

Terceiro Testamento (3)

Lições: 56-82 (tomo3); 83-110 (tomo4)

3º Testamento

Lição 56:

1) Com regozijo no meu Espírito contemplo-vos escutando a minha palavra. Em multidões chegais a estes recintos para recrear-vos com as minhas lições de amor. Nem todos vêm para ouvir-me, os mais vêm com a esperança de aliviar uma doença ou de afastar uma pena. Se muitos são os chamados e poucos os que me seguem, encontram-se aqui muitos dos que no Segundo Tempo desejaram escutar a voz do Rabi e não tiveram ocasião de conhecê-lo, também se encontram os que podendo tê-lo ouvido não quiseram; uns e outros escutam neste tempo avidamente a minha palavra e não esperam que Eu a levante para depois lamentar novamente a sua preguiça. Não estou portanto falando no deserto; se a muitos não lhes interessa a minha palavra, há alguns dos meus filhos que sabem guardá-la como joia de inapreciável valor para dá-la a conhecer à humanidade quando seja chegado o momento.

2) Vim com caridade e amor para todos, fazendo sentir a minha presença em muitas formas; uns contemplaram-me com a sua vista espiritual, outros sentem a minha força que faz estremecer ao seu ser, outros comovem-se com a essência da minha palavra, outros mais sentem como a paz do meu Espírito envolve o seu coração; os doentes veem como curam dos seus males ante a minha carícia e os pecadores sentem-se contemplados por um olhar perspicaz e penetrante que chega até ao seu espírito, que disseram: “ O Senhor está connosco “. Quando no Segundo Tempo os meus discípulos me perguntaram se voltaria, Eu fiz-lhes a promessa de estar novamente entre a humanidade dizendo-lhes quais seriam os sinais que marcariam o tempo da minha volta. Muitos séculos passaram para que os ditos sinais aparecessem anunciando a minha nova manifestação, a mesma que hoje veem cumprida. Sim, depois de 1.800 anos que constituíram uma Era para a humanidade, cumpri-vos fielmente a minha promessa.

3) Quando os teólogos e os homens que estudam as Escrituras dos tempos passados, viram cumpridos os sinais com os quais vos predisse o meu retorno e a minha presença entre vocês, ignorando eles que estou presente e que vos estou falando debaixo desta forma, ao ver que o tempo passava sem ver-me chegar, entristecidos fecharam os seus livros crendo ter-se equivocado de tempo e de sinais, sem saber que tinham acertado. Mas digo-vos que muito depressa, quando as provas de que estive convosco sejam do conhecimento da humanidade, todos poderão comprovar que a minha manifestação verificou-se nos precisos instantes em que as profecias se cumpriram. Quanta alegria haverá em muitos corações e quanto interesse por interrogar aos meus discípulos, assim como por esquadrihar as novas Escrituras!

4) Neste tempo não foram uns quantos os testemunhos da minha manifestação, foram milhares e milhares de seres os que sentiram palpitar de amor ou de temor o seu coração ao escutar a minha palavra; muitos deles serão meus testemunhos fiéis e meus bons discípulos, os quais não me abandonarão quando a minha palavra seja julgada em tribunais e concílios testemunhando a minha verdade com as suas obras de amor.

5) Na verdade vos digo, que dentre estas multidões não há um só a quem o tenha traído a casualidade; novamente vos digo, que a folha da árvore não se move sem a minha

vontade. Na vida de cada um de vós existe uma causa pela qual vieste para dar fé da minha palavra, de distintos caminhos vindes, de diversas seitas, religiões e doutrinas, tropeçando com os pedregulhos do caminho, acumulando no vosso espírito a luz da experiência.

6) Ao chegar aqui, sentis uma força desconhecida, um eflúvio indefinível e perguntais-vos: “ Que será? Donde provém esta palavra que comove e esta paz que inunda o coração? “ E Eu respondi-vos: É o vosso Pai o qual vos conforta, mas não venho para obrigar-vos a crer na minha presença debaixo desta forma nem é necessário forçar-vos a crer, já que estou manifesto e palpável diante de vocês e só vos basta um átomo de sensibilidade para perceber-me.

7) Este é o tempo de fazer-vos compreender que o uso que fizestes do vosso livre arbítrio é equivocado, e de que agora vos espera o desempenho duma missão espiritual entre a humanidade; vede que não julgo as vossas obras passadas para dizer-vos se sois ou não dignos de receber este cargo, porque não é o acaso o que vos trouxe a este mundo, foi a minha vontade.

8) Meditai no vosso destino, perguntai os vossos mistérios e Eu contestar-vos-ei; ninguém que tenha interrogado ao meu Arcano ficou sem resposta, porque nesse instante brilhará a luz da vossa Consciência revelando os grandes dons que recebestes de Mim.

9) Quero contemplar que elevais o vosso espírito buscando no infinito a minha sabedoria; imitai nisso aos homens de letras e aos homens de ciência a quem surpreendo em metade da noite buscando uns a inspiração e outros a resposta aos porquês da Natureza. Não quero dizer-vos que busqueis nesta Terra a sabedoria que vos dê a glória entre os homens; quero que essa elevação e essa grandeza seja interior, e que tudo quanto alcançardes na vossa luta e estudo seja um fruto de vida e de amor para os vossos irmãos.

10) Quando me aproximo aos homens de ciência abstraídos nas suas meditações e envelhecidos no estudo, pergunto-lhes: “ Porque é que vos afanais tanto? Por quem lutais e sofreis assim? “ E não houve um que me diga: “ Mestre, luto por amor à humanidade “. Eles amam a ciência e a ela oferecem-lhe a sua vida. Mas àqueles que souberam interrogar animados de nobres fins, foram-lhes revelados grandes conhecimentos que sempre deram doce fruto à humanidade como prova de que quem inspirou aquela luz, fui Eu. Àqueles que sem amor e sem respeito esquadriharam a Natureza ficaram no princípio do caminho ou caíram no abismo, já que não foi o bem no qual se inspiraram, mas sim na vaidade, no ódio e na ambição.

11) Mas assim como a ciência é revelada ao homem, também a luz para o espírito a entrego por inspiração. Assim falei aos patriarcas dos primeiros tempos, assim inspirei a Moisés a quem converti em porta-voz da minha palavra para falar ao meu povo e ditei-lhe leis e máximas, as quais escreveu para que fossem perpetuadas e as conhecessem as gerações posteriores.

12) Depois de que Cristo esteve na Terra, iluminou a quatro apóstolos da sua Doutrina concedendo-lhes que nas suas meditações e êxtases recordassem a sua divina Palavra, para que legassem à humanidade o que os seus espíritos alcançaram para receber através dos seus entendimentos, eles foram: Marcos, Lucas, Mateus e João.

13) Chegará o dia em que os livros serão arremessados ao fogo por inúteis, o que acontecerá quando a essência deles exista no vosso coração e a Lei que encerra a vivais, mas antes, este último Testamento unir-se-á aos dois primeiros mediante uma luta como aconteceu com o primeiro e o segundo.

14) Hoje não me concretizei a falar-vos somente do tempo presente, muito vos falei sobre os tempos passados e ainda antecipei-vos profecias do futuro, descobri-vos o que vos tinham ocultado, retifiquei o que se alterou e revelei-vos acontecimentos futuros.

15) Bem-aventurados os que se preparem, porque amanhã saberão ler com boa vontade estes ensinamentos que vos falam do destino da humanidade, do futuro das nações e do triunfo da luz, que é o do amor, da paz e da justiça. Esta Doutrina fará verdadeiramente livre ao homem, porque ele, acreditando-se livre ao fugir da sua Consciência e das minhas leis, ignorou que em si leva atributos, potências e dons que não soube desenvolver, pelo que em vez de ser livre, foi escravo de si mesmo, escravo da sua ignorância. Uma humanidade assim, como poderá sentir no seu coração a paz do meu Reino e levar-me no seu coração, se a sua mente está ofuscada pelas ambições materiais, se o seu coração bate pelas paixões humanas e portanto o seu espírito está materializado?

16) Esta humanidade encontra-se espiritualmente morta; mas Eu que tenho poder para ressuscitar mortos, venho para chamar-lhe à vida e abrir ante ela um tempo no qual liberte ao seu espírito, conheça os seus dons e por meio deles alcance progresso e elevação.

17) Hoje começais a fazer uso de todas as potências do espírito; isto levantar-vos-á do abismo.

18) Eis aqui um povo que com interesse busca a minha palavra e quer entesourar os meus ensinamentos sabendo que é curto o tempo da minha comunicação através do entendimento humano.

19) Aproveitai a minha lição, oh, discípulos! Depois ide sem temor para espalhar a minha palavra e os meus ensinamentos entre a humanidade; não vos amedronteis ante aqueles que com teorias tratem de desvirtuar a vossa missão.

20) A humanidade busca sem saber o que quer; hoje venho para dizer-vos: “ Eu sou o que buscais “. Quem não ambiciona a paz? Quem não anseia conhecer a verdade? Quem não deseja conservar a saúde?

21) Tereis que buscar-me porque a paz não está na Terra nem existem homens de boa vontade, mas a minha justiça desceu: O Dia do Senhor chegou.

22) Quando o homem faça a minha vontade, até os elementos se inclinam ante ele como servos; enquanto o homem persista na sua desobediência, os elementos desencadeiam-se fazendo-lhe reconhecer a sua falta de harmonia em todo o criado.

23) Não venho contra os meus filhos; só venho para destruir o pecado para que possais contemplar a minha luz.

24) Oraí e digo-vos, que receberei a vossa oferta, não a material mas aquela que o vosso espírito me entregue.

25) A minha justiça está em todo o coração, tanto no que me abre as suas portas, como no que as fecha à minha chamada. O meu olhar é perspicaz e sabe encontrar dentro deles tudo quanto encerram. Nalguns encontrei a oferta do seu amor e da sua humildade; noutros o regozijo de estar diante de Mim e a sua gratidão pelos favores recebidos; descubro nuns a esperança, noutros a dor. Decerto vos digo, que o meu altar cobre-se a cada instante mais de lágrimas que de ofertas.

26) Aqui diante do Mestre limpai-vos de toda a mancha, ah, se soubésseis conservar esta limpidez ao longo da vossa vida! Mas este ambiente de espiritualidade e de irmandade que formais nestas horas de comunhão e de ensinamento, não reina no mundo; o ar que respirais está envenenado pelo pecado.

27) Mas sentistes como à medida que vão assimilando a minha Doutrina, vai caindo de vocês elo após elo da cadeia que vos atava ao mundo.

28) Estou-vos julgando, mas vede quão doce é a palavra do vosso Juiz; vede que em vez de sentença dou-vos o meu perdão para que não voltais a faltar. Sois vocês mesmos os que vos sentenciastes, reconhecendo que é justo que a dor vos toque; então Eu bendigo esse arrependimento e com o meu ensinamento livro-vos do cálice de amargura. Este é o caminho de Deus, por ele segui-me.

29) Quem escuta a voz da sua Consciência, reconhece e compreende as suas faltas e por sua vez aceita a sua expiação; mas quem não compreende a magnitude das suas faltas, não saberá livrar-se das suas manchas e enquanto isso não seja, não poderá chegar a Mim.

30) Não blasfemeis contra a dor; o que deveis destruir é o pecado. A dor sempre vos serviu para deter-vos na vossa vertiginosa carreira para o abismo.

31) Hoje deixastes de ser crianças e podeis compreender o sentido dos meus ensinamentos; também sabeis que o vosso espírito não nasceu junto com o corpo que possuídes, e que o princípio dum não é o do outro. Essas crianças que embalais nos vossos braços, levam inocência no seu coração, mas no seu espírito encerram um passado às vezes mais longo e azarento que o dos seus mesmos pais. Quão grande é a responsabilidade daqueles que têm que cultivar esses corações, para que o seu espírito alcance progresso no caminho!

32) Nem por isto olheis com menos amor aos vossos filhos, pensai que não sabeis quem são nem o que fizeram; antes porém, aumentai para eles a vossa caridade e amor e

agradecei ao vosso Pai que tenha posto em vocês a minha misericórdia, para converter-vos em guias e conselheiros dos vossos irmãos espirituais, de cujos corpos passais a ser pais pelo sangue.

33) Com estes conhecimentos espirituais, a humanidade irá ajudando-se mutuamente na sua senda de evolução, porque o caminho de perfeição está criado para todos e será percorrido por todos até ao final, ainda por aquele que considerardes mais alheado das minhas leis. Podeis conceber que algum de vocês não chegue a Mim, ainda que esteja passando a eternidade sobre ele? Poderia o Pai perfeito ter descuidado a algum dos seus filhos?

34) Agora bem, discípulos, acreditais que ao espírito lhe baste uma só existência para concluir a sua missão e aperfeiçoar-se? “ Não Mestre “; dizeis-me com íntima convicção.

35) Eis aqui a ressurreição da carne, mas não na forma em que foi concebida pela humanidade. A carne, ao ficar inerte, vai para as entranhas da Terra, enquanto que o espírito parte ao Mais Além à espera de que a minha justiça o envie para reencarnar num novo corpo; nesta forma espírito e matéria voltam a unir-se neste mundo, mas não no Vale espiritual.

36) Não porque Eu vos conceda mais duma oportunidade para o desempenho da vossa missão, desaproveiteis a que hoje possuí, porque ninguém sabe o número de existências que a minha justiça lhe assigne; por isso tanto o ancião como o jovem e a criança devem apressar-se para cumprir a missão que lhes foi assinalada para saldar as suas dívidas.

37) Também vos digo, que este é o tempo da ressurreição dos mortos, porque esta luz acenderá a fé dos que pereciam entre trevas de remorso, de desespero e de amargura.

38) O Sexto Selo encontra-se desatado e o Livro aberto ante vós; o castiçal ilumina ao Universo e o Verbo Divino simbolizado por uma língua de fogo, fala-vos desde o infinito; é a voz do Cordeiro Imolado no Segundo Tempo o qual surpreende aos homens, ilumina-os e levanta-lhes para a vida da graça.

39) Vivei alerta porque depressa surgirão muitos profetas e é preciso que saibais distinguir aos verdadeiros dos falsos.

40) Os homens encarregados de fazer justiça na Terra, tomados como instrumentos da minha Divindade, tocarão a todo aquele que surpreendam em falsidade, a todo aquele que lucre com o meu ensinamento e que atrás duma máscara de santidade esconda a sua perversidade.

41) Ai, daqueles que prometendo conduzir aos homens para a glória, os levam à guerra e à confusão!

42) Quero que os meus discípulos se façam reconhecer curando enfermos, resgatando perdidos, levantando débeis, para cumprir esta sagrada missão; desprendeis-vos do supérfluo, abandonai todo o entretenimento inútil da Terra, não enganéis ao vosso coração nem aos vossos sentidos com falsas belezas ou insanas impressões.

43) Elevai o vosso espírito para que gosteis só do eterno, do belo e do bom; se assim não fosse, o vosso espírito materializado pela vida que levastes, sofrerá muito para desprender-se do seu corpo e de tudo quanto deixa, e terá que vagar por um tempo nos espaços envolto em confusão e amargura até que alcance a sua purificação.

44) Vivei na minha Lei e não tereis que temer à morte, mas não a chameis nem a desejeis antes de tempo; quando seja a minha vontade deixai-a chegar e procurai que vos encontre preparados e assim penetrareis na Mansão espiritual como filhos da luz.

45) Hoje sentai-vos à minha mesa, comei, para que este pão vos transforme e depois saibais oferecê-lo a quem o necessite.

46) Hoje trazeis ante a minha palavra aos que vão encontrando no caminho sem saúde, sem paz, sem ideal. Amanhã, quando já não se escute a minha voz nesta forma, sereis vocês aos que recebam aos vossos irmãos e lhes alimenteis com esta essência.

47) Ninguém foi deixado ao acaso, tudo ocorreu assim pela minha vontade. No destino que vos estou assinalando está a minha justiça. Se encontrardes o caminho semeado de abrolhos, decerto vos digo, que deveis avançar pelo caminho plenos de conformidade, tendo em conta que essas penalidades que sofreis, despojam de manchas ao vosso espírito.

48) Quando essa conformidade nasça do vosso coração, sentireis como a minha caridade limpa o vosso caminho.

49) Os que agora escutais a minha palavra, recebi-a como bálsamo sobre as vossas feridas, mas não vos concretizeis a receber os meus benefícios sem querer penetrar no sentido da minha Doutrina, porque chegará o instante em que não voltais a escutar esta palavra e se não soubestes preparar-vos para comunicar-vos de espírito a Espírito nos tempos vindouros, sentir-vos-eis na orfandade.

50) Quero que na luta que se avizinha, sejais o soldado firme que defenda a sua causa, para que na vida possa ser chamado como Jacob: “ O forte e prudente Israel “; que saibais acudir e responder sempre ao meu chamamento de Pai.

51) Não caminheis entre a dúvida e a fé, porque nunca poderão ser firmes os vossos passos nem sólidas as vossas determinações. Tão pouco me peçais provas para acreditar, porque não sabeis em que forma a minha justiça poderá dar-vos essas provas.

52) Não pressentis uma ajuda invisível que levanta aos que tinham caído na lama? Não veem às multidões que chegam enfermas e que recuperam a saúde e a alegria? Não vos dais conta como os párias da vida chegam ante a minha presença e ao ser-lhes revelados os dons que possuem, são buscados e até admirados pelas multidões?

53) Sabei descobrir todas as provas que do meu poder e da minha presença vos dei, e ficareis convencidos de que a cada qual lhe concedi um milagre para que creia na minha chegada neste Terceiro Tempo.

54) Compreendi que se conduzistes os vossos passos até à Árvore frondosa, debaixo da sua sombra escutareis a minha voz onipotente. Os discípulos aproveitam a minha presença para perguntar-me: “ Se o fruto que vão recolhendo é lícito e agradável à minha Divindade? “ Ao qual vos contesto: Se semeastes a minha semente, tereis que recolher boa colheita.

55) Porque é que há aqueles que vêm caminhando com tanta preguiça? Levantai-vos, vede como passam os instantes sem que os aproveiteis; agora é tempo. Não queirais levantar-vos quando o vosso tempo seja escasso, porque então intentareis percorrer o caminho a passos agigantados e nada fareis bem e nada podereis recolher, porque a semente requer tempo para germinar, a planta para crescer e o fruto para amadurecer.

56) Já se aproxima 1950 em que levantarei a minha palavra; nesse ano marcarei o último dos meus filhos e o número dos 144.000 ficará completo. Aqueles que tenham escutado a minha palavra e conheçam os seus dons e cargos e tenham aproveitado esta graça, sentir-se-ão seguros mas os que não tenham querido compreender esta Obra, muito terão que padecer, muitos méritos e sacrifícios terão que fazer para alcançar a altura aonde se encontra a minha paz, que é como uma porta que se abre ante o espírito.

57) Vocês, os discípulos do Terceiro Tempo, os que vistes vir ao Espírito Santo, sois os que debaixo desta luz compreendeis os ensinamentos presentes, os passados e alguns dos futuros. Não duvideis que este é um tempo de luzes, mas não vos confieis demasiado. Vede como o talento do homem de ciência brilha como nunca. Vede à criança quanto sabe desde os seus primeiros passos. Vede o que acontece ao redor da Terra. Ainda sois náufragos que vão em busca de náufragos, dando vozes de auxílio no meio do mar embravecido.

58) Estudai profundamente a minha palavra para que chegueis a ter um verdadeiro conhecimento dela e não vá cada um fazer da minha Doutrina uma teoria diferente. Não espereis o tempo da perseguição sem ter armas com que defender-vos. Essas armas serão a vossa forma de viver, a vossa palavra e o vosso culto.

59) Não vos exijo que sejais infalíveis, porque o único infalível sou Eu; o que sim vos peço é sinceridade e boa vontade em cada um dos vossos atos; o demais faço-o Eu para completar e aperfeiçoar a vossa obra, porque segundo sejam as vossas obras, assim será o vosso galardão.

60) Se algum dos vossos sentisse inveja do seu irmão julgando-o mais querido do Mestre e ambos reclamassem o seu sítio à minha destra, dir-lhes-ia: “ Não sou Eu quem deve sentar-vos à minha destra, é algo que toca a cada qual lavar-se pelos seus próprios méritos “. Na verdade vos digo, que não poderia amar mais a um filho do que a outro.

61) Entre os meus apóstolos do Segundo Tempo, não amei a Judas menos do que a João. Aqueles espíritos foram gotas do oceano infinito do meu amor e quando eles retornaram ao Pai, só Eu soube nos meus altos juízos, o que cada um tinha lavrado para si.

62) Para que neste tempo a humanidade possa levantar-se para seguir-me, que penetre ela nos mistérios que vos esclareci e se encha de luz; é necessário que tenha liberdade no espírito, no pensamento, na vontade. Por isso vim para libertar do seu jugo aos espíritos, começando por derrubar tronos e impérios para fazer cair cetros e coroas. Sede livres e não busqueis aqui o vosso reino nem a vossa glória; não façais dos humildes vossos servos, nem sejais escravos da frivolidade. Recordai que vos disse: “ O meu Reino não é deste mundo, aqui não está o meu trono nem os meus exércitos “. Tão pouco está aqui o reino do vosso espírito nem o seu galardão.

63) Com a verdade falei-vos e com a verdade vos estou falando. Depois de tanto tempo de ter-vos feito grandes revelações, não seria justo que me dissésseis como Pilatos: “ Que é a verdade? “

64) Quereis chegar a Mim? Ansiáis chegar algum dia aonde chegaram os que me seguiram? Tudo o que necessitais para lograr o vosso anseio já vo-lo dei; se me fiz homem naquele tempo e agora em Espírito vim para falar-vos, foi para ensinar-vos o caminho que conduz à perfeição.

65) Eu disse-vos naquele tempo: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “, agora agrego: “ Quem conheceu ao Filho e através d’Ele ao Pai, conhece ao Espírito de Verdade que hoje vos fala “.

66) Vim com pleno conhecimento da vossa missão ao seio do Sexto Selo, chamai-me e virei para falar-vos, mas fazei-o só até ao ano 1950, no qual está marcado pela minha vontade o término da minha comunicação por meio do entendimento humano.

67) Tanto recebo ao que no seu coração exalta o meu Nome e bendiz a minha nova manifestação, como ao que vem apenas para qualificar a minha palavra, à espera de encontrar erros nela, para desmenti-la. Para todos tenho uma lição. Falo ao coração da criança e ao do ancião, ao coração do homem e ao da mulher. Falo ao filósofo e ao homem de ciência. Nenhum passa despercebido ante a minha sabedoria. Por isso digo à multidão: Tomai da minha palavra o que a cada um corresponda.

68) Naquele tempo disse-vos: “ Eu sou o caminho “. Até que depois entendestes o que Jesus quis dizer com aquelas palavras, pois compreendestes que o caminho era a Lei divina do Amor.

69) Hoje volto a dizer-vos: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “, e se buscais a essência da minha palavra neste tempo, encontrareis nela a Lei eterna do Amor, aquele mesmo caminho que na Terra vos tracei.

70) Naquele tempo muitos acreditaram que Cristo vinha equivocando o caminho e alterando a Lei, por isso o combateram e o perseguiram, mas a verdade, como a luz do Sol, impõe-se sempre às trevas. Agora será combatida de novo a minha palavra porque haverá aqueles que creiam encontrar na sua essência contradições, confusões e erros, mas a sua luz voltará a brilhar nas trevas deste tempo, e a humanidade verá que o caminho e a Lei que vos revelei, é a mesma daquele tempo e será a de sempre.

71) Ouvi-me neste tempo para que aproveiteis a divina lição. Não repitais o que muitos fizeram no Segundo Tempo, que enquanto escutavam a Jesus troçavam d'Ele e quando vieram os prodígios do Mestre na cruz e ainda depois de morto, encheram-se de remorsos e de temor, porque compreenderam que Deus tinha passado pelo mundo. Por acaso alguém sabe se estes discípulos através dos quais me comunico, foram aqueles que mais me desconheceraam e troçaram naquele tempo? Vede-os agora suportando o juízo, o olhar de troça e a mofa das multidões. Não chameis vingança a isto, é justiça e é preciso que o que erra por ignorância, experimente e viva, a fim de que mais tarde saiba compreender o seu erro.

72) Porventura sabeis se estes porta-vozes foram noutro tempo daqueles que ansiaram ser meus apóstolos e tiveram que esperar para poder servir-me?

73) A humanidade está-se purificando com a dor, para que o meu reino de paz e espiritualidade possa estabelecer-se no coração dos homens e dos povos.

74) Um a um vão chegando à minha presença os que neste tempo estão chamados a ser meus percursores e profetas, e todo aquele que sentiu interiormente a chamada me diz: " Senhor, aqui estou, quero ocupar-me na vossa Obra, ordenai, sou vosso servo ".

75) Desde esse instante dediquei-me a polir as asperezas do seu coração com o cinzel da minha palavra, para enchê-lo de caridade e de bálsamo, de paz e de bondade. Recordai que vos disse: " Da abundância do vosso coração falarão os vossos lábios ".

76) Quero que sejais como árvores cuja sombra cobice a muitos. Mas, quão poucos sois os que verdadeiramente estais aprendendo a dar sombra ao caminhante!

77) Imitai ao vosso Pai que é semelhante a uma Árvore corpulenta que dá sombra e que oferece os seus frutos a todos os seus filhos.

Lição 57:

1) Descansai por uns instantes da vossa fatigante caminhada os que vão sobre o pó da Terra e os que habitais o espaço espiritual.

2) Ao escutar a minha Palavra divina, vai-se purificando o vosso espírito.

3) Aos que viveis em espírito e ainda estais apegados aos ideais materiais, digo-vos: Alheai-vos do que já não vos pertence, porque se a Terra não é morada eterna para o homem, menos o é para o espírito. Mais além, no Vale espiritual, espera-vos uma vida plena de luz à qual chegareis passo a passo, pelo caminho do bem. Àqueles que me escutam como humanos digo-lhes: Enquanto possuam esse corpo que os acompanha no seu trânsito terrestre, devem cuidá-lo e conservá-lo até ao último instante, porque ele é o báculo no qual o espírito se apoia e o instrumento para lutar; através dos seus olhos materiais assoma-se o espírito para esta vida através da sua boca fala e pode dar consolo aos seus irmãos.

4) Vim neste tempo para preparar-vos e hei de falar a toda a humanidade, para ajudá-la na sua evolução espiritual.

- 5) Deixai que desde agora a paz penetre no vosso coração, porque mais tarde tereis que orar e velar incansavelmente pela paz dos demais.
- 6) Obra muito grande e meritória fareis se derdes tranquilidade e sossego aos corações agitados pela dor ou pelas preocupações. Virão tempos nos quais sobre dessa paz aprendais a fincar a dita dos vossos Semelhantes.
- 7) Discípulos e pequenos, escutando a minha palavra sentis que as sombras que envolviam a vossa mente e o fardo que levais no vosso coração, se afastaram. Era a carga de sofrimentos, de preocupações e às vezes de remorsos que vos iam angustiando na vida.
- 8) Não olvideis que ninguém pode ser o vosso melhor Ajudante que Cristo. Ouvi a minha palavra e deixai-a que inunde de paz ao vosso coração, ela será bálsamo sobre as vossas feridas.
- 9) A minha palavra unge, acaricia e fortalece. Aprendei-a e senti-a, para que depois unjais com a minha verdade e o meu amor aos que encontrardes enfermos no vosso caminho.
- 10) Os tempos passarão e quando ocorrerem acontecimentos extraordinários, exclamareis: “ Isto já estava anunciado “, porque recordareis o que tantas vezes vos tinha profetizado.
- 11) Dai a Boa-Nova da minha Doutrina a todo aquele a quem possais fazer-lhe chegar a minha palavra, ainda que depressa não demonstre fé. Na verdade digo-vos, que se falardes com amor, o seu espírito não olvidará nunca quanto lhe dissestes.
- 12) Essa é a Terra de que vos falo: O coração e o espírito dos vossos irmãos. A semente é a minha Doutrina que deveis dar-lhes a conhecer. E a água cristalina: O meu amor e a minha verdade, com a qual deveis regar essas terras.
- 13) Quando sentirão os homens a minha presença espiritual? Quando escutarei que a humanidade me dá as boas-vindas?
- 14) Vós que me ouvistes através do porta-voz humano, não vos detenhais para ver os defeitos destes irmãos vossos por quem hoje vos falo, amanhã ficará a minha palavra escrita e a influência do porta-voz terá desaparecido.
- 15) Assim chegará a minha palavra deste tempo a todos os que não a escutaram, cheia de essência e de pureza.
- 16) Quero que a única insígnia que ostentam os emissários desta Mensagem, seja a verdade, ela é a chave, o escudo e a espada.
- 17) Os sábios, os cientistas, os grandes deste tempo, que lutaram muito por alcançar a glória do mundo, surpreender-se-ão ao ver aos meus novos discípulos, homens, mulheres e crianças, manifestar ensinamentos divinos humildemente, sem alarde de superioridade nem vaidade.

18) Quanto maior seja o conhecimento que tendes do valor do qual possuís, mais real e verdadeira deverá ser a vossa humildade.

19) Quão ditoso é o espírito que ao deixar os seus despojos humanos neste Vale de expiação, desde o infinito contempla que deixou na Terra um rasto de luz, de verdade, de amor!

20) O meu novo povo de Israel, o qual em espírito é o mesmo de todos os tempos, será o encarregado de levar a minha Revelação por todo o mundo, será o que assinale aos homens aonde profanaram a Lei e aonde interpretaram mal as minhas palavras.

21) Como podereis desempenhar tão elevado e delicado cargo? Tendo amor e zelo pela minha Doutrina e boa vontade para ser meu apóstolo.

22) O que sintas caridade pelo seu Semelhante, o que sintas a dor alheia e o que pensando nas necessidades dos demais, se olvides das suas próprias dores, esse tem a semente, o bálsamo, o sustento; depois aprenderá a forma devida de entregar o que recebeu de Mim e de expressar o que brota do coração ou do espírito.

23) Estudai o Livro das minhas lições à luz da vossa Consciência, ele dir-vos-á se vão progredindo ou se vos encontrais estacionados.

24) Não penseis que o dom do amor só a seres privilegiados se lhes confiou, sabeis que todos sois dotados, e que uns antes e outros depois, amareis como Eu vos ensinei.

25) Aproveitai, aproveitai estes tempos da minha comunicação e estudai a minha palavra, para que não vos estranheis quando olhardes para aqueles por quem vos dei o meu ensinamento, falando fora de êxtases, em comunicação de espírito a Espírito com o seu Criador.

26) Elevai o vosso espírito, elevai a vossa moral: Em todos os tempos esse foi o meu ensinamento. Jacob contemplou a silhueta do Pai no mais alto da Escada espiritual. Moisés recebeu a Lei no cume do Monte Sinai, Jesus sobre o Monte Tabor legou-vos o seu divino Sermão.

27) Analisai o símbolo dessas manifestações. Mas, aonde está o monte desde o qual vos falo neste tempo e vos entrego a minha Lei? Todos o sabeis, esse monte é a perfeição, a verdade, a sabedoria.

28) Quem se tenha sentido tocado pela minha caridade neste tempo, não semeie mais no caminho o cardo ou o abrolho, porque o fruto que recolha, será muitas vezes mais amargo que o que semeou.

29) Considerai-vos como parte daquela semente que a Jacob prometi no seu sonho, quando lhe anunciei que a sua descendência seria numerosa como o pó da Terra e que na sua semente seriam benditas todas as nações.

30) Hoje o meu calor desce entre vocês para dar vida ao vosso coração; mas este calor não murcha as flores que no vosso espírito estou cultivando. Tudo vo-lo dou e enquanto mais reparto os meus bens entre os meus filhos, mais se multiplicam. Não temo ficar-

me sem bem algum como o rico avaro. Pedi que se vos dará. Que podeis pedir-me que não vos conceda? Eu só vos peço que vos façais dignos dos meus benefícios, que saibais pedir-me.

31) A cada qual se lhe destinou quanto se lhe há de entregar ao longo da sua jornada. Enquanto uns o vão recebendo e aproveitando a seu devido tempo, outros esbanjam-no e há aqueles que nem sequer souberam preparar-se para recebê-lo e quando retornaram à Mansão espiritual, deram-se conta de tudo o que era deles e não souberam alcançar nem merecer.

32) A minha voz a todos fala, não há um espírito encarnado ou desencarnado a quem não tenha dirigido a minha palavra, já de Pai, de Mestre ou de Juiz; mas o homem não soube preparar-se para interpretar o idioma divino, apesar de ter-vos falado em todas as formas e em todas as linguagens. Quando vão para comunicar-vos de espírito a Espírito com a minha Divindade para ouvir a minha voz no vosso espírito, já que para isso estais destinados? Pelo menos vós, que ouvís a minha voz ide preparando-vos para que passo a passo, pelo caminho do desenvolvimento do espírito, alcanceis essa graça. Não acreditais que o mais natural e justo seja que o vosso espírito possa estar em comunhão com o seu Criador e escutar a sua voz, onde queira que se encontre?

33) Longas Eras passaram sobre os homens sem que tenham compreendido o fim para o qual foram criados.

34) Filhos meus, não é preciso penetrar na sabedoria do mundo para conhecer a finalidade da vossa existência, não só o sábio poderá conhecer-me e conhecer-se; quantas vezes o humilde, o que carece de ilustração na Terra, tem maior intuição da verdade.

35) Essa é a razão pela qual vos falo com linguagem simples e humilde, ao alcance de toda a mente e de todo o espírito, pelo qual quis comunicar-me através de entendimentos humildes e até rudes. Se falando com clareza e simplicidade à humanidade não sou entendido, como poderiam compreender-me se lhes falasse em forma mais elevada? Não vos estou falando de ensinamentos misteriosos; o espiritual, enquanto mais elevado e perfeito é, mais claro, natural e simples se apresenta ao vosso espírito.

36) Fizei um estudo espiritual das minhas revelações, mas não façais delas complicadas teologias. Se o Mestre é simples, sejam simples os discípulos; segui-me com humildade e mansidão e far-vos-ei possuidores da Terra Prometida, porque o que caminha com desobediência, de nada é dono. Enquanto mais possuídes, sede mais humildes ante os demais.

37) Os vossos ouvidos que não tinham escutado a adulação, não se deixem surpreender agora pela soberba; os vossos olhos que nunca tinham contemplado as maravilhas da minha Criação, não se deixem cegar pela vaidade. Não busqueis mais coroa que a do bom fruto das vossas obras de amor para os vossos irmãos.

38) Não espereis tempos mais propícios para começar a trabalhar, porque se não aproveitais estes instantes, amanhã suspirareis por eles.

39) Tudo isto vo-lo digo, para que possais entregar o vosso testemunho à humanidade; não temais não ser acreditados porque os elementos confirmarão as vossas palavras. A terra estremecer-se-á, as águas sairão do seu leito, o fogo desatar-se-á, os ventos desencadear-se-ão, encrespar-se-ão os mares e as epidemias arrasarão as comarcas. A carreira desenfreada da humanidade será detida pela dor. Uma vez que a humanidade se lave do seu materialismo, chegará a minha palavra aos corações e nenhum se ficará sem ela.

40) Como flor abriu-se o vosso coração, para oferecer-me o perfume da vossa elevação e da vossa ação de graças, porque sabeis que foi a minha caridade a que afastou os espinhos do vosso caminho e enxugou o vosso pranto.

41) Ensinei-vos que a forma de evitar-vos sofrimentos, é aproximando-vos ao cumprimento da minha Lei; para isso disse-vos, que é preciso que vos afasteis de muitas práticas fanáticas, que nenhum proveito vos deixam.

42) A esperança na sua salvação, surgiu no coração dos que me escutaram neste tempo. Quero que no final da jornada experimenteis a alegria de ter vencido todos os obstáculos.

43) Levai o meu Verbo na vossa boca; não é preciso para isso que useis a mesma forma na qual Eu vos falo. Falai de Mim e da minha Obra, com a mesma linguagem que falais aos vossos irmãos e só quando tratardes de repetir as minhas frases, fazei-o na forma em que vos falei, mas estai preparados, porque haverá ocasiões em que seja Eu quem fale pelos vossos lábios e então a vossa linguagem simples e material desaparecerá, para deixar manifestar-se a minha Palavra divina na forma e no sentido.

44) Depressa chegarão as turbas de homens, cujos espíritos perderam o tempo e desaproveitaram as oportunidades que lhes brindei para elevar-se; eles, ao escutar a minha voz, deter-se-ão primeiro, logo arrepender-se-ão e mais tarde tomarão as ferramentas de lavoura para cultivar as minhas terras e repor o tempo perdido.

45) Hoje passam junto ao que sofre sem reparar na dor dos seus irmãos; mas depois de ser tocados no coração pela essência da minha palavra, voltarão os seus olhos para todo aquele que necessite consolo e levar-lhe-ão o bálsamo com o qual Eu os curei. Então perguntar-se-ão: “ Porque é que ontem não vi dor em ninguém, nem viúvas, nem órfãos, nem famintos de justiça, nem necessitados? “ Porque estáveis surdos, cegos e insensíveis.

46) Quem amou aos seus Semelhantes na Terra, quão tranquila e feliz transcorre a sua vida e quão apazível é a sua angústia; mas o que não semeou amor no seu caminho, nunca teve um momento de verdadeira paz e com dor despede-se do corpo em que habitou.

47) Tempo de pecado é este, no qual vos mostrarei o meu poder, levantando no coração da humanidade um Santuário de amor. O homem não necessitará construir templos nem palácios à minha Divindade, porque a minha Doutrina espiritual não vem ensinando tais exigências. Hoje será conhecido pelos homens o verdadeiro Templo de Deus, onde Ele habita.

48) Por estes ensinamentos que hoje vos entrego, sereis desconhecidos pelos vossos irmãos, mas não temais, porque no significado deles está a razão e a verdade que não tardarão em reconhecer quando as provas se cinjam sobre a humanidade.

49) Todos compreenderão que o meu amor deu a cada um de vocês um lugar na minha mesa, para que bebam nela o vinho da vida e comam o pão do espírito todos os famintos e sedentos de justiça. A Terra aprisionou-vos por longo tempo e muitos caístes na lama e na escória que criaram o pecado dos homens; daí vos está libertando a minha caridade, até aí chega o eco da minha voz convidando-vos ao caminho da luz. Se a minha palavra ressoou sempre no deserto estéril do vosso coração, detende-vos agora um instante para ouvi-la, porque nela podereis encontrar a água cristalina e fresca que acalma a vossa sede de verdade.

50) Fortalecei-vos no meu ensinamento, deixai de ser a barca frágil com a qual jogam as ondas das vossas paixões ou da vossa debilidade. Tomai a força espiritual e moral que há na minha palavra, e decerto vos digo, que as tempestades da vida já não vos surpreenderão.

51) Vede que em vez de castigo, espera-vos a surpresa da minha palavra perdoando as vossas imperfeições e a do meu amor ao sentar-vos à minha mesa para deleitar-vos com manjares divinos.

52) Os que hoje foram perdoados por Mim, amanhã perdoarão a quem os ofenderam, e os que receberam a doçura da minha palavra, depois de beber por longo tempo o cálice da amargura, irão mais tarde pelo seu caminho semeando consolo nos corações.

53) O homem arrancou muitos segredos à Natureza e com a sua ciência transformou a vida humana; a luz do saber brilha nas mentes e cada dia a humanidade avança pelo caminho do progresso científico, até uma meta que ainda não alcança vislumbrar, mas no coração da vossa civilização não encontro amor.

54) De tempos a tempos venho aos homens para trazer-lhes a minha Lei, para recordar-lhes a minha lição, para repetir-lhes as minhas palavras, porque a vossa ciência sem amor não poderá ser boa; o vosso progresso se não se despoja do egoísmo para dar cabimento à caridade, não poderá ser sólido e duradouro.

55) Entre um advento e outro da minha Divindade passam milhares de anos, e quando me manifesto, é para falar-vos dum só ensinamento de amor, nele resume-se toda a minha Lei e toda a minha Doutrina ao dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “.

56) No dia em que os homens inspirem a sua ciência e o seu progresso na luz divina do amor, farão deste mundo um paraíso pleno de vida, de luz, de saúde, não sonhado

jamais, porque à ciência egoísta de hoje não lhe revelarei todas as maravilhas que tenho reservadas para a humanidade.

57) Neste tempo digo-vos: O mal não prevalecerá, porque na minha Obra não pode existir o imperfeito. O vosso espírito foi feito para que através da sua evolução alcance o grau mais alto de perfeição.

58) Surgirão os meus discípulos por todos os caminhos da Terra e à sua passagem dissipar-se-á a névoa que tinha ocultado a verdade, no seu coração levarão gravadas as minhas máximas, como noutra tempo foram gravadas na pedra os meus preceitos.

59) Povo, aqui está a luz, enchei-vos dela, mas antes destruí essa roupa de materialismo que vos envolveu e que nunca mais volte a cobrir ao vosso espírito.

60) Nem toda a humanidade se purificará pela espiritualidade; também os elementos farão justiça sobre as novas Sodoma e Gomorra, a fim de preparar a Terra para as novas gerações.

61) Aquele dilúvio que lavou a Terra das impurezas humanas, e o fogo que desceu sobre Sodoma, conheci-os agora como lendas; no entanto, neste tempo também contemplareis como a humanidade se comoverá ao estremecer-se a Terra debaixo da força do ar, da água e do fogo; no entanto, envio-vos novamente uma arca, que é a minha Lei, para que se salve o que nela penetre.

62) Nem todos os que na hora da prova digam, “ Pai, Pai “, me amarão, mas aqueles que nos seus Semelhantes pratiquem sempre o meu amor, esses serão salvos.

63) Discípulos amados, todos os que me seguís: Fazei que nas sombras da noite brilhem espiritualmente os vossos passos, para que tracem um caminho de luz que guie aos que se encontram perdidos.

64) Antes de que vocês tivessem pensado em vir escutar-me, Eu estive no vosso coração e comuniquei-me com o vosso espírito, que é a quem busco. É minha vontade que neste tempo a humanidade se levante, deixe a sua letargia e se afaste do mundo falso e frívolo que criou. Quero que sejais discípulos do Espírito Santo.

65) Procurai que exista a harmonia entre o espírito e o envoltório, para que cumprais com facilidade as minhas instruções; vergai a matéria com amor, usai a energia se é necessário, cuidai de que não vos cegue o fanatismo, para que não obreis com crueldade nela. Fazei do vosso ser uma só vontade.

66) Não é tempo de estacionar-vos nem de aletargar-vos; vede que algo superior a vós vos mantém despertos, já seja uma inquietude espiritual ou uma doença física. Só despertos podereis perceber as minhas inspirações, porque o que dorme entorpece o seu espírito e não pode contemplar a luz nem compreender a vida, porque os seus olhos estão fechados à verdade.

67) Há muitos que só estão esperando uma palavra para vir a Mim, por isso vos preparo e envio-vos às comarcas para dar a Boa-Nova, por isso ponho à vossa passagem aos sedentos, para que lhes ofereçais esta água que na verdade acalma a sede.

68) Ensinei-vos a não imitar ao rico avaro que oculta o seu tesouro aos olhos estranhos; sabeis que este dom que hoje possuí, não é unicamente para vocês, mas para todo o que o necessite. É minha vontade que a minha palavra se repercuta em toda a orbe, primeiro através do porta-voz e depois pela conduta dos meus emissários.

69) Os poucos anos que faltam para entregar-vos as minhas palavras, vê-los-eis passar como se fossem um instante. Recreai-vos e guardai a minha palavra para que depois da minha partida a deis a conhecer em toda a sua pureza.

70) Não espereis que o ano de 1950 vos venha estremecer encontrando-vos impreparados, não queirais até então repor o tempo perdido. Levantai-vos desde agora, aproveitai e analisai os meus ensinamentos e assim não vos confundireis; perseverai na caridade, não olhais a palha no olho do vosso irmão, nem vos alheeis do leproso porque a eles os ponho no vosso caminho para que os cureis.

71) Venho para salvar-vos, para chamar-vos a todos, quero congregá-los em torno da minha palavra.

72) Quero que chegueis com obediência e humildade até ao final do caminho, o caminho está semeado de provas, cada uma delas é um passo adiante até ao cume da montanha ou mais um degrau na Escada da Perfeição. Caminhai com o olhar posto no infinito.

73) Bendigo aos que se sacrificaram pelos seus Semelhantes, aos que renunciaram aos prazeres do mundo para consolar aos que sofrem. Quero que no livro da eternidade fiquem escritos os vossos exemplos, que são os que necessitam os homens para levantar-se para seguir-me.

74) Estou entregando a luz à humanidade, porque a sua ciência não a salvará e esta encontra-se num mar embravecido, mas Eu resgatarei aos náufragos para convertê-los em pescadores e dar-lhes-ei uma barca para que levem a esperança e a salvação aos perdidos.

75) Estes serão os discípulos do Terceiro Tempo, os novos pescadores de homens, aqueles que terão como guia o meu ensinamento e como exemplo e estímulo, a vida e os feitos dos meus apóstolos do Segundo Tempo.

76) Vela e orai, discípulos; sempre que o façais unidos, sentireis a minha paz. Se os murmúrios e os maus juízos vos perseguem, fechai os vossos ouvidos porque esses dardos não são mortais; vão-se cumprindo com os meus divinos ensinamentos, no vosso caminho recebereis demonstrações de gratidão e de respeito, e estas dar-vos-ão vida e alento.

77) Quanto mais trabalhades, mais curto vos parecerá o tempo e o caminho, quando o mundo vos cause dor e compreendais que não há nele quem vos console, depositai a vossa queixa em Mim e Eu consolar-vos-ei. Todos trazeis a minha luz na Consciência,

essa chispa divina que nunca se apaga, porque enquanto essa luz alumia o coração de uns, o de outros que foram rebeldes a essa luz, encontro-os na treva.

78) A todos recebo e dou as boas vindas nesta mesa de amor; tomando este vinho e comendo este pão, recordareis as minhas máximas. Gozai deste banquete porque nem sempre desfrutareis dele; acalmai a vossa fome e sede para sempre, porque bem depressa tereis que percorrer os longos caminhos e necessitareis ânimo e fortaleza de corpo e espírito.

79) Como ladrão vim ao vosso coração neste tempo, surpreendendo a uns e despertando a outros, dizendo-vos: “ Eis aqui ao vosso Mestre, escutai-me e purificai a vossa vida para que deis testemunho da minha chegada com as vossas obras. Se assim não fosse, a minha palavra e a minha comunicação através do entendimento humano será troçada e negada. Fazei com que as vossas obras inspirem arrependimento aos pecadores e que os seus lábios que somente souberam da blasfêmia pronunciem o meu Nome com amor “.

80) Ponho o meu Verbo nos vossos lábios, para que salveis ao perdido.

81) Se os homens fizeram da Terra um mundo de escória e de maldades, pelo vosso esforço e méritos transformar-se-á num mundo de paz e de espiritualidade, e tereis a minha ajuda em todo o momento nesta obra.

82) Ai, da humanidade se no seu coração não chega a surgir a misericórdia e a caridade! Ai, dos homens se não chegam a ter completo conhecimento das suas más obras! A sua própria mão está desatando sobre si a fúria dos elementos e tratando de voltar sobre as nações o cálice da dor e da amargura, e quando estejam recolhendo o resultado da sua obra todavia haverá aqueles que digam: “ É castigo de Deus! “

83) Eu só vos dei provas de amor, enviei-vos à Terra que era semelhante a uma mãe fecunda, amorosa e terna; dei-vos o fogo da vida; o ar, que é alento do Criador, e a água que é fecundidade e frescura, e tudo o tomastes para semear a destruição e a morte. Tudo foi profanado e sê-lo-á mais todavia, os vossos rios serão de sangue, o vosso fogo será de extermínio, o ar estará saturado do alento da morte, e toda a Terra se convulsionará. Na hora da justiça muitos dir-me-ão: “ Senhor, perdão, tinha sobre os meus olhos a venda da obscuridade “.

84) Eu perdoar-lhes-ei e far-lhes-ei saber que nesta Era ninguém tem obscuridade no espírito.

85) Como Dono de todo o criado terei que reclamar-vos de quanto se fez na Terra; então vereis como nada escapa ao meu olhar penetrante e nada se apaga do livro da vida verdadeira.

86) Deixai que o Mestre penetre no vosso coração; convidai-me a passar ao vosso lar, deixai-me viver convosco. Estas palavras são para todos os povos da Terra, tende caridade dos vossos irmãos e dos vossos, para que destruais a ameaça que se cinge sobre

a humanidade; com um pouco de boa vontade lograreis alcançar a paz ainda nos momentos mais difíceis.

87) Tempo há que estou chamando à vossa porta; reconheci a minha chamada pela sua doçura, não vos aletargueis e ao abrir seja a mão da morte a que chame. Os tempos anunciados por Cristo, por João meu apóstolo e pelos profetas chegaram; muito tardaram em chegar estes tempos segundo os homens, pelo contrário digo-vos, que vistos desde a eternidade, só um instante passou. Recordai que se vos disse: Os que perseverassem fiéis à minha Lei de Amor até ao fim seriam salvos. Velai, orai e perseverai no bem, para que não vos percais neste mar desencadeado de paixões, desespero e morte; a minha Lei divina está com todos na hora de justiça, o meu amor acompanha-vos eternamente.

Lição 58:

1) Este filho meu que através de cujo entendimento vos estou entregando esta mensagem, não pretende fazer-se passar por Cristo, é um dos muitos porta-vozes que preparei neste tempo, para fazer chegar a vós a minha Palavra divina.

2) Preparai-vos para que essa voz chegue ao vosso coração e vos levanteis para a Vida Verdadeira.

3) Na verdade vos digo que a minha palavra é o pão do espírito, por isso quem dele comer, fome não voltará a ter.

4) Sede diante de Mim semelhantes às crianças e então dir-vos-ei como no Segundo Tempo: “ Deixai vir a Mim as criancinhas, porque delas é o Reino dos Céus “.

5) O meu Reino é para os limpos de coração, por isso agora que o sabeis, não afastareis ninguém da minha presença, nem ao adulto que como pecador chega ante o Mestre, porque ele vem para purificar-se na minha palavra, nem à criança, porque ainda que a acreditais escassa de compreensão nos ensinamentos da minha Obra, possui um espírito muitas vezes mais evoluído que o vosso.

6) O meu Espírito está sobre toda a matéria e sobre todo o espírito neste tempo, para que seja sentida por todos a minha divina presença e contempleis o caminho que conduz à eternidade.

7) Se para os meus ensinamentos dos tempos passados a humanidade deu-lhes torcidas interpretações, hoje também podeis cair nesse erro. Eis aqui porque apesar de vir em Espírito, chego por instantes para materializar os meus ensinamentos para fazê-los compreensíveis para vocês, é que não vos soubestes preparar, velando e orando.

8) Sabei que a finalidade da minha Doutrina espiritual é o aperfeiçoamento do vosso espírito, para que chegue a possuir a paz e a dita a que todo o espírito aspira com o conhecimento da minha verdade.

9) Antes de entregar-vos a vossa cruz fortaleci-vos e enxuguei o vosso pranto. Bem-aventurado o que soube chorar no meu regaço, porque sentirá que desaparece a sua

dor. Bem-aventurado o que depois de obedecer à minha Lei logre o gozo no seu espírito, porque será o fruto dos seus méritos.

10) Se quereis seguir-me, chegai sempre limpos diante do vosso Senhor. Não vos farão falta joias nem vestidos luxuosos, só quero limpidez no vosso espírito e no vosso corpo para que me leveis em vocês.

11) A minha palavra é clara e apesar disso, às vezes não quereis entendê-la. No Segundo Tempo falei muito em parábola e em sentido figurado, porque os homens daquela época só me entendiam nessa forma, mas apesar disso pretextavam não compreender-me nalgumas ocasiões. E é como se a humanidade quisesse tocar o divino com as suas mãos e fuja das renúncias materiais e da espiritualidade, que são os meios pelos quais pode contemplar a luz da minha Divindade.

12) Tende espiritualidade, sede limpos de coração e no meu banquete nunca estareis aflitos e entendereis e sentireis quanto Eu vos fale. Não vos sentireis indignos nem tereis o desejo de partir. Portanto, o que se levantasse da minha mesa, será apenas para ir pregar com a sua vida e as suas obras a verdade do meu ensinamento.

13) Discípulos: Estou no vosso coração, para isso morreu Jesus entre vós, para viver para sempre dentro dele. Escutando a minha palavra evoluirá o vosso espírito.

14) A dor purificou ao vosso envoltório e ao vosso espírito, para que em pensamento, por meio da oração, possais transportar-vos ainda para longínquas comarcas para cumprir a vossa delicada missão de fazer paz e levar luz aos vossos irmãos.

15) Quando o vosso corpo cessa na sua luta do dia e toma o descanso no leito, o espírito aproveita esse tempo para libertar-se e ocupar-se em missões próprias dele, em obras do Senhor; mas se o vosso coração em vez de descansar das suas preocupações e vicissitudes ou de elevar-se em oração se entrega à amargura, o espírito terá que permanecer ocupado em sobrepôr-se às fraquezas do seu corpo desatendendo outras missões. Assim é como vos despojais das vossas virtudes, pela falta de fé e de espiritualidade, devendo pensar que quem abandona os seus deveres para com os demais, por ocupar-se somente de si mesmo, é egoísta com os seus Semelhantes e portanto não tem caridade do seu espírito.

16) Praticai os meus ensinamentos para que vos fortaleçais.

17) Se com essa preparação obrais, vereis que com a vossa oração afastar-se-á daqueles corações a pena que puderam esconder, como prova de que estiveram ante os meus discípulos.

18) Se pelo contrário, tratásseis de defender a minha Doutrina contestando golpe por golpe e blasfêmia por blasfêmia, então vereis como as turbas vos vencerão e acharão razões para demonstrar que não podeis ser meus discípulos pela vossa falta de amor e caridade para os vossos Semelhantes.

19) Não permitais que o Santuário que edifiquei no vosso coração, seja destruído por ideias profanas; vivei alerta, penetrai em oração para que as tempestades não vos surpreendam.

20) Quando escutardes aos profetas deste tempo aqueles que chamais videntes, que nas suas visões vos falam de perigos e profetizam provas, elevai o vosso pensamento para Mim, para pedir-me forças, para resistir ou luz para salvar aquele escolho, implorando a minha caridade para todos os vossos irmãos.

21) É tempo de orar. Os lares que vivem em paz, devem orar pelos seus lares destroçados. As viúvas que encontraram a resignação e consolo, acompanhem em pensamento às que vão sem rumo enlouquecidas de dor.

22) Mães que vos recreais ao ver-vos rodeadas dos vossos filhos, enviai o vosso consolo às que os perderam na guerra. Não importa que os vossos olhos não vejam o resultado, basta-vos-á a vossa fé e que queirais compartilhar a dor dos vossos irmãos, para que Eu envie àqueles por quem orais, a minha paz, o meu consolo e a minha carícia, o pão e o perdão.

23) Dotei-vos para que alcanceis pelos vossos méritos a Terra de Promissão.

24) Sempre vos ajudarei na vossa preparação, para que possais ser fortes e vos levanteis como bons soldados desta causa, quando se desate a confusão e se levantem povos contra povos e nações contra nações.

25) Hoje digo-vos: Bem-vindo seja o caminhante que há tempo vem em prol da luz divina. Oh, moradores passageiros deste mundo, que hoje estais aqui e amanhã não sabeis aonde vá o vosso espírito! Decerto vos digo, que não é a morte a qual vos espera, mas a vida eterna, porque Eu não decretei a morte para o espírito. Mas quero que no instante da minha chamada vos encontreis como as virgens fiéis da minha palavra esperando a chegada do Casto Esposo com a sua lâmpada acesa, para que no instante de escutar a minha voz que vos chama, possais deixar o cálice de amargura que bebestes neste mundo e que ninguém nessa hora vos possa arrebatá-lo o que com tanta dor estais a ponto de alcançar.

26) Aqui se fecharão os olhos do vosso corpo cansado de chorar, enquanto que os olhos do vosso espírito se abrirão para a Vida Verdadeira, ao ultrapassar os umbrais da eternidade, além onde vos espero com o galardão que vos tenho prometido.

27) Quantos mortos para a vida da graça ressuscitaram neste tempo escutando esta palavra! Quantos débeis se levantaram plenos de força! Quantos tímidos e desesperados se encheram de valor e encontraram a paz!

28) As multidões que anunciei nos primeiros dias desta comunicação são estas: Os mortos e necessitados que disse que chegariam, sois vós.

29) Na vossa solidão e na vossa amargura esperáveis dia após dia o momento que vos desse a boa-nova da minha chegada. Chegastes debaixo da sombra da árvore atraídos

pelos rumores da minha presença e dos meus prodígios, e aqui estais convertendo-vos em discípulos do Divino Mestre.

30) Por algum tempo todavia estarei convosco, para que graveis os meus ensinamentos no vosso espírito e não caiam em profanação ou em adultério. Quero que quando os vossos lábios se disponham a falar da minha Doutrina, o vosso coração confirme com obras de amor a palavra que vos ensinei.

31) Tende cuidado de não ferir o coração dos vossos irmãos nem de apagar a sua lâmpada de fé, porque aí entre as multidões estão os meus novos discípulos, não os afasteis desse caminho. Não acreditem que vós sois os únicos dos quais me servirei neste tempo. Sereis chamados primeiros e aqueles últimos. Também aqueles chegarão cansados de andar e sofrer e dir-me-ão: “ Pai, chego rendido ante Vós, quisera ter-vos encontrado há muito tempo no meu caminho, ter-me-ia evitado muitos dos meus sofrimentos e erros “. Mas digo-vos: A folha da árvore não se move sem a minha vontade, e aqueles que assim me falem devem saber que também entre os meus labregos há aqueles que no seu coração me dizem: “ Quão feliz seria se fosse livre para gozar de quanto o mundo me oferece! “ Este é o que não soube aproveitar as provas que são as lições que dá a vida nem soube compreender o sentido do meu ensinamento, por isso é débil e na sua debilidade tenta-se a si mesmo.

32) Quem poderá ocultar-me alguma intenção ou algum dos seus pensamentos, a Mim que habito no coração de cada homem? Por isso não vos estranhe que vos diga, que dentre vocês surjam aqueles que persigam e tratem de destruir o feito pelo Mestre. Alguns dos que se dizem hoje discípulos e labregos meus, amanhã levantar-se-ão contra a minha Doutrina combatendo aos que chamaram seus irmãos. Por isso vos digo, sempre: Velai e orai, para que não caiam em tentação.

33) Seja conforme cada qual com o dom e o cargo que se lhe tenha confiado, e não se levante pelos caminhos e às comarcas entretanto não se marque o instante devido e se lhe assinale a sua missão. Digo-vos isto, porque há aqueles que sem ter-se preparado vão doutrinando, e também há aqueles que se convertem em guias sem possuir a devida preparação. Pelo contrário, a outros que lhes parece não poder cumprir com as missões que lhes estou confiando, lhes digo, como considerais impossível de cumprir o que vos confia Aquele que sabe do que é capaz cada um dos seus filhos?

34) Há quem duvidou da minha comunicação nesta forma considerando ao porta-voz como um impostor, e desses que duvidaram servi-me também chamando-os e preparando-os para desempenhar o cargo que em dúvida puseram. Muitos deles foram dos meus melhores porta-vozes, pela fé e alegria com que logo trabalharam. Ao saber que pelos seus lábios brotavam palavras divinas, voltaram os seus olhos para Mim, para bendizer o meu Nome.

35) Desde então fazem a minha vontade e não a sua, reconhecendo que quem faz a sua própria vontade na Terra, fá-lo para glorificar-se a si mesmo e portanto afasta-se de Mim.

36) O Mestre diz-vos: Hoje é a minha palavra a que vos guia, vos corrige e ensina, depois de 1950 guiar-vos-á só a vossa Consciência. Entregai o meu ensinamento em toda a sua pureza, mostrai com toda a caridade a minha Obra.

37) Não vos chamei para que pereçais nessa luta; pelo contrário, quero que alcanceis como bons soldados o triunfo, mas que esse triunfo seja o da paz que tendes semeado, o da saúde que tendes dado aos enfermos, o da luz que tendes feito nas trevas.

38) Labregos que vindes para apresentar-me o vosso labor, Eu recebo-vos. Vindes das terras que vos confiei e perguntais-me: “ Divino Mestre, o meu trabalho, a minha luta, é agradável ante Vós? “ E Eu contesto-vos: “ Não são ainda perfeitas as vossas obras, ainda vos vejo como ternos pequenos, aos quais muito amo e esse cumprimento que me apresentais, Eu recebo-o; o vosso espírito levanta-se dando os primeiros passos, vergando à matéria e dando ouvido aos meus novos ensinamentos na presente etapa “.

39) No Primeiro Tempo conhecestes o nome de Jeová e vistes as minhas manifestações no seio do povo de Israel ao qual pertencestes sempre, e disse-vos: “ Eis aqui o caminho “, e o caminho de que vos falei era a Lei. Mais tarde, o meu Verbo encarnado em Jesus falou-vos e iluminastes-vos com as minhas parábolas e preceitos, e neles vos disse: “ Todo o que cumpra amando e perdoando aos seus Semelhantes está dentro do caminho da minha Lei “. E neste tempo voltais a encontrar-vos no mesmo caminho da vossa evolução e tendes diante de vocês ao mesmo Espírito Divino ensinando e guiando os vossos passos; vim como luz radiante e todo o que se prepare, poderá contemplar-me.

40) Não se levantou nesta Era a humanidade para cumprir os meus mandatos e estou-a esperando; cultivei aos espíritos através dos tempos e não me apresentastes todavia frutos dignos de Mim. Ditei leis perfeitas sobre todos os seres e o espírito do homem, que é a obra-mestra do Criador, não se aperfeiçoou, depois de inspirar-lhe e aconselhar-lhe incessantemente, não soube ouvir nem obedecer ao seu Deus.

41) Não fizestes bom uso dos dons que vos concedi e só me mostrais dor. Se há dor em vocês, é que faltastes à Lei, tendo sido dotados de força, debilitastes.

42) Quero que saibais que sois entre todas as criaturas deste mundo, o ser predileto dotado de espírito e Consciência. Dei-vos o livre arbítrio para que tomeis pela vossa vontade o caminho reto que conduz a Mim; não é o caminho florido o qual vos ofereço, mas o da oração, da penitência e da luta e por esse caminho guiar-vos-á a vossa Consciência.

43) Aproxima-se o tempo em que chegareis em espírito ao Pai; estais no Terceiro Tempo, na Sexta Etapa, perto dos umbrais dessa vida perfeita que vos espera. Quereis chegar ao meu Seio e desfrutar da paz que vos prometi desde os primeiros tempos? Todos me dizeis: “ Sim, Mestre, porque o cálice que apurámos é amargo e a nossa jornada pesada “. Cada dia o vosso trabalho faz-se mais difícil e tropeçais com a incompreensão dos vossos Semelhantes. Mas a minha palavra que é bálsamo, vem para acalmar as vossas dores, essa fonte de graça que deixastes secar, hoje transborda novamente para dar-vos fortaleza.

44) Olhai que se aproxima o ano de 1950 e o povo não está reunido, ainda não estão preparados os doze mil espíritos de cada tribo, e se esse ano chega, quem poderá depois desse tempo assinalar aos escolhidos? Por acaso vocês vão assinalar-lhes e marcar o seu destino? Não, povo, só Eu escrevo com letras inapagáveis a missão que a cada espírito corresponde.

45) Quanto anseio há em Mim de manifestar a minha Obra noutras nações!

46) Eu sou quem falo neste tempo, quem cultivo e preparo aos espíritos, porque não há sobre a Terra mestres do espírito.

47) E assim como estas multidões, ontem pequenas, hoje se multiplicaram, assim quero reunir noutras nações aos meus discípulos.

48) Ao ver a minha luta constante, dizeis-me: “ Mestre, que grande é a tua Obra, que abundante a tua palavra e quanto amor e poder derramas nela; os corações convertem-se e os enfermos curam-se sentindo a tua presença! “ Ouvi-me até ao fim para que aprendais de Mim.

49) Manifestei-me espiritualmente em todas as nações como estava escrito, os profetas disseram: “ Em tempo de guerra e tribulações virá o Espírito Santo para comunicar-se com os homens “. A humanidade busca-me, suspira pela minha palavra e é tanta a sua angústia e a sua confusão, que não acerta encontrar-me estando tão perto dela. Nalgumas cidades foram destruídos os templos, os livros foram arremessados ao fogo, é atacada a fé e são desconhecidas as leis sagradas, e nalgumas nações apagaram o meu Nome do coração dos seus moradores, e no entanto, anunciei-vos que o Reino Celestial encontrará assento no coração dos homens. Quem poderá destruir o Templo interior se souberdes edificá-lo no vosso espírito?

50) Depressa chegará ao mundo o conhecimento de que o povo de Israel voltou à Terra encarnado em distintas nações e dele vou servir-me; saberão que não sois descendentes daquele povo pelo sangue, mas pelo espírito, e como nos tempos passados, testemunho da minha vinda e das minhas manifestações.

51) Vós que me representais, levareis a minha Mensagem à humanidade; enviei-vos para iluminar a Terra, para pregar o bem e para dar testemunho da Verdade. Poreis à Consciência antes que ao espírito e que à matéria e ensinareis que aquela é a vossa guia, e todo o materialismo cairá e o espírito voltará a elevar-se convertendo-se em meu discípulo.

52) Olvidais-vos neste instante das vossas penas para pensar nas dos demais, porque sabeis que noutras terras a dor encheu o cálice dos seus moradores e esta dor chega até ao meu Espírito. Eu pergunto-vos: Que aflição sente o filho que não chegue ao Pai? Mas essa dor está purificando e iluminando ao homem, está-lhe fazendo sentir o toque de justiça e far-lhe-á voltar ao caminho; só a dor o fará meditar e recuperar a saúde e a paz que perdeu.

53) A minha presença e o meu amor acompanha a todos os meus filhos nesta hora de prova.

54) Entre os chamados deste tempo encontram-se os que pediram ao Pai um tempo mais de liberdade que Eu lhes concedi, mas quando chegou o instante de pedir-lhes contas, perguntei-lhes: Que fizestes daquela liberdade que me pedistes? E só puderam contestar: “ Temos feito a nossa vontade e o fruto que recolhemos é muito amargo “.

55) Estes retornaram a Mim cansados, amargurados e enfasiados dos frutos que tanto desejaram, frutos venenosos e mortais.

56) Eu esperava-os, sabia que haviam de voltar e quando regressaram perguntei-lhes: Se ainda querem seguir o caminho do prazer terrestre ou carregar a cruz de amor do Mestre e segui-lo? E disseram-me com o coração, que me seguirão até ao fim.

57) A todos vos digo: Orai para que sejais fortes sobre a vossa matéria.

58) Enquanto grande parte da humanidade se encontra sofrendo, porque a lei da força é ainda a que impera entre os homens e a injustiça reina. Eu desço e apresento-me espiritualmente entre vocês para alimentar-vos, para que vos regenereis, compreendais o meu divino ensinamento e depois possais fazer obras perfeitas entre a humanidade. Para isto plantei as minhas árvores que são as grandes ou pequenas congregações em diferentes cidades, províncias e aldeias; árvores que deem sombra ao caminhante que vem por longos caminhos e desertos e que deem os seus frutos de vida aos famintos. Cuidai estas árvores, cultivai-as com o vosso carinho e o vosso zelo, não porque vejam nuas de folhas a algumas e a outras envelhecidas as açoiteis como se fosse torvelinho, porque os seus ramos serão novas árvores. Não olvideis o dia em que recebestes a primeira sombra e comestes o primeiro fruto.

59) Eu tomei-vos como pequenas crianças. Quando começardes a dar os vossos primeiros passos como labregos, vou-vos confiando pequenas terras para que aprendais a semear. Essas primeiras terras são o coração dos vossos, são os vossos amigos e também com aqueles que vos encontrais inimizados. Para cada caso vos inspiro.

60) Assim, quando a tormenta se aproximou das vossas terras encontraram-vos com temperamento no espírito, e chegado o tempo de ceifar e colher, com regozijo no coração podereis levar para os meus celeiros a semente recolhida, a mesma que será no futuro o vosso alimento na eternidade.

61) Há tempo, convidava-vos a semear nas minhas terras, mas alguns foram surdos e ingratos à primeira voz; mas seguia esperando-os, porque sabia que à segunda chamada chegariam plenos de arrependimento solicitando o meu perdão.

62) Alguns para crer-me e seguir-me pediram-me como prova a saúde e a tranquilidade que não encontravam na Terra e quando estes se curaram e viram a paz reinar nos seus lares e na sua vida, disseram-me: “ Eras tu, Pai “.

63) Bendito aquele que reconhece as obras que a cada instante manifesto no seu caminho, porque ele dá-lhe um gozo ao seu Senhor.

64) Escutai discípulos: No Segundo Tempo, certo dia navegava Jesus numa barca acompanhado dos seus discípulos; as águas eram tranquilas e aqueles homens extasiavam-se com a palavra do Mestre. Mas Jesus ficou-se adormecido a tempo que as águas começaram a encrespam-se ameaçando tempestade. Durante uns instantes a barca foi joguete das ondas e o temor embargou àqueles corações, ao grau de que despertaram com a voz angustiada ao Mestre dizendo-lhe: “ Senhor, salva-nos que perecemos! “ Ao qual Jesus, vendo-os docemente estendeu a sua mão para as águas, nesse instante ficaram tranquilas e voltando-se para os seus discípulos, reprovou-lhes a sua dúvida dizendo-lhes assim: “ Ah, homens de pouca fé! “

65) Às vezes contemplo-vos assim, débeis na fé. Basta muitas vezes que o pão seja escasso na vossa mesa ou que as portas do trabalho por momentos se fechem, para que a dúvida se apodere de vocês, olvidando que vão na barca com Jesus, o qual vos diz também: “ Ah, homens de pouca fé! “

66) Quando me transbordo em complacências acreditais-me, mas quando vos provo, então duvidais.

67) Não penseis que Eu possa enviar-vos a dor, porque ela não foi feita por Mim. É semente que nasceu do coração do homem da qual me sirvo para que os seus frutos o despertem e o iluminem, porque Eu sou Aquele que da mesma treva faz brotar a luz.

68) Quantos há que debaixo da dor das suas provas me chamaram “ o Deus imperfeito e injusto “, sem reconhecer que a dor que vão recolhendo semearam-na eles mesmos e que só por ela, serão limpos e livres do seu fardo!

69) Quando é que a humanidade lhe dará morte à dor? Quando cessarão as suas guerras e os seus pecados? A minha voz, como um sino, diz aos espíritos neste tempo: “ Despertai! Levantai-vos! Escutai a vossa Consciência para que penetreis com submissão e mansidão pelo caminho da minha Lei. Está-vos prometido o tempo da paz e da graça no qual desaparecerão a dor e as lágrimas, mas antes tereis que lutar e perseverar no bem. “.

70) Quando todos os homens se levantem alentando este ideal, a confusão de Babel que perdura nestes tempos desaparecerá, para que todas as raças se estreitem num abraço de fraternidade.

Lição 59:

1) Bem-vindos estejais todos ante o Mestre. Quais de vós sois os discípulos? Quais os pequenos? Não o sabeis. Há muitos que já creem ser mestres e no entanto, contemplo que não compreenderam ainda a primeira lição, pelo contrário, outros sentem-se incapazes de ensinar e fecham os seus lábios quando já poderiam com as suas palavras e com as suas obras começar a doutrinar.

2) Em todos os tempos limitei-me para ser sentido e compreendido pela humanidade. Se naquele Segundo Tempo na minha manifestação como Jesus, tivesse vindo enquanto

Deus e não enquanto homem, a humanidade com razão me reclamaria dizendo: “ Senhor, não podemos imitar-vos porque Vós sois Deus e nós homens “.

3) Novos conhecimentos trouxe agora a vocês, o meu Arcano uma vez mais abriu-se para os homens e quero que isto seja causa de regozijo para o meu povo.

4) Entre a humanidade há quem me diga no seu coração: “ Porque é que se muito nos amais, sofreremos tanto? Porque é que nos enviastes à Terra para padecer? “ As vossas palavras nascem da vossa ignorância e digo-vos: As vossas faltas e quedas são as que vos foram despojando dos vossos dons e atributos, e que por essa causa sendo ricos de espírito, vos ficastes sem virtude alguma. É por isso que agora deveis fazer méritos, para adiantar no vosso caminho de evolução. Eis aqui porque venho para abrir-vos o meu Arcano sem fazer distinções entre a humanidade, para que cada um tome desta graça o que sinta que lhe faz falta ao seu espírito, já seja a paz, a luz, a fortaleza; mas não olvideis que no cadinho da dor é aonde se forjam os espíritos e se fazem os méritos para alcançar maior elevação. Eu falo-vos desde o alto do monte e segundo a elevação de cada um assim ascendereis e vos aproximareis de Mim. Depois de ouvir-me, descereis ao vale aonde ainda habitais, mas não aos abismos que criou o homem com os seus pecados.

5) O vale do qual vos falo é a harmonia com o espiritual que não alcançastes todavia. A cada espírito foi-lhe confiado um corpo como meio para que se manifeste neste Mundo material. Nesse corpo, que é obra-mestra da minha sabedoria, há um cérebro aonde se revela inteligência, e um coração através do qual se transbordam as virtudes e os sentimentos nobres.

6) Encontrei a muitos no abismo e até eles desci para salvá-los. O meu amor pelos perdidos fez com que eles escutassem a minha voz amorosa que lhes dizia: “ Aonde estais filhos meus? “

7) Eis aqui a minha luz, vinde em prol do vosso Pai.

8) No Primeiro Tempo a vossa fé tinha-se solidificado; já não entendiam os meus filhos a linguagem da sua própria Consciência, e foi necessário que chegasse até eles para dizer-lhes: “ Tomai esta pedra na qual está gravada a minha Lei, não olvideis que ela vos ensina o caminho que vos conduz à cúspide da montanha aonde vos espero “. E ante aquela pedra aonde estava lavrada a minha Lei, juraram levantar-se e caminhar até ao final do seu destino. Mas os tempos passaram e na jornada surgiram as tribulações e as provas que eram cada vez maiores enquanto mais transcorria o tempo; então, levantando a face e a voz ao Pai, disseram-lhe: “ Não vos conhecemos, há muito tempo que lutamos e caminhamos sem contemplar o fim da nossa caminhada e não temos alcançado a paz que ao nosso coração prometeste “.

9) Voltaram os homens à sua desobediência e o Pai tornou a buscá-los, aproximando-se mais a eles para falar-lhes como Pai e como Amigo, mas aqueles desconhecera-no, dizendo-lhe: “ Vós não podeis ser nosso Deus, porque Ele sempre esteve nas alturas “.

10) E é que me apresentava ante eles como a Verdade perfeita, enquanto que os homens buscavam uma verdade à sua maneira e plenos de indignação levaram à morte

ao Homem Divino. Aquele Homem que era todo poder e sabedoria não deu aos homens o que eles na sua necessidade pediam. Ele era puro e só obras limpas e perfeitas podiam brotar d'Ele. Mas da mesma morte levantou-se para a vida manifestando assim que o Autor de todo o criado não podia morrer. E quando novamente foi Cristo ao seu Reino, à montanha da perfeição, então os homens confessaram que quem havia estado com eles era o mesmo Deus, porque as suas obras e prodígios estavam fora do alcance da humanidade. Recordaram que tinha dito, que Ele era o Caminho, e ansiando chegar ao alto do monte onde habitava o Senhor, saíram do abismo ao vale onde contemplaram a luz que os ajudava a prosseguir a jornada, mas o caminho estava pleno de espinhos; então, recordando que o Pai antes de tudo é Amor, e que lhes tinha deixado compreender que quando a sua dor fosse muito grande voltaria a eles, começaram a perguntar-me desde o fundo do seu coração: “ Pai, porque é que não vindes? Vós sois Amor e Perdão, porque é que nos castigastes? ” E pressentiram o tempo em que pela terceira vez teria de descer do monte. “ Quando cheguei a eles, perguntei-lhes: “ Que é que quereis de Mim? ” E eles contestaram: “ Pai, salva-nos! ” Então perguntei-lhes: “ Quereis sair do abismo? Atravessai os vales e escalai o monte animados apenas pela minha voz, que é a única que escutareis neste tempo “. Uns duvidaram porque não contemplavam a presença humanizada de seu Pai, mas outros sim acreditaram que a voz que ouviam provinha de Mim. Estes levantaram-se plenos de fé para prosseguir a sua jornada guiados por aquela inspiração divina que era a luz no seu caminho.

11) Discípulos: Vós sois aqueles, mas na verdade vos digo, que Eu não enviei a ninguém para habitar nos abismos, enviei-vos para morar no vale para que desde ali ascendais até à mansão do vosso Pai. São os homens os que abriram abismos ante os seus pés para afundar-se neles. Agora pergunto-vos: acreditais que com esta palavra que por meio do entendimento humano vos entreguei, possais chegar ao Reino dos Céus? Pensais salvar-vos acreditando e praticando o que estais escutando?

12) Bem-aventurado o que creia nesta palavra e nesta manifestação, porque ele chegará ao cimo do monte; mas a quem não acreditasse digo-lhe: “ Esta será a terceira vez que me negará ou me desconhecerá “, porque quem crê em Mim uma vez, terá que reconhecer-me sempre, porque o sabor e a essência da minha palavra não muda jamais.

13) Aos que duvidam deixá-los-ei no lugar em que hoje estão para que por si mesmos despertem. Se não deixasse que os homens conhecessem as consequências dos seus atos, poderiam eles saber quando obraram bem ou mal? A Consciência fala-lhes de todas as suas obras, para que dos seus maus atos possam arrepender-se e com as suas obras de amor cumpram com a minha Lei que lhes diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

14) Cristo naquele tempo disse aos homens que o desconheceram: “ Vós esperareis para que Eu volte “. Por isso hoje que novamente estou convosco, chamo-vos para dizer-vos, que vos alheeis do abismo e venhais em prol do meu rasto.

15) Que fará o Pai com os que duvidaram da sua presença em todos os tempos? Submeter-lhes a grandes provas e tocar as fibras mais sensíveis do seu coração a fim de

que nelas se desperte a fé, o amor e o desejo de servir-lhe. Na verdade vos digo, que a luz se fará em toda a treva e a paz estará aonde por muito tempo só existiu o ai de dor.

16) Em cada coração descubro um conceito diferente da minha Divindade, posso dizer-vos que um deus diferente encontro na crença de cada um de vós, isso deve-se ao distinto grau de evolução em que cada um se encontra.

17) Uma vez mais vos apresento a montanha; se ela é invisível ao vosso corpo, estou-a apresentando aos olhos da vossa fé. Sobre o Sinai dei-vos a luz no Primeiro Tempo, e sobre o Monte Tabor transfigurei-me no Segundo Tempo para dar-vos mostras da minha Divindade.

18) Quero contemplar-vos crentes do meu terceiro advento. Eu disse-vos que o que queira seguir-me, tome a sua cruz e venha em prol de Mim até ao alto da montanha; mas já sabeis que o caminho de Jesus é o da humildade, do sacrifício e foi traçado com sangue até o Calvário. Sabeis que a Mim me perseguiu a calúnia, o rancor, a troça, a incredulidade e a inveja. Mas volto-vos a dizer: “ O que queira seguir-me, tome a sua cruz e venha em prol do meu rasto “.

19) Porque é que temeis? Não venho para pedir-vos impossíveis, só que acreditais com limpidez, que pratiquéis a caridade e que vos aparteis do supérfluo. Há nisto um impossível? Se entre a humanidade tivesse existido espiritualmente desde o princípio, Eu não viria para materializar-me neste mundo e os homens conquistariam a Mansão prometida ao espírito por meio da sua inspiração, da sua Consciência e do seu dom de revelação.

20) Depois de 1950 não voltará a materializar-se mais o meu Espírito ante a humanidade. Desde o alto do monte contemplar-vos-ei ascender passo a passo até que chegueis ao meu Seio.

21) Sois os caminhantes que viestes em busca da vossa salvação, com a esperança de encontrar a verdade. Trazíeis um pesado madeiro sobre os vossos ombros e buscáveis um Ajudante que vos ajudasse a suportar esta cruz; mas se vos ficastes aqui foi porque encontrastes o que buscáveis.

22) Quem que na verdade tenha saboreado esta palavra poderia abandonar ao seu Mestre? Quem por ignorância se apartaria do caminho? Quem poderia dizer-me que nada aprendeu de Mim?

23) A quem não tenha tomado com verdadeiro amor e interesse esta lição divina para estudá-la, não lhe poderei chamar meu discípulo, mas simplesmente pequeno.

24) A ninguém lhe dei de comer à parte nem o deixei de fora; a todos os sentei à minha mesa e nela reparti o pão e o vinho por igual.

25) Quero que todos chegueis a ser meus labregos nas minhas terras, mas labregos preparados e zelosos da sua missão, que saibam cultivar a minha semente, que não deixem penetrar na sua terra ao verme roedor que busca o fruto para devorá-lo.

26) Discípulos: Estudai esta lição para que possais perguntar à vossa Consciência, se estais firmes no caminho, se estais compreendendo o ensinamento, se já podeis chamar-vos lavradores da minha campina?

27) A minha misericórdia manifestou-se em vocês. A ninguém perguntei as suas obras antes de iniciar-se como labrego no meu caminho, e decerto vos digo, que entre o número dos que me seguem, está aquele que manchou a sua mão com o sangue do seu irmão. Ninguém na Terra podia ter transformado àquele malfeitor em propagador da caridade, senão Eu. O meu perdão e a minha palavra de amor foram os que o redimiram e lhe despertaram os sentimentos nobres que dormiam no seu coração.

28) Se dos presídios chamei a alguns para sentar-lhes à minha mesa e formar com eles um novo apostolado, ninguém julgue estas obras, porque na verdade não vim para curar aos santos nem para salvar aos justos, vim para buscar aos que me necessitam; eis aí a minha caridade.

29) Somente limpos podereis chegar a Mim e só quando limpardes o vosso coração podereis receber-me. Ou não mereço esta oferta da vossa parte? Eu contemplo que quando estais por receber no vosso lar a um Semelhante que julgais importante, tudo o limpais e o ordenais para fazer-vos dignos dele.

30) Não acreditais que é justo que em cada dia, ao nascer a luz da aurora vos deveis dispor para preparar-vos e limpar-vos para levar-me no vosso coração?

31) Falo-vos com simplicidade porque sois os humildes de espírito; se fôsseis ricos na Terra, não estaríeis escutando-me. Não venho para buscar galas nem palácios entre os homens; perguntai aos videntes o esplendor espiritual que rodeia ao vosso Mestre e compreendereis que nada no mundo se lhe poderá assemelhar.

32) Escutai a voz destes profetas que serão os que muitas vezes vos guiem com as suas revelações, dai crédito às suas palavras sabendo que do mais humilde me estou servindo neste tempo, daquele que acreditais mais imperfeito para receber a graça do Mestre.

33) Eu encontro pleno de paz o vosso coração, porque estou perto de vocês.

34) Venho para conversar e dar-vos o meu ensinamento, neste tempo não me humanizei na Terra, nem busquei a sombra duma palmeira para falar desde aí às multidões nem os meus pés pisaram o pó da Terra.

35) Venho para ensinar-vos o amor-perfeito para o vosso Criador. Não sou porventura digno de que me ameis assim?

36) O rasto que vos tracei no Segundo Tempo foi para converter em irmãos aos que viviam como inimigos e para elevar espiritualmente aos que já sabiam viver como irmãos. Hoje que não me veem com os olhos materiais quero que me contempleis com o olhar da fé; mas entre vocês existem muitos que só creem no que as suas mãos tocam e duvidam de tudo o que está mais além da vista e da mente. Eles são os que me dizem: “ Pai, porque é que não fazeis milagres como nos tempos passados para acreditar-vos?

Decerto vos digo, que aquele tempo passou e se dizeis crer em Mim e conhecer-me, para que é que quereis milagres? Crede pela fé.

37) Uni a minha palavra daquele tempo à de agora; comparai a sua essência e encontrareis que é a mesma. Recordai que vos disse: “ A árvore pelo seu fruto será reconhecida “. Deixai que a minha palavra passe pelo vosso coração até chegar ao espírito, o qual vos dirá de Quem vem esta palavra.

38) Enquanto não deixardes que seja o espírito quem prove o sabor deste fruto, como vos atreveis a negar que seja o Pai quem vos fala?

39) Porque é que há aqueles que sem compreender a minha Obra não podem afastar-se de Mim? Porque é o seu espírito o que se convenceu da minha presença. Porque é que outros ainda duvidando, não deixam de escutar-me uma só vez? Porque levam a dúvida no coração, mas é o espírito quem os retêm, porque ele está contemplando a verdade; se esses corações perseveram, as suas trevas desaparecerão.

40) Os que vos sintais satisfeitos da minha palavra, não vão ao deserto nem armazeneis só para vós o sustento que vos dei. Chamei-vos para acalmar a vossa fome e para que depois vão fazer o mesmo com os vossos irmãos os famintos.

41) Agora que o vosso espírito recebe a luz através desta palavra, deixai-o; ele quer conhecer-me, quer saber Quem é o que o ilumina, quer conhecer o caminho que o conduza ao fim do seu destino.

42) Bem-aventurados os que rompam as cadeias de escravidão que lhes atam ao mundo para estar Comigo. Bem-aventurados os que vençam as inclinações para o supérfluo e as paixões humanas para conservar a limpidez na mente e no coração, porque a minha palavra cairá como semente em terra fértil.

43) Não porque me escutastes neste tempo, acreditais que chegastes à perfeição. Muito tendes que esforçar-vos no caminho e praticar as minhas lições para lograr essa perfeição com as vossas obras de amor.

44) Aqui na Terra não logrará o espírito a sua maior elevação, pelo que vos digo: Não tomeis esta vida como a única, nem ao vosso corpo como se fosse eterno. Decerto vos digo, que essa matéria à qual tanto amais, não é mais que a vossa cruz.

45) Compreendi a minha palavra, vede que na sua simplicidade encontra-se a minha essência que é vida, bálsamo e paz. Poderão os homens falar-vos com palavra muito florida, mas dar-vos a essência que o meu humilde Verbo encerra, isso nunca o conseguirão.

46) Hoje escuto aos homens falar de lei, de justiça, de paz, de igualdade e de fraternidade; mas na verdade digo-vos, que aonde não exista Amor, não poderá haver verdade, nem justiça e muito menos paz.

47) Quando vos falo de amor, refiro-me ao laço divino que une a todos os seres, não me refiro ao amor como o entendem os homens. Onde há egoísmo ou baixas paixões, não

há verdadeiro amor. Eu amo tanto ao que me nega e ofende, como ao que me reconhece e me honra com as suas obras.

48) Se uns são ditosos sabendo-se amados por Mim e a outros não lhes interessa, o meu manto de Pai a todos segue cobrindo porque o meu amor é imutável.

49) Ninguém poderá impedir que vos ame, como tão pouco evitará que o Sol vos envie a sua luz. Mas não olvideis que sou também Juiz, e que ninguém poderá impedir ou evitar os meus juízos, como nenhum humano pode deter por si mesmo aos elementos quando estes se desencadeiam.

50) Caminhai dentro da minha Lei e compreendereis que a minha justiça é inexorável. Cumpri com os meus ensinamentos e através das mesmas vicissitudes sentireis a paz.

51) A humanidade está dividida, porque não se regem por uma só lei. Cada nação tem as suas próprias leis. Cada povo segue diferente doutrina e se penetrardes nos lares, também cada pai rege aos seus filhos de distinta maneira.

52) Eu revelei-lhe ao homem o dom da ciência que é luz, e o homem com ela criou trevas e causou dor e destruição.

53) Julgam os homens encontrar-se na cúspide do progresso humano, ao qual Eu lhes pergunto: Tendes paz na Terra? Existe fraternidade entre os homens, moral e virtude nos lares? Respeitais a vida dos vossos Semelhantes? Tendes consideração pelo débil? Decerto vos digo: Se estas virtudes existissem em vocês, possuiríeis os valores mais elevados da vida humana.

54) Existe confusão entre a humanidade, porque aqueles que vos levaram ao abismo, elevaste-os sobre pedestais; por isso não pergunteis porque é que vim entre os homens, nem julgueis o porquê me estou comunicando pela conduta de pecadores e ignorantes, porque nem tudo o que julgais imperfeito, o é.

55) O homem é o mais perfeito que no mundo existiu. Nele há semelhança com o Criador. Nele existe uma trindade: Consciência, espírito e matéria, três potências que unidas formam um ser perfeito.

56) Poderia o corpo viver sem espírito, animado apenas pela vida material, mas não seria humano. Possuiria alma e careceria de Consciência, mas não saberia guiar-se por si mesmo nem seria o ser superior que por meio da Consciência, conhece a Lei, distingue o bem do mal e recebe toda a revelação divina.

57) Esta é a luz do Terceiro Tempo; mas quem dissesse que não é Deus quem vos fala, mas este homem, submeti-o à prova, que na verdade vos digo, enquanto o meu Raio divino não inspire o seu entendimento, assim o ameeis com a morte, dele não podereis arrancar palavras de essência e verdade.

58) Nada estranho é que assim como os espíritos se servem dos seus corpos para falar e manifestar-se, por um instante desprendem-se deles para deixar que no seu lugar se manifeste o Pai de todos os espíritos: Deus.

59) Venho a vós, já que não sabeis chegar até Mim, e ensino-vos que a oração mais agradável que chega ao meu Espírito, é aquela que em silêncio se eleva do vosso espírito. Essa oração é a que atrai o meu raio através do qual me escutais. Não são os cânticos nem as palavras as que agradam à minha Divindade.

60) Mais que aos virtuosos venho buscar entre vocês aos necessitados, aos ignorantes, aos pecadores, para manifestar-lhes a minha caridade e convertê-los em meus discípulos.

61) Neste Terceiro Tempo, hei de despojar ao vosso espírito de todas as suas cicatrizes, para que alcanceis a verdadeira elevação.

62) Tanto escuto ao que na forma pura sabe elevar-se para chamar-me, como ao que na sua ignorância me busca através do mais imperfeito culto. A todos os cubro com o meu manto de amor.

63) Vocês que me ouvis neste tempo, não creiam achar-vos na cúspide da espiritualidade, porque ainda vos falta muito para chegar a esse grau de evolução, nem creiam ser os pequenos ou principiantes na minha Lei, porque se bem estais dando os primeiros passos neste Terceiro Tempo, já em Eras passadas fostes também meus discípulos. O vosso espírito ao escutar-me neste tempo estremeceu-se e depois estudando a minha palavra, chegou a compreender o culto que Eu espero dos meus filhos.

64) Se seguindo-me não estais livres de provas neste caminho, é que não chegastes ainda à minha morada, onde vos espero, para fazer-vos sentir a verdadeira paz e a dita perfeita.

65) Agora digo-vos: Não vos canseis, não retrocedais ante os espinhos e tropeços, orai e sentir-me-eis perto e comprovareis que Eu sou o bom Companheiro na vossa viagem.

66) Não desesperéis nem imiteis aos materialistas que só contemplam o que a vida material lhes apresenta.

67) Todo o que se perdeu terá que desandar dos caminhos regressando ao ponto de partida para encontrar a paz do espírito.

68) É necessário que compreendais para que é que vos chamei no Terceiro Tempo, que conheçais a vossa responsabilidade e a vossa missão, porque não só respondereis de vós mas do grupo por vocês encomendado.

69) Por que é que temeis? Por acaso significa um sacrifício o Amarmos uns aos outros? Não veem como choram os vossos irmãos nas nações?

70) A guerra estendeu o seu manto sobre muitos povos da Terra e isto ocasionará que se desatem também a fome, a peste e a morte.

71) Não deixeis vós a porta aberta à guerra, porque como ladrão, penetrará e surpreender-vos-á. Velai e orai.

72) A má erva será cortada de raiz do coração dos homens e a boa semente será conservada, para formar com ela uma nova humanidade.

73) Muitos homens e mulheres, por causa de tanta dor e destruição, começam a suspirar pela minha Lei, pela minha palavra e pela minha paz, mas não sabem até onde conduzir os seus passos para encontrar-me, não vos agradaria chegar nesses momentos ante eles e poder-lhes dizer: “ Ele é o caminho, aí está o Divino Mestre “.

74) Vede como cada página do ensinamento que vos dou a estais sepultando sem compreender o destino que ela tem.

75) Eu sou o Livro, a Palavra e a Luz. Porventura me negareis ocultando a Verdade?

76) Eu bendigo-vos, porque soubestes preparar o vosso coração como um Santuário. As terras, que são os vossos corações, abriram as suas entranhas para receber o orvalho da minha graça, que fará germinar a semente da minha palavra.

77) Na minha mesa a ninguém se serviu mais a um do que a outro, a ninguém se distinguiu nem humilhou. São os homens os que me amam de forma diferente, uns com afincos, com perseverança e com fé; outros com frialdade, com inconformidade e inconstância. Quando todos os homens buscando a paz, a encontrem em Mim, compreenderão que a palavra de Cristo e as suas promessas são de Vida Eterna e todo o que neste tempo me ache, nunca mais se afastará de Mim, porque o espírito encarnado nesta Era, alcançou grande evolução que é experiência e luz.

78) Deixo-vos como tochas entre a humanidade, pelas vossas obras acender-se-á a fé em muitos corações. Cuidai dos vossos atos, palavras e até dos vossos pensamentos.

79) Que nunca saiba a vossa mão esquerda o que faça a direita e a semente do vosso amor será abundante e frutífera.

80) Que fizestes da minha lição de Mestre? Ainda não contemplo a vossa regeneração. Mas não esperéis que a minha justiça toque o vosso mundo para levantar-vos para trabalhar pela paz.

81) Não porque de antemão vos sintais perdoados, vão fazer mau uso deste perdão.

82) As duas Eras passadas transcorreram sem que o vosso espírito cumprisse com fidelidade o seu destino. Hoje abriu-se um novo tempo ante ele, para que com os seus méritos inunde de paz a Terra e dela se afugente a miséria e a dor. É o tempo em que podereis deixar o vosso exemplo impresso no coração dos vossos irmãos, para que se afastem do vício, do supérfluo e recuperem a saúde do espírito e do corpo por meio da regeneração.

83) Na verdade vos digo: Se vos levantardes neste tempo ao cumprimento da vossa missão sem velar e orar, vereis a face da Terra cobrir-se de cadáveres.

84) Compreendi povo, que nunca fostes enviados à Terra para que sejais indiferentes ao que acontece entre a humanidade.

85) Velai e orai. São tempos de luta, de emenda e meditação.

86) Não vos despojeis dos meus dons, porque ficaríeis como párias na Terra.

87) Orai pela paz das nações; falei aos homens através da Consciência, aos que governam estes povos e vi que o seu coração é renitente, que dele não retiram o seu ódio e a sua ambição.

88) Velai pela vossa fé, pelo vosso zelo para testemunhar a minha Verdade e despreocupar-vos das provas que por amor a Mim vos causem os vossos irmãos, porque a minha Obra, a minha Doutrina e a minha Lei são indestrutíveis, são imaculadas. Digo-vos isto, porque sereis perseguidos por ser meus discípulos. A má intenção e a má fé irão atrás de vocês. Mas nem por isso vos ocultareis nas catacumbas para orar e tratar de servir-me; aqueles tempos passaram.

89) Libertei ao vosso espírito e na sua evolução ninguém poderá detê-lo.

90) A minha extensa lição deste Terceiro Tempo elevar-vos-á a todos a um grau maior de evolução desde onde contemplareis ao vosso único Deus. Então haverá paz no vosso espírito e essa paz será semelhante ao gozo que tereis quando depois de conquistar a Terra Prometida e de alimentar-vos com os manjares eternos, experimenteis a glória de amar e de ser amados pelo vosso Pai Celestial.

Lição 60:

1) Vinde à minha mesa para comer o pão do meu ensinamento.

2) Vão escutar ao Verbo, oh povo!

3) Eu contemplo o vosso afã por seguir-me; não vos importem trazer o vosso coração ferido pelos vossos, que despedaçado se encontra. Mas a roupa do vosso espírito contemplo-a intatas, porque a maldade do homem não pode chegar até aí.

4) Bem-aventurados os que por minha causa são troçados e feridos e apesar disso com mansidão e amor levam a sua cruz às costas, porque eles verão prodígios de conversão nos seus irmãos.

5) Nem todos os que formam a multidão que me escuta têm fé; entre eles descubro aos novos fariseus ocultando-se, tratando inutilmente de encontrar impostura na minha Verdade.

6) Vim para ensinar-vos a elevar o vosso espírito, para que encontreis a essência desta palavra que está sobre toda a imperfeição humana.

7) A essência que brota desta palavra que vos entrego, derramá-la-ei sobre todos os povos da Terra porque é semente de unificação. Esta Doutrina fará meditar e compreender muitos ensinamentos à humanidade.

8) Os laços rotos unir-se-ão e as diferenças de raça desaparecerão ante a espiritualidade, porque o culto ao único e verdadeiro Deus será um só.

- 9) Assim começareis a formar na Terra uma só família e deixar-vos-ei uma tocha grande, infinita, que alumie o caminho espiritual de todos os meus filhos.
- 10) O meu costado aberto ainda deixa escapar um caudal de água que é redenção e bálsamo para vocês.
- 11) Preparo os caminhos para que o estrangeiro chegue a esta nação e escute a minha palavra através desta comunicação.
- 12) Se no Segundo Tempo vos disse: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “, hoje que vos falo como Espírito Santo digo-vos: “ Eu sou Cristo e sou o Pai, porque o Verbo que em Cristo falou era a palavra de Deus que é a mesma que hoje estais recebendo. “.
- 13) Foi necessário que vos fale por meio de símbolos, em sentido figurado e em parábolas, para que chegueis a compreender as lições de espiritualidade que vos trouxe neste tempo.
- 14) Mas chegou a hora em que afastareis do vosso culto todo o materialismo e me busqueis com o espírito.
- 15) Compreendei que não venho para a casa material onde penetram os vossos corpos, venho para a morada que o vosso pensamento me prepara.
- 16) Hoje gozai com a minha palavra. Quando o ano de 1950 chegar, não vos abandonará o meu Espírito, porque Ele está em vocês e em todo o criado, mas já não me escutareis nesta forma. Se Eu vim espiritualmente para comunicar-me com a humanidade, vós elevar-vos-eis depois espiritualmente até Mim.
- 17) Chegais temerosos ante a minha presença, para perguntar-me: “ Mestre, a nossa semente será grata ante o teu olhar? “ Ao qual vos respondo: Se falastes com amor, se tivestes caridade para o enfermo, se perdoastes as injúrias, tereis agradado ao vosso Pai.
- 18) Semeai a boa semente para que recolhais bons frutos. Se semeásseis amor e recolhêsseis desenganos no mundo, não percais a fé e deixai-me a vossa causa, porque é a Mim a quem servis e de quem recebereis o galardão.
- 19) Ensinei-vos a semear no mundo para recolher no Céu.
- 20) Não busqueis a vossa paga na Terra nem olvideis que o meu Reino não é deste mundo.
- 21) Nesta Era desataram-se os elementos, para purificar aos meus escolhidos e deixá-los preparados para pregar a minha palavra.
- 22) A minha inspiração vai iluminando aos que me buscaram, aos que estão destinados a ser meus discípulos; a voz de Elias é como sino sonoro que desperta aos espíritos anunciando a minha presença.
- 23) A obra que tenho vindo para apresentar-vos, é a Arca aonde hão de ser salvos os que nela penetram, e no dia em que tendes recebido a última destas mensagens, os

elementos desatar-se-ão e açoiarão a humanidade. Vocês também serão provados e então contemplarei a fé e a confiança que pusestes em Mim. Sereis esquadrihados e muitos dos vossos irmãos que vos julgaram mal por ignorância, ao conhecer a minha Doutrina unir-se-ão a vós. Não só o homem alcançará o meu ensinamento neste tempo, também os espíritos que habitam no Vale espiritual serão elevados a escalas superiores.

24) Maria a vossa doce Mãe, também desce a vós e enche-vos de graça, ensina-vos o amor-perfeito e converte o vosso coração em fonte de caridade, para que façais grandes obras de amor entre os vossos irmãos e conheçais a verdade. Ela é a minha Colaboradora e junto à minha palavra de Mestre e de Juiz, está a sua palavra de Mãe e de intercessora. Amai-a povo, e invocai o seu Nome. Na verdade vos digo, que Maria vela por vocês e acompanha-vos, não só nos dias de prova mas eternamente.

25) Faço responsável ao meu povo destas manifestações de amor que lhe entrego; todo o que tenha aprendido de Mim, prepare e ensine a minha verdade aos últimos.

26) Muitos famintos e sedentos da Palavra divina virão a vós e no meu ensinamento acalmarão o seu anseio de saber. Eu estar-vos-ei contemplando desde o Mais Além e toda a boa obra que façais em favor dos vossos irmãos será bendita e os seus frutos multiplicados, pelo contrário todo o erro ou adultério à minha Lei será julgado e sancionado pela minha justiça perfeita.

27) Crescei e praticai sem fanatismo, elevai-vos e colocai-vos num plano desde o qual possais ensinar a todos os vossos irmãos sem distinção de credos nem doutrinas. Não vos detenhais para fazer a caridade a um necessitado porque pratique um culto atrasado ou imperfeito; antes porém, a vossa obra desinteressada conquistará o seu coração. Não vos encerreis em grupos, nem reduzais com isto o vosso campo de atividades, sede uma luz para todo o espírito e um bálsamo em toda a aflição.

28) Sois como o caminhante que se sinta debaixo da sombra duma árvore para descansar para depois prosseguir a jornada. Se a sede vos abrasa, eis aqui uma fonte de água cristalina no meu ensinamento; se as vossas forças se esgotaram, repousai; se a tristeza embarga o vosso coração, aguardai e escutareis o trino do rouxinol que vos fará esquecer as vossas vicissitudes; mas se a fome chega a vocês, cortai da árvore o fruto mais maduro e comei.

29) Eis aqui o Mestre falando-vos com simples parábolas para que compreendais a minha Doutrina.

30) Não quero que vos estacioneis no caminho, nem que amanhã vos fiquéis mudos quando os homens vos perguntem o que escutastes do Mestre; não é minha vontade que depois de 1950 chegueis a reclamar-me desesperados porque me ausentei de vocês.

31) Vede com que mansidão e constância me apresentei para entregar-vos a minha palavra e ensinar-vos a pronunciar sílaba por sílaba as minhas palavras divinas.

32) Discípulos: Não venho exigir-vos que nas vossas obras e palavras alcanceis a perfeição, mas sim peço-vos toda a limpidez, caridade e sinceridade de que sejais capazes.

33) Guardai a minha essência no vosso coração para que quando faleis, as vossas palavras vão saturadas dela e comovam o coração dos vossos irmãos. Se a vossa palavra não leva esta essência não sereis acreditados e deixar-vos-ão pregar só no deserto, o vento lavará aquelas palavras e nada tereis semeado. Que aliciente poderá suster na sua jornada a quem assim vá trabalhando? Esse terá que afundar-se no desalento.

34) Desde agora vos digo, que vos encheis de fortaleza, de ânimo para a luta, porque nas vossas fraquezas e nos instantes de amargura não espereis que sempre venha alguém para consolar-vos.

35) Mas se souberdes desde hoje preparar-vos, jamais vos sentireis só nem me sentireis ausente. Se souberdes buscar-me e amar-me, sentireis a minha presença onde quer que estiverdes e no momento em que a necessitardes.

36) Buscai-me sempre da melhor maneira que possais e em Mim encontrareis ao Pai, ao Mestre e ao Amigo.

37) Nunca neguei a minha caridade a quem a buscou, ainda quando se tenha chegado a cobrir de lepra. A ninguém lhe proibi tomar o pão da minha mesa.

38) Assim vos preparo porque dos vossos lábios brotará a minha palavra e ela será consolo, profecia, bálsamo e baluarte nas provas da humanidade.

39) Vede o rasto da dor que vai deixando a guerra e os homens não querem despertar da sua letargia, mas depressa surgirão no mundo sucessos que comovam à humanidade e a façam mudar de rota.

40) Os elementos darão vozes de justiça e ao desatar-se, farão com que desapareçam porções de terra e se convertam em mar e que desapareçam mares e no seu lugar surja a terra.

41) Os vulcões farão erupção para anunciar o tempo do juízo e toda a Natureza se agitará e comoverá. Orai para que saibais comportar-vos como os bons discípulos, porque esse será o tempo propício em que a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana progrida nos corações.

42) Plenos de gozo vindes hoje até Mim, para cantar; “ Hossanna! “, porque sois os que ouvistes a minha voz e a minha palavra nas Três Eras e reconheceis que sou o Deus único o qual nos Três Tempos, veio para manifestar-se à humanidade.

43) Vocês não veem mistério na minha Trindade porque na verdade não existe. Eu sou um só Deus que se manifestou em três fases. Os homens são os que ao aprofundar-se nas suas meditações e nas suas ciências se confundem.

44) O Livro do Ensino encontra-se aberto ante vós e o Mestre quem vem para escolher a lição; então vão sentindo que de pequenos passais a ser discípulos segundo o amor, a fé e a vontade que pondeis ao escutar-me.

45) Há quem apesar de ouvir-me e crer na minha presença, não me entenderam; outros que reconhecendo a grandeza da minha Revelação não se levantaram para a regeneração e para o cumprimento da sua missão; outros que quiseram estender o meu ensino entre os homens, mas temem à humanidade e sentem que os seus lábios emudecem e ainda há aqueles que me disseram: “ Mestre, deixai-me gozar dos prazeres do mundo e uma vez enfastiado, chegarei a Vós “. Ah, ignorantes que assim me falais sem pensar que no último dia da vossa vida não o conheceis e quando o vejais chegar, entrareis em luta com a morte e o vosso espírito desprender-se-á da carne para ouvir a voz da sua Consciência que lhe diz, que ante a minha presença encontra-se nu de boas obras, com as mãos vazias, mostrando que perdeu a oportunidade de aproximar-se ao seu Pai!

46) Venho para escolher de entre as multidões aos que plenos de fé e de firmeza hão de seguir-me, para que eles imitem ao seu Senhor estendendo a Lei por todo o mundo. Sabeis que não tenho preferências, mas que nem todos estais a tempo para ser eleitos.

47) Desde os primeiros tempos da humanidade que vim para servir-me dos que se prepararam, dos que analisaram o meu ensino, para enviar pela sua conduta as minhas mensagens e a minha Lei aos demais.

48) Quando falei a Abraão, ele escutou a minha palavra e com a fé contemplou ao seu Senhor. Aquela voz disse ao patriarca: “ Contemplo que sois justo na Terra e faço convosco um pacto de aliança; é minha vontade fazer brotar de vós numerosas gerações, as quais formarão um povo que deverá reconhecer-me e amar-me e nele serão benditas todas as nações da Terra “.

49) Eu dei a Abraão um filho a quem chamou Isaac, ao qual amou profundamente, e para provar a fé e obediência do patriarca, pedi-lhe que o sacrificasse. Abraão estremeceu-se na sua carne e no seu espírito, mas reconhecendo que era ordem divina a que estava recebendo, só pediu na sua oração força para levar a cabo aquele supremo mandato e dispôs-se ao sacrifício do seu filho.

50) Isso bastou-me, e quando o braço de Abraão se levantou para assestar o golpe, Eu detive a sua mão, devolvi-lhe a vida do filho amado e dei-lhe o meu ósculo de paz. Só um dos meus eleitos podia resistir a essa prova, por isso o escolhi a ele para que o seu exemplo ficasse escrito para os homens do seu tempo e da posteridade.

51) Depois Jeová enviou-vos ao seu Verbo encarnado em Jesus, a Quem provastes e de Quem me pedistes a sua vida para crer; e o meu amor infinito e incompreensível para vós, vo-lo entregou como um manso cordeiro, para que recebendo o seu sangue, ressuscitásseis para a Vida Eterna. Já podereis compreender o meu amor por vocês os pecadores.

52) Hoje venho para buscar-vos novamente, mas não venho para gravar a Lei em pedra nem para encarnar o meu Verbo num homem. Vem o meu Espírito Santo para falar-vos por meio do entendimento do homem inspirado por Mim, para preparar-vos, para que depois vos comuniquéis diretamente de espírito a Espírito com a minha Divindade.

53) É o espírito de Elias quem abriu as portas desta Era na qual vos revelei os novos ensinamentos contidos na Sexta página do Livro dos Sete Selos, o Livro da Vida, cuja luz iluminará até ao último recanto da Terra.

54) Vocês pertencem espiritualmente à linhagem de Abraão, ao povo no qual através dos tempos, se cumpriram todas as profecias e as promessas que vos fiz por meio dos patriarcas.

55) Agora estou-vos confiando um novo Testamento que é como uma arca, para que nela se salve a humanidade.

56) Trabalhai, semeai, mas fazei-o dentro da minha Lei. Se vos disse: “ A minha vontade é a vossa e a vossa vontade é a minha “, posso vo-lo repetir, mas sempre e quando a vossa intenção seja lícita. Pensai que de vós não devia ter brotado nada impuro por ter nascido no seio de Deus, justos e limpos. Dei-vos a Terra plena de bênçãos para que a tivessem os homens como lar temporal.

57) Se em todos os tempos vim para mostrar-me aos homens, porque é que então, necessitam fazer a minha imagem com as suas próprias mãos para nela adorar-me?

58) Povo: A vossa restituição neste tempo consistiu em vir para buscar uma joia de incalculável valor entre a lama. Porquê? Porque na Terra que habitais e que convertestes em fétido pântano, perdestes em tempos passados a vossa herança; chegastes sem ela ante a minha presença e tive de enviar-vos para buscá-la, para que ao retornar a Mim, ma amostrásseis. Essa joia é o conjunto de virtudes. Fazei o bem e quanto mais o praticéis, maiores serão o brilho que ela dê.

59) Não me culpeis de ter vindo para doutrinar-vos em tempos de dor e de tristeza, porque Eu não criei a dor.

60) Sede os meus bons labregos enviar-vos-ei às comarcas para ensinar esta Doutrina. Não vão ensinar o supérfluo, nem confundais a verdadeira fé no espiritual com as superstições. Se estas ideias misturásseis à minha Obra, mais vos valeria emudecer.

61) Falai da minha verdade e premiar-vos-ei com a minha inspiração.

62) Senti a minha Presença divina entre vós.

63) Hoje venho para perguntar-vos: Que fizeste da Obra que vos confiei? Que fizestes dos meus ensinamentos, e como entregastes a minha Mensagem aos vossos irmãos? Calais ante as minhas perguntas, povo, porque sabeis que essas mesmas perguntas já vo-las tinha feito a vossa Consciência.

64) Sentis-vos como pequenos ante o Mestre e em silêncio chorais.

65) Bem sabeis que ensinamento não vos faltou, que à vossa passagem enchi-vos de alicientes para que prossigais no caminho. Certamente, apresento-me como Juiz, mas faço-vos sentir antes o meu amor de Pai.

66) Povo: Se Eu desse às nações a paz em troca da vossa regeneração e emenda, aceitaríeis contentes esta condição e esforçar-vos-íeis por cumprir com ela? Pensai nisto que vos digo, discípulos.

67) Venho pleno de amor e de mansidão para que aprendais a amar-vos e para que sejais humildes. Eu sou o Exemplo e o Livro. Ouvi a Cristo novamente porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

68) Não só Eu vim para manifestar-me, também Maria a vossa dulcíssima Mãe e Elias o vosso Pastor espiritual, para que compreendais que este é o último tempo, no qual Deus se materializa através do entendimento humano para ser ouvido e sentido pelo homem.

69) Se vocês que ouviram esta palavra, a abraçardes com amor e a derdes a conhecer como vo-la ensinei, decerto vos digo, que a vossa semente alcançará até à sétima geração; mas se não tivésseis submissão e caridade, a dor far-se-á sentir nos vossos filhos e nos seus descendentes.

70) Muito tereis que trabalhar no seio da vossa congregação, para que os vossos méritos sejam tidos em conta; tereis que unir-vos em pensamento e em vontade, tereis que amar-vos como irmãos e saber-vos perdoar as vossas ofensas, então tereis rompido as cadeias que vos atam ao materialismo, ao amor-próprio, ao egoísmo, para começar a viver e a sofrer pelos demais.

71) Elias está convosco e a sua luz inspira-vos para que termineis de construir no vosso coração o Santuário, como também vos deu valor para que derrubásseis do seu pedestal aos vossos ídolos. O raio de Elias veio sempre para exterminar a idolatria, a superstição, a ignorância e fez com que os homens reconheçam o poder do Deus de Verdade.

72) Povo: refugiai-vos debaixo do manto de paz de Maria neste tempo de tribulações e orai por todos os homens, tanto pelos que a reconhecem como Mãe Divina como pelos que a desconhecem.

73) Vede como a guerra se estende por toda a parte. A má erva deverá ser cortada de raiz, para que a Terra seja limpa novamente.

74) Velai e orai pela paz da vossa nação e guardai no vosso coração a minha palavra.

75) Recebo a oração deste povo que também eleva a sua prece à Rainha dos Céus, a qual vos envia a sua carícia e deposita no vosso coração uma flor espiritual.

76) Benditos sejam os que vêm buscando as minhas pegadas. Estais ouvindo a minha voz que vos envio desde o perfeito, voz que em múltiplas formas se escuta em todo o Universo.

77) Ninguém pode ocultar-se ao olhar do Criador posto que Ele é Omnipresente. Sigo-vos por todo o lado em que vás como a vossa própria sombra; nenhum pensamento

pode escapar à minha Divindade, nem existe obra que tenha ficado oculta ou ignorada por Mim. Tanto estou com os espíritos justos que habitam as mansões elevadas, como com aqueles cuja perturbação espiritual lhes fez criar e habitar mundos de trevas.

78) Aqui estou com todos, sou o esperado por uns, e perseguido por outros. O Espírito Santo vem destapar o véu da obscuridade que vos cobria, para que todo o olho possa recrear-se com esta luz. Sou a Vida Eterna que vem em busca dos mortos para levantá-los.

79) Elevai-vos na vossa oração de tal maneira que possais chegar aos umbrais da eternidade, aonde não passa o tempo e onde tudo é paz e beatitude, porque aí saturar-vos-eis da Vida Verdadeira.

80) Pensai que inexoravelmente chegará para cada qual o instante de penetrar para sempre naquela morada. Porque é que vos empenhais em morar neste mundo? Quão pouca é a vossa fé e a vossa esperança na vida espiritual quando vos aferrais demasiado à Terra. E quando contemplo que quisésseis voltar a ver nela àqueles que foram vossos e que hoje vivem em espírito, em mundos melhores que este, porque é que quereis que venham chorar novamente ao Vale de lágrimas e a comer do vosso amargo pão, se desde onde habitam já estão vislumbrando a silhueta da Terra Prometida?

81) Sentis que a justiça do Pai se manifesta em todo o Universo, mas Eu digo-vos, que não confundais a minha justiça com o vulgar castigo. Esta Era surpreendeu-vos imprevistos porque desaproveitastes os tempos e os vossos dons, e por esta causa sentis-vos castigados.

82) Discípulos: Despertai e reconhecei o tempo em que vos encontrais. Digo-vos, que assim como ninguém poderá reter a minha justiça, tão pouco ninguém poderá fechar as portas do Mais Além que a minha caridade vos abriu. Ninguém poderá evitar que daqueles mundos desçam entre os homens as mensagens de luz, de esperança, de sabedoria.

83) Eu sou o único possuidor desse Reino e a sua chave está na minha Doutrina. Compreendi então toda a graça que entre vocês, humildes espiritualistas depositei, porque nenhuma seita ou religião deste tempo tem a comunicação da Palavra divina, nem a presença dos seres espirituais de luz enviados pela minha vontade.

84) Deixai que as grandes religiões e seitas desconheçam estes ensinamentos, deixai que neguem esta comunicação e vos julguem; é que esqueceram ou não querem saber que Cristo tem a chave de todos os mistérios do espírito. Já vereis quantos que dizem seguir-me na realidade serão aqueles que me persigam, mas a minha palavra terá que cumprir-se.

85) Esta é a Terceira Era em que Cristo vem ao mundo sobre a nuvem, pleno de majestade e rodeado de seres espirituais de luz para libertar e salvar aos homens. A todos lhes dei sinais da minha presença, a toda a porta toquei, mas escutando os meus passos, negaram-me. E fostes vocês os humildes, os que levais no vosso espírito a

semente do povo de Deus, os que acreditaram em Mim, sentistes-me e recebestes no vosso coração.

86) Ninguém pôde deter estas manifestações nem pôde deter o vosso passo, porque a verdade é luz e é espada invencível. Hoje sabeis que a minha vinda neste tempo não foi para encher-vos das riquezas do mundo; no entanto, como uma prova mais da minha presença entre vós, vistes palpável a minha caridade, já recuperando a saúde perdida, já vendo abrir-se as portas do trabalho ou recebendo as minhas manifestações em tantas formas como vo-las entreguei. A todos dar-vos-ei provas da minha presença, tanto no espiritual como no material.

87) Religiões e seitas do mundo: Abri as vossas portas e como torrentes vinde a Mim! Homens do poder: Levantai-vos e provai a minha Obra! Homens, mulheres: Buscai-me, tende caridade de vós! Se este povo não estivesse preparado para receber-vos, Eu receber-vos-ei, Eu curar-vos-ei e dar-vos-ei o pão da minha palavra.

88) Humanidade: Orai; Eu espero-vos para falar-vos e revelar-vos o mistério do Terceiro Tempo.

89) Esperais glória no mundo? Bem sabeis que esta Terra, pela vontade do homem, em vez de manar leite e mel, verte pranto e morte.

90) Preparai-vos, porque as vossas mãos serão as que deverão destruir a vossa idolatria uma vez que com todo o amor pratiqueis o culto espiritual a Deus.

91) Velai povo, porque a luta aproxima-se e o adversário aproxima-se. Não será o faraó do Primeiro Tempo, nem o César do Segundo os que tratem de reduzir-vos à escravidão temerosos do vosso desenvolvimento e da vossa luz; serão as trevas de todos os séculos as que vos envolvam e ameacem, por isso dei-vos a espada de luz para que luteis. Nessa luz haverá fé, sabedoria e caridade.

92) O perdão será uma das virtudes que maior mérito acharei diante da minha justiça. Digo-vos uma vez mais: “ Amai-vos uns aos outros “.

93) O meu amor fundirá a todos os homens e a todos os mundos. Ante Mim desaparecerão as diferenças de raças, línguas e linhagens, e ainda as diferenças que existem na evolução espiritual.

94) Entre Deus como Juiz e o homem existe uma escada que é Maria, a Mãe amantíssima, em cujo amor se lavam e purificam os espíritos para apresentar-se ante o seu Senhor.

95) Se a desobediência de Adão, o crime de Caim e a confusão de Babel, ainda pesam sobre a humanidade, Eu dar-vos-ei ocasiões para que vos livres de todas essas manchas.

96) Ofereço-vos esta fonte de águas cristalinas e virgens para que tenhais onde acalmar a vossa sede e vos limpeis de toda a impureza, mas velai pela fonte, porque levantar-se-ão homens querendo enganar-vos com falsas doutrinas espiritualistas e dir-vos-ão que amam a Deus e a Maria. Cuidai-vos, porque isso será para desagregar-vos do redil.

Surgirão aqueles que misturem a minha Doutrina com doutrinas humanas. Vivei alerta! Porque já se aproxima a hora em que vos chame a juízo; então a minha presença será como o trono na tempestade e a minha luz como a do relâmpago que nasce no Oriente e se perde no Ocidente; então chamarei aos 144.000 marcados por Mim para que ante a minha justiça entreguem a sua colheita, uns estarão na matéria e outros em espírito.

97) Os que me seguiram em 1866, estarão presentes neste juízo, para que também respondam da primeira semente. Antes de que a paz chegue será o juízo. Vereis levantar-se fortes contra fortes e nas suas lutas a sua força e o seu orgulho debilitar-se-ão; para então, a Terra terá sido banhada em sangue de pecadores e também de inocentes e quando estas provas tenham acontecido, virá a paz às nações porque os homens estarão reconhecendo como único, forte e justo a Deus.

Lição 61:

1) Ao descer o meu raio entre vocês, os anjos unem-se ao vosso espírito na oração e homenagem ao Pai.

2) O temor à minha justiça elevou o fervor deste povo, ao ver que os elementos se desencadeiam nestes dias de prova. Porque é que vos amedrontais? Não vos ensinei a orar e a escutar-vos com a fé?

3) Vede que os elementos vos estão mostrando o cumprimento das profecias dos tempos passados. Se vos tocou viver e ver estes acontecimentos, não vos atemorizeis ante a minha vontade, tudo serve para purificar-vos.

4) A cada um de vós estou-lhe confiando uma porção de corações para que os conduza com a sua palavra e os seus exemplos; mas se nas provas fraquejais, que confiança podereis infundir aos vossos irmãos acerca do meu ensinamento? Entre as multidões que vos seguem há corações de rocha que só com boas obras lograrão comover-se e converter-se à minha Doutrina.

5) Vivei alerta e sede sensíveis porque a cada passo e em qualquer lugar vos apresentarei ao necessitado e não deveis passar indiferentes junto a ele sem sentir a sua necessidade. Também esses aos quais só veem uma vez na vida, tomam parte do vosso grupo; eles reconhecer-vos-ão no Mais Além.

6) Não vejam quadros de dor apenas por curiosidade; ide sempre animados dos mais nobres sentimentos para que as vossas obras encerrem verdadeira caridade e para que leveis o consolo aos vossos irmãos. Não fujais dum hospital, nem vos horrorizeis dum leproso, dum mutilado ou do que está atacado de qualquer enfermidade contagiosa. Não olheis com desprezo ou repulsão um presídio, nem passeis junto a ele sem elevar uma oração pelos que nele se encontram. Estendei a vossa mão com amor aos que caíram, aos que se encontram esquecidos dos homens. Quanto bem lhes fareis no seu espírito!

7) Temperai o vosso coração para a luta, não quero nas minhas fileiras soldados débeis; a vossa presença no caminho dos vossos irmãos pode significar para eles salvação, libertação, saúde e paz.

8) Depressa levantarei a minha palavra de entre vocês e os que não tenham querido levá-la no seu coração, ficarão à espera de que a dor venha poli-los. Como poderiam dar testemunho da minha nova manifestação se não se encontram preparados?

9) Se no Segundo Tempo falou o meu Verbo através de Jesus criança ante os doutores da Lei, fazendo com que os seus lábios se calassem ante as minhas perguntas e assombrando-os com as minhas respostas, decerto vos digo, que neste tempo o meu Verbo chegará ante os novos doutores, teólogos e sábios, para interrogar-lhes e contestar-lhes; para isto é preciso que vos prepareis. Enviar-vos-ei para dar este testemunho à humanidade e se os homens não vos acreditem, dir-lhes-ei: “ Se não acreditais nos meus emissários pela sua pobreza e pela sua humildade, acreditai-lhes pelos seus prodígios “. As obras dos meus discípulos irão acompanhadas de sinais na Natureza, que farão meditar à humanidade na verdade da minha Doutrina.

10) Não quero que os marcados depois da sua jornada terrestre, retornem ao Vale espiritual envoltos pela treva. Quero recebê-los plenos de luz, de fortaleza e de amor para enviar-lhes em espírito à Terra como um exército invisível que chegue para limpar os caminhos, para livrar aos cativos, para despertar aos que dormem na ignorância, no orgulho ou nos vícios. Que será dos que tendo recebido o sinal do Espírito Santo se apresentem sem luz e sem méritos no Mais Além? Enviar-lhes-á o Senhor entre os seus exércitos de luz ou terá que fazer-lhes reencarnar novamente para que venham para lavar as suas impurezas?

11) Em verdade, em verdade vos digo: Não sabeis que tempos esperam à humanidade sobre esta Terra, nem desejeis vir para habitá-la naqueles dias.

12) Alheai-vos do pecado, porque a minha espada de justiça vem implacável para exterminar o mal. Eu ajudarei aos que lutam para salvar-se e auxiliarei com a minha caridade aos que choram pelo extravio dos homens. Sim, povo, existem homens e mulheres que velam por permanecer na virtude, no bem, e pais que oram para que os seus filhos não se desviem do bom caminho.

13) Eu exorto-vos a uma penitência bem-entendida, aquela que não vos prive de nada, que seja benéfica ao espírito e ao corpo, mas na qual vos examinais de tudo o que seja prejudicial por saudável e prazenteiro que vos pareça, ainda que esta abstenção signifique um sacrifício.

14) Por toda a parte que pisardes deixai um rasto de amor e caridade para que o que por aí passe receba a luz, então sim estareis imitando ao vosso Mestre. Na verdade digo-vos, que um dos rastos mais profundos que podeis deixar no coração dos vossos irmãos é o do perdão das ofensas recebidas.

15) O vosso coração abriu-se pleno de humildade para confessar-se diante de Mim, e Eu que sou Aquele em quem recaem todas as ofensas, concedo-vos o meu perdão como

um hálito de paz que tranquilize ao vosso espírito e enche de esperança o vosso coração. Que mais pode desejar o vosso espírito no desterro em que se encontra?

16) O Pai fala-vos desde o seu Reino, Maria cobre-vos com o seu manto e Elias vela por vocês; sabeis estimar a graça que vos foi concedida.

17) Eis aqui o Livro da Vida Verdadeira aberto ante os vossos olhos, para que não vão entre trevas. Se eu vos dotei de espírito, o mais natural e justo é que lhe mostre algo mais do que possa ensinar-lhe a Natureza. Um espírito não deve viver na ignorância no meio da minha Criação já que ele é superior a quanto o rodeia.

18) Tenho sede não só do vosso amor, mas da vossa compreensão.

19) Tomai com elevação espiritual as provas e as vicissitudes da vida para que sejam proveitosas ao vosso espírito, porque decerto vos digo, que através delas compreendereis com claridade muitos ensinamentos meus.

20) Aceitai o vosso destino, conformai-vos com o que possuis, tende paciência. Porque às vezes perdeis a calma e desesperais-vos? Porque olvidais o vosso princípio, assim como as dívidas que tendes que restituir.

21) Deixai que o vosso espírito compreenda e esteja conforme com a sua restituição e sentireis que a luz penetra no vosso interior, enchendo-vos de esperança, de fortaleza e alegria.

22) Sabei que não foi minha vontade que chorásseis nem que me apraz ver lágrimas nos vossos olhos; mas ao contemplar que o vosso espírito que chegou limpo à Terra, manchou-se com os pecados do mundo, deixei que ele mesmo se purificasse para que pudesse retornar a Mim. Se o ignorante renega da minha justiça e o débil sucumbe, eles estão perdoados; mas vós que escutastes esta palavra, que recebeste esta Lei, não podereis desesperar-vos nem blasfemar, a menos que apagueis a luz da vossa fé e caiam em perturbação. Não acreditais que se nessa forma faltásseis seria tanto como manchar esta folha branca que vos entreguei ou como arremessar longe de vocês o pão que com tanto amor vos ofereci?

23) Não debiliteis, não volteis a adoecer nem permitais que ninguém vos arrebate os dons que vos estou ensinando a desenvolver; sabeis aproveitar o ensinamento e a força que vos dou, para que transformeis a amargura e o sofrimento em paz e em amor. Se no seio do vosso lar existem discórdias é que não soubestes pôr em prática as minhas lições de amor.

24) Enquanto me escutais sentis-vos seguros, mas enquanto abandonais o recinto sentis-vos perseguidos em muitas formas. Serei Eu quem vos tenta, quem vos faz cair e quem deseja que vos percais? Discípulos: Se permiti que as tentações existam, deixai que elas vos provem; a vossa missão é resistir com fé até converter as trevas em luz. Se ponho no vosso caminho ao que faltou, não é para fazer-vos cair, mas para que o salveis; orai reconhecendo que estais no tempo da luta do espírito e que deveis cumprir com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

25) Sede ativos, não durmais, ou quereis esperar que as perseguições vos surpreendam dormindo? Quereis cair outra vez na idolatria? Esperais que doutrinas estranhas venham impor-se pela força e pelo temor? Estai alerta, porque pelo Oriente surgirão falsos profetas confundindo aos povos, unidos para que a vossa voz ressoe em toda a orbe e deis a tempo o alerta à humanidade.

26) Para ajudar-vos na vossa unificação, estou-me fazendo sentir entre vocês debaixo de muitas formas para fazer-vos compreender o tempo em que vos encontrais. Os homens dormem espiritualmente, vocês que me ouvis despertastes, mas ainda não vos levantai para despertar aos demais.

27) Do interior destes humildes recintos sairá a nova Mensagem para a humanidade, deles sairão as multidões levando nos seus lábios o testemunho da sua regeneração e do seu adiantamento espiritual.

28) Quão pobres foram no material estas casas de oração, mas a sua grandeza foi espiritual! Os recintos onde escutastes a minha palavra, são semelhantes a uma árvore corpulenta e frondosa cuja sombra foi saudável, a sua presença infundiu paz e confiança e os seus frutos alimentaram-vos, deram albergue ao adúltero, ao infanticida, ao vicioso, ao enfermo, aos que mancharam a sua mão com o sangue do seu Semelhante, aos pobres, aos famintos de amor, em todos correu o pranto, elevaram-se orações e escutaram-se palavras de gratidão. Passo a passo nestes recintos foi-se purificando este povo com lágrimas e orações.

29) Agora purifica-se a humanidade no meio de grandes dores; a guerra estendeu a sua influência em todo o mundo e o homem débil cedeu. Hoje correm rios de sangue, nações contra nações levantam-se, as mesmas mães empurram aos seus filhos para a guerra. Depois virão todas as consequências: A peste, a fome e a morte; não haverá um lugar livre desse extermínio, enfermidades raras aparecerão, a lepra propagar-se-á e a cegueira também. O Sol sentir-se-á como de fogo, os campos que ontem foram férteis ficarão estéreis e as águas contaminar-se-ão. Por isso deveis preparar-vos, porque não bastará o meu Sinal para ser salvos; quantos sem ser dos meus marcados, serão salvos, quantos sem ser dos meus escolhidos saberão encontrar o caminho de salvação! Velai e orai.

30) Decerto vos digo, que se neste tempo escutardes na Terra a minha palavra pela conduta dum entendimento humano, noutros mundos também se escuta, ainda que por outros canais, por outros meios; mas aquelas maravilhas sabê-las-eis até que penetreis para a vida espiritual.

31) Quem sentiu inquietude ante a vida do Mais Além? Quem dos que perderam um ser amado neste mundo, não sentiu o anseio de voltar a contemplá-lo ou pelo menos de saber onde se encontra? Tudo o sabereis; a eles voltá-los-eis a ver. Mas fazei méritos agora, não seja que quando deixeis esta Terra, no Vale espiritual pergunteis: “ Aonde se encontram aqueles que esperáveis encontrar? ” E vos digam: “ Que não os podeis ver porque se encontram numa escada mais alta “. Não olvideis que há tempo, disse-vos, que na casa do Pai existem muitas moradas.

32) Comei o pão da minha palavra para que se afastem do vosso coração a tristeza, a dor e pressintais a Vida Eterna; Eu entrego-vos um pouco daquela paz.

33) Ouvi-me uma vez mais afastando da vossa mente os maus pensamentos que vos inspira o mundo e assim podereis penetrar com preparação nos ensinamentos espirituais que venho para revelar-vos. Aqui, no instante da vossa elevação, nesse momento em que lutais por concentrar-vos no fundo do vosso coração, é quando se refletem no vosso espírito as paixões da carne, quando deixareis que no vosso corpo se reflitam em plenitude os atributos e belezas do espírito?

34) Purificai-vos para que logreis sentir-me; afastai pouco a pouco a vossa materialidade, deixai as falsas deidades que moram nos insanos prazeres, nas vaidades e nas ambições supérfluas, dominai as vossas paixões que vêm para tentar-vos e dizer-lhes como disse Cristo no deserto: “ Não tentarás ao teu Senhor, mas a Ele adorarás “.

35) Venho para recordar-vos também que Eu ensinei-vos a entregar um tributo a Deus e outro ao César, porque vejo que tudo o estais entregando ao César. Meditai um instante em cada dia, porque inexoravelmente chegará a hora em que escuteis a minha voz que vos chama para tomar-vos juízo e então será quando o vosso espírito responda de si mesmo e do seu envoltório. Não temais de Mim nessa hora, Eu não sou injusto, temei de vocês mesmos.

36) Se na Terra vos demonstrei que sou vosso Benfeitor amando-vos e perdoando-vos, acreditais que ao chegar vocês à vida espiritual me encontrareis mudado?

37) Se vos busco e vos sigo com tanto afã, se vos falo e me inclino até onde estais, é porque não quero que ao deixar este mundo vos percais no infinito, que vos fiquéis sem luz, que me busqueis e não me encontréis, que estando Eu muito perto de vocês me sintais muito longe, e não me escuteis nem me contempleis.

38) Ouvi as minhas lições e ponde-lhas em prática. Bem-aventurados aqueles de vocês, que vivendo no meio de privações, de vicissitudes e amarguras, ainda pedis pelos que choram, olvidai-vos de vocês mesmos e orais pela paz das nações, porque esses que assim otram encontrarão o caminho de luz que conduz ao Reino da perfeição e na hora do seu juízo a sua carga será mais ligeira.

39) Venho enchendo de benefícios ao vosso espírito, para que até o necessitado que se queixava de não poder fazer a caridade porque nada tinha, hoje conheça que espiritualmente tem um bem inesgotável.

40) Estou-vos falando por um canal muito digno da minha Divindade: O homem, e na verdade vos digo, que esta comunicação nunca se interrompeu. Eu sou o Verbo eterno, que sempre falou e falará aos seus filhos muito amados.

41) Segundo a densidade das trevas do mundo, assim é a intensidade da luz que lhe envio para que a humanidade conheça o caminho verdadeiro. Se já estivésseis preparados, quanto gozaríeis sentindo a cada passo, em cada lugar e em cada ser a minha presença. Sentir-me-íeis no vosso coração, escutar-me-íeis no vosso espírito, ver-

me-íeis em todas as minhas obras, ainda nas mais pequenas. Hoje exclama a humanidade: “ Deus meu, que obscuros estão os caminhos da vida! “

42) O meu Reino vem contra o vosso reino, levantei-me em guerra contra o mundo, mas ninguém se perturbe, porque a minha espada é de amor e os meus exércitos vêm armados de paz e de luz. Os inimigos do meu Reino cairão abatidos debaixo da força universal do amor e esses inimigos não poderiam ser meus filhos, mas as suas imperfeições, as suas desobediências, os seus pecados, os quais Eu farei desaparecer.

43) Como haveria Eu de tomar as vossas armas de ódio e de morte para exterminar-vos? Poderia Eu ser o destruidor dos meus próprios filhos? É concebível isto em Deus? Eu digo-vos: Eis aqui ao vosso Rei sem coroa, sem cetro e sem manto. Esquadrinhai a minha palavra, julgai-me através dela se quiserdes. Digo-vos, que o meu Reino aproximou-se de vocês neste tempo, para ensinar-vos a comunicação com o vosso Pai, de espírito a Espírito.

44) Sois vós os caminhantes a quem lhes será dado contemplar a Nova Jerusalém, a Cidade Branca e luminosa que não se encontra na Terra, porque é espiritual. Segui adiante, perseverai na fé, percorrei o caminho pleno de amarguras e asperezas, até que chegueis à grande porta onde me vereis, aí receber-vos-ei e mostrar-vos-ei a grandeza do meu Reino que é o poder da minha glória; para ajudar-vos a chegar dou-vos o meu báculo de amor.

45) Hoje buscais a minha palavra para fortalecer o vosso espírito, porque sabeis que é tempo propício para penetrar no caminho da espiritualidade. O caminho leva-o traçado cada homem no seu coração, só falta que o queira encontrar. O meu amor veio para mostrar a sua força a todos os meus filhos e a minha luz não deixou a ninguém nas trevas.

46) Milhares e milhares de seres vivem no desespero na angústia, mas chegará o momento em que vê-lo-eis surgir à luz, porque a sua dor está-os conduzindo ao caminho da Vida Eterna.

47) A minha semente que é de amor, verdade, caridade, saúde e paz, está destinada a todo aquele que queira semeá-la.

48) Vós que ouvís a minha palavra através do entendimento humano não sois os únicos que recebeis mensagens espirituais; Eu sei aonde se encontram outros dos meus novos discípulos, aqueles que com amor se prepararão para receber por inspiração os meus Pensamentos divinos e intuitivamente sabem que tempo é este. Sabei que não concedi a todos a graça de que recebêsseis a minha Luz ou a do Mundo Espiritual através do cérebro humano; uns foram preparados numa forma; outros noutra, mas todos coincidirão na verdade que é uma só, uns e outros reconhecer-se-ão na espiritualidade, nas obras de amor e caridade para com os vossos irmãos.

49) Quisera a humanidade ter a visita dum novo Messias que salvá-la-á do abismo ou pelo menos ouvir a voz de Deus humanizada vibrando nos ventos e digo-vos, que bastaria que observásseis um pouco ou recolhêsseis o vosso espírito em meditação para

dar-lhe sensibilidade, para que escutásseis como tudo vos fala. Se vos parece impossível que as pedras falem, Eu digo-vos, que não só as pedras mas tudo quanto vos rodeia vos fala do vosso Criador, para que desperteis dos vossos sonhos de grandeza, de orgulho e de materialismo.

50) Este é o ocaso duma Era e o amanhecer dum novo tempo; já está aparecendo a luz da aurora, quando ainda não se dissipam as sombras da noite. O milagre está diante dos vossos olhos e ainda não o pressentis pela vossa dureza de coração. Como vão penetrar em meditação se ainda não vos arrependestes das vossas faltas?

51) Familiarizastes-vos com a maldade e o vício que vos rodeia, olhais com naturalidade o homicídio, a desonra e o adultério, combateis a virtude e pelo contrário ao vício disfarçais-lho, para mostrar-vos em aparência limpos ante os olhos dos vossos irmãos.

52) Decerto vos digo, que destas trevas a humanidade sairá à luz, mas esse passo será lento. Que seria dos homens se num instante compreendessem todo o mal que ocasionaram? Uns perderiam a razão, outros arrancariam a vida.

53) Não espereis povo, falar-vos em espírito para levantar-vos para levar ao mundo a nova da minha manifestação entre vós, esta notícia chegará ao coração da humanidade e esse será o princípio da sua espiritualidade.

54) Quando os homens se tenham regenerado sentirão a minha presença e o meu amor no seu coração.

55) Oh, meus pequenos, vós não podereis imaginar o anseio divino com que me aproximo ao vosso coração! Venho para conversar convosco, para recrear-me vendo-vos em torno da minha mesa. Se ainda não aprendestes a elevar-vos a Mim, Eu desço até vós. Jamais deixarei de amar-vos; jamais cansarei de olhar-vos com ternura.

56) Esta forma de ouvir-me através dum intérprete humano terminará e soará a hora em que ecoe o sino para chamar-vos à congregação e escuteis pela última vez esta palavra.

57) Aproxima-se o ano de 1950 no qual me deixareis de ouvir. Não acreditais que quando tenha desaparecido o eco do último sino virá o descanso para este povo; pelo contrário, esse será o primeiro instante da vossa luta, da grande jornada que vão iniciar.

58) Hoje estais como os meus discípulos do Segundo Tempo, rodeando o Mestre, escutando a sua Doutrina e observando as suas obras. O Mestre era quem falava às multidões, o que fazia prodígios entre os necessitados, o que guiava e corrigia e o que os defendia, mas Ele tinha-lhes anunciado a sua partida e eles sabiam que ficariam no mundo como ovelhas entre lobos.

59) Como temiam aquela hora! E quando chegou o instante da separação, ficaram sós na Terra, mas o Mestre acompanhava-lhes desde o seu Reino, o seu Espírito alentava-lhes a toda a hora e cumpriu-lhes até à última das suas promessas.

60) Porque é que vocês que sabem que esta forma de comunicar-me terminará, esperais com indiferença esse ano? Porque é que pensais os que vos sentis já fatigados que depois desse tempo já podereis recostar-vos para dormir? Pensai que hoje sois simplesmente os pequenos que depois se converterão em mestres; mas não temais ao cumprimento da vossa missão, recordai que quando estive naquele tempo entre os meus discípulos eles também foram pequenos no meu ensinamento.

61) Em certa ocasião disse a André, que era um dos meus doze apóstolos: “ Tendes fé em Mim? “ “ Sim Mestre “, contestou-me.” Acreditais que em meu Nome podereis curar aos enfermos? “ “ Sim senhor, creio poder fazê-lo “. “ Bem --- disse-lhe ---, ide por esse caminho que conduz a Jericó e nele encontrareis um enfermo: ungi-o em meu Nome e trouxe-me notícias “.

62) André empreendeu a caminhada e no trajeto encontrou ao enfermo que era um leproso e disse-lhe: “ Em Nome de Cristo, meu Mestre e Senhor, curai “; mas o leproso olhou-o tristemente sem experimentar alívio algum. Pela segunda e terceira vez André pronunciou o meu Nome, mas o enfermo não se curou. Entristecido o discípulo retornou até Mim e debilmente me disse: “ Mestre, o enfermo não se curou, não se limpou da sua lepra, a minha fé em Vós não me bastou, mas compreendi que o que Vós fazeis, nós não o poderemos fazer; além disso, a enfermidade daquele homem é incurável “.

63) Então disse-lhe: “ André, segui-me “, e levei-o até ao enfermo, ao qual toquei simplesmente com a minha mão e disse-lhe: “ Sede são “. O leproso nesse instante ficou limpo.

64) André envergonhado e por sua vez maravilhado, perguntou-me: “ Como pode ser aquilo? “ Ao qual lhe respondi: “ Que a caridade fazia milagres, que ele não pôde logr-lo porque duvidou deste poder e sentiu horror de tocar ao leproso “. “ No entanto, mais tarde, quantos enfermos e entre eles a quantos leprosos curou André, meu discípulo amado.

65) Quero fazer-vos compreender que durante este tempo da minha pregação estais desenvolvendo os vossos dons, e que quando chegardes a errar Eu corrijo-vos, mas os vossos melhores frutos virão depois de que me tenhais escutado.

66) Nada pendente ou incluso deixará o espírito sobre a Terra.

67) Isto que vos digo estão-no ouvindo uns quantos; no entanto, chegará a todos os corações. Como a minha palavra do Segundo Tempo estendeu-se por toda a redondeza da Terra, a deste tempo será como uma rega fecunda sobre a semente que antes semeiei.

68) Não acreditais que vocês são o único meio para dar a conhecer a minha Lei aos homens; mas é necessário que desempenheis a missão que vos corresponde porque estais dentro dos meus planos divinos. Não vos acobarde a calúnia nem a humilhação, tende presente o caminho em que andou o vosso Senhor na Terra. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, Eu sou a Porta.

69) É tempo de que façais resplandecer a minha Doutrina com as vossas obras para que o meu Nome ressoe até ao mais escondido recanto da Terra; uns serão precursores doutros, assim como Elias foi o meu precursor em todos os tempos.

70) Se vierdes pelo meu caminho não sentireis fadiga nem chegareis cansados a Mim. Gravaí profundamente neste caminho o rasto dos vossos passos, para que amanhã vos façam justiça ao considerar-vos meus bons discípulos e o vosso exemplo sirva de estímulo aos que venham depois. Eu espero-vos na eternidade; portanto, nunca será tarde para chegar a Mim.

71) No meu sangue lavareis todas as vossas manchas porque, que significa o meu sangue? Senão o meu amor. Eu hei de ver-vos habitando no meu Seio, no mais alto da Escada de Perfeição depois de ter cruzado os áridos e desolados desertos da vossa restituição, depois de ter salvo as encruzilhadas das paixões e de ter-vos livrado das ondas do mar embravecido; passará a dor, as lutas e chegareis ao fim para a Mansão onde existe a paz verdadeira, a dita não presentida pelo coração humano e onde brilha a luz da Sabedoria infinita.

Lição 62:

1) Discípulos amados: venho para confirmar-vos quanto vos disse em tempos passados, o qual se está cumprindo; da mesma maneira cumprir-se-á o que através do entendimento do homem vos profetizei nesta Era. Esta é a razão pela qual se avivou a fé nestas multidões que num princípio vieram para esquadrihar a minha palavra, para comprovar que era verdade que o Divino Mestre estava entregando as suas lições de amor aos seus filhos e que depois se dedicaram ao estudo e à análise para logo levar esta Doutrina à humanidade.

2) Começais a amar tudo o que é digno do vosso coração, limpo de paixões e do vosso espírito, e insensivelmente vão deixando de apegar-vos a tudo o que antes ambicionastes no mundo.

3) No Segundo Tempo os homens ouviram falar a Jesus nas aldeias, nas margens dos rios e nos campos até que chegou o instante em que devia consumir-se a minha obra e penetrei em Jerusalém, a cidade cujo nome irá sempre unido ao do Mestre; mas aquele povo não me deixou já sair, não porque me amasse, mas porque havia de dar morte ao que lhe trazia a Mensagem de maior ensinamento da qual até então havia recebido de Mim.

4) Agora diz-vos Cristo: “ Eu sou a porta da Nova Jerusalém, bendito seja todo aquele que por ela penetre para a branca e santa Cidade, porque tão pouco sairá dela, mas não porque vá encontrar a morte; pelo contrário, aí encontrará a Vida Eterna “.

5) Entretanto, os vossos corpos baixarão à terra, em cujo seio se fundirão para fecundá-la, porque ainda depois de mortos seguirão sendo seiva e vida; a vossa Consciência que está sobre o vosso ser não ficará na terra, mas que virá com o espírito para mostrar-se ante ele como um livro cujas lições profundas e sábias serão estudadas pelo espírito. Aí abrir-se-ão os vossos olhos espirituais para a verdade e num instante sabereis

interpretar o que em toda uma vida não lograstes compreender; aí sabereis o que significa ser filhos de Deus e irmão dos vossos Semelhantes; aí compreenderéis o valor de tudo o que tendes possuído, experimentareis o pesar e o arrependimento pelos erros cometidos, pelo tempo perdido, e nascerão de vocês os mais belos propósitos de emenda e de reparação.

6) Era necessário que viesse Eu neste tempo, com um ensinamento mais amplo e mais completo para esclarecer mistérios e para destruir trevas a fim de que pudésseis conhecer todos os dons de que vos revesti; sem esse conhecimento e sem esse desenvolvimento, não teríeis podido aproximar-vos de Mim e andaríeis navegando sempre no vosso mar de incertezas.

7) Os dons e as potências que possuí, não os pudestes aproveitar devido à vossa ignorância, mas se em algum dos meus filhos se manifestaram em forma espontânea ou natural, não faltou quem o julgue anormal ou que lhe atribua poderes ocultos e perversos.

8) Pobre humanidade que tendo por Deus ao Deus verdadeiro, não o conhece nem o compreende, como não pôde conhecer-se a si mesma, porque sobre os seus olhos leva uma venda de trevas pelo seu fanatismo religioso, por esse culto impuro e imperfeito que sempre foi um obstáculo para a sua elevação e evolução; mas Eu, que sou o verdadeiro e único Pastor dos espíritos, para conduzi-los à morada que lhes tem assinalada a minha caridade, venho em busca das ovelhas desgarradas para levá-las ao caminho da luz que conduz ao Redil celestial.

9) Para isso venho mostrar-vos uma página nova do Livro da Vida Verdadeira.

10) De vocês nada venho para levar-me; pelo contrário, venho para deixar-vos tudo. Ainda não é o tempo de que venha pela colheita.

11) Estou-vos ensinando com as minhas lições divinas para lavrar a terra e quando tendes adiantado na análise e conhecimento da minha Lei, dá-la-eis a conhecer aos vossos irmãos com o testemunho das vossas obras de amor e caridade. Eu desde a eternidade seguirei os vossos passos e vigiarei a vossa sementeira; quando o tempo seja propício, apresentar-me-eis a vossa colheita.

12) Viveis num tempo de provas, não há nem uma hora do dia em que não estejais debaixo de alguma prova. Debaixo do peso delas o profano blasfema e o discípulo surpreendido pergunta-se: “ Porque é que se vou seguindo o rasto do Mestre, sinto vergar-me debaixo das provas? ” E o Mestre contesta-vos, que aquele que me siga levará uma cruz.

13) A glória do espírito é para aqueles que levam sobre o seu ombro o peso da sua cruz e têm um olhar de perdão para aqueles que os ofendem, uma palavra de consolo para os que sofrem e uma mão que bendiz a quantos cruzam pelo seu caminho.

14) Alcançarão a graça os que na via dolorosa da sua vida, ao cair saibam levantar-se com resignação e sem arremessar a cruz da sua missão, cheguem com ela ao cume da

montanha, porque estes terão imitado na sua vida ao seu Mestre e com Ele estarão no meu Reino.

15) Não acreditais que Cristo, por ter sido Deus feito homem, sangrou e morreu sem sentir dor na sua agonia, na verdade vos digo, que a dor de Jesus foi real e não houve antes nem depois dor que a iguale. Foi tão intensa na sua mesma carne, que esta exclamou: “ Deus meu, Deus meu, porque me abandonastes? “.

16) A vocês também vos chegarão a oferecer-vos o cálice da dor. Não o rechaceis porque nunca vos será enviada uma prova superior para as vossas forças!

17) Estou-vos despertando com a minha luz e assim despertarei para as religiões com a verdade desta palavra.

18) A minha caridade iluminou a cada espírito neste tempo e neles surgiu a interrogação e a inquietude. Homens e mulheres levantam-se em busca de luz, porque se sentem como náufragos no meio da tempestade.

19) Desde os homens de ciência perdidos no mar da vida até aos rudes de entendimento sentem a chegada do novo tempo. Quantos desses homens ao buscar-me, terão que tropeçar convosco para perguntar-vos o que vos ensinou o Mestre! Nem todos chegarão com mansidão, haverá quem exija provas para crer e outros que vos ameacem; esse é o tempo para o qual deveis estar preparados, essa será a ocasião para fazer méritos ante Mim.

20) Falareis como vos ensinei, não brotará dos vossos lábios o verbo florido sem essência que usam os homens; deixai que a palavra humilde, simples e sincera, seja a que brote dos vossos lábios e ela comoverá todas as fibras de quem a receba. Fazei-vos dignos também de que vos revele os mistérios que no meu Arcano aguardam o instante de sair à luz. Fortalecei-vos em Mim, não retrocedais ante nada. Não é minha vontade que os homens, por meio do temor, cerrem a vossa boca e faça emudecer ao meu povo.

21) Valorizai as provas que passastes para que não temais ante as que estão por vir! Vencestes ao faraó, passastes sobre os ídolos que antes adoráveis como se fossem o vosso Deus, olvidastes as tradições para apegar-vos à Lei e rechaçastes o fanatismo religioso e nessa luta se temperou o vosso espírito.

22) Não deis ao vosso corpo maior importância da que na realidade tem nem deixeis que ocupe o lugar que só ao vosso espírito corresponde.

23) Compreendei que o envoltório é só o instrumento que necessitais para que na Terra se manifeste o espírito.

24) Levantar-vos-eis revestidos de humildade no cumprimento da vossa missão e surpreender-vos-á ver como uma força misteriosa o vá dispondo e preparando tudo no vosso caminho. Assim, quando chegardes a depositar a semente da minha Doutrina nalgum coração, descobrireis que antes de que a ele chegásseis, já tinha sido prevenido e disposto e que por isso soube receber no seu seio a semente.

25) Não vos acobardeis ante a esterilidade dos campos neste tempo. Não vos desanimeis se ao semear uma semente descobris que debaixo da terra só existem pedras. Lutai contra as mesmas pedras, Eu estou-vos dando as ferramentas; tende fé e prometo-vos manifestar-me aí onde me necessiteis.

26) Velai, porque os homens preparam-se e uniram-se em grupos grandes e fortes sem saber porque o fazem; mas vocês sabeis que se levantam em busca da Terceira das minhas Revelações, em busca d'Aquele que lhes prometeu voltar. Eles buscarão luz nos passados Testamentos, à espera de encontrar uma palavra que lhes confirme a sua crença de que este é o tempo do meu retorno como Espírito Santo.

27) Os homens interrogam-me e dizem-me: “ Senhor, se Vós existis, porque é que não vos manifestais entre nós se noutros tempos desceste até à nossa morada? Porque é que hoje não vindes? É agora tão grande a nossa iniquidade que vos impede vir para salvar-nos? Sempre buscastes ao perdido, ao cego, ao leproso, desses está agora cheio o mundo, por acaso já não vos inspiramos piedade? Vós dissestes aos vossos apóstolos que voltaríeis entre os homens e que daríeis sinais da vossa chegada os quais cremos estar contemplando. Porque é que não nos mostrais a vossa face? “

28) Eis aí aos homens esperando-me sem sentir que estou entre eles. Estou diante dos seus olhos e não me veem, falo-lhes e não ouvem a minha voz, e quando por um instante chegam a ver-me, negam-me, mas Eu sigo dando testemunho de Mim, e aos que me esperam sigo-lhes esperando.

29) E na verdade que os sinais da minha manifestação nesta Era foram grandes; o mesmo sangue dos homens derramado em torrentes empapando a terra, marcou o tempo da minha presença entre vocês como Espírito Santo.

30) Tudo estava escrito no Livro dos Sete Selos que se encontra em Deus e cuja existência foi revelada à humanidade por meio de João, o apóstolo e profeta; o conteúdo desse Livro só o Cordeiro divino vo-lo revelou, porque não existiu na Terra nem nos Céus um espírito justo que vos pudesse esclarecer os profundos mistérios do Amor, da Vida e da Justiça de Deus. Mas o Cordeiro Divino, que é Cristo, desatou os Selos que fechavam o Livro da Vida para revelar o seu conteúdo aos seus filhos. Agora Elias, foi enviado como representante da Terceira Era e como precursor da minha comunicação entre os homens para preparar ao vosso espírito e compreender esta revelação. Ele foi quem pôs a primeira pedra do Templo do Espírito Santo e quem vos revelou que vos encontráreis na época do Sexto Selo e que todos os que escutarem e contemplarem estas manifestações, ficariam como testemunhos entre a humanidade, à qual deveriam entregar a minha Verdade testemunhando com as suas obras a realidade da minha manifestação.

31) Os primeiros cérebros pelos quais se manifestou esta luz estavam preparados pela minha caridade; mas para ser dignos da minha manifestação, oraram e perseveraram na fé, no respeito e na elevação; entre eles está o meu filho Roque e a minha serva Damiana, porta-vozes nos quais, primeiro Elias nele e depois o Verbo Divino nela,

anunciaram à humanidade a chegada do Terceiro Tempo. Pela sua conduta comecei a chamar aos filhos de Israel e a assinalar aos escolhidos de cada tribo.

32) Desde então alguns dos meus filhos trataram de apagar esta luz, mas na verdade vos digo, que ninguém poderá fazê-lo, porque a luz do Sexto Candeeiro vem de Deus; antes porém, os que quiseram lutar contra essa luz avivaram a sua chama.

33) Agora porém, estudai a minha lição e dizei-me se todas essas profecias poderiam ter tido cumprimento no seio dalguma religião.

34) Com palavra de amor e de vida vim para ensinar-vos um culto mais perfeito e conhecestes uma nova comunicação com o vosso Pai, que vos prepara para a comunicação perfeita de espírito a Espírito.

35) Foram-vos descobertos os dons que possui o espírito e compreendestes que possuindo uma herança, não a conhecíeis. Persuadi-vos da minha presença concedendo-vos os benefícios que só a minha caridade pode fazer, tanto na vossa saúde corporal como na vossa moral no caminho da vossa vida, porque só a luz da fé vos poderá fazer chegar até ao final do caminho da vossa restituição espiritual.

36) Hoje recebo de cada um dos meus filhos a sua oferta e a sua petição.

37) Afastai do vosso espírito e do vosso corpo o cansaço, porque ainda tendes que caminhar e que trabalhar. Coincidiu o tempo da dor com o da minha chegada, assim como não estais sós. Quanto gozo experimentarão os que contrariem os sofrimentos da vida com a prática da minha Doutrina!

38) Neste tempo o vosso coração aprenderá a bater de amor pelos demais, porque chegareis a reconhecer-vos na verdade como irmãos em Deus. A mão do que ama será forte para levantar ao caído. A rocha que sinta o toque da minha caridade, manará água inesgotável.

39) Hoje ainda permanecem fechados os lábios dos filhos deste povo para anunciar ao mundo que Cristo, o Rabi voltou; mas o vosso silêncio não deve prolongar-se porque amanhã chorareis a vossa desobediência.

40) Crede na verdade que as vossas obras ficarão como semente para as gerações futuras e que por isso tivestes que passar pelo cadinho da dor para purificar-vos e para que pudésseis compreender os dons que vos entreguei. Muitos tivestes que lavar-vos nas águas da purificação: Limpou-se o entendimento do porta-voz, o coração do que teve que conduzir multidões, a mão do que teve que ungir enfermos, o olhar espiritual dos que tinham de penetrar no Mais Além para profetizar.

41) A dor, o cálice de amargura e as provas da vossa vida, deram-vos valor para resistir à luta que se aproxima, porque decerto vos digo, que a vossa fé, a vossa espiritualidade e a vossa paciência, serão postas à prova pela humanidade. Isto não só o digo a quem me está escutando, mas a todo aquele que ainda depois do tempo desta manifestação, se levantasse tomando a sua cruz para seguir-me.

42) Revesti-vos de mansidão, de piedade, de humildade, para que possais ser reconhecidos como meus discípulos. Se vos comportardes verdadeiramente como discípulos de Cristo, os mesmos fariseus, quando se aproximem de vocês ocultos debaixo dum disfarce para surpreender-vos, serão os lobos que se convertam em mansas ovelhas ante o vosso exemplo.

43) Venho para salvar-vos com a minha luz; não há um que possa dizer hoje que está a salvo. Na verdade digo-vos, que se neste tempo vos oferecesse a salvação em troca dum justo, estaríeis perdidos, porque nenhum justo me poderíeis apresentar.

44) A humanidade naufraga no meio duma tempestade de pecados e de vícios. Não só o homem quando chega a ser adulto contamina ao seu espírito ao permitir o desenvolvimento das suas paixões; também a criança na sua terna infância, vê soçobrar a barca onde navega. A minha palavra plena de revelações levanta-se no meio desta humanidade, como um imenso farol que descobre aos náufragos a verdadeira rota e alenta a esperança nos que estavam perdendo a fé.

45) Está escrito que todo o olho me verá, porque espiritualmente todos conhecerão a minha verdade; os cegos abrirão os seus olhos para a luz e contemplarão Elias que conduz multidões ante a minha presença. O mundo não-crente ver-se-á molestado por esta classe de testemunhos, de surpresas e provas, e enquanto uns me negam esgrimindo como provas as Escrituras, outros regozijar-se-ão porque verão chegada a hora do cumprimento de muitas profecias que anunciei pela boca dos meus profetas e pelos lábios de Jesus.

46) Os que no seio das suas igrejas esperam a minha chegada, nem sequer pressentem em que forma e aonde me estou comunicando, apesar de que a minha manifestação se fez sentir por meio de numerosos acontecimentos. Como o relâmpago que nasce no Oriente e se perde no Ocidente, assim foi a minha chegada; mas a vibração e o reflexo do meu Espírito ficaram entre vocês transformados na palavra humana para que possais entender Quem foi o que chamou à porta do coração dos homens e porque é que foram dados os sinais.

47) Quis comunicar-me por meio de cérebros humildes, porque eles, estando livres de prejuízos, limpos de torcidas interpretações à minha Lei, eram os indicados para transmitir com maior pureza a minha palavra. Esta palavra será discutida com calor pela humanidade, ainda quando se quisesse correr sobre ela um véu de indiferença, porque será neste tempo, a única que dê luz sobre muitos mistérios e sobre muitas confusões.

48) Decerto vos digo, que depois de 1950, tocarei com o meu poder e a minha justiça a todos os ritos que no mundo se celebram, e se os seus ministros e pastores não despertassem ante este toque, Eu, servindo-me das crianças, falar-lhes-ei. Assim como foram tocadas pela minha justiça as nações, assim serão tocadas as distintas religiões. Toda a coroa, todo o cetro, todo o título e hierarquia serão julgados.

49) Povo: Aonde guardais as palavras e os ensinamentos que com tanto amor vos trouxe? Olhai que esta palavra foi a carícia divina com a qual vim para despertar-vos

neste tempo. Por acaso, vão esperar que sejam os elementos desatados os que venham para despertar-vos do vosso sono?

50) Não queria apresentar-me ante o meu povo com reclamações, mas bendizendo as suas obras; mas não surge ainda o propósito de regeneração entre vocês, e é que não alcançastes compreender todo o amor que vos demonstrei, podando-vos da escória para revestir-vos da minha graça.

51) Não ouvis a voz da Consciência que vos diz que sois os discípulos do Terceiro Tempo? Ouvi essa voz e levantai-vos. Já o vosso Mestre escreveu com a sua paixão, a sua Doutrina e o seu exemplo no coração da humanidade, a Lei que deveis seguir. Os apóstolos, aqueles mártires lutaram pela preparação da semente da minha Doutrina; agora lutai vós em benefício das gerações do amanhã, porque dela recolhereis o fruto maduro que dará a paz e felicidade ao vosso espírito.

52) Que seja o amor ao vosso Deus, a caridade para os vossos irmãos e o anseio de aperfeiçoamento os que vos conduzam à prática dos meus ensinamentos. Que não seja a dor ou o temor à minha justiça o que necessiteis para sentir-vos impulsionados a trabalhar, porque então os vossos méritos não serão verdadeiros diante de Mim.

53) Deixai que outros povos despertem para o novo tempo ao contemplar as comarcas arrasadas pelas águas, as nações destroçadas pela guerra e a peste aniquilando vidas. Esses povos ensoberbecidos nas suas ciências e aletargados no esplendor das suas religiões, não reconhecerão a minha palavra debaixo desta humilde forma nem sentirão a minha manifestação em Espírito. Portanto, antes terá de comover-se a Terra, e a Natureza dirá aos homens: “ É chegado o tempo e o Senhor veio entre vocês “. Para que a humanidade desperte, abra os seus olhos e aceite que Eu sou quem chegou, antes será tocado o poder e o orgulho do homem; mas vós tendes por missão velar, orar e preparar-vos.

54) Alguém me diz no seu coração: “ Senhor, como é possível que amando-nos tanto façais sentir a vossa justiça nessa forma? “ Ao qual vos digo: “ Se a minha justiça não respondesse aos vossos atos nessa forma, perder-vos-íeis irremissivelmente. Se Eu permito que a dor passe por vocês e também a morte, é porque a dor purifica e a morte renova ao espírito “. Como é que não tínheis de apurar um cálice de dor e de morte se vocês mesmos o criastes? Na verdade vos digo, que a dor e a morte na carne são menos terríveis que o que sente o espírito pelo remorso ou pelo pesar de sentir o de ter ofendido com as suas faltas ao seu Criador.

55) Estais escutando sem compreender. Não deixeis todo o peso da compreensão da minha palavra ao espírito ou à matéria, mas que cada um tome a parte que verdadeiramente lhe corresponda; deve ser a Consciência a que diga o que toca a um e a outra.

56) Quando veem que vim pleno de paz para vocês, não vos moveis em compaixão pensando naqueles dos vossos irmãos que não têm um instante de paz? Não causaria

gozo ao vosso coração, se vos dissesse, que pelas vossas orações e pensamentos envoltos em caridade, podem despertar à luz os vossos irmãos?

57) O Pai veio naquele tempo para salvar aos seus filhos; neste tempo, serão eles os que se salvem uns aos outros com o amor que lhes ensinou seu Pai.

58) Tive na minha caridade uma ponte entre o meu Reino e a Terra; essa ponte é o meu povo, através dele chegarão as multidões à Terra Prometida.

59) Derramei a minha sabedoria entre o meu povo; Maria derramou o seu amor no vosso coração e, onde está esse amor e essa sabedoria que ainda não me apresentais? Que fazeis com o que recebeis da misericórdia divina? Duvidais por momentos porque venho em Espírito; senti-me desta maneira porque na verdade vos digo, que jamais me tereis já enquanto homem.

60) Pelos lábios do porta-voz escutais a minha palavra e esta voz fez a chamada aos que se tinham perdido do caminho, aos que crendo encontrar melhores lugares que os que o Pai tem assignados para cada um dos seus filhos, foram em prol dos homens, prazeres e riquezas do mundo. Estes filhos chegaram ante a minha presença com a roupa feita em farrapos, com o coração enfastiado e com os vestígios que a embriaguez do materialismo deixou em todo o seu ser. Quando o Pai vos pergunte pela vossa roupa, entendi que é a da dignidade, a qual é branca e pura, e assim deveis de ma apresentar sempre.

61) Muitos estão voltando até Mim, será por acaso porque me amam? Não, é que chegou o instante em que o mundo não lhe pôde oferecer-lhes o que lhe pediam, então recordaram-se de que Eu existo; Eu recebo-lhes, porque aqui, escutando-me, vão arrepender-se dos seus pecados e vai nascer no seu coração o amor até Mim. A luz da minha palavra estará os meus filhos como uma nova aurora e o seu passado será como a noite quando se desvaneceu.

62) Acalmai completamente a vossa sede, pensai que muito depressa a vossa palavra terá que mitigar a do vosso irmão. Se escutando-me e bebendo deste vinho ainda sentis sede, é porque o vosso coração está ambicionando as glórias do mundo. Só a minha palavra pacientíssima e amorosa poderá fazer o milagre da vossa transformação e então sim podereis ser dignos de levantar-vos pelos caminhos dando o meu ensinamento aos vossos irmãos. A ninguém humilhareis nem negareis a minha caridade; a nenhum distinguireis, porque não me imitaríeis. Porventura acreditais que o meu sangue derramado na cruz tenha deixado de cair em algum dos pecadores?

63) Quando João o Batista anunciou a vinda iminente do Reino dos Céus, a sua profecia foi para todos. Esse profeta e precursor de Cristo esteve entre vocês neste tempo; veio antes de que o meu raio se comunicasse por meio do entendimento humano e também veio anunciar-vos que a chegada do Espírito Santo estava próxima. O seu anúncio, a sua profecia, foi sem distinção para todos e conheceste-o neste tempo debaixo do nome de Elias, porque esse espírito é o daquele profeta que esteve em todos os tempos ante a humanidade, e é o precursor que aparelhou os caminhos do Senhor. Por isso vos dou as

boas-vindas a todos, porque vim sem julgar os pecados nem humilhar ao que mais se tenha manchado. Estes serão dos que mais ardentemente me amem, porque foram muitas as suas faltas e todas lhes foram perdoadas.

64) A estrela que anuncia a minha presença e a minha palavra foi contemplada apenas pelos humildes; os reis e os homens de ciência dormiram na sua grandeza e não souberam descobrir no firmamento a luz divina para levantar-se em prol dela, como aqueles magos do Oriente que tudo o deixaram para chegar ante aquela luz do céu que anunciava ao mundo a chegada do Salvador. Se os homens de ciência buscassem a minha luz e os que vivem na opulência praticassem algo dos meus ensinamentos, sentiriam a minha presença dentro do seu coração.

65) Naquele tempo disse-vos: “ Antes passaria um camelo pelo olho duma agulha, que um rico avaro no Reino dos Céus “. Hoje digo-vos, que é preciso que esses corações se despojem do seu egoísmo e pratiquem a caridade com os seus irmãos, para que o seu espírito possa passar pela estreita senda da salvação. Não é necessário despojar-se de possessões e riquezas, apenas do egoísmo.

66) Quantos de vocês foram ontem donos de alguns bens na Terra e vos olvidastes das misérias e necessidades dos vossos Semelhantes; quando chegou para o vosso espírito a hora do seu juízo, sentistes que era tão grande o vosso volume de pecados e a porta espiritual tão estreita, que compreendestes que não podíeis passar.

67) Hoje não é um caudal de bens materiais os que deveis compartilhar com o necessitado; o vosso bem neste tempo é de luz e de saber espiritual, pelo qual podeis considerar-vos ricos de espírito. Mas pensai que se é grave falta ante Deus negar ao irmão as riquezas do mundo tendo-as, que será negar-lhe as graças espirituais que nunca diminuem por muito que delas se dê? Qual será a justiça para estes ricos do espírito que se mostram tão egoístas?

68) Tenho-vos destinados para dar pela vossa conduta, grandes lições à humanidade. Na verdade vos digo, que este povo não se formou ao acaso nem chegou um só coração por causalidade; os 144.000 que em espírito e na matéria hão de levantar-se, serão como um livro aberto de luz, experiência e restituição. Por isso estou tocando o seu espírito através da Consciência, e na verdade vos digo, que se no dia não se convertem, converter-se-ão ao anoitecer; mas eles levantarão a sua vista até ao Pai e logo empreenderão o caminho do cumprimento.

69) Envio-vos neste tempo para que deis testemunho da minha verdade. O Sexto Selo fala, a sua luz estende-se, o seu mistério aclara-se.

Lição 63:

1) Porque é que se sobrecarrega de temor o vosso coração quando escutais a minha palavra de Juiz? Ah, se sempre tivésseis temor, mas não ao castigo, mas à vergonha de manchar-vos, quanto bem alcançaríeis para o vosso espírito!

2) Disse-vos que vos façais dignos da minha presença debaixo desta forma, que não vos fecheis as portas da minha caridade.

3) Sou perfeito e espero de vocês perfeição, só nessa forma chegareis ao cume da montanha; para isso dou-vos o tempo, a luz e a fortaleza.

4) Neste dia, que os homens dedicam à recordação dos que partiram ao Mais Além e que erroneamente chamam “ dia dos Mortos “, concedo-vos que aqueles seres se comuniquem convosco para que vos deem uma prova de que vivem. Eles dir-vos-ão que, assim como vós recebestes missões espirituais que cumprir na Terra, também eles cumprem no Vale espiritual cargos delicados.

5) Não choreis por esses seres nem os materializeis, não lhes falteis ao respeito; deixai-os comunicar-se convosco e recebei no vosso coração a sua mensagem e o seu são conselho e logo deixai-os ir em paz ao mundo onde habitam e desde onde velam por vós. Esta graça de escutá-los depressa passará; depois só sentireis a sua presença no vosso coração.

6) Enquanto Eu vos estou unindo, não só com todos os que habitam na Terra, mas ainda com os que vivem noutros mundos, muitas das nações não sentem a minha presença porque se encontram ocupadas nas suas guerras; mas sem saber estão dando cumprimento à minha palavra do Segundo Tempo, na qual vos anunciei que Eu voltaria quando estes acontecimentos ocorressem entre a humanidade.

7) Levantai-vos, analisai com afinco esta palavra. Que seria de vocês se não a voltásseis a escutar, se antes do tempo assinalado estas bocas emudecessem? Que ensinamento daríeis aos que estão por vir, se ainda não vos dei todas as minhas revelações?

8) Perseverai na vossa regeneração; velai, orai e estudai.

9) Vede como por esse átomo de fé que tivestes, lograstes muitos prodígios, como este de agora, por meio do qual ouvireis a voz dos que foram vossos no mundo.

10) Não serão as tumbas as que se abram para deixar sair aos que inertes dentro delas se encontram; serão as portas do Mundo espiritual as que deixarão passar aos que plenos de luz e de vida vêm para fazer-vos conhecer a sua sobrevivência.

11) Se algum daqueles seres manifestasse ainda tendências humanas ou materialização, tende caridade dele e dai-lhe a luz com a vossa oração; recordai que deveis ajudar-vos uns aos outros.

12) Assim, passo a passo, vão pelo caminho que ascende até ao cume da montanha aonde chegareis quando tenhais pureza e perfeição no espírito.

13) Compreendei que tendes por Mestre a Cristo; uni-vos na minha palavra dada através destes lábios humanos e esta palavra é: O Livro do Amor e da Sabedoria. Cada vez trago-vos uma nova lição para recreio do vosso espírito. Hoje sentis deleite ao escutar-me, amanhã sentireis gozo praticando o meu ensinamento; está dito por Mim que hão de

chegar a vocês as multidões em busca desta luz, e é preciso que a encontrem nas vossas palavras, nas vossas obras e na vossa vida.

14) Eu preparei a mesa e convidei-vos para o meu banquete; mas digo-vos, que depois sereis vós os que prepareis a mesa para receber aos vossos irmãos, prolongando assim até à eternidade este festim de fraternidade e de amor. Neste Terceiro Tempo o vosso espírito cumprirá o seu destino de ensinar aos vossos irmãos e compartilhar com eles tudo quanto da minha caridade recebestes; não serão bens materiais posto que deles careceis, serão bens espirituais que são do que vos encontrais cheios. Para que a vossa virtude seja acreditada e a vossa palavra tenha força para convencer e converter, tendes que permanecer no caminho do bem. Quando sintais que o meu amor vos afastou do caminho do mal e pôs-vos no caminho da regeneração, afirmai aí os vossos passos e não voltais mais ao lugar do qual fostes resgatados. Então, quando vos levantardes para pregar regeneração, emenda e perseverança no bem, facilmente podereis redimir e comover ao coração do pecador. Se souberdes limpar o vosso coração e os vossos lábios nos momentos de dirigir as vossas palavras ao duro coração do vosso irmão, se souberdes nesses instantes elevar o vosso pensamento para Mim pleno de confiança, serei Eu o que fale pela vossa conduta e toque com a minha palavra as fibras mais ocultas daquele coração fazendo-o sentir a minha presença.

15) Compreendei que tendes que vos transformar espiritual e materialmente, que muitos dos vossos costumes e tradições, herança dos vossos passados, terão que desaparecer da vossa vida para dar passo à espiritualidade.

16) Vede esta humanidade precipitando-se num abismo, enquanto vocês ainda dormis num profundo sono, no qual só buscais a vossa tranquilidade e desentendeis-vos do que se passa com os demais. Digo-vos uma vez mais, que deixeis de ocupar-vos do supérfluo, do nocivo, para que esses instantes os consagreis a fazer obras de caridade, para semear a minha semente de amor no espírito dos vossos irmãos.

17) Este é o tempo em que vieram e anunciaram os meus profetas, este é o tempo que Eu vos anunciei na minha palavra. Vede como uma por uma daquelas profecias vão cumprindo-se. A minha palavra de Rei nunca volta atrás, nem se contradiz nem se nega a si mesma. Também por meio destes porta-vozes humanos dei-vos muitas profecias as quais vistes cumprir-se uma atrás da outra.

18) Bem-aventurados os que confiam em que a minha palavra é imutável e se preparem para este tempo, porque a eles não lhes surpreenderá que termine esta forma da minha comunicação.

19) Ouvi a minha voz, ainda podeis recriar-vos com ela uns anos, é o Cantar dos cantares que vibra nos Céus e cujo eco é escutado na Terra. Quando este canto cesse de ouvir-se pelos lábios dos meus porta-vozes, farei com que o sigais escutando no mais recôndito do vosso coração, ao comunicar-vos espiritualmente Comigo. Na verdade vos digo, que já é curto o tempo que falta para que estas profecias se cumpram; mas também vos digo, que o homem não poderá fazer a sua vontade sobre a minha tratando de prolongar a minha comunicação entre vocês. Estai alerta, porque muitos se levantarão enganando

aos seus irmãos. Vós seguireis trazendo ante a minha presença aos pecadores, aos quais se tenham manchado com o furto, com o adultério ou com o crime, não para acusá-los diante de Mim, mas para que sejam perdoados e afastados das suas trevas e das suas manchas.

20) Seguireis unguindo com amor e em meu Nome aos enfermos com tanta ou maior confiança e fé da qual agora tendes, para que Eu siga fazendo prodígios entre vocês. Essa será a semente que Eu receba e guarde nos meus celeiros.

21) Qual dos vossos atos terá sido perfeito? A vossa Consciência diz-vos, que até agora não tivestes um só.

22) Pensai que só o que é perfeito chega a Mim; portanto o vosso espírito penetrará no meu Reino só quando tenha alcançado a perfeição. Brotastes de Mim sem experiência, mas tereis de voltar engalanados com a roupa dos vossos méritos e virtudes.

23) Povo, quando sentis que venho como Juiz estremeceis-vos e vergais a vossa cerviz. Compreendei que o tempo da minha comunicação espiritual com o homem chegou como estava escrito.

24) Porta-vozes deste povo que sois os instrumentos para que Eu fale à humanidade, escutai a minha palavra que vos diz: “ Vós sois a fonte, a minha palavra é a água cristalina, deixai que ela se transborde, mas conservai a sua limpidez “.

25) Sobre este povo descerão as minhas ordens para que fique cimentada a minha Verdade. De vocês sairão as escritas fiéis que mais tarde se gravarão nos corações dos homens de todas as raças. Entre vocês encontram-se os discípulos que reunirão e ordenarão as escritas.

26) O meu Concerto celestial é escutado na Terra, para que se cumpram as profecias dos profetas e a palavra de Jesus. Há muito tempo Joel falou-vos dum tempo em que os filhos e as filhas de Israel profetizariam, teriam visões e sonhos, e que o meu Espírito seria derramado sobre toda a carne. Na verdade vos digo, que este é o tempo anunciado.

27) Aqui tendes ao meu Espírito comunicando-se por vocês, ao meu Mundo Espiritual falando pela vossa boca. Aqui tendes homens e mulheres de todas as idades que penetram com a sua vista no espiritual e a outros que recebem anúncios e revelações nos seus sonhos.

28) Este é o tempo em que as minhas hostes espirituais se aproximam ao mundo para levantar aos que têm que seguir-me e destruir o joio e a má erva do pecado.

29) Videntes, olhai-me. Quiseram descobrir alguma forma e não a encontráreis, só contempláreis a claridade da minha luz, porque isso sou Eu: A Luz.

30) Deixo-vos velando ante a luz do Sexto Selo; dele brota o dom da palavra, daí surge este concerto que ouvís no vosso coração e que estremece ao vosso espírito, porque Eu

sou o Senhor. Ante vós está o Cordeiro desatando o Sexto Selo para mostrar-vos o caminho, porque o Cordeiro é Cristo e Cristo é o Caminho.

31) Cada qual respeite o lugar assinalado aos demais e respeite-se a si mesmo. Orai, arrependei-vos. Se sois hipócritas, sede agora sinceros; se sois imprudentes, sede agora sensatos; se viveis entre escombros, levantai-vos para a luz; se não tendes inspirações divinas, ouvi-me e encher-vos-eis de luz. Fala-vos Quem é princípio e causa de todo o criado e vos diz: “ Tomai a cruz de amor de Cristo e chegai a Mim “.

32) Hoje surpreendeu-vos a minha chegada porque não estáveis preparados; essa é a origem da dúvida de alguns. Quando alguém elevou a sua interrogação ao infinito perguntando se esta manifestação será verdade, nesse instante recebeu no meio da minha Cátedra, uma sábia e amorosa resposta que acendeu uma chama de luz no seu coração.

33) O que tem fé, não sente jamais cansaço nem fastio de ouvir-me.

34) O que reconheceu qual é a água que acalma a sua sede e o pão que mitiga a sua fome e não o muda por nada, nem nada o detém para encontrá-los. Ele sente o deleite de escutar ao Divino Mestre e o gozo de penetrar um instante no eterno, não lamenta deixar durante esses instantes os prazeres do mundo.

35) Discípulos: Houve momentos em que a minha palavra, plena de justa reclamação, pareceu-vos amarga, é que não a soubestes entender; porque na verdade vos digo, que Eu não venho para aumentar a amargura que recolheis na Terra.

36) O meu divino ensinamento veio-vos afastando dos caminhos incertos, dos falsos prazeres e do vício; em troca disso fez com que conheçais e gozeis o prazer de fazer o bem.

37) Não vos deixarei sem herança quando a minha palavra cesse de ouvir-se por estes canais, porque quero conservar-vos para que testemunheis ante as novas gerações a verdade das minhas lições de amor e para que sejais conselheiros dos vossos irmãos.

38) Nem todos conhecerão neste tempo a palavra que vos dei através do entendimento humano, porque não chegou para eles o instante do seu despertar. Eles serão chamados, mas não escolhidos; mas amanhã, quando estejam já dispostos para seguir-me, voltarão a ser chamados e então sim serão dos escolhidos.

39) Os elementos da Natureza, à imitação dum sino sonoro, estão despertando à humanidade que dorme, convidando-a para orar e meditar; os que não entendam essa voz é porque estão perturbados ou surdos às mensagens espirituais. Hoje ainda atribuem estas manifestações a simples fenómenos da Natureza; mas chegará o momento em que os ministros das religiões e os homens de ciência e do poder, se perguntem plenos de temor: “ Será na verdade a justiça do Senhor que chama às nossas portas? Será o tempo da sua presença entre nós? “

40) Eu digo-vos, que é muita a teimosia do homem; todavia resiste à dor e opõe-se à minha justiça que o toca. Mas quando vergue a sua cerviz, toda a linhagem humana será reunida num mesmo redil.

41) A vocês digo-vos: Que é que esperais para dar a Boa-Nova? Por acaso pretendes ir profetizar sobre escombros? Tudo vo-lo estou dizendo e revelando, para que tenhais sempre uma sábia resposta a toda a pergunta que vos façam os vossos irmãos. Vede que sereis combatidos com grandes argumentos que encherão de temor a quem não esteja preparado.

42) Gravai a minha palavra e não olvideis os grandes prodígios que vos concedi, para que cada um de vós seja um testemunho vivente da minha verdade; então, quem vos esquadrinhasse e remexesse na minha palavra, verá que ela não se contradiz em nada para quanto vos disse e profetizei nos tempos passados. A luta será grande, ao grau de que alguns, tendo sido meus discípulos se enchem de temor e me neguem dizendo que nunca me escutaram. Aos que saibam ser fiéis aos meus mandamentos e saibam fazer frente à luta, cobri-los-ei com um manto debaixo do qual se defenderão e sairão ilesos de todo o transe. Para o que vá semeando mal esta semente ou profane a pureza desta Obra, será o juízo, a perseguição dos homens e a intranquilidade a toda a hora. É necessário que cada qual conheça a árvore que cultivou pelo sabor do seu fruto.

43) Tenho reservado grandes milagres para o tempo da luta espiritual do meu povo, prodígios e obras que assombrarão a sábios e a cientistas; nunca vos abandonarei às vossas próprias forças. Não se ofusquem quando a humanidade vos faça troça, não olvideis que no Segundo Tempo as turbas troçaram do vosso Mestre.

44) Quando muitos esperam ainda a minha chegada, já está próxima a minha partida; mas na verdade vos digo, que o Espírito Santo estará iluminando eternamente a todo o entendimento e a todo o espírito, porque estais já na culminação dos tempos.

45) De cada qual recebo um presente: A infância apresenta-me a sua inocência, as donzelas a sua fragância, as mães as suas lágrimas, os pais a sua cruz, a velhice a sua fadiga. Mas o meu amor alenta a vossa fé; Eu velo por essa lâmpada para que a sua chama nunca se extinga.

46) Neste tempo não desci à Terra enquanto homem para ser visto pelos olhos do vosso corpo. Essa Era já passou. Este é o tempo em que deveis fazer méritos para a vossa salvação. Buscai-me no invisível e depressa me achareis. Buscai-me qual Pai, qual Mestre e assim me tereis. Não me busqueis como servo, ainda que decerto vos digo, que sempre vos servi. Os meus serviços não esperam paga, mas se nalguma forma quisésseis compensar os meus benefícios, só vos direi, que vos Ameis uns aos outros, pois se assim o fizésseis, a minha Obra será coroada.

47) Não vos estranhe que sendo Eu o Dono de todo o criado me apresente entre vocês pedindo amor; Eu sou o Deus da mansidão e da humildade. Da minha grandeza não venho para fazer alarde, antes porém, oculto a minha perfeição e as minhas galas para

aproximar-me do vosso coração. Se me contemplásseis em todo o meu esplendor, quanto choraríeis pelas vossas faltas!

48) Eis aqui o caminho, vinde por ele e salvar-vos-eis. Na verdade digo-vos, que não é preciso ter-me escutado neste tempo para alcançar a salvação; todo aquele que na vida pratique a minha Lei divina de Amor, e esse amor inspirado no Criador se traduza no amor para com o seu Semelhante, esse está a salvo, esse dá testemunho de Mim na sua vida e com as suas obras.

49) Estais escutando ao Espírito Santo, mas não a um espírito distinto do qual vos falou como Cristo ou como Jeová; é o mesmo, o único que existe, mas que se manifestou em cada uma das Três Eras em forma diferente.

50) No Primeiro Tempo, sobre o Sinai, manifestou-se o vosso Deus e a fase que vos apresentou foi a da sua Justiça e da sua Lei. No Segundo Tempo o mesmo Deus falou-vos em Cristo e apresentou-vos uma fase que não tínheis compreendido: O Amor. E nesta Era que é o Terceiro Tempo, o meu Espírito Santo fala-vos desde o infinito, comunica-se desde o espiritual com o vosso espírito e mostra-vos assim uma fase mais, a da sua Sabedoria, que é luz para toda a humanidade. Porquê ver mistérios onde não os há? O mistério da Trindade está esclarecido.

51) Em que é que me inspirei para criar-vos? No meu amor, porque antes de formar-vos já vos amava em Mim. Amava aos que tinham de ser meus filhos; mas também queria sentir-me amado por eles. Para os meus filhos formei a Natureza, os elementos, os mundos ou moradas para que pudésseis disfrutar da vida material e começar assim uma jornada de aperfeiçoamento e elevação; dei aos espíritos um corpo material onde pudessem refletir os seus sentimentos e as suas potências, guiados pela Consciência.

52) Ao homem assim formado e dotado concedi-lhe livre arbítrio; no seu interior deposei a folha da minha Lei e da minha justiça e pu-lo no princípio do caminho.

53) Sem essa Lei interior, o homem jamais me reconheceria, compreenderia, nem amaria; mas a Consciência que foi o farol que ilumina o caminho e a voz que aconselha o bem, fizeram-vos compreender as minhas manifestações de Pai, até chegar a este tempo no qual o espírito encarnado se manifestará livremente e impor-se-á ao supérfluo e ao material.

54) Porque é que tive que descer em três ocasiões a vocês? Porque tropeçastes na dura jornada e tive que vir para levantar-vos do pó da terra, porque com pleno conhecimento vos alheais do caminho e quando vos perdeis e chorais dizeis-me: “ Pai, porque é que me castigais? “ Porque é que dizeis que sou Eu quem vos castigou? Pensai que enquanto blasfemais, a vida da qual vos rodeei segue dando-vos a sua carícia. Aprendei a viver e não tereis tropeços, isso ensina-vos a minha Lei. Não espereis das doutrinas dos homens a paz ou a verdadeira vida.

55) O meu juízo chegará a todos; chegado o momento perguntarei aos ministros da minha Lei e aos homens que forjam doutrinas: “ Qual é a vossa colheita? “ E uns e outros apresentar-me-ão só vaidade, ódios e o não ter tido caridade da humanidade.

56) Antes que nada, julgarei aos ministros da minha Lei, porque ela é o meu testamento de amor e sabedoria para todos os meus filhos, porque dela provém a redenção dos homens. Ai, dos que tenham ocultado estes ensinamentos no seu entendimento porque este será uma caverna de obscuridade, ou no seu coração, porque ele só será cova de egoísmo!

57) Estai preparados e compreendei-me. O que leve a luz do Espírito Santo transborde luz em todo o necessitado.

58) Se alguém sente que a minha palavra o fere, é porque ela é como espada; mas as feridas que abre são de amor. Amanhã compreenderéis que a minha palavra sempre é justa.

59) Chamarei aos pais de família e perguntar-lhes-ei: “ Oh, pais dos homens, que fizestes dos vossos filhos? “ Julgarei aos mestres da humanidade entre os quais estarão os filósofos, os teólogos e os cientistas, e também perguntar-lhes-ei: Qual foi a semente que depositaram no coração e na mente dos seus próprios irmãos? “ E perguntar-lhes-ei: “ Ao serviço de que causa puseram os dons que lhes confiei? “

60) Virão à minha presença os governantes de povos, nações e reinos, e perguntar-lhes-ei: “ Por que caminho conduziram os destinos humanos e que fizeram dos seus povos? “ Pedir-lhes-ei conta do pão dos seus irmãos, do trabalho e do jornal, e se só me apresentassem no seu coração a cobiça e a vaidade, e na sua mão a riqueza, enquanto os seus povos perecem de miséria e de fome, quão grande será a sua responsabilidade!

61) Também serão chamados os médicos. A eles perguntar-lhes-ei: Que fizeram do segredo da saúde que Eu lhes revelei e do bálsamo que lhes confiei? “ Perguntar-lhes-ei: “ Se na verdade sentiram a dor alheia, se souberam descer até ao mais humilde leito para curar com amor ao que sofre? “ Que me responderão os que alcançaram grandeza, comodidade e luxo com a dor dos seus Semelhantes, dor que nem sempre souberam acalmar? A todos far-se-ão perguntas no seu coração e ante a luz da sua Consciência ter-me-ão que responder.

62) Se a vocês vos revelei que sois parte de Israel, não penseis que vos amo mais que aos outros povos, porque é que vos havia de amar mais do que a outros se todos sois meus filhos?

63) Na verdade digo-vos, que se a humanidade houvesse perseverado na Lei que interiormente lhe ditava a Consciência, não seria necessário enviar-vos guias, nem profetas, nem teria sido necessário que Eu descesse entre vocês até ter que gravar-vos a minha Lei numa pedra na Primeira Era, nem ter que humanizar-me e morrer como homem numa cruz no Segundo Tempo.

64) Se formei um povo e o enchi de dons não foi para que se engrandecesse e humilhasse aos demais, mas para que fosse um exemplo de submissão ante o Deus verdadeiro e um exemplo de fraternidade entre os homens.

65) Escolhi a este povo para que fosse instrumento da minha vontade na Terra e portador das minhas revelações, para que convidasse todos a viver na minha Lei, para que toda a humanidade chegasse a formar o único povo do Senhor.

66) Se este povo sofreu muito apesar de ter sido o escolhido, é porque acreditou que a herança era só para ele; que o seu Deus não podia ser Deus para os pagãos, porque contemplou como estranhos aos demais povos e não lhes participou do que Eu lhes tinha confiado. Se o afastei por um tempo dos demais povos, foi para que não se contaminasse da maldade e do materialismo. Mas quando ele se encerrou no seu egoísmo e acreditou ser grande e forte, demostrei-lhe que o seu poder e a sua grandeza eram falsos e permiti que outras nações caíssem sobre ele e o reduzissem à servidão; reis, faraós e césores foram os seus senhores quando Eu lhes tinha oferecido ser o seu Senhor. O Pai, no seu infinito amor, voltou a manifestar-se ao seu povo para dar-lhe a liberdade e recordar-lhe a sua missão, e neste tempo venho para entregar-lhe as minhas lições de amor e é apenas o meu olhar o que pode descobrir entre a humanidade aos filhos de Israel, a quem chamo e congrego para que recebam a Luz do Espírito Santo.

67) Vim para manifestar-me ante o vosso espírito, porque o tempo em que vos falava através da Natureza e por meio de manifestações materiais que chamastes milagres, encontra-se longe de vocês. Hoje podeis já sentir-me no vosso espírito assim como no mais recôndito do vosso coração.

68) Neste tempo não foi a Palestina testemunha da minha manifestação porque não é um lugar determinado o que venho buscar, mas ao vosso espírito. Busco ao povo de Israel pelo seu espírito, não pelo sangue, mas ao povo que tem a semente espiritual que através dos tempos recebeu pela minha caridade.

69) Preparai-vos povo, aproveitai o tempo, porque o tempo é luz. Aproxima-se 1950 e não quero que ao retirar a minha palavra vos sintais órfãos. Decerto vos digo, que aqueles que se preparem sentir-me-ão mais perto, terão grande inspiração, curarão enfermos apenas orando e surpreenderão pelo seu dom de palavra.

70) Conservareis estas reuniões porque nelas grandes inspirações derramarei; o dom de vidência desatar-se-á e pelos vossos lábios falarei a sábios, a cientistas e esta profecia ficará escrita por aqueles que têm a missão de anotar a minha palavra.

71) Varões e mulheres que escutais esta palavra, acreditais na minha chegada entre vocês? Acreditais na minha comunicação através do entendimento do homem? Nuns responde a fé ardente: “ Sim Mestre, creio na vossa presença! “ Noutros responde o seu silêncio que diz: “ Quem sabe! “

72) O Mestre diz-vos: Não só me esquadrinheis a Mim; penetrai no interior do vosso coração e vede, que saiu dele. Se brotaram palavras de amor e de verdade, podeis estar satisfeitos; se brotou consolo para os demais, podeis dizer que da vossa fonte manaram as águas cristalinas. Se estiverdes num alto grau de perfeição, a minha manifestação entre vocês não teria razão de ser, mas se a vossa Consciência vos reclama muitas imperfeições, porque é que me perguntais a Mim para que é que vim? É necessário que

saibais que vim buscando ao vosso espírito que está destinado a aperfeiçoar-se no caminho traçado pela minha caridade, para que alcançada a sua purificação, possa lograr a dita para que intuitivamente aspira todo o ser. Eu venho para ensinar-lhe a maneira de fazer méritos para alcançar essa meta.

73) Na verdade digo-vos, que os espíritos dos justos que moram perto de Deus, com as suas próprias obras lavraram o direito a ocupar esse lugar, não porque Eu lhes tenha dado; eu só lhes ensinei o caminho e mostrei-lhes no final dele um galardão.

74) Benditos sejam os que me dizem: “ Senhor, Vós sois o Caminho, a Luz que alumia e a Força para o caminhante. Vós sois a Voz que indica o rumo e nos reanima na jornada e também sois o Galardão para o que chega ao fim “. Sim, meus filhos, Eu sou a Vida e a Ressurreição dos mortos.

75) Basta que saibais, como vo-lo disse na minha palavra, que a reencarnação do espírito é verdade, para que uma luz se acenda no vosso coração e admireis mais a minha amorosa justiça. Comparai as teorias e diversas interpretações que as religiões deram a estes ensinamentos e inclinai-vos por aquela que encerra maior justiça e tenha maior razão. Mas decerto vos digo, que esta é uma das revelações que mais comoverá ao espírito neste tempo, no qual se está despertando a intuição sobre esta grande verdade.

76) Se por dizer a verdade ao mundo, os homens voltem a julgar-me, poderão fazê-lo, Eu deixarei que me julguem; mas se querem tocar-me e apreender-me, não poderão, porque estou em Espírito e ante eles sou intangível e invisível.

77) Vocês ressuscitaram para a vida Verdadeira debaixo do milagre desta palavra; já não vivais mais na indiferença nem pequeis, como fazem os que não me ouviram, porque então desceríeis ao nível dos mortos. Só Eu posso e devo falar-vos assim.

78) Aos meus apóstolos no Segundo Tempo anunciei-lhes a minha nova manifestação e quando eles me perguntaram que sinais anunciariam esse tempo, Eu anunciei-os um a um, assim como as provas que lhes daria. Os sinais apareceram até ao último; eles anunciaram que este é o tempo profetizado por Jesus e pergunto-vos: Se esta manifestação que vos estou dando não fosse verdade, porque é que Cristo não se apresentou, apesar dos sinais? Ou, acreditais que também o tentador tem potestade sobre toda a Criação e sobre os elementos para enganar-vos?

79) Eu previno-vos há muito tempo para que não caiam debaixo da sedução de falsos profetas, de falsos cristos e de falsos redentores; mas hoje digo-vos, que o espírito encarnado encontra-se tão desperto pela sua evolução, pela sua luz e experiência, que não é fácil dar-lhe trevas por luz, por muito artifício que ele tenha. Por isso vos disse: “ Antes de entregar-vos com fé cega neste caminho, esquadrinhai quanto queirais “. Vede que esta palavra foi dada para todos e que nunca me reservei parte dela só para determinados seres. Vede que nesta Obra não há livros nos quais pretenda ocultar-vos algum ensinamento. Mas também vos disse naquele Segundo Tempo pelos lábios de João o meu apóstolo: Se algum ouvisse a minha voz e abrisse a porta, entrarei nele,

cearei com ele e ele Comigo “. Também vos ensinei a palavra das virgens para que as tivésseis presente neste tempo.

80) Elias, quem tinha de chegar primeiro para aparelhar o caminho do Senhor, manifestou-se pela primeira vez pelo entendimento humano em 1866. Quereis dedicar uns instantes a investigar os sinais e acontecimentos que surgiram em todas as ordens e coincidiram com o tempo dessa manifestação?

81) Novamente serão os homens de ciência que estudam os astros, os que na antiguidade eram chamados magos, os quais testemunhem que o céu deu sinais que são vozes divinas.

82) A vocês que vos tocou a dita de ouvir-me vos digo: “ Eu chamei à vossa porta e abristes-ma, ceei convosco e vocês Comigo. Contemplastes o resplendor do relâmpago e o estrondo do raio e aqui me tendes.

83) Vede ao Sexto Selo desatado e aberto ante os vossos olhos. Quem o desatou? Quem desatou os Cinco anteriores? Não foi Moisés, nem Elias, nem patriarca algum. Fui Eu, o Messias, o Verbo, o Cordeiro Imolado, porque esse Livro de Sabedoria é o Caminho e a Vida, e Eu disse-vos que Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

84) Enviei a Elias para que anunciasse ao mundo que o Sexto Selo estava próximo a ser desatado e ele, banhado pela luz do Espírito Santo, desceu entre os homens como precursor da minha vinda no Terceiro Tempo. Já sabeis como se comunicou Elias, como se manifestou o Mestre, quanto vos entreguei e vos ensinei. Só vos digo agora que conserveis com toda a pureza esta Doutrina, que caminheis até à regeneração e à espiritualidade, para que a minha chegada em Espírito seja acreditada, e a minha palavra seja escutada com respeito e amor.

85) Falai sempre com a verdade e sereis reconhecidos como discípulos do Espírito Santo, porque nem os flocos de neve têm a pureza da minha palavra. O reflexo do Sol sobre as neves das montanhas fere a vossa vista, mas a Luz divina nem fere nem cega o espírito.

86) Ovi-me, sou Cristo o Verbo do Pai. Não venho para destruir nada do revelado desde os primeiros tempos. A minha Lei é a mesma, é a Lei de Amor. As formas poderão mudar, mas não a essência, por isso vos disse, que não porque escuteis a minha palavra pela condução de seres humanos, a punhais em dúvida.

87) Eis aqui de novo o caminho ante a vossa vista, começai a elevar o vosso espírito, dissei a vocês mesmos com íntima satisfação que sois meus discípulos. Quem são os discípulos do Divino Mestre? Os que amam aos seus Semelhantes, os que praticam a minha Doutrina de perdão, de caridade e desinteresse.

88) Pequenos sois todos na vida e todos se acham debaixo do manto da minha providência.

89) O que na sua oração me diz: “ Pai, faça-se em Mim a tua vontade “ e quando a prova o surpreende, exclama: “ Senhor, porque é que me tocas desta maneira? “ Esse não é ainda discípulo, senão que apenas é pequeno, porque não compreendeu a lição. Se

aspirais a ser meus discípulos, observai a vida de Jesus, o vosso Mestre na Terra; vede a sua obediência e submissão ante o Pai desde a sua infância. Ele veio ao mundo para fazer a vontade do seu Pai e passou pela humilhação, as calúnias, as ingratidões, o desprezo, a dor e o sacrifício, sem afastar-se do caminho traçado pelo Eterno.

90) Que é que respondereis acerca dos vossos passos quando chegardes ante a minha presença? Antes saberíeis que teríeis que responder cada qual de si mesmo, agora soubestes que de cada um de vós depende duma porção de espíritos dos quais também tereis que responder. Eis aí a importância do vosso exemplo na vida, para que amanhã não tenhais que recolher amarguras em vez dum fruto doce e agradável. Não esqueceis que desses seres que vos confiei, brotarão as novas gerações que terão que florescer o Espiritualismo na Terra; essas gerações benditas são uma promessa divina para a humanidade, vós tendes o dever de preparar-lhes o caminho e a morada, e dar-lhes as boas vindas num ambiente de espiritualidade e de amor.

91) Podereis reconhecê-los quando chegarem? Será necessário que vos encontreis velando? Saberá o mundo sentir esse acontecimento? Antes tereis que dar a voz de alerta para que todos afastem os espinhos que deixaram no caminho e também as impurezas, para que não se firam nem se manchem os seus filhos quando chegarem à Terra.

92) Peço-vos união povo, para que a minha Semente divina germine no vosso seio. Não quero que chegueis a Mim chorando as vossas faltas à minha Lei ou lamentando o tempo perdido; nada remediará o vosso pranto naqueles instantes.

93) Vim para falarmos neste tempo como se fosses criaturas limpas e sem mancha para converter-vos por meio do amor.

Lição 64:

1) Eis aqui a minha lição, discípulos amados, analisai e ponham em prática o meu ensinamento divino. Esta semente que vos confio é sagrada; cultivai-a, compreendei que disso depende o fruto que logardes.

2) No Segundo Tempo disse-vos: “ Na casa de meu Pai há muitas moradas “. Quer dizer: Existem muitos mundos aonde o espírito pode alcançar a sua completa evolução. Fazei méritos para que alcanceis um lugar elevado nas moradas onde brilhe com mais intensidade a luz e a paz espiritual. Aonde penetrareis depois desta vida? Só Eu o sei, por isso vos digo, que com boas obras lavreis uma escada por onde possais ascender até alcançar a verdadeira paz espiritual, e que não retardeis o momento no qual o vosso espírito receba o galardão, que tenha conquistado com as obras de amor para os seus irmãos.

3) Veem que não são castigos os que esperam ao que não tenha cumprido com a missão que o Pai lhe encomendara. Só vão recolher o resultado das vossas obras.

4) Não é no tribunal criado pela imaginação humana onde me vereis naquela hora de juízo; será em mundos desconhecidos onde penetrem os espíritos, para encontrar uma

luz mais pura e mais brilhante que ilumine aos que tenham ido na vida em prol da verdade e da elevação. Os que não buscaram a minha Verdade chegarão a lugares de expiação aonde restituirão ao seu espírito a sua pureza para depois seguir adiante e chegar a Mim, porque nenhum se perderá.

5) Quão decisiva será nesse instante a missão da vossa Consciência! Porque ninguém poderá calar a voz desse Juiz que vive unido indissolúvelmente no vosso espírito. Analisareis todos os atos da vossa vida e nenhum se sentirá julgado com excesso de rigor ou sobra de benevolência. Aí será onde essa luz que pus desde o princípio para que iluminasse o caminho do espírito brilhe intensamente.

6) Amai-vos duma nação a outra, uni-vos numa só irmandade para que amanhã quando habitardes em distintas moradas possais amar-vos dum mundo a outro.

7) Decerto digo-vos, que não existe dia mais feliz para um espírito que aquele em que apresenta o seu cumprimento diante do seu Criador, se esse fruto resulta agradável ante a sua infinita sabedoria.

8) Os espíritos de luz, aqueles a quem chamais anjos, virão ao vosso encontro para apresentar-vos diante do vosso Criador.

9) As vossas gargantas exclamaram no Segundo Tempo ao ver vir Jesus: “ Hossanna, hossanna ao que vem em nome do Senhor! Agora, quando sentis que o meu Espírito se aproxima de vós abris as portas do Santuário do vosso coração, penetrais no silêncio nele e mostrais-me o gozo interior que vos embarga.

10) Sou o mesmo daquele tempo, vocês também sois os mesmos, o meu ensinamento o mesmo também; no entanto, a vossa evolução é maior e por isso buscais uma comunicação e um culto mais perfeito para o vosso Criador. Agora, quando orais, o vosso espírito desprendido da matéria, funde-se com os anjos que povoam o espaço espiritual, para entoar unido a eles um hino que não é da Terra mas do Céu.

11) Quando a humanidade comemora o nascimento do Salvador, enche-se o coração dos homens duma alegria e duma esperança que não saberiam explicar. O mesmo acontece quando comemorais a paixão e o sacrifício do vosso Senhor; experimentais, ainda que seja por um instante uma tristeza inexplicável, e é que sempre estou nascendo e morrendo no coração dos homens.

12) Quis que todos vivais eternamente e posso fazê-lo porque Eu sou a Vida; para isso sempre me manifestei aos meus filhos debaixo de diversas formas e por isso vos entreguei a minha Lei, para que ela vos assinale o caminho pelo qual possais chegar a Mim. Quando a humanidade se considerou perdida para a Vida Eterna, vim para dar-lhe o meu perdão e para apagar com as minhas lições de amor as suas manchas, permitindo-lhe restituir os seus pecados.

13) Sobre as Tábuas da Lei do Primeiro Tempo, quanto sangue caiu tratando de apagar o que nelas estava escrito; sobre a minha Doutrina do Segundo Tempo quanta profanação se fez sem poder chegar a manchar a sua luz; mas tudo o perdoei porque o

perdão é ressurreição e é vida, e disse-vos que: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

14) Algum costuma perguntar-me: “ Mestre, se perdoais as nossas faltas, porque é que deixais que com dor as lavemos? “ Ao que vos digo: “ Eu perdoos-vos, mas é necessário que repareis essas faltas para que devolvais ao vosso espírito a sua limpidez “.

15) No Segundo Tempo disse-vos: “ Pedi e se vos dará, chamai e se vos abrirá “. Agora digo-vos: “ Que a vossa mão chame sempre à porta do Pai e não à do Juiz “. Buscai o meu amor, a minha sabedoria, o meu perdão, mas não busqueis a minha justiça que é inexorável.

16) A virtude foi menosprezada e tida como algo nocivo ou inútil; agora chegou o tempo em que compreendais que só a virtude vos salvará, far-vos-á sentir a paz e encher-vos-á de satisfações; mas todavia há de sofrer muitos tropeços e vexações a virtude para poder penetrar em todos os corações. Os soldados que a defendam terão que lutar com grande esforço e fé. Aonde estão esses soldados do bem, da caridade e da paz? Acreditais ser vós? Examinai-vos interiormente e contestai-me, que não sois vocês. Pelo contrário, Eu digo-vos, que com boa vontade, todos podeis ser desses soldados. Para que acrediteis que vim então entre vós?

17) Se puserdes da vossa parte todo o vosso amor por esta causa, tereis o mérito de ter preparado o caminho para o advento das novas gerações que trarão ao mundo uma mensagem de felicidade.

18) Muito do que vos falei nas minhas lições é para que o cumprais, mas também reconheci que em vós estou falando aos vossos filhos. Ouvi e analisai, para que o vosso envoltório se vergue mansamente e ajude a marchar ao vosso espírito pelo caminho que lhe estou traçando com as minhas lições de amor.

19) O momento para que me encontrásseis, foi-vos propício; a fome tinha-vos esgotado e com o fruto desta árvore, recuperastes o vigor.

20) Este tempo é de perigo para a humanidade e os homens ainda se encontram distantes da arca de salvação que é a minha Lei.

21) Estou preparando aos discípulos que terão que demonstrar ao mundo que não é impossível nem significa um sacrifício, o cumprimento da minha Lei.

22) Amando aos vossos Semelhantes estais a salvo; cumprir com esse preceito não é uma penitência. A quem viva para servir ao seu próprio irmão, sentindo e aliviando a sua dor, bastar-lhe-á uma breve oração a Mim, para que Eu pela sua condução faça prodígios.

23) Não envio todavia aos meus emissários a longínquas comarcas, porque ainda lhes falta muito por aprender; quando se sintam fortes e dispostos desde o interior do seu coração dir-me-ão: “ Mestre, já estamos preparados “, Eu penetrarei no Santuário daqueles discípulos e aí encontrarei submissão, humildade, sabedoria e caridade.

24) Darei o meu ósculo ao labrego e mostrar-lhe-ei o caminho. Esse caminho que ainda que longo, aproximá-lo-á de Mim; nele estão os abrolhos, para os seus lados os abismos, às vezes as traições e os perigos, também as tentações, mas quem persevera com a fé nele, sente a cada passo a minha presença, porque já vos disse, que o Caminho sou Eu. Quem poderá pensar que Eu o abandone na luta? Como podeis pensar que me alheie de vocês quando estais no cumprimento da minha Lei, se no vosso passado não me afastei jamais de vós? Deixai que vos prove; as provas da vida fortalecem ao espírito, dão valor ao coração e aperfeiçoam-no.

25) Quando sonharão os homens com alcançar a perfeição do seu espírito? Hoje nem sequer têm paz porque entre eles não existe a boa vontade. A luz dos Céus começará a refletir-se neste mundo, quando nos homens surja esta boa disposição para encaminhar a sua marcha pelo caminho da fraternidade, do respeito mútuo, do Amor duns pelos outros.

26) Varões e mulheres deste povo: Sois simples e humildes e por isso vos entrego o meu ensinamento com palavras simples para que todos a compreendam, a minha palavra é o baluarte da vossa fé e da vossa esperança, e os benefícios e caridades que vou semeando na vossa jornada são o aliciante e o estímulo, para que prossigais o caminho sem fraquejar nas provas.

27) A humanidade, dividida em reinos e nações, pressente que chegou o tempo da minha manifestação espiritual; interiormente espera-me e deseja-me. Quão grato será para ela o anúncio que lhe leveis da minha presença e da minha comunicação convosco!

28) Preparai-vos, para que sejais o mensageiro da Boa-Nova; quando esse tempo chegar que não se feche a vossa boca nem o vosso braço seja preguiçoso para semear e cultivar a porção da terra que vos corresponda.

29) Alguns povos já receberam a visita dos precursores, mas é indispensável que os labregos doutrinados pelo próprio Mestre no Terceiro Tempo, cheguem para dar a rega àquela semente sedenta do orvalho da graça.

30) Quão depressa vereis dar bons frutos a muitos povos que hoje acreditais duros de coração e mui distantes da espiritualidade!

31) As terras serão férteis, porque foram preparadas grandemente; delas se afastará a ortiga e o joio até ficar limpas. Assim quando a elas chegarem os meus discípulos, ao contemplá-las dispostas, dir-me-ão: “ Obrigado, Mestre “.

32) O tempo dessa pregação será anunciada por meio do sino sonoro, o qual será ecoado.

33) Esta nação estará disposta e ataviada para receber às multidões que buscando sustento e paz se aproximem dela. Vocês, preparai-vos, limpai o vosso lar e adereçai o melhor manjar para que senteis à vossa mesa ao forasteiro.

34) Decerto vos digo, que nessas caravanas virão desde mendigos até reis, os quais encontrem hospitalidade e amor em vocês elevarão ao infinito um hino de gratidão.

35) Os que foram marcados pela minha caridade sabem que são guardiães e soldados desta Arca que deverão destruir todo o vestígio de idolatria e fanatismo. Grande é a luta que vos espera mas a tocha da vossa fé salvar-vos-á. Já soubestes o que é a calúnia, a perseguição, a intriga. Já sofrestes todas estas provas, as quais não vos surpreenderão se no vosso caminho voltem a apresentar-se, porque não é um caminho de rosas o que conduz ao meu Reino, é o que leva gravado o rasto ensanguentado dos meus passos. Por isso vos digo: Bem-aventurados os que sofrem por minha causa perseguição e calúnia e lhes fosse negado o pão e a água, porque eles chegarão a Mim e serão exaltados.

36) Não temais aos insultos nem à blasfêmia; recordai que eles também foram lançados sobre o vosso Mestre. Não temais que os homens digam de vós o que não sois, recordai que a Mim me chamaram de bruxo e feiticeiro; se o mundo vos aborrece, recordai que a Mim me aborreceu antes que a vocês.

37) Aprendei a calar e deixai-me a Mim a causa. Sede os intercessores dos mesmos que vos ofendam e o vosso mérito será grande. Hoje ignorais muitas faltas dos vossos Semelhantes, mas quando saibais julgar com verdadeira justiça as suas faltas vos serão reveladas, porque então estareis capacitados para ensinar e salvar aos vossos irmãos.

38) Esses são os caminhos do espírito que o bom discípulo do Espírito Santo terá que conhecer e percorrer sem perder-se.

39) O filho da luz saberá andar entre trevas e entre elas saberá encontrar ao perdido para salvá-lo.

40) Como é possível que neste tempo em que geme a humanidade todavia estais sonhando com possuir grandes riquezas materiais? Por acaso vos dei a minha paz para que penseis apenas nas vossas ambições mundanas? Incessantemente chegam a vocês rumores de guerra e nada fazeis para preparar-vos. Há muito tempo que venho pedindo-vos a vossa unificação e ainda vos encontro divididos. Quando se sentirá toda a humanidade desejosa de unir-se espiritualmente em pensamento e em vontade? Já vos disse, que no dia em que vos unais sereis a muralha invulnerável que rechace toda a agressão. Já deveríeis estar fortes, porque o fruto destas árvores foi abundante e tudo foi vosso.

41) Não levais no vosso espírito os prodígios que a cada um lhe entreguei? Não compreendestes que tudo quanto vos ensinei foi uma revelação? Se algum se envergonhasse de ser discípulo desta Obra, será porque não compreendeu nada do meu ensinamento. Hoje ainda podeis estar tranquilos ainda que falteis aos vossos deveres espirituais; mas chegarão as provas e então lamentar-vos-eis e soará a vossa derradeira hora e não sabereis como penetrar naquele mundo que vos espera nem com que calar a voz da vossa Consciência. Vede que por um dos vossos que me cumpre e obedece, quantos corações chegam à minha presença! Dai-vos conta de como sois observados em cada um dos vossos passos, por aqueles que quiseram saber se realmente estais ouvindo o Espírito Santo.

42) Acreditais que se dos vossos lábios brota uma blasfêmia ou uma palavra obscena, o incrédulo pense que sois discípulos de Cristo, o Verbo Divino? São porventura essas palavras e essas frases os provérbios e máximas que vos ensinei? As crianças também vos observam, porque é que discutis diante delas? Vede que com esse exemplo o que fazeis é que penetre entre os pequenos a maldade de Caim. Pensai que eles são os vossos próximos herdeiros, os que dirão o que vocês aprendestes e o que fostes no caminho do vosso Deus e Senhor.

43) Lavrai um bom galardão para vocês cultivando um bom fruto para os vossos irmãos. É necessário que veleis. Orai e praticai o meu divino ensinamento; decerto vos digo, que estes instantes curtos que dedicais à prática do bem, farão sentir os seus benefícios ainda em muitas das gerações posteriores a vocês. Ninguém pôde nem poderá traçar-se o seu próprio destino, esse pertence somente a Mim. Confiai na minha vontade e percorrereis a jornada até ao fim sem maiores tropeços.

44) Julgai bem quando vos digo: “ Que a folha da árvore não se move sem a minha vontade “, assim sabereis quando sou Eu quem vos está provando e quando sois vós os que encheis o vosso cálice de amargura para logo culpar-me, então converteis-vos em juízes e tomais-me por réu. Sabei reconhecer os vossos erros e emendai-vos. Aprendei a perdoar os defeitos dos vossos irmãos e se não puderdes corrigi-los, pelo menos estendei sobre eles um véu de indulgência.

45) A vossa súplica pelos vossos irmãos chegou até Mim, porque penetrastes no Santuário do Senhor, e aí o vosso espírito sentiu-se seguro. Os que buscam paz, os que buscam um caminho que os leve a uma vida melhor, são os que vão penetrando no meu Santuário. Os que buscam tesouros e honras do mundo afanosamente lutam por encontrar outros caminhos. Eu digo-vos, que a paz que só está no meu Espírito no fim será ansiada e buscada por todos.

46) Quem ou o que é que pode dar-vos a verdadeira paz do espírito na Terra? Só o infinito amor do vosso Pai.

47) Existem ricos abastados que não têm saúde nem conhecem a alegria, e homens pobres que tendo saúde não sabem o que possuem e vivem amargurados porque desejam bens ou comodidades. Não descubro ambições nobres no coração dos homens e quando chegam a tê-las não perseguem aquele ideal por bons caminhos; a prova a tendes nessas guerras insensatas e indignas de seres que possuem a Luz de Deus.

48) Eu sou a Paz, a minha sabedoria infinita existe quanto possais desejar. Mas, quando oraram os povos para alcançar a minha paz? Quando puseram os seus olhos em Mim os homens que conduzem e governam aos povos? Quando se prostraram os exércitos para pedir-me perdão depois de ter dado morte aos seus Semelhantes? E é tão subtil a paz, que é necessário velar e preparar-se para sabê-la reter, para não deixar que retorne a Mim. Vede como vocês ficam plenos de paz depois de escutar-me e com essa graça saís dos recintos e chegais ao vosso lar; mas, quão breves são os instantes em que lograis reter no coração essa paz! Eu nomeei-vos: “ O povo da paz, os filhos da paz “. Por isso

não vos decidis levantar-vos para ensinar a Boa-Nova, porque sabeis que para levar a paz é preciso tê-la; mas, quando vão cumprir com esse sublime mandato?

49) Discípulos: Aprendei a reter a minha paz, converti-a em espada e destruí a discórdia e a desunião que existe no vosso lar, ide enchendo de paz a vida dos que vos rodeiam para que vos sirva isto de prática e amanhã leveis a paz a outros lares e a outros povos. Essa é a semente que estou depositando no vosso celeiro.

50) Quão depressa seria reconhecido este povo se no seu seio existisse a paz e se na sua vida o demonstrasse, os furacões, as tempestades e os torvelinhos desvanecer-se-iam ao chegar ante a força da vossa paz! Enquanto exista divisão entre este povo haverá fragilidade e as suas portas estarão abertas às traições.

51) A minha palavra nestes recintos desceu em torrentes, os meus prodígios estiveram em abundância para alentar a vossa fé. Por acaso não compreendestes o sentido da minha Obra entre vós?

52) Chamei-vos: “ Israel “, para que vos levanteis fortes para seguir-me e leveis a minha paz e a minha Lei ao coração da humanidade. Este é o vosso destino e chegará o tempo em que surja no mundo este povo pleno de força espiritual. Aparecerá como luz no tempo da confusão e da dúvida, quando a fome a sede de verdade sejam maiores.

53) O Mestre diz-vos: Povo, que a vossa mão jamais se encontre vazia, que não seja mesquinho o vosso coração, porque não sabeis o instante em que poderíeis ver-vos cercados pelas turbas de necessitados ou preocupados pelas perguntas dos esquadrihadores. O vosso dever é dar a todos do muito que no vosso espírito derramei. Não chegueis a sentir-vos mais que ninguém, nem a crer-vos os mais amados e os donos únicos da Verdade que encerram as revelações divinas e as complacências do Senhor, porque estaríeis em perigo de cair debaixo do domínio doutros, como nos tempos antigos caiu Israel no cativeiro pela sua desobediência aos meus mandatos.

54) Que é que sentiria o vosso coração se visse aos vossos filhos alhear-se do caminho decepcionados do vosso exemplo? Que é que sentiria o vosso espírito se desde o Mais Além viesse às novas gerações buscando-me na idolatria?

55) As tribos ainda estão dispersas; a maior parte deste povo todavia não encontrou o caminho. É preciso que os que ouviram esta voz e receberam os meus mandatos velem e aguardem preparados a chegada das multidões, para que ao ver a vossa união e o vosso culto reconheçam a minha Doutrina e me sigam; não espereis que sejam duma só raça ou nação porque entre eles virão homens de todas as raças.

56) Elias vem passo a passo conduzindo o seu rebanho e na verdade vos digo, que no instante em que uns e outros vos encontréis depressa chegará.

57) Nomeei-vos os fortes da minha casa e dou-vos a cada instante a minha força divina para que veleis pela missão que vos confiei, orando no interior do meu Santuário que em cada um de vós existe.

58) Bem-vindos sejais os que deixais por uns instantes o do mundo para vir escutar a minha palavra. Decerto vos digo, que por cada um de vós que aprendesse e praticasse a minha lição salvar-se-ia uma comarca, assim como também se todo este povo se preparasse e com amor orasse, alcançaria salvar à humanidade. Não é que o vosso número seja pequeno mas que o vosso amor é ainda muito reduzido. Por agora limpai o vosso coração. Quem melhor que vocês pode conhecer os seus defeitos e as suas manchas? Compreendei-o e purificai-vos de tudo aquilo do que vos reclame a Consciência.

59) Há muitos que tratam de desculpar os seus pecados e pergunto-vos: Porventura o Pai pôs sobre o filho esse fardo de trabalhos e sofrimentos? Não sou Eu quem veio em todos os tempos para aligeirar a vossa carga de penalidades e sofrimentos?

60) A toda a hora a minha voz vos chama ao bom caminho onde existe a paz, mas o vosso ouvido surdo, só tem um instante de sensibilidade ante aquela voz, e esse instante é o último da vossa vida, quando a angústia vos anuncia a proximidade da morte do corpo. Então é quando querieis começar a vida para reparar erros, para tranquilizar o vosso espírito ante o juízo da vossa Consciência e poder oferecer algo digno e meritório ao vosso Senhor.

61) Eu sou o Caminho e esse caminho vo-lo mostrei desde os primeiros passos da humanidade na Terra. Dizei-me, quando vos deixei sem ajuda ou sem luz? Em que Idade ou em que Era apaguei a minha Lei do vosso espírito? Jamais deixei de falar-vos, por isso é que agora vos venho pedindo a vossa colheita. Através da minha nova comunicação reclamei-vos com divino rigor e absoluta justiça e faço-vos responsáveis das vossas faltas à minha Lei.

62) Nomeei discípulos a todos os que escutastes esta palavra, mas é preciso que o demonstreis com a vossa conduta e que estendais esta Boa-Nova, para que a humanidade atual prepare o caminho das novas gerações. Esses seres não devem vir para apurar o cálice da amargura e da dor desde os primeiros dias da sua infância porque eles trazem outra missão; mas se desse cálice lhes desseis a beber, disso respondereis.

63) Ah, se soubésseis viver com a simplicidade das aves que vivem amando-se e que quando sentem que o inverno se aproxima empreendem o voo em busca de melhores climas, mas deixando preparados os seus ninhos nas árvores para que sirvam de lar para os seus irmãos! O inverno da vossa vida é a viuvez, mas vós que sois homens de pouca fé, olhais nesse inverno a frialdade da morte e do fim sem compreender que sempre depois do inverno chega a primavera com a sua renovação, os seus trinos e os seus perfumes.

64) Essa pouca fé na Ressurreição espiritual depois desta vida é o que vos faz ocupar-vos do humano, do material até ao último instante da vossa existência, sem preparar as asas do espírito para empreender o voo e sem deixar um ninho formado com virtude e fé para os novos moradores.

65) Não vos assemelhais às aves porque o vosso mundo não é de paz; sois melhor soldados que lutam dentro duma batalha interminável e digo-vos: Lutai com nobreza, esgrimi armas de justiça; perseverai no bem, o bem é a verdade; deixai preparados os caminhos para os novos soldados, deixai-lhes livre e limpo o campo para que nele triunfe no fim a razão, o amor e a justiça enquanto vocês cheguem a descansar em Mim.

66) Tenho que falar-vos assim porque o vosso mundo vive envolto em guerras de toda a índole. Quando as provas chegam ao mundo sempre o surpreendem impreparado, porque enquanto pensa e medita pouco no eterno gosta demasiado das lisonjas do mundo e da carne.

67) Na verdade vos digo, que se neste tempo os homens não limpam as manchas que deixaram no seu espírito, virão os elementos como mensageiros anunciando a minha justiça e a minha glória, purificando à humanidade de toda a impureza.

68) Bem-aventurados os homens, as mulheres e as crianças, que ao compreender a proximidade daquela justiça glorifiquem o meu Nome sentindo que o dia do Senhor chegou, porque o seu coração lhes dirá que o fim do reinado do mal se aproxima. Eu digo-vos que estes pela sua fé, a sua esperança e as suas boas obras serão salvos, mas, quantos dos que vivem nesses dias vão blasfemar!

69) Humanidade, que crês que se necessitam de grandes riquezas e possessões terrestres para conquistar ao mundo e esqueces a Cristo que nasceu num presépio sem ter nada na Terra; no entanto, conquistou o coração da humanidade, fez aos povos os seus vassalos e foi proclamado, Rei e Senhor.

70) Quando chegardes a compreender e a sentir a verdade, vereis quão fácil é para o espírito seguir os passos do seu Mestre, ainda nas provas mais duras. Fazei quanto esteja da vossa parte, que Eu não vos pedirei mais do que possais fazer; então tereis deixado preparado o caminho para as novas gerações. Encomendo-vos às crianças e encarrego-vos que as conduzais pelo caminho certo. Congregai-as, falai-lhes de Mim com amor e com ternura, buscai aos deserdados, aqueles que vivem perdidos entre misérias e vícios. Dou essência às vossas palavras para que elas sejam caminho de salvação quando brotem dos vossos lábios. Abri diante dos inocentes o Livro da Vida Verdadeira, para que o seu espírito desperte e seja grande ao penetrar nas revelações do Espírito Santo; assemelhai-vos ao vosso Mestre e sereis escutados.

71) Se no Segundo Tempo busquei um lugar humilde para nascer enquanto homem e corações onde habitar, não vão em prol de um lugar que vos faça notáveis; buscai a fibra sensível que existe em cada coração para que aí depositeis a minha semente e o meu bálsamo. O lugar para nascer enquanto homem foi-me indiferente, mas dei até a vida porque o meu amor nascera no vosso coração. Agora digo-vos: Humanidade, a semente desse amor representado no meu sangue, caiu no coração de todos os homens, porque é que agora não amais nem cultivais o que com tanto amor semeiei?

72) Não sejais surdos a esta voz, abri os vossos olhos para a realidade deste tempo e empreendi a jornada com plena confiança e fé, doutra maneira tereis que despertar

cegos no Mais Além e Eu disse-vos, que naquela Mansão não se deve penetrar com os olhos fechados. Porventura, peço-vos impossíveis? Só venho para ensinar-vos a semear amor para que recolhais no final o fruto da vida. Cultivai hoje o coração das crianças para que amanhã as escuteis falar das grandezas do Espírito Santo.

73) Velai pelas rosas e os lírios que são o coração da juventude e amanhã deleitar-vos-eis com o florescimento da virtude. Ensinai a orar com o espírito e reconheceréis todos que essa é a comunicação perfeita, quando sintais que o vosso espírito chegou à minha presença e aí se sustentou com o meu amor.

Lição 65:

1) Estais preparando o Santuário do vosso coração para que nele desça a minha palavra como bálsamo; mas neste instante pergunto-vos, porque é que vos encontro angustiados pela dor? Porque não velastes e orastes.

2) Se comerdes na minha mesa os manjares espirituais, porque é que não aproveitais a essência que contém que é saúde e Vida Eterna?

3) Às vezes atreveis a dizer-me que nada do que me pedistes vos concedi, quando vo-lo estou entregando a cada instante e só falta que vos prepareis para que possais recebê-lo.

4) Não preocupeis ao vosso espírito com cadeias de pecados, libertai-o para que se eleve e receba de Mim quanto tenha necessidade na sua jornada. Porque é que apagais a vossa lâmpada de fé se estou entre vós? Disse-vos, que sobre este povo pesa a responsabilidade da paz das nações e a salvação da humanidade, mas, como vão desempenhar a vossa missão se não há ainda firmeza nos vossos passos? Vindes para escutar a minha palavra, dizeis amar ao vosso Senhor, mas não bastam as palavras, são necessárias as boas obras para que a humanidade alcance a minha paz. Não venho para desalentar-vos, mas para despertar ao vosso espírito. Tomai novamente o fruto da árvore e fartai-vos dele, oh, caminhantes!

5) Bem-aventurado o que comendo deste fruto, creia firmemente que comeu da Árvore da Vida porque decerto vos digo, que ele não morrerá. Neste tempo encontrei-vos mortos para a vida da graça, mas a minha presença através deste ensinamento foi a vossa ressurreição. Consideráveis-vos indignos de achar-vos ante a minha presença e fiz-vos dignos, purificando ao vosso espírito de todas as suas faltas passadas, revestindo-o de pureza. Com este perdão entreguei-vos uma lição de amor: Ponde-lha em prática nos vossos irmãos.

6) Com que direito vão julgar e sentenciar aos vossos Semelhantes por causa das suas imperfeições? Recordai que vos disse no Segundo Tempo: “ O que se encontre livre de pecado que atire a primeira pedra “.

7) A minha Doutrina é clara e limpa para que os pequenos a entendam e a gravem no seu coração. Vim para levar-vos de lição em lição à comunicação perfeita de espírito a Espírito.

8) No vosso deserto de restituição está descendo o Maná celestial; quando chegardes à Mansão divina sentar-vos-eis à mesa do Pai para comer dos seus manjares. O deserto extenso representa a expiação e o caminho, a evolução do espírito.

9) Vinde a Mim; Eu habito no mais alto do monte e dar-vos-ei jardins e campos dos quais existem nos contornos desse monte. Até às vossas terras não chegarão as vaidades humanas nem o materialismo, porque elas seriam como pragas que destruiriam os vossos frutos. Ouvindo estas palavras, quantos homens poderão compreender o muito que se afastaram do caminho traçado pela minha Lei.

10) Quando um homem chega a crer que as suas faltas não têm perdão, afasta-se mais e mais do caminho. Ah, se soubesse que um instante de sincero arrependimento pode salvá-lo conduzindo-o para a sua restituição que por muito longe que creia estar da minha Divindade, um só passo separa-o e esse passo é o do seu arrependimento! Que é que não ouvís na minha voz? Não sentis que chego como Pai amantíssimo, como Amigo leal? Dormis e é por isso que não escutais a minha chamada. Como esperais ouvir os meus passos se venho sobre uma nuvem?

11) Despertai, preparai-vos para que vejais cumprida a minha promessa. Chamarei bem-aventurados aos que despertem e me escutem, porque então porei no seu coração a Boa-Nova da minha presença espiritual e dos seus lábios brotarão palavras de ternura, de luz e de esperança para os homens.

12) Avizinham-se furacões, pelo que deveis fortalecer a vossa fé para que saiam avante das provas e salveis a quantos possais; quero que sejais amigos e irmãos de toda a humanidade.

13) Este é o tempo que viu e anunciou Joel, no qual os filhos da humanidade teriam visões e sonhos proféticos, em que as suas bocas fariam movidas pela minha força divina, porque o meu Espírito estaria derramado sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

14) Eis aqui um povo que nasce e cresce no silêncio e cujos filhos vertem palavras do Espírito Santo, transmitem as mensagens espirituais e com o seu olhar espiritual ultrapassam os umbrais do Mais Além e veem os acontecimentos do futuro; decerto vos digo, que esta semente está espalhada em todo o mundo e ninguém poderá destruí-la.

15) Pelos lábios dos homens, mulheres e crianças escutastes o meu Concerto divino, com êxtase penetrastes no deleite de ouvir a voz do Senhor e dos seus anjos. A minha palavra não é para um povo, é para todos os povos, para todas as crenças e religiões.

16) Só esta multidão sabe que este é o Terceiro Tempo, mas a humanidade também o saberá ainda que antes negará tudo quanto vos revelei e que ficou escrito. Na verdade vos digo, que esta palavra chegará até aos confins da Terra porque nada é impossível para Mim. Mostrarei ao mundo as minhas feridas como a Tomé, para que creia e se arrependa, para que se lave no seu pranto e depois me siga fielmente até ao fim. Este Maná divino descenderá sobre todo o coração e o caminho que conduz à Mansão do Senhor ser-lhe-á descoberto a todo o espírito.

17) As águas do poço de Jacob secaram-se e não acalmaram a sede do espírito da humanidade. Eu tinha-o dito já à Samaritana: “ Em verdade te digo, que Eu tenho uma água que quem dela bebesse, não voltará a ter sede “. E essa água cristalina e pura é a minha palavra, a qual derramarei sobre o mundo para mitigar a sua sede abrasadora.

18) Elias, tempo há que conduz ao meu rebanho entre a humanidade convidando a todos a unificar-se; esse rebanho deve velar e orar porque tem a minha luz e potestade para ajudar com amor à humanidade.

19) Os que ouvis estes ensinamentos já os conhecíeis noutros tempos; mas agora tereis que estendê-los entre a humanidade para que os conheça.

20) Ninguém pretenda que prolongue a minha estadia entre vocês, porque já vos manifestei a minha vontade e profetizei-vos o ano e o dia em que cessará esta manifestação através do entendimento humano. Ninguém arremesse sobre si uma sentença.

21) O que agora tenha sido torpe para servir-me e depois se prepare, perderá a sua torpeza, falará com sabedoria e fará prodígios.

22) Se vós povo que me ouvis, chorais ao recordar a minha paixão e arrependeis-vos dos vossos pecados, benditos sejais, porque na verdade vos digo, que a vossa dor purifica-vos e a minha palavra que é vida e ressurreição, confortar-vos-á. A minha luz é para todos os meus filhos, não só para vocês que habitais este mundo mas para todos os espíritos que vivem em diferentes moradas. Todos serão libertados e ressuscitados para a Vida Eterna, quando com as suas obras de amor até os seus irmãos cumpram o meu divino preceito que vos pede que, vos Ameis uns aos outros.

23) O vosso Pai sofre quando a humanidade se debate açoitada pelas guerras. Levantou-se irmão contra irmão e o sangue inocente banha a Terra.

24) Toda a dor da humanidade cai sobre Mim como uma pesada cruz, fui desconhecido e despedaçado pela linhagem humana, a quem quis converter em meu discípulo dos quais me seguem uns quantos. Amanhã, ao conhecer a minha Obra que manifestei nesta forma uma vez mais serei escarnecido porque não me compreenderão. Esta incompreensão dos meus filhos, abre de novo as minhas feridas e volta a cair o meu sangue sobre todo o espírito. Por falar da verdade e ensinar o amor desconheceram-me, e passados os tempos, vocês por repetirem as minhas palavras e dar testemunho de Mim sereis menosprezados. Mas sempre que abraçais a vossa cruz e ascendeis a montanha, estareis salvando a muitos inocentes e redimindo a muitos pecadores.

25) Novamente a humanidade oferece-me uma coroa de espinhos e um manto de ingratidão. Sofri a calúnia e o desconhecimento dos meus filhos.

26) Ainda estando o espírito em plena evolução dorme; mas Eu estou-vos iluminando através da Consciência para que voltais ao caminho e torneis ao cumprimento. Porque é que sentis que a minha palavra vos fere?

27) Enquanto recordais a minha paixão do Segundo Tempo, um coração, o mais terno, chora em silêncio e intercede pelos seus filhos que não a compreenderam. Não tem censuras para os que causaram tanta dor, nem uma queixa contra os que sacrificaram ao Filho mui amado; só o seu amor e o seu perdão à humanidade coroam a obra de redenção do seu Unigénito. É a vossa Mãe Celestial, a quem deixo entre vocês para que a escuteis e no seu regaço vos consoleis.

28) No fundo do vosso coração estais sentindo o meu hálito divino. Ah, se compreendêsseis o amor com que venho a vós!

29) Com a união dos vossos corações formastes um Santuário para receber-me. Cada coração preparou-se, cada mente despejou-se e esse é o instante propício para que o meu Raio divino desça entre vós.

30) A verdadeira oração conforta ao vosso espírito, purifica as vossas manchas, consola-vos quando estais tristes, acompanha-vos na orfandade e afasta-vos das tentações. E assim como vos ensinei a orar de espírito a Espírito para ser fortes na vida, também na hora da morte elevai o vosso espírito até Mim, por essa escada bendita da oração. Quão afastada vive a humanidade da verdadeira oração! Que poucos são os que sabem praticá-la! Espiritualmente a humanidade vive à semelhança dos homens da antiguidade; a adoração ao bezerro de ouro, o culto aos deuses pagãos ainda existe. A Torre de Babel dos homens de ciência destes tempos a cada instante desafia a minha divina justiça.

31) Um novo dilúvio desatar-se-á o qual lavará a Terra da perversidade humana. Derrubará dos seus altares aos falsos deuses, destruirá pedra sobre pedra os cimentos dessa torre de soberba e iniquidade, e apagará toda a doutrina falsa e toda a absurda filosofia. Mas este novo dilúvio não será de água como naquele tempo, porque a mão do homem desatou todos os elementos, tanto visíveis como invisíveis, contra si. O mesmo dita a sua sentença, castiga-se e faz-se justiça.

32) Toda a dívida será saldada até a mais pequena; para isso é preciso que os grandes de hoje se convertam em servos e que os vassallos se levantem. Vocês que me ouvem, creiam na vossa responsabilidade ante a paz do mundo.

33) Já não sois dois ou três os que me estais escutando. O vosso número é já grande porque a minha semente estendeu-se de coração em coração, de lar em lar, de comarca em comarca e as notícias da minha nova manifestação cruzaram as vossas fronteiras para chegar a outros países, aonde o eco da minha palavra e as novas dos meus prodígios deram testemunho de que na verdade voltei a vós.

34) A causa de Israel está agora no mais fundo do vosso ser, no vosso espírito. Aí é onde me manifestei neste tempo por meio desta comunicação.

35) Disse-vos que vos apresseis para estudar as minhas lições, que aproveiteis a minha presença já que o tempo da minha partida se encontra perto e ninguém o ignora. Eis aí a prova que vos espera. Quem estará preparado para resisti-la? Multiplicastes-vos e apesar disso não vos contemplo fortes. É que faltou-vos amor, caridade, fraternidade

duns para outros, não estais unidos pelo espírito. E estes são os possuidores da Arca da Nova Aliança?

36) Quis que sejais fortes pela vossa união e grandes pelo espírito. Não é preciso que possuam o poder material para ser grandes nem o saber da Terra para ser superiores. Há algo que o vosso Deus vos revelou sempre e que vos dá na verdade grandeza.

37) Grande é a luz que derramei sobre vocês; mas não vos deixeis cegar, porque aparecereis ante os vossos irmãos como néscios e fanáticos. Esta luz não é só vossa, é a luz do Sexto Selo que brilhará em todas as nações.

38) Vinde limpos diante de Mim. Lentamente vos fostes despojando do fanatismo, da idolatria e de supérfluas tradições, desta maneira o vosso coração bate ao compasso do vosso espírito. O caminho principia em Mim e em Mim termina, mas não vos peço que esta jornada a percorrais num dia, mas dou-vos tempo suficiente para que caminheis pelo caminho até ao final.

39) Ajudo-vos em toda a jornada, dou-vos forças, purifico-vos. Se julgardes a vossa evolução espiritual pela vossa vida presente, reconheceréis que destes um grande passo para diante, comparando a vossa vida atual com a do princípio da humanidade. Estudai a minha palavra com o afinco com que estudais as lições da Terra e analisando-as descobrireis que o que acreditáveis insondável, estava reservado ao vosso espírito. Nestes tempos o véu de muitos mistérios está-se discorrendo, muitos segredos sairão à luz da verdade e por isso serei melhor amado e compreendido pelos meus filhos.

40) Poderá existir semelhança entre o filho e o Pai, se o filho carece da sabedoria do seu Pai? Não meus filhos. Mas não serei Eu quem vos conserve na ignorância. Eu sou a Luz que é sabedoria e dela banhar-vos-ei para que me ameis. Na verdade tenho fome e sede da vossa elevação, aqui tendes o motivo mais poderoso da minha manifestação e da minha comunicação convosco.

41) Iluminai-vos e fortalecei-vos com este ensinamento, porque os presságios de guerra existem no vosso coração e é necessário que estejais preparados. Mantive em paz esta nação para que me receba no seu coração; a semente da minha Doutrina terá que frutificar. Quanto chorareis se não aproveitardes este tempo precioso de paz! Ver-vos-eis surpreendidos pela guerra, a peste e a desolação.

42) Não trateis de deter a guerra com penitências materiais que são sacrifícios inúteis. Se quereis oferecer-me alguma penitência, vergai a teimosia, a soberba ou o materialismo da vossa matéria. Se quereis oferecer-me algum jejum, que seja afastando-vos do supérfluo, do que vos é prejudicial dominando as vossas paixões. Mas nisso tende cuidado de não cair em novo fanatismo, porque há muitas obras que sendo lícitas podeis fazê-las ilícitas.

43) Quero que logreis a regeneração tanto do vosso corpo como do vosso espírito. Se entendeis bem o que vos peço, não vos parecerá um sacrifício alcançá-lo e reconheceréis que esse cumprimento brindar-vos-á grandes satisfações e uma paz superior.

44) Aqueles que da lama, da escória ou do egoísmo, se levantem para uma vida de serviços e de caridade para os seus irmãos, mostrá-los-ei como um exemplo de que a minha Doutrina tem luz e graça para regenerar aos pecadores. Esse exemplo preencherá em todos os corações. Quem não deseja ser daqueles que me testemunhem? Mas na verdade digo-vos, que se os vossos atos não brotassem com verdade do vosso coração, não darão fruto nos vossos irmãos e muitas vezes ouvireis que vos chamam hipócritas e falsos pregadores. E não quero isto para vocês.

45) Deveis saber que nestes tempos é muito difícil enganar à humanidade; o seu espírito encontra-se desperto e ainda que perdido no materialismo da sua existência, é sensível a toda a manifestação espiritual, e se aos vossos irmãos não os podeis enganar, enganareis ao vosso Pai?

46) Deixai que o amor do Mestre se albergue no vosso ser para que chegueis a perdoar àqueles que chamais inimigos como Eu vos perdoou; então o vosso coração estará entre a humanidade como âncora de salvação.

47) Preparai a vossa barca porque a tempestade dum momento para o outro pode chegar. Que é que não pressentis no ambiente de luta? Nada vos revela o vosso espírito? Ouvi as vozes da Natureza e observai o curso dos elementos. Penetrai no coração dos vossos irmãos e encontrareis o anúncio da luta que se aproxima; tudo vos fala de caos. Se é a mente humana, só concebe armas para a destruição; se é o coração, não dá albergue a sentimentos de fraternidade e sim ao ódio. A saúde não existe num só corpo, todos se encontram contaminados da enfermidade e da peste; as crianças nascem com uma carga de dor; os pais desconhecem aos seus filhos e os filhos aos seus pais; os esposos separam-se; as mulheres perdem a sua virtude sem dar-lhe valor algum; os homens profanam o mais sagrado; as religiões desconhecem-se e lutam entre si e os vícios tomam força entre os homens. Entretanto, a minha palavra com uma doce reclamação desperta-vos, convida-vos à regeneração e para que vos livreis de morrer nesse mar tempestuoso. Só uma Doutrina espiritual como a minha é capaz de sustentar ao homem no caminho da vida. Só a minha palavra pode resolver os profundos problemas do espírito e adoçar a existência do homem na sua jornada de provas e amarguras.

48) Se a humanidade cultivou uma grande árvore cujos frutos na sua maioria foram amargos e mortais, não lhes parece formoso que Eu plante uma árvore, na qual vocês me ajudem a cultivá-la e que os seus frutos de vida, de verdadeira paz e sabedoria divina vos compensem de tanta dor? Pois Eu sou essa Árvore, Eu sou a Vida e vocês os sarmentos, deixai que cresça o vosso espírito nos seus dons para que deis sombra acolhedora, frutos de vida e de bom sabor. Eu sou a Verdade e ela brota por estes lábios de homens, ainda quando sejam pecadores, porque a minha Verdade é mais forte que os vossos pecados.

49) Uma vez mais descobro-vos o caminho e a vida e afasto dos vossos olhos a venda de obscuridade. Quando escutais esta palavra dizeis no vosso coração: “ Porque é que se a Doutrina do Senhor é tão formosa, antes não foi capaz de afastar-me dos vícios nem era um aliciante na minha existência? “ Porque não era a minha Doutrina com a qual vos

alimentáveis, mas com ritos, os quais só impressionam os sentidos e deixam vazio ao espírito. Aqui venho para dar-vos a minha palavra sem formas nem ritos para que ela chegue diretamente ao vosso espírito. Aqui não há recreio para os vossos sentidos materiais; hoje apenas o vosso ouvido toma parte nesse instante da minha comunicação. Amanhã, quando a minha palavra dada através do entendimento humano tenha deixado de escutar-se, nem sequer o vosso ouvido corporal perceberá a minha voz; será o vosso espírito o que receba o meu ensinamento através da inspiração e no coração escutar-se-á o seu eco. Tomai o caminho com fé e caminhai serena e lentamente.

50) Aproximam-se os dias em que a humanidade comemora a minha paixão; na verdade digo-vos, que quando esta humanidade desperte ante a luz deste tempo e despojada de materialismo me busque em forma espiritual, a sua elevação e simplicidade serão as melhores palmas com que me recebam na Segunda Jerusalém, a Cidade espiritual. Eu quisera que sempre que pensásseis na minha paixão o fizésseis sem ritos nem representações, que recordeis as minhas obras e mediteis profundamente nelas; então sentireis que revive aquela sabedoria no vosso espírito.

51) Com estes ensinamentos afastarei as vossas tradições como nos tempos passados, fazendo que o vosso espírito se conserve na minha Doutrina e na minha Lei.

Lição 66:

1) Ouvistes a chamada do sino e despertastes. O sino foi a minha voz, que recebestes através do entendimento do homem e o que despertou foi o vosso espírito. Não volteis a cair em letargia, povo amado, porque estais vivendo num tempo de luta. Se já começastes a semear, não quero que deixeis as vossas terras abandonadas nem que percais o sítio que no meu campo viestes a ocupar e que tanta dor vos custou alcançar.

2) Deixai que a vossa Consciência faça a sua vontade por sobre o que pense a vossa mente e espírito, já que é ela a que verdadeiramente se dá conta da missão que sobre o espírito pesa. Vede que se em lugar de seguir os ditados da Consciência, vos inclinais a obedecer os impulsos da carne, depressa retornareis ao caminho da luta estéril, ao mundo das frivolidades e da vaidade, aonde o vosso espírito se sentirá vazio e triste.

3) Vinde ao meu campo e permanecei nele; nas suas terras há lugar para todos, no meu celeiro há semente em abundância e no meu amor há água de vida, para que cultiveis a Semente divina.

4) Eu, o Semeador Universal, ensinar-vos-ei tudo quanto necessitais saber, o meu amor e a minha paciência acompanharão a cada uma das minhas lições, para que fiquem gravadas no vosso espírito, e assim, quando tenhais necessidade de semear recordando que o vosso coração foi convertido em armazém da minha palavra, acudais a ele, em busca da minha semente de amor para os vossos irmãos.

5) Detende-vos por agora para escutar a minha palavra para que a deixeis penetrar até onde ela necessita chegar e quando chegue o instante de semear, começai com passo

lento a jornada, a fim de que se tropeçardes vos levanteis depressa e não vos fatiguedes prematuramente.

6) Não vos detenhais no superficial da palavra, porque não tereis ocasião de perceber a sua essência e abismar-vos na sua luz infinita.

7) Não vos fanatizeis nem caíam em idolatria amando objetos aos quais os vossos irmãos lhes tenham dado alguma representação divina. Pensai que se vão ser os discípulos duma Doutrina profundamente espiritual, tendes que lutar para afastar do vosso coração esse culto material que por séculos alimentou a humanidade; mas isso sim, discípulos, fazei-o com toda a firmeza, quando verdadeiramente estejais convencidos do passo que vão dar, não seja que um dia pagueis para que os vossos irmãos se afastem da idolatria e do fanatismo religioso e depressa numa prova que tenhais, caíam de joelhos ante um ídolo.

8) Compreendeis porque é que sempre vos estou dizendo que analiseis a minha palavra e que a estudeis? Porque somente nessa forma poderá penetrar no vosso ser a luz da persuasão. Então sim fará uma transformação total na vossa maneira de sentir, de pensar e de praticar.

9) Se observardes o desenvolvimento das minhas manifestações através do entendimento humano, chegareis a descobrir que o avanço dos meus ensinamentos se logrou com passo lento mas firme e seguro, que vos estou aconselhando que sigais.

10) Vede que em anos passados não vos falava com a claridade com que agora o faço. Fui tolerante e complacente, permiti-vos algumas práticas exteriores porque não era o tempo propício para afastar a palha do trigo, ou seja a essência do meu ensinamento das práticas supérfluas. Eu contemplei que a vossa fé não era suficientemente firme para escutar algumas revelações; pelo contrário agora que a luz dos meus ensinamentos vai penetrando no espírito de alguns dos meus discípulos, posso falar-vos com claridade.

11) Eu sei que nem todos entendem por agora o sentido da espiritualidade, nem a todos lhes basta a ideia de alimentar-se só de essência e ter que renunciar a ritos, símbolos e práticas externas de que tanto gostam muitos corações. Mas bastar-me-á que ao levantar de entre este povo a minha palavra, um grupo de discípulos tenha compreendido o sentido da Espiritualidade, porque esse grupo será considerado como o primeiro fruto que deu a minha palavra comunicada pelo entendimento do homem.

12) Muitos dos que me ouviram em Jesus vieram para a Terra neste tempo e voltaram a escutar-me. Quando acreditavam ter cumprido o seu destino neste planeta e ter conquistado a Terra Prometida, o espírito voltou para tratar de dar só um passo mais para diante na senda do seu Aperfeiçoamento espiritual.

13) É necessária a evolução para que o espírito se ilumine com a minha sabedoria. Hoje estais ouvindo de novo a voz que vos fala de amor. Aos novos discípulos e a todos os homens lhes digo: Amai aos vossos irmãos, pedi-me pelos vossos Semelhantes e conceder-vos-ei prodígios. Não temais descobrir ante o mundo a missão que traz o vosso

espírito; decerto vos digo, que não podereis ocultar os vossos dons e que eles tarde ou cedo se manifestarão.

14) Quão difícil vos parece abrir-vos passagem cumprindo com a vossa missão neste tempo; mas digo-vos, que não é difícil, porque a humanidade está preparada para receber a minha mensagem.

15) Em todos os tempos os débeis acobardaram-se ante a luta enquanto que os fortes demonstraram que a fé na minha Lei tudo o vence. O vosso destino Israel, foi comunicar sempre ao mundo novas mensagens e revelações, por isso, às vezes duvidais de se sereis acreditados; mas não temais, levai a semente que vos confiei e semeai-a, já vereis quantas terras que acreditáveis estéreis as encontrareis férteis ao ser fecundadas com a verdade da minha Doutrina.

16) Não deixeis de cumprir a vossa missão porque vos sintais indignos; decerto vos digo, que faz tanto mal o que com conhecimento de causa profana a Lei, como o que possui uma missão e deixa de dar-lhe cumprimento.

17) Não olvideis que no final da vossa vida material sentireis a reclamação do que tendes feito mal, assim como o que tendes deixado de fazer; sabeis que tanto uma falta como a outra farão sofrer ao vosso espírito. Estendei a minha Doutrina, falai aos homens da minha palavra, convencei-os com as vossas obras de amor, convidai-vos a ouvir-me e quando chegarem entre as multidões e no seu coração se acenda a luz da fé, nomeá-los-ei filhos do novo povo de Israel.

18) Já não podereis perder-vos do caminho; dei-vos a luz para que analiseis e abri os vossos olhos para que penetreis ainda no Mais Além. Que o uso que façais dos vossos dons sempre seja bom para que os resultados sejam agradáveis ao vosso coração e gratos ao Mestre.

19) Compreendi que vim para ensinar-vos uma lição perfeita. Ouvistes através dos meus porta-vozes, em diferentes lugares e comarcas, que a minha palavra deixará de escutar-se em 1950. Desde hoje vos digo: Quantos que hoje escutam com aparente respeito a minha palavra, quando esse tempo seja chegado troçarão! Quantos que agora me dizem: Senhor, não me afastarei deste caminho “, depois buscar-me-ão em templos, em sinagogas, em altares e em imagens e não me encontrarão!

20) Vede que não trato de surpreender-vos levantando inesperadamente a minha palavra, mas que muito tempo antes e em diferentes formas vo-lo estou anunciando, para que compreendais que deveis aproveitar estes instantes e estas lições, para que depois não vão cair em confusões e em profanação. Quantos dos que hoje se dizem meus discípulos, meus labregos, vão-me atraiçoar naquela hora!

21) No momento em que deixeis de escutar-me através do entendimento do porta-voz está marcado; mas prometi aos que se preparem que escutarão depois o eco da minha palavra no Santuário do seu coração.

22) A minha justiça terá que vir para cortar de raiz toda a má erva e é minha vontade que nessa hora a minha foice vos encontre como trigo e não como joio. Falo-vos no vosso idioma com toda a claridade, para que não digais amanhã que vos falei em sentido figurado e que por isso não me compreendestes.

23) Estes recintos ficarão preparados para as vossas reuniões e para seguir recebendo às novas multidões. Guardiães espirituais custodiá-los-ão.

24) Estou-vos falando dum passo transcendental que vão dar, dum instante de prova que vai chegar e não vejo que o vosso coração se estremeça. Quanto vos familiarizastes com a minha palavra, mas ela passará e não tereis sabido apreciar o tesouro que tivestes!

25) Disse-vos em muitas ocasiões, que Eu não me mancho com o supérfluo ou o vão, pelo que deveis compreender que não estarei misturado nas vossas imposturas e profanações.

26) Alguns transformaram-se ao escutar o meu ensinamento; mas vede no que consiste a sua transformação: Chegaram humildes, chorosos e contritos, sem bem algum, mas logo que receberam a sua herança espiritual levantaram altivamente a sua face, sentiram-se senhores e até reis, e na sua soberba quiseram passar sobre a minha vontade. Sabeis aonde se ficam as vaidades e o orgulho? Nas entranhas da Terra. E as desobediências, os desacatos e as ofensas? No vosso espírito uma vez que se desprenda do seu envoltório. Sois átomos que viveis pela minha caridade divina sem a qual não existiríeis já.

27) O que vaidosamente creia poder abarcar a minha Obra com a sua mente e sabê-lo tudo, é porque nada sabe; pelo contrário, o que se abisma na minha sabedoria e na minha grandeza a tal grau que diz: “ Nada sei e nada sou ante o meu Senhor “, esse está a ponto de saber.

28) Este povo que tanto gozou com a minha palavra neste tempo, se não se prepara, se não verga o seu entendimento teimoso às minhas lições, muito será o que tenha que chorar depois.

29) Quereis saber qual é o meu desejo? Que cumprais com humildade os meus mandatos na Terra para que ao terminar a vossa missão, o vosso espírito limpo e luminoso pelo seu cumprimento, chegue muito alto até alcançar aquelas moradas benditas que estão reservadas aos meus filhos obedientes.

30) Na minha mesa há um lugar preparado para cada um de vós e um manjar também. Quando tendes comido e bebido na minha mesa, não voltareis a ter fome nem sede. Deixareis de buscar-me em templos e altares feitos pela mão do homem, reconhecendo que me levais no Santuário interior do vosso espírito.

31) Tudo o tinha Eu disposto para quando chegásseis ante a minha palavra, porque sou o que vela por todos. Ah, se me estivésseis estado esperando quão grande teria sido o vosso adiantamento; mas já estais Comigo escutando os meus ensinamentos.

32) Varões: Não temais às provas da vida nem vos vergueis debaixo do peso das vossas culpas; dai ao espírito tempo e forças para o cumprimento da vossa missão espiritual e lograreis elevar-vos sempre no vosso caminho de evolução.

33) Mulheres: Não choreis só pelos vossos, vede que o vosso coração deve sentir a dor da humanidade. Perdoai aos vossos irmãos para que esteja limpo o vosso coração e possa dar albergue à caridade.

34) Acreditais que Eu tivesse vindo a vocês se antes não vos tivesse perdoado e se no meu Espírito não existisse a caridade?

35) Quero que façais isto com os vossos irmãos; não temais levar-lhes a Boa-Nova, não duvideis dos vossos dons, nem desconfieis do resultado das vossas obras de amor para com eles, porque a falta de fé levar-vos-ia ao fracasso, a vossa palavra não convenceria nem as vossas obras teriam semente de firmeza.

36) Oh, humanidade, criação bendita, se soubésseis quanto vos amo! Perdeis-vos e venho em busca de vocês. Quando me buscais abro-vos as portas da salvação, chamais-me e respondo-vos nesse instante; mas não me sentis, não me escutais nem me vêis, porque não estais preparados.

37) Nesta Era estou preparando a este povo para que dele surjam os cento e quarenta e quatro mil que hão de levar a minha Mensagem à humanidade.

38) Povo amado, esperai com serenidade as vicissitudes terrenas e vede em cada prova um degrau que vos aproxima às mansões que, ainda que desconhecidas por vocês, são pressentidas e desejadas pelo vosso espírito.

39) Sou Eu, o Senhor, quem vos fala, não vos estranhe que me comunique convosco porque assim o fiz desde que formei ao primeiro homem. Meditai um pouco, voltaí o vosso pensamento para o passado, repassai a história e encontrar-me-eis comunicando-me a cada passo com a humanidade.

40) Aos pequenos que me escutam digo-lhes: Bem-aventurados vós que viestes à Terra no Tempo do Espírito Santo, porque os vossos dons acharão campo propício para manifestar-se. Mas escutai-me, não se deixem levar pelos maus exemplos dos vossos maiores; vede que o sangue de Cordeiro feito luz caiu sobre o vosso espírito, para mostrar-lhe a senda por onde deverá escalar com obediência e amor para chegar a Mim.

41) Há gozo no meu Espírito de Pai quando deixastes de ser os necessitados; mas não venho para pôr preço ao que vos dou. Entrego-vos a minha caridade sem pôr-vos condições, enquanto vocês a coloquem em Mim para amar-me se não vos concedo o que me pedis. Com o meu ensinamento aprendereis a pedir, para receber e para dar. Também aprendei a esperar a hora em que seja minha vontade entregar-vos o que seja mais conveniente ao vosso espírito. Não desesperéis, não blasfemeis nem falteis à fé; pensai que vos amo, que sou Justo convosco. A quem me serve nesta Obra digo-lhes: Não busqueis pagas nem recompensas; fazei a caridade e segui adiante. Tudo o que façais em meu Nome vê-lo-eis realizado e nisso tereis a melhor recompensa.

42) Escutando a minha palavra pela conduta humana, muitos se surpreendem e se perguntam: “ De que graça gozamos os mortais para que o mesmo Deus se digne falar-nos? “ E o Mestre contesta-vos: Graça não a acho em vocês, privilégio sim, o de que possuíis espírito. E se vos falo através do entendimento e pela boca dum homem, é porque ele tem vida, não assim os vossos ídolos através dos quais me adoráveis. Não me comuniquei nesta forma nos tempos passados porque o vosso espírito e a vossa mente não estavam preparados nem elevados o suficiente para receber-me. Hoje encontrei-vos capacitados para poder manifestar-me pela vossa conduta. Já não foi necessário que o Verbo se fizesse homem para falar-vos. Este dom tinha-o reservado o Espírito Santo para vocês.

43) Estou sobre os tempos, sobre todo o criado; o meu Divino Espírito não está sujeito a evolução. Sou Eterno e Perfeito, não assim vocês que se tendes princípio, que se estais sujeitos às leis de evolução e que além disso sentis sobre o vosso ser a passagem do tempo. Não digais então que o Pai pertence a uma Era, Cristo a outra e o Espírito Santo a outra, porque o Pai é eterno e não pertence a nenhuma Era, mas os tempos pertencem-lhe a Ele. Cristo desaparecido enquanto homem, é Deus mesmo, assim como o Espírito Santo, que não é outro senão o vosso mesmo Pai quem vem preparando a sua Expressão mais elevada ante vós, quer dizer, já sem ajuda de algum elemento material.

44) Se veem que me estou comunicando pelo entendimento humano, tomai esta forma somente como uma preparação para que amanhã vos comuniqueis com perfeição de espírito a Espírito com o vosso Deus. Preparação chamei a esta comunicação, mas nem por isso deixei de manifestar através dela a minha glória, nem deixei de revelar-vos ensinamentos perfeitos.

45) Não deveis de ver vários deuses aonde só existe Um, que teve que mostrar-se debaixo de diversas fases, segundo o adiantamento espiritual que a humanidade vai alcançando.

46) Jesus, naquele tempo deu-vos desde o primeiro até ao último instante da sua passagem por este mundo, uma revelação perfeita; no entanto, declarou-vos: “ Não vo-lo digo tudo porque não o compreenderíeis “. Mas disse logo: “ Eu enviar-vos-ei o Espírito de Verdade, o qual vo-lo revelará tudo “. Assim vos dei a entender que aqueles que não podiam compreender as minhas revelações naquele tempo, chegaria o momento em que mediante o desenvolvimento do seu espírito e a sua elevação, as entenderiam através da minha palavra do Terceiro Tempo.

47) Hoje estais na Era em que o Senhor vem em Espírito para mostrar-vos novos ensinamentos do seu Arcano. Este tempo inicia-se apenas e podeis conceber o que reserve para o espírito da humanidade, os passos que nesta senda deem os homens, nem as novas revelações que estejam reservadas. O tempo dos milagres materiais, segundo os entendeis, passou. Hoje o vosso espírito surpreender-se-á de admiração e amor ante as minhas novas obras e manifestações. Ontem só acreditáveis ante o impossível feito possível, ante o prodígio material. Hoje acreditareis, pela essência divina das minhas manifestações no vosso espírito. Suspirareis pelos milagres dos

tempos passados como a rocha que manou água ao tocá-la ou o maná que salvou às multidões de perecer de fome no deserto? Pensais em Cristo dando vista aos cegos, limpando aos leprosos e fazendo andar aos paráliticos com só mandar que se fizesse? Pensais nos mortos que ressuscitava apenas dizendo-lhes: “ Levanta-te” ? Decerto vos digo, que todos esses milagres voltarão, mas vê-los-eis realizar-se noutra forma e decerto, quantos deles estou fazendo entre vós!

48) De tempo em tempo, fui descendo mais e mais até fazer-me homem para habitar entre os homens. Agora sois vós os que começais a vossa ascensão e ireis aproximando-vos cada vez mais de Mim. Quem serão os que ao chegar o ano de 1950 compreendam quando menos estes ensinamentos?

49) A escada de Jacob está diante de vós; é aquela que viu o patriarca num sonho, é o caminho que percorrerá o vosso espírito para chegar ante o seu Senhor. Muitas e novas lições sabeis, mas que isso não seja motivo para que vos mofeis de quem na sua ignorância me busca através de cultos idólatras. Por acaso sabeis se aqueles, sabendo menos, me amam mais que vocês? A Escada da qual vos falo é o caminho pelo qual inexoravelmente deverão chegar todos a Mim.

50) Povo: As nações estão em guerra, orai e não as julgueis; não estejais desejando a vitória de umas e a destruição de outras porque todas se acham debaixo duma dura prova.

51) O meu amor e a minha graça estão convosco. Este é o Terceiro Tempo em que se levanta novamente o vosso espírito em busca de luz; apesar dos tempos transcorridos e ainda no meio do caos que reina no vosso mundo sabeis levantar-vos para buscar-me, quem poderá impedir o desenvolvimento dos dons que leva no seu espírito?

52) Deixai que a minha palavra penetre no vosso coração para que mais tarde chegue a todos os homens. Se notais que os meus porta-vozes não alcançaram a perfeição, compreendi que até a mais simples lição ou máxima, que por eles vos ensino, encerra essência divina.

53) Quando esta nação viva praticando a minha lição de espiritualidade, vireis vir caravanas de estrangeiros, aqueles que verão a este solo como terra de promessa e quando se achem no seu seio e vejam como vive este povo e como eleva o seu culto a Deus, reconhecerão que no vosso coração existe a paz e a luz do Senhor, mas que a Nova Jerusalém está mais além deste mundo. Cuidai que as vossas obras não apaguem o caminho que pode conduzir-lhes até à meta ansiada que é o meu Reino. Seja o amor, a boa vontade, a fraternidade, com as quais recebais aos vossos irmãos. Que não haja antipatia ou rancor para nenhum irmão de outras raças ou povos. Amai e perdoai e com isto acendereis no seu coração a esperança no meu perdão divino.

54) Ensinai a emenda, o arrependimento, a regeneração, a paciência nas provas e nas expiações e com isso destruireis o temor supersticioso para o inferno que imaginastes, e pelo contrário, construireis um Santuário à minha Divindade e um conceito mais perfeito da minha justiça divina.

55) Eu fui quem vos ensinou a Amar-vos uns aos outros e a perdoar a quem vos ofendesse, dei-vos provas disso com as minhas obras também. Falo-vos de manifestações celestiais, mas faço-o no sentido figurado para que me compreendais melhor. Não posso revelar-vos toda a vida espiritual, porque a vossa mente não alcançaria ainda concebê-la. É melhor que vos vá revelando passo a passo o caminho que conduz ao cume e quando menos penseis ver-vos-eis ante a minha presença.

56) Anunciei-vos tempos de prova e de dor; mas não temais, porque se neles penetrardes com preparação, ficareis assombrados ante os prodígios que para esses dias vos tenho reservados; então os incrédulos acreditarão.

57) Tudo o que vos revelei nestes tempos é para que o deis a conhecer à humanidade; esta é a vossa missão, a qual cumprireis a fim de que sigais adiantando no Mais Além.

58) Discípulos, decerto vos digo, que se neste tempo vim para manifestar-me entre vocês, não foi porque os homens me tivessem chamado. Visitei-vos porque esta foi a minha vontade e com isso cumpri uma promessa. Os elementos testemunharam a minha nova presença e alguns corações sentiram-na; não foram os sinos os que me anunciaram. Quanto terão que purificar-se os homens para que possam perceber a minha presença!

59) Se o mundo tivesse perseverado na minha palavra, não seria necessário que os seus olhos chorassem para poder-me contemplar.

60) Vou mostrar-vos novamente a folha da Lei, ela é o princípio e o fim do Livro que estou revelando-vos.

61) Hoje é um curto grupo o que me circunda, mas amanhã serão imensas as multidões que me rodeiem; entre elas virão os fariseus, os hipócritas, buscando erros na minha Doutrina para excitar o ânimo das turbas contra a minha Obra. Não sabem que antes de que esquadrinhem a minha palavra, eles serão esquadrinhados.

62) A vocês só vos tocará permanecer serenos, tranquilos e mostrar a virtude do meu ensinamento nas vossas obras; se assim vos comportardes nas provas, até os mais encarniçados perseguidores confessarão que na verdade me ouvistes. Venho para derramar o saber em vocês, porque somente com sabedoria estareis perto de Mim.

63) Dou-vos a minha palavra com a mesma essência com que vos falei no Segundo Tempo e vim para recordar-vos muitos dos meus ensinamentos que tínheis esquecido, ou dos quais vos afastastes devido a errôneas interpretações dos vossos antepassados.

64) A tal grau cumpríeis mal com a minha Doutrina, que posso dizer-vos que criastes um caminho completamente distinto ao meu, mas ao qual dáveis o mesmo nome. Ninguém mais que Eu podia sacar-vos do vosso erro com palavras de vida, de amor e de verdade.

65) Por isso agora que me estais escutando, analisai e compreendei a minha palavra e em vocês haverá luz. Este é o tempo em que venho para dizer-vos com toda a claridade que a reencarnação do espírito existe, que ela é desde o princípio da humanidade como

luz de Justiça e de Amor divinos, sem a qual não poderíeis avançar no longo caminho do aperfeiçoamento do espírito.

66) Sou Eu quem vos disse que pertenceis à linhagem espiritual de Abraão, que pertenceis a esta humanidade que num tempo se funde, para logo levantar-se noutra voz de algum dos meus enviados, para voltar a cair e novamente levantar-se como no presente. Chegastes ao Sexto Selo, mas apresentais-me um fardo de erros como escória da humanidade, mas levantais-vos sobre os pecados com capacidade espiritual para compreender-me e sentir-me e com o valor para seguir-me sem titubeações até ao final. Se tendes fé, ouvi a voz da vossa Consciência e parecer-vos-á mais clara. Se escutais esta palavra, recordai o vosso passado para que julgueis a vossa vida, o vosso amor e os vossos méritos; ela dir-vos-á se vos consagrastes ao cumprimento da vossa missão ou não. Mas não temais, que na Terra não existem justos ante os quais pudésseis envergonhar-vos; o único justo sou Eu, e venho para julgar-vos com amor.

67) Formai um povo onde deis bom cumprimento à Lei divina e às humanas, onde exista moral e elevação de espírito.

68) Na verdade digo-vos: Eu contemplo que neste tempo o homem e a mulher se afastaram do seu caminho. Descubro homens que se afastam das suas responsabilidades, mulheres que fogem da maternidade e outras que invadem os campos destinados ao homem, quando desde a antiguidade se vos disse: “ Que o homem é a cabeça da mulher “. Nem por isso se sinta a mulher menosprezada, porque agora vos digo: “ Que a mulher é o coração do homem “. Eis aí porque é que instituí e santifiquei o matrimónio, porque na união desses dois seres espiritualmente iguais mas corporalmente diferentes, encontra-se o estado perfeito.

69) Quem duvida que Eu esteja falando ao mundo, só porque o seu pecado o faça indigno de Mim? Que mérito teria no meu Espírito, se só fosse aonde só existissem justos, onde não houvesse dor nem ignorância? Se o Pai inspira aos filhos para que façam méritos para que alcancem por meio deles a sua graça, também o Pai faz méritos diante dos seus filhos para ter direito a ser amado. Ainda vos vejo como crianças a quem venho ajudar para levantar-vos da lama, levar-vos à fonte e nela lavar-vos, para logo vestir-vos com o atavio da virtude.

Lição 67:

1) Bendigo a todos os meus filhos, aos que estão escutando a minha Cátedra e aos que estão ausentes desta manifestação. Vinde e escutai ao Espírito de Verdade, porque esta palavra será o vosso báculo espiritual. Apresentais-me o vosso coração angustiado pelas penas, os sabores, as ingratidões e desenganos que se acumularam na vossa vida. Tomai desta palavra como se fosse um vinho e a sua doçura atenuará a vossa amargura.

2) Alguns deleitam-se ainda neste tempo com os prazeres do mundo; pelo contrário outros não conheceram essas falsas alegrias tendo encontrado a paz no seu espírito ao retornar ao Mundo espiritual, porque se pensais que os que gozam de satisfações e prazeres materiais são os que estão mais perto de Deus, estais num erro. Decerto vos

digo, que eles têm ainda muitas lições que aprender, mas aquele que vai renunciando a tudo o que brilha com falso esplendor, esse está em comunhão com o seu Senhor e satura-se da sua força divina.

3) Pequenos: Desde que o Mestre vos mostre uma nova lição, preparai-vos, para que vos dê novas revelações. Sabeis que o prazo da minha manifestação abarcará de 1866 a 1950 unicamente, e é necessário que vos diga tudo quanto vos tenho reservado para esta etapa.

4) Quem pensou que depois de 1950 os labregos vão descansar do seu labor? Em verdade vos digo, que então começará a luta. Os meus discípulos terão que tornar-se em mestres para que as multidões os busquem como me buscaram a Mim. Os videntes aperfeiçoar-se-ão para converter-se nos grandes profetas diante do povo e todos deveis de preparar-vos para receber a inspiração do Espírito Santo. Seguir-vos-eis congregando para que as multidões vos busquem atraídas pela espiritualidade e elevação das vossas reuniões, assim como pelas vossas obras de amor e caridade.

5) Pensai nestes acontecimentos que vos esperam e que terão que chegar porque está dito na minha palavra; então a vossa Consciência dir-vos-á se meditastes, se analisastes e compreendestes as minhas lições e se vos estais preparando para essa etapa de luta.

6) Este povo dará novos patriarcas debaixo de cuja direção surgirão famílias virtuosas que serão exemplo para as demais. Dará também mártires, estes serão os que terão que suportar durante o seu cumprimento os ataques, perseguições e mofas da humanidade, os que tenham que sofrer pobreza e privações por servir aos seus Semelhantes.

7) Tudo está preparado para batalha final, depois da qual ficará estabelecida uma só Doutrina, que será esta Verdade que vos ensino e que vos vim revelando de tempo em tempo: A Lei do espírito, plena de sabedoria, de justiça e de amor.

8) As vossas obras e práticas deverão ser cada vez mais puras e não temereis ser entregues à justiça neste tempo da calúnia e da perseguição contra vocês, se o vosso cumprimento é conforme ao que vos ensinei.

9) Para que a luz do meu Espírito brilhe no vosso entendimento durante as vossas reuniões, aprendereis a guardar silêncio e um recolhimento como nunca o tivestes, e na verdade sentireis a minha presença e os meus prodígios, o meu Mundo Espiritual fortalecer-vos-á e iluminará, mas, ai dos que mudem a minha verdade pela impostura!

10) Compreendi quão grande é a minha Obra e que pouco valor lhe concedestes. Se vos recreastes muito ao escutar-me através do entendimento do porta-voz, decerto vos digo, que vos tenho reservada uma forma ainda mais perfeita, aquela em que me receberéis diretamente no vosso pensamento. O meu ensinamento chegará a vocês limpo, puro, divino, porque não terá passado pelos lábios do porta-voz.

11) Não vos confundais se vos digo, que novamente estou ante juízes, tribunais e doutores da Lei; decerto vos digo, que em muitos dos que hoje me seguem encontrei um tribunal e achei-me ante um juiz. Amanhã a humanidade julgar-me-á em vocês; é a

razão pela qual vos peço que as vossas obras sejam boas, para que em vez de negar esta verdade os que a julguem, se emendem e se convertam a ela.

12) Quanto tive que falar-vos neste tempo! Na verdade digo-vos, que se soubésseis aproveitar a minha palavra, bastar-vos-ia uma Cátedra para sustentar-vos com ela, mas apenas passados uns momentos de ter-me escutado já não guardais a minha paz nem manifestastes a minha caridade entre os vossos irmãos.

13) Ressuscitai para a vida da graça comendo do manjar que vos trouxe neste tempo. Não compreendeis que tendes que deixar esse rasto da vossa passagem pelo mundo? Hoje quero que esse rasto conduza às multidões ante a minha presença divina. Vinde por caminhos de luz, de paz, de fraternidade e depressa me encontrareis. Não vos desanimeis se às vezes encontrais um tropeço ou se os vossos pés se firam com os abrolhos do caminho. Decerto vos digo, que se a vossa fé não fraqueja, não vos fará falta a água cristalina que mitigue a vossa sede, porque vos sustentareis com a minha palavra.

14) Se vos sentis fortes e veem que ao vosso lado caminham com dificuldade os vossos irmãos não vos sintais superiores, porque cairíeis na falta grave da vaidade e seríeis semelhantes ao verme que se incha com a humidade da terra. No meu novo povo não se levantarão reis nem senhores. Toda a má semente será afastada do vosso coração para que possais ser meus profetas.

15) Não vos conformeis com ter sido salvos dos incertos caminhos; ide e buscai aos perdidos para que os salveis, sede humildes, dai albergue à caridade, fazei-vos homens de boa vontade e assim podereis cumprir com a vossa missão.

16) Não falta quem me diga no seu interior: “ Senhor, estou cumprindo “, ao qual Eu lhe respondo: “ Que apenas está aprendendo a cumprir “. Ainda não estais o suficientemente firmes no caminho. Tenho que fortalecer-vos frequentemente com o meu exemplo e com o dos meus apóstolos.

17) No Segundo tempo a humanidade deu-me uma cruz de madeira para cujo martírio os homens me sentenciaram, mas sobre o meu espírito levei outra mais pesada e mais cruel: A das vossas imperfeições e da vossa ingratidão.

18) Seríeis capazes de chegar à minha presença trazendo às costas uma cruz de amor e sacrifício pelos vossos Semelhantes? Vede que para isso vos enviei para a Terra, portanto, o vosso retorno será quando vos apresenteis com a vossa missão cumprida. Essa cruz será a chave que vos abra as portas do Reino prometido.

19) Se quando vão com a vossa cruz pelo caminho da vida, que é a vossa rua de amarguras, as turbas ferem-vos e troçam de vocês, recordai o que fizestes com Jesus e vede o que Ele fez convosco: Perdoar-vos.

20) Com quanto temor escutam alguns dos meus filhos esta palavra que vertem os lábios do porta-voz humano; é que sabem que está inspirada pelo Espírito Santo, e entre os presentes há alguns que souberam do fim de Sodoma e Gomorra e que mais tarde viram a destruição de Jerusalém.

21) Quando escutais estas revelações, pensais que vivestes muito na Terra e que apesar disso é curto o cumprimento que me fazeis presente. Nos tempos passados concedi-vos em abundância os bens temporais, para que nessa riqueza vísseis um símbolo da riqueza espiritual. Hoje olhais o vosso alforge material vazio, porque já não vos são necessários esses bens, o tempo da riqueza material passou para vocês.

22) Cristo veio até vós e o seu corpo ao nascer não foi envolto em linhos nem em sedas, uma só túnica cobriu o seu corpo. No entanto, na sua palavra trazia um tesouro e representava a um Reino mais poderoso que todos os da Terra. Fostes tardios em compreender, porque amastes muito os bens deste mundo e não amastes a limpidez do espírito; mas hoje encontrais-vos num novo tempo e ante uma nova oportunidade, para que o vosso espírito se levante vencendo as fraquezas humanas e deixe brotar todas as riquezas espirituais de que foi dotado.

23) Sois grandes pela vossa evolução e no entanto, sentis-vos torpes para dar os primeiros passos neste novo tempo; por isso vim para manifestar-me através do vosso entendimento, para ensinar-vos a caminhar pelo caminho da vossa evolução espiritual.

24) Vede aos homens, às mulheres e às crianças, congregar-se ao redor das religiões e das seitas, e estando a Luz do meu Espírito derramada sobre toda a carne e sobre todo o espírito, encontram-se dormindo para a realidade deste tempo.

25) Para que não sintais desprezo pelos pobres nem asco ante as enfermidades que vós chamais de repulsivas, por quantas provas tereis que passar! Quem pode saber se esse leproso que vos estendeu a sua mão e do qual vos afastastes horrorizados foi noutra reencarnação vosso pai ou vosso filho?

26) Vós engendrais filhos da vossa carne, mas Eu sou quem distribui os espíritos nas famílias, nos povos, nas nações, nos mundos, e nessa justiça impenetrável para os homens, manifesta-se o meu amor.

27) Aproveitai este tempo que vos concedi; é precioso e decisivo para o vosso espírito. A minha voz vibrante e sonora despertou-vos da vossa letargia. Para Mim, nenhum trouxe culpas, a todos ameí por igual. Começai por amar-vos entre vós, para que a humanidade chegue a reconciliar-se na minha Lei, cumprindo com o preceito divino que vos diz:” Amai-vos uns aos outros “.

28) Como é possível que os povos que se nomeiam de cristãos se destruam com a guerra e até orem antes de ir matar aos seus irmãos pedindo-me que lhes dê a vitória sobre os seus inimigos? É que pode existir a minha semente onde em vez de amor existe o ódio e em vez de perdão a vingança?

29) É necessário que se levantem de novo os meus profetas para admoestar aos homens, porque enquanto que há povos que se destroçam cegos pela ambição e a violência, os que receberam a minha luz e serenamente julgam à humanidade, temem levantar-se para dar a Boa Nova. Se esta humanidade soubesse orar com o espírito, escutaria a minha voz, receberia a minha inspiração, mas cada vez que ora põe um véu nos seus olhos que oculta a luz da minha presença. Tenho que vir até aos homens nos

instantes em que os seus corpos descansam para despertar ao seu espírito, chamá-lo e conversar com ele. É Cristo que qual ladrão no meio da noite, penetra no vosso coração para semear nele a minha semente de amor.

30) Ouvi discípulos e entendei: Não façais com a vossa indiferença que ao finalizar o tempo desta comunicação, o Mestre diga que falou só no deserto; mas se não aproveitardes este tempo tereis que chorar a vossa ingratidão, muitas vezes vos surpreenderá o desespero e a doença abater-vos-á quando tivestes ao vosso alcance uma fonte de saúde que não quisestes aproveitar. Só a minha caridade poderá salvar-vos; para merecê-la ensinei-vos a compartilhar o vosso pão com o faminto.

31) Compreendi a caridade divina que se aproxima até ao vosso coração, para que possais ver a todos como aos vossos irmãos.

32) Não vos afasto de nenhum dos vossos deveres humanos, mas sim digo-vos, que vos ocupeis também dos ensinamentos do Pai para que o vosso espírito se aperfeiçoe fazendo obras agradáveis ante Mim.

33) Hoje o meu Raio divino desce ao vosso mundo e está em todo o Universo, vibra em toda a criatura; entretanto nuns é intuição, noutros é inspiração e noutros palavra humana, como acontece entre vocês.

34) Estas paredes e este teto desempenham apenas a missão de resguardar-vos da intempérie e de proteger-vos do olhar indiscreto ou irrespeitoso dos vossos irmãos. Estes homens e estas mulheres por quem vos dou a minha palavra, nada têm de divinos, são tão humanos como vocês e o assento onde repousam não é o meu trono nem é o meu tribunal; esse banquito só serve para sustentar ao porta-voz durante o seu êxtase.

35) Venho para construir um reino de amor dentro do vosso coração; mas para que os cimentos desse reino sejam indestrutíveis e eternos vim para revelar-vos os ensinamentos do espírito, sem cujo conhecimento só criaríeis confusas religiões.

36) Até ao ano de 1950 tereis esta palavra; depois deixar-vos-ei este planeta para o vosso cumprimento e não só a Terra, mas também o espaço espiritual.

37) No momento do vosso recolhimento e oração cheguei a vós para dar-vos a minha carícia e fazer-vos sentir a minha presença, para fazer-vos ver que é verdade a comunicação de espírito a Espírito. Assim aprendestes a esperar a minha chegada cada vez que me manifesto para dirigir-vos a minha palavra.

38) Está em paz o vosso coração e guardais gratidão no espírito porque recordais que quando vos chamei, a vossa Consciência reclamava-vos: “ Éreis indigno “. Então escutastes a minha voz que dizia: “ Amo-vos, vinde a Mim, sois meus escolhidos, perdoovos “. Então surgiu no vosso coração a fé e o amor para o Mestre.

39) No vosso espírito depositei esta herança; sobre estes cimentos estou fazendo descansar a minha Obra a qual não deve ter cimentos débeis. Esta luz não se apagará, porque antes a acendi no vosso coração; esta Doutrina não se perderá, porque antes vos purifiquei.

40) Não penseis que sois vós os que sustentais a minha Obra na Terra, ela é a que vos sustém.

41) Sabeis porque é que escolhi para pôr diante dos primeiros grupos, corações simples e rudes? Porque por muitas imperfeições que misturam à minha Obra, apesar disso, a sua essência não se perderia e a minha justiça chegaria no momento propício para ceifar as searas, para afastar o trigo de toda a má erva; mas não olvideis que vos disse: Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros “, porque de geração em geração surgirão discípulos cuja evolução, espiritualidade e compreensão, lhes permita dar grandes passos de adiantamento no caminho espiritual.

42) Jurastes seguir-me por este caminho e digo-vos, que não era necessário que jurásseis. Porque, quem é aquele que vindo do caminho da dor pretende voltar a ela?

43) Traço-vos o caminho da Vida Verdadeira onde existe a paz; vocês criam caminhos azarentos, os quais vão marcando com pranto e com sangue.

44) Dou-vos as minhas lições numa linguagem que até o menos culto materialmente pode entender, porque não venho para falar-vos em termos desconhecidos nem com palavras científicas; emprego palavras humildes porque sou o Verbo do Amor que fala a todo o espírito e a todo o coração.

45) Os caminhos estão sendo preparados para que a humanidade se levante dos distintos pontos da Terra em busca do farol luminoso desta Doutrina, que depressa será o ideal de todo o espírito. Todo o vosso ser se está preparando para dar testemunho da minha palavra: Espírito, coração e lábios, para que sejais como fonte limpa onde estas águas cristalinas transbordem a sua fragrância entre os homens.

46) Cumpri o vosso destino; não queirais retornar a Mim sem antes ter percorrido o caminho que vos assinalei, porque teríeis a dor de contemplar manchas no vosso espírito que ele não alcançou lavar, porque não chegou até ao fim da sua restituição. As reencarnações passaram sobre vocês e muitos não estimastes a graça infinita e o amor que com elas vos concedi. Vede que enquanto maior seja o número de oportunidades, maior será a vossa responsabilidade e se estas oportunidades não são aproveitadas, em cada uma irá em aumento a restituição e a justiça; esse é o fardo cujo peso insuportável muitos seres não se explicam e só a minha Doutrina vos pode revelar.

47) O meu ensinamento vem para fazer-vos donos deste reino passageiro para que não seja este o que se assenhore de vós; não é o meu desejo que ao chegar em espírito à minha presença me digais: “ Pai porque é que me chamastes quando todavia desejava viver na Terra? “ Quão poucas vezes vos mostrais conformes com a minha vontade!

48) Hoje digo a quem chamei pequenos e discípulos neste tempo, que nenhum chegará a Mim sem antes ter percorrido o caminho assinalado ao seu espírito para a sua completa evolução. Este tempo é de restituição e de justiça. Só eu conheço o juízo de cada qual. Toda a falta passada hoje repara-se; basta dizer-vos que o que ontem deu morte aos seus Semelhantes agora teve que vir para ressuscitar mortos.

49) Infância bendita: Conheço a vossa oração e entendo a vossa linguagem; não vos tomam em conta porque vos julgam pequenos e débeis, sofrendo o espírito que em vocês se oculta.

50) Velhice: Vergastes-vos debaixo do peso do tempo e das lutas, os vossos lábios calam, o vosso coração está triste; muito aprendestes na vida, não podeis aspirar às glórias do mundo, porque a vossa juventude ficou atrás e só pondeis a vossa esperança na vida que mais além da morte espera ao vosso espírito. Sentis-vos inúteis porque os vossos irmãos creem que para nada servis, porque não ajudais materialmente, mas sabeis que no vosso coração arde uma luz e existe um livro. Eu, vosso Mestre, compreendo-vos, conheço o vosso coração e digo-vos: Conversai Comigo, vede como vos envolve o meu amor. Esperai tranquilamente a hora da chamada, não vos inquieteis, aí espera-vos a vida verdadeira, a juventude eterna.

51) Donzelas: Só Eu vos compreendo; o vosso coração abriu-se para a vida como a corola das flores; sonhais com o amor, com a ternura, com a dita e digo-vos: Não sonheis mais, despertai que muito tendes que preparar-vos para que cumprais com a sublime missão que vos espera e muito tendes que fortalecer-vos para apurar o vosso cálice de amargura, mas se o vosso coração ama, nesse amor achareis o báculo e o consolo para a vossa jornada.

52) Neste tempo de restauração, a minha justiça deixará um profundo rasto nos homens. A humanidade terá que dar conta de todas as suas obras. O que nesta Terra tenha os seus olhos abertos para a verdade deve velar e orar por todos, porque se no meio da confusão os homens não se elevam em oração, o caos estará no mundo. Também estes instantes são de vigília. Vós, povo, a quem se lhe encomendou a oração espiritual para que faça méritos pela paz, afastai-vos do supérfluo e do mau e preparai mais e mais o vosso espírito.

53) É necessário que se prepare na Terra um exército de soldados de paz, que lute contra o ódio e o pecado até exterminá-los. Esse exército é o que venho reunir e preparar, o qual estará formado por seres visíveis e invisíveis; o meu apóstolo João teve o dom de vê-lo na sua revelação.

54) Depressa encontrar-se-ão preparadas as minhas legiões e invadirão os campos de morte e desolação; a sua chegada será como um torvelinho que comoverá o coração dos homens. Haverá tempestade no interior de cada um deles e só um farol dará luz nas trevas desses dias, e esse farol serei Eu. Todos os filhos deste povo que não se levantem para cumprir a missão que lhes confiei quando os enviei para a Terra, serão levantados ao Vale espiritual, para que deixem o lugar aos que hão de lutar. Mais tarde, aqueles que sejam levantados começarão a trabalhar em espírito, mas o seu esforço terá que ser maior.

55) Os que obedientemente cumpram aqui a sua missão nada temerão, porque a luz do farol divino alumiará as suas sendas no meio da tempestade; nada haverá que possa fazê-los soçobrar nem afundá-los no abismo.

56) Benditos sejam os que saibam aproveitar este tempo como restituição, porque eles sairão ilesos desta batalha; mas para os que ainda amem os tesouros da Terra e ambicionem os primeiros lugares e a glória do mundo, esses terão que suportar a sua restituição com maior dor no seu espírito.

57) Que poderão oferecer ao Pai os que só amaram ao mundo? Que poderão responder quando chegarem em espírito ante Aquele que tanto os amou e que lhes ofereceu tantas oportunidades para a sua salvação?

58) Todos deveríeis ter estado preparados para este tempo. Recordai que os meus enviados para a vida vos deram para anunciar-vos a minha justiça. Pouca atenção prestastes àquelas vozes, só porque as acreditáveis muito alheadas da verdade; mas eis aqui que essas vozes de enviados e profetas surgem e vibram com maior intensidade neste tempo. Decerto vos digo, que quando aquelas mensagens sejam escutadas com atenção e estudadas com fé pelos homens, Eu enviarei aos meus novos profetas para que lhes anunciem o que vem depois deste tempo, e pelos profetas anteriores, serão acreditados os que estão por chegar.

59) Bem-aventurado o que tendo paz na sua vida aproveita-a para fazer obras de caridade nos seus irmãos. Bem-aventurado aquele que levando uma dor no seu coração, se esquece de si mesmo para consolar ao seu Semelhante; esse está imitando a Jesus quando caminhava angustiado debaixo do peso da cruz e ainda consolava, curava e perdoava às multidões.

60) Elias, o profeta, o precursor, o enviado do Terceiro Tempo, intercede pelo seu rebanho, ora pelos que não sabem orar e oculta com o seu manto a mancha do pecador à espera da sua regeneração. Elias prepara as suas multidões, os seus exércitos, para combater as trevas formadas pela ignorância, o pecado, o fanatismo e o materialismo da humanidade.

61) Por um só derradeiro que se encontre entre vós cada vez que vos entrego a minha palavra, há festa no meu Reino, festa da qual todos participais. Se soubésseis quanto gozo há no Mestre sempre que algum chega pela primeira vez para escutar as minhas lições, sem importar que no seu coração existe a dúvida, a dureza e ainda a troça. A minha palavra sabe vencer todas as fraquezas humanas. Hoje um coração pergunta-me: “ Se sois Cristo, porque é que vos encontrais nesta pobreza? ” E o Mestre tem que dizer-lhe: Quando vim para coroar-me Rei no vosso mundo? Quando habitei em palácios na Terra? Uma vez habitei entre a humanidade para que me conhecêsseis como homem e manifestei-vos a minha humildade e mansidão perfeitas, sou Rei, mas os homens não lavraram a minha coroa que é de sabedoria. A minha coroa é essa luz que brilha na mente divina do Criador e os raios que solta dirigem-se ao vosso entendimento, não para que vos acreditais reis, mas para que, tendo conhecimento da grandeza que Deus pôs no vosso espírito, saibais ser humildes com a verdadeira humildade que vos ensinei através de Jesus quando vos disse: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

Lição 68:

1) Venho para doutrinar ao rebanho de Elias. A minha palavra é para este povo, o que foi no deserto o maná para o povo de Israel. O vosso espírito neste tempo buscava inutilmente a verdade nos caminhos, até que chegastes a escutar a voz do vosso Deus. Eu sou o Caminhante, o Forasteiro que chamou às portas dos corações. Os homens em vez de sentir a minha presença, permaneceram entregues às suas preocupações, às suas ambições ou, aos seus sofrimentos. Vós que sentistes a minha presença e que escutastes a minha voz, recebestes a fortaleza para atravessar as vicissitudes e a luz para compreender que não existe paraíso nas possessões do mundo; que aqui não se encontra a Terra Prometida, que agora o mundo é triste Vale de lágrimas, terra de exílio e de expiação. Será no Vale espiritual onde encontrareis a paz e a felicidade verdadeiras, onde Eu celebre convosco as festas da vossa chegada. Todo aquele que aspire à verdadeira paz, terá que buscá-la na minha verdade, no meu caminho. Em vão os homens vão atrás duma coroa ou dum trono acreditando que com alcançá-lo conseguiram ter a paz, Eu digo-vos, que o tempo dos reis tocou ao seu fim. A minha justiça chegou entre os homens.

2) Eu, o vosso Rei, ensinei-vos que na Terra não há mais coroa que a de espinhos, nem mais trono que a cruz. E tudo quanto fizestes com Jesus, sofri-o por amor a vocês. Hoje que voltei e vos encontro de novo no mundo, não venho para reclamar-vos aquele sangue, venho pleno de amor e de perdão.

3) Podei-vos da perversidade da vossa vida para limpar as vossas manchas, nomear-vos discípulos, confiar-vos uma semente preciosa e chamar-vos meus labregos. Eu encarreguei-vos que cuideis dessa semente zelosamente, porque quem a perdesse, encontrar-se-á mais necessitado do que antes.

4) Povo: Este é o tempo em que deveis penetrar no caminho da minha Lei, para que não se repita o caso dos tempos passados nos quais as debilidades e quedas do povo de Israel, foram obstáculos que impediram que os demais povos adorassem ao verdadeiro Deus.

5) A Luz do Espírito Santo está no vosso cérebro para que analiséis quanto vos estou manifestando e saibais contestar satisfatoriamente aos vossos irmãos. Não penseis que vou desejar-vos entregues às vossas próprias forças, somente com o que a vossa memória tenha guardado do que vos ensinei. Que podereis entregar aos homens sem a minha intervenção? Que provas podereis dar sem a minha ajuda? Pelo contrário, se tendes fé no meu poder e no meu auxílio e estais preparados, podereis curar doentes, convencer não-crentes e ressuscitar mortos; a uns buscá-los-eis e a outros recebê-los-eis e a Boa-Nova será dada aos homens de que Eu me comuniquei pelo entendimento humano.

6) Até ao último dia do ano de 1950 no qual retirarei a minha palavra, seguirei entregando aos homens a minha Mensagem de Paz e de Amor. A minha manifestação e a minha palavra deste tempo comoverão à humanidade, estremecerão nas suas mesmas bases às religiões e até à mesma ciência, intrigada, deter-se-á para esquadriñar.

7) Eis aqui a Verdade que pressentíeis apalpar neste tempo, mas não acreditastes encontrá-la manifestando-se com esta humildade e muito menos debaixo desta forma. Mas aqui está, julgai-a!

8) Vim para falar-vos numa linguagem humana, às vezes em sentido figurado e em parábolas, às vezes com toda a claridade. Grandes verdades vos revelarei ainda pela conduta de distintos porta-vozes, porque um só não bastaria para transmitir a mensagem da minha Divindade.

9) Vindes de longínquas comarcas, com o vosso alforge vazio e no caminho trazeis o coração pleno de penas; mas quando escutastes esta Voz celestial e vos dei as boas-vindas, vistes como o vosso caminho se ilumina e a paz, a verdadeira paz, penetra no vosso coração.

10) Assim, ouvindo a minha palavra através do entendimento humano, chegastes a compreender que este é o Terceiro Tempo; que a minha comunicação nesta forma será breve e que portanto, deveis de aproveitar esta lição.

11) Consultais com a vossa Consciência e ela contesta-vos que andáveis por caminhos errados; então sentis um gozo infinito ao compreender que foi um verdadeiro milagre ter achado o caminho que havíeis visto tão distante. E é que para a fé não existem barreiras, para o arrependimento basta um soluço, para a oração um instante de elevação, e para a regeneração sempre encontrais uma oportunidade de restituir.

12) Quando penetrastes como últimos no seio destes irmãos vossos, sentistes-vos indignos de estar com eles, viste-os como seres superiores; mais tarde a vossa perseverança, a vossa fé e amor, fizeram-vos sentar-vos entre os discípulos. Já nesse lugar, uns souberam-se manter na humildade; pelo contrário outros, pela sua falta de compreensão para a minha Doutrina, encheram-se de vaidade, sentiram-se senhores e chegaram até a ver pequenos a quem antes tinham admirado e invejado. A estes tive que tocá-los e corrigi-los; mas assim como vos digo, que imiteis apenas aos que dão bons exemplos, vede como me sirvo também dos desobedientes e dos ingratos para dar-vos lições de grande sabedoria.

13) Alguns, ao primeiro toque da minha justiça, sabem voltar ao caminho da obediência; mas também há aqueles que na sua soberba profanam os meus mandatos e troçam da Lei. A minha palavra então faz-se extensa e clara, para que o homem compreenda que é a humildade e a obediência aos meus mandatos o que vos aproxima de Mim.

14) Discípulos: Contemplai a luz que chega até vós; é o reflexo das luzes da Nova Jerusalém, que vos envia a sua mensagem desde o infinito.

15) Esta nação aonde a minha palavra se manifestou, não é a Nova Jerusalém que João viu com os olhos do espírito quando assim profetizou: “ E eu, João, vi a Santa Cidade, a Nova Jerusalém que descia do Céu como uma noiva ataviada para o esposo “. No entanto, esta nação será um símbolo daquela Cidade espiritual. Os seus moradores serão preparados, dos seus corações brotará a paz e as boas vindas para todo o que às suas portas chamasse, do seu espírito brotará a luz que resolva os conflitos que

envolveram à humanidade e do seu culto sairá o exemplo de espiritualidade e elevação para os outros povos.

16) Hoje todavia duvidais de que possa cumprir tal destino esta nação e essa dúvida surge no vosso coração, quando veem que ainda escutando ao Divino Mestre e chamando-vos seus discípulos, encontrais-vos materializados, ligados aos deleites do mundo.

17) Compreendei que não quis trazer-vos depressa pelo caminho dos meus ensinamentos, mas que também vos disse, que não vos estacioneis.

18) Amai aos vossos irmãos, semeai a minha caridade por todo o lado, mas nunca vos amargueis por que a humanidade pague mal o serviço que lhe fazeis, recordai os exemplos de Jesus.

19) O caminho que ontem vos tracei com o meu sangue, hoje vim para o marcar com a minha luz; mas não imprimais nele mancha alguma, nem deixeis vestígios de imperfeição ou de impureza.

20) Não desafieis a minha divina justiça com desobediências ou faltas à minha Lei; tão pouco façais cair a justiça da Terra sobre vocês por causa de práticas impuras.

21) Quero que o vosso espírito se manifeste e se transborde neste tempo, sem que a sua matéria seja uma barreira que o detenha ou um véu que o oculte e que cada palavra que brote dos seus lábios seja de vida.

22) Povo amado, para vocês o Segundo Tempo pertence ao passado. Para Mim está presente. Não é hoje a Judeia o lugar das minhas manifestações; não é Jerusalém a cidade que recebe ao seu Salvador com salmos e ramos de oliveira. É outro sítio do mundo onde hoje me apresento, mas é o mesmo povo, os mesmos espíritos. Agora a cidade é o vosso coração e os vossos salmos e oliveiras, são de júbilo interior.

23) Agora não me rodeiam Pedro, André, João, Santiago, Bartolomeu, Filipe e os outros discípulos, eles cumpriram a sua missão e legaram-vos o seu exemplo; hoje são multidões de discípulos aos que estou preparando. Vós estais apalpando os vossos dons espirituais. Nuns manifesta-se o dom da profecia por meio da vidência e dos sonhos, noutros o dom da palavra e noutros mais o dom de inspiração, a comunicação espiritual e o de cura; mas em todos vocês existem os mesmos dons que podeis desenvolver com as vossas obras de amor para com os vossos irmãos.

24) Todos vistes ou sentistes a transfiguração dentro da minha comunicação, quando desaparece da vossa vista o porta-voz através do qual vos dou a palavra e aparece Cristo em Espírito, pleno de amor para convosco.

25) Discípulos: já nos aproximamos às portas da Cidade; vejam-nas, é o coração da humanidade. Estará preparada para receber ao Mestre e aos seus discípulos?

26) Velai e orai, porque enquanto que uns me recebam com hinos, os fariseus estarão espiando e haverá aqueles que também vos ofereçam as moedas a troco do vosso

silêncio. Velaí para que não caiam em tentação, porque dessa prova surgirão os maus discípulos que atraíçoarão a sua fé.

27) Trago-vos a paz e um novo ensinamento. Se o meu sacrifício do Segundo Tempo aboliu o sacrifício de vítimas inocentes que imoláveis no altar de Jeová, hoje o sustento da minha Palavra divina fez com que cesseis de representar ao meu corpo e ao meu sangue com o pão e o vinho deste mundo. Todo o espírito que queira viver terá que alimentar-se do meu Espírito Divino. Quem escuta a minha palavra e a sente no seu coração, alimentou-se em verdade; esse não só comeu o meu corpo e bebeu o meu sangue mas que também tomou do meu Espírito para alimentar-se. Quem depois de ter provado este alimento celestial voltará para buscar-me em corpos e formas feitas pelas mãos de homens? De tempos a tempos venho apagando tradições, ritos e formas, e só deixo no vosso espírito a Lei e a essência dos meus ensinamentos.

28) Este tempo é de recordação, de meditação e análise; deixai-me penetrar entre vocês. Nas cidades e nos campos de batalha compartilhei com os meus filhos o pão da sua amargura, derramei luz em todos os caminhos, fiz prodígios e dei provas da minha presença entre os homens e é necessário que vocês me recebam para que escuteis até à última das minhas palavras.

29) Deixai que encontre o aposento preparado nos vossos corações, que ali esteja a minha mesa e nela o pão. Quero sentir-vos arrulhados pelo meu amor como o fiz com o doce João. Oh, multidões, sabeí preparar-vos e penetrai na verdadeira vigília para que não profaneis o divino e sim o deixeis manifestar; vede que recebeis o meu Raio divino no vosso entendimento ainda pleno de pecado e de paixões. Se no Segundo Tempo me fizestes carregar uma cruz debaixo do chicote e das troças, hoje deixai-me morar no vosso coração.

30) Peço-vos preparação que quer dizer: Regeneração e Espiritualidade, para que ao chegar o ano de 1950 as multidões sejam muito grandes. Entre as multidões o meu olhar descobre àqueles que são dos 144.000 e que hei de assinalar na sua frente e fazer-lhes reconhecer a sua missão. Mas não temais se no último dia não foram marcados os 12.000 de cada tribo, desde o infinito far-lhes-ei sentir a minha carícia e assinalar-lhes-ei a missão a eles encomendada, não importando o lugar onde se encontrem. Digo-vos isto, porque só Eu posso assinalar o destino e os cargos de cada criatura e não haverá quem possa fazê-lo depois da minha partida.

31) Far-vos-ei presente depois de 1950 quem são aqueles que sem ter escutado a minha palavra formarão parte desse número; eles também saberão dar provas. Depois de que a minha palavra tenha cessado, haverá aqueles que tratem de imitar-vos para surpreender a boa-fé dos homens; mas vós estareis preparados para que descubrais toda a falsidade.

32) Conservareis no vosso coração o meu adeus na forma em que vo-lo dei; mas fareis chegar este testemunho a outras nações e direis à humanidade que me encontro em Espírito mui perto de todos os meus filhos.

33) Hoje digo-vos: Eis aqui ao Mestre, Aquele a quem chamaram as multidões., “ O Rabi da Galileia “. Venho para dar-vos a Doutrina de sempre, o ensinamento do Amor; o banquete ao qual hoje vos convido é espiritual, o pão e o vinho, também; mas hoje como ontem e como sempre, sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

34) Venho para dar-vos a minha fortaleza porque este Terceiro Tempo é de provas. O meu calor desceu ao vosso coração que se encontrava frio como a lousa que cobre ao morto, e já sentis que bate de amor para com o vosso Pai. Vistes como dentre as grandes multidões fui podando aos que não de levar na sua frente a Marca divina, e que a minha palavra lhes diz que essa graça de que os investi, não é para que se levantem sobre os demais, humilhando-os, mas que devem levá-la com a humildade de que está pronto para servir aos seus Semelhantes, porque reconhece que esta lição é para todos.

35) Está às vossas portas uma etapa de graça, nela deverá penetrar este povo com a sua mente inspirada e com pleno conhecimento de quanto diga e veja; não deverá surpreender-vos este tempo envoltos na rotina e menos ocupados no supérfluo.

36) A minha Lei brilhará através da vossa Consciência e iluminará o vosso caminho como brilhava o rosto de Moisés, quando desceu do Sinai em busca do povo que se encontrava no sopé do monte.

37) As doze tribos reuniram-se novamente em torno da minha Lei. Na frente achar-se-ão os doze mil assinalados de cada tribo, e quando isto seja, dir-lhes-ei: Ide pelos caminhos como o bom discípulo de Cristo para dar a Boa-Nova da minha presença.

38) Todas as profecias se cumprirão e a humanidade verá brotar dos seus mais obscuros e ignorados recantos a um povo humilde, pobre de bens materiais, mas forte de espírito, zeloso da minha Lei e misericordioso com os seus irmãos. O seu Santuário será interior, invisível e intangível, portanto impossível de ser destruído; aí arderá uma lâmpada inextinguível que lhe iluminará o caminho. As suas travessias e provas serão penosas e duras, mas nunca fraquejará por isso nem chorará de descontentamento ou aflição, nem me virará as costas, porque terá a fortaleza do apóstolo. Os homens surgirão da escória, da lama e do pecado para a Lei e para a virtude, e andarão pelos caminhos do amor e da graça. Por todo o lado será sentido o meu Espírito, todo o olho me verá, todo o ouvido me escutará e todo o entendimento compreenderá as minhas revelações e inspirações. Homens tidos por torpes e rudes ver-se-ão depressa iluminados e convertidos nos meus profetas; dos seus lábios brotarão palavras que serão como água cristalina sobre os corações murchos.

39) Essa água tomá-la-ão os profetas da fonte de sabedoria e verdade que sou Eu; nela encontrarão saúde, limpidez e Vida Eterna.

40) Toda a dor que nestes instantes se abate sobre a humanidade, é o cálice de amargura pelo qual alcançarão a purificação. As viúvas e os órfãos multiplicam-se dia-a-dia e sobre a sua desolação e os seus lamentos estendeu-se o manto de Maria. A minha justiça desceu sobre o vosso mundo e com ela até a face do planeta se transformará. A Natureza reclama ao homem as suas profanações, por isso os elementos foram

desatados. Os homens de ciência que dizem crer em Mim surpreendem-se e confundem-se, e quando viram vir a minha justiça exclamaram: “ Pai, Pai! “; mas não foi de amor ou de arrependimento o seu grito, mas de temor pela sua vida e pelo que no mundo possuem. Eu digo-vos novamente, que nem todo o que me diz Pai, me ama.

41) Se ao ver a humanidade todos os sinais do juízo, os ricos se apressassem a compartilhar com os pobres o que têm, os que ofenderam pedissem perdão, os que se mancharam com o furto, o vício ou a mentira se arrependessem e se dispusessem para limpar as suas manchas, decerto vos digo, que as águas voltariam mansamente aos seus leitões, os furacões tornar-se-iam em suave brisa e a guerra, que possuiu aos homens, converter-se-ia em anjo da paz. Mas é duro o vosso coração, veem passar ao vosso lado ao nu sem que sintais o seu frio, e não pressentis a fome ou a dor dos vossos irmãos, ainda quando estejam ao alcance da vossa ajuda.

42) Ninguém quer meditar em que só sois peregrinos neste mundo, nem quereis fazer algo que possa ser-vos útil na vossa viagem para a eternidade.

43) Aqui me tendes humanidade presente espiritualmente, real e verdadeira dentro e fora de vós, para que escuteis a voz do Verbo e vos levanteis para tomar as sandálias, o alforge e o cajado, e venhais pelo caminho dos meus ensinamentos até à presença de quem é o vosso único Deus.

44) Povo de Israel, encontráis-vos ante a minha presença. Vindes como crianças inocentes, sem reconhecer que trazeis no espírito um cúmulo de dívidas que é preciso que saldeis. Fostes enviados uma vez mais neste tempo para que tenhais ocasião de reparar as vossas faltas passadas, e possais elevar-vos até esse plano em que quero contemplar-vos.

45) Escolhi-vos dentre grandes multidões de seres para que recebais esta herança e depois a transmitais aos vossos irmãos.

46) Contemplo-vos cansados, com os vossos pés sangrando mas com a experiência que dá a vida. Alguns imitam-me e levam a vossa missão com paciência e elevação. Pensai nos que virão depois de vós e preparai-lhes o seu caminho; o vosso exemplo será a melhor herança. Enquanto viveis humildes e trabalhais obedecendo aos meus mandatos, sentis a minha paz; mas quando deixais que o vosso ouvido se feche para as minhas advertências, equivocais o caminho e não considerais que a humanidade está pendente dos vossos atos e julga-vos a cada instante. Como poderíeis falar do meu poder e da minha sabedoria se vos atribuísses as minhas palavras para ser exaltados? Senti a grandeza real que concedi a cada um dos meus filhos e que é maior que essa que vós pretendeis ter. Quando vos conceda um prodígio, alegrai-vos e pensai que nele vos manifestei o meu amor.

47) Estudai a minha **Parábola**:

48) “ Numa comarca encontrava-se um ancião rodeado de homens, mulheres e crianças, a quem tinha convidado a compartilhar um festim. Todos chegavam de diferentes caminhos obedecendo à chamada daquele ancião. Um sino sonoro tocou no alto e à sua

voz tinham acudido em caravanas plenas de submissão para o lugar onde habitava aquele que os chamava.

49) Ao penetrar no recinto aquelas multidões, não viram na mesa o pão, os manjares e a água que alimentam ao corpo, e a desconfiança de uns e a mofa de outros começou a invadir os corações. Inclonavam a sua cerviz aparentemente humildes, mas no fundo faziam juízo contra o ancião; mas ele, que sabia o que se passava no interior daqueles, disse-lhes: “ Vinde a mim e escutai; encontrastes-vos perdidos como náufragos no caminho da vida, sem um farol que vos salve; morrestes para o amor e para a alegria e desconheceis o fim para que viestes a este mundo. Também vos deixastes vencer pelas vicissitudes da vida, pelo mundo e as suas paixões, e por tudo isso vos chamei. Vou traçar-vos a senda que vos fará felizes e para dar-vos a luz. Pedi-me e vos darei “. Eles, temerosos, sentindo que o ancião lia nos seus corações e conhecia os seus pensamentos, mostraram-lhe os seus corpos doentes, o seu cansaço e a sua sede de espiritualidade.

50) “ Bem-aventurados sejais --- disse-lhes o ancião --- vou conceder-vos os bens que necessitais, vou acalmar a vossa fome e a vossa sede “.

51) Entre essas multidões encontravam-se tanto os hipócritas como os homens de coração limpo e todos escutaram a lição. Abriu o livro do seu ensinamento perfeito e deu-lhes para alimento a sua palavra e quando concluiu perguntou-lhes: “ Acalmastes a vossa fome? Estais satisfeitos? “ Eles deram graças pelo prodígio que tinham recebido, pois nunca imaginaram que o amor fosse tão poderoso. O ancião seguiu dizendo-lhes: “ Bem-aventurados sejais porque soubestes receber-me. Este é o pão que sustenta ao espírito e a água que apaga a sede de amor e de perfeição “.

52) Depois deu leis e mandatos àquele povo, para que por eles se regesse e se mantivesse digno de receber sempre esse manjar. Os que compreenderam essa mensagem prometeram obedecer e viver sempre no exercício das virtudes que aquele ancião ensinava. Ele disse-lhes, que quando se sentissem fortes levassem a outras comarcas o seu ensinamento, que os primeiros tomassem este cargo enquanto que os demais se ficassem para receber aos novos caminantes.

53) Partiram os assinalados para cumprir esta missão levando a fortaleza do ancião. Velaram, oraram e deram princípio ao seu trabalho. Todos se encontravam unidos pelo mesmo ideal, um só pensamento os estimulava: Levar aquele pão aos famintos. Encontraram à sua passagem tropeços e os seus espíritos lutavam por vencê-los; depressa começaram a debilitar e a julgar o ancião perguntando-se, se a sua proteção os seguiria para todo o lado? Eles sabiam que de tempos em tempos deviam de tornar àquela casa aonde ele os tinha reunido. Chegou o tempo em que aquele povo celebrou a comemoração do dia em que tinham ouvido pela primeira vez a voz do ancião e acudiram grandes multidões; mas aqueles discípulos que tinham partido não retornaram, tinham equivocado o caminho e adulterado a Lei. O ancião sentiu dor pela ausência daqueles discípulos, preparou novos mensageiros e enviou-os para trabalhar. Enquanto os primeiros prevaricavam e olvidavam a essência daquela doutrina, os

segundos falavam em nome da virtude que aquele ancião ensinava e convertiam corações com a verdade das suas palavras “.

54) Analisai a minha parábola e não olvideis que deveis velar zelosamente se quereis cumprir os meus mandatos. Reuni aos doentes, aos sedentos e famintos e dai-lhes o pão do espírito. Derramai amor nos corações e não desconheçais que sois mensageiros na minha Obra de luz e restauração. Não deis espaço à soberba nem à vaidade, para que não vos deserdeis. Não vos alheeis do cumprimento da minha Lei. Amai-vos uns aos outros e vivereis em paz.

Lição 69:

1) Neste instante Eu perdoo-vos de toda a culpa e digo-vos também: Chegai se quereis até ao sacrifício, mas não volteis a pecar. Escrevi um livro no vosso coração; mas se vos pedisse a lição não saberíeis explicar-me uma só das suas páginas.

2) Para pequenas provas sujeitei-vos para que pratiqueis a caridade pondo no vosso caminho ao necessitado de pão e de consolo e quantas vezes me fechastes a vossa porta. Eu disse-vos muitas vezes, que me oculto no coração desses irmãos vossos que imploram a vossa caridade. Essas ocasiões que vos brindo, de partilhar a caridade espiritual ou material, servem para praticar a caridade perfeita, aquela que não espera recompensa e que pelo contrário, fica anotada no livro das vossas boas obras. Por acaso não vos demonstrei a minha caridade com o que fiz convosco? Então ide em prol dos vossos irmãos. Recordai quantas vezes vos concedi o que consideráveis impossível.

3) Se apesar da vossa luta não chegais a contemplar o fruto da vossa sementeira, não temais; esta caridade é semelhante à que fazeis com o necessitado que chama à porta do vosso lar e do qual não esperais paga; mas Eu concederei ao vosso espírito que desde a escada em que se encontra, desça para regozijar-se com a frutificação da semente que na Terra deixou.

4) Pais de família: Sede sensíveis às manifestações de adiantamento espiritual dos vossos filhos; observai com amor e caridade para a infância que se vos confia, para que encaminhais às novas gerações pela senda traçada pela minha luz. Não as conduzais para o abismo nem caveis precipícios para elas. Estes espíritos não deverão penetrar para a Sodoma e Gomorra deste tempo.

5) Revesti-vos de paciência, porque chegará o tempo em que muitos vos perguntem sobre esta palavra. Entre eles virão os novos fariseus e escribas para esquadrihar-vos. Não tenhais prejuízos para contestar e dai sincera resposta a todos, porque até das respostas e trato que deis aos vossos esquadrihadores, tereis que responder-me.

6) A oração que eleveis é semelhante ao fumo do incenso ou ao perfume das flores. Quando os vossos pensamentos alcançam essa pureza, unem-se aos dos espíritos justos que moram perto da minha Divindade.

7) Através das Eras disse-vos: “ Orai “. Hoje digo-vos, que por meio da oração podeis alcançar a sabedoria. Se todos os homens orassem, nunca perderiam a senda de luz

traçada por Mim. Pela oração, curar-se-iam os doentes, não haveria mais incrédulos e voltaria a paz aos espíritos.

8) Como pode ser feliz o homem se rechaçou a minha graça? Por acaso pensa que o amor, a caridade e a mansidão não são atributos do espírito?

9) A vida espiritual também está regida por leis e quando vos alheais delas mui depressa sentis o resultado doloroso daquela desobediência. Vede quão grande é o meu anseio de salvar-vos; hoje, como naquele tempo, carregarei a cruz para elevar-vos à Vida Verdadeira. Se o meu sangue derramado no Calvário comoveu ao coração da humanidade e a converteu à minha Doutrina, neste tempo será a minha luz divina, a qual estremeça ao espírito e à matéria para fazer-vos voltar ao caminho verdadeiro.

10) Quero que vivam eternamente os que morreram para a vida da graça; não quero que o vosso espírito habite nas trevas.

11) Não ouvís as vozes de justiça? Não veem os elementos tocando comarca atrás de comarca? Acreditais que se vocês vivêsseis uma vida virtuosa haveria necessidade de que a minha justiça se fizesse sentir de tal maneira? Decerto vos digo, que não teria objeto purificar-vos se vos tivesse encontrado limpos.

12) Vergai a vossa matéria ao longo desta jornada, porque não é justo que o vosso espírito tenha mais tarde que limpar-se com dor por causa das vossas fraquezas.

13) Os pecadores choram ao escutar estas palavras e perguntam-me: “ Que é que devem fazer para lavar as suas manchas nesta vida? Ao qual lhes contesto: Fazei obras de caridade entre os vossos irmãos; o vosso mundo é campo propício para semear a caridade, encontra-se povoado por milhões de corações que sofrem de distinta maneira, de lares na miséria, de homens e mulheres perdidos no vício; um mundo onde abundam os lugares de expiação, hospitais, presídios, campos de guerra. Perdoai, perdoai muito na vossa vida, compreendei que o perdão nasce do amor. O que me ame verdadeiramente terá que amar ao seu Semelhante porque é meu filho e sabê-lo-á perdoar quando por ele fosse ofendido. Recordai que estando Eu na cruz, as minhas primeiras palavras foram de intercessão e perdão para os que me sacrificaram.

14) Em cada lugar e em cada família porei um filho da luz para que eles preparem o caminho dos demais e não só na Terra, mas na vida espiritual, para que vão limpando e preparando o caminho diante dos seus irmãos.

15) Muitos vêm para ouvir a minha palavra, mas só Eu sei que espírito vem oculto em cada corpo. Uns escutam-me com frialdade, outros com dúvida; mas há muitos que tremem de amor e de gozo ao sentir a minha essência divina, enquanto que outros são atormentados por remorsos que a sua matéria ignora, porque muitos deles gritaram naquele tempo ante Pilatos: “ Crucificai-o! Crucificai-o! “ e hoje soluçam, e na sua dor seriam capazes de gritar com lágrimas nos seus olhos: “ Não o crucifiqueis, é o Divino Mestre! “

16) Na minha mesa deste tempo, tanto será apóstolo o varão como a mulher; a esta mesa sentarei ao vosso espírito.

17) Foram as mulheres as que neste tempo levantaram o estandarte Espiritualista diante das multidões; elas foram deixando no caminho o rasto do apóstolo zeloso da Lei do Senhor. No meu novo apostolado estará a mulher ao lado do varão e não haverá idades para servir-me, tanto o fará o adulto como a criança ou o ancião, tanto a donzela como a mãe, porque volto a dizer-vos que é ao vosso espírito ao qual busco e que ele, há tempo que deixou a sua infância.

18) Os meus servos não serão doze como no Segundo Tempo; agora serão 144.000, 12.000 de cada tribo. Encontram-se disseminados entre a humanidade, mas o meu amor marcou-os, e espiritualmente encontram-se unidos ainda quando uns habitem neste mundo e outros no Vale espiritual. Dos que habitam na Terra, uns falam uma língua e outros distintos idiomas, mas nenhum se perderá do caminho do seu destino porque a luz do meu Espírito Santo guia- os. Eu conheço o tronco dessa árvore, os seus ramos e as suas folhas, e essa árvore tem por missão dar sombra à humanidade. O meu Espírito vem para dar-vos as suas revelações em cumprimento às profecias dos tempos passados. Em verdade vos digo, que já estais vivendo os tempos que vos foram anunciados. Prometi-vos voltar e eis-me aqui. Fiz-vos conhecer os sinais que tinham de estar antes da minha chegada e o que tinha de estar no tempo da minha presença entre vocês e vede que tudo se cumpriu. Não se apagou do vosso espírito a promessa da minha vinda e esperáveis-me; mas estáveis por desfalecer açoitados pelas vicissitudes e hoje que me tendes e escutais pergunto-vos: Quando fareis vossa, a minha paixão? Quando amareis na verdade e sofrereis pela causa que abraçou Jesus?

19) A minha palavra estremece o vosso coração e brotam lágrimas dos vossos olhos quando pensais que Aquele que tanto vos amou, terminou a sua vida numa cruz; recordais-me ensanguentado no madeiro e então o vosso espírito comove-se. Mas sabei humanidade, que se os sofrimentos corporais de Jesus foram cruéis, apenas foram um reflexo da dor do Espírito Divino.

20) Hoje venho para oferecer-vos o pão da minha palavra, pão que não está amassado com levedura nem se ganha com o suor do rosto. Elias abriu a porta do aposento para que passeis e vos senteis à minha mesa no Terceiro tempo e bendisse o vosso caminho para que chegueis à minha presença.

21) Os que se consideravam manchados e indignos de apresentar-se diante de Mim, hoje sentem-se limpos; é que o meu sangue não cessou de manar; é que as minhas feridas ainda não se cerraram e cada vez que os homens se perdem do caminho ou caem em pecado, o sacrifício da cruz, a solidão e as trevas da humanidade estão presentes sobre o meu Espírito.

22) Da mesa espiritual deste tempo também se levantará o mau discípulo para ir ocultar a sua traição e o seu remorso e também hoje os discípulos far-me-ão aquela pergunta: “ Quem é, Mestre? “

23) Naquele tempo ceei pela última vez acompanhado apenas dos meus apóstolos e o que Cristo lhes disse, só eles o escutaram. Hoje ceio espiritualmente com os meus novos apóstolos que formam multidões e entre eles descubro ao fariseu, ao hipócrita, ao traidor. De distintas religiões vêm homens e mulheres misturados entre a multidão para esquadrihar esta palavra e estas manifestações, para julgá-las através de quanto sabem e poder dizer se é verdade. A todos vos deixo aproximar para que sejais testemunhos desta mensagem de sabedoria espiritual que vos estou entregando; é o Terceiro Testamento o qual só o Espírito de Verdade vo-lo podia revelar.

24) Vede: Os Israelitas pela matéria guardam a Lei de Moisés e a palavra dos profetas; os cristãos uniram a lei de Moisés e a palavra de Cristo numa só lei. Que de estranho há em que este povo Espiritualista una aqueles dois Testamentos às revelações do Espírito Santo? Eis aí a Arca da Aliança perfeita, aí estão a Lei de Moisés, o amor de Cristo e a sabedoria do Consolador Prometido para este tempo.

25) Homens que conduzis pelos caminhos da religião ao espírito da humanidade: Abri os vossos olhos a esta luz, contemplai a este povo que se levantou em demanda de amor, clamando justiça e pedindo luz, e é só uma mínima parte da humanidade a qual vai levantar-se como um só homem em busca de Cristo, em busca da sua verdade e da sua promessa. Observai a inclinação do homem para o eterno, para o espiritual. Ou será possível que tendo olhos não vejam? Eu tudo o sei e tudo o vejo, por isso vim na noite como um ladrão para surpreender-vos no vosso sono e para despertar-vos para a luz do novo dia.

26) Tempo há que estou doutrinando este povo, que lhe descobri os ensinamentos que os homens lhe haviam ocultado; também revelei-lhe o que Eu lhe tinha reservado, mas ainda não lhe disse tudo, todavia manifestar-me-ei debaixo desta forma até 1950. Os que não escutaram as minhas lições, receberão a minha Mensagem através do Livro escrito pelas minhas Plumas de Ouro.

27) Depois da minha partida muitos se levantarão contra este povo, contra a minha Doutrina. Os mares serão cruzados pelos que venham para combater e para perseguir aos meus servos. Mas, quem poderá ocultar a luz do divino Mestre? Quem poderá deter a evolução do espírito ou fazer retroceder ao tempo? Se na Segunda Era a humanidade acreditou que dando morte a Cristo sobre uma cruz a sua Doutrina ia morrer, com a sua própria mão firmaram a sua sentença, porque Cristo desde a cruz com o seu amor infinito tudo o venceu. A verdade, como a luz, sempre triunfa sobre as trevas por densas que estas sejam.

28) Depressa o meu Nome e a minha Doutrina andarão de novo em todos os lábios.

29) Para dar-vos uma lição de amor, vou lavar os vossos pés, discípulos mui amados, para que unais os ensinamentos que vos dei neste tempo aos que vos revelei em tempos passados.

30) Vim como homens a vós naquele tempo, e ante o mesmo João, depois da minha crucificação, apresentei-me debaixo dalgumas figuras simbólicas para que

compreendesse as minhas revelações. Em verdade vos digo, que vos estou preparando para que recebais de espírito a Espírito a comunicação direta com a minha Divindade. Depois de 1950 não me escutareis mais debaixo desta forma, mas sentireis a minha presença porque a vossa elevação será maior e entrareis de pleno no tempo da comunicação espiritual. E quando a união e a fraternidade tenham penetrado entre vós, será o tempo dos grandes prodígios, o tempo em que a minha voz seja escutada pela humanidade; então virá a luta e a perseguição, as portas destas casas serão fechadas, os vossos lares caluniados, sereis chamados feiticeiros, os vossos parentes desconhecervos-ão, e alguns de vocês por defender a minha causa, até ao presídio chegareis. Mas estarei convosco para não deixar-vos desfalecer porque Eu sou a Vida e estando em vós, quem poderá lutar contra a vida eterna?

31) Alerta discípulos, porque quando a vossa voz desperte aos que hoje estão dormindo, virão de seitas e religiões para dizer-vos que é falso o que possuís, que eles possuem a arca e o cumprimento das profecias, assim como o conteúdo dos Sete Selos e então se não souberdes lutar com as armas que vos concedi que são armas de Amor e Sabedoria, haverá muitas confusões entre a humanidade, e os homens ansiosos de verdade e necessitados de luz, irão aonde os chamem e poderão equivocar o caminho.

32) Vocês que receberam a missão de guiar e conduzir a este povo, dai o exemplo de fraternidade unindo-vos em espírito debaixo do exemplo de Moisés, Jesus e Elias, aqueles que apareceram unidos em espírito na transfiguração do Monte Tabor.

33) Os tempos dos símbolos passaram, hoje serei acreditado, amado e compreendido sem símbolos e ainda a minha palavra irá perdendo o seu sentido figurado, porque já estais capacitados para compreender o meu ensinamento, analisai-o e ponde-o em prática nas vossas obras de amor.

34) Se acreditais que Jesus por ser Filho de Deus, não experimentou dor, equivocais-vos; se acreditais por vir hoje em Espírito sou alheio à dor, também estais em erro; se pensais que porque sei que no final todos estareis Comigo hoje não soffro, tão pouco estareis no justo. Em verdade vos digo, que não existe outro ser mais sensível que o Espírito Divino. Eu pergunto-vos: Quem deu sensibilidade a todos os seres? Que podeis fazer de bom que não me faça gozar? E que podeis fazer de mau que não seja como uma ferida na minha sensibilidade? Eis aqui por que é que vos digo, que a humanidade novamente me crucificou. Até quando baixarei da minha cruz e me será arrancada a coroa de espinhos?

35) Hoje deveis recordar o Cenáculo de Jesus com o pão espiritual que vim dando-vos através dos tempos. Entreguei-vos grandes ensinamentos: O maná do deserto no Primeiro Tempo, o milagre dos peixes no Segundo. O pão que bendisse e repartiu na minha mesa em representação do divino, foi uma lição que entreguei ao vosso espírito para que compreendesse o meu amor. Hoje não trago o pão material que vos fala de ensinamentos celestiais; o tempo dos símbolos passou, hoje somente vos dou a minha palavra na qual vos digo, que esta comunicação não é a mais elevada que conhecereis, nem o que por este meio vos diga será tudo o que tenha que dizer-vos.

36) Povo amado: “ Recordai e meditai nestas horas, sobre tudo o que fiz naquela noite, que foi a última que enquanto homem passei entre vós, e meditai também sobre tudo quanto vos disse nestes momentos: Bem-vindos sejais, discípulos do Terceiro Tempo, a quem reuni fazendo-vos chegar de diversos pontos da Terra. Reuni-vos para que formeis as novas caravanas de Israel, que cruzem o deserto que se estende ante o vosso olhar e aí recebais a minha nova lição “.

37) Contemplo que de alguns não se puderam afastar a idolatria, apesar dos ensinamentos e provas pelas quais passaram. Vede como limpei o caminho da vossa evolução para que venhais por ele; mas não deixeis que a dúvida se interponha qual nuvem que impeça ao vosso espírito contemplar a minha luz.

38) Encontrastes que vos achais neste tempo mais livre das tentações humanas e que só vos concedi o indispensável e digo-vos: Não vão atrás do supérfluo.

39) Encontrastes uma palmeira no deserto e uma fonte de águas cristalinas; não foi uma miragem, não foi uma ilusão, foi uma realidade. A ramagem e a sombra da palmeira são a minha presença espiritual, os seus frutos a minha palavra, a fonte é o amor e a sabedoria que derramei no vosso coração.

40) O que me escutou com atenção aprendeu esta vez para ouvir a voz da sua Consciência, para julgar-se a si mesmo, para ver a sua própria obra e aceitar para si a dor que se lavrou. Então o espírito revela lições profundas à matéria para convencê-la de que deve ser mansa e conforme com as provas. Quem chegue a estas profundas reflexões não poderá opor-se aos meus mandatos divinos.

41) A minha palavra não se oculta a ninguém. Eu como no Segundo Tempo deixo-a chegar ao ignorante, ao entendido, ao limpo de coração e ao pecador, ao sincero e ao hipócrita. O sino celestial ecoou para todos. Se esta humanidade que na sua maioria bebeu na fonte da Doutrina que em Cristo vos ensinei, tivesse estado velando e orando quando lhe dei os sinais do meu novo advento, quão grande seria o seu gozo sentindo a minha presença. Foi necessário que vos enviasse um varão para que em 1866 vos entregasse a minha Mensagem e pelos seus lábios Elias vos anunciasse o novo tempo. Desde então esta palmeira estendeu mais e mais a sua folhagem chegando a minha palavra a novas comarcas, fazendo surgir aos assinalados e doutrinando às multidões. Os que me escutaram com mansidão e me seguiram pelo caminho da sua evolução espiritual, não voltaram a sentir fadiga nem fome nem sede no seu caminho. À sua passagem encontraram a ingratidão, a troça, o desprezo e a indiferença; mas nada os deteve porque o seu ideal está fixo no ponto de chegada e sabem que essa meta não está na Terra.

42) Só os que se preparem com mansidão e espiritualidade, alcançarão a potestade de afastar a dor do que sofre, porque o que se encha de vaidade ou faz mau uso dos seus dons despoja-se dessa graça.

43) A ninguém imponham a minha Doutrina debaixo determinado nome; mas levantai ao que estivesse caído e dizei-lhe que tenha fé no Pai. Quem poderá impedir-vos que façam o bem para o vosso Semelhante?

44) Deixai de pensar nas comodidades terrestres para que vos prepareis para cumprir a vossa missão, pensando nessas caravanas que se levantarão em busca da arca de amor que é a minha Doutrina e que pelo caminho terão que encontrar aos vossos corações.

45) Quando surgirão novamente apóstolos da minha causa como aqueles que me seguiram no Segundo Tempo? Com quanta fé, amor e firmeza defenderam a minha Verdade! Vocês desejariam fazer aquelas obras e aqueles milagres, mas decerto vos digo, que podereis fazê-lo se a vossa fé é tão grande como a deles. Sede homens de fé e realizareis milagres, ainda quando no material sejais os necessitados. Ouvi-me e analisai a minha palavra, de outra maneira deixar-me-eis a falar só no deserto.

46) Sede humildes, vede que Jesus se inclinou ante os seus discípulos para lavar-lhes os seus pés. Fazei com os vossos irmãos obras semelhantes a esta e podereis chamar-vos dignamente meus discípulos.

47) Quão poucos são os que velaram e meditaram no dia em que Jesus expirou na cruz! Mas na verdade digo-vos, que quando meditardes sobre a morte do Mestre, deveis pensar em que nesse instante há de chegar para cada um de vós. Eu não podia temer à morte porque sou a Vida; mas vós sim tendes que preocupar-vos por chegar dispostos e preparados ao cumprimento da vossa missão.

48) Nenhum se sinta insignificante e mesquinho, porque não conheceis o dom que trazeis para falar nem a abundância do vosso coração para amar aos vossos irmãos.

49) Chorais pela morte ultrajante que destes ao vosso Senhor no Calvário e não pressentis que neste tempo vão ferir-me de novo e troçar-vos da minha palavra, mas prometi salvar a todos os meus filhos e a minha vontade haverá de cumprir-se. Se não lhe bastou a esta humanidade o meu sangue derramado naquele tempo, tomarei uma cruz espiritual para crucificar-me nela e derramar relampejos de luz que cheguem aos espíritos através da Consciência dos homens.

50) Ai, dos que neste tempo com as suas profanações e desobediências deem mau exemplo diante das crianças àqueles que enviei com uma missão espiritual! Quereis imitar às turbas que entre gritos e troças conduziram a Jesus ao Gólgota, semeando o terror no coração das crianças que não acertavam explicar-se porque é que se martirizava e dava morte a um homem que só repartia bênçãos?

51) Cada vez que Jesus caía, choravam aqueles inocentes; mas na verdade vos digo, que o seu pranto provinha mais do espírito que da carne. Quantos deles me seguiram depois e me amaram sem que dos seus corações se pudesse apagar a recordação do que os seus olhos inocentes presenciaram!

52) É tempo de que mediteis no que vos digo. Deixai que as multidões me escutem, deixai que os doentes sejam os primeiros a chegar à minha presença. Orai pelos doentes

ausentes e visitai aos que estejam reclusos; pensai que naquele Segundo Tempo, muitos dos leprosos viviam nos subúrbios das cidades e sabendo que Jesus curava aos enfermos resignavam-se a escutar desde longe o eco da sua voz, porque diziam: “ Como chegar ao Mestre se as multidões nos rechaçam? Então Jesus ante a indiferença e o egoísmo humanos, premiava a sua fé, limpando-lhes o seu corpo do mal que os afligia.

53) Não deixeis de escutar-me neste tempo, porque aqueles que escutarem a minha última palavra no ano de 1950, recebê-la-ão no seu espírito em representação da última gota de sangue que se desprendeu do meu corpo na cruz.

54) Esquecesteis-vos da Lei e esperastes que os elementos vos recordem a minha justiça: Furacões, águas que saem do seu leito, terremotos, secas, inundações, são vozes que vos despertam e vos falam da minha justiça.

55) Que outro fruto me pode oferecer a humanidade neste tempo que não seja a discórdia e o materialismo? Este povo que por anos escutou o meu ensinamento, tão pouco pode apresentar-me uma colheita agradável.

56) Ninguém escapa à minha justiça. Estou julgando a vivos e a mortos. Quanto se manchou esta humanidade! O sangue do Cordeiro ensinou aos homens o caminho da evolução do espírito pelo qual deverão caminhar para restituir as faltas cometidas; mas sobre daquele sangue divino voltastes a pecar. O mundo aprisionou-vos, mas eu venho para reclamar-vos o que a Mim me pertence.

57) Afastarei a má erva que é o joio e voltarei a semear o grão dourado do trigo e essas terras que por muito tempo foram estéreis, serão férteis e pródigas.

58) Desde a antiguidade sabeis por Joel, o meu profeta, que tinha de chegar um tempo em que todo o olho me veria; esse tempo o tendes à vista. Nesta Era o espírito da humanidade abrirá os seus olhos para a luz da Verdade e contemplar-me-á, compreenderá a minha palavra e sentirá a minha presença. Das pedras brotará no solo água, também as flores.

59) Hoje concebeis e dizeis que a minha justiça vos castiga desatando os elementos para semear a desolação, o luto e a fome; no entanto algum dia compreenderéis que foram as vossas obras as que desataram sobre vocês aquelas calamidades, aquela justiça. Também aprendereis que os vossos méritos, a vossa fé e a oração podem aquietar as forças da Natureza. Não ouvistes que quando marco espiritualmente aos meus filhos lhes dou potestade sobre os elementos? Isto não deve estranhar-vos se recordardes que ao primeiro homem o autorizei para que se assenhorasse sobre a criação da Terra. Eis aqui porque é que às vezes vos digo, que o homem não se encontrou a si mesmo e portanto não se conhece.

60) Eu sou o Rei Universal, o homem aqui na Terra é o príncipe, posto que é meu filho. Por acaso soube o homem fazer bom uso da potestade de todos os seus dons? Decerto vos digo, que desconheceu ao seu Pai e coroou-se rei para fazer a sua vontade no mundo. Mas, quem não une a sua vontade à minha e caminha fora das leis divinas faz-

se credor para que estas o julguem; a isto chamais-lhe castigo e chegais a chamar-me Pai injusto.

61) Neste Terceiro Tempo muitos espíritos verão a minha luz e iluminando o seu caminho com ela, não voltarão a desviar os seus passos; antes recordarão o seu passado para conhecer todas as suas faltas e arrepender-se delas, e não buscarão mais a grandeza humana, só a imortalidade do espírito.

62) Os homens escalarão o cume do monte e desde aí contemplarão a silhueta da Terra Prometida, a Nova Jerusalém que vos espera como supremo galardão na eternidade.

Lição 70:

1) Eu sou a Arca da Sabedoria que até agora não soube estudar a humanidade. Vim para dar-vos a chave da espiritualidade, para que com ela abraís e possais conhecer o que tenho reservado para vocês.

2) Se algum dos meus filhos se crê indigno ou se sente incapaz de abrir as portas do meu amor, na verdade vos digo, que todos os meus filhos são dignos do meu amor. Todos possuí a chave para abrir essa porta.

3) Não quero contemplar-vos poderosos nem pedintes, mas como aos caminhantes a quem nunca lhes falta no seu alforge o sustento para eles e para o faminto que no seu caminho encontrem.

4) Quero que conheçais os caminhos, que saibais distinguir as diferentes árvores e que reconheçais em cada viajante que encontréis ao vosso próprio irmão, para que quando vos perguntem: “ Aonde vão? “, respondais com sinceridade e firmeza, dizendo sempre a minha verdade.

5) Desta maneira sereis sempre o caminhante que confia no amanhã, o que caminha livre de preocupações para si e pode pensar nos demais, porque vos estou ensinando a sentir a dor dos vossos Semelhantes e para acalmá-lo com uma gota do bálsamo que vos concedo para que com ele ajudeis aos vossos irmãos.

6) Quanto tive que purificar ao vosso espírito através dos tempos! Acreditais que ia deixar-vos manchados para que assim vos levantásseis para pregar a minha Doutrina?

7) Estou-vos preparando para que sejais entre a humanidade, o forte de Israel.

8) Ao escutar a minha palavra estremeceu o vosso espírito ao recordar que já noutra tempo escutou esta voz e pergunta-se: “ Aonde? “ E eu digo-vos: Foi no deserto, nas montanhas e nas margens dos rios da Judeia nos lábios de Jesus de Nazaré de quem duvidastes, apesar de que reconheçais que na sua palavra havia uma essência divina, um amor e uma força que vos dava vida, saúde e paz.

9) Ressuscitastes neste tempo e o vosso espírito voltou a escutar o meu ensinamento, o vosso coração estremeceu-se ante o eco desta voz que já conhece. A minha palavra é simples e humilde, mas não só contempleis a cor do fruto, comi-o para que encontréis

no seu interior a sua semente; essa semente será a que vocês cultivarão amanhã. Se a cultivardes bem, dar-vos-á bons frutos, então reconheceréis que a árvore da qual procedia, encerrava o amor do vosso Pai.

10) Fazei méritos para que chegueis ao sítio que vos pertence, o qual não se encontra nos tronos nem nos palácios da Terra, nem está nas glórias do mundo, na adulação ou nas honras materiais. O vosso sítio aqui na Terra está na luta pela paz e o bem, e no Mais Além estará o meu amor.

11) Esta não é a Terra de Promissão, essa mansão prometida ao vosso espírito não a conheceis ainda, nem existe um desejo ardente no vosso espírito por chegar a ela por culpa do vosso materialismo.

12) A todos os homens de distintas crenças e religiões lhes digo, que não souberam dar o seu lugar às riquezas materiais para colocar às que corresponde às do espírito. Se estivessem cumprindo com as minhas leis, já estariam contemplando desde aqui a silhueta da Terra Prometida e escutando o eco das vozes dos seus moradores.

13) Dizeis acreditar na minha existência e ter fé na minha Divindade; dizeis também que se faça a minha vontade e na verdade vos digo: Quão escassa é a vossa fé e a vossa conformidade com o que Eu disponho! Mas venho alentando em vocês a verdadeira fé para que sejais fortes no caminho que vos tracei.

14) Preparai-vos, não espereis que a morte vos surpreenda sem preparação. Que preparastes para quando voltardes à vida espiritual? Quereis ser surpreendidos quando ainda estais atados com cadeias à matéria, às paixões, às possessões terrestres? Quereis penetrar com os olhos cerrados no Mais Além sem encontrar o caminho, levando impresso no espírito o cansaço desta vida? Preparai-vos e então não temereis a chegada da morte do corpo.

15) Não suspireis por ter que deixar este Vale, porque se reconheceis que nele existem maravilhas e grandezas, em verdade vos digo, que elas são só uma imagem das belezas da vida espiritual.

16) Se não despertais, que vão fazer quando vos encontréis no princípio dum novo caminho, iluminado por uma luz que vos pareça desconhecida?

17) Parti deste mundo sem lágrimas, sem deixar dor no coração dos vossos. Desprendei-vos quando o instante seja chegado, deixando na face do vosso corpo um sorriso de paz que fale da libertação do vosso espírito.

18) A morte do corpo não vos alheia dos seres que vos foram confiados nem vos afasta da responsabilidade espiritual que tendes sobre dos que foram vossos pais, irmãos ou filhos.

19) Compreendei que a morte não existe para o amor, para o dever, para os sentimentos, numa palavra, para o espírito.

20) Aos que se acreditavam mortos falei-lhes e disseram-me: “ Quem me falou? “ Toquei-lhes e perguntaram: “ Quem me tocou? “ E ouviram uma voz que lhes disse: “ Eu sou o que ressuscitou Lázaro, o mesmo que ressuscitou dentre os mortos para dar-vos vida espiritual a todos! “

21) A minha Doutrina jamais poderá induzir-vos ao fanatismo, nem vos inculca superstições nem idolatrias, pelo contrário, ela vem para libertar ao vosso espírito das cadeias que sobre ele pôs a humanidade. O meu caminho é estreito, mas quem caminha por ele, possui e goza da verdadeira liberdade.

22) Não desejo escravizar-vos com o meu ensinamento, porque nele não existem dogmas, sentenças nem anátemas; quero que chegueis a Mim por amor, por méritos, por fé, por convencimento.

23) Permiti-vos conhecer religiões, seitas e doutrinas, para que provando o fruto das diferentes árvores soubésseis apreciar o sabor deste que vos estou oferecendo. E pergunto-vos: Sereis capazes de perguntar aos ministros e sacerdotes, se é verdade que me estou comunicando por meio do entendimento humano? Porque é que perguntais àqueles que se olvidaram da minha promessa de voltar e nem sequer se prepararam para receber-me? Na verdade digo-vos, que até o mais inculto de vós compreenderá por si mesmo se sou Eu o que vos fala. Se a minha palavra estremece ao vosso espírito, se o desperta e comove, isso demonstrar-vos-á que estou convosco, porque Sou o único que tem potestade sobre os espíritos.

24) A palavra do homem poderá fazer estremecer ao vosso coração ou impressionar aos vossos sentidos e inteligência; mas se há algo que fez com que vibreis mais além dos vossos sentidos, do vosso coração ou da vossa inteligência, esse algo foi a voz do vosso Deus.

25) Eu digo-vos, que o que se não tenha comovido ao escutar esta palavra pode negar a minha presença; mas ela ficará gravada na sua Consciência e chegará o momento em que diga: “ Aquela voz que ouvi foi a do Senhor “.

26) Para ajudar-vos a seguir carregando a vossa cruz, venho para derramar o Maná que alimenta ao vosso espírito, para preparar os vossos corações e para converter-vos nos meus servos.

27) O tempo mudou, venho afastando de vocês todo o fanatismo e idolatria, para que só me façais presente a vossa espiritualidade.

28) Estou fazendo a chamada aos meus escolhidos de distintas comarcas, podendo-os de distintos caminhos para que todos levem a essência da minha palavra e cheguem à compreensão clara e verdadeira da minha Doutrina e a pratiquem nas suas obras de amor entre os seus irmãos.

29) Se agora sois pequenos amanhã sereis discípulos e imitareis aos discípulos do Segundo Tempo, e assim como eles se levantaram dando testemunho da Verdade, dos

meus prodígios e do meu amor, assim vocês tereis que levantar-vos amanhã para testemunhar a minha Verdade.

30) Inspirei-vos as virtudes que deveis praticar, e com os dons que o vosso espírito possui desde o princípio da vossa formação, dar-vos-ei a conhecer entre a humanidade. Estou preparando aos meus novos labregos, que amanhã semearão esta semente por todo o mundo. Passo a passo estão chegando à minha Obra as grandes multidões, atraídas pela Luz do Espírito Santo, que neste Terceiro Tempo se encontra derramando os seus resplendores entre todos os homens.

31) Vim sobre a nuvem para falar à humanidade que por encontrar-se obstinada na sua perversidade, não sentiu os meus passos nem a minha presença; não se deu conta da minha comunicação através do entendimento humano. Eu serei incansável para despertá-la da sua letargia. Muitos converter-se-ão ao Espiritualismo porque Eu estou afastando o fanatismo e a idolatria, o estancamento e a confusão da humanidade.

32) Esta é a Terceira Revelação anunciada por Mim e pelos profetas; este é o tempo no qual a luz do Sexto Candeeiro está iluminando à humanidade. É o tempo anunciado em que viria radiante de luz para dar cumprimento à minha palavra. Vim para dar-vos a conhecer a mesma Lei espiritual e divina de todos os tempos.

33) Quereis elevar-vos pela escada que está preparada para o vosso espírito? Então perseverai, estudai e analisai a minha palavra para que possais chegar a compreendê-la no seu fundo e na sua espiritualidade, para que façais méritos neste caminho que vos conduzirá a Mim.

34) Há quem me diz: “ Pai, eu quero ser teu labrego, quero servir-te, quero que o meu espírito esteja perto do teu Espírito, mas não sei que devo fazer para merecer o teu perdão “. E Eu contesto a esse coração que assim se comunica com o seu Pai: “ Regenerai-vos, deixai pouco a pouco os vossos antigos costumes, a vossa materialidade, para que chegueis a compreender-me e reconheçais a vossa missão “. Mas todo o que deseja a regeneração, tem que passar por muitas provas, porque a tentação persegue-vos e ao contemplar que vão afastando o vosso espírito dos falsos caminhos, terá que sustentar uma tremenda luta para fazer-vos desistir dos vossos propósitos, e se vos mostrardes frágeis, aproveitará essa debilidade e tratará de fazer com que voltais aos vossos antigos costumes e não é minha vontade que vos deixeis surpreender por ela; quero que o vosso passo seja sempre para diante, que a vossa fé seja firme e o vosso propósito de espiritualizar-vos verdadeiro, baseado no que aprendeste.

35) Justo é que aprendais a amar-me e a render-me um culto de espírito a Espírito, que o materialismo das vossas práticas se vá depurando até que chegueis à espiritualidade. O meu Espírito ir-vos-á limpando de toda a má interpretação à minha Obra. O homem equivocou os meus ensinamentos, as minhas máximas, as minhas profecias e é minha vontade que o meu povo de Israel surja com as dores e os prodígios que alcance pela sua espiritualidade.

36) Povo de Israel: Apresentar-vos-ei perante a humanidade como meus servidores, como os Espiritualistas Trinitários Marianos do Terceiro Tempo. Os Espiritualistas, porque sereis mais espírito que matéria; os Trinitários porque recebestes a minha manifestação em Três Tempos; Marianos porque amais Maria, a vossa Mãe Universal, que é a que velou por vocês para que não desanimeis na jornada.

37) Esta comunicação através do entendimento humano, terá que terminar, mas depois ter-me-eis que buscar de espírito a Espírito para receber os meus mandatos; por isso estou-vos pedindo a vossa regeneração, para que alcanceis essa espiritualidade. Eu seguir-vos-ei ensinando a comunicar-vos com o meu Espírito e vos recreeis quando tendes chegado a obter essa forma de comunicação, digno de todo o que se nomeie Espiritualista Trinitário Mariano.

38) Sede fortes e defendei-vos em todas as provas com a vossa oração. As minhas complacências espirituais seguir-se-ão derramando entre vocês pela vossa perseverança e disposição para a luta. Não estareis sós, estará o meu Mundo Espiritual para dar-vos proteção, guiar-vos e ajudar-vos na vossa luta.

39) Sou a Luz que vos convida para vir acender em Mim a vossa lâmpada, para que ilumineis ao vosso espírito e nele descubrais a minha presença. No dia em que saibais penetrar em vocês mesmos, ser-vos á fácil chegar ao coração do vosso irmão.

40) Ante a minha palavra choram os primeiros e recreiam-se os últimos, porquê? Porque os primeiros vão-se fatigando e vão acumulando feridas, ainda que devo dizer-vos que eles são os que fazem pesada a sua cruz e amargo o cálice que bebem na sua restituição, porque Eu sempre lhes dei a minha ajuda no seu caminho para que a jornada seja suportável e os seus passos firmes.

41) O dom da intuição, o da inspiração e o da vidência despertaram no vosso ser iluminando o vosso caminho.

42) É preciso que conheçais a vossa origem e o fim ao qual vos conduzem os vossos passos, para que aceiteis com amor o vosso destino e vos abraceis à vossa cruz até morrer nela, como o fez Jesus, o vosso Mestre.

43) Humanidade: Vim neste tempo para falar-vos da vossa origem, da vossa missão e do fim que vos aguarda na eternidade do espírito. O que não tenha entendido a minha palavra e se sinta débil depois de ter escutado as minhas Cátedras, é porque não veio para sustentar e fortalecer ao seu espírito; é que sempre esteve pedindo os bens que pertencem ao mundo, os quais nunca são essenciais na vossa vida e vos são concedidos por acréscimo. Porque é que vos deixais tentar pelo mundo? É necessário que aprendais a sobrepor-vos às vicissitudes terrestres, porque em muitos casos só são pequenezas e misérias às quais concedeis demasiada importância. Se assim como vos afanais pelo material, vos preocupásseis pelos bens do espírito, da nada careceríeis e seria grande a vossa evolução.

44) Olvidai o vosso passado, evitai todos os erros que por muito tempo vos acompanhei e lentamente experimentareis no vosso ser uma mudança absoluta, porque tereis iniciado a vossa elevação até à espiritualidade.

45) Compreendei que venho para oferecer-vos um lugar digno, tanto aqui na Terra enquanto vivais nela, como no Mais Além, quando chegardes a habitar no Reino espiritual.

46) Que é que vos faz falta para que deis o passo decisivo? Pedi, pedi que se vos dará.

47) Tomai no vosso coração a minha semente de amor e começai a cultivá-la sem abandoná-la jamais e depressa vos dará frutos que vos servirão de alimento na vossa caminhada.

48) Conversai entre vós tomando como tema a minha palavra, mas levai sempre o propósito de instruir-vos uns aos outros. Essa mudança de ideias e conhecimentos ser-vos-á benéfica e levantará o vosso ânimo. Prometo-vos estar presente naqueles instantes de conversações espirituais para inspirar-vos e levar-vos sempre à compreensão e à luz; mas nunca convertais em vulgar discussão o que deve ser comunhão espiritual, porque então não estará a minha presença convosco.

49) Quero falar aos que até agora não sentiram sobre o seu corpo o meu bálsamo de cura nem chegou ao seu coração a minha paz.

50) Em verdade vos digo, que Eu derramei o meu bálsamo sobre vós, mas não estivestes preparados para recebê-lo. Uns rechaçaram-no com a sua blasfêmia, outros com a sua falta de fé.

51) Eu digo-vos, que os vossos erros estão perdoados, mas tendes que aprender a merecer por meio de méritos cada uma das graças ou benefícios que de Mim soliciteis, porque se vos entregasse sem que pusésseis nada da vossa parte, não se adiantaria o vosso espírito. Que é que poderíeis ensinar amanhã aos que sofrem? Que experiência teríeis recolhido das vossas provas? Vede aos doentes que receberam um prodígio de Mim e descobrireis que cada um fez méritos para alcançar um galardão. Nuns triunfou a fé, noutros surgiu a regeneração; outros sentiram o arrependimento verdadeiro, outros castigaram-se nas suas fraquezas ou no seu orgulho.

52) Com que satisfação se ergue o espírito depois de travar uma batalha e sair vencedor nela! Que satisfação poderiam experimentar aqueles que sem mérito algum recebessem algum bem do seu Pai? Esses não saberiam estimar o que receberam nem saberiam conservá-lo, já que nenhum esforço ou sacrifício lhes custou obtê-lo; mas o que conquistou a paz, depois duma grande luta, não se expõe a perdê-la, cuida-a e vela por ela. O que à base de renúncias e sacrifícios recupera a saúde não volta a pô-la em perigo, porque sabe quanto lhe custou lográ-la.

53) Não temais vós que me mostrais o vosso esgotamento e o vosso espírito decaído; Eu não venho para pedir-vos impossíveis. Escutai: Neste dia peço-vos só a vossa atenção e que deixeis chegar a minha palavra ao vosso coração, porque é necessário que ela

desperte as vossas fibras adormecidas para que ilumine ao vosso espírito, e a fé e a esperança se acendam no vosso coração como uma chama. Isto é necessário para que vão preparando o caminho e se cumpra o prodígio que do vosso Pai esperais.

54) Convençei-vos de que já não viveis nos tempos em que o Pai vos dava tudo feito, porque o vosso espírito lhe faltava evolução, experiência, conhecimento; agora tendes que por muito da vossa parte para lograr o que ansiais ou necessitais.

55) Desesperais-vos porque vos falo assim? Desalentais-vos os que estais doentes? Concedo-vos neste instante o meu bálsamo a todos os que vão abraçar a cruz da regeneração, da emenda, da recuperação moral e espiritual. Também vou dar a saúde a alguns que depressa vão esquecer a minha caridade, porque nem sequer vão dar-se conta de porque é que o seu Mestre os curou; mas no seu espírito depositei de antemão a semente que brotou do ensinamento deste dia, e a seu tempo responder-me-ão.

56) A dor de uns e doutros chega até Mim; para todos, o meu amor tem uma gota de bálsamo divino.

57) Senti-me perto, curai e levantai-vos para a vida para que deis testemunho da minha verdade.

58) Povo, os profetas morreram, mas da sua mensagem ficou uma escrita inapagável. Em Jesus cumpriram-se muitas daquelas profecias e as demais tinham que esperar a chegada deste tempo para ter o seu cumprimento.

59) Dezanove séculos transcorreram desde que vos disse a minha última palavra na cruz, e quando voltei a fazer ouvir a minha voz entre a humanidade, encontrei que em vez de Amar-se uns aos outros, se odeiam, não se reconhecem como irmãos e até se matam uns aos outros tal como profetizaram os profetas e o anunciara Jesus. Mas foi neste tempo em que a perversidade alcançou grande desenvolvimento, quando surgiu um povo com semente de espiritualidade, que com voz profética desperte aos homens, que com a sua potestade sobre os elementos e sobre as doenças, dê provas de graça e de poder aos homens de ciência e com a sua penetração nos dons do espírito, dê provas da sua verdade aos que ensinam religião. Também a aparição desse povo já tinha sido predita pelos profetas.

60) Vim para comunicar-me por meio do entendimento destes porta-vozes para gravar no vosso coração o meu divino ensinamento; mas eles na sua rudeza têm semelhança com a pedra onde gravei os meus mandamentos da Lei no Primeiro Tempo.

61) Quando meditardes sobre os ensinamentos que vim para dar-vos, sobre a Era que viveis e a forma em que me manifestei, comprovareis que tanto a minha chegada como o tempo que durou a minha manifestação e o dia em que esta cessou, tudo esteve rodeado de grande número de acontecimentos e feitos surpreendentes e notáveis, tanto na vida humana como no espiritual. Então verão em todos esses acontecimentos os sinais anunciados desde aqueles tempos para o meu novo advento.

62) As ciências, as religiões e os teólogos não poderão descobrir neste tempo como obra a minha justiça. Cada coração humano é uma prova vivente da minha justiça e da minha sabedoria. Às vezes no coração dum miserável oculta-se o espírito do que noutra tempo levou coroa sobre a sua cabeça, ou num presidiário esconde-se o que noutra vida privou da sua liberdade a um povo. Toda a vossa existência é uma infinita lição de amor para aperfeiçoar aos espíritos, para que possam chegar como filhos submissos e obedientes ao seio do seu Pai; mas enquanto estas trevas que vão cobrindo à humanidade fazem-se mais densas, os homens terão que gritar quando o pavor os embargue: “ Deus meu, Deus meu, porque é que nos abandonastes “ Sem dar-se conta de que a luz do meu Espírito está prestes a penetrar nos seus corações enquanto ressuscitem para a fé. Mas essas trevas não serão eternas nem sequer demasiado longas, ainda que pela intensidade da sua dor para a humanidade lhe pareça que durou uma eternidade. Começará a fazer-se a luz nos espíritos e estes exclamarão plenos de júbilo: “ Hossanna, hossana, o Senhor já está connosco! “

63) Povo: Vede todas as lutas desta humanidade; vede às multidões penetrar nos seus templos em busca de Mim, o seu coração leva um desejo inexplicável porque o seu espírito espera o meu retorno.

64) Regenerai a vossa vida, purificai o vosso coração porque vos digo, que no espaço espiritual moram muitos espíritos de luz que só esperam a vossa preparação para encarnar entre vós e dar a sua mensagem à humanidade. Essas são as gerações prometidas e anunciadas a vocês, esses serão os vossos filhos e descendentes; por isso vos digo, que apureis com paciência o vosso cálice a fim de que a herança que lhes legueis seja limpa e que também encontrem o caminho preparado com o vosso amor e fé.

65) Os que escutaram esta palavra, por acaso vão negá-la quando sejam interrogados? Não queirais chorar amargamente. Testemunhai com palavras, com obras, com pensamentos, com orações, com o vosso silêncio; também essa é a vossa missão.

66) Benditos sejam os que fazem a minha vontade, porque se bem vão chorar quando em 1950 escutem pela última vez a minha palavra, eles ver-me-ão depois presente na nuvem, sem desaparecer nunca mais da sua vista.

67) Em muitos lugares da vossa nação preparei casas de oração para que nelas escuteis a minha palavra.

68) É minha vontade surpreender uma vez mais à humanidade através dos humildes e simples de coração; por meio deles farei saber que esta é a Era da Luz e da Graça.

69) A minha chamada reuniu este povo ao qual preparei pacientemente debaixo da minha proteção, para que seja digno de receber a Lei e levá-la qual mensagem de Amor divino aos homens.

70) Digo-vos, que exerce uma grande influência no coração da humanidade a conversão de um pecador, porque lhe serve de estímulo. Essa é a razão de porque é que não vim buscar justos para formar o meu novo apostolado, mas pecadores, para fazer deles os

meus discípulos e provar à humanidade que se desviou da senda do bem, que lhe é possível retornar a ela regenerando-se e transformando-se.

Lição: 71

1) Discípulos amados: Neste tempo recebestes a graça de sentar-vos à minha mesa; vinde e estai em espírito Comigo. Guardai a minha palavra no vosso coração e chegareis a formar um álbum de maravilhosa sabedoria com as minhas lições de amor.

2) A luz do meu Espírito Santo iluminará sendas e desertos para que a humanidade possa encontrar o verdadeiro caminho: O da sua elevação espiritual. Venho quando a perversidade e a corrupção se acham na sua maior altura; a minha Doutrina aparece ante vocês como arca salvadora. O mundo é um oceano de dor; ao ver essa arca, não desejará a humanidade encontrar nela a salvação?

3) Discípulos: Todos vós conheceis os desertos e as encruzilhadas dos caminhos, por isso sois os indicados para ir em busca das multidões ávidas de luz.

4) Ide em prol do leproso quando o vosso coração já não tenha lepra, falai de amor aos que se encontrem angustiados pela dor, e quando a minha Doutrina se tenha identificado nos vossos sentimentos e sintais amor e caridade para com os vossos irmãos, tereis adiantado na vossa evolução espiritual. Indicai aos vossos irmãos o caminho e não vos molesteis se no final vos deixem sós pela sua ingratidão. A vossa satisfação tê-la-eis ao saber que aqueles que estavam perdidos estão-se aproximando de Mim, e vós sentireis a minha companhia na vossa solidão.

5) Aí descera o maná para sustentar-vos sempre e tereis algo que dar aos necessitados.

6) Amo-vos e quero-vos perfeitos, por isso a minha justiça manifesta-se em forma inexorável entre a humanidade. Todas as obras passadas e aparentemente olvidadas de Deus, serão julgadas neste tempo no qual o espírito encarnado pode entender, aceitar e compreender os meus juízos. Reis, juízes, senhores, todos os que nalguma forma tenham semeado a semente do mal entre os seus irmãos, estarão presentes no meu juízo. Mas digo-vos, que em vez de atá-los com cadeias, de privar-lhes da luz ou de submetê-los a tormentos eternos, como pudesse crer a humanidade na sua ignorância, assinalar-lhes-ei uma missão na minha Obra de salvação a fim de que purifiquem o seu espírito, reparem os erros que tenham cometido e compreendam que a minha justiça procede do Amor divino. Se a esses grandes pecadores, de muitos dos quais recolheu a vossa história os nomes, chegado o tempo tomo-os para levar a cabo obras de fraternidade e de paz entre a humanidade, como é que vós chegais às vezes a considerar a alguns dos vossos irmãos como um estorvo no vosso caminho? Como é que chegais até querer afastar da senda do vosso destino a esses seres a quem a minha vontade ali colocou? Ah, se soubésseis que muitas vezes eles são os que melhor me servem e os que vos vão ajudar a chegar a Mim.

7) Que o vosso coração seja semelhante a estes recintos onde vos reunis para escutar a minha palavra. Por essas portas passaram os que delinquiram em muitas formas, os que mancharam a sua mão com o sangue do seu irmão, os que ocultam furtos, calúnias e

desonras; e no entanto, quando foram rechaçados por Mim? Ou pelo menos, quando foram descobertos diante dos demais? Um piedoso véu de ternura cobriu as suas manchas, enquanto o meu Espírito conversou a sós com aquele filho meu. Vede-lhes como ouvindo a minha palavra aprendem a orar, elevando o seu pensamento até ao infinito, para sentir que quem se aproxima ao espiritual recebe força, luz, inspiração e bálsamo, alento e paz.

8) Povo bendito: Nestes instantes em que a guerra estremece ao mundo, pedi-vos que veleis e oreis pelos vossos irmãos, que sintais a sua dor e lhes envieis sentimentos de luz e de paz; mas devo dizer-vos que antes deveis aprender a amar, a servir e a perdoar aos que vos rodeiam, para que saibais amar e servir aos ausentes. Amai o vosso destino, aceitai o vosso cálice, estreitai com amor a vossa cruz; ninguém sabe que espírito anima ao seu ser, nem conhece enquanto esteja na Terra, o porquê da sua restituição.

9) Seja a Consciência a qual ilumine ao espírito e o espírito o que guie a matéria.

10) Deixai a vossa tristeza e a vossa desesperança, todos podereis chegar à Mansão prometida, para isso venho ajudar-vos. Que tempos mais propícios que o presente esperais para levantar-vos? Por acaso esperais tempos de paz para fazer méritos? Decerto vos digo, que este é o melhor tempo para lograr a vossa restituição e fazer méritos.

11) A vós povo vos digo: Aproveitai a divina lição que vos trouxe, porque no ano de 1950 ficar-vos-eis sem ela; antes deixaria de alumiar o Sol, que deixar de se cumprir a minha palavra; mas os que não a tenham guardado no seu coração terão que chorar pela sua ingratidão, não sendo essa a minha vontade.

12) A cada momento ponho-vos alerta e em cada lição preparo-vos, para que não vos percais do caminho nem mancheis mais o vosso espírito.

13) Não sejais homens de pouca fé; vede que o que vos ofereci nos tempos passados vo-lo vim para cumprir no Terceiro Tempo, pelo contrário o homem não soube cumprir as suas promessas e deveres.

14) Por momentos vos levantai para seguir-me, quando sentis que vos auxiliei nas vossas provas e que a minha caridade vos ajudou a sair ilesos; mas depois voltais a olvidar-me pela vossa ingratidão.

15) Povo: Entre vocês também se encontram os que me amam, os que só esperam o tempo das provas e da perseguição para demonstrar a sua fidelidade e fortaleza. Esses serão os que se levantem em prol das comarcas açoitadas pelos elementos para compartilhar a sua caridade aos necessitados. Eu farei com que eles reconheçam o instante devido para levantar-se ao cumprimento fazendo com que no seu coração sintam a mensagem que lhes dirá, que não levem duplo alforge para a viagem e que confiem no meu poder celestial.

16) Outros labregos serão enviados para falar da minha Obra noutras nações e aí com as suas obras de amor e as suas orações deterão a guerra. Quando chegue o instante do

seu cumprimento não se rebelarão ao meu mandato por ter que deixar aos seus e aos seus bens; eles não imitarão ao rico avaro.

17) O que lamentasse ter que deixar o que tem para seguir-me, fará doloroso o seu caminho e pesada a sua cruz; pelo contrário, quem pleno de conformidade e confiança tudo o abandona aos meus cuidados terá paz e fortaleza na luta e no seu retorno encontrará tudo tal como o deixou.

18) Vim para revelar-vos os dons espirituais que possuíis e para ensinar-vos o uso que deles deveis fazer, para que nunca os tomeis para fazer obras que não estejam dentro da minha Lei porque então em vez de entregar luz, semearíeis trevas e confusão.

19) Não façais que pelos vossos atos imperfeitos, os mesmos vossos vos desconheçam e se afastem de vocês. Eles chegarão a compreender-vos quando vós me tenhais compreendido a Mim.

20) Eu quero que os meus discípulos se encontrem sempre preparados para acudir à chamada do que sofre e curá-lo com verdadeira caridade.

21) Vede quantos doentes existem perto de vocês; contemplai que não há lar livre de doentes. Vede quantos possuídos que não recebem caridade de ninguém. Aí estão as terras para semear; levai os vossos dons, levai a luz e libertai-vos das suas cadeias, sem olvidar que também deveis de tratar com amor e caridade aos seres invisíveis a fim de que lhes façais penetrar na luz.

22) Porque é que quando vos inundo de paz e de felicidade vos tornais em preguiçosos? Será preciso que a dor vos acompanhe sempre para que o vosso coração se recorde de Mim e o vosso espírito se encontre alerta?

23) Levantai-vos e não volteis a pecar; não vos debiliteis nos prazeres da Terra porque tereis que responder-me tanto do vosso espírito como do vosso corpo e chegará o instante em que ainda que o vosso clamor se eleve até aos Céus, não se vos conceda o que peçais, porque pela primeira, segunda e terceira vez se vos entregou, e já com conhecimento de causa o desaproveitastes. É que vistes que ante tudo sou Amor e Perdão, mas não olvideis que na minha justiça sou inexorável.

24) Velai, porque depressa virei como Juiz sobre toda a seita e religião, e a cada guia, cada pastor ou ministro lhe perguntarei: “ Que é que fez dos espíritos que se lhe confiaram? “ A todos lhes perguntarei: “ Que fizeram da minha Lei e da minha Doutrina? “ Toda a má erva será exterminada.

25) Velai também pela paz desta nação à qual assinalei para que nela seja escutada e estudada a minha palavra. A guerra, a cobiça, as ambições e as falsas doutrinas espiam ao vosso povo. Mas Eu livrar-vos-ei das garras do faraó que quisesse converter-vos em seus vassallos, porque agora estais servindo a minha causa.

26) Mas se vocês quisessem novamente a escravidão, ela ser-vos-á dada; mas não vos esqueçais que estais destinados a velar pela paz do mundo e impedir que a guerra

arrebate aos filhos dos braços dos seus pais. Orai para que com a vossa oração se dissipem as trevas.

27) Mães, orai pela humanidade. Donzelas, perseverai na oração e na virtude; sois vós a fonte donde brotarão as gerações do amanhã que deverão dar testemunho da minha verdade.

28) Povo, não foram as palavras que pronunciastes na vossa oração as que abriram o meu Arcano; foi a voz do vosso espírito e o bater do vosso coração. Recebei quanto vos entrego porque não quero perceber tristeza nem necessidade entre este povo que tanto amo. Não percais a roupa da paz com que venho cobrir-vos.

29) O Altar espiritual, invisível aos vossos olhos materiais, convida-vos a cada instante a depositar nele a vossa oferta, que também deverá ser espiritual.

30) Ouvei a minha palavra, ela é a semente que deveis semear, tem por essência o amor. Vo-la dou sem preço algum, é o presente reservado para vocês neste tempo. Não me canso de derramar amor nos meus filhos, tão pouco me canso de esperar o seu retorno ao bom caminho; mas a humanidade sim terá que cansar-se de seguir semeando ódio, violência e egoísmo. Cada semente de ódio que semeie multiplicar-se-á em tal forma, que não lhe bastarão as suas forças para recolher a sua colheita; este resultado imprevisto e superior ao seu poder humano, deter-lhe-á a sua vertiginosa e insensata carreira. Depois, Eu farei um milagre em cada coração ao fazer brotar a caridade, aonde só havia egoísmo. Voltarão os homens a atribuir-se toda a perfeição, saber e justiça. Recordarão que Jesus disse: “ Não se move a folha da árvore sem a vontade do Pai “, porque hoje segundo o sentir do mundo, a folha da árvore, os seres e os astros movem-se pelo acaso.

31) Em verdade vos digo, que vos tocarei com a minha vara de amor e farei brotar água das rochas. As culpas e as dúvidas que por séculos veio carregando a humanidade, ser-lhe-ão perdoadas e a paz estará nos espíritos. Vinde a Mim, oh, doentes, oh, cegos do espírito, o meu bálsamo está prestes a derramar-se em cada um de vocês! Vinde a Mim os que ontem fostes senhores e hoje sofreis privações, humilhações e misérias; vocês, que ontem soubestes de galas e honras e que hoje escondes as vossas lágrimas no recanto da vossa alcova! Aproximai-vos de Mim, varões que ocultais o pranto à vossa mulher e aos vossos filhos, para que não se acobardem ante a vida; abri-me o vosso coração e dizei-me todas as vossas culpas! Eu dar-vos-ei uma chave, um pão e uma moeda para que a vossa amargura se converta em alegria. Hoje nada possuís; o ninho no qual viveis e no qual nasceram os vossos filhos, não é vosso; sois como as aves que não sabeis como, mas viveis.

32) É tempo de justiça e de provas. O tempo de complacências no qual tudo o tínheis passou. Fazei méritos nas provas e na justiça conceder-vos-ei a luz e a paz para o vosso espírito e o que tendes de necessidade na Terra ser-vos-á dado por acréscimo.

33) Quanta dor contemplo no vosso mundo! A infância já conhece o cálice da amargura e depressa se lhe endurece o seu coração. As flores murcham em plena juventude, os

cabelos grisalhos começam a brilhar prematuramente. Eu recebo as vossas lágrimas como um presente; elas chamam às portas da minha caridade e Eu abro-as para encher-vos de esperança e de paz.

34) Não sentis que voltais à vida? Depositastes a vossa queixa e a vossa confissão em Mim, sabendo que sois ouvidos e consolados porque Eu sou a Ressurreição e a Vida.

35) Hoje vindes debaixo da nuvem da minha promessa para receber sombra e ilumina-se o vosso espírito com o resplendor que as minhas lições vos entregam.

36) Estais vivendo o tempo anunciado pelos profetas e videntes dos tempos passados, cujos espíritos contemplam agora o cumprimento da divina Palavra.

37) Se estivésseis preparados espiritualmente, poderíeis contemplar no infinito às multidões de seres espirituais que ante a vossa vista semeariam uma imensa nuvem branca e ao desprender-se dela os mensageiros ou enviados, vê-los-íeis aproximar-se como relampejos de luz até vocês.

38) O vosso olhar espiritual ainda não é penetrante, e por isso tenho que falar-vos do Mais Além, de tudo aquilo que não podeis alcançar para contemplar todavia; mas digo-vos, que chegará o tempo em que todos sejais videntes e vos deleiteis ante aquela vida maravilhosa que agora sentis distante, mas que na realidade vibra perto de vocês, envolve-vos e ilumina, inspira-vos e chama incessantemente às vossas portas.

39) Esta Doutrina trás a missão de sensibilizar todas as fibras adormecidas no vosso ser, para que o homem desde esta morada vislumbre a luz do Reino que o espera.

40) Muitos séculos de materialismo pesam sobre a humanidade, mas não é esse o seu destino; o homem não está condenado a ignorar eternamente a Vida superior. Se ainda ignora muitas das grandezas da Criação não é porque Deus lhas tenha ocultado, mas porque o seu apego ao mundo cegou os olhos do espírito; mas já os abrirá para a luz e então reconhecerá que o seu Pai sempre o buscou para revelar-lhe o conteúdo do Livro da Vida Verdadeira.

41) Que fortes serão os homens quando se unam aos seus irmãos que habitam no Reino da Luz; mas para que esse tempo chegue, ainda deverá a humanidade beber muita amargura!

42) A dor será o cálice que devolva aos homens a sensibilidade, a nobreza, a limpidez e a espiritualidade; mas em verdade vos digo, que não será o vosso Pai quem vos ofereça esse cálice, sois vós os que o enchestes e quem o haveis de beber, para que chegueis a conhecer o sabor do fruto de todas as vossas obras, e depois desse juízo possais levantar-vos para a vida verdadeira, cuja senda estará iluminada pela luz da Consciência.

43) Labregos amados, fizestes um exame de Consciência antes de oferecer-me o vosso fruto?

44) Porque é que vejo pranto em vocês? Porque é que as lágrimas assomam aos vossos olhos? É porque não estais conformes com o que fizestes.

45) Não temais discípulos, Eu estou recebendo o vosso tributo de amor, cada uma das vossas obras de caridade e até essas lágrimas que vertestes; reclinai a vossa têmpera em Mim, descansai escutando a minha doce palavra, e curareis de todas as vossas feridas.

46) Delicada é a tarefa que vos encomendei e é precisamente ao escutar a minha voz, quando melhor o compreendeis; é que comparais a perfeição dos meus ensinamentos com a humildade das vossas obras e é então quando as encontrais pequenas e indignas de Mim. Mas digo-vos, que da pureza ou da falta dela nas vossas obras, só o vosso Pai pode julgar.

47) Estais frente a um povo que dia-a-dia vos busca em demanda de bálsamo, de conselhos, de luz e de consolo e temeis às vezes não lhe estar oferecendo o que vos confiei.

48) Agrada-me o vosso temor e zelo, porque isso far-vos-á adiantar na vossa evolução, com o qual chegareis a desenvolver e manifestar todos os dons que vos dei.

49) Ansiais aperfeiçoar-vos? Ouvi com atenção as minhas lições; ninguém poderá corrigir-vos com o amor, a sabedoria e a ternura com que Eu o faço.

50) Quereis lavar as vossas manchas? Deixai que a minha caridade vos toque com a sua justiça sábia e perfeita.

51) Não vos repreendo nem vos delato diante dos vossos irmãos; Eu sei chegar com a minha luz a cada espírito e sei falar-lhe de perto em voz baixa mas profunda a cada coração.

52) Dias virão nos quais a minha palavra se manifestará mais severa, porque enquanto mais tempo leveis escutando a minha Doutrina e recebendo os meus mandatos, maior será a vossa responsabilidade. Se quereis que não vos fale em tom severo, no vosso cumprimento está evitá-lo, sendo obedientes às minhas ordens, não vos familiarizando com esta bendita manifestação e sendo incansáveis semeadores da caridade, da luz e da paz.

53) Deixai que seja a minha palavra a que vos despoje de cicatrizes e impurezas e esperai para que não seja a dor a que vos purifique. Ali, no fundo da minha palavra, podereis encontrar tudo o que necessitardes para compreender a forma perfeita de praticar a minha Doutrina e ter fé para cumprir com a vossa restituição.

54) Pensai que se derdes um passo transcendental no caminho da espiritualidade, atrás de vocês virão as gerações que alcancem maior adiantamento; ficareis como cimentos firmes para que sobre eles se levantem os vossos irmãos plenos de fé.

55) Formareis dentro da minha Obra um novo apostolado, inspirai-vos nos altos exemplos daqueles que me seguiram no Segundo Tempo; mas se reconheceis que alguns deles tiveram instantes de fraqueza que os fizeram faltar, procurai não cair naqueles erros. Não albergueis os temores de Pedro para que nunca me negueis; nem alimenteis sonhos de glória ou de grandeza terrestre para que não mudeis a minha Obra

por miseráveis moedas, como Judas Iscariotes; nem duvideis jamais da minha presença, como Tomé, para que não tenhais que arrepender-vos dolorosamente.

56) Sabei que vos amo, já que em cada uma das minhas palavras vos revelo esse amor, mas não olvideis que também chegaria a tocar-vos com rigor, para fazer-vos sair dos vossos erros ou da vossa obstinação em algo que seja impróprio dos meus discípulos. Que é que vos falta para poder ser meus bons discípulos? Tudo o tendes; abraçai a vossa cruz, levai-a com amor porque nela vos elevareis até à luz que espera ao vosso espírito quando a vossa missão tenha sido terminada.

57) O vosso gozo é muito grande quando contemplais que o meu amor prepara novos entendimentos pelos quais vos darei a minha palavra, porque compreendeis que não vos faltará o maná no deserto. Esta palavra será o sustento que vos dê forças para chegar até às portas da Terra Prometida.

58) Estais orando povo, a minha voz afasta-vos do mundo e ajuda-vos a elevar-vos. Vede como à medida que o vosso espírito se purifica, vai sentindo mais próxima a minha presença. Já passou o tempo em que me sentíeis longe, em que me tínheis como um Rei incapaz de descer até vós porque vos julgáveis indignos e miseráveis. Por isso vim em Três Tempos para dar-me a conhecer plenamente pelo homem.

59) Hoje disse-vos: Preparai-vos para que sintais o meu amor e possais chegar a compreender-me. O que se soube espiritualizar, por toda a parte descobre o meu rasto e em todo o momento sente a minha presença nele.

60) Dou-vos as armas necessárias para que logreis vencer os obstáculos e as más influências que possam obstruir a vossa passagem. Vencei ao mundo, vencei-vos a vós mesmos e chegareis a Mim; lutai que Eu não vos abandonarei na vossa luta.

61) Não foi o acaso o que vos trouxe para escutar-me neste tempo; foi a minha caridade a qual vos podou das multidões porque vos reconheço espiritualmente como primogénitos. Sobre vocês desceu há tempo a minha Lei e a minha justiça. Entre vocês estive a lei dos profetas e o sangue do Cordeiro; sobre vocês está agora a Luz do meu Espírito Santo a qual vos vai aclarando os mistérios. Nos tempos passados formei um povo com os vossos espíritos, povo que neste tempo, estando encarnado, é invisível entre a humanidade. Hoje não vos unirá a raça, o sangue, o nome, as tribos, nem sequer saberá um onde se encontra o outro, e no entanto, estareis unidos pelo espírito. Só o meu olhar perspicaz pode descobrir-vos, mas não o olhar de César. Quem poderá encontrar-vos para reduzir-vos à escravidão, ao cativo?

62) Se vos chamei primogénitos, não espereis que ninguém se postre ante vós, a ninguém humilhareis. Só Eu sei quem é o primeiro e quem é o último neste caminho; mas como Eu vos herdei, herdei também aos vossos irmãos. Uni-vos em espírito, em intuição, em pensamento; estendei laços de amor e de boa vontade entre uns e outros, então sereis fortes e ninguém voltará a humilhar-vos. Faraós, reis, césares e verdugos estiverem sobre vós em tempos passados nos instantes de debilidade. Quem vos oprimirá neste tempo se não chegardes a debilitar? Não tendes necessidade de

desconhecer ninguém para cumprir com a minha Lei. Não rechaçareis aos homens de ciência nem aos ministros de nenhuma seita ou religião. A vossa missão reduz-se a dar a conhecer a Revelação que vos trouxe. Falo-vos desta maneira, porque ao criar-vos depusitei no vosso ser a minha semente de perfeição. Quero que pelas vossas obras sejais semelhantes a Mim. Não vos conformeis com assemelhar-vos à minha Divindade por possuir espírito, inteligência, Consciência e demais atributos, porque tudo isso é obra minha.

63) Disse-vos: Comei este pão para que vivais na minha graça; mas, porque é que o homem não alcançou assemelhar-se ao seu Mestre com as suas obras? Porque espiritual e moralmente se deformou no materialismo e enquanto tenha o anseio das grandezas da Terra, não poderá possuir a Terra Prometida.

64) Eu disse: “ Que primeiro passaria um camelo pelo olho duma agulha, que um rico avaro penetrasse nos Céus “, e se alguém me pergunta, se o que foi rico está condenado a não gozar jamais das delícias do meu Reino, digo-lhe, que quando aquele coração se tenha despojado da sua avareza, do seu egoísmo e da sua materialidade, terá deixado de ser o rico avaro e então poderá penetrar no meu Reino. A minha justiça a ninguém condena e muito menos eternamente. O fogo de que vos falam as Escrituras, é a Consciência inexorável que queimará como o fogo até purificar de toda a mancha ao espírito e esse fogo cessa quando desapareceu o rasto do pecado. Entendei que não sou Eu quem dita a vossa sentença, sois vocês mesmos.

65) O tempo em que estais penetrando, é aquele no qual tereis de descobrir o tesouro do qual dotou a minha caridade a cada ser e que ninguém na Terra vos ensinou a descobrir, melhor estas lições foram-vos proibidas e ocultadas por homens temerosos de que chegareis a conhecer-vos; mas cheguei Eu que sei, que pelo caminho do espírito e da Consciência, ninguém se perderá, para animar-vos para que continueis a conhecer ao vosso ser, que é um princípio para encontrar-me e conhecer-me. Quem poderá impedir-vos que olheis para dentro de vocês mesmos? Quem poderia saber o instante da vossa comunhão espiritual Comigo? Quem poderá fechar os vossos olhos para a luz da Verdade?

66) Estais-vos encontrando a vocês mesmos e através do espírito estais recebendo a revelação da vida espiritual. Quem dos que tenham despertado e contemplado essa luz poderá atentar contra o seu próprio espírito? Quem se atreveria a privar da sua existência ao seu corpo, tendo a intuição do que é o Mais Além? Sabei que não foi o acaso o que vos enviou para a Terra. Nada se faz sem a minha vontade. Enviei-vos para que sejais guardiães da paz, a qual compartilhareis com os vossos irmãos por meio da oração, da palavra e do pensamento, quando vos comunicais de espírito a Espírito com a minha Divindade.

67) Vede a guerra, a fome, a peste e a morte como um tétrico cortejo que vai de povo em povo semeando o luto, a desolação e o extermínio. Lutai contra a guerra, tendes as armas do amor e da caridade. Vós, desde este mundo, podeis ser súbditos do meu Reino de paz, ao Amar-vos uns aos outros.

Lição: 72

1) Benditos sejam os que com respeito e humildade penetrem nas revelações divinas com os olhos do espírito, porque o seu testemunho da minha manifestação como Espírito Santo será verdadeiro. Ide à humanidade e ainda nas terras áridas semeai a semente da minha Doutrina e regai-a com a água do meu amor.

2) Há muitos que neste tempo contemplam o espiritual. Mas nem por isso acreditais que todos eles me amam; já vos disse que nem todo o que me diz: “ Pai, Pai “ me ama, mas aquele que em silêncio realiza a caridade com os seus irmãos e humildemente penetra em comunhão Comigo.

3) O dom de vidência é dom do Espírito Santo, mas enquanto uns são humildes e sabem estremecer-se de gozo e de temor ante as visões que lhes concedo, outros na sua vaidade vão fazendo alarde do dom que possuem.

4) Porque é que há discípulos que buscam os primeiros lugares, se na minha mesa não distingo a nenhum? Eu que sou o Mestre e que deveria ocupar o centro da mesa rodeado do amor dos meus filhos, ao penetrar no coração de cada um deles encontrei nuns um tribunal onde se julgam as minhas palavras e as minhas obras, noutros um lôbrego presídio onde me escarnecem e troçam de Mim, e em outros achei uma cruz disposta para um novo sacrifício.

5) Alguns dos meus filhos sofrem ao contemplar a incompreensão do povo sempre desobediente aos meus mandatos e ensinamentos.

6) No entanto, e apesar de tanto egoísmo, há quem sabe visitar ao preso na sua cela, ao doente no seu leito, e há aqueles que acodem aos hospitais para levar aos que ali sofrem, esquecidos, um raio de luz. Aos que assim obram amam-me nos seus Semelhantes e honram-me com as suas obras.

7) Aquietai a vossa mente, pensai que já são curtos os instantes em que me tereis presente nesta manifestação; encontra-se próximo o ano de 1950, e contemplo-vos dormindo ainda numa profunda letargia. É que escutais as minhas palavras através duma matéria pecadora como a vossa e por isso não lhe dais o crédito que merecem; mas chegará o dia em que a minha palavra profética se cumpra e ficareis arrependidos da vossa incompreensão.

8) Este foi o tempo assinalado por Mim para falar à humanidade, depois virá o vosso; mas se fechásseis os vossos lábios e não désseis a conhecer a minha Doutrina, as pedras falarão e os elementos despertar-vos-ão.

9) Povo: Venho para livrar-vos da dor que vos angustia, ajudai-me nesta obra. Tendes vontade de fazê-lo? Então aprendei de Mim, ouvi a minha Cátedra; aproveitai este tempo o qual passará veloz para vocês.

10) Se o cenáculo se fica vazio e a mesa só, será porque os discípulos se espalharam pelos caminhos, levando nos seus lábios a Boa-Nova e não porque me tenham voltado as costas e não tenham acudido à minha chamada.

11) Depois da minha partida, mas antes de que vos dissemineis pelo mundo, prometo-vos vir em Espírito para dar-vos a luz que vos faça compreender tudo o que vos inspirei com as minhas lições e para dar-vos a força indispensável para cumprir com a vossa missão. Nesses instantes estará a Luz do Espírito Santo em cada entendimento; uns ver-me-ão, outros escutar-me-ão e todos sentirão espiritualmente a minha presença.

12) Fazei-vos merecedores dessa graça, que não se apague do vosso coração nenhuma das minhas palavras porque cairíeis em caminhos proibidos.

13) Aprendei agora, enchei da minha luz o vosso espírito, porque chegará o instante em que sintais o impulso de levantar-vos para cumprir a vossa missão. Mas, que é que poderá ensinar quem nada tenha aprendido? Pode um cego guiar outro cego?

14) Sentis-vos incapazes de fazer grandes obras em favor dos vossos irmãos; mas em verdade vos digo, que apesar da vossa frialdade, neste tempo surgirão dentre vós os discípulos que tudo o desejem por seguir o meu rasto, assim como as mulheres pecadoras que pela minha palavra se levantem para não pecar mais e ser exemplo ante os seus irmãos.

15) Vede que a luz do Sexto Selo está iluminando ao vosso espírito. O Livro está aberto porque do Primeiro ao Sexto os Selos foram desatados. Venho reunindo aos que hão de ostentar o meu sinal para confiar-lhes uma missão muito delicada. No final desta etapa receberei aos que tenham cumprido com ela e aos que tenham desobedecido ou alterado os meus mandatos, far-lhes-ei acusações mui graves e a minha palavra mostrar-se-á severa com eles.

16) Povo, compreendi que já não deveis perder o tempo em vaidades, em adquirir riquezas supérfluas ou em novas experiências mundanas. Sabei que cada instante que vos concedo significa luz e progresso para o vosso espírito.

17) A minha presença surpreende a esta humanidade impreparada para receber-me. A minha manifestação em Espírito neste Terceiro Tempo, coincide com o maior materialismo da ciência, o qual chegou à sua maior altura. Vejo as armas com as quais os homens se preparam para combater a minha Doutrina, que são: A sua ciência, a sua filosofia, as suas teorias materialistas, o seu egoísmo, a sua ambição e a sua soberba. Mas eu possuo uma espada que é a Verdade cujo resplendor ninguém pode resistir, a sua luz neste tempo iluminará à humanidade e porá a descoberto tudo o que seja falso e destruirá a treva. Quando a minha luz brilhe em todas as sendas e a verdade esteja em todos os espíritos, quem poderá dar albergue à impostura? Quem poderá enganar ao seu irmão?

18) O coração humano endureceu-se até chegar a fazer-se insensível ao espiritual, que é a sua essência e a sua origem. Eu digo-vos, que enquanto a minha caridade chama ao vosso coração sem receber resposta, as criaturas inferiores ao homem e todo o criado, sentem a presença do Criador. Falo aos montes e respondem-me, falo às aves e contestam-me com trinos, bendigo os vales e eles forram-se de flores; pelo contrário falo aos homens e para ser ouvido tenho que morrer enquanto homem, diante deles.

Mas se vim novamente é porque sei que o seu espírito se levantará para a luz das minhas lições para voltar ao caminho verdadeiro.

19) Povo amado, dou-vos o nome de Israel, porque uma vez mais vim para entregar-vos a minha Lei e para ensinar-vos o culto perfeito. Longe estais de adorar aos elementos e aos astros, como o fizeram os antigos; no entanto, encontrei-vos neste tempo entregues a uma nova idolatria. A minha palavra teve que lutar contra os vossos erros e todavia em muitos corações ficam raízes de passados costumes, crenças e tradições.

20) Aonde estão os deuses de ouro e prata que os homens forjaram em tempos passados, e aonde as divindades que criou a imaginação da humanidade? Pedra sobre pedra foram caindo dos altares imperfeitamente erigidos.

21) Hoje venho até vós com um ensinamento que ainda que ao mundo lhe pareça impossível praticá-lo, uma vez que é compreendido, é o mais fácil de cumprir. Venho para ensinar-vos o culto do amor a Deus através da vossa vida, das vossas obras e da oração espiritual, a qual não é pronunciada pelos lábios num sítio determinado, nem necessita de formas ou de imagens para inspirar-se.

22) Não é minha vontade que sigais vivendo entre trevas; por isso vos enviei a minha luz convidando-vos a comunicar-vos de espírito a Espírito com o vosso Deus.

23) A minha Doutrina ensina-vos a ver-me perto como um Pai amoroso e não como um Deus longínquo, como me sente a maior parte da humanidade; também vos assinala o caminho mais limpo, fácil e certo para chegar à minha presença.

24) Povo: aqui tendes um ensinamento perfeito; tratai de elevar-vos, lutai por chegar ao cimo da montanha, purificai-vos para que o vosso espírito se liberte das paixões mundanas e possa experimentar a dita de habitar no infinito. Compreendei que o vosso espírito tem fome e sede de sustentar-se com o meu amor nas regiões onde vibra a minha força, a minha essência e o meu eflúvio universal.

25) Quando tenhais logrado dar alguns passos de adiantamento, não vão dar cabimento à vaidade, acreditando-vos o primeiro povo da Terra possuidor da Verdade. Não olvideis que sem humildade, todas as vossas obras serão falsas.

26) Quero que vos distingais pela caridade, pela espiritualidade, pela virtude, para que com a vossa vida deis o melhor testemunho à humanidade de que sois Israel, o povo de Deus, para cujo seio a minha palavra está convidando a todo o espírito a penetrar.

27) Hoje quereis explicar porque é que sois Israel e não tendes argumentos; quereis explicar porque é que sois Espiritualistas e faltam-vos as palavras; tratais de demonstrar quais são os vossos dons e careceis de razões e de desenvolvimento espiritual para manifestá-los; mas quando a vossa elevação chegue a ser verdadeira, chegarão a vós as palavras necessárias, já que com as vossas obras de amor explicareis quem sois. Quem vos doutrinou e até onde caminhais.

28) Aproxima-se tempos plenos de surpresas e de acontecimentos inesperados para a humanidade; quero que este povo saiba dar a justa interpretação daqueles sucessos, já que na minha palavra vos foi revelado quanto há de acontecer.

29) Encontrais-vos à prova e em preparação dentro do cadinho divino da minha Obra; mas não desanimeis ante a dor, porque é necessário que sejais polidos. Aprendei a apurar com paciência o cálice de amargura, para que tenhais direito de consolar aos que sofrem e não maldigais a dor, já que sentindo-a em vocês mesmos estareis capacitados para compreender melhor a dos vossos irmãos.

30) Estou-vos preparando para que sejais em breve doutores do espírito e do corpo; mas sabeis que é mais importante ante Mim o que cura ao espírito, que o que só cura a dor da matéria.

31) Aos homens, mulheres e crianças que escutam a minha palavra lhes digo: Guardai-a no vosso coração e recordai à luz da vossa Consciência as minhas máximas e preceitos, porque elas serão amanhã as armas que vos servirão para estender e propagar a Doutrina, que será a vossa cruz de amor e de redenção para que possa dizer-vos: Benditos sejais, porque vais reconhecendo o verdadeiro caminho do espírito do qual muitos se afastaram porque é longo e disseram-me: “ Senhor, não vos podemos seguir “.

32) Muitos são os que me escutaram mas poucos os que me seguem e destes sirvo-me para alentar aos que se afastaram do caminho para fazer ver aos cegos, ouvir aos surdos, andar aos paráliticos e ressuscitar aos mortos. Por meio dos meus servos fiz e estou fazendo obras prodigiosas entre a humanidade para despertá-la da sua profunda letargia.

33) Se no Segundo Tempo me deixastes só na cruz apurando o cálice de fel e vinagre e foi só o meu sangue o que se derramou no calvário, agora acompanhar-me-eis com a vossa cruz tendo por Ajudante ao vosso Senhor, assim como eu tive na Via Dolorosa a um homem que me ajudou com a cruz. A vossa vida é a rua da amargura pela qual chegareis passo a passo, caindo e levantando-vos até ao cimo da montanha, onde possais dizer ao vosso Pai: “ Senhor, nas vossas mãos encomendo o meu espírito “.

34) Quem serão os que sem alarde me sigam até ao fim? Não o sabeis. Quem chegará? Todos, disse-vos o Mestre; primeiro uns, depois outros. Uns com menos dor e outros com grandes sacrifícios segundo seja o caminho que cada qual eleja e a forma em que por ele caminhe.

35) O caminho reto é o mais curto, está traçado com luz, com amor e virtude: É o caminho da Lei.

36) Os caminhos torcidos retardam mais a jornada, mas no fim todos chegareis a Mim.

37) Não conheceis ainda a Mansão de paz que alcançam os espíritos que chegam ao cume, mas tendes fé na existência da Terra Prometida, e por isso vos digo novamente: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

38) Desde os tempos remotos as profecias anunciaram-vos que neste tempo todo o olho pecador e não pecador me veria; mas para Jesus limitado na forma humana nem todos o verão. A minha presença será contemplada pelos olhos da vossa fé, do vosso amor e elevação.

39) A minha voz vibrará no mais profundo do vosso ser e sentir-me-eis viver convosco. Mas deveis limpar a vossa morada para que não sintais vergonha de receber-me nela se esta se encontra manchada. Buscai a ajuda dos vossos irmãos espirituais e eles ajudar-vos-ão na vossa preparação.

40) Já iniciastes a vossa marcha pelo caminho da vossa evolução espiritual, continuai-a sem temor. Eu alentei-vos nas provas que vos dei. Que poder humano poderia ter levantado ao que se encontrava afundado no abismo? Quem podia ter feito o possível e o impossível que havia na vossa vida? Quem poderia destruir os laços de tentação que obscureciam o vosso espírito?

41) Eu sou o único que pode fazer estas obras entre vocês sem pedir-vos recompensa por elas. Não é que venha fazendo alarde ante vocês do que vos dou ao enumerar-vos os meus benefícios; é que quero que não passem despercebidas as minhas lições e que o vosso espírito as analise e as compreenda. Quero que o vosso coração se dulcifique para que ajude ao espírito a executar boas obras, e semeie de amor e caridade o caminho dos vossos irmãos.

42) Compreendi que com só escutar a lição não cumpristes. Eu brindo-vos o mundo para que nele semeeis a semente das minhas lições, confio-vos o vosso lar, assinalo-vos as comarcas e os caminhos, os cárceres, os hospitais, os orfanatos; os lugares onde reinem o vício e a maldade são campos propícios para a vossa oração e as vossas obras de caridade.

43) Vencei-vos a vocês mesmos e o caminho ser-vos-á fácil; então podereis vencer à besta que João o meu apóstolo contemplou na sua revelação.

44) Muitas vezes quisestes prometer-me que me seguiríeis e eu selei os vossos lábios para que não pronunciem a promessa. Outras quisestes escrever o juramento de que sempre me amareis e Eu detive a vossa pluma, porque quero que seja do vosso espírito do qual brote o propósito inquebrantável de seguir-me.

45) Se pudésseis contemplar por um momento ao vosso próprio espírito ficaríeis assombrados de saber quem sois; maravilhar-vos-íeis com a sua luz e sentiríeis respeito por vocês mesmos. Mas se não podeis vê-lo com os olhos do vosso corpo, tende fé nele pelas suas manifestações e assim não seguirá a vossa matéria sendo um cárcere nem um obstáculo para a sua elevação. Pensai que o vosso espírito como ser semelhante ao Criador está destinado a executar obras dignas d'Aquele que lhe deu a vida.

46) Agora mais do que nunca deveis reunir a vossas forças para procurar o progresso do vosso espírito, que em muitos de vós deixou atrás de si um rasto de dor, de luto e lágrimas. Mas agora que deixastes a cidade do pecado e vos aproximais passo a passo à

Terra virgem que amorosamente vos espera, não voltais o vosso rosto para trás, segui até ao fim.

47) Contemplai à humanidade desorientada, porque as grandes religiões que se nomeiam cristãs dão mais importância ao ritual e exterior que à minha própria Doutrina. Aquela palavra de vida que selei com obras de amor e com sangue na cruz, já não vive no coração dos homens, está encerrada e muda nos livros envelhecidos e empoeirados. E aí tendes uma humanidade cristã que nem conhece, nem compreende, nem sabe imitar a Cristo.

48) Por isso tenho poucos discípulos neste tempo: Os que amam aos seus irmãos, os que sofrem, os que aliviam a dor alheia, aqueles que vivem na virtude e a pregam com o exemplo, esses são os discípulos de Cristo.

49) O que conhecendo a minha Doutrina a oculta ou a dá a conhecer só com os lábios e não com o coração, esse não é meu discípulo.

50) Não vim neste tempo para buscar templos de pedra para fazer-me presente neles; venho buscando espíritos, corações, não galas materiais.

51) Aos homens que negam a minha existência porque se extraviaram nos caminhos da ciência, vejo-os com piedade; aos que tratam de destruir-me no coração da humanidade nem sequer os vejo como inimigos, amo-os e perdoo-lhes porque são meus filhos muito amados.

52) Penetrai na minha palavra, mas fazei-o com respeito e não queirais chegar a saber o que só deve ser do conhecimento do vosso Senhor; mas senti o gozo infinito de saber que tendes por Deus a um ser Perfeito, Sábio e Justo.

53) Povo amado: Vede esta humanidade angustiada e enferma que não se dá conta do tempo em que vive nem da minha presença entre os homens.

54) Despertai povo, porque vos estou entregando uma Mensagem de luz, de fé e de saúde para esta humanidade. Saí da vossa letargia e meditai na missão que trazeis à Terra neste tempo.

55) Não vos digo, que sereis os salvadores ou redentores desta humanidade, não; mas sim faço-vos saber que tendo sido testemunhos da minha palavra tereis que levar a Boa-Nova às comarcas e nações. Essa missão não se concretizará para que repitais as minhas frases, mas para explicá-las, acompanhando-as sempre com obras de caridade, semeando o amor entre os vossos irmãos.

56) Não ponhais em dúvida a vossa potestade para fazer obras que surpreendam e convençam aos vossos irmãos; não é um obstáculo que sejais humildes e rudes, para que cumprais com a missão que vos confiei. Em vocês existe um espírito de luz, que só necessita da vossa fé para manifestar-se.

57) De entre estas multidões de pobres e deserdados Eu iluminarei aos que serão conselheiros, doutores do espírito, comentadores da minha Obra, mensageiros de paz e profetas.

58) Uns partirão em prol doutros povos, os demais esperarão a chegada dos que chamais estrangeiros, dos peregrinos que buscam paz, luz, fraternidade e hospitalidade.

59) Disse-vos, que esta nação está sendo preparada para que na hora marcada pela minha vontade, se levante entre os povos da Terra como um estandarte de paz e espiritualidade. Saberá dar albergue, ser refúgio e proteger aos que angustiados pela dor cheguem a ela. Grande é o destino deste povo, por isso provo-o e toco-o na minha justiça.

60) Não se encheria de gozo o vosso coração, vendo chegar ante as vossas portas às grandes caravanas buscando paz? Não vos regozijaríeis compartilhando com os famintos o vosso pão?

61) Disponde o vosso coração e enobrecei os vossos sentimentos, porque não sabeis a hora nem o dia em que se cumpra a minha palavra. Desenvolvi o dom da cura com que vos enriqueci espiritualmente, já que terão que chegar doentes muitos dos caminhantes e outros angustiados pelo cansaço. Doenças conhecidas e desconhecidas afligir-vos-ão; mas eu dou-vos um só bálsamo para todas as doenças, já sejam do espírito ou do corpo. Esse bálsamo para que obre prodígios necessita da verdadeira caridade, que tem por base a oração.

62) Oh, nação bendita onde fiz chegar o meu raio de luz convertido em verbo, onde fiz surgir ao meu povo! Destruí o vosso fanatismo religioso, libertai-vos da ignorância e nunca mais sereis escravos!

63) Eu doei a estas terras para que chegado o dia desça a elas o Maná de misericórdia e dele comam as grandes multidões que buscam a verdade.

64) Velai pela vossa herança, velai pelos vossos dons, porque estais destinados a ensinar à humanidade a Espiritualidade: a Doutrina que revela a maior sabedoria e assegura a paz dos homens e a elevação do espírito.

65) Os cargos e as missões que vos confio distam muito de ser um jugo ou uma carga para vós; suportastes o peso das vossas imperfeições e arrastastes as cadeias da humilhação e da escravidão para oferecer-vos um novo jugo. Estas missões que vos confio certamente são delicadas e mui grande responsabilidade, mas o seu cumprimento assegura a vossa paz, bem-estar e salvação.

66) Bem levada a vossa missão, em vez de ser a cruz pesada ou o fardo penoso, é um prazer inefável para o espírito e uma imensa satisfação para o coração.

67) Esta é a Era de Elias, quem chegou a vocês em espírito preparando todas as sendas, derrubando obstáculos, fazendo luz nas trevas, rompendo cadeias de ignorância e mostrando o caminho a todos os espíritos.

68) Assim como Moisés livrou a Israel do jugo do Egito e o trasladou para as terras de Canaã, Elias neste tempo libertar-vos-á das trevas do mundo para levar-vos à luz do Reino espiritual, a nova Terra Prometida.

Lição: 73

1) As multidões chegaram sedentas ante a minha presença e receberam a minha palavra como cascata de águas cristalinas que lavaram as suas manchas. A gratidão fez com que muitos corações se abram ao amor à semelhança das corolas das flores.

2) Este é o tempo em que vos ofereci voltar entre vocês. Foi necessário que a vossa dor seja muito grande para que venhais a Mim; mas tudo estava preparado desde o início dos séculos. Tudo tinha sido profetizado. Não veláveis nem oráveis e por isso vos perdestes do caminho; mas decerto vos digo, que apesar de tantos abrolhos e pedregulhos que cobrem hoje a Terra, apesar de tantas encruzilhadas, costas e abismos que nela existem, o caminho do Senhor sempre é perceptível para o que se decide a ir por ele. Vim para afastar o joio e os obstáculos do vosso caminho, para que contempleis o esplendor da Terra Prometida. Amanhã chamarão os homens a esta Era: “ O Tempo da Luz “.

3) Grande será a transformação que sofra a humanidade em breve prazo: Instituições, princípios, crenças, doutrinas, costumes, leis e todas as ordens da vida humana serão comovidas desde os seus cimentos.

4) Sim, este é o Tempo da Luz; Eu digo-vos, que a luz é força, é pureza e é verdade; portanto essa pureza e essa verdade terão que brilhar em todos os caminhos e obras dos homens. Muitos dirão então: “ Senhor, por quanto tempo te ocultastes aos nossos olhares! “ Mas, dir-lhes-ei: “ Não é que me tivesse ocultado, é que vocês estenderam um denso véu para não me ver “.

5) A humanidade é a minha campina, Eu sou o seu Labrego; mas vejo que sobre os seus caminhos caíram inumeráveis pragas e isso fez demasiado laboriosa a vossa salvação. O materialismo, a guerra, o pecado, foram pragas que açoitaram sem cessar as terras do Senhor, mas o poder para exterminá-las está em Mim e depressa chegará o instante em que sejam exterminadas para sempre. Então florescerão os campos, haverá paz nos corações e pão em abundância em todos os lares. A vida humana será como um culto que se eleve até ao meu Espírito, ao cumprir com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

6) Todo o que queira converter-se em semeador que escute a minha lição, grave-a no seu espírito e tome a semente, a ferramenta e a água para ir em prol das terras estéreis, que fará frutificar com o seu amor.

7) Que melhor herança podereis deixar aos vossos irmãos que a de haver servido ao Senhor nas suas terras benditas? A vossa memória será bendita algum dia e será imitado o vosso exemplo.

8) Compreendei que este é o tempo em que vos salvareis pelas vossas próprias obras. Nem todos os méritos os devo fazer Eu na Terceira Era da humanidade.

9) Para ajudar-vos vim novamente para marcar-vos com a minha luz no meio de tantas trevas o caminho do bem, para que depressa chegueis ao Reino de paz que intuitivamente anseia o vosso coração, ainda que não o conheça.

10) Não conheceis o final do caminho, mas tendes confiança em chegar a ele; não conheceis em plenitude ao Pai, mas a sua voz desperta no vosso coração uma fé e uma esperança absolutas. Aos que assim creem dir-lhes-ei novamente: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

11) Deixai de ser o homem materializado que a cada instante exija ao Pai que desça à sua morada sem antes tê-la preparado. Sede já aquele que saiba e possa elevar-se até ao seu Criador; fazei-vos dignos de merecer a comunicação de espírito a Espírito.

12) Se no caminho recebestes provas da minha verdade, sejam elas testemunho e estímulo na vossa jornada. Mas não deixeis que a vossa matéria feche os vossos olhos às verdades que receba o vosso espírito porque ela é surda, débil e ingrata e poderá interpor-se com a sua teimosia no vosso caminho de evolução.

13) Dei-vos a força necessária para desempenhar a vossa missão e com o que até agora vos falei bastar-vos-ia para salvar a toda a humanidade, mas sois débeis e vou continuar entregando ao meu povo as minhas lições, até que chegue a hora assinalada de que cesse esta manifestação.

14) Poderia dividir o meu povo em dois grupos: Um o que me compreendeu; outro o que não chegou a entender a minha verdade. Ambos receberam o mesmo ensinamento; mas o que não me compreendeu vai chorando, sente-se necessitado e fracassado. Às vezes crê-se perseguido e outras que encontra-se atado e não pode lutar contra as tentações. Vai no caminho sentindo que os cravos se cravam a cada passo nos seus pés e cada dia derrama lágrimas de dor, vai deixando nos espinhos do caminho, farrapos da roupa de graça com que o engalanei. O outro grupo é o que canta vitória ao terminar a sua tarefa diária, o que sabe elevar-se na luta para bendizer-me, o que não chora, nem pede, nem renega; é o que quando me fala é para dizer-me: “ Senhor, dou-vos graças infinitas porque vi a vossa caridade em mim, porque vos manifestastes nas minhas provas que são as que aperfeiçoam ao meu espírito. Dou-vos graças, porque no meio dessas provas terei a vossa paz e o sustento “.

15) Assim me glorificam aqueles que me compreenderam; para eles cada dia, cada aurora é uma nova luz de esperança e um novo passo no caminho da sua evolução. Mas Eu não venho para dividir-vos, quero melhor fundir-vos numa só família onde não contemple pequenos e discípulos. Não quero seres superiores junto a seres inferiores. Se a todos lhes concedi o mesmo dom, quero que todos saibais apreciá-lo de igual maneira.

16) Vocês que vão chorando escutai-me: Quando chegastes à minha presença ocultos nesse corpo humano apresentastes-mo cansado e abatido, enfermo e decaído; mas Eu

curei-o, devolvi-lhe a força, enchi de alegria e de esperança o seu coração; nas suas mãos deixei as chaves para abrir as portas do trabalho e deixei-lhes o pão, bendisse e purifiquei aos vossos e limpei de obstáculos o vosso caminho. Despertei ao vosso espírito da sua profunda letargia e se não lhe aumentei um só dom mais, é porque tudo o possuía desde a sua formação; mas tive que afastar dele a fadiga, a sua enfermidade e julguei-o nesse instante através da sua Consciência. Uma vez fortalecidos corpo e espírito, fundi-os num só ser, numa só vontade para que cumprisse com a minha Lei. Que mais podíeis desejar? Eu disse-vos: “ Cumpri com esta Lei e tereis paz neste mundo e depois o vosso espírito estará na Glória “. Assim vos despertei para que sabendo quem sois, chegásseis a compreender o elevado do vosso destino e da vossa missão.

17) Agora digo-vos: Não persevereis apenas em escutar-me; também deveis praticar, fortalecei-vos e aprendei nas provas. Se só ouvís e não analisais, nada tereis aprendido nem tão pouco podereis praticar. Tomai estes recintos como a escola onde o Mestre vem para ensinar-vos a lição e tomai ao mundo como um vasto campo aonde podereis por em prática o que tendes aprendido.

18) Este mundo é campo propício para que trabalheis; nele está a dor, a doença, o pecado em todas as suas formas, o vício, a desunião, a juventude perdida, a velhice sem dignidade, as más ciências, o ódio, a guerra e a mentira.

19) Essas são as terras onde vão trabalhar e semear; mas se vos parece gigantesca essa luta que entre a humanidade vos espera, em verdade vos digo, que com ser grande não se compara com a que tereis que entabular com vocês mesmos: Luta do espírito, da razão e da Consciência, contra as paixões da matéria, o seu apego a si mesma, o seu egoísmo, a sua materialidade. E enquanto não tendes triunfado sobre vocês mesmos, como podereis falar sinceramente de amor, de obediência, de humildade e espiritualidade aos vossos irmãos?

20) Vede que o inimigo mais poderoso o levais em vocês mesmos. Quando o tendes vencido, vereis debaixo dos vossos pés ao dragão de sete cabeças do qual vos falou o apóstolo João. Então será quando na verdade possais dizer: “ Posso levantar a minha face para o meu Senhor para dizer-lhe: Senhor, seguir-vos-ei “, porque então não serão os lábios os que o digam, mas o espírito.

21) Se por um instante os olhos do vosso corpo pudessem contemplar o vosso próprio espírito, deslumbrado ficaríeis de saber quem sois e como sois, teríeis respeito e caridade de vocês mesmos e sentiríeis uma profunda dor ao contemplar por onde haveis levado essa luz.

22) Hoje venho dizer-vos quem sois porque não vos conheceis. Vão dizendo que possuís espírito sem saber o que isso significa, sem ter sequer fé em que tendes um espírito porque não o vistes como o teríeis desejado no vosso materialismo. Se não o conheceis, como podereis desenvolvê-lo? Não sejais mais o cárcere nem o verdugo do espírito. Não seja a matéria a sua dona e senhora. Deixai-o que se liberte, que rechace as inclinações imundas da matéria, como quem afugenta ao lobo que a cada passo o espia.

23) Os que interiormente sintam ter-me compreendido e acreditam estar cumprindo com a sua missão, ajudai àqueles que venham atrás; mas não me ofereçais todavia o vosso fruto, porque a obra que forjastes não só neste tempo, mas através das Eras, ainda não é digna de Mim.

24) Não sintais dor por isso nem desanimeis. Se vos dissesse, que já estais alcançando a perfeição e que as vossas obras cada vez encerram mais perfeição, esforçar-vos íeis em continuar adiantando no caminho da vossa evolução espiritual?

25) Não vos detenhais mais, não voltais os vossos olhos para o passado. O que atrás deixastes foi dor, lágrimas e pecados, deixastes a cidade de Sodoma; não voltais o vosso rosto para ela. Era a cidade do pecado. Ide em prol duma nova terra cujas nascentes de águas cristalinas e as suas férteis campinas façam amável e feliz a vossa existência.

26) Vede que são muitos os caminhos que se abrem ante o espírito da humanidade; no entanto, digo-vos, que não contemplo uma só religião perfeita neste mundo, ainda quando algumas estão baseadas na minha Doutrina. Eu não venho contra a palavra que vos dera no Segundo Tempo, não posso desconhecer-me a Mim mesmo; mas pergunto-vos: Aonde está aquela palavra, aquele ensinamento? Busco-o no coração da humanidade e não o encontro. Se ficou guardado nos livros envelhecidos e poeirentos e ainda há entre a humanidade alguns que ousaram adulterá-la; por isso vos digo, que não encontro entre vocês a religião perfeita, porque em vez de amor e caridade, de humildade e justiça, só encontro ritos, tradições e vaidades, muitos sofrimentos e ignorância; mas estes são erros que não chegam ao meu Espírito. A Mim só chega o amor, a mansidão, a justiça e a paciência.

27) Quem ama, pratica a minha Doutrina, quem sente a dor dos seus Semelhantes, sofre por eles e procura-lhes consolo, esse é meu discípulo. O que ensina a virtude com obras, com a sua própria vida, esse é o mestre. O que ama em verdade ao seu próprio irmão, esse é meu filho digno.

28) O que conhecendo a minha Lei a oculta, não pode chamar-se meu discípulo; o que entrega a minha verdade só com os lábios e não com o coração, não me está imitando. Aquele que fala de amor e com as suas obras demonstra o contrário, esse é traidor às minhas lições.

29) O que se levanta desconhecendo a pureza e perfeição de Maria é torpe, porque na sua ignorância desafia a Deus negando o seu poder. Quem desconhece a minha verdade no Terceiro Tempo e nega a imortalidade do espírito, está dormindo e não recorda as profecias dos tempos passados, que anunciaram as revelações que neste tempo está vivendo a humanidade.

30) Aqui tendes o porque é que na minha terceira manifestação não apareci no seio de sinagogas nem de igrejas, porque essas não são a minha casa. Os templos de cantaria feitos pela mão dos homens não podem ser o meu Templo, mas o próprio coração do homem onde está o altar do seu amor, a luz da sua fé e a oferta dos seus méritos.

31) Eu busco corações e espíritos para manifestar-me neles.

32) Se quereis que em vocês exista a verdade, praticai o amor, fazei luz com as vossas palavras, obras e pensamentos, curai aos enfermos do espírito e do corpo.

33) Se há aqueles que se levantam como inimigos meus, não lhes contemplo como tais, só como necessitados. Aos mesmos que se têm por sábios e negam a minha existência, vejo-os com piedade. Aqueles que tratam de destruir-me no coração da humanidade, julgo-os ignorantes já que creem ter o poder ou as armas para destruir a quem é o Autor da Vida.

34) Só um ser que fosse onipotente como Eu poderia lutar Comigo; mas, acreditais que se de Mim brotasse um deus estaria contra mim? Ou porém, acreditais que do nada possa surgir? Do nada, nada pode brotar. Eu sou o Todo e nunca nasci. Eu sou o Princípio e o Fim, o Alfa e Ómega de todo o criado.

35) Podeis conceber que algum dos seres criados por Mim possa erigir-se em Deus? Todas as criaturas têm limite e para ser Deus é preciso não ter limites. Quem tenha abrigado esses sonhos de poder e grandeza caiu nas trevas do seu próprio orgulho.

36) No vosso Pai não pode existir o egoísmo, por isso sendo grande na minha Divindade quis que também vocês sejais grandes. Sei que enquanto sejais pequenos, sereis débeis e não podereis seguir-me, compreender-me nem amar-me. Por isso vos busco para ensinar-vos e fazer-vos grandes de espírito e de entendimento; amo-vos e quero sentir-vos perto. Nunca poderá um Pai ser feliz sabendo que os seus filhos estão ausentes e que além disso, sofrem.

37) A minha Mansão está preparada para vós; quando a ela chegardes disfrutá-la-eis em verdade. Como poderá um Pai viver num régio aposento, saboreando manjares deliciosos, sabendo que os seus próprios filhos estão como pedintes às portas da sua própria casa?

38) Filhos meus, fizestes-vos justiça vocês mesmos por faltar à minha lei; tropeçastes no caminho acreditando que vos castiguei e chamastes-me ingrato, olvidando que a esse a quem chamais injusto e ingrato é o vosso Pai Celestial.

39) Não concebestes o amor do Pai através da minha justiça do Primeiro Tempo? E no Mestre amoroso do Segundo Tempo, não descobristes ao Pai? Recordai que vos disse: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “.

40) Hoje que vos fala o meu Espírito Santo, fala-vos na verdade a sabedoria do Pai e o amor do Filho.

41) Não venho para humilhar-vos com a minha grandeza, nem para fazer alarde dela; mas sim venho para vo-la mostrar na minha vontade para que sintais o supremo gozo de ter por Pai a um Deus todo Poder, Sabedoria e Perfeição.

42) Recreai-vos pensando que nunca chegareis a ver o fim do meu poder e que enquanto maior seja a elevação do vosso espírito melhor me contemplareis. Quem poderá mostrar-se inconforme ao saber que nunca alcançará a grandeza do seu Senhor? Por acaso na Terra não vos conformastes com ser menores em idade em comparação ao

vosso pai terrestre? Por acaso não lhe concedeste de bom grado, de experiência e autoridade? Não vos regozijastes contemplando que tendes por pai a um homem mais forte que vocês, valoroso e pleno de virtudes?

43) Discípulos: Esta luz que pus em vós nunca a apliqueis ao mal. Estou-vos ensinando assim, porque depressa cessará esta forma da minha manifestação e é tanta a graça que entre vocês derramei, que alguns, quando me vejam partir, na sua insensatez sentir-se-ão livres para fazer uso da sua potestade e dons para engrandecer-se ante a humanidade.

44) Então, ai, dos homens que busquem a adulação, as vaidades e o dinheiro! Porque a dor e as provas farão que cheguem aos seus irmãos a prostrar-se diante deles para alcançar uma gota de bálsamo. Mas, ai, daqueles que se acreditam deuses, sem saber que a sua potestade se tornou em maléfica e a sua luz em trevas! Ai, dos meus bons discípulos porque terão que sofrer por causa daqueles, porque haverá confusão!

45) Sempre que queirais saber se o caminho que seguis é o da evolução, consultareis à Consciência e se nela há paz e no vosso coração se alberga a caridade e a boa vontade para os vossos irmãos, estareis seguros de que a vossa luz ainda ilumina e a vossa palavra consola e cura. Mas se descobirdes que no vosso coração germinou a cobiça, a má vontade, a materialidade e a luxúria, podereis estar certos de que a vossa luz se tornou em treva, em impostura. Quereis que quando vos faça a chamada, apresenteis em vez de trigo doirado uma colheita imunda?

46) Guardai estas palavras no mais íntimo do vosso ser para que sejam inolvidáveis. Cumprí na vossa vida com mansidão e tereis paz. Quero que o pão seja doce aos vossos lábios, que o vosso lar não seja uma barca frágil, que estejais unidos para que quando cheguem entre vocês os não-crentes desta palavra, o torvelinho das suas palavras e das suas más intenções não arrebatem a vossa fé.

47) No Segundo Tempo, muitos se confundiram por causa da minha presença em Jesus, porque ela originou a divisão no seio das famílias. De cinco que havia num lar, três estavam contra dois e dois contra três. E enquanto três seguiam-me, dois negavam-me. O mesmo ocorre neste tempo. Há lares nos quais o pai me reconheceu e a companheira e os filhos levantaram-se contra ele. Outros aonde a mulher que é mãe de família chegou ante Mim e banhada em lágrimas me disse: “ Mestre, eu sigo-vos e quero que os meus vos sigam, mas eles, os meus próprios filhos, desconhecera-me “.

48) Que escassas são as famílias aonde todos em perfeita harmonia veem em prol do meu ensinamento!

49) Assim vai este povo sofrendo o desconhecimento dos seus Semelhantes, negando-se-lhes o pão, fechando-se-lhes as portas, pondo-lhes encruzilhadas e arremessando-lhes calúnias e falsos testemunhos. Não temais, sede fortes, que aqueles que mais vos desconheçam, serão os que venham contritos para buscar o rasto que vocês seguem.

50) Amo-vos e salvar-vos-ei em todo o instante e será a minha caridade a que recebais à vossa passagem, com a qual os mesmos incrédulos se surpreenderão ao ver que tendes paz no coração, pão na vossa mesa e fortaleza no vosso espírito.

51) Para ajudar-vos envio-vos a minha carícia. Oh, Discípulos, ao ascender o meu Raio divino ficará a minha paz em vocês. Mas hoje diz-vos o Mestre: Alerta povo, não é este o tempo de dormir. Os furacões açoitam-vos a cada instante e é preciso que permaneçais firmes. É tempo de juízo e meditação; a peste, a fome, a guerra, a morte e todas as calamidades e pragas visíveis e invisíveis estão desatadas. Orai e trabalhai em silêncio, não apagueis a vossa lâmpada nem escondais o dom que possuíis. Estai sempre dispostos para receber ao que chame à vossa porta e assim estareis imitando às virgens fiéis da minha parábola, aquelas que souberam esperar ao Casto Esposo com a sua lâmpada acesa.

52) A vossa espiritualidade chegará para influir na mente de todos aqueles a quem queirais ajudar; assim podereis iluminar o caminho dos vossos irmãos que vos governam na Terra. Eles deverão ter as portas do seu coração abertas para receber ao estrangeiro e saberão transmitir-lhes a mensagem de paz que Eu lhes inspire.

53) Delicada missão terá que cumprir esta nação entre as demais da Terra; mas para isso, antes arrancarei de raiz toda a má erva, farei com que os homens se despojem da máscara de hipocrisia e que encham o seu coração de sinceridade, de fraternidade e de luz. No espiritual, também haverá de dar exemplo esta nação, mas é preciso que espiritualize o seu culto dando morte ao fanatismo religioso e à idolatria.

54) É preciso que a minha Doutrina seja vivida por vós, para que os demais possam dar-lhe crédito e quando este povo se levante, surgirão de todos os pontos da Terra homens iluminados para estender a minha Doutrina; eles então dar-me-ão graças, porque não se sentirão sós e reconhecerão que todos possuem dons, porque antes de vir para a Terra receberam-nos da minha caridade debaixo da promessa de cumprir com a sua missão.

55) Bendito seja o que desenvolve os seus dons guiado unicamente pela voz interior da sua Consciência, como João o profeta, aquele a quem chamastes, o Batista, o qual guiava os seus passos iluminado pela luz que do seu Senhor recebia. Quem mais podia ensinar-lhe ou falar-lhe no deserto?

56) Ressurgi, oh, povo, não vos afundais no ocaso, não olvideis que vos chamei sempre os filhos da luz; deixai que pelo menos em cada dia brilhe no vosso espírito um relampejo de luz. “ Como poder fazê-lo? “, pergunta-me o vosso coração. Ao qual Eu contesto: A humanidade encontra-se plena de necessitados aos quais podeis dar algo do que possuíis como bem espiritual. Tempo há que vos assinaei para esta missão e o que neste tempo fiz ao marcar a vossa frente, só foi a confirmação do destino e dos dons que de Mim recebestes desde o princípio do vosso ser. A paz, a força, a luz perpétua, a potestade sobre espíritos perturbados, o dom de cura, a palavra, a oração espiritual e tantos dons que revestem ao vosso espírito, são as armas com as quais podereis lavar a paz desta nação, a qual será terra fecunda de profetas, emissários, mestres e apóstolos do bem.

57) Quando todas estas profecias se cumpram e os homens busquem nas Escrituras algum indício delas, surpreender-se-ão ao encontrar a cada passo o indício claro de tudo quanto os vossos olhos contemplaram neste tempo e nos quais estão por vir. Então a humanidade dirá: “ Na verdade esta é a Terceira Era, a nova vinda do Senhor “. Para alguns parecerá que este povo goza dum privilégio, mas depois todo o mundo sentirá que o Espírito do Senhor se encontra derramado sem distinção em toda a sua Família Universal.

Lição: 74

1) É a hora propícia na qual pela vossa elevação faço sentir a minha manifestação entre a humanidade; ao escutar-me afastais-vos do mundo para penetrar em recolhimento espiritual.

2) Senti verdadeiramente que estais ante a minha mesa, esperando que Eu reparta o pão e vos ofereça o vinho. Sabeis que vos falo em sentido figurado recordando-vos a minha palavra do Segundo Tempo, já que o pão é a minha palavra e o vinho a essência divina que há nela.

3) Pão e vinho, corpo e sangue, maná e água, tudo isso foi a representação das palavras amor e vida que é o sustento eterno do vosso espírito.

4) O maná do deserto e a água da rocha representaram no seu tempo o pão e o vinho do espírito; são os mesmos símbolos que tomei na mesa, quando rodeado dos meus discípulos, disse-lhes: “ Comei e bebei, este é o meu corpo e este é o meu sangue “. Com essa lição abri ante a humanidade uma nova Era: A do Amor.

5) Hoje reúnem-se novos discípulos à minha volta e as multidões voltam a seguir os meus passos. Mas já não é só o sentido figurado nem a parábola os meios pelos quais venho para fazer-vos compreender as divinas lições; é a palavra clara a que fala à vossa mente com uma essência divina que só com o espírito podeis perceber.

6) Meditai nestas lições discípulos e acabareis por compreender que o tempo do sentido figurado e dos símbolos está por terminar, porque a vossa evolução espiritual e o vosso desenvolvimento mental permitem-vos compreender melhor a verdade.

7) Venho em Espírito para falar-vos e para ensinar-vos como deveis buscar-me na vossa oração.

8) Não deixarei nenhum rasto material da minha nova manifestação, como tão pouco a deixei no Segundo Tempo apesar de ter habitado entre vocês. A humanidade é propensa à idolatria e para consagrar objetos materiais, para considerá-los divinos e fazê-los objeto da sua adoração. Que teria sido da humanidade, se tivesse podido conservar o meu corpo, a cruz do meu martírio ou o cálice daquela última ceia com os meus discípulos? Mas tudo foi apagado, para que só ficasse a minha essência divina no espírito da humanidade.

9) Em tempos passados também afastei da vista dos homens tanto os objetos que tinham servido de símbolo, como aos enviados ou intérpretes. No Primeiro Tempo,

estando Moisés sobre um monte, desapareceu do seu povo que o idolatrava; Elias, o profeta do fogo perdeu-se entre uma nuvem que o arrebatou da Terra. Um e outro, como Jesus, só deixaram nos espíritos o rasto das suas obras como essência espiritual.

10) Agora estou aqui em cumprimento duma das minhas promessas, reunindo a todas as tribos num só povo e a homens de diversas raças num mesmo apostolado.

11) Estou legando à humanidade um Testamento mais pleno de luz e claridade; vede como o fanatismo religioso chegou em alguns dos meus filhos à sua maior altura, enquanto que noutros, o materialismo, a falta de fé, fizeram presa do seu espírito. Grande e cruel é a luta que a ambos espera até que a luz volte a brilhar entre os homens, fazendo-lhes sentir a paz verdadeira que procede do Amor duns para com os outros.

12) Ante um verdadeiro caos de paixões e de ideias terá que levantar-se o povo testemunho e portador dos novos ensinamentos. Para ser acreditados será preciso que se prepare e se revista de humildade, obediência, espiritualidade, fortaleza e caridade.

13) Não temais à tempestade, discípulos amados, porque Eu estarei convosco dentro da barca e se tendes fé em Mim não perecereis. Lutareis plenos de fé, considerando que assim como vós tivestes a dita de receber a minha palavra, todos os vossos irmãos merecem conhecê-la porque já há muitos que a estão esperando.

14) Não digais que a minha Doutrina é difícil de praticar ou que vos obriga a duras privações; o que me segue com amor não sente o peso da sua cruz.

15) Esta é a minha palavra, gravada no vosso espírito porque depressa vos fará falta.

16) O toque do sino sonoro despertou-vos; o seu eco ressoou no vosso espírito e então recordastes que este é dia de graça em que Eu me apresento entre vós. Levantastes-vos apressados com o anseio de escutar esta Palavra divina, que é vida para o vosso espírito e que enche de valor ao vosso coração.

17) Na verdade, a minha palavra vem descobrindo-vos o caminho que os torvelinhos da vida vos ocultaram. Compreendi que tão perto estou de vós como o estou de todos os homens; a minha luz está com todos. Neste tempo muitos espíritos seguirão o caminho da luz e não se confundirão mais. Surpreender-vos-íeis se vísseis que os duros de coração e teimosos de cerviz são os que mais depressa se levantam para seguir o meu rasto; mas é que a cada qual lhe dei o tempo necessário para despertar à luz da vida espiritual.

18) Quantos endurecidos no pecado chegaram neste tempo a escutar a minha palavra e antes que tenha terminada a minha Cátedra banhados pelo pranto, disseram-me: “ Sois vós, Mestre! “ É que a minha palavra limpa, doce e persuasiva soube falar ao coração daqueles. E Eu digo-vos, que aquele que uma vez sentiu a minha presença, não será capaz de enganar-se com falsas aparências. Vocês que me ouvistes neste tempo, preparai-vos para que saibais dar testemunho de Mim, porque a minha Doutrina a tendes que mostrar qual Eu vo-la revelei e não ao vosso capricho ou vontade.

19) Assim como vós tivestes no vosso caminho um amigo que vos desse a Boa-Nova, assim toda esta humanidade que perece num mundo de penalidades, receberá também o aviso de que o Senhor está presente e virá para escutar-me.

20) Que é que seria de vós se na minha misericórdia não encurtasse os dias da vossa aflição? Já teríeis perecido todos. Nesta Era venho em busca dos pecadores, para dar-lhes tarefa na minha Obra divina e dizer-lhes que o meu amor nunca os excluiu. Amanhã, quanta satisfação e regozijo haverá nesses espíritos quando tenham alcançado a elevação pela prática da caridade. Existe no infinito um amor, que é o do Pai, que não tem mais interesse senão o da vossa salvação e o de que alcanceis a paz eterna.

21) Desde 1866 abri novamente a arca do meu amor, a qual se transbordou em vós como consolo e revelação. Não esperei o dia da minha partida para dizer-vos até então que vos levantásseis para praticar os meus ensinamentos, mas que desde o primeiro instante em que as escutastes disse-vos: “ Fazei a caridade, levai o consolo ao doente, falai da minha nova manifestação, atraí o necessitado e ao perdido “. É que não quis que vos convertais nos discípulos teóricos, que falam maravilhas da minha Obra e que não sejam capazes de estender o seu braço para tocar ao doente e acalmar a sua pena. Verdade que o vosso coração se encheu de gozo quando o moribundo voltou à vida pelos vossos cuidados e orações, ao escutar que os seus lábios vos bendizem?

22) Está próximo o tempo em que estes filhos meus deixem de transmitir-vos a minha palavra. Vou para partir e já não vos darei mais este ensinamento. Quero que para então, o sentimento de caridade se tenha apurado no vosso coração e a espiritualidade tenha penetrado na vossa vida. Elias, o vosso Pastor espiritual, anunciou-vos a minha vinda e profetizou-vos também o dia da minha partida.

23) A minha palavra, que é simples e humilde na sua forma, é profunda no seu conteúdo, e assim será até ao último dia. Não me peçais que vos fale com palavras floridas, porque não as necessita o vosso espírito para compreender o meu ensinamento.

24) Conheço aos que vão praticando a minha Doutrina, conforme a minha vontade e aos que vão afastando-se da sua essência. Nada se oculta à minha sabedoria e na verdade vos digo, que se quereis chegar a Mim, vinde pela escada do amor, da caridade, da justiça e da humildade.

25) Não queirais converter esta Obra espiritual em obra material esperando ver os seus frutos aqui na Terra. Não duvideis do triunfo da minha Doutrina, tende fé nela e podeis converter as planuras em montes e os desertos em vales. Recordai, que no Segundo Tempo quando Jesus expirou na cruz abandonado pelos seus discípulos, menos por João, estes chegaram a pensar que tudo tinha terminado; no entanto, mais tarde começou a germinar a Semente divina nos corações, a qual não podia morrer porque a cada passo era regada pelo sangue dos mártires, sangue que era de amor e de fé.

26) Digo-vos, que neste tempo a minha divina Semente deverá ser regada com obras de caridade, com lágrimas de arrependimento e de reconciliação.

27) Neste tempo vim para livrar-vos duma nova escravidão: as tentações, os insanos prazeres, os vícios que são como o faraó tirano e cruel que vos carregou de cadeias. Esta nova libertação amanhã celebrá-la-á a humanidade, não com festins nem com tradições, mas com o Amor espiritual duns aos outros.

28) As vítimas que oferecestes ante o altar de Jeová, foram recebidas por Mim; mas não era a forma mais adequada para elevar o vosso espírito ao Senhor; foi então quando cheguei a vocês como Jesus para ensinar-vos o divino mandamento que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “. Digo-vos agora, que as lições que vos ensinei no Segundo Tempo através das obras de Jesus, foram alteradas umas vezes e outras mal interpretadas; por isso vim como vo-lo anunciei, para esclarecer-vos a minha verdade. O meu sacrifício daquele tempo impediu o sacrifício de muitas vítimas e ensinei-vos um culto mais perfeito. A minha nova manifestação desse tempo fará com que a humanidade compreenda que as formas simbólicas não devem tomar-vos sem analisar antes o seu significado, já que elas apenas são uma representação das minhas lições.

29) Antes de que Eu seja sentido por um coração, Elias apresenta-se ante ele, para dizer-lhe que se arrependa dos seus pecados porque se aproxima o Senhor; igualmente ele o fazia no Segundo Tempo através do Batista, quando este mandava aos que o escutavam que fizessem penitência e que se purificassem porque se aproximava o Reino dos Céus.

30) A minha caridade chega neste instante ao espírito e coração das multidões que me escutam. Este é o tempo anunciado em que o Espírito de Verdade teria de descer entre os homens. Ouvei a sua voz no infinito, vede-o no invisível, senti-o no vosso coração. O meu amor e a minha inspiração ajudam ao vosso espírito para elevar-se e para receber os meus ensinamentos.

31) Os homens interpretaram mal a minha Lei e falsearam os meus ensinamentos; por isso neste tempo venho para derramar a minha luz em todo o espírito e em toda a mente, para que a lição que vos dei através da vida chegueis a entendê-la. Este mundo que foi morada de seres imperfeitos, de espíritos em expiação, será mansão de luz e de espiritualidade. Hoje a minha justiça está limpando as terras e cortando de raiz a má erva para exterminá-la com o fogo da restituição e do amor.

32) As guerras fratricidas profetizadas desde os tempos passados fazem-vos estremecer dia-a-dia, os seus rumores inquietam-vos e as suas consequências fazem-vos derramar lágrimas. Esses homens que fazem as guerras com as suas ambições e os seus ódios, são meus filhos que me buscam em altares e me adoram em tabernáculos sem dar-se conta de que em lugar duma oferta de amor vêm oferecer-me o sangue das suas vítimas. Ah, homens cegos que no seu orgulho se sentem absolutos, olvidando que são mui pequenos ante a minha Divindade! Chegou ao seu limite a vaidade humana e é preciso que lhe faça sentir a minha presença e o meu poder; não é necessário que use toda a minha Omnipotência para provar-vos a minha grandeza; um débil toque ou um leve sopro dos elementos bastam-me para demonstrar ao homem néscio e vaidoso a sua pequenez.

33) Como foi abolido o bezerro de ouro naquele tempo, assim desaparecerá neste a adoração à riqueza; e como foram arremessados do templo os mercadores, assim serão tocados agora os que aproveitando a debilidade e a ignorância lucram com a dor dos seus Semelhantes.

34) Os homens entabularam uma luta com o seu Senhor; mas por toda a parte que vão encontram-me fechando a passagem às suas maldades, mas os que nessa luta não ouvem a voz da sua Consciência encontram a morte e o juízo, e atrás disso a restituição.

35) Oh, discípulos que me escutais, esquadrinhai a revelação do Sexto Selo; aí encontrareis quanto hoje estais vendo, ouvindo e vivendo.

36) Um torvelinho envolve à humanidade; mas em verdade vos digo, que a minha palavra não vem aumentar a vossa confusão, ela é a luz que vem para orientar ao vosso espírito e para iluminar a vossa inteligência para ajudar-vos na vossa evolução espiritual.

37) Estou convosco novamente recordando-vos a vossa missão de amor entre a humanidade, enquanto Elias penetra por todo o lado em busca das ovelhas perdidas para trazê-las ao redil sobre os seus ombros, para que ali encontrem o amor do seu Criador.

38) Recordai que Eu sou o Caminho que convida ao que o esqueceu. Estou derramando a minha palavra em vocês, para que amanhã deis testemunho dela com as vossas obras de amor. Muitos virão em busca das humildes casas aonde me manifestei para fazer-vos recordar os tempos em que vos falei pela condução do porta-voz, para que lhes expliqueis a forma na qual me manifestei e as caridades e prodígios que entre vocês fiz. Só a recordação ficará debaixo destes tetos, porque a minha palavra e o eco dela, ficarão guardados no vosso coração. Por isso encontro-me preparando à juventude, para que eles sejam os que recebam aos que não escutaram a minha palavra e que venham em busca da caridade. Quantos chorarão por não ter-me ouvido! Mas também vos digo, quantos dos que me ouviram chorarão por ter-se preparado e ao ver que já não se manifesta a minha palavra, compreenderão que não aproveitaram a caridade do Pai para aprender a sua divina Doutrina, as suas lições de infinita caridade e amor! Estes dirigirão o seu olhar para o sítio no qual o porta-voz tomava assento para interpretar a divina Palavra e só o vazio contemplarão.

39) Os anos passam fugazmente, são como instantes, depressa deixareis de ouvir-me, por isso vos digo: Deixai que vos cure, acaricie e conforte e que vos entregue o meu ensinamento. Vim para deixar-vos preparados; mas se vós ficásseis débeis na fé e na vontade, então sim ficaríeis enfermos e, quem no mundo poderá falar-vos, dar-vos ensinamento e curar-vos como Eu o fiz?

40) Se vos dissesse que sempre quis comunicar-me diretamente com o vosso espírito fazendo ouvir a minha voz no vosso coração, não me acreditaríeis, mas a vossa materialidade e a vossa dúvida fizeram com que me comunicasse por determinados entendimentos preparados pelo meu amor, para que nessa forma me pudésseis ouvir e ao analisar o meu ensinamento compreendésseis a grandiosidade da minha caridade.

41) Se vos digo, que o vosso espírito durante o sono do vosso corpo, às vezes se desprende e aproxima-se aos umbrais do Mais Além e busca-me, duvidá-lo-íeis; mas faltou-vos preparação e fé para saber aproveitar espiritualmente esses instantes, e tive que preparar videntes e profetas para que vos ajudem a vos falem do amanhã, que vos ponham alerta e vos admoestam para que veleis e oreis.

42) Acreditais povo, que este homem pelo qual me comunico, é quem vos dá a palavra? Não, meus filhos, é o vosso Mestre. Acreditais que o Espírito de Deus está dentro do porta-voz enquanto fala? Tão pouco. Disse-vos que basta um raio da minha luz para iluminar e inspirar a sua mente, pondo nos seus lábios uma torrente inesgotável de palavras de grande ensinamento, como prova para o incrédulo. Escutai-me com atenção durante este tempo, para que fiqueis fortalecidos para os tempos de prova vindouros.

43) Antes de receber a minha presença espiritual, orastes ante a vossa Mãe Celestial, para pedir-lhe que vos ajudasse a preparar um Santuário no vosso coração. Por isso vos bendigo discípulos. Ouvi a minha palavra que é o caminho que conduz ao perfeito, ao eterno.

44) Perguntais-me: “ Como são as mansões divinas e a vida dos seres perfeitos? “ Em verdade vos digo, não pergunteis o que não poderíeis compreender por agora. Praticai as minhas leis, essa prática levar-vos-á passo a passo pela Escada da Perfeição, desde a qual podereis ir contemplando, admirando e conhecendo, quanto tem guardado o Pai para a dita dos seus filhos.

45) O vosso espírito, tendo sido morador do Vale espiritual, viu muito pouco e quase nada sabe daquela vida. Como quereis desde aqui contemplar os umbrais do que chamais Glória ou Céu?

46) Os olhos do vosso corpo, quando mais alcançaram contemplar as estrelas mais próximas. A vossa ciência não vos levou muito mais longe e o vosso espírito que é que poderia abolir as distâncias e descobrir o invisível ao homem, sentindo em si e fora de si, os conhecimentos espirituais que o rodeiam, deixa-se arrastar pelo materialismo do mundo, afunda-se com a sua matéria e em vez de elevar-se, arrasta-se, e em vez de admirar, duvida.

47) Às vezes admirando as maravilhas da Criação exclamais assombrados: “ Senhor, quão grande é o vosso poder “, sem imaginar-vos que tudo o que vos rodeia não é senão um pálido reflexo do que é a vida eterna.

48) Certamente, quero despertar com a minha palavra o vosso interesse pela vida espiritual, mas entendei-o, porque vos digo: Para chegar a alcançar aquela vida, deveis chegar a ela pela evolução do vosso espírito e não só pela da mente. Que se unam ao espírito, a inteligência, o coração, os sentidos e todas as vossas potências, e alcançareis a elevação necessária para poder ver o esplendor do vosso Pai; mas se o espírito se confia e se entrega à capacidade do entendimento, então a sua penetração será limitada, como o é todo o humano.

49) O Céu não é um sítio determinado do Universo; a minha Glória está em todas as partes, no espiritual e no material. Não dizeis que Deus está no Céu, na Terra e em todo o lugar? Então compreendi o que dizeis para que saibais que onde está Deus, tem que estar a sua Glória.

50) Eu quero que venham a habitar nessa Mansão infinita, que chegueis a um estado de elevação espiritual que por todo o Universo aonde vos encontréis, sintais a beatitude do divino, que disfruteis da vida eterna e experimenteis a presença do Criador. Aquele que só alcançaram os que me tomaram por ideal, e ao amor pelo caminho.

51) Quem compreende esta Doutrina, terá que reconhecer que este mundo é só uma pequena morada que reteve momentaneamente ao espírito, para revelar-lhe ensinamentos elementares. Desde os primeiros tempos arde uma tocha de fé para iluminar com a sua luz espiritual o caminho dos homens, mas quão poucos se guiaram por ela. Quão poucos perseveraram no caminho e quantos, ao chegar a essa encruzilhada onde os detém a morte, tiveram que apresentar-se ante o espiritual, que é a verdadeira pátria do espírito, como se fossem estrangeiros, sem conhecer os caminhos nem as leis, nem os deveres. Que injustos fostes com vocês mesmos!

52) Hoje venho-vos explicando os meus ensinamentos para que volteis sobre os vossos passos e tomeis o caminho da Vida Verdadeira com o conhecimento do fim que perseguis e quando a morte chegar para libertar-vos da carne, possa o vosso espírito elevar-se e chegar à morada espiritual sem que a perturbação, como algo pior que a morte, o surpreenda. Sabendo tudo isto, podereis viver convencidos de que sois passageiros na Terra, pequenos que tiveram que passar por esta escola. Não renegueis do vosso envoltório por teimoso e rebelde que seja, nem abomineis de ter que suportar a vida deste mundo, à qual considerastes como um enganoso éden pleno de tentações e abismos, porque essa carne que levais como aparato para habitar esta Terra, não será um obstáculo para a vossa elevação espiritual ou para fazer uma vida virtuosa se lograis sobrepor-vos às suas fraquezas, paixões e misérias, para deixar germinar apenas no vosso coração a semente da espiritualidade. Para então, esta Terra e a Natureza que a rodeia, tem reservadas novas lições e também segredos que as gerações futuras terão que conhecer.

53) Não será já a dor do Mestre que corrija aos homens, nem as guerras as que toquem o orgulho dos povos, nem a miséria a qual purifique o coração da humanidade. Outras lições, desconhecidas até agora, receberão os homens desses tempos que hoje vos anuncio.

54) Bendizei a vossa dor, não sequeis com coragem as vossas lágrimas, bendizei o vosso pão por pobre que este seja, porque por muito prolongada que vos pareça a vossa dor aqui no mundo, quando estiverdes na vida espiritual, sentireis como se tivesse sido um minuto e reconheceréis todo o bem que vos fiz.

55) O Céu é um estado de perfeição; Eu vo-lo simbolizei como uma imensa e branca Cidade que tendes que conquistar com o vosso valor, com a vossa fé e com vossa vontade inquebrantável. Sede soldados dessa causa. Uni-vos todos os que já alimenteis

esse ideal e marchai passo a passo, ganhando batalhas na vida, até fazer com que aquela Cidade se renda àqueles que a conquistaram com o seu amor. Essa Cidade é o vosso lar; esse lar é o Universo sem fim, onde habita o Criador com os seus filhos.

56) Levai a minha palavra no vosso coração e aí, na solidão da vossa alcova ou na paz dos campos, recordai-a e analisai-a; sede o bom discípulo.

57) Aos que tivestes a graça de escutar-me nesta forma, digo-vos: Guardai a minha palavra, analisai-a, ponde-lha em prática na vossa vida.

58) Hoje ainda podeis chamar às multidões para que escutem a minha manifestação; amanhã, quando 1950 tenha passado, só escutarão a voz dos meus discípulos e testemunhos.

59) Não desconfieis dos homens por duros e fanatizados que os vejais nos seus cultos; todo o espírito se encontra evoluído e a tempo para receber estas revelações.

60) Discípulos, compreendei e aceitai a vossa missão com aquele amor e obediência com que Jesus tomou o seu destino. Orai, velai, apurai com paciência o cálice de amargura e sabei levar a vossa cruz com amor. Interiormente bendizei-o tudo e perdoai de coração com obras, para aqueles que vos ofenderam.

61) Bem-aventurados os que entre lágrimas me digam: “ Mestre, ofereço-vos a minha dor, faça-se em mim a vossa vontade “. A minha vontade é que tenhais a minha paz, oh, povo sofrido, mas olvidai-vos por uns instantes das vossas penas e pedi pelo mundo, orai pelas nações: “ Amai-vos uns aos outros “.

Lição: 75

1) Reconheceis que este é um tempo propício para converter-vos em meus discípulos. Compreendeis que este caminho conduzir-vos-á à morada perfeita, a qual não conheceis mas sabeis que existe e que vos espera. Os olhos do vosso corpo não chegarão a ver jamais o que só deve ver o vosso espírito, mas eles têm infinitas maravilhas com que recrear-se, e ao admirá-las exclamais: “ Senhor, quão grande é o vosso poder, que maravilhosa a vossa Criação, que imenso o vosso amor! “ Na verdade vos digo: Não vos detenhais nos limites do que alcançais para ver com os vossos olhos mortais, porque mais além de tudo isso está uma vida perfeita e eterna.

2) Não trateis de imaginar-vos como será a Mansão divina; esperai que o vosso espírito a conheça quando chegue a ela elevando-se pelos seus próprios méritos. Em verdade vos digo, que não vos sentireis defraudados, porque é a surpresa divina que como galardão está reservada a todo o filho de Deus.

3) Esta vida terrestre é passageira e serve-vos de degrau para escalar e de cadinho para alcançar a Verdadeira Vida. O ensinamento que venho para revelar-vos mostrar-vos-á o caminho para que através desta vida, chegueis à luz e à paz, e vos livreis dos laços materiais que vos sujeitam ao mundo. O que desde aqui prepara o seu espírito para esse trânsito com as suas obras de amor para os seus irmãos, ao penetrar no Vale espiritual sente-se no seu verdadeiro lar, na sua verdadeira pátria, não é um estranho. Pelo

contrário, o que por surpresa penetra nesse Vale infinito terá que sentir-se como estrangeiro num país desconhecido. Há aqueles que não creem nessa vida, outros que creem nela mas temem-na, mas há outros que por causa dos seus inumeráveis sofrimentos a desejem ardentemente; a estes últimos digo-lhes: Não desejeis penetrar na vida espiritual crendo encontrar nela apenas o descanso para as vossas penas, porque algo mais que isso vos prometo naquela existência. Esperai resistir à vossa dor, orai e meditai, e a distância que vos separa de Mim encurtar-se-á. O vosso pranto neste mundo não é eterno, não vos criei para impor-vos um suplício. Compreendei que toda a dor tem uma causa, que essa causa é alguma imperfeição vossa, portanto apurai o conteúdo desse cálice que muitos ensinamentos vos revelará. Pensai em tudo isto antes de que a minha voz vos chame ao Mais Além.

4) Assim lhe falo a toda a humanidade, mas aos meus discípulos digo-lhes: Vocês tendes que ser meus soldados fortes, aqueles que deixem um rasto de amor atrás de si e levem por estandarte a paz, a fraternidade e a boa vontade. Analisai o meu ensinamento para que não vão confundir-vos com tantas teorias e doutrinas que hoje existem no mundo; mas se algum chegasse a confundir-se, é sinal de que não compreendeu a minha palavra. Por isso vos digo: Esquadrinhai a minha palavra se quereis, mas não deixeis que o vento a leve. Guardai-a no vosso coração, recordai-a na vossa solidão e repassai-a na paz dos campos, então voltareis a sentir a minha presença, o meu amor e a minha caridade.

5) Quem chegará a ser mestre no meu ensinamento? Compreendei que não só tereis que ensinar com a palavra mas com as obras, porque elas serão a primeira coisa que mostreis ao mundo. A humanidade está cansada de palavras. É porventura um sacrifício cumprir com a Lei que vos ensinei? Naquele tempo disse-vos: “ Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei “. E Elias agora vos disse: “ Caridade e mais caridade com os vossos irmãos e vereis ao meu Pai em todo o seu esplendor “.

6) Formais um povo ou melhor um conjunto de espíritos em cujo seio me manifestei agora e em todos os tempos.

7) O Messias que anunciaram os profetas e esperaram os patriarcas, o Mestre que deu a sua palavra e a sua vida ao mundo prometendo que voltaria, é Este que hoje na humildade deste povo se apresentou invisível ao olho material, mas pleno de glória e majestade ante o vosso espírito. Não vim para lastimar-vos, reclamando-vos a forma na qual me tratastes naquele tempo, por acaso Deus podia ignorar a sorte que o esperava ao fazer-se homem? Na verdade digo-vos, que o Pai impôs-se voluntariamente esse sacrifício por amor a vocês. Sabia desde antes de vir, que a cruz o esperava; também sabia que o seu sacrifício ia dar-vos a lição perfeita do amor mais puro, e ia-vos ensinar o caminho pelo qual alcançareis o perdão dos vossos pecados.

8) Compreendei que sou o fiel Guardiã que vela por todos, tanto pelos justos como pelos pecadores. Como o ladrão que espera a noite para surpreender aos que dormem, assim penetro no vosso coração, daí só me leva dor e pelo contrário deixo-vos a minha paz como prova da minha presença. Sabei sentir-me nos atos da vossa vida material. Senti-me quando vos sentardes em torno da mesa para comer o vosso pão. Na verdade

vos digo, que nesse instante estou presente. Comei em paz e Eu serei quem reparta o vosso pão, pão de concórdia, de paz e de bênção.

9) Quanto padece o meu Espírito Divino quando encontro nos lares a desunião, a má vontade e a falta de caridade! Se voltais ao caminho do amor, nesse instante sentireis a paz da minha presença.

10) As minhas lições são muito extensas para que algo delas assimiláveis. Quando venham a esta nação aqueles a quem chamais estrangeiros e saibam desta Revelação, intrigados perguntar-me-ão: “ Senhor, porque é que amastes tanto a este povo e lhe favorecestes com as tuas lições? “ Ao qual lhes contestarei: “ Amo-o igualmente como a vocês e a toda a humanidade, mas nem todos me compreenderiam na forma em que me manifestei”. Vós não os vereis como estrangeiros, sentá-los-eis à vossa mesa e conversareis com eles, porque entre aqueles corações encontram-se os que levarão a minha palavra a outros povos. Eles semearão no seu caminho e lutarão como bons soldados e quando tenha passado a luta e a paz como um arco-íris divino apareça no firmamento, brotará um hino espiritual de todos os meus filhos, que em distintos pontos da Terra estiveram unidos na oração e na luta. Este hino será aquele que diz: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

11) Hoje sois ainda como crianças que necessitam do amor de seu pai; por isso venho prodigar-vos as minhas carícias, porque Eu sou o vosso Pai, penetro no vosso coração e sei tudo o que guardais nele. Nenhum pode ter segredos para Mim, porque habito em vocês mesmos.

12) Quando apenas principiáveis a escutar esta palavra, a chama da vossa fé era débil, a sua luz ténue; mas à medida que fostes compreendendo o meu ensinamento, a lâmpada da vossa fé foi-se convertendo em tocha luminosa.

13) Em verdade vos digo, que só com fé e um desejo inquebrantável de cumprir com a minha Lei, podereis atravessar este deserto, como o forte Israel do Primeiro Tempo.

14) Não refuteis as provas da vida nem não ouçais os meus ensinamentos, porque eles estão forjando ao vosso espírito.

15) Os fortes serão os que deem o melhor testemunho da minha manifestação e da minha verdade; os débeis andarão buscando como simulam que cumprem com a sua missão, quando na realidade não testemunham com as suas obras o amor e a caridade da minha Doutrina.

16) Ainda restam uns anos nos quais podereis seguir escutando estas lições, para que fiqueis devidamente preparados para transmitir os meus ensinamentos, uma vez que a minha palavra tenha cessado.

17) Desde agora vos digo, que não sois mais do que ninguém, que a crença que alimentastes de que sois um povo de seres privilegiados, é um erro, porque o Criador no seu amor-perfeito por todas as suas criaturas, a nenhuma distingue. Digo-vos isto, porque amanhã tereis que ensinar aos vossos irmãos a Doutrina que vos trago neste

tempo e não quero que apareçais ante os últimos como seres superiores, nem que os méritos vos fizessem dignos de ser os únicos em escutar a minha palavra.

18) Sereis irmãos compreensivos, humildes, simples, nobres e caritativos.

19) Sereis fortes mas não arrogantes, para que não humilheis aos débeis. Se possuíis grandes conhecimentos sobre a minha Doutrina, jamais fareis alarde do vosso saber para que os vossos irmãos não se sintam empequenecidos junto a vocês.

20) Levareis presente que tudo quanto acumulastes no vosso coração, não vos foi dado para que o entesourásseis, mas para que fizésseis conhecer a minha Verdade aos vossos irmãos, um grupo dos quais está assignado por Mim para cada labrego.

21) Para quê repetir-vos a cada passo que tudo quanto de bom façais será em proveito do vosso espírito?

22) Não alimenteis interesses egoístas pensando apenas na vossa salvação e no vosso galardão, porque o vosso desengano será mui doloroso quando vos apresentardes em espírito, porque encontrareis que na realidade não soubestes lavrar nenhum galardão.

23) Para que melhor compreendais o que quero dizer-vos, dou-vos o seguinte exemplo: Existem e existiram sempre homens e mulheres que procuraram fazer obras de caridade entre os seus irmãos e que, no entanto, quando chegam ante Mim, não me fizeram presente méritos para a sua felicidade espiritual. A que se deveu isto? Podeis conceber que tenham sido vítimas duma injustiça por parte do seu Pai? A resposta é simples, discípulos: Não puderam recolher um bem para si, porque as suas obras não foram sinceras, porque quando estenderam a sua mão para dar algo, nunca o fizeram movidas por um verdadeiro sentimento de caridade para o que sofre, mas pensando em si mesmos, na sua salvação, no seu prémio. A uns moveu-lhes o interesse, a outros a vaidade, e essa não é a caridade verdadeira porque não foi sentida nem desinteressada e Eu digo-vos, que o que não leva sinceridade e amor, não está semeando a verdade nem está lavrando-se um galardão.

24) A caridade aparente poderá proporcionar-vos na Terra algumas satisfações, que provenham da admiração que desperteis e da adulação que recebeis, mas o aparente não chega ao meu Reino, aí só chega o verdadeiro. Ali todos chegareis sem poder ocultar a menor mancha ou impureza, porque antes de apresentar-vos ante Mim ter-vos-eis despojado de mantos, coroas, insígnias, títulos, e tudo quanto ao mundo pertença, para apresentar-vos diante do Supremo Juiz como simples espíritos, que vão responder da missão a eles encomendada.

25) Compreendei que sois o povo que vem caminhando desde o Primeiro Tempo; uni-vos agora numa só vontade e assim podereis ver os meus prodígios e dizer: “ Deus perdoou-nos, o Senhor derrama o seu amor sobre nós “.

26) Uns vindes no envoltório duma criança, outros na dum mancebo ou na duma donzela e outros num ancião; aí só o meu olhar pode descobrir-vos, só Eu sei a carga que cada um trás e a expiação que está cumprindo. Os cardos que se cravaram nos

vossos pés só Eu os vejo e é o meu amor quem os afasta, para curar logo as vossas feridas.

27) Quero que seja a minha palavra que recebereis até 1950, a qual vos una a todos, que não seja a dor; mas enquanto digais: “ Em tal lugar não é verdade o que se entrega “, estareis cultivando no vosso coração a semente da divisão e da discórdia. O vosso orgulho e a vossa vaidade fazem sentir-vos superiores e primeiros ante os demais e dessa maneira não estais imitando ao Divino Mestre. O Verbo, sendo uno com o Pai, fez-se homem pelo amor aos pecadores e vocês não sabem renunciar ao vosso orgulho, à vossa falsa personalidade para amar aos vossos irmãos, como vo-lo ensinei.

28) Para comunicar-me com este povo, tive que humanizar a minha voz fazendo uso dum porta-voz humano, o qual nem sequer é limpo de entendimento e coração. Vocês julgam os atos dos vossos irmãos e se os encontráis imperfeitos, desconheceis-lhes e alheais-vos deles, e pergunto-vos: Esse é o ensinamento que vos dei? Como a um novo Lázaro digo-lhe a este povo: “ Levanta-te e anda “, mas a vida que lhe entreguei foi para que a consagre a amar e a servir aos seus Semelhantes; mas não tratastes de imitar a mansidão do Cordeiro, sois teimosos de cerviz, duros de coração e por isso há guerras e divisão no vosso seio, imitando com isso aos povos que se encontram em guerra. Recordai que vos disse: “ Não julgueis ao vosso irmão, porque a seu tempo virá o vosso Senhor para julgar-vos “. Não imiteis os maus exemplos dos homens, imitai ao vosso Mestre. Tendes um Exemplo perfeito que vos serve de lição na vossa marcha de evolução, até à Cidade prometida aonde vos espera o meu amor.

29) Quereis que surjam entre vós aqueles profetas do Primeiro Tempo, que entre lamentações por ruas e praças vos admoestavam, para que fizésseis penitência e vos arrependésseis das vossas faltas? Decerto vos digo, que julgar-lhes-íeis extraviados da mente e não os acreditaríeis. Mas alguns levantar-se-ão falando às multidões nos pórticos dos templos e recintos, aonde os homens se congregam para elevar-me culto, descobrindo a falsidade dos ídolos e proclamando o culto que Deus quer dos seus filhos.

30) Aqui entre vocês, cada porta-voz, faculdade ou vidente, foi um profeta; as suas vozes unidas numa só elevaram-se para ensinar a este povo o caminho por meio da oração, a prática da caridade e o culto através das vossas obras de amor para com os vossos irmãos. Como é que perdeis às vezes o caminho quando este, está traçado com sangue de Amor divino? É possível que os confundais com os caminhos que com sangue de homicídios traçaram os homens?

31) A vossa Consciência sabe quanta razão tenho para falar-vos assim, mas o vosso coração resiste e crê que vos falo com excessiva dureza; então, plenos de arrependimento e de pranto perguntais-me: “ Se vocês serão dos que vão deixar manchado este caminho ou, para encher de dor o coração dos vossos irmãos? “ Eu digo-vos: Que não vos confundireis, porque o meu caminho é claro e luminoso e quem abre os seus olhos e o busca, depressa o encontrará.

32) Eu levantarei a minha palavra e mais tarde virão homens de terras distantes para perguntar-vos, se foi verdade que Deus veio entre vós para falar-vos como Mestre. Que é que contestareis então e qual será o vosso testemunho?

33) Tempo há que estou chamando ao vosso coração e por isso vos dizia que me tendes perto, mas não me abristes as suas portas para que passe a morar no vosso interior. Permaneci fora chamando pacientemente.

34) Um dos defeitos mais graves é o da hipocrisia; não apregoeis amor enquanto não sejais capazes de amar-me nos vossos Semelhantes. Quantos dos que julgaram o beijo de Judas, não querem ver que eles deram o beijo de aparente fraternidade ao seu irmão e pelas suas costas atraíçoaram-no! Quantos dos que dizem estar servindo aos necessitados vejo-os entregando em troca de moedas, a luz, a verdade, a caridade! Porque é que quando alguém vos atemorizou com as suas perguntas, fizestes como Pedro nos seus momentos de fraqueza, negar-me e afirmar que na verdade nem sequer me conhecestes? Porque é que temeis à justiça humana e não temeis à minha? Em verdade vos digo, que entre a justiça divina e os vossos pecados, interpõe-se a intercessão de Maria, a vossa Mãe Celestial, que sempre intercede por vocês.

35) Venho ensinando-vos a guiar às multidões, ainda quando já desde o Segundo Tempo vos tinha mostrado como conduzi-las sem que se fatigassem, reanimando-as com a doçura da minha palavra, sustentando-as no deserto e fazendo prodígios para acender a fé nos seus corações.

36) Disse-vos, que para o ano de 1950 terminará a minha comunicação que tive convosco através do entendimento do porta-voz. Mas também vos digo, que antes de levantá-la, haverá porta-vozes que pela sua impureza e falta de espiritualidade, fecharei os seus cérebros antes do tempo assinalado; mas isto será para que não confundam a ninguém com lições que não contenham a minha verdade.

37) A minha luz ilumina, mas não cega nem perturba; Eu sou a Verdade. Analisai esta palavra e esta manifestação e a vossa Consciência dir-vos-á se ela vos ensina a Verdadeira Vida.

38) Recordai que são duas as Eras que com anterioridade viveu esta humanidade. A primeira iluminada pela luz do conhecimento sobre a Lei divina; a segunda fortalecida com as lições de Amor divino que vos dera em Jesus. Já começa um novo tempo para enviar as suas luzes sobre os homens e no entanto, estes ainda semeiam e colhem a semente do mal, destroem-se uns aos outros, causam-se danos e lutam até à morte irmão com irmão.

39) Séculos e mais séculos transcorreram e ainda não se cansam os homens de semear e recolher tanto mal, nem se cansaram de fazer com que se derrame tanto pranto, nem de regar a Terra com o sangue humano. Até que grau de amargura quererão beber o cálice da dor que os detenha na sua incessante carreira e voltem ao caminho verdadeiro? Não quero que bebais os resíduos que ficam no fundo desse cálice; no entanto, isso é o que vão buscando com a vossa soberba e os vossos ódios.

40) Povo amado: Vede que a humanidade se encontra faminta de paz. Porque é que não vos preparais para que com as vossas obras de amor lhe leveis a Boa-Nova, levantando-a à fé e à vida verdadeira? Porquê não estender-lhe uma mão fraternal, nobre e sincera, convidando-a à reflexão e à oração? Certo é que tropeçareis com o orgulho dos cientistas que creem sabê-lo e dominá-lo tudo, que creem ter descoberto o segredo do infinito, mas com quanta sabedoria e justiça vou tocar-lhes e esse será o instante em que este povo, que já saberá testemunhar a minha Doutrina, falará do espírito, da Vida Eterna e do conhecimento da comunicação espiritual com Deus; fará chegar a sua voz às nações, e esse testemunho será como semente fecunda que caia em terra fértil.

41) Os homens abrirão os seus olhos espirituais para a luz, mas na verdade vos digo, que antes de que isso seja, haverão de receber muitas provas da Natureza com as quais se surpreenderá e estremecer-se-á a humanidade.

42) Quando tudo isto tenha acontecido, apresentar-se-á a minha justiça inexorável, pondo ponto final a tanta profanação e a tão desmedido orgulho.

43) Passai a dura prova; muitos dos que me esqueceram recordar-se-ão de orar e muitos que acreditaram que para descobrir e conhecer os mistérios da Natureza, era indispensável renunciar a toda a crença espiritual e a todo o culto até Deus, convencer-se-ão do seu erro, a minha luz estar-lhes-á banhando e inspirando o que na sua pobre inteligência nunca encontrariam.

44) Foram os homens de ciência muito ingratos, porque se esqueceram de Quem fez tudo o que hoje os orgulha, por crer que eles o descobriram.

45) Néscios e torpes foram também, porque se encheram da soberba e superioridade crendo ter penetrado no conhecimento da Criação, quando na realidade só superficialmente a conhecem.

46) No Arcano de Deus ninguém penetra, a menos que Ele tenha a bem revelar aos seus filhos algo do seu conteúdo; isto deve fazer-vos compreender que quem aspire a conhecer o que guardo no meu Arcano, ser-lhe-á preciso buscá-lo pelo caminho da humildade, do amor e da espiritualidade.

47) O supremo conhecimento não está reservado aos homens de mente desenvolvida, mas a homens de espírito elevado.

48) Bastaria que vocês, testemunhos e ouvintes desta palavra, désseis a conhecer esta Doutrina sobre a qual os homens não refletiram, para que eles, iluminados pela sua Consciência, pressentissem a minha verdade nas vossas palavras.

49) A humanidade precisa de homens de boa vontade, homens fortes e leais, sensíveis à dor alheia e zelosos do cumprimento da minha Lei, para que na qualidade de enviados meus ultrapassem fronteiras, cruzem países e vão semeando e estendendo o conhecimento desta Mensagem divina; homens que vão explicar o porquê das provas, da minha justiça, das guerras, da destruição e da dor, que além disso ensinem a forma segura de encontrar a paz e a saúde, já seja do espírito ou da matéria.

50) Deste povo surgirão os mensageiros, os profetas da minha nova palavra, os labregos e semeadores desta Doutrina de amor e espiritualidade, pelo que entre vós deverá haver purificação e justiça.

51) Aquela manifestação do meu Espírito prometida por Mim no Segundo Tempo, é esta que estais presenciando, povo, vede que se aproxima já o seu final. Aproveitai cada uma das minhas lições, porque depois de 1950 não voltarão a escutar-se debaixo desta forma. A hora está fixada e a minha vontade é irrevogável. Se Eu não cumprisse a minha palavra, deixaria de ser o vosso Pai, porque desceria ao plano em que vibram os homens, que hoje afirmam um conceito e amanhã atraíam-se a eles mesmos.

52) Nos desígnios de Deus não pode existir variação alguma, porque conhecendo o futuro, não pode equivocar-se.

53) Eu tudo o tenho previsto desde o princípio, com suma justiça e perfeição.

54) Compreendi isto que vos digo, para que também vocês saibam ser firmes nas vossas obras como vo-lo ensinei.

55) Estou-vos falando desde a nuvem radiante de luz que contemplaram em Betânia os meus discípulos do Segundo Tempo e que agora contemplaram os videntes. Em verdade vos digo, que nem aqueles que me viram partir entre nuvens, compreenderam o significado daquela manifestação. Tão pouco os que neste tempo me viram descer em Espírito entenderam o significado dessa nuvem, até que a minha palavra tudo vo-lo veio explicar e os meus enviados espirituais vo-lo fizeram compreender com a sua palavra ampla e clara. Também os discípulos do Segundo Tempo nos instantes de contemplar a ascensão do seu Mestre, sem compreendê-la, tiveram a presença dum ser espiritual que lhes explicasse que esse Jesus a quem tinham visto ascender entre nuvens, o mundo o veria descer da mesma maneira, quer dizer, em Espírito num novo tempo.

56) Esta manifestação é o cumprimento daquela promessa; se a algum dos meus filhos lhe parece demasiado pobre a forma em que vim, é porque não soube elevar-se espiritualmente, para poder contemplar a luz radiante com que o meu Espírito ilumina a nova Era.

57) Também no Segundo Tempo muitos homens que sonhavam com a vinda do Messias prometido, sentiram-se defraudados quando contemplaram a humildade de Cristo e por isso me negaram. Não puderam eles descobrir através da pobreza exterior de Jesus a presença do Reino dos Céus, do Reino da Luz e da Verdade.

Lição 76:

1) É dia de graça para vocês. Vindes para escutar a minha amorosa palavra que inunda de amor ao vosso coração. Estremeceis-vos de júbilo ao pensar que sois os percussores daquelas gerações de discípulos meus que estão por chegar à Terra; então confessais diante do vosso Pai, que sois torpes e débeis para desempenhar uma missão que seja digna de Mim. Duvidais porque não me compreendestes, mas Eu não vos enviaria para cumprir tão delicado cargo vendo-vos débeis como estais nestes instantes. Os meus

ensinamentos descem dia após dia a vocês para doutrinar-vos e fortalecer-vos, para que uma vez que estejais firmes na vossa fé, enviar-vos à luta.

2) Se algum pensa que os pecadores não são dignos de que Eu venha para salvá-los, decerto vos digo, que esse não me conhece. Eu não quero a morte para nenhum dos meus filhos e uma vez mais estou disposto ao sacrifício, para salvá-los e levá-los à Verdadeira Vida. Compreendei que não é possível que exista um ser que tendo sido criado para determinado fim, logre fazer variar a vontade do Criador, e vocês foram criados para elevar-vos até Mim, pelo caminho da verdade. Esse caminho é o que perderam os homens com o seu materialismo e é o que venho para traçar-vos novamente com o meu amor.

3) Farei com que esta humanidade, à semelhança do povo de Israel, rompa as cadeias da escravidão e se encaminhe para o sopé da montanha, aonde escutará a minha voz que lhe assinalará o caminho da Terra Prometida.

4) Não concedi a toda a humanidade a graça de escutar a minha palavra neste Terceiro Tempo; fi-lo com aqueles que podiam sentir-me e acreditar-me debaixo desta forma. Esta manifestação, esta palavra, servirá de preparação para que toda a humanidade sinta mais tarde a minha presença debaixo duma só forma: A espiritual.

5) Não temais, povo, tende a segurança de que não estareis sós nessa hora, porque a Natureza falará e os elementos darão testemunho e cumprimento às minhas profecias, para que a humanidade reconheça que este é o Terceiro Tempo, o da manifestação do Espírito Santo.

6) A minha justiça passará sobre toda a criatura e tocará a todo o ser humano, como naquele tempo o anjo do Senhor passou sobre o Egito dando cumprimento à minha justiça, salvando-se dela apenas os que tinham assinalado a sua porta com o sangue do cordeiro.

7) Em verdade vos digo, que neste tempo será salvo todo aquele que vele e tenha fé na palavra e nas promessas do Salvador, o Cordeiro Divino que se imolou para ensinar-vos a orar e a cumprir com perfeito amor a missão da vossa restituição, porque o meu sangue, como um manto de amor, protegê-lo-á; mas o que não velasse, o que não acreditasse ou blasfemasse, esse será tocado para que desperte da sua letargia.

8) O ano de 1950 aproxima-se e depressa chegará o tempo de justiça do qual vos falo: O tempo da luta da luz contra a treva. Preparai-vos povo, velai e orai, senti a dor dos vossos irmãos. Vede como vão adoecendo os envoltórios e o espírito pleno de angústia pelos perigos que o espiam, busca um farol que o ilumine e um bálsamo que cure os seus males. Eu preparei-vos para que sejais pastores dessas ovelhas perdidas e as aproximeis a Mim para limpar o seu espírito, curar o seu corpo e preparar-lhes o seu caminho, inspirando-lhes o amor e a retidão para que deem princípio a uma nova vida.

9) A minha luz apareceu nesta terra e estende-se por toda a parte, consagrando à minha volta aos meus filhos de todas as raças e crenças. Vós que agora ouvis a minha palavra, recuperastes os vossos dons, curastes e estais plenos de fortaleza. Quando a

humanidade conheça esses sucessos chamar-vos-á de privilegiados, pedir-vos-á que lhedes um pouco desta Verdade que vos revelei e escutará ansiosa as vossas palavras. Há muitos que devendo estar já lendo neste Livro, retardaram a sua chegada e virão quando a minha palavra tenha cessado; mas para então estareis preparados e ensinar-lhes-eis com amor como vos ensinei a vocês.

10) Não temais às trevas em que vivem os vossos irmãos, nem à lepra, nem à espada da sua língua. Aproximar-se-ão de vós, teimosos uns, outros compreensivos; a todos ensinar-lhes-ei com caridade. Eu falei-vos com amor e as minhas palavras foram uma carícia e um consolo para todos os meus filhos. Apresentei-me ante grandes multidões sem ver que uns acreditam e outros neguem a minha palavra. Vim para cultivar o coração humano sem distinção alguma; esta rega do meu amor fecundá-lo-á e em curto tempo a vida do homem transformar-se-á.

11) Quero fazer de vocês um povo forte, lutador, que vença os obstáculos e chegue até ao fim da sua missão para conquistar o galardão que lhe prometi. Quando vos ungi, fiz com que reconheçais os vossos dons e ficastes preparados para a grande jornada. Não submetais à prova esses dons; antes porém acreditai neles e não falteis à fé. Não me proveis a Mim, porque se isto fizerdes Eu sempre demonstrarei quem Sou; mas se Eu vos submetesse à prova, fraquejaríeis.

12) Se quereis curar aos enfermos, fazei-o em meu Nome levando com humildade a vossa missão. Quando Eu assinalo o termo da vida dos vossos irmãos, não me peça que alargue a sua existência; converti-os em guias desses espíritos que são chamados ao Mais Além e aos quais confio a vossa caridade. Mas quando tendes que devolver a saúde do corpo, senti a dor do vosso irmão e recorrei aos vossos dons, aconselhando e dando fortaleza, e o vosso amor fará prodígios. Vede mais além das dores do corpo dos vossos irmãos; contemplai e pensai nos seus sofrimentos e necessidades espirituais, mitigai-os com a vossa oração e o vosso companheirismo, deixando no seu coração a alegria e a serenidade.

13) Fazeis-me presente aos corações que pela sua insensibilidade não receberam a minha doutrina; revesti-vos de paciência, que se tiverdes fé na minha palavra sementeis esta semente em todos os corações, e Eu concederei ao vosso grupo as provas necessárias para o seu convencimento.

14) Quero que recordeis sempre as minhas lições porque não vim para falar no deserto, mas para depositar a minha luz no vosso espírito e coração. Pensai que se vós desperdiçardes os meus ensinamentos, há muitos famintos que me esperam há muito tempo, porque sabem que hei de vir para corrigir todos os erros.

15) Os meus escolhidos estão disseminados sabiamente em todas as nações, todos têm um encargo meu que cumprir. Alguns virão a esta nação, movidos aparentemente por causas materiais, uns em busca de trabalho, outros de tranquilidade; para esse tempo quero que estejais preparados, que já sejais meus discípulos. Só assim será acreditada a minha palavra, pelo exemplo e a fé que o povo saiba dar aos seus irmãos.

16) Eu sou o Administrador Divino que vos enviará a tempo para espalhar a semente, mas não quero ouvir dos meus discípulos estas palavras: “ Mestre, dissestes-me que a terra estava preparada e limpa e encontrei espinhos e pedras nas quais tropecei “. E Eu respondo-vos: “ Não vos ofereci um caminho florido, disse-vos, que é o mesmo que percorreu Jesus no Segundo Tempo e depois d’Ele, todos os seus discípulos “.

17) Todos podeis seguir-me porque estais limpos. Antes de atrair-vos a Mim, purifiquei-vos, portanto, sois dignos de espalhar a minha semente no coração dos vossos irmãos; as terras estão dispostas e preparadas porque o Espírito de Elias, foi neste tempo como o som de um sino que despertou a todo o que dorme. Todos os que vos recreais ouvindo a minha palavra, fostes tocados pela graça daquele Pastor espiritual. Na verdade digo-vos, que quando vos vejo reunidos escutando-me há gozo em Mim, e quando não vos aproximais à árvore para comer do seu fruto, há tristeza no meu Espírito.

18) Vim para congregar-vos neste povo, disperso há tempo no mundo. Vim para reunir às doze famílias para logo fazer delas uma só e enviá-la com uma missão de paz entre a humanidade; mas quando contemplo a ingratidão entre estes filhos não posso menos que sentir dor e tristeza.

19) Venho para confiar-vos a Árvore da Vida Eterna cujo fruto dulcíssimo é saúde, alegria e paz. Deixei que os homens cultivassem árvores e vi que a maioria dos seus frutos foram amargos e deles fizeram comer à humanidade.

20) A minha palavra tropeçou com o vosso egoísmo, por isso vos disse, que o que vos estou entregando é para que por sua vez o façais do conhecimento dos vossos irmãos, mas vós só quereis recrear-vos com as minhas manifestações sem contrair deveres para com os demais; mas não vos chamei para ensinar-vos lições inúteis, vim para dizer-vos que aprendais esta divina lição, para que mais tarde a aproveiteis na vossa vida levando-a à prática com os vossos Semelhantes. Eu revelo-vos neste instante que o vosso espírito tem uma dívida atrasada com todo aquele que chega a vós com um sofrimento, com uma necessidade ou com uma petição. Vede com quanto amor os ponho à vossa passagem, para que cumprais com a vossa restituição fazendo-os objeto da vossa caridade.

21) Tempo há que vos estou falando para formar no seio deste povo um novo apostolado. Geração após geração escutou a minha palavra e ainda não descubro aos que pela sua firmeza, sejam os cimentos do meu Templo.

22) O ano de 1950 terá que surpreender-vos e ao não escutar já a minha palavra sentir-vos-eis como órfãos.

23) A minha justiça terá que tocar-vos até que compreendais que tendes que reunir-vos e formar um povo pleno de harmonia e fraternidade. Esses tempos avizinham-se e agora que há ainda oportunidade em que podeis preparar-vos com amor vos digo: Não espereis adormecidos para que chegue essa hora.

24) Parece-vos difícil a unificação e impossível a vossa reconciliação e fraternidade com todos os povos da Terra, mas decerto vos digo, que os homens chegarão a reconhecer-se e a amar-se.

25) Quando os homens submetam o seu livre arbítrio à Consciência e obrem de acordo com a vontade divina, sentirão que a carga da vida faz-se ligeira e que nada fadiga ao corpo nem ao espírito.

26) Quanto anseio que todos vos sintais diante de Mim como filhos e não como réus! Sempre que deixais a Terra e vos apresentais para dar-me contas do cumprimento da vossa missão, sentis-vos abatidos debaixo dos cargos que vos faz a vossa Consciência, e já é tempo de que chegueis entoando um hino de triunfo e de gozo, para que possais dizer-me: “ Senhor, tudo está consumado “.

27) Se o caminho tivesse sido amplo já teria chegado toda a humanidade até ao cume; mas como o caminho foi de provas e a porta estreita, foi preciso fazer méritos para poder penetrar nele.

28) É impossível que desde este mundo trateis de imaginar o que é e como é o meu Reino ou a Glória. Quero que vos baste saber, que é um estado de perfeição do espírito desde o qual vê, sente e compreende a vida maravilhosa do espírito que hoje não podeis compreender nem conceber.

29) Digo-vos, que nem os espíritos que habitam em planos mais altos que aquele em que viveis, conhecem a realidade daquela vida. Sabeis o que é viver no Seio do Pai? Quando habitardes aí, então podereis sabê-lo. Só um vago pressentimento, uma leve intuição daquele mistério cruzará fugazmente pelo vosso coração, como um aliciente no vosso caminho de evolução.

30) Vinde ao Pai pelo caminho estreito do amor, que é caridade, que é perdão, que é humildade e afastareis de Mim a tristeza.

31) Povo: Vi-vos chorar pelo mundo, benditos sejais! Começa o vosso coração a sentir a dor alheia. Contemplei-vos no silêncio da noite elevando o vosso pensamento para Mim, para pedir-me a paz e o bálsamo para a humanidade. Em verdade vos digo, não sabeis quanto alcança o mundo pela vossa oração!

32) Não temais não chegar a conhecer nesta vida o resultado das vossas petições e das vossas lágrimas por aqueles a quem nem sequer conheceis. O cinzel da dor está polindo o vosso coração e a minha palavra inspira-vos a cada instante a caridade. Hoje compreendereis a força que possuíis pelo pensamento, assim como por outros dons que até agora não cultivastes. Dentro de vós existe uma vida ainda desconhecida.

33) Imaginais a dor de um espírito quando ao retornar ao Vale espiritual se dá conta de que não soube cumprir a sua missão no mundo, nem revelar à matéria os seus dons e atributos? Neste tempo venho entregar-vos novamente as minhas lições, ainda que na Doutrina que vos dei no Segundo Tempo já vo-las tinha dado, mas então não podíeis analisá-las. Tudo aquilo que não acertáveis compreender consideráveis mistério e sobre

isso estendíeis um véu. Esse véu é o que agora venho para rasgar com a minha luz para que os mistérios vos mostrem a sua essência.

34) Eis aqui porque é que vos disse que não conhecíeis a força do pensamento. Hoje digo-vos, que o pensamento é voz e é ouvido, é arma e é escudo. Tanto cria como destrói. O pensamento encurta a distância entre os ausentes e encontra aos que tínheis perdido. Conhecei as vossas armas antes de que a luta comece; o que saiba preparar-se será forte e invencível. Não será necessário que esgrimais as armas homicidas. A vossa espada será o pensamento limpo e puro, e o vosso escudo a fé e a caridade. Ainda no silêncio ressoará a vossa voz como mensagem de paz.

35) Esta é a lição que venho ensinar-vos agora e na verdade vos digo, que as minhas palavras não se perderão, assim como não foi inútil uma só gota do sangue derramado no Calvário. Do tempo que vos dei para a vossa vida material, estou-vos tirando uns instantes pelos quais podeis alcançar a Vida Eterna. Estes momentos não têm preço.

36) Nem sequer vos exigi que acreditásseis em Mim; quando chegastes fui Eu quem se adiantou para dar-vos provas curando os vossos males do corpo, dando paz ao vosso espírito ou algo que acreditáveis inalcançável. Depois, quando acreditastes na minha presença e vos entregastes com fé no cumprimento da minha Lei, assinalei a cada qual a sua missão para que não se equivoque de caminho, para que só tome o que lhe corresponde e entregue aos seus irmãos a caridade e o amor, como Eu vim fazê-lo em vocês.

37) Porventura acreditais que todos os que ensinam são mestres? Acreditais que todos os que se nomeiam ministros de Deus, são enviados meus ou seja que Eu lhes dei a missão que estão desenvolvendo? Acreditais que todos os que reinam, governam e mandam no mundo possuem os dons necessários para cumprir essa missão? Não povo. Quão poucos são os que desempenham o cargo que na verdade lhes foi confiado. Enquanto que uns usurpam um posto que não lhes corresponde, os que deveriam desempenhá-lo veem-se humilhados e desprezados. Tive que vir novamente como Mestre para ensinar-vos, Eu que sou o vosso Deus, para oferecer-vos a comunhão espiritual e, Eu que sou o vosso Rei, para governar-vos, para encaminhar ao vosso espírito no caminho da evolução.

38) Ontem só armazenáveis palavras que ninguém vos ensinava para compreender ou, para interpretar e que só vos enchiam de confusão. Quem de vós, depois de receber a minha palavra como uma semente e o orvalho fecundador da minha luz que o explica tudo, crê ainda no fogo eterno do inferno? Ninguém. Hoje sabeis que não será o temor ao castigo o que vos fará cumprir a minha Lei, mas o vosso amor, nascido no mais profundo do coração. Aqueles tempos em que o vosso espírito tremia ante a justiça dum Deus terrível e inexorável, passaram. Erroneamente interpretou-se o que em sentido figurado vos revelei em tempos passados. O que deveis saber é que quando a Consciência de um pecador logra afastar ao espírito do seu materialismo e lhe assinala todos os seus erros, a compreensão da sua ingratidão far-lhe-á arrepender-se e a

vergonha que sofra será tão intensa, que vos parecerá débil junto a ela a falsa ideia do fogo material como elemento purificador do espírito.

39) A Consciência é a luz de Deus e essa luz é fogo de amor que consome toda a impureza. Eis aí o fogo no qual se funde de novo o espírito, para levantar-se outra vez pleno de luz.

40) Também vos digo, que assim como existe esse fogo na Consciência que não é fogo material, também existem no espírito trevas e solidão, que não são como as que tendes no mundo nem como as imaginais.

41) Como pudestes crer que no Dia do Juízo, ressuscitem os corpos dos mortos e se unam aos seus espíritos para penetrar no Reino de Deus? Como podeis interpretar assim o que noutros tempos se vos ensinou?

47) A carne é deste mundo e nele fica, enquanto que o espírito se levanta livre e volta à vida donde brotou. O que é nascido da carne, carne é, o que é nascido do meu Espírito, espírito é. A ressurreição da carne é a reencarnação do espírito e se uns creem que essa é uma teoria humana e outros acreditais que é uma nova revelação, decerto vos digo, que esta revelação comecei a dá-la a conhecer ao mundo desde o princípio da humanidade; prova disso podeis encontrá-la, no texto das Escrituras que são um testemunho das minhas obras.

43) Mas neste tempo chegou esta revelação ao vosso espírito num grau maior de evolução e em breve será tida em justiça com uma das leis mais justas e amorosas do Criador. Desprezai a crença que tínheis acerca do “ Dia do Juízo “, que não é um dia dos vossos, porque é um tempo, e o fim do mundo não é o do planeta em que viveis, mas o da vida egoísta que sobre ele criastes.

44) Em verdade vos digo: Viveis no Dia do Senhor, estais já debaixo do seu juízo. Vivos e mortos estão sendo julgados; atos passados e presentes são pesados nesta balança. Abri os vossos olhos para que sejais testemunhos de que por onde queira a minha justiça divina faz-se sentir.

45) Agora é quando deveis permanecer fortes, porque a tempestade desencadeou-se e as tentações espiam-vos a cada passo. Deixai a Sodoma e Gomorra, cidades pecadoras, e não voltais o vosso rosto, porque elas estão-vos convidando e já que vos libertastes, não volteis a cair no seu seio, não seja que logo não tenhais forças para separar-vos delas. Ide sem deter-vos em prol da Cidade da Paz aquela que chegará a estabelecer-se no vosso coração quando o tempo seja chegado.

46) Quanto durará o juízo? Não o sabeis; mas decerto vos digo, que o tempo de purificação será encurtado pela minha caridade divina. Anciãos que chorais, porque a vossa razão vos diz que não vereis na Terra o triunfo da minha Lei, na verdade vos digo: quem pode assegurar-vos que não voltareis para então ao mundo, para ser testemunhos da vinda do meu Reino e para dar um passo mais no caminho? Aos que não voltassem digo-lhes: Eu far-lhes-ei contemplar desde o Mais Além o triunfo da minha justiça e a voz e a presença desses seres será sentida na Terra.

47) Uma nova lição vos entreguei, com ela destruí conceitos erróneos, porque tínheis materializado ensinamentos anteriores. Vede que vos falo em múltiplas formas; uma mesma lição vo-la ensino de distintas maneiras, para que nenhum se fique sem compreender a minha palavra. Tende em conta que nem o vosso espírito nem o vosso entendimento têm o mesmo grau de evolução em todos os que vindes para escutar-me. Eu sei o que cada qual necessita, por isso humanizo e limito a minha palavra até fazê-la compreensível a todos e a cada um dos meus pequenos.

48) Depois de entregar-vos a minha lição e a fim de que a vossa análise seja acertada e justa a vossa interpretação, envio-vos aos meus emissários espirituais, mensageiros e explicadores da minha palavra, para que vos ajudem no vosso estudo e encontreis a essência das minhas revelações.

49) Quero que chegueis a compreender a importância que tem o estudo e análise da minha palavra, já que cada frase encerra quando não uma revelação, uma profecia, quando não um juízo, uma lição para o vosso espírito.

50) Aqueles que deem à minha Obra a importância que ela encerra neste Terceiro Tempo e se aprofundem na análise da minha palavra, verão o florescimento e o desenvolvimento de muitos dons que estavam latentes no seu ser. Benditos sejam os que despertem ante a minha voz, porque ao levantar-se para cumprir a sua missão, precatar-se-ão de que não são párias nem necessitados como tinham acreditado e saberão, além disso, que nunca estiveram esquecidos por Mim.

51) O que por necessidade, incredulidade ou materialismo, não desenvolve neste tempo os seus dons e potências espirituais ver-se-á a cada passo surpreendido pelos grandes acontecimentos e as provas destinadas a manifestar-se nesta Era. Por isso vos digo: Preparai-vos, velai e orai, ponde alerta à humanidade.

52) Observastes em vós o vosso despertar espiritual? Estais convencidos de que verdadeiramente vos encontráveis dormindo? Pois fiz com os vossos irmãos o que a minha palavra fez convosco e estareis em condições de iniciar-vos na comunicação de espírito a Espírito.

53) Quando falardes de Mim e entregardes o vosso testemunho, falai claro para que a nenhum confundais. Porventura vim oculto atrás do mistério ou envolto em sombras? É verdade que vim em Espírito, invisível aos vossos olhos humanos, mas espírito não significa mistério nem treva, mas luz, verdade e claridade para quem sabe observar com boa-fé e analisar com boa vontade.

54) A este povo que foi testemunho da minha comunicação pelo entendimento humano, faço-lhe saber que o tempo que dedicou para o estudo e a luta que sustentou para permanecer firme entre as multidões, tenham amanhã um fruto digno dos seus méritos, é necessário que quando esta palavra cesse de vibrar através do porta-voz tenha acumulado no seu espírito todos os meus ensinamentos, a fim de que esteja em aptidão de testemunhar esta verdade.

55) O meu povo diz-me no seu coração: “ Mestre, durante muitos anos temos escutado a tua divina Palavra sem lograr chegar ao fundo do teu ensinamento. Como poderemos alcançar a preparação que nos pedes nos escassos anos que nos restam de escutar-te? “ E digo-vos: Se não chegastes a compreender a minha Revelação, foi porque vos faltou preparação e meditação, para lograr a melhor análise das lições que vos vim entregando.

56) Vou conceder-vos uma graça por meio da qual podereis chegar a extrair toda a sabedoria que vos dei na minha palavra; mas não acreditais que essa graça consiste em prolongar a minha estadia entre vós, não. Que objeto teria de permanecer por mais tempo depois de tê-lo dito tudo e de vo-lo ter legado nos escritos? Aquela graça de que vos falo tê-la-eis imediatamente depois de que a minha palavra tenha deixado de vibrar em 1950; então conceder-vos-ei um tempo para que vos consagreis à leitura das inumeráveis lições que vos dei; fareis uma meditação consciencializada e um estudo profundo que vos ajudará a descobrir toda a essência que o Verbo verteu na sua comunicação com os homens.

57) Com esse estudo ireis espiritualizando-vos e adiantar-vos-eis em conhecimento e preparação. Então exclamareis regozijados: “ Senhor, bendito sejais, porque nos destes a oportunidade de aproveitar aquela abundância de luz que nos trouxestes e que já se ia alheando do nosso coração “.

58) Este é o Terceiro Testamento do único Deus que se manifestou aos homens em três formas ou fases distintas.

59) Não podereis negar que durante o tempo da minha comunicação estiveram convosco as minhas complacências ainda que também esteve presente a minha justiça; tudo isso vos ajudou a compreender que verdadeiramente se tratava duma Revelação divina e que decerto, uma nova Era se iniciou para a humanidade.

60) Oh, nações benditas, ainda que não sintais os arredores da minha presença, nem vos deis conta de que penetrastes no novo tempo que é de luz e de justiça, Eu dou-vos o meu amor, o meu perdão e a minha bênção!

61) O Livro da minha palavra é o Livro divino e verdadeiro Amor, da Verdade imutável.

62) Escrevei o meu ensinamento e levai-o aos corações; ele estará depositado fielmente nas páginas daquele Livro com maior exatidão que na vossa memória. Desta herança, Eu vos reclamarei.

63) Amanhã, os homens encontrarão ali a essência desta Revelação salvadora, a qual os conduzirá com os seus belos ensinamentos pelo caminho da verdade.

64) De pais para filhos serão legadas estas Escrituras, como uma nascente de água viva cuja corrente inesgotável irá de coração para coração.

65) Estudai no grande Livro da Espiritualidade, o Livro dos livros, o grande explicador de todas as revelações divinas, que se lhe fizeram ao homem através de todos os tempos.

66) Digo-vos na verdade, que quem meditasse e repassasse no meu Livro com verdadeiro anseio de instruir-se, o seu espírito adquirirá grande luz e sentir-me-á mais perto dele.

67) Neste texto concentrarei toda a substância e essência que se encontra espalhada na humanidade; desde os tempos antigos vo-la confiei através dos meus enviados, dos meus emissários, dos meus intérpretes. Meditai nele, repassai-o com respeito e com amor se quereis evitar-vos séculos de confusões e pesares; mas tende sempre presente que não é bastante o Livro, não; ele desperta-vos e ensina-vos, mas se ansiais ser verdadeiramente grandes, ensinai com o exemplo o mesmo caminho que a vocês vos ensinei.

Lição 77:

1) Bem-vindos sejais labregos amados, que vos convertestes nos meus companheiros de luta e de trabalho.

2) Contentes vêm para oferecer-me o fruto do seu labor os quais abraçaram com amor esta cruz, porque são felizes sabendo que servem ao seu Pai. Outros chegam tristes e cabisbaixos ante Mim, são os que ao ouvir que na rua lhes chamaram hereges, traidores ou bruxos, sentiram-se invadidos pelo temor e pela vergonha, e desde então ocultam-se dos olhares dos seus irmãos, e quando chegam a falar da minha Obra fazem-no brevemente com temor e titubeações. Que fruto poderão levantar estes corações tímidos, e que paz poderá produzir-lhes o saber-se discípulos desta Doutrina?

3) Quero que os meus discípulos se sintam em todas as ocasiões, donos de si mesmos; que testemunhem com as suas obras de amor diante dos seus irmãos a verdade da minha Doutrina e levem a sua frente alta e a paz no seu coração, porque tudo isso será uma prova do firme convencimento da verdade que abraçaram, um testemunho de fé e de dignidade ante os seus irmãos.

4) Aos débeis e temerosos venho para falar-lhes com palavras que levantem o seu espírito decaído e acendam a sua fé. Venho para convencer-lhes de que ninguém poderá apresentar-lhes no mundo Doutrina mais perfeita e espiritual, que a que vos revelei neste tempo.

5) Quando essa certeza penetre no seu coração já não se ocultarão dos olhares dos seus irmãos, nem se envergonharão, nem ficarão calados. Levantarão a sua face, porão nos seus atos a luz que irradia o meu ensinamento e não temerão ao juízo de ninguém porque estarão em paz com a sua Consciência.

6) Trouxe-vos uma lição e expliquei-vos com palavras fáceis de compreender para que depressa a pratiqueis; ensinei-vos máximas que ao ficar gravadas indelevelmente no vosso coração, podereis tê-las presentes em qualquer instante da vossa vida para que quando a humanidade chegue a pedir-vos provas, vocês sem titubeações e sem temor deis testemunho da minha verdade.

7) Não vim para oferecer-vos tronos, coroas nem tesouros do mundo, mas o conhecimento dos dons para o espírito, mas em verdade vos digo, que um só destes dons vale mais que todos os reinos da Terra.

8) A vocês vos digo: Ainda que saibais que o que vos entreguei é de infinito valor, não vos envaideçais por isso; tende presente que Eu, o vosso Rei, sendo o Dono de todo o criado, cheguei humildemente e sem alarde ante vocês.

9) O que queira conhecer o meu Reino, habitar nele e possuir as suas riquezas, que o conquiste com amor e com humildade.

10) O meu espírito convida todos a vir em prol do meu Reino, não só os habitantes desta nação, como aos homens de todos os povos. A minha semente está disseminada por todo o mundo, são os assinalados com o sangue do Cordeiro, os que chegaram e seguirão chegando entre a humanidade dando a Boa-Nova, despertando aos homens da sua letargia e preparando-lhes o caminho. Eles levantarão atrás de si às grandes caravanas para orientá-las para a espiritualidade; irão diante dos povos como aquela estrela que guiou aos magos no Segundo Tempo, indicando-lhes o lugar do nascimento do Salvador.

11) Dito está que terei de manifestar-me pela conduta de cada um dos meus marcados e as minhas manifestações serão de luz, de poder e de consolo. Serão os meus precursores, os meus profetas, os meus inspirados, serão apóstolos da espiritualidade, doutores, guias e conselheiros. Tudo isto de que vos falo já estava escrito e previsto.

12) Aqui tivestes ao enviado do Terceiro Tempo, por cujos lábios falou Elias, quem veio para preparar a nova Era; tivestes aos porta-vozes por cuja condução vibrou a minha palavra. Noutras partes, debaixo diversas formas, terão a minha mensagem que terá de ser para a sua preparação espiritual como a foi para vocês esta comunicação.

13) Breve será a mensagem e uma vez entregue os que a receberam terão que levantar-se para dar-lhe cumprimento com as suas obras de amor.

14) A humanidade unir-se-á espiritualmente com essas mensagens, porque a essência de todas elas será uma só: A minha Verdade.

15) Ninguém mude ou altere o sentido das minhas revelações para que chegada a hora do vosso encontro não vão tropeçar com diferentes interpretações.

16) Vocês que estão recebendo uma Revelação clara e ampla, como é o meu raio de luz feito palavra, sois nesta Era os mais responsáveis ante esta Obra e ante a humanidade. Bem-aventurados os discípulos fiéis ao meu ensinamento, benditos os que buscam afanosamente a minha palavra porque neles haverá sabedoria.

17) Há aqueles que assistem às minhas manifestações por costume e enquanto a minha palavra fala ao seu coração, os seus pensamentos vagueiam por diversos sítios, ocupados quando não em fundas preocupações, em aspirações supérfluas. Eu digo-vos, que não durmais ante a minha Cátedra, porque não sabeis o instante em que vos chame para cumprir uma delicada missão.

18) Perguntais-me:” Porque é que vim comunicar-me pela conduta do ignorante? “ E digo-vos: A sua ignorância está na sua mente inculta, mas não no seu espírito o qual se encontra evoluído. Alguns dirão: “ Senhor, com quanta precisão se estão cumprindo as vossas profecias “. Outros com tristeza dizem-me no seu coração, que temem imitar ao traidor dos meus apóstolos obrigados pelo pesado fardo de preocupações e deveres que têm na Terra. Mas digo-vos: Vede-me a Mim que tendo que atender às necessidades de todos os mundos e de todos os seres que formam o Universo, ainda desço entre vós para trazer-vos uma luz, uma esperança ou uma gota de bálsamo.

19) Prometi-vos naquele tempo voltar à humanidade e eis-me aqui para cumprir com aquela promessa, ainda quando tenham passado muitos séculos. O vosso espírito ansiava a minha presença no seu desejo de paz, na sua fome de verdade, na sua ânsia de saber, e o meu Espírito desceu para fazer-vos ouvir um ensinamento de acordo com o tempo em que viveis. Como querem os homens seguir vivendo como até agora o fizeram? Já não é tempo de que sigam estancados espiritualmente, nem aletargados na prática de ritos e tradições.

20) A humanidade já deveria conhecer melhor ao seu Pai, sentir no seu coração a dor pelos seus Semelhantes e contemplar com os olhos do espírito aos seres despojados da luz que vagueiam pelo espaço, enchendo de dor e de sombra aos seus irmãos encarnados, para que os conduzissem com as suas orações ao caminho do adiantamento espiritual.

21) À vossa direita e esquerda estão os necessitados, também os mortos para a vida da graça e deixai-os passar porque não sabeis o que fazer com eles; mas se não sabeis o que fazer com um dos vossos irmãos, quando olhardes que se desatam as guerras mundiais e a dor multiplica-se e transborda, que é que vão fazer? Sentis-vos insignificantes e impotentes para ajudar em algo aos que sofrem.

22) Era preciso que viesse Eu neste tempo de dor para recordar-vos ensinamentos esquecidos e para revelar-vos novas lições. Não será necessário que chegueis a fazer milagres como vós os imaginais. Na verdade digo-vos, que muitas vezes fazeis milagres verdadeiros que só Eu conheço, porque nem vós vos dais conta disso.

22) Só vos peço que a vossa fé seja grande, que pratiquéis a oração espiritual e que persevereis no bem e os vossos olhos serão testemunhos de grandes prodígios.

24) Prometi à humanidade voltar noutro tempo e aqui me tendes cumprindo a minha promessa. Tinha que vir novamente para concluir um ensinamento que através de duas Eras vos tinha vindo revelando e cuja última parte tinha sido reservada para este Terceiro Tempo.

25) Não foi o vosso coração o que me esperou, já que carecia de conhecimento sobre a promessa do meu retorno devido a que a minha palavra e as minhas profecias do Segundo Tempo permanecem quase ocultas; foi o vosso espírito o que me recebeu, porque ele conservou a minha promessa e soube sentir na chamada da Consciência, a

presença do Criador apreciando a essência da Palavra divina, quando ela tocou as fibras do vosso coração.

26) Tempo de complacências tem sido este, no qual quis que sintais mui próxima a presença do espiritual humanizando a minha palavra, permitindo até certo limite a materialização do Mundo Espiritual e deixando que por meio do dom de vidência contemplásseis algo do Mais Além e algo do futuro também.

27) Todas essas manifestações deslumbraram momentaneamente a vossa mente, porque vos encontro desorientados. Ouvis a minha palavra e ainda que seja clara não alcançais compreender o seu significado; sabeis que esta Doutrina desceu do meu Espírito, livre de toda a influência humana e no entanto, estais-lhe misturando cultos e práticas próprias de idólatras e de fanáticos; sabeis de sobra que este ensinamento é espiritual e queríeis que fosse algo tangível ou visível aos olhos materiais.

28) Deslumbrou-vos a torrente de luz que transbordou sobre o vosso espírito, não acertais ainda a encontrar a essência desta Revelação; mas na verdade vos digo, que esta confusão será passageira e que à medida que vão penetrando no fundo da minha palavra, ireis adquirindo conhecimento da verdade e espiritualidade dela, tanto ao interpretar a Doutrina como ao praticá-la.

29) Nem tudo foi imperfeito e impuro; em vós houve algo que vos permitiu sentir a Mensagem do Terceiro Tempo e esse algo foi a vossa sensibilidade ao espiritual, pelo qual vos nomeei precursores do Espiritualismo entre os povos da Terra.

30) Esta mensagem que estais recebendo através do porta-voz foi a lição preparatória, porque a minha comunicação debaixo desta forma depressa cessará e então principiareis a comunicar-vos de espírito a Espírito, e levantar-vos-eis em prol de povos e nações para entregar a mensagem de espiritualidade, que anuncie à humanidade, que o Terceiro Tempo está presente, que a Era espiritual chegou.

31) Enquanto não analisardes nem compreenderdes a Doutrina do Espiritualismo, Eu não permitirei que vos levanteis para pregar, porque a minha palavra é Trigo divino ao qual não deverá mesclar-se nunca outra semente, nem deverá confundir-se com a palha.

32) Antes de que se faça a luz na vossa mente, haverá pugna no seio de vocês; mas é necessário que surja essa luta, para que vos obrigue a meditar e a aprofundar-vos na minha Obra até que logreis vê-la definida e clara, até encontrar-lhe a sua verdade e a sua essência. Quando cesse essa pugna, os ânimos se serenem e o torvelinho se acalme, o povo sairá da treva para a luz para converter-se no propagador duma Doutrina de paz, de um Ensino de moral divina e de uma Sabedoria profunda e verdadeira, que revelará aos homens os mais inesperados segredos que os ajudem a ser grandes, sábios, fortes e elevados espiritualmente.

33) Buscai a imortalidade do espírito praticando a minha Doutrina de Amor. As terras estão propícias para semear a minha semente, vede a confusão por toda a parte, os homens são como os ventos que não sabem donde vêm nem para onde vão. Era preciso

que aparecesse a minha luz no caminho da humanidade. A luz já se fez, Eu enviei-a, falta que os homens abram os seus olhos a ela. Nestes instantes preparo-vos para que ensineis aos vossos irmãos, a elevar os seus olhos ao infinito onde poderão contemplar a luz divina.

34) Mas decerto vos digo, quão duro e frio encontro ao vosso coração apesar de estar escutando hora após hora este ensinamento celestial, as portas da vossa caridade não se abrem ainda. Ensinei-vos a visitar ao enfermo no seu leito, a visitar presídios e hospitais para levar um raio de luz a esses lugares de expiação; ensinei-vos a dar um conselho sábio ou uma frase de verdadeiro consolo. Sabeis para que é que vos envio a todos vós para visitar aqueles lugares? Para que os que sabem sentir a dor dos seus Semelhantes pratiquem a caridade e aos frios de coração para que ao encontrar-se frente a esses quadros de dor, se comovam e comece a germinar no seu coração a semente de piedade e caridade.

35) Fazei com que a vossa existência na Terra seja fecunda, para que quando chegueis ante a minha presença não tenhais que confessar plenos de remorsos, que não soubestes aproveitar o tempo e que a vossa vida foi estéril espiritualmente.

36) É o instante em que a Consciência fala e vos diz, se trabalhastes com limpidez ou não, se harmonizastes uns com os outros, se soubestes receber com amor e caridade aos necessitados, aos enfermos, aos pobres.

37) Orai amados discípulos, para que as boas inspirações sempre vos acompanhem e não caiam amanhã na tentação; quero ver-vos unidos na minha Obra, Amando-vos uns aos outros e vivendo para servir aos vossos irmãos.

38) Cada recinto aonde me fazeis presente o vosso amor é como um ramo; todos unidos formam uma árvore corpulenta; uns são grandes e fortes, outros são ainda pequenos e débeis, mas todos são tomados em conta porque da sua união surge a frescura, a sombra e o refúgio para os caminantes; que cada qual vele pelo seu ramo, porque aproximam-se os torvelinhos que sacudirão com violência e fúria a folhagem da árvore. É necessária essa prova para que caiam por terra as folhas secas e os maus frutos, a fim de que quando as caravanas se aproximem encontrem boa sombra para sua fadiga e frutos em maturação para acalmar a sua fome.

39) As folhas secas e os maus frutos são todas aquelas práticas e hábitos que introduzistes na minha Obra, não sendo parte dela, os quais à força de praticar-lhes dia após dia e ano após ano chegastes a vê-los como se fossem a mesma “ Lei “.

40) Quero que abraís os vossos olhos para a verdade, para que vos deis conta da pureza da minha Doutrina, e que pouco a pouco vos vão eximindo, de todo o supérfluo que tivésseis misturado nas vossas práticas.

41) A tempestade aproxima-se, mas não vem destruir-vos, mas para deixar-vos um benefício muito grande se souberdes permanecer serenos e aproveitar as suas lições. Mas se pelo vosso fanatismo vos apegásseis aos vossos costumes e desaproveitásseis a prova, ficareis sumidos num estancamento profundo que não sabeis quanto durará;

depois virá um novo torvelinho, ainda mais forte, para sacar-vos do vosso sono, dos vossos erros e da vossa desobediência.

42) Meditai profundamente sobre a finalidade da minha nova manifestação e ficareis convencidos de que vim para libertar-vos dos senhores do mundo, das cadeias da ignorância e do fanatismo, libertando ao vosso espírito para ajudá-lo a elevar-se até Mim e para servir aos seus Semelhantes, fazendo uso dos seus dons espirituais. Mas depois de ter-vos dado esta liberdade, quereis cair novamente em trevas e num jugo mais doloroso? Refleti com a maturidade do espírito evoluído e doutrinado, para que meçais as consequências que poderia ocasionar-vos uma nova desobediência.

43) Convençei-vos desde agora que não vos chamei para que viésseis adorar novos símbolos, mas para que aprendêsseis uma lição de amor. Compreendei que nem sequer é minha vontade que permaneçais sempre unidos ao calor destes recintos, mas uma vez que estejais fortes tereis que levantar-vos para praticar a lição aprendida, não importa que vos alheeis daqueles que junto convosco escutaram ao Mestre, se no fim no espiritual vão estar sempre unidos.

44) Pensai que vos disse que chegarão ante vós os cientistas, os teólogos e os filósofos para interrogar-vos, e que não vão ocultar com práticas indignas e palavras confusas o esplendor da luz que eu acendi no vosso espírito, nem para sujar a pureza duma Obra sem mácula como é a que vim confiar-vos, mas para mostrar-lhes a sabedoria da qual vos fiz possuidores.

45) Pensai nos vossos filhos, nessas gerações do amanhã, as quais vos verão como seres privilegiados por ter tido a dita incomparável de haver escutado ao Espírito Santo por meio dos seus porta-vozes e que desde logo, vão querer ver nas vossas obras a virtude e a pureza, a espiritualidade e a sabedoria que herdastes do Mestre. Pensastes alguma vez em tudo isto? No entanto, se vos preparardes todos podereis servir-me, todos podereis ser bons e elevar-vos a Mim; se assim não fosse, não teria Eu vindo para chamar-vos no Terceiro Tempo.

46) Agora sois humanos, mas de vocês Eu farei anjos que venham morar no meu Reino de Luz. Hoje estais à prova, estais purificando-vos neste cadinho de vicissitudes do qual saireis limpos e fortes.

47) Assim como assinalo as vossas imperfeições para que as corrijaís, também bendigo e elogio as vossas qualidades e boas obras. Acreditais que não vos vi orar pelos enfermos? Acreditais que não contemplei a vossa luta por estender o conhecimento da minha Doutrina e que não me dei conta do vosso esforço por regenerar-vos, assim como das vossas renúncias e sacrifícios por merecer a minha caridade? Tudo o sei e tudo o vejo e prova disso, é que em cada obra boa que realizais faço-vos sentir a minha paz e uma funda satisfação por haver feito o bem.

48) Nestes instantes escuto o que me dizeis: “ Pai, quanta dor deixa a guerra à sua passagem entre a humanidade, podemos ungir aos enfermos que estão ao nosso alcance, mas, que é que podemos fazer entre aqueles que sofrem em longínquas

nações? “ Eu digo-vos a todos os que sabeis chorar pelos vossos irmãos: “ Segui visitando e ungindo aos que estão ao vosso alcance e orai pelos distantes, que eu farei o que vós não possais fazer “. Já virá o tempo em que tendes que espalhar-vos pelo mundo levando às nações a minha Mensagem de Liberdade espiritual, de Paz e Salvação; já chegará o momento em que os meus emissários façam sentir à humanidade a doçura do meu bálsamo na essência da minha palavra.

49) Comei agora todos do pão da minha palavra e senti-vos perdoados pelo vosso Pai; sentai-vos todos à mesa. Não venho perguntar-vos quem lavou as suas mãos para tomar o pão e quem não. Quero que tanto o que sabe preparar o seu coração para ouvir a minha palavra como aquele que chega sem essa preparação, se deleitem comendo o pão divino, porque todos sois meus filhos e a todos os converterei em apóstolos da verdade. A árvore, a fonte e o caminho são para todos.

50) Eis aqui ao Espírito de Verdade no Século XX, explicando o que no Segundo Tempo vos disse e que não soubestes interpretar. Os meus apóstolos de então ao ouvir-me chegavam até a confundir-se e ao deliberar entre eles diziam: “ Tal parece que às vezes o Mestre se contradiz “. Mas chegou o tempo em que foram cheios do Espírito Santo e reconhecendo a grandeza da minha palavra, compreenderam que o idioma humano é pobre para expressar o divino e por isso, às vezes acreditaram que o Mestre tinha cometido algum erro ao doutriná-los.

51) Eles continuaram a minha Obra de salvação escrevendo os seus nomes junto ao do seu Mestre, com obras de amor e de humildade e assim testemunharam a minha verdade.

52) Vede quanto tempo passou desde então sobre esta humanidade que chamando-se crente de Cristo e reconhecendo aos meus apóstolos como seguidores do Mestre, foi afastando mais e mais do seu coração aquela essência e aquela semente, deixando apenas o meu Nome, o qual não sabe pronunciar com respeito nem honrar com as suas obras.

53) Buscai o meu Nome na Terra e encontrá-lo-eis nos lábios da maioria dos homens; buscai a minha presença e só a encontrareis representada em imagens feitas por mãos humanas; buscai o meu rasto e não o encontrareis no coração da humanidade, porque daí se apagou.

54) Este povo escutou-me neste tempo e ouviu aquela frase reveladora que lhe disse: “ Vós e aqueles sois os mesmos “. O que compreende o sentido dessa frase diz então: “ Como é possível que permaneça eu na ingratidão e me encerre para sempre no egoísmo? “ E ante essa reflexão desperta e levanta-se ao cumprimento da sua missão.

55) Eu digo-vos, que é preciso que a humanidade compreenda que o seu espírito veio muitas vezes à Terra, e que ainda não soube levantar-se no caminho da minha lei, para alcançar o cume da montanha.

56) Estudai a minha palavra buscando no seu fundo a essência divina e vivereis o supremo gozo de ser semeadores nas minhas terras.

Lição 78:

1) A clareza e simplicidade do meu ensinamento infundiram-vos ânimo para dar os primeiros passos no Terceiro Tempo e já começais a balbuciar as minhas divinas frases. Começais a reconhecer que é um recreio para o coração afastar a dor dum Semelhante e entregar-lhe amor e caridade.

2) Não me chameis injusto se por um instante a dor e as provas se cinjam sobre vós; deveis saber que elas fortalecem o espírito e que, além disso, este povo foi instrumento da minha vontade através dos tempos para apresentar por meio dele exemplos à humanidade. Sede fortes para que nas vossas vicissitudes deis provas de amor e obediência ante a minha vontade.

3) Analisai e compreendei todas as lições que vos estou dando e não façais mau uso delas, porque voltareis com as vossas roupas despedaçadas e o coração pleno de amargura como o filho pródigo da parábola. Fazei do vosso coração um celeiro e armazenai aí a Semente divina. Quando o tempo seja chegado farei o chamamento à humanidade, convidando-a a vir para esta nação, a qual abrirá as suas portas aos forasteiros, aos caminhantes que buscam paz, luz e saúde. E as portas do vosso coração serão abertas à semelhança daquelas, a segunda Jerusalém, a Cidade espiritual mais branca que os campos da neve, tem abertas desde a eternidade, esperando aos filhos do Senhor.

4) Grande é a missão espiritual dos moradores desta nação; portanto preparai o vosso coração para que deis albergue a todo o irmão que se aproxime de vós, sem fixar-vos na raça, cor nem condição.

5) O vosso espírito ainda não alcança compreender toda a magnitude da Revelação que neste tempo recebeu, mas o vosso coração pressente que algo de grande desceu entre vós. O vosso mundo de ontem desapareceu desde que escutastes a minha palavra, porque o vosso egoísmo foi tocado por ela. Esse mundo era pequeno porque se concretizava aos vossos afetos, ao que possuís na Terra e ao imperfeito conceito que tendes do que é a Lei de Deus. Agora o vosso horizonte ampliou-se até ao infinito, e nele pressentis um mundo desconhecido ao qual chegareis para conquistar pela vossa evolução espiritual. Hoje veem em cada ser humano um irmão e em cada homem um filho da minha Divindade. Hoje veem a vida como um degrau na escala infinita da vossa elevação até ao Criador. Hoje sabeis que os que sofrem neste Vale de Lágrimas não foram esquecidos de Deus, que todos recebem a luz do meu amor.

6) Discípulos: Permanecei na paz que vos dou, não deixeis que vo-la arrebate o mundo com as suas tentações, porque tendes que orar pelos vossos Semelhantes e, como podereis pensar neles se no vosso coração não existe a paz? Vencei os obstáculos da vossa vida, não os considereis invencíveis; a força que há no homem é grande, o que vos faltou é a fé. Perseverai na fé, nas boas obras e com elas mudareis os montes de lugar.

7) Não considereis que a vossa vida é estéril pensando que não levastes a cabo grandes obras. Se ela é limpa, algo bom tereis feito, porque eu disse-vos que pelos primeiros, os últimos me reconhecerão. Aceitai com gosto esta missão.

8) Recebo a queixa de alguns corações na qual expõem, que entre os seus se encontram os incrédulos que torceram o caminho. Dizem-me que lhes falaram muito e nada lograram. Eu digo-vos, que aprendais a falar com obras, também com silêncio, que sejais intuitivos para que não sejais inoportunos. Se vos preparardes, se souberdes perseverar, o vosso olhar chegará a ser penetrante e não deixareis escapar o instante oportuno no qual deveis dar naquele coração o último toque com o vosso cinzel. O vosso triunfo demonstrar-vos-á que aqueles a quem consideráveis fortes na sua obstinação, eram débeis na realidade. Ponde em prática os meus divinos conselhos e depressa dareis testemunho da minha verdade. Conceder-vos-ei esta caridade, porque tenho mais que dar-vos que vocês que pedir-me.

9) Entre os vossos estão aqueles que muito despedaçaram a minha Obra com a sua língua e fizeram sangrar o vosso coração. Não vos vingarei porque a minha justiça é perfeita; mas depressa virei para tocá-los porque é o tempo em que todo o olho me verá.

10) Perguntai-vos a vocês mesmos: Estaríeis aqui escutando-me se não vos tivesse tocado a dor? Houve alguns que blasfemaram, renegaram e me desconhecaram, mas a dor foi mais forte que eles e vergou-os; então chegaram ante a presença da minha manifestação e choraram de arrependimento. Hoje são os que bendizem aquela dor que lhes fez chegar a Mim.

11) A vocês corresponde-vos orar pelos que hoje me desconhecem. Fazei-os compreender que venho em busca do vosso espírito, porque o vejo sedento e faminto da minha essência divina. Não busco a vossa matéria, porque ela tem na Terra tudo o que lhe é preciso.

12) Devo dizer-vos: Não acreditais que lhe seja indispensável ao espírito o corpo humano e a vida no mundo para poder evoluir, mas sim são-lhe de grande utilidade para o seu aperfeiçoamento as lições que neste mundo recebe.

13) A matéria ajuda ao espírito na sua evolução, nas suas experiências, na sua expiação e nas suas lutas; esta é a missão que lhe corresponde e podem-no comprovar com esta manifestação da minha Divindade através do homem de cujo cérebro venho para servir-me, utilizando-o como um aparato para transmitir-vos a minha mensagem. Compreendei que não só o espírito está destinado ao espiritual mas que ainda o mais pequeno dentro do material foi criado para fins espirituais.

14) Uma recordação e uma chamada vim fazer ao vosso espírito para que ele, sobrepondo-se à influência do material que chegou a dominá-lo, faça chegar a sua luz ao coração e ao entendimento empregando o dom da intuição.

15) Esta luz significa para o vosso espírito o caminho da sua libertação! Esta Doutrina vem oferecer-lhe os meios para elevar-se por sobre a vida humana e ser guia de todas

as suas obras, senhor sobre os seus sentimentos e não escravo das baixas paixões, nem vítima de fraquezas e misérias.

16) Quando o espírito se deixa dominar pela influência de quanto o rodeia na Terra, chega a identificar-se a tal grau com a sua matéria que se olvida da sua verdadeira natureza, alheia-se da vida espiritual ao grau de ser-lhe alheia, e é por isso que quando o seu corpo morre, tem que perturbar-se ou confundir-se.

17) Quão facilmente morre o corpo, mas que difícil é para o espírito que não soube preparar-se, poder livrar-se da perturbação.

18) Enquanto uns na sua confusão ficam aderidos ao seu corpo morto, outros, conservando no seu espírito as impressões do seu envoltório, creem seguir sendo humanos sem poder elevar-se para a morada que lhes corresponde, ficando atados ao que no mundo sentiram apego.

19) Não existe na Terra cálice mais amargo nem dor mais intensa que a dos espíritos perturbados. Os tropeços, o não poder compreender o que acontece ao seu redor, os remorsos, a nostalgia do que abandonaram, a solidão, o silêncio e a impotência para elevar-se, constituem o fogo onde haverão de purificar-se até alcançar a luz.

20) Acreditais que seja inexato se vos digo, que deste mundo partem milhões de espíritos em estado de perturbação? É o resultado da ignorância dos homens pela sua falta de meditação e oração.

21) A minha Doutrina do Segundo Tempo revelou aos homens a vida espiritual, mas eles, em vez de analisar as minhas lições e de cumprir os meus preceitos, criaram religiões à volta da minha Doutrina concretizando-se ao cumprimento de ritos e cerimónias materiais, que não deram mais luz ao seu espírito e se alhearam do caminho do seu cumprimento.

22) Entre vocês há aqueles que me perguntam: “ Se ao deixar esta vida cairão em trevas? “ Ao qual Eu lhes digo: Que se não analisaram a minha palavra nem a puseram em prática, de nada lhes servirá ter estado entre estas multidões escutando a minha Doutrina de Luz.

23) O que o espírito cultive, isso será o que recolha; essa é a Lei e a justiça.

24) Eu, o vosso Salvador, assinaiei-vos em todos os tempos o verdadeiro caminho e revelei-vos os meios para evitar a dor, a perturbação e as trevas.

25) Hoje venho uma vez mais a vocês em cumprimento dessa missão, havendo luz nos vossos caminhos incertos, despertando-vos da vossa letargia, recordando ao vosso espírito que o espera uma nova morada, à qual tem que chegar preparado para podê-la habitar e disfrutar eternamente.

26) Venho a vós para despertar-vos e perguntar-vos: “ Quem de vós é discípulo pela sua própria vontade? “ Nenhum, Eu sou quem vos chamou. Para escutar de novo a minha

palavra estivestes que estar várias vezes na Terra. Entre uma reencarnação e outra concedi-vos uma trégua de meditação e preparação para uma nova vida.

27) O espírito, quando está na matéria, participa da fadiga desta e é-lhe preciso depois duma luta o repouso, assim como a meditação para formar o plano que deverá seguir, antes de empreender uma nova batalha. Sem essas tréguas ou altos no vosso caminho mui pouco adiantaríeis na vossa senda; mas é necessário que uma Doutrina limpa e pura vos ensine estas lições com inteira claridade, para que o vosso coração convencido desta verdade, tenha um conhecimento do porquê de muitos dos fenómenos e acontecimentos que sem a minha revelação nunca aceitaríeis compreender. Na minha caridade está o tempo, a vida, o destino de todos; nada escapa ao meu poder.

28) No princípio conhecestes-me primeiro como um Pai inexorável na sua justiça ante as vossas faltas; esse Pai tornou-se ante vós no mais doce e amoroso dos mestres, no entanto, não soubestes interpretar devidamente os seus ensinamentos porque acreditastes que Ele castigava com o fogo eterno àqueles que não o amavam. Agora venho mostrar-vos que o Pai não rechaça aos seus filhos só porque não o amam, venho demonstrar-vos que o Amor divino não tem limitações e que esse amor e essa justiça manifestam-se através da Lei da reencarnação que vim esclarecer-vos. Agora compreenderéis que por meio dessa divina Lei não existe falta, por grave que seja, que mereça o castigo eterno para o espírito, mas para chegar a Mim antes tereis que reparar a dita falta.

29) Que lograria de vós se na verdade vos desse como castigo o fogo eterno? Que blasfemásseis eternamente contra um Deus a quem julgaríeis injusto, cruel e vingativo.

30) O meu dever de Pai é dar-vos a cada passo ocasião de aperfeiçoar-vos, ensinando-vos o caminho por meio de lições perfeitas. Se Eu que vos ensinei a perdoar e a amar aos vossos inimigos e vos disse: “ Fazei com os vossos irmãos o que vistes que fiz convosco “, estaria dando-vos exemplo disso quando vísseis que a minha justiça condenou eternamente aos que não me amaram? Acreditais que não tenho poder para fazer-me amar dos que me aborreceram? A estes são aos que lhes dou, não o castigo eterno, mas o tempo suficiente para que deles brote a luz, a regeneração e finalmente o amor. Assim como se espera que a terra seja fecunda para que germine nela a semente, assim espero de vocês que cumprais com o meu preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

31) Quem pode conhecer ao vosso espírito neste mundo? Os pastores das religiões não, porque se não se conhecem a si mesmos, menos poderão conhecer aos demais. Os vossos pais com toda a sua intuição apenas alcançam ultrapassar os umbrais do coração. Pouco, muito pouco sabe do espírito a humanidade, porque rodeou de mistério esta luz; mas o mistério não existe, só a ignorância. Quem poderá então guiar no futuro ao espírito da humanidade pelos caminhos de luz? Quem poderá livrar-lhe das grandes confusões? Só a minha Doutrina, esta Doutrina que escreverei no vosso espírito. Dela brotará a luz que vos assinale o caminho, a voz que vos guie; mas sabeis que todo aquele que não escute essa voz que com amor se faz ouvir dentro do seu coração está

desconhecendo o princípio da sua criação, porque no instante de fazer-lhe nascer do meu Espírito acendi nele essa chispa divina que é a Consciência, para que lhe repetisse através de toda a sua existência que ele é meu filho.

32) Na verdade vos digo: O pecado e a confusão no espírito são passageiros ante a eternidade, pelo qual a purificação e o juízo não podem ser eternos.

33) Agora é quando vos dais conta do que fizestes do vosso espírito e do caudal de ensinamento que não soubestes aproveitar. A voz da vossa Consciência faz-se mais clara e mais forte; fala-vos do passado, do presente e prepara-vos para o futuro. Aprendei a reconhecer essa voz porque nela vos falo Eu e quando a escutardes, tende fé nela; ai, de vós se duvidardes! Essa voz sempre vos guiará para o bem; mas se escutásseis uma voz que vos guiasse para o mal, essa não é a da vossa Consciência, é a voz das vossas paixões que vos inspira a influência do materialismo.

34) Amanhã combater-vos-ão por crer nesta Doutrina porque assim como vos apressais e preparais para analisar esta palavra, assim os homens também se preparam para lutar contra vós. Eles farão prodígios de saber e de poder humano para demonstrar-vos que possuem a verdade. Vós fareis, sem alarde, prodígios espirituais com as vossas obras de amor para os vossos irmãos.

35) Elias, o precursor, anuncia de novo à humanidade a presença espiritual do Senhor; a chegada do Espírito de Verdade, o que esclarece e revela o mistério da reencarnação.

36) Dou-vos esta lição porque o mundo vos sitiara e não vos deixará saída por Oriente nem por Ocidente, nem por Norte nem pelo Sul. Então fareis uso da potestade que vos dei para que vos liberteis dos vossos opressores.

37) Não temais, porque não sois os únicos no mundo que buscaram a libertação do espírito. Neste tempo estão-se levantando os homens em prol da luz, da verdade e da elevação do espírito.

38) Recordai a Elias que deu testemunho do Deus verdadeiro, no Primeiro Tempo. Escutai:

39) O povo de Israel caiu em idolatria e adorava a um deus pagão. Elias, para convencer-lhe do seu erro e da sua impiedade, disse aos sacerdotes do ídolo em presença do povo congregado num monte: “ Fazei vós um holocausto com lenha e colocai sobre ele a vítima. Eu formarei igualmente outro holocausto. Invocai o nome dos vossos deuses e Eu invocarei o nome do meu Senhor e o deus que enviasse fogo para consumir a vítima, esse será reconhecido como o Deus verdadeiro “.

40) O ídolo permaneceu surdo às súplicas dos seus sacerdotes; Elias dizia-lhes: “ Gritai mais alto para que o vosso deus vos oiça, para que desperte, pois talvez está dormindo “. Quando os idólatras consideraram inúteis os seus esforços, o profeta entregou-se à oração pedindo ao seu Senhor que se mostrasse como o Deus vivente e verdadeiro. Acabava Elias de pronunciar a sua oração, quando desceu um raio do céu e consumiu a vítima do holocausto.

41) O povo reconheceu a impostura dos sacerdotes de Baal e ao mesmo tempo reconheceu que Jeová, o Deus de Elias, era o único e verdadeiro.

42) É Elias o prometido naqueles tempos para este, que uma vez mais está entre vós. O Divino Mestre vo-lo prometeu no Segundo Tempo e já chegou no momento oportuno.

43) Deixai que Elias esteja em cada um de vós, sobretudo quando vos vejais sujeitos a uma prova; mas então recordai que Elias é todo amor, fé e humildade para que o imiteis e então possa brotar de vós a profecia.

44) Muitas formas de idolatria existem na Era presente: A ciência, a guerra, o ouro, o poder, o fanatismo religioso, os prazeres, são outras tantas deidades ante as quais os homens se prostram rendidos.

45) Alimentai-vos com a minha palavra para que estejais fortes. Vede que tereis que escutar muitas palavras contrárias ao que vos ensinei e nenhuma delas deverá confundir-vos nem fazer-vos duvidar.

46) O Livro está aberto, lede nele, porque se o vosso Pai é um livro de sabedoria, também vós podereis ser um livro de ensinamento e experiência para os vossos irmãos.

47) A vida que vos rodeia é uma de tantas páginas do Livro divino, por isso muitas vezes vos disse: “ Aprendei a lição diária que vos dá a vida “. Neste tempo tereis que chegar a ser os bons conselheiros que falem com palavras e também com obras. Poderíeis falar de regeneração se os vossos irmãos vos surpreendessem em sítios inconvenientes? Poderíeis ensinar-lhes a viver em paz, se eles descobrissem que no vosso lar não existe concórdia?

48) Vejo que muitos dos corações deste povo dormem ainda sem querer compreender que já está próximo o dia em que cessarei de dar-vos as minhas lições nesta forma, e quando vejam que o livro se fechou chorarão a sua incompreensão, mas então será tarde.

49) Ditosos os que se preparem e se disponham para obedecer à minha vontade, porque eles, ao iniciar-se a nova etapa, saberão comunicar-se Comigo por meio do pensamento e exclamarão: “ Pai, o vosso Livro continua aberto “.

50) Comparei a minha palavra com a semente de trigo; semeei-a com amor infinito no vosso coração. O coração é a terra onde principia a germinar por estar dotado de sensibilidade, mas as suas impressões transmite-as ao espírito que é o que guarda verdadeiramente a minha palavra, assim ainda que o coração se olvide do seu Pai ou deixe de bater para vida, aquela semente permanecerá guardada no espírito e chegará o instante em que germine. Esse instante pode estar próximo ou distante, segundo seja o despertar do espírito ao amor do Criador; mas como a evolução espiritual pertence à eternidade, não há impaciência no Pai. Vós sois os que já como humanos ou já como espíritos, deveis apressar os vossos passos a fim de evitar por meio da prática do bem as experiências dolorosas.

51) O Livro de Sabedoria divina selado com Sete Selos foi desatado pelo Cordeiro; foi o amor do Divino Mestre para os homens o que fez com que se revelassem os mistérios do seu Arcano. O Sexto Selo mostra o seu conteúdo neste tempo e fala de ensinamentos profundos, fá-los ver o futuro do vosso mundo e abre-vos o caminho até à eternidade espiritual.

52) Ensinei-vos que pela oração se adquire sabedoria, mas nem por isso quero que prolongueis as vossas orações. Pedi-vos a oração de 5 minutos e com isso quero dizer-vos que oreis brevemente, para que nesses instantes vos entregueis verdadeiramente ao vosso Pai e o resto do vosso tempo o consagreis aos vossos deveres espirituais e materiais para com os vossos irmãos.

53) Semeai de amor, de caridade e boas obras o caminho da vossa vida e quando deixardes a matéria para libertar dela o vosso espírito, ele, em vez de descer aos vales de expiação, elevar-se-á até àqueles mundos aonde recolha entre espíritos de luz todo o fruto da sua sementeira. Se não vos comportardes assim, recolhereis a dor à vossa passagem e disso não podereis culpar-me a Mim, já que Eu, tendo criado tudo o que vos rodeia, não fiz a dor, ela é criação vossa, é o resultado das vossas imperfeições. Se Eu permiti que apureis a dor é porque sei que conhecendo o resultado das vossas obras vos podereis aperfeiçoar, porque pelo fruto reconhecereis a árvore.

54) Discípulos: Formai com a minha palavra um álbum com o qual possais recrear o vosso espírito e levar amanhã aos vossos irmãos este testemunho e este deleite. A minha palavra há de chegar aos confins do mundo e tocará a todos os espíritos transformando a vida dos homens. A minha palavra fará o milagre de que a paz volte a esta Terra.

55) Se os elementos se mostram hostis e inclementes é porque entre eles e os homens não existe harmonia. Quando a humanidade viva de acordo com a obediência às minhas leis com as quais as demais criaturas vivem, conhecerão neste planeta a imagem da Vida Eterna, aquele paraíso que alojará no seu seio aos que se purifiquem e se elevem pelo caminho do amor que Cristo assinala a cada passo.

56) Agora está ressurgindo na Terra o povo de Israel; hoje ainda vive cativo, mas a minha luz está libertando-o. Ante ele apresenta-se o caminho e a promessa divina convidando-o a calçar as sandálias, a tomar o báculo, a orar ante Jeová e internar-se no deserto em busca da Voz divina, da Lei de Deus e os seus prodígios.

57) Já começa o despertar, já ouvistes a voz de Elias, o novo Libertador; ele trouxe-vos ao sopé do Monte da nova Sião que neste Terceiro Tempo se levanta ante o vosso espírito, para que escuteis a minha voz viva através do entendimento humano.

58) Ante a minha Voz divina permanestes extasiados escutando-a, mas anunciei-vos que a minha manifestação será breve, para que vos levanteis para prosseguir a jornada iniciada que levará ao vosso espírito às portas da Terra Prometida.

59) Noutras partes do mundo os povos estão despertando, porque Elias está chamando às suas portas.

60) Nomeei-vos Israel, porque vós recolhereis a essência das revelações do Terceiro Tempo, porque sereis os que deem a interpretação espiritual e justa à minha palavra e porque em vós se repetirá a história daquele povo, com as suas provas, as suas lutas e os seus combates para alcançar a Terra Prometida e no fim o triunfo, que foi a conquista e a possessão dum ideal.

61) Sabei que sois Israel, pensai que sois o povo de Deus, tende certeza disso para que sejais mais fortes na longa travessia, mas não apregoeis que sois os filhos de Israel porque não sereis compreendidos, melhor troçarão das vossas palavras. Quem serão aqueles que descubram que o novo Israel o é pelo espírito?

62) Este conhecimento revelado pelo vosso Pai, guardai-o no vosso coração; mas quando os esquadrinhadores e os néscios chegassem ante vós perguntando-vos: “ Sois vós o povo de Israel? ” Contestai-lhes como Eu o fiz aos fariseus e aos néscios, quando me perguntaram se era o Filho de Deus, respondi-lhes: “ Vós o dissestes ”.

63) Depois de dizer-vos isto, quero que saibais que este povo que apenas começa a reunir-se, irá convidando à sua passagem outros povos para unir-se, convidando-os mais que com a palavra, com o exemplo; irá limpando o caminho de abrolhos para que os últimos encontrem a senda preparada, porque a chamada faço-a a todos os povos e nações do mundo, porque o novo povo de Israel formá-lo-ão homens de todas as raças, classes e credos.

64) Os que acreditam que o verdadeiro povo de Israel foi aquele do Primeiro Tempo estarão em erro; aquele foi somente a imagem do que com o transcurso do tempo teria de ser o verdadeiro povo de Deus, no qual terão que fundir-se todos os homens amando ao seu Pai nos seus próprios irmãos. Assim o disse a Lei no Primeiro Tempo: “ Amarás a Deus de todo o coração e de todo o teu espírito. Amarás ao teu próximo como a ti mesmo “. Assim o diz Cristo no Segundo Tempo ensinando à humanidade um novo mandamento: “ Amai-vos uns aos outros “. Aqueles que cumpram com os máximos preceitos, Elias anunciou-lhes neste tempo que verão ao Pai em todo o seu esplendor.

65) A cada qual lhe será confiada uma missão e ser-lhe-ão revelados os seus dons, para que tenham em si mesmos os meios de poder semear o bem e fazer a luz. Também naquele tempo a cada tribo foi-lhe confiada uma missão e foram-lhe revelados os seus dons para que todas em conjunto oferecessem ao Pai um fruto de submissão, de harmonia e de fé.

66) Povo amado: estou-vos provindo de tudo quanto necessiteis para a viagem. O vosso alforge estará cheio das minhas bênçãos e não temereis que elas se extingam; mas se a escassez se apresentasse para provar a vossa fé, não olvidareis que Israel no Primeiro Tempo aprendeu de Moisés, que quem confia no Senhor jamais perece.

67) Velai e orai, Israel. Oh, povo que estais destinado para levar pelo mundo o estandarte da espiritualidade! Aprendei a levar no vosso coração o Tabernáculo, no vosso espírito a Arca e na vossa Consciência a Lei.

68) Ide pelo caminho anunciando aos vossos irmãos que a hora da Liberdade chegou e que essa voz que no silêncio da noite se escuta, é a voz de Elias, quem vai de um confim do mundo ao outro despertando aos espíritos adormecidos. Não sintais temor ante a troça e a mofa dos vossos irmãos; mas se o mundo vos aborrece sabeis que a Mim me aborreceu antes que a vocês.

Lição 79:

1) Uns chegaram a escutar a minha palavra neste tempo cedo, outros chegaram tarde; mas decerto vos digo que não é o longo ou o curto do tempo que me tendes escutado o que vos dará a elevação e o adiantamento, mas o anseio e o amor com que abraçais a minha Doutrina e a caridade que exista nas vossas obras.

2) Vinde a Mim os que vos encontras cansados, tristes e famintos de amor, aqueles a quem a humanidade tenha tratado mal. Vinde a Mim doentes, Eu far-vos-ei sentir o doce amor da minha caridade. Venho para afastar a vossa amargura para converter-vos nos filhos da paz, da luz e da fé. Perguntais-me: " Porque é que vim a vós? " Porque vejo que esquecestes o caminho por onde deveis retornar ao Seio donde brotastes e Eu vo-lo venho para mostrar novamente.

3) O caminho é a minha Lei e por meio do seu cumprimento alcançará a Vida Eterna o espírito. Estou-vos mostrando a porta tão estreita como o caminho que naquele tempo vos assinalei com o meu ensinamento.

4) Estou reedificando o Templo ao qual me referi quando disse aos meus discípulos que maravilhados contemplavam o templo de Salomão: " Decerto vos digo, que dele não ficará pedra sobre pedra, mas Eu em 3 dias o reedificarei ". Quis dizer, que todo o culto exterior por sumptuoso que à humanidade lhe pareça, desaparecerá do coração dos homens para levantar em seu lugar o verdadeiro Templo espiritual da minha Divindade. Este é o Terceiro Tempo, ou seja o Terceiro Dia no qual Eu terminarei de reedificar o meu Templo.

5) Discípulos, a minha palavra transborda sobre a vossa mente para que quando chegue a hora em que já não a escuteis, não fique no vosso coração fome ou sede de escutar-me.

6) Amai-vos uns aos outros desde aqui na Terra, pensando que todos estais unidos pelos laços espirituais indissolúveis e que irremissivelmente chegará o instante em que todos estareis unidos no Vale espiritual. Não lavreis só remorsos para aquela vida, nem espereis ter que envergonhar-vos na presença daquelas a quem ofendestes.

7) Os que desenvolveram o dom de vidência poderão testemunhar a minha presença; mas os que não lograram desenvolvê-lo e lhes falta fé dizem, que quiseram ver para poder crer.

8) Quiseram que vos mostrasse a minha ferida para contemplá-la e afundar nela os vossos dedos, mas digo-vos: Tomé pediu essa prova e foi-lhe concedida, mas logo

chorou a sua falta de fé e deu a sua vida para testemunhar a minha Doutrina. Se vos concedesse esta graça, faríeis o mesmo que aquele discípulo?

9) O dia em que vos dou a minha lição é dia de graça porque a paz do meu Espírito derrama-se em todo o Universo. Como Dono Absoluto de todo o criado, faço sentir a minha presença em todos, pedindo a cada ser e a cada criatura que me mostrem o cumprimento da sua missão.

10) O povo que escuta a minha palavra não sabe se ao apresentar as suas obras ante Mim resultem do meu agrado. Ah, se em vez de temores, só tivésseis gozo quando desce o meu Raio divino! Mas a vossa fé é pequena e o vosso pressentimento nada vos disse ainda acerca da batalha que se aproxima; pelo que é preciso que vos diga: Debaxo da luz que difunde ao Sexto Selo unir-se-ão todas as crenças, religiões e seitas da Terra, para render um só culto ao Deus único que todos buscam.

11) Sobre estas terras áridas desceu a rega fecundante da dor e depressa se acharão preparadas para receber a semente espiritual. Encontro-me preparando um povo, o qual crescerá dia com dia. Formá-lo-ei com homens de todas as raças e a sua primeira missão consistirá em abrir sulcos na terra com as suas obras de amor, para semear mais tarde a semente da minha verdade.

12) Quando tereis que meditar na minha Doutrina e preparar o vosso coração, para apresentar aos vossos irmãos um testemunho e um exemplo verdadeiro com o amor e a caridade das vossas obras!

13) Aproveitai estes ensinamentos porque este é o instante em que a minha luz ao chegar ao entendimento do porta-voz, faz-se palavra nos seus lábios e fala-vos do Reino espiritual ao qual todos estais convidados a morar.

14) Venho para falar ao homem cujo ser brotou da fonte criadora de Deus, o qual por haver recebido o Sopro divino no seu espírito está em aptidão de compreender ao seu Pai e ter comunicação espiritual com Ele.

15) Eu sou o vosso Pai, do meu Espírito surgiu a ideia de fazer-vos nascer para a vida e esta inspiração fez-se obra. No meu Espírito esteve a vontade de formar-vos e o homem foi feito, quis que tivésseis semelhança Comigo como corresponde entre um pai e os seus filhos e dei-vos espírito, e por esse espírito sereis entre todas as criaturas as mais próximas de Mim.

16) Ao espírito confiei uma missão no Mundo material para que nele encontrasse um campo extenso para a sua evolução, um mundo de lições e de provas pequenas e grandes que fossem escada, cadinho e vale de expiação.

17) Ao espírito foi-lhe confiado o corpo humano para que nele encontrasse o meio mais eficaz e perfeito para desenvolver-se. Corpo dotado de cérebro para que através dele manifestasse o espírito a sua inteligência; possuidor de fibras sensíveis para que percebesse toda a sensação; também no corpo foi posto o coração para que o amor e todos os bons sentimentos que dele se derivem pudessem ter um intérprete humano;

mas essa criatura dotada de tanta graça por Mim, para oferecê-la como um báculo ao espírito destinado a encarnar nela, quis que fosse débil para que nela lutasse o espírito e nunca se confiasse às inclinações da matéria.

18) A carne na sua debilidade é caprichosa e sensual; inclina-se pelo baixo e portanto há que governá-la. Quem poderia cumprir melhor essa missão senão o espírito dotado de força, luz, inteligência e vontade? Para que o adiantamento e a evolução do espírito alcançasse ter méritos ante Deus e ante si mesmo foi-lhe concedido o livre arbítrio ou seja a livre vontade para escolher o caminho do bem ou do mal, ascendendo ou descendendo por si mesmo.

19) Assim surgiu a luta no interior do homem, luta do espírito e da matéria, quem venceria no final da batalha? O espírito não tinha armas porque começava a sua jornada de evolução, pelo contrário o mundo e a matéria tinham muitas armas com que vencê-lo, muitas tentações com que fazê-lo cair e muitas encruzilhadas aonde perdê-lo.

20) O Pai, previsor e misericordioso, velando pelo triunfo e a salvação do espírito, acendeu nele uma luz que ao longo do caminho fosse um farol que o guiasse nas trevas, um juiz interior em cada uma das obras realizadas, um conselheiro que induzisse ao homem sempre ao bem livrando-o de cair em erros. Essa luz que através do espírito chega até à parte material do homem é a Consciência, é a chispa divina que jamais se apaga, o juiz a quem jamais se pode subornar, o farol que nunca muda de sítio, o guia que nunca equivoca o caminho.

21) Aí tendes as 3 partes de que está formado o homem ou seja as suas 3 naturezas: A divina, a espiritual e a material numa união perfeita para que o espírito triunfe sobre as provas, sobre as paixões e as tempestades do mundo, e possa chegar a possuir o Reino espiritual.

22) Considerando que o pecado, os erros, as paixões e o mal em todas as suas formas, prevaleceram sempre entre a humanidade, acreditais que possa dizer-se que o espírito tenha perdido a batalha ou que a Consciência não tenha sido ouvida? Pelo momento podeis supô-lo assim, porque não foram provas pequenas às quais foi sujeito o homem e por isso muitos deles não resistiram a elas, e foi necessário que na sua queda apurassem o cálice da dor para que despertassem e escutassem aquela voz por tanto tempo não ouvida.

23) Este é o tempo da Consciência, do juízo e do balanço; como o Segundo Tempo foi o do nascimento para a Espiritualidade e o Primeiro o da Lei natural.

24) Em 3 formas distintas mas formando as 3 uma só essência manifestei-me ante a humanidade, pelo que houve aqueles que viram 3 deuses onde só existe Um.

25) Eu sou Uno e só admito que me atribuais uma Trindade quando compreenderdes que no Primeiro Tempo manifestei-me em Justiça, que no Segundo revelei-vos o meu Amor e que reservei-vos para o último tempo a Sabedoria.

26) A Sabedoria é o Livro que hoje se abre ante vocês mostrando-vos o seu conteúdo de infinita luz, de revelações não pressentidas e de conhecimentos jamais alcançados. Só ali sabereis o que existe mais além de vós e explicar-vos-eis o porquê de muitos dos meus ensinamentos de agora e de tempos passados.

27) Que sabeis sobre o Mais Além? Que sabe o homem do que existe depois desta vida? Que sabeis acerca do porque é que nasceis e do porque é que morreis?

28) Tudo aquilo que chamais injustiças de Deus ou ironias do destino e que deveríeis chamar justiça, vo-lo explicarei claramente quando aprenderdes as lições que o Livro da Sabedoria vem revelar-vos no Terceiro Tempo através da vossa Consciência.

29) Não vos profetizaram que todo o olho me veria neste tempo? Com isso quis-vos dizer, que todos conheceríeis a Verdade, que sou Eu.

30) Como concebeis que havendo vocês estado ante a Luz do Espírito Santo, poderíeis permanecer para sempre nas trevas?

31) Contemplai à humanidade ocupada em destruir-se e odiar-se, em arrebatarse o poder uns aos outros sem deter-se ante o crime, o furto ou a traição. Aí tendes aos homens que por milhões sucumbem vítimas dos seus Semelhantes e outros que perecem debaixo do efeito do vício; há luz nisso? Fala o espírito que neles existe? O que há é treva e dor, resultado do abuso do dom do livre arbítrio e de não escutar a voz interior, de não ver a luz dessa chispa de Deus que todos levais no vosso ser e que é o brilho divino ao qual chamais, Consciência.

32) Até ao abismo desceu o homem e até ali acompanhou-o a Consciência à espera do instante propício de ser escutada. Depressa essa voz se fará ouvir no mundo com uma força tão grande que agora não podeis imaginar, mas que fará à humanidade sair do seu abismo de orgulho, de materialismo e de pecado, para lavar-se nas águas do seu arrependimento e começar a elevar-se pelo caminho da espiritualidade. Eu ajudarei a todos os meus filhos porque sou a Ressurreição e a Vida que vem levantando da sua tumba aos mortos. Nesta vida que hoje venho oferecendo à humanidade, os homens farão a minha vontade renunciando ao seu livre arbítrio por convicção, persuadidos de que quem faz a vontade do Pai não é um servo nem um escravo, é um filho verdadeiro de Deus. Então conhecereis a verdadeira dita e a paz perfeitas que são fruto do amor e da sabedoria.

33) Povo, pedis-me perdão por todos os erros que cometestes, porque a minha palavra chegou a comover ao vosso espírito e pergunto-vos: Porque é que não sentis este mesmo arrependimento quando a voz da vossa Consciência vos está reprovando alguma das vossas obras? É que essa voz interior e a que se manifesta através destes portavozes são diferentes uma da outra? Refleti e compreendi que nem sempre me vão estar escutando nesta forma para poder arrepender-vos; é necessário que vos vais espiritualizando e que cada dia escuteis com mais claridade a voz da vossa Consciência que existe em vós como um livro de sabedoria e de amor.

34) Compreendei que ainda que aparentemente a Criação foi terminada, no entanto tudo evolui, tudo se transforma e se aperfeiçoa. Poderia o vosso espírito escapar a essa Lei divina? Não, meus filhos. Ninguém poderá dizer a última palavra sobre o espiritual, sobre a ciência nem sobre a vida, porque são obras minhas que não têm fim.

35) Ensino-vos a ocupar dignamente o lugar que a cada um destinei e a caminhar com mansidão e por sua vez com firmeza pelo caminho que a minha caridade vos traçou. A minha Palavra celestial tanto ilumina ao que ocupa lugar de senhor que ao que cumpre a missão de servo; é à semelhança da luz do Sol que a todos ilumina.

36) Os homens ainda não cumpriram na Terra com as suas obras maiores, aquelas que levam ao meu coração de Pai uma divina satisfação. Todavia muitas das suas obras maravilhosas, dentro do humano resultam pequenas se os seus autores as julgam com as minhas leis de amor. Aí tendes a razão de porque é que muitos homens de ciência não querem assomar-se ao espiritual, porque sabem que aí está a Presença do que tudo o sabe, do que tudo o vê e tudo o julga. Preferem negar a minha existência crendo com isso calar a voz da sua Consciência.

37) Não acreditais que Eu julgue mal aos meus filhos pelo facto de querer conhecer os mistérios da Natureza, não. A minha sabedoria é a herança divina que tenho para os meus filhos. Mas sim julgo a finalidade ou a intenção dos homens de ciência quando elas não estão encaminhadas para os fins para os quais lhes é revelada.

38) Se vos digo, que a minha sabedoria será vossa, acreditais que uma só existência possa ser o suficiente para saber tudo o que tenho que revelar-vos? Se vos digo, que a ciência humana não a podereis adquirir sem percorrer o extenso caminho da evolução, menos podereis adquirir o conhecimento do espiritual sem uma completa evolução do vosso espírito.

39) Não venho para pôr em pugna a espiritualidade com a ciência, porque esse erro foi dos homens mas nunca meu; pelo contrário, venho para ensinar-vos a harmonizar o espiritual com o material, o humano com o divino, o passageiro com o eterno. No entanto declaro-vos, que para andar pelas sendas da vida é preciso conhecer antes o caminho que vos traça a Consciência, cuja Lei espiritual procede do Espírito Divino.

40) O homem crê estar fazendo a sua vontade, crê estar livre de toda a influência superior a ele e até chega a crer-se absoluto e forjador do seu próprio destino sem pressentir que chegará a hora em que todos compreendam que foi a minha vontade a que se fez neles.

41) Muitas obras de justiça divina ver-se-ão na Terra; entre elas vereis aos homens de ciência descer até aos humildes, aqueles que no seu coração levam a semente da espiritualidade ou que tenham desenvolvido o dom da comunicação de espírito a Espírito, para escutar através deles as revelações que a sua mente não descobriu.

42) A vós povo que me escutais vos digo uma vez mais, que tomeis em conta as minhas lições, porque se aproxima o instante em que esta manifestação termine e então o que

se alimentou, aprendeu e reteve, esse será forte; mas o que não compreendeu ou a interpretou à sua vontade será débil.

43) Veem quantas multidões me rodeiam neste tempo de comunicação através do entendimento humano? Decerto vos digo, que depois de 1950, poucos serão os que me sigam.

44) Hoje não sabeis o que vos digo, mas então compreendê-lo-eis.

45) Pressenti com o vosso espírito a escada que ante vós se eleva até ao infinito; é como uma senda luminosa que vos convida a chegar ao seio do Pai que é, Seio de paz e de gozo inefável.

46) Encontrei-vos perdidos como náufragos sem bússola, como peregrinos extraviados no deserto; mas enviei-vos uma luz que vos ajudou a encontrar um caminho pleno de esperança, de fé e de consolo, que animou ao vosso espírito inundando-o de vigor e energias para seguir em prol da meta prometida.

47) No final da Escada, além no cume, existe uma morada à qual estais predestinados todos a chegar, mas à qual é preciso conquistar com méritos, com fé, com grande amor e desmedida caridade, derrubando obstáculos, vencendo adversidades, até que no fim chegueis à nova Terra Prometida que não é deste mundo.

48) Essa Escada é um caminho reto no qual não há encruzilhadas nem labirintos, com o qual vos dou a entender que no cumprimento da minha Lei não achareis complicações.

49) Vão marchar finalmente por esse caminho, vão lutar pela vossa elevação, Eu far-vos-ei fortes, compreendei que se não é com o meu poder e a minha luz, com quais armas vão lutar para defender-vos? Se Eu não vos emprestasse a minha espada de luz e não vos cobrisse com o meu manto, com o que é que venceríeis as vossas tentações? Mas na verdade vos digo, que também a minha proteção e a luz da minha espada tereis que ganhá-las com os vossos méritos.

50) Os vossos rastros ficarão impressos na senda espiritual que se abre ante vocês; eles serão o exemplo de boas obras, de renúncias, de atos nobres, de amor elevado e de caridade sem limite.

51) Cada qual tem traçado o seu destino com a sua missão espiritual e a sua missão humana; ambas devem harmonizar e estender até um mesmo fim e na verdade vos digo, que não só tomarei em conta as vossas obras espirituais mas também as materiais, porque através delas também pode fazer méritos o espírito se nelas há amor e caridade para os vossos irmãos.

52) Não estareis sós na caminhada; adiante de vós, uns mais próximos outros mais distantes, existem muitos seres que também avançam passo a passo e que velam e oram pelos que atrás deles caminham. O seu ideal não é chegar sós ou eles primeiro, mas preparar o caminho aos seus irmãos para que um dia o gozo dos primeiros seja o gozo de todos.

53) Quão formoso contemplo esse caminho! Como se recreia o meu Espírito vendo o adiantamento dos meus filhos e o seu esforço por elevar-se para alcançar novos graus de aperfeiçoamento!

54) Ali há seres de todos os mundos e moradas, uns em espírito e outros encarnados, todos desempenhando diversas missões. É no infinito no qual estais construindo a vossa morada para deleitar-vos amanhã com a paz de espírito.

55) Enquanto chegais à meta, aquietai a vossa mente que às vezes se assemelha a uma tempestade e escutai a minha palavra, prestai-lhe atenção e analisai-a, porque ela é a luz do farol da vossa salvação. Muitos chegaram a Mim como náufragos; mas dei-lhes a minha paz que foi como barca salvadora e enviei-os novamente ao mar em busca dos seus irmãos que se encontram perdidos.

56) O que tinha a certeza de perecer e sentiu depressa que uma mão providente o resgatou do abismo, é natural que depois compreenda aos seus Semelhantes quando os veja nessa mesma situação e lhes estenda a mão.

57) Quem não conhece o meu amor não poderá fazê-lo sentir aos seus irmãos; mas o que sabe senti-lo ao longo da sua vida, esse dá testemunho de Mim e encontra gozo fazendo com os seus irmãos o que o Pai fez com ele.

58) Oh povo amado, quisera que compreendêsseis a minha lição e praticásseis o meu ensinamento. Disse-vos que a minha Doutrina é um caminho estreito, porque se vos desviáveis dele para um lado, alhear-vos-eis das minhas leis de amor, e para o outro estareis em perigo de cair em fanatismo, que quer dizer cegueira e estancamento. As tentações estão ao lado do caminho. A Luz divina brilha sempre adiante, no horizonte, convidando ao vosso espírito à elevação e à perfeição pelo reto e estreito caminho do bem.

59) Alguém me pergunta no seu coração: “ É forçoso amar para salvar-se? “ E o Mestre responde: “ Não, não é forçoso amar para salvar-se porque o amor não se dá pela força, deve brotar natural e espontaneamente “. O que formulou essa pergunta é porque ainda não nasceu nele esse sentimento; mas chegará a germinar e a florescer e então compreenderá que o amor no espírito é algo que nasceu com ele como os frutos da terra, e que o mais natural, é que no seu coração leve a semente que é gérmen de vida. Assim no espírito, é o amor o gérmen de eternidade.

60) Compreendestes, discípulos, mas logo vos assalta a dúvida de que esta humanidade possa salvar-se pelo amor, se precisamente é do que carece. Ao qual vos digo: O amor é como uma semente divina que não pode morrer jamais, que permanece oculta no mais recôndito do coração do homem, e que se até agora não germinou é porque não foi regada com água da verdade, porque a rega que recebeu foi de aparente amor. Egoísmo, falsidade, hipocrisia, vãs palavras de luz, é o que dia-a-dia recebe o coração da humanidade e, é possível que o coração se alimente de algo que não contenha essência de eternidade?

61) Eu, o Divino Semeador, o que lavra as terras com amor para dar-lhes vida, cheguei para regá-las com o meu próprio sangue e agora, neste Terceiro Tempo, dar-vos-ei uma prova mais do poder e da vida que possuí a semente do amor.

62) Se vos chamei labregos das minhas terras não é porque já o sejais verdadeiramente, mas que Eu quero que trabalheis junto Comigo nesta divina tarefa de salvar por amor aos vossos irmãos.

63) Peregrinastes muito e digo-vos neste tempo: “ Detendo-vos e descansai! “ Através de vicissitudes perseverastes atrás do meu rasto. Deixai toda essa amargura que recolhestes na longa jornada. Se ao começar a receber no vosso coração esta semente, vês que cada vez que vos entrego mais e não vos peço conta disso, sabeis que tendes o dever de cultivar essa semente na vossa vida, porque chegará o dia em que me apresente como Administrador das minhas terras e vos peça conta do vosso labor. Trabalhai com amor e afinco, mas também com simplicidade e naturalidade, não quero que vos chamem fanáticos, nem quero que a minha Obra se faça uma obsessão na vossa mente. Entregai a minha verdade através duma verdadeira caridade e não peçais nada em troca que eu far-vos-ei justiça.

64) Recreai-vos sabendo que levais uma bela missão que vos encomendei e pensai sempre que se a vossa cruz é pesada, tereis por ajudante ao Todo-poderoso. Escalai a encosta que não é precisamente o Gólgota o que vos espera, mas o meu amor de Pai.

65) Velai para que esta Revelação não seja alterada por ninguém. Depurai as vossas práticas quando puderdes, e aumentai a vossa compreensão e espiritualidade. A minha Obra é perfeita em todas as suas partes, mas quando encontrardes algo que jugueis imperfeito, estai certos de que essa imperfeição não é divina mas humana. Orai por todas as nações do mundo, vede como dia-a-dia se purificam pela dor e voltam a manchar-se com o pecado. Orai para que a luz esteja neles e conhecendo em que instante se encontram limpos, saibam reter essa pureza, porque serão dignos de ter-me e ser sensíveis para sentir a minha presença.

66) Eu bendigo a todos os povos, aos que me amam e aos que me desconhecem, tanto aos que me seguem como aos que se alhearam de Mim. Todos estão assinalados para chegar à minha presença e tarde ou cedo acharão o caminho que os conduza à morada do Pai que amoroso os espera.

67) Todos chegareis à mesa onde os primeiros se recrearam e contemplareis que também há lugares e manjares que vos estão esperando. Aplicai esta parábola, tanto para a vida material como para a espiritual, e compreendereis que aqueles que cumpram com as leis da vida humana e com as do espírito, não terão porquê sentir a dor. Meditai sobre estes ensinamentos e concentraí-vos no fundo do vosso coração, escutai a voz da vossa Consciência.

Lição 80:

1) Povo: Derramei sobre vocês as minhas complacências. Fiz festa neste tempo de comemoração para que quando deixeis de ouvir a minha palavra, fiqueis preparados e

sejam as vossas reuniões como um banquete de fraternidade, ao qual acudam aqueles que não escutaram esta voz e venham em busca de vocês. E quando a minha palavra chegue em toda a sua pureza e essência às multidões, estas exclamarão: “ Na verdade o Espírito Santo derramou sobre nós a sua Luz “, e eles compreenderão o meu ensinamento passado em que vos disse: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “.

2) Não dobrarão já os seus joelhos para orar, porque terão aprendido a elevar o seu pensamento em busca da comunicação espiritual com o seu Mestre. O vosso espírito fortalecer-se-á; no tempo da luta será incansável semeando a Palavra divina por meio de obras, palavras e pensamentos; irá em busca do necessitado para levar-lhe uma mensagem espiritual; outras vezes desde o recanto da sua alcova cumprirá a sua missão orando pelos seus irmãos.

3) Vêm tempos de dor nos quais muitos dos homens que creem encontrar-se preparados para sustentar espiritualmente à humanidade, nada ou muito pouco poderão fazer, porque somente se ocuparam de encher as mentes com a sabedoria e ciência do mundo e deixaram vazios os corações.

4) Vós que me ouvis, preparareis o caminho aos que vão receber-me em Espírito. Não foi o acaso o que trouxe ante a minha presença aos que receberam o meu ensinamento, como não será tão pouco a casualidade que desenvolvem os seus dons espirituais os que hão de sentir a minha presença sem necessidade do porta-voz humano.

5) Sensibilidade, pressentimento, revelação, profecia, inspiração, vidência, cura, verbo, tudo isso e outros dons mais brotarão do espírito e por meio deles confirmarão os homens que um novo tempo se abriu ante a humanidade.

6) Hoje duvidais de que existam esses dons, porque há aqueles que ocultam ao mundo temendo o seu juízo; amanhã será o mais natural e formoso possuí-los. Venho a vós neste Terceiro Tempo porque estais doentes do corpo e do espírito. O são não necessita do médico, nem o justo requer purificação.

7) A minha caridade olvidou todas as ingratidões que contra Mim lançou a humanidade e o meu amor brotou inesgotável para dar-lhe vida. Os séculos passaram sobre gerações e mais gerações de pecadores, de fraticidas, e quando o homem vai perdendo a esperança de obter a salvação, venho eu que sigo confiando em vocês, porque sei que tereis que amar-me no fim. O vosso amor salvar-vos-á neste tempo.

8) Hoje não perguntará o Pai: “ Quem pode e está disposto a resgatar com o seu sangue ao género humano?” Nem responderá Jesus: “ Senhor, Eu sou o Cordeiro que está disposto a traçar com o meu sangue e o meu amor, o caminho da restituição da humanidade “.

9) Tão pouco enviarei o meu Verbo para encarnar neste tempo. Essa Era já passou para vós e deixou o seu ensinamento e elevação no vosso espírito. Agora abri uma nova etapa de adiantamento espiritual na qual sereis vós os que façais méritos.

10) O Verbo de Deus que é Espírito, Luz e Vida, mansamente desceu do seu Reino naquele tempo para falar de perto aos seus filhos, Jesus enquanto à sua matéria, foi exemplo de humildade entre os homens; enquanto ao seu Espírito foi a perfeição.

11) Quando chegou para o Cordeiro o último instante na Terra, com a mesma mansidão com a qual aceitou a sua missão, disse ao Pai: “ Tudo está consumado “. Aquele sacrifício é a maior lição de amor e caridade que dei à humanidade. Aquela obra foi como uma semente que caiu em todo o espírito.

12) Porque é que há aqueles que esperam ao Espírito de Verdade enquanto homem, para consumir de novo aquele sacrifício? Neste tempo vim em Espírito, tal como vo-lo prometi, para derramar a minha luz em forma de inspiração entre a humanidade para que ela, iluminada por esta luz, se salve pelos seus próprios méritos. Parece-vos difícil amar-vos e ajudar-vos na vida?

13) Não vos peço que deixeis tudo, como o pedi aos que me seguiram no Segundo Tempo entre os quais o que tinha aos seus pais deixou-os, o que tinha companhia deixou-a; abandonaram as suas casas, ao seu horto à beira-rio, a sua barca e as suas redes, tudo o deixaram para seguir Jesus. Tão pouco vos estou dizendo que seja necessário que derrameis o vosso sangue neste tempo.

14) Disse-vos que aí onde cada um de vós habite, muito poderá fazer em cada dia. Buscai no mais íntimo do vosso ser a fibra nobre e boa que pus em cada um dos filhos da minha Divindade; essa fibra não é do coração, é do espírito.

15) Não olvideis que a vossa origem está no meu amor. Hoje o vosso coração encontra-se endurecido pelo egoísmo, mas quando volta a fazer-se sensível a toda a inspiração espiritual sentirá amor pelos seus Semelhantes e experimentará a dor alheia como se fosse a própria. Então sereis capazes de cumprir com o preceito que vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “.

16) Essa é a minha arma, a do Amor, a qual nunca vos ocultei, a qual mostro sempre na luta contra as trevas do pecado. O que queira ser meu soldado que tome a espada de amor.

17) Só assim posso falar a um povo que através dos séculos e dos tempos, se forjou na dor. O vosso espírito alcançou serenar-se e só espera e confia na minha vontade.

18) Nesta Era veio Elias como precursor para preparar ao espírito do homem para a minha comunicação com ele. A palavra de Elias desperta-vos, estremece e põe alerta, porque a sua luz é como a do raio.

19) O vosso espírito está capacitado nesta Era para compreender quem é Elias. Há muito tempo que deixastes a infância espiritual. É a fé e a intuição as que fizeram sentir a minha presença e cada uma das minhas manifestações neste tempo no qual a minha Doutrina dará aos homens verdadeira grandeza, não a falsa que dá o mundo, mas aquela que provém da humildade e da virtude.

20) Uma delicada missão espera a todo aquele que se levante para seguir-me. Sem cruz ninguém pode imitar-me; mas na verdade vos digo, que a cruz que Eu ponha nos vossos ombros, não será para vergar-vos mas para suster-vos na via dolorosa da vossa vida. Quem arremesse com a sua cruz, terá que cair; quem a ame, chegará até ao fim; quem a leve na Terra até ao momento de exalar o último suspiro, nesse instante contemplará como a sua cruz o sustem, eleva-o e condu-lo a Mim. Todo o que seja surpreendido pela morte levando às costas a sua cruz, não terá medo de penetrar no insondável. Aí desvanecer-se-ão muitos mistérios que o homem não pôde decifrar. Acreditais que o Pai vos prefere ignorantes na Terra? Não povo; Eu sou uma revelação constante de mistérios ante os homens, mas estes obstinam-se em ser cegos ante a evidência e surdos à minha voz.

21) Os que acreditam em Mim sabem que sou Limpo e Justo; mas como o homem lhe seduz o injusto, atrai-lhe o impuro e tenta-o o pecado, prefere a liberdade das suas paixões à iluminação do espírito. A atração que o pecado tem sobre o homem é semelhante à que sentis pelo vazio e a profundidade dum abismo. Quão difícil lhe parece a outros salvar-se pensando que no último instante da sua vida, bastar-lhes-á confessar as suas faltas para alcançar a absolvição e conquistar um lugar no Reino do Senhor!

22) Sabei que as manchas só as lava a água do arrependimento, não o medo à justiça; que o que vos aproxima ao Pai é a reparação de todas as faltas do vosso espírito arrependido.

23) Todos creem em Mim, ainda quando nem todos o confessem nem todos me amem. Não acreditais no ateu. Eu não contemplo ateus nem podem existir; negar-me-á a matéria mas não o espírito. Poderá negar algum homem ao seu pai pela carne, ainda quando não o tenha conhecido? Assim o espírito tão pouco poderá negar ao seu Pai Espiritual, ainda quando não o conheça. Poderá existir um fruto que antes não tenha estado na árvore?

24) Desde o princípio dos tempos Eu ensino-vos e julgo-vos com amor. Se à minha justiça a chamais indevidamente castigo ou sentença, digo-vos então que vos castigo e vos sentencio com amor. Falo-vos assim porque viveis num tempo dentro do qual não tenha que ser o temor à minha justiça o que vos leve ao cumprimento dos meus mandatos, mas à aproximação ao meu amor, à minha Lei, porque nela está o amor ao vosso Pai. Mas se quereis que as minhas leis não vos julguem, conheci-as pelo meu ensinamento e vivei dentro delas. Como quereis viver livremente fora do caminho sem que a dor vos surpreenda? O que infringe as leis é tocado nesse instante por elas. Quereis maiores provas de amor?

25) Esta natureza que vos confiei é uma verdadeira fonte de vida e de saúde; bebei as suas águas e vivereis sem aflições, tereis força, luz e alegria na vossa jornada e o vosso espírito cumprirá melhor o seu destino. Como pretendeis ser sãos de corpo e de espírito, se não buscais estes benefícios ali onde se encontram? Buscais a saúde do vosso corpo no médico da Terra, cujo coração nem sempre alberga a caridade e buscais a saúde do

espírito, desprendendo-vos de algo material para oferecê-lo em troca da vossa tranquilidade ante a voz da vossa Consciência.

26) Decerto vos digo, que a Natureza tem um regaço semelhante ao da mãe amorosa; enquanto viverdes dentro dela recreai-vos, porque o espírito participa também dos deleites da matéria através da qual o Senhor Ihe dá tantas e tão belas lições de amor.

27) Hoje vive a humanidade alheada de toda a fonte de vida, dali a sua aflição. Ela crê que devo levantar de entre os homens a minha justiça para que a eles volte a paz e a felicidade, quando a única coisa que tem que fazer é voltar ao caminho da minha Lei. Diz o homem que vai em prol de um ideal e eu digo-lhe, é possível que alcance esse ideal se caminha por um caminho sem luz?

28) Os homens criaram um mundo à sua ideia, à sua vontade. Eu deixei-lhes para não privá-los do seu livre arbítrio, mas esse mundo destruí-lo-ão eles mesmos como uma prova de que edificaram sobre areia movediça. Como é possível, dizem os poderosos, que tanto poder se extinga? E no entanto, reinos, tronos, cetros, ciência e bens derrubar-se-ão. Um débil sopro e só a história recolherá as cinzas de tanta falsa grandeza.

29) Falso chamo ao vosso mundo porque enquanto a vossa face ri, levais o vosso coração quando não cheio de amargura, sim de má vontade. E se isto fizestes da vida humana, que podereis dizer de quanto fizestes e deixastes de fazer no que diz respeito à vida e leis que correspondem ao vosso espírito? Deixastes-lho que se alheie tanto da fonte da Vida Eterna, da verdade, da justiça e do amor que estão no vosso Criador, que devendo ser o Senhor no mundo e estar sobre o material, passou a ser um servo ultrajado e humilhado. Ficou o espírito submetido às debilidades e inclinações da matéria. Chegou a ceder pelo apego que sente pela carne, à qual se encontra ligado. Apesar da inclinação que o espírito sente pelo mundo, apesar do materialismo extremo que alcançou, não há um que não tenha sentido, ainda que seja por um instante, o desejo de penetrar mais além desta vida, no Mundo espiritual. Não há um que não tenha tido desde aqui um instante de elevação, que não tenha pressentido a existência e a paz daquela vida. As minhas revelações espirituais neste mundo são um convite ao meu Reino.

30) Chegará o dia no qual toda a humanidade conheça o meu ensinamento. Muitos negarão e até dirão que foi o tentador quem inspirou estas lições; mas quando por alguns dos meus filhos seja acreditada e praticada, verão brotar dos que me negaram bons frutos como testemunho desta verdade.

31) Sede sãos de corpo e de espírito e imitareis aos bons patriarcas, aqueles que sabiam entregar a sua oferta ao Pai e achavam gozo cumprindo com os deveres da Terra. Falo-vos a vós povo, e falo à humanidade. A vós, porque ainda escutando-me não vão de pleno no caminho senão que tratais de pisar com o pé direito no meu caminho, enquanto que com o outro vais fora dele.

32) Digo-vos a todos: “ Eu sou a Saúde, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

33) O espírito de Elias conduz-vos à minha presença e ajuda-vos a fazer-vos dignos de que Eu venha entre vós. Não desconheçais a Elias neste tempo como desconhecestes a Cristo na segunda Era e a Moisés na primeira.

34) Pensai que Elias vem descobrir o véu com o qual cobríeis muitos mistérios, para que vejam o esplendor do vosso Pai.

35) Sede mansos e obedientes para que deis ocasião ao vosso espírito de cumprir a sua missão. Ele é possuidor da luz da experiência, da evolução e do conhecimento.

36) O espírito nasce em Mim. Tem a sua infância, o seu desenvolvimento e a sua plenitude ao contrário da carne que envelhece e morre; cresce sempre em saber e em amor ou seja em perfeição. Sabeis que brotastes de Mim, mas não sabeis como; sabeis também que ao Pai haveis de tornar, mas não sabeis em que forma. Esses são os meus altos juízos, são o arcano que deveis respeitar.

37) Pus grandeza no homem, mas não a que ele busca na Terra. A grandeza da qual Eu falo é de sacrifício, de amor, de humildade e caridade. O homem foge continuamente destas virtudes afastando-se da sua verdadeira grandeza e da dignidade que lhe dei como filho meu.

38) Fugis da humildade porque acreditais que significa pequenez; fugis das provas porque vos espanta a miséria sem querer compreender que elas vêm só para libertar ao vosso espírito; fugis também do espiritual porque acreditais que aprofundar-vos nesse conhecimento é perder o vosso tempo, sem saber que desprezais uma luz superior a toda a ciência humana.

39) Por isso vos disse, que existem muitos que jurando amar-me não me amam e dizendo crer em Mim não têm fé; chegaram para dizer-me que estão dispostos a seguir-me, mas querem seguir-me sem cruz. E eu disse-lhes: “ Todo aquele que queira seguir-me, tome a sua cruz e siga-me “. “ Todo aquele que abrace a sua cruz com mansidão chegará ao cume do monte onde exalará o último suspiro nesta Terra para ressuscitar para a Vida Eterna.

40) A vida espiritual que é desejada por uns, é temida, negada e até troçada por outros; mas ela, impassível, espera-vos a todos. Ela que é o seio que abriga, os braços que estreitam, a pátria do espírito, é um mistério insondável ainda para os sábios, mas nos meus Arcanos pode-se penetrar, sempre que a chave que useis para abrir essa porta seja a do Amor.

41) Compreendei que desde o princípio da existência do homem, o Pai foi para o filho uma perpétua revelação de mistérios. Gozai pensando que se em tantas Eras da vossa vida o homem não chegou aos limites da sua ciência, quando penetre pelas sendas da espiritualidade eternamente estará encontrando novas belezas, novas maravilhas, novos seres, distintos mundos que farão que o filho ame cada vez com maior perfeição ao seu Criador com um amor semelhante ao que tenho por vós. Por esse sentimento tão puro e grande que sinto pela humanidade fiz-me o homem para que me tivésseis perto. Mas depois daquele sacrifício vejo que os homens deste tempo são surdos, cegos e

ingratos para aquele amor, que criaram para eles um mundo no qual não tenham que cumprir com os meus preceitos, com as minhas leis justas, com a minha Doutrina de Amor.

42) O abismo atrai aos homens, sedu-los o proibido, tomam à sua maneira o livre arbítrio. A uma humanidade assim, entregue às paixões, interesses e prazeres da Terra parece-lhe irremediável a sua perdição. Ao espírito parece-lhe mui difícil salvar-se e não compreende que na justiça divina, no amor do seu Pai, pode encontrar o caminho onde se purifique, se eleve e se salve.

43) Toda a humanidade crê na minha existência porque tem espírito e conserva a intuição de que Eu existo. Até aquele que me nega crê em Mim, porque a minha presença está nele e em tudo o que o rodeia. Mas o homem sucumbiu debaixo dos impulsos materiais e das tentações. As trevas que assim formou são as que não permitem a esta humanidade contemplar o resplendor com o qual o Espírito Santo se aproxima neste tempo a ela. Mas não haverá força humana nem espírito que vença o meu poder, a minha luz ou o meu amor. E quando os filhos soluçantes chegarem ante Mim, uns pedirão perdão e perdoados serão pela sua humildade, outros chegarão perguntando-me: “ Pai, porque é que me castigastes? ” A estes dir-lhes-ei: “ Eu jamais castigo, só recolhestes no vosso caminho o que nele semeastes, não soubestes conservar a saúde do corpo e do espírito, e quem desafia ou viola as minhas leis julga-se a si mesmo por meio delas ”.

44) Vivei em harmonia com as leis naturais e com as leis espirituais e sereis sempre sãos de corpo e de espírito.

45) Muita ciência possui hoje a humanidade, mas com ela criou um mundo estranho que a afasta do que é natural, da fonte de vida, dos elementos da Natureza que Lhe confiei para a sua conservação e recreio. Como pode o homem que assim vive ser sã de corpo e de espírito?

46) A Terra é como uma mãe que abre os seus braços para receber-vos desde o instante em que nasceis; o ar que nela respirais é semelhante ao meu alento divino. O astro-rei, majestoso na sua grandeza como uma tocha de fogo, é imagem do ser Onipotente porque é luz, calor e vida. Tendes nesta Natureza a água que é semelhante à verdade porque é cristalina, transparente e pura, acalma a sede que abrasa, purifica e lava; debaixo da sua ação fecundam-se os campos e germinam as sementes. Estes quatro elementos unidos por leis de sabedoria divina formam com a sua unidade e harmonia a vossa morada. Para habitá-la, para gozar conscientemente dela e identificar-se com as suas leis, encheu-se ao homem de todos os atributos, potências e sentidos necessários para a vida.

47) Então, porque é que se estais certos de que vos amo, me chamais de injusto quando sofreis por vossa culpa e dizeis que o Pai vos castiga?

48) O meu amor é imutável, não pode ser maior porque é perfeito, nem pode diminuir jamais. Prova disto vo-lo dei ao conceder-vos esta vida que é o vosso albergue e que se

mostra sempre pródiga e maternal convoco. Faltou-vos um só dia a luz do Sol? O ar deixou-vos de vivificar? Secaram-se os mares ou deixaram de correr os rios, cujo líquido banha toda a Terra? E o planeta nas suas evoluções fugiu debaixo dos vossos pés para lançar-vos no vazio alguma vez?

49) Eu não me equivoquei naquilo que fiz, o homem sim equivocou-se da rota e da vida, mas depressa voltará a Mim como o filho pródigo que dissipou toda a sua herança. Com a sua ciência criou um novo mundo; um falso reino. Fez leis, levantou o seu trono e adjudicou-se um cetro e uma coroa; mas, quão passageiro e enganoso é o seu esplendor! Um débil sopro da minha justiça é bastante para que os seus cimentos se estremeçam e se desmorone todo o seu império. No entanto, o reino da paz, da justiça e do amor, encontra-se longe do coração da humanidade que não soube conquistá-lo.

50) O prazer e as satisfações que aos homens lhes proporciona a sua obra, são fictícias. No seu coração existe a dor, a inquietude e o desengano, que se ocultam por detrás da máscara do sorriso. Isto é o que se fez da vida humana e enquanto à vida do espírito e as leis que o regem, foram torcidas ao olvidar que também existem forças e elementos que vivificam ao espírito com os quais o homem deve estar em contato, para suportar as provas e as tentações e resistir no seu caminho da ascensão até o perfeito, todos os obstáculos e contrariedades.

51) Essa luz que do infinito chega a todo o espírito não provém do astro-rei; a força que do Mais-Além recebe o espírito não é emanção da Terra; a fonte de amor, de verdade e saúde, que acalma a sede de saber do espírito não é a água dos vossos mares ou das vossas nascentes. O ambiente que vos rodeia não só é material, é emanção, alento e inspiração que o espírito humano recebe diretamente do Criador de tudo, d'Aquele que fez a vida e a governa com as suas leis perfeitas e imutáveis.

52) Se o homem pusesse um pouco de boa vontade por retornar ao caminho de verdade sentiria nesse instante, como um aliciante a carícia da paz; mas o espírito, quando se materializa debaixo da influência da matéria, sucumbe nas suas guerras, e em vez de ser o senhor desta vida, o timoneiro que governa a sua nave, vem para ser escravo das inclinações e tendências humanas e naufrago no meio das tempestades.

53) Já vos disse, que o espírito está antes que o corpo como o corpo está antes da roupa. Essa matéria que possuíis é apenas um atavio passageiro do espírito.

54) Ninguém nasceu por casualidade, e por humilde, torpe ou pequeno que se creia, foi feito pela graça do ser Supremo quem o ama igualmente como aos seres que ele considera superiores e tem um destino que lhe levará como a todos, ao seio de Deus.

55) Veem esses homens que como párias cruzam as ruas, arrastando o vício e a miséria sem saber quem são nem aonde vão? Sabeis dos homens que ainda habitam em selvas rodeados de bestas? Nenhum está esquecido pela minha caridade, todos têm uma missão que cumprir, todos possuem o gérmen da evolução e estão no caminho onde os méritos, o esforço e a luta levarão ao espírito de degrau em degrau até Mim.

56) Quem é aquele que não desejou, ainda que seja por um só instante a minha paz, ansiando libertar-se da Vida terrestre? Todo o espírito sente nostalgia do mundo que antes habitou, do lar onde nasceu. Aquele mundo espera a todos os meus filhos convidando-os a gozar da Vida Eterna, que alguns desejam enquanto que outros apenas esperam a morte para deixar de ser, porque levam perturbado o espírito e vivem sem esperança e sem fé. Que pode alentar a esses seres para lutar pela sua regeneração? Que é que pode despertar neles o anseio de eternidade? Só esperam o não ser, o silêncio e o fim.

57) Mas voltou a luz do mundo, o caminho e a vida para ressuscitar-vos com o meu perdão, para acariciar a vossa fronte fatigada, para consolar o vosso coração e fazer com o que se sentia indigno de existir escute a minha voz que lhe diz: “ Eu amo-vos, vinde a Mim “.

58) Mas assim como desperto em vocês um anseio de eternidade e perfeição, também vos digo: Nem por isto acreditais que quero que desconheçais a vida material. Não interpreteis mal os meus ensinamentos. Tudo quanto foi criado e posto na Terra é para a vossa felicidade.

59) Os patriarcas e os justos ensinaram-vos com o seu exemplo a viver felizes na Terra gozando dos bens naturais e cumprindo também com a Lei espiritual; imitai-os e voltareis a ser sãos e fortes. Quero um povo forte entre vós que se levante lutando e defendendo a verdade. Se Eu vos ensinasse a afastar-vos da Natureza então esta viria contra vocês.

60) Em Deus não existe contradição ainda quando os homens creem às vezes encontrá-las nos meus ensinamentos. Para ajudar-vos a compreendê-las vim para abrir-vos os olhos para a luz, dizendo-vos: Se quereis a saúde do vosso corpo, voltaí aos braços da vossa mãe a Natureza da qual brotou o vosso envoltório, em cujo regaço vos embalastes e no qual vos afundareis quando as suas entranhas novamente vos recebam. Também vos disse: Se quereis possuir um espírito forte e são e a esperança de alcançar o galardão que vos prometi, praticai a minha Lei cumprindo com os preceitos que vos dizem: “ Amarás ao teu Deus de todo o coração e espírito, e Amai-vos uns aos outros “.

61) Para cumprir com a minha Lei não basta falar de Mim, nem basta que sejais os grandes analisadores da minha Obra para crer que sois meus apóstolos, porque maior será ante Mim aquele humilde de que não saiba expressar a minha palavra mas que pelo contrário, saiba praticar o amor e a caridade entre os seus irmãos.

62) No Segundo Tempo bastaram-me 3 anos de ensinamento e doze homens para converter à humanidade. Hoje não bastaram muitos anos de preparação e multidão de discípulos.

63) É que estais materializados. Só 5 minutos pensais em Mim e o resto do tempo consagrais-mo às preocupações do mundo.

64) Eu reanimo-vos para que não vos detenhais na vossa marcha. Velai que depressa vereis como se acabam os senhores do mundo e ao acabar-se desaparecerão os

escravos. Então principiará a humanidade a considerar-se como uma só família. Brotará do coração dos homens um átomo de boa vontade entre uns e outros e virá a eles a paz.

65) Espíritos perdidos, espíritos sem paz e sem lei, vinde! Não é a treva nem o nada o que vos espera, é o meu amor de Pai, é o Concerto universal.

Lição 81:

1) Neste tempo de juízo o meu Espírito apresenta-se entre vós para pedir-vos as primeiras contas do vosso trabalho, das vossas obras e perguntar-vos, que fizestes desde o instante em que me prometestes cumprir com a minha Lei, Amando-vos uns aos outros?

2) Entre esta multidão encontram-se os primeiros a quem confiei a responsabilidade das terras e dos labregos, a quem entreguei a água cristalina da fraternidade, para que com ela dessem rega às árvores.

3) Nada vos reclama a vossa Consciência? Abriu-se a vossa boca apenas para aconselhar, ensinar e guiar? Ou desatou-se como espada de dois gumes para ferir à direita e à esquerda? Fostes pelo caminho espiritual deixando rastos de união, de paz, de boa vontade ou deixastes impressos nele maus exemplos?

4) Se a minha palavra em ocasiões se torna severa, é porque não quero que no seio do meu povo exista a mentira, o vício ou o adultério; se o que vai guiando uma congregação apresenta maus exemplos, os que o seguem terão que encontrar o tropeço. Neste tempo de juízo, a cada instante vos apresentarei o fruto da vossa sementeira. Não desafiéis a minha justiça, recordai antes que nada que sou fonte inesgotável de bondade.

5) Não posso contemplar-vos como pequenas crianças a quem se dispensam todas as suas imperfeições, porque o vosso espírito, ao ter pactuado com a minha Divindade neste tempo, antes já tinha percorrido grande parte do caminho. Quem foi pequeno da minha Lei no Primeiro Tempo, discípulo na cátedra de Jesus no Segundo, nesta Etapa terá que chegar a ser semelhante ao Mestre.

6) Venho para confiar-vos, para que o cultiveis, o fruto bom, agradável e doce que dá vida, para que ele vos faça notar o contraste do sabor amargo e os estragos que causou entre a humanidade o fruto da árvore do mal.

7) Vejo a terra e as águas manchadas com o sangue humano, aos homens desconhecendo-se como se fossem seres de distintas espécies, dando-se morte sem compaixão nem piedade. Essa árvore de ambições e de ódio foi cultivada pelos homens e os seus frutos envenenaram os povos da Terra.

8) Hoje não poderia elevar-se a voz de Jesus dizendo: “ Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem “, porque o vosso espírito leva em si o conhecimento da minha Doutrina de Amor.

9) Elias abriu a porta de uma nova Era, aparelhou os caminhos do Senhor, preparou-vos para que recebais as primícias da minha revelação e do meu ensinamento; analisai as minhas lições e testemunhai com as vossas obras.

10) Neste tempo o Sexto Selo está desatado, a sua luz derrama-se sobre a orbe para que estes homens e mulheres que ouvem a minha voz despertem e se levantem para lutar; é o tempo propício.

11) Um só é o caminho, já o conheceis, deveis segui-lo, para que nunca vos percais dele. É o mesmo caminho que vos tracei desde que brotastes de Mim.

12) Como deveis de dispor-vos em cada alva para receber aos necessitados? Com absoluta humildade, não com coroa nem cetro de vaidade.

13) Quando este povo se tenha unido espiritualmente, Eu darei sinais disso em toda a orbe.

14) Confio-vos parte da minha Obra, que é mais branca que o floco da neve e mais pura que a água das vossas nascentes; assim quero que a conserveis até ao final da jornada.

15) O meu Espírito apresenta-se entre vós e abre-se como um livro de sabedoria, a vossa Consciência apresenta-se ante Mim como uma branca página e nela escrevo a minha lição.

16) A Luz do meu Espírito derramada em toda a matéria e em todo o espírito, em cumprimento duma profecia dos primeiros tempos, toca o entendimento destes escolhidos chamados porta-vozes para fazê-los escutar a lição divina.

17) Uns recebem a minha manifestação plenos de fé, outros escutam-me sentindo que a dúvida se apoderou do seu coração; mas não os censuro, porque a dúvida far-lhes-á aprofundar-se no estudo da minha Doutrina e através dela também alcançarão possuir a fé.

18) Uma nova vida espera aos homens. Não é que a Natureza se vá transformar; é que quando a humanidade se espiritualize por meio deste ensinamento, tudo o verá através do amor, da fé e da caridade, ou seja que o homem verá a vida através do espírito. Se o que vos rodeia o vês, sentis e julgais através duma mente materializada e de um coração egoísta, esta vida terá que parecer-vos um Vale de lágrimas, um mundo de pecados e às vezes até um lugar de castigo. Os vossos olhos não descobrirão belezas, o espírito não encontrará sítio para ele, nem sustento, nem aliciente; mas se deixardes elevar ao espírito e desde a altura virdes quanto vos rodeia e vos envolve, tereis que render-vos ante o vosso Pai e confessar que fostes surdos, cegos e insensíveis à sua divina presença, manifesta em todo o existente espiritual ou material.

19) Então fugirá de vós a amargura e conhecereis a doçura que brota de todo o criado, porque tudo é fruto da Árvore Divina.

20) A dor que hoje padece a humanidade é por ter feito mau uso do seu livre arbítrio e pela sua desobediência à minha Lei; os seus últimos frutos serão tão amargos que os arremessará longe de si e isso abrir-lhe-á os olhos à luz e o coração ao arrependimento.

21) Fazei dócil e mansa à matéria para que ela não seja uma barreira ante o vosso espírito. Submetei-a até fazer dela o melhor instrumento e colaborador da vossa missão espiritual. Deixai que a luz que o Sexto Selo vos envia, contemple-a o espírito e também a matéria porque já sabeis que essa luz se derrama sobre todo o ser.

22) Compreendi as minhas lições e sereis bons discípulos, aqueles que, chegada a hora, se levantem em prol dos seus irmãos e saibam analisar a revelação dos Sete Selos. Não detenhais os vossos passos pensando que pelas obras da vossa matéria não sois dignos da minha graça. Já vos disse que detenhais a carreira vertiginosa dessa teimosa e débil criatura que vos foi confiada na Terra, e que nessa luta façais méritos para alcançar a minha graça.

23) Não é hora de que vos sintais tristes ou envergonhados pelo vosso passado; pensai apenas em que deveis purificar ao vosso espírito. É o instante em que deveis sentir-vos os mais felizes da Terra por estar escutando o Concerto divino da minha palavra. Sim, povo, o meu raio de luz faz-se inspiração e palavra humana para que nessa forma tenhais a minha presença. Deixai de pensar no vosso passado para pensar no vosso futuro.

24) Preparei as vossas armas de amor para contender com as ideias e teorias humanas; fortaleci o vosso coração na fé para que não vos sintais pequenos, ignorantes ou débeis diante dos que chameis cultos sábios, porque eles conhecerão de ciência e de religiões, mas das minhas novas revelações nada sabem.

25) Se vos pedi a vossa regeneração, é para que estando a mente e o coração limpos, podem refletir a minha Luz divina.

26) Vi como muitos de vós esquadrinhastes e julgastes a minha palavra, mas nem por isso vos reclamei, porque sei que amanhã, dentre os que me julgais, surgirão os discípulos fervorosos. Mais tarde, no vosso caminho andareis doutrinando e chegareis a ser troçados; recordai então o ensinamento do Mestre e em vez de reclamar aos vossos irmãos a sua dúvida e a sua mofa, perdoar-lhes-eis sabendo que entre eles se encontram os que se vão arrepender dos seus juízos para dar passagem à fé.

27) Ninguém se sinta forçado a ser meu soldado, segui-me quando a vossa vontade seja firme e o vosso amor vos impulsione a praticar os meus ensinamentos. Passarão os tempos e então compreenderéis e valorizareis tudo o que vos concedi neste Terceiro Tempo e sentireis dor por não ter sido compreensivos e obedientes quando estive dando-vos a minha palavra; mas concedo-vos uns instantes mais para que repareis os vossos erros e reponhais o tempo que tenhais perdido.

28) Enquanto o mundo vos atrai através da matéria, a minha voz está-vos chamando ao Vale espiritual onde deveis penetrar limpos de toda a mancha e plenos de luz. Aí a minha voz, ressoando na Consciência, dir-vos-á se cumpristes a vossa missão na Terra e se já podeis escalar um degrau mais na Escada de Perfeição espiritual.

29) No dia que agora dedicais ao repouso, desço para recrear-me convosco. É o instante em que melhor reconheceis que não só de pão podeis viver, mas que necessitais da minha palavra que é o vosso sustento espiritual. Muitos vindes escutar-me, mas nem todos acreditais na minha presença; há aqueles que preferiam ver-me para escutar-me através destes entendimentos, ou pelo menos escutar a minha voz no infinito, no espaço espiritual. Mas, como quereis contemplar-me e escutar-me espiritualmente se vos encontrais em plena materialização? Por isso deveis preparar-vos para que alcanceis essa elevação que vos faço conhecer através do entendimento do homem. Depois deste tempo da minha comunicação nesta forma, estareis em condições de receber a minha intuição ou inspiração de espírito para Espírito. Essa será a comunicação perfeita.

30) Assombram-vos os adiantamentos da ciência; compreendi que faz alguns séculos que não teríeis acreditado no que agora realizou o homem por meio da evolução do espírito e a perseverança da matéria.

31) Porque é que não haveis de evoluir espiritualmente se perseverardes? Como pretendes descobrir novas lições, se as passadas não as compreendestes ainda?

32) Os crentes e os incrédulos da minha existência de todos os tempos, desejariam contemplar-me agora visível aos olhos humanos, materializado em alguma forma, e, porque é que haveis de atribuir-me forma se enquanto ao Espírito não a tenho? Sou visível e tangível tanto aos olhos do vosso corpo como aos do espírito, mas é preciso que saibais ver. É injusto que digais que Deus se oculta ao vosso olhar, que digais que sou egoísta por não me deixar ouvir nem ver daqueles que chamo filhos da minha Divindade. Sempre estou prestes a deixar-me ver, mas vós, acreditando ser cegos ante o espiritual, tendo-o tudo ao vosso alcance, não o sabeis ver e muitas vezes, apalpando-me não vos dais conta da minha presença.

33) Em cada Era teve que vir um enviado de Deus para ensinar aos homens para buscar o seu Senhor, para orar, para render-lhe culto, para sabê-lo sentir, ver, ouvir e interpretar. Neste tempo veio Elias para preparar o caminho, para que o espírito humano pudesse receber a presença e a revelação do Espírito Santo.

34) Para que a voz e os passos de Elias fossem escutados e sentidos num mundo surdo pelo seu materialismo para toda a manifestação espiritual, preparei um varão, quem ao chegar à maturidade da sua idade, deixou manifestar a luz daquele grande espírito que o inspirava, que fazia obras milagrosas pela sua conduta e preparava com a sua luz à humanidade para o advento dum novo tempo. Elias teve que limpar o caminho no qual havia muitos espinhos, muito joio e também pedregulhos. Eles eram o fanatismo religioso, a ignorância, a perseguição de toda a inspiração que parecesse nova. Mas Elias inspirou leis, preparou corações e semeou uma semente que favorecesse o desenvolvimento de uma Revelação divina e o cumprimento espiritual de um povo que no mais oculto do mundo, esperava o tempo assinalado para levantar-se para desempenhar a sua missão.

35) Aquele varão escolhido por Mim para que fosse o porta-voz de Elias, chamou-se Roque Rojas. Elias em 1866 deu a conhecer ao mudo que uma nova Era se abria para a

humanidade regida pela mesma Lei que o Senhor revelou nos Três Tempos, nos quais sempre vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “.

36) Poucos souberam sentir na verdade a presença do enviado! Uma vez mais foi a voz que clamava no deserto e novamente preparou o coração dos homens para a minha iminente chegada. Assim se abriu o Sexto Selo, deixando contemplar o seu conteúdo e transbordando como uma torrente de justiça e de luz sobre a humanidade. Muitas promessas e profecias ficaram assim cumpridas.

37) Elias, como Jesus e como Moisés, veio para iluminar os olhos do vosso espírito para que contemplásseis ao Pai; Moisés disse-vos: “ Amarás a teu próximo como a ti mesmo “. Jesus ensinou-vos: “ Amai-vos uns aos outros “. Elias mandou-vos ter: “ Caridade e mais caridade com os vossos irmãos --- e logo acrescentou --- e vereis ao meu Pai em todo o seu esplendor “.

38) É o Verbo o que vos fala nesta Era, não vim para fazer-me homem; no entanto, podereis encontrar semelhança entre a minha anterior manifestação e esta. Se o berço de Cristo enquanto homem foi humilde e a sua morte foi sobre a cruz do pecado do mundo, o lugar onde agora nasceu a luz do Terceiro Tempo não pode ser mais pobre e humilde, e a cruz desde onde vos darei a minha última palavra será o mesmo homem pelo qual me comunico.

39) Através deste meio pelo qual vos falo, também recebi a troça, o escárnio, a dúvida, a ferida. Assim me tenho contentado, porque a minha cruz sois agora vós.

40) Hoje digo-vos: Já que os vossos olhos se abriram para a luz, vede como o vosso mundo, a sua ciência, a sua moral e as suas religiões, aproximam-se do fim da sua vã existência; de tudo isso só sobreviverá o espírito, o qual se levantará sobre os escombros da sua vida passada para uma nova Era espiritual.

41) Todos os sinais que estavam profetizados como anúncio duma nova manifestação entre vós, já foram cumpridos. Esperará o mundo novas manifestações para continuar aguardando a minha chegada? Fará o que o povo Judeu que teve as profecias da vinda do Messias, viu o cumprimento delas, recebeu no seu seio ao Salvador, não o reconheceu e ainda continua esperando-o? A experiência é muito grande e dolorosa para esta humanidade, para que ainda se obstine no materialismo. Se os sinais e as provas se cumpriram e não apareci na sinagoga, nem surgi em igreja alguma, não pressente o mundo que em algum sítio hei de estar manifestando-me, posto que não posso faltar à minha palavra?

42) Discípulos: Perseverai no meu ensinamento, para que amanhã deis testemunho do Mestre.

43) Não temais a miséria. A miséria é passageira e nela deveis orar imitando na paciência a Job. Voltará a abundância e não tereis palavras com que dar-me graças.

44) Quando a doença vos angustie, oh, enfermos benditos, não desesperéis; não está enfermo o vosso espírito, elevai-vos em oração a Mim e a vossa fé e espiritualidade devolver-vos-ão a saúde do corpo. Orai na forma em que vos ensinei, espiritualmente.

45) Compreendei que tendes a luz do vosso Mestre. Jesus segue sendo o Modelo perfeito que deveis imitar; nem antes nem depois d'Ele, podereis encontrar no mundo um exemplo igual.

46) Jesus, o Cristo, foi o ensinamento mais claro que no mundo vos dei para ensinar-vos quão grande é o amor e a sabedoria do Pai. Jesus foi a mensagem vivente que o Criador enviou à Terra para que conhecêsseis as virtudes d'O que vos criou. A humanidade via em Jeová a um Deus colérico e implacável, a um Juiz terrível e vingativo, e através de Jesus vem para sacar-vos do vosso erro.

47) Vede no Mestre ao Amor Divino feito carne; veio para julgar todas as vossas obras com a sua vida de humildade, sacrifício e caridade, e antes de castigar-vos com a morte, ofereceu o seu sangue para dar-vos a conhecer a vida verdadeira, a do Amor. Aquela mensagem divina iluminou a vida da humanidade e a palavra que entregou o Divino Mestre aos homens deu origem a religiões e seitas, através das quais me buscaram e todavia me buscam; mas decerto vos digo, que eles não entenderam ainda o conteúdo dessa mensagem. A humanidade chega a pensar que o amor de Deus para os seus filhos é infinito, já que Ele, em Jesus, morreu por amor aos homens. Chega a comover-se com os padecimentos de Jesus ante os seus juízes e verdugos, chega a ver no Filho ao Pai, mas o conteúdo, o alcance de quanto o Senhor quis dizer à humanidade através daquela revelação que começou numa Virgem e concluiu na nuvem de Betânia, não foi interpretado até hoje.

48) Tive que voltar sobre a mesma nuvem na qual o Verbo ascendeu até ao Pai, para dar-vos a explicação e mostrar-vos o verdadeiro conteúdo de tudo quanto vos foi revelado no nascimento, vida, obras e morte de Jesus.

49) O Espírito de Verdade, o prometido por Cristo naquele tempo, esta manifestação divina que veio para iluminar as trevas e aclarar os mistérios que a mente ou o coração do homem não alcançavam penetrar.

50) A minha Lei sempre é a mesma, não é menos profunda umas vezes que outras. É o vosso espírito o qual reflete umas vezes melhor que outras a luz do Pai. Isto é segundo a evolução que o vosso espírito tenha alcançado.

51) Hoje digo-vos: O banquete espiritual encontra-se esperando-vos; sentai-vos à mesa e comei do manjar.

52) Estou-vos herdando sem que o vosso pecado seja um motivo para considerar-vos indignos. As portas do meu Reino permanecem abertas à espera dos que depois chegarão. Eis aqui demonstrada a minha caridade, a qual não esperáveis que chegasse ao grau de comunicar-me convosco.

53) Agora que no mundo há escassez de amor, vinde sentir o amor puro do vosso Mestre para que cureis de todas as vossas feridas.

54) Se o vosso coração chega a Mim enchido de vã semente, de joio e cardos, Eu perdoar-lhe-ei, Eu purificá-lo-ei e fá-lo-ei florescer. Só espero que vos eleveis para revelar-vos tudo quanto ainda reservo para o vosso espírito e quando sejais possuidores do que vos prometo, não buscareis catacumbas para ocultar-vos dos olhares da humanidade, pelo contrário, saireis à luz do dia e debaixo dessa claridade revelareis esta verdade. Abri o vosso coração, a vossa mente e o vosso ouvido, para que deixeis chegar as minhas lições até ao vosso espírito.

55) É preciso que chegueis a ter a convicção absoluta de que viestes ao mundo para servir aos vossos irmãos.

56) Olhai-vos uns aos outros e reconheceis que formei um povo com pecadores, com ignorantes e temeis não poder sair avante nas provas; mas Eu sei o que faço, a vós só vos corresponde crer, confiar e cumprir. Chegará o dia em que me ofereçais a semente como vo-la pedi.

57) Povo: Preparai-vos, deixai que venham a vós novas multidões; entre elas virão aquelas a quem o meu amor há de podar e escolher para que pela sua conduta entregue a minha palavra, pois de sobra sabeis que não pode ser a vossa mente quem as escolha. Só Eu sei o destino e os dons de cada qual.

58) Limpai o vosso pensamento, elevai-o para que vos unais neste instante aos espíritos puros que habitam perto de Mim. Elevai uma oração inspirada no amor a Deus, na vossa própria dor ou no arrependimento pelas faltas cometidas, também em ação de graças pelos bens recebidos, isso aproximará o vosso espírito ao Meu.

59) Tudo quanto vos rodeia tende a purificar-vos, mas nem todos o entenderam assim. Não deixeis que a dor que apurais no vosso cálice de amargura seja estéril. Da dor podeis extrair luz que é sabedoria, fortaleza, mansidão e sensibilidade.

60) Não temais chegar ao Vale espiritual pensando em tudo o que pecastes na Terra; se deixardes que a dor vos lave, que o arrependimento brote do coração, se lutardes por reparar as vossas faltas chegareis dignos e limpos ante a minha presença e ninguém, nem a vossa Consciência, se atreverá a mencionar as vossas passadas imperfeições.

61) Na Mansão perfeita existe um lugar para cada espírito, o qual aguarda no tempo ou na eternidade a chegada do seu possuidor. Pela escada do amor, da caridade, da fé e dos méritos, chegareis um a um ao meu Reino.

62) Apresentai diante dos vossos filhos bons exemplos que lhes sirvam de báculo no seu caminho para continuar a sua ascensão para o Pai. Não porque os olheis na infância da matéria lhes concedais pouca importância espiritual; observai-lhes e vereis como as suas faculdades estão mais desenvolvidas que as vossas, eles aprenderão os meus ensinamentos por vós e logo ensinar-vos-ão a analisá-los.

63) Os que hoje vos encontrais jovens quando chegardes à velhice tereis visto muitos prodígios através das novas gerações de Espiritualistas.

64) Eu digo aos pais de família: Assim como se preocupam pelo futuro material dos seus filhos, façam-no também pelo seu futuro espiritual, pela missão que nesse sentido tenham trazido ao mundo.

65) Pensai que esses seres antes de encarnar já oraram por vós, protegeram-vos e ajudaram-vos na vossa luta; agora corresponde-vos a vocês sustê-los nos primeiros passos que, através da frágil carne, vão dando na Terra.

66) Vinde a Mim, discípulos. Aqui está a paz, não a fictícia que vos dá o mundo, mas a que procede do meu Espírito; enchei dela o vosso coração para que saibais escutar-me, compreender-me e leveis logo à prática o meu ensinamento.

67) Um determinado número de corações está destinado para cada um dos meus labregos; é a terra que cada um deles terá que trabalhar para fazê-la frutificar e no final apresentar-me uma abundante colheita.

68) Ninguém seria capaz de edificar um Templo como o que Eu estou levantando no vosso espírito. A caridade do Fazedor Universal vem construindo este Santuário com infinita paciência. Esse Templo será indestrutível e enquanto os templos feitos pelas mãos dos homens caem pedra após pedra debaixo dos embates do tempo e das tempestades, este permanecerá inamovível, porque os seus cimentos estarão no vosso espírito e as suas torres tocarão o Reino dos Céus.

Lição 82:

1) Porque é que alguns dos meus filhos se sentem indignos de chamar-me Pai? Vinde a Mim, pecadores; deixai o vosso fardo de dores, levantai a vossa face e vede-me, o meu amor faz-vos dignos. Se Eu não vos perdoar, quem vai perdoar-vos?

2) Tínheis fome de paz, porque a vossa Consciência vos reprovava os vossos erros, até que chegastes ante a manifestação da minha palavra e o vosso pranto lavou-vos. Só Eu sei a quem lhes falo nesta forma e só eles sabem a quem estão dirigidas estas palavras.

3) Faz tempo que não bendizíeis o meu Nome; as vossas torturas e sofrimentos faziam-vos crer que vos acháveis num inferno sem fim. É que os vossos olhos se tinham fechado à verdade, a essa luz que vos mostra a minha presença em todas as partes. Não vos bastava o esplendor da Natureza que vos envolve, nem a forma milagrosa em que o pão de cada dia chegava aos vossos lábios para crer nas minhas bênçãos. Só víeis trevas ao vosso redor e só o fogo dos vossos sofrimentos era o que sentíeis; mas quando estáveis a ponto de sucumbir, chegou o Divino Ajudante para levantar-vos, para ajudar-vos a levar a vossa cruz.

4) Os vossos olhos vão abrindo-se para uma vida de luz e de fé. Desde o fundo do vosso coração dizeis-me: “ Senhor, quão cego estava, que perturbado se encontrava o meu coração; hoje vejo a cada passo e em todo o sítio a tua presença e sinto as tuas bênçãos “.

5) Em verdade vos digo, que estes que sofrem e sentem que me ofenderam muito, serão os que mais fervorosamente me amem; do seu coração brotará constante a oferta à minha Divindade. Não serão ofertas materiais nem salmos, nem altares da terra; eles sabem que a oferta e o culto mais agradável para Mim, são as obras de amor que façam com os seus irmãos.

6) Filhos amados que chegastes ante Mim como o filho pródigo, não olvideis o amor com que vos recebi e a humildade com a qual chegastes; seria triste que quando vos voltásseis a sentir plenos de paz na vida, vos tornásseis em vaidosos diante dos vossos irmãos ou em egoístas diante dos que buscarão para pedir-vos algo do que hoje possuíis, porque ante Mim seríeis os filhos ingratos. Velai e orai sempre, para que não caiam em tentação.

7) Compreendei, discípulos amados, que esta existência da qual hoje desfrutais é uma boa oportunidade para elevar o vosso espírito. Para alguns, esta será a última reencarnação, outros terão que voltar novamente à Terra.

8) Jesus naquele tempo revelou-vos muitas lições desconhecidas e levou a cabo muitas obras que num princípio causaram confusão, mas que mais tarde foram reconhecidas como verdadeiras revelações divinas.

9) Se a humanidade tivesse sabido analisar as profecias do Primeiro e Segundo Tempos, não se confundiria hoje ante a realização delas; isto foi o que se passou no Segundo Tempo quando o Messias nasceu entre os homens, o mesmo que acontece agora que vim em Espírito.

10) O sentido do meu ensinamento é o mesmo nos dois Tempos passados; ele prepara-vos para fazer desta vida um lar amável ainda que passageiro, onde os homens se vejam e se tratem como irmãos e brote duns aos outros o calor da verdadeira fraternidade. Preparai também ao espírito para penetrar depois desta vida, naqueles mundos ou moradas que tenho reservadas para os meus filhos. O meu desejo é que quando forem a eles não vos sintais estranhos, mas que a vossa espiritualidade e intuição vos façam ver tudo o que encontrardes, como se já anteriormente tivesses estado aí. Muito de verdade haverá nisso, se desde aqui souberdes estar em contato com o espiritual por meio da oração.

11) Abri os vossos olhos espirituais até que vejam o esplendor da luz que irradia a minha verdade, para que quando penetreis noutra morada não vos sintais em trevas.

12) Não existe entre tantas moradas como tem a casa do Pai, um só mundo de trevas, em todas está a minha luz; mas se nelas penetram os espíritos com uma venda nos olhos devido à sua ignorância, como poderão contemplar aquele esplendor?

13) Se aqui no mundo perguntais a um cego que é que contempla, ele contestar-vos-á que só trevas. Não é que a luz do sol não exista, mas que ele não pode contemplá-la.

14) O amor com que venho dar-vos a minha lição é muito grande.

15) Entre vós encontram-se aqueles que darão testemunho de que este é o Terceiro Tempo, no qual o Espírito Santo fala através da Consciência a todos os homens.

16) Dentro destas multidões encontram-se os espíritos que noutros tempos formaram parte das tribos de Israel, chamado: “ O povo de Deus “, porque a eles lhes foram confiadas a Lei e as revelações para que as estendessem pelo mundo. Alguns desses seres vêm pela última vez à Terra para concluir uma missão e para terminar uma restituição espiritual. Eles ao ascender, formarão os degraus por onde possam escalar os seus irmãos que ainda ficam no Vale terreno.

17) A luz e o amor que tem a minha palavra fez o milagre de fazer brotar da lama, flores puras e belas; procurai que quando o vosso corpo fique convertido em despojo humano, se desprenda dele o vosso espírito pleno de brancura e de luz.

18) Oh, espíritos que estais recebendo a minha Doutrina, quando chegardes à minha presença, sede humildes e submissos, deixando que em vós se faça só a minha vontade! Muitas vezes viestes para encarnar na Terra porque insistentemente o pedistes ao Pai; agora digo-vos, que não me volteis a pedir, deixai que se faça em vós a minha vontade.

19) Quando viestes ao mundo porque Eu vo-lo ordenei, ao vosso retorno pedi-vos rigorosamente conta das vossas obras. Que é que será quando regressardes depois de ter vindo porque vocês mo pediram? Como será o vosso juízo e como respondereis?

20) Maravilhais-vos escutando os meus ensinamentos e dizeis no vosso coração: “ Quão perfeitas são as lições do Mestre “. Ao qual vos digo, que ainda são pequenas estas, pois todas elas tendem a corrigir e a modelar seres imperfeitos; quando tendes alcançado a Perfeição espiritual, então escutareis ao verbo de Deus na sua plenitude.

21) Agora o vosso espírito sentiu o tempo da minha nova manifestação através do entendimento humano e por ele sentis a minha divina presença. A minha manifestação foi uma vez mais de Mestre; Eu sou quem vos dá a lição, mas à minha vez, tenho servos que vêm explicar-vos depois o ensinamento que recebestes. Não são seres humanos, porque decerto vos digo, que não há ninguém na Terra que possa explicar as minhas novas revelações. É o Mundo Espiritual de Luz o qual vem em vossa ajuda, para que não caiam em confusões nem façais novos mistérios de ensinamentos que são diáfanos como a luz do dia.

22) Tudo foi disposto para a realização desta Obra espiritual, não só o vosso espírito foi preparado para entrar nesta senda, também a vossa carne, a terra que pisais, o ambiente que vos rodeia, tudo foi disposto para que a minha luz brilhasse no mais profundo do vosso ser.

23) O espírito purificou-se no Mais Além, das manchas contraídas em anteriores reencarnações; a matéria lavou-se com dor e lágrimas; a Terra reclamou aos homens a sua primitiva pureza e o ambiente saturou-se de súplicas e orações. Pela Escada de Perfeição desceu o Senhor até ao seu povo, chegou até ao degrau em que vos encontráveis e desde aí fiz-vos escutar a sua voz através dos seus mensageiros ou porta-vozes.

24) Quantas lições, quantos ensinamentos vos dei desde o instante em que vos dei a minha primeira comunicação; por meio delas quero que chegueis a compreender que não vim para dividir os homens, mas para uni-los. A vós, a quem encontrei professando uma religião, vim para dizer-vos que leiam o meu Livro de Amor e de Sabedoria divina, para que aprendais a estar em espírito com todos os vossos irmãos, sem distinção de credos, religiões ou ideologias.

25) Isto far-se-vos-á difícil num princípio, mas quando compreenderdes esta lição, sentir-vos-eis verdadeiramente identificados com todos os seres humanos, porque sentireis vibrar no fundo de cada um dos vossos Semelhantes a um espírito, que sendo filho de Deus tem que ser irmão vosso.

26) Estudai, para que sejais o discípulo do Terceiro Tempo que se distinga pela sua espiritualidade.

27) Analisai e compreenderéis que estais vivendo o tempo propício para que estudeis a minha Doutrina. Vinde discípulos, vinde a Mim; que Eu aliviarei o peso da vossa cruz. Ajudar-vos-ei a conquistar o lugar que na Terra Prometida está reservado para cada um de vós.

28) Senti o meu amor no vosso ser para que compreendais que existo e sintais o anseio divino de salvar-vos. A minha luz está derramada sobre toda a humanidade porque nenhuma criatura poderia escapar ao meu olhar.

29) Que é que seria da humanidade se por um momento lhe negasse a minha luz espiritual nestes instantes de prova e de dor? As trevas invadiriam a sua razão, ofuscar-se-ia, e já sem esperança correria atrás da morte e perder-se-ia no abismo; mas se os homens, apesar do caos em que se debatem, alimentam reconditamente uma esperança de salvação, é porque a minha luz divina lhes alenta através da sua Consciência e lhes ensina a esperá-lo tudo do poder infinito do Deus Omnipotente.

30) Decerto vos digo, que a minha palavra fará mudar a face do vosso mundo atual e de toda a vossa vida. Para os homens deste tempo, o mundo e os seus prazeres são a razão da sua vida, mas depressa saberão antepor o espírito ao corpo, e o corpo à roupa, e em vez de ir atrás de glórias mundanas, buscarão a imortalidade do espírito.

31) Haverá ao princípio fanatismo pelo espiritual, o cumprimento será levado ao extremo; mas logo serenar-se-ão os corações e a espiritualidade surgirá plena de verdade e de pureza.

32) Quando vêm ao mundo debatendo-se em guerras, perecendo de fome ou açoitado pela força dos elementos, não falta quem diga, que é a minha justiça a que vem para destruir a humanidade, mas decerto vos digo, que Eu não vim para destruir-vos senão para salvar-vos. Os que creem que a sua vida radica apenas na sua matéria e não pensam na sobrevivência do espírito, veem a sua passagem ao Mais Além como o fim da sua existência e julgam-me então inexorável e cruel.

33) Muitas vezes é necessário morrer para o mundo para poder sobreviver em espírito, e há vezes que só uma dor azeda ou uma morte cruel são capazes de despertar e estremecer a um espírito aletargado no materialismo.

34) Que é que sabeis da vida e da morte? Que é que sabeis do espírito? Muito pouco; precisamente é do que venho instruir-vos, para que sejais os que saibais viver de acordo com a grandeza da vida que vos rodeia.

35) Neste tempo há fome no mundo, fome do corpo e do espírito; aflige-vos mais a do corpo e esta é a que vos faz dizer-me: “ Senhor, nos tempos passados enviaste sobre o teu povo o maná do deserto para não deixá-lo perecer; logo lhe confiaste uma terra pródiga em bênçãos, das águas do poço de Jacob beberam os seus filhos e os filhos dos seus filhos e muitas gerações mais, e quando vieste ao mundo para ensinar com a tua palavra, levavas à multidão ao deserto, condoías-te da sua fadiga e da sua fome e obravas milagres para que eles comessem peixes. Porque é que agora que nos vês padecer tanto por alcançar o pão, não te comove a nossa fome e a nossa miséria? “

36) Se Eu vos dissesse, que a resposta a todas estas perguntas a levais na vossa Consciência, não o acreditaríeis; tenho então que falar-vos para dizer-vos, que quanto vos dei no mundo para o vosso sustento e conservação, não vo-lo tirei, tudo está ali; mas se não chega para todos, é porque em vez de cultivar vocês essa semente com a rega da fraternidade, a regais com o egoísmo e a perversidade.

37) Por isso é preciso que desça uma luz aos espíritos de justiça e essa é a minha inspiração que se derrama neste tempo sobre todo o ser.

38) Quando os homens se enfastiem dos frutos amargos que cultivaram e voltem os seus olhos para Mim, acharão que a vida espiritual e a Natureza material jamais negaram os seus frutos aos filhos do Senhor; eles existem no interior de cada criatura, e foi o homem o que cerrou os seus olhos para a razão e a sua intuição para Vida Eterna. Então confessarão os que antes blasfemavam que no deserto desta vida jamais faltou o maná, que o poço de Jacob ainda verte águas cristalinas e que o Senhor faz em cada dia um milagre, para que a humanidade não pereça de fome ou de sede.

39) Quando o espírito da humanidade abra os seus olhos para a luz, contemplará uma vida nova dentro da mesma vida que até agora acreditava conhecer demasiado e que na realidade nunca tinha sabido apreciar.

40) Venho a vocês como o Doutor Divino que se aproxima aos enfermos do corpo e do espírito para devolver-lhes a saúde perdida. Sou o que vem para ressuscitar àqueles que morreram para a verdade e para a vida verdadeira. A minha caridade está disposta a enxugar as lágrimas dos que muito choraram, a todos ungi-los-ei como um só bálsamo, que é o do amor.

41) Bem-vindos os pobres, os que choram e os que padecem fome e sede de justiça na Terra e que tudo o sofrem com paciência, porque a eles venho buscando para premiar-lhes a sua submissão e a sua fé.

42) Esta Era é uma nova oportunidade para alcançar a elevação de espírito. Tudo, até a dor, influi para que a humanidade se alheie do materialismo que a escravizou.

43) Os homens escalarão o monte santo em cujo cume me encontrarão mas, antes que eles, Eu terei já percorrido um novo calvário no coração da humanidade e terei sido encravado uma vez mais na cruz da minha missão.

44) Não levantarei um mundo novo sobre os pecados, ódios e vícios; levantá-lo-ei sobre firmes cimentos de regeneração, de experiência, de arrependimento; Eu tudo o transformarei em vocês. Das mesmas trevas surgirá a luz, e da morte farei brotar a vida.

45) Se os homens mancharam e profanaram a Terra, amanhã com as suas boas obras dignificarão esta morada, a qual será vista como terra de promessa para vir a ela para desempenhar nobres missões. Quem poderá duvidar então da conversão do mundo?

46) Eu digo-vos, que quando esta humanidade esteja mais contra mim pela sua impiedade, pelo seu alheamento da justiça e do bem, Eu apresentar-me-ei no seu caminho pleno de esplendor, como fui diante de Saulo e far-lhe-ei escutar a minha voz; então vereis como muitos dos que sem dar-se conta me perseguiram, levantar-se-ão transformados e iluminados para seguir-me pelas sendas do bem, do amor e da justiça. A eles direi: “ Detenham os vossos pés caminhantes e bebei desta fonte de águas cristalinas. Descansai da dura jornada. Confiai-me as vossas culpas e deixai que o meu olhar penetre muito adentro do vosso espírito, porque quero encher-vos de graça e consolar-vos “.

47) Quem de vós pode dizer ao seu Mestre que não tem nenhum sofrimento, que leva a paz no seu coração, que venceu nesta vida de luta e vicissitudes? Contemplo-vos a navegar num mar de provas e por isso venho dar-vos fortaleza. Aprendei a ler no Livro da Vida que eternamente vos mostro, porque amanhã tereis que ser mestres. Cada um de vocês terá de levantar-se imitando-me praticando a Lei para ser sãos de espírito e de corpo. Muitos ensinamentos encontrareis à vossa passagem que não vos conduzirão a Mim; Eu assinalo-vos o caminho reto, o mais curto, o da espiritualidade.

48) No Segundo Tempo só 3 anos vos dei a minha palavra, e neles preparei aos meus discípulos; nesta Terceira Era tenho-vos falado muitos anos mais e os meus discípulos não se têm adiantado nem os meus apóstolos têm deixado o mundo por seguir-me.

49) O que queira seguir-me, ponha nos seus pés as humildes sandálias, não leve duplo alforge porque no meu caminho não lhe fará falta.

50) Preparai as vossas pupilas para que vejam no Terceiro Tempo o que acontece nas regiões espirituais e possais anunciar ao mundo que descí para iluminar a todo o espírito. Preparai-vos para que me sintais e saibais receber o que vos entrego. Deixarei à humanidade um Livro e cada uma das suas páginas será uma prova de amor. Este uni-lo-eis aos primeiros escritos por Moisés e meus apóstolos, e as obras dos meus discípulos de todos os tempos ficarão escritas também nesse Livro que conterà a minha sabedoria.

51) Se ainda não podeis fazer-me presente uma grande colheita, orai e pedi-me forças; velai para que a vossa lâmpada brilhe com maior esplendor e seja a que ilumine o vosso caminho. Vi-vos chorar quando contemplais que os obstáculos não vos permitem trabalhar. Dissestes-me: “ Mestre, limpai de espinhos o nosso caminho, para seguir adiante “. Vergai com amor o envoltório que vos dei, e não deis mostra de fraqueza ou inconformidade, não me digais que sois débeis, porque Eu fiz-vos fortes. Não digais que o cumprimento é um sacrifício; trabalhai com amor e as vossas obras ficarão escritas. Escalai a montanha de aperfeiçoamento até encontrar a minha presença. Apoiai-vos no báculo que vos oferece Elias; vede o seu exemplo. Ele, representado por um ancião que se apoia num báculo, não descansa um instante; sempre vai em busca das suas ovelhas perdidas para resgatá-las e conduzi-las à minha presença. O seu espírito não desanima ante a desobediência e a teimosia; o seu afinco e perseverança, não se esgotam; sede vocês assim, ide pelos caminhos e não temais ao mundo nem à tentação. Sede fortes pelo espírito que vos dei.

52) Muitas comarcas se prepararam já para esperar aos labregos, e estes não chegaram ainda a cumprir a sua missão. Quando vocês sintam todo o peso do vosso cargo, tomareis submissos o caminho e ireis em busca do vosso destino. Nesse tempo de entrega não limiteis a caridade, mas tão pouco chegueis ao sacrifício; poderíeis cansar-vos e abandonar a cruz.

53) Quando tenhais curado aos doentes e afastado as suas trevas, despertará o seu espírito adormecido e ressuscitará para uma nova vida. Eu sempre vos protegerei se estiverdes dentro das minhas leis, porque aproximar-se-ão de vós os cientistas que vos reclamarão por ter ungido aos doentes sem ser doutorados nas escolas do mundo, e os homens que regem os destinos da vossa nação também vos perguntarão, qual é a vossa lei, e vós falareis da minha manifestação neste tempo e das minhas revelações.

54) Para testemunhar a minha Doutrina, glorificai o meu Nome com as vossas obras e a vossa oferta chegará a Mim.

55) Estejam Comigo os doentes, os leprosos, os aflitos, os que não têm paz no seu coração e também os que tenham pecado ou blasfemado; a todos os curarei do corpo e do espírito.

56) Decerto vos digo, que aquele doente que soubesse guardar, analisar e pôr em prática uma das minhas palavras de vida, curar-se-ia, porque levaria guardada no seu coração uma gota do meu bálsamo divino.

57) Dei-vos provas do meu poder e da minha caridade para que tomeis o caminho com plena confiança. Recebi esta mensagem de esperança para que sejais fortes neste tempo, em que o pecado se afundou como o mais contagioso dos males.

58) Uma lepra imaterial estendeu-se pela Terra, carcome corações e destrói a fé e a virtude. Vão os homens cobertos de farrapos espirituais, sabem que ninguém poderá descobrir essas misérias porque os humanos não veem mais além do que é matéria, mas

a hora da Consciência aproxima-se; é o mesmo que se dissésseis que o Dia do Senhor ou o seu Juízo está por chegar. Então surgirá a vergonha nuns e o remorso noutros.

59) Os que escutem essa voz interna, que queima e inflexível, sentirão no seu interior o fogo que devora, que extermina e que purifica. A esse fogo de justiça não pode resistir o pecador nem nada que não seja puro. Só o espírito o pode resistir porque está dotado de força divina; assim, quando tenha passado pelo fogo da sua Consciência, terá que sair limpo dos seus erros.

60) Muito vos falei em tempos passados desse fogo, desse juízo, dessa expiação; mas as figuras com as quais eram representados estes ensinamentos tomaste-os em sentido material e a vossa imaginação desvirtuou a realidade dessas revelações.

61) Quantas torcidas interpretações deram os homens a estas lições divinas! Fazem-me aparecer como um juiz de monstruosa crueldade. Quantos absurdos criou a mente humana e logo os impôs como a suprema verdade.

62) Hoje venho em Espírito para fazer-vos compreender e viver os meus divinos ensinamentos.

63) A oração das aves é o seu canto; a oração dos homens são os seus pensamentos puros que se elevam a Mim. Todo o criado tem uma oferta para o seu Criador. Também o Pai tem um presente para cada uma das suas criaturas. No entanto, na espécie humana existe necessidade, miséria, dor; é o resultado de ter feito uso do livre arbítrio sem escutar a voz da Consciência. É a falta de harmonia na vida dos homens, entre o divino e o material, mas toda esta dor que hoje pesa sobre o mundo servirá para despertar-lhe do seu profundo sono. Quando a humanidade conheça a verdade e ajuste a ela a sua vida, encontrará a harmonia do espiritual com a natureza material que a rodeia.

64) A minha nova palavra chegará à humanidade como uma mensagem de luz que dissipará as trevas da ignorância.

65) Preparo neste tempo aos novos pescadores de espíritos que resgatarão das ondas embravecidas aos naufragos. Entre estes pescadores estarão os que escutam a minha palavra neste tempo, também estarão os que sem ter-me ouvido tenham despertados os dons de intuição e inspiração para receber as minhas revelações; surgirão em distintos pontos da orbe e saberão comunicar-se e unir-se para ser fortes na luta.

66) Muitos meios terão os meus novos discípulos para a propagação desta bendita semente, mas não olvideis nunca a humildade e a simplicidade, porque assim cheguei a vós e desta mesma maneira vos aproximareis aos corações, aos lares e aos povos. Se assim chegásseis, sereis reconhecidos como emissários de uma Mensagem espiritual e a vossa luta dará frutos de verdadeira espiritualidade de regeneração e fraternidade.

67) Aminha paz seja convosco.

Lição 83:

1) Este é o tempo que vos anunciaram os profetas, no qual todo o olho me verá, agora acrescento Eu, este é o tempo no qual também todo o ouvido me escutará e todo o cérebro compreenderá as minhas revelações.

2) O espírito já está capacitado para o interpretar muitas lições e penetrar em muitos mistérios; já não é o pequeno dos primeiros tempos, ao qual tinha que ocultar-lhe muitas lições para que não se confundisse, e tinha que apresentar-lhe debaixo de figuras simbólicas todos os mistérios que lhe eram revelados, para que pudesse iniciar-se no caminho espiritual.

3) Cada Era é uma luz, uma nova lição e se esta etapa a prolonguei, foi com o fim de dar oportunidade às grandes multidões espirituais, de passar pela Terra para que analisem as minhas lições e cumpram com os meus ensinamentos; assim darão um passo para adiante no caminho da Vida Verdadeira.

4) A minha nova palavra far-vos-á compreender que muito do vosso passado e essa compreensão será a lâmpada que ilumine o vosso caminho espiritual. Por isso muitas vezes vos disse: Levantai a vossa face e dai-vos conta do tempo em que viveis, só assim podereis aproveitar a etapa de vida que vos confiei na Terra.

5) Os dons espirituais, faculdades e potências, permaneceram adormecidos em muitos homens, noutros tiveram um débil desenvolvimento, mas chegou a minha Luz divina para estremecer na sua letargia aos espíritos para levantar-lhes para uma vida superior, através da qual poderão receber-me duma maneira mais perfeita.

6) Analisai as minhas lições e dizei-me se esta Doutrina poderá encerrar-se dentro de uma das vossas religiões; revelei-vos o seu carácter e a sua essência universal, que não se concretiza apenas para grupos da humanidade ou, para povos, mas que ultrapassa a órbita do vosso mundo, para abraçar o infinito com todas as suas moradas aonde como neste mundo habitam os meus filhos.

7) Discípulos: Despertai, abri os vossos olhos espirituais, ouvi a minha palavra, penetrai no seu sentido e levai logo a Boa-Nova aos vossos irmãos, mas cuidai que a vossa mensagem esteja revestida sempre da verdade e da pureza com que eu vim a vocês, e então despertareis docemente do seu sono a todos aqueles que dormem, tal como Eu vim para despertar-vos a todos.

8) Vinde a Mim, oh, povo amado, vim para descansar da fadiga terrestre. Abre-se o vosso coração para receber o meu amor e fortaleza e Eu acolho-vos e bendigo-vos.

9) Quero que vivais despertos para o espírito neste tempo de materialismo, em que é desprezada toda a manifestação espiritual, sem recordar que no homem a parte essencial é o espírito, e que ele vem para forjar-se e elevar-se nesta vida pelos seus próprios méritos.

10) É minha vontade que vocês, a quem envolvi no meu amor; ensineis e façais renascer nos vossos irmãos, a fé e a confiança em Mim. Não quero contemplar a sua indiferença e falta de amor para o meu Espírito. Ninguém poderá romper os laços sagrados que

unem o homem Comigo nem impedir que vos ame. Porque é que não me buscou a humanidade apesar da sua dor? As suas palavras e atos laceram a minha sensibilidade de Pai, não agradecem o meu amor nem sentem a minha bênção.

11) A solução de todos os problemas que afligem aos vossos irmãos está em vós. Dei-vos a chave da paz para que haja caridade e Amor duns para os outros. Todos podeis atrair ao meu Espírito e sentir a minha influência divina se me invocardes com amor.

12) Quero ver-vos sorrir de satisfação depois da vossa luta, quero que sintais que estive muito perto de vocês. Não me reclameis se os tempos presentes são inclementes; se vos tivésseis conservado virtuosos, a dor não teria ferido o vosso coração, nem teríeis tropeçado. Enviei-vos para cumprir um destino de amor, que não compreendestes todavia.

13) Aproxima-se o tempo em que deveis ir trabalhar para outras terras. Desde hoje, orai e velai por todas as nações, porque vos atam a ela deveres que tendes que cumprir. A vossa oração irá iluminando e salvando espíritos.

14) Como podereis ver com tranquilidade, que os vossos irmãos voltam para o Vale espiritual levando impressos o materialismo e a dor que recolheram na Terra? Muitos deles voltarão a reencarnar e deixarão ver o sofrimento originado pela sua desobediência, então comprovareis que a luta do espírito termina até que este se tenha aperfeiçoado.

15) Confiai no que o vosso doce Mestre vos conduza pelo caminho da verdade, por toda a parte onde vos encontréis. Uns no princípio do caminho, outros no final, todos sois guiados por Mim.

16) As minhas novas revelações divinas surpreenderão neste tempo ao espírito da humanidade, ainda que na verdade vos digo, que a sua estranheza será injustificada, porque o mais natural é que o espírito vá recebendo no seu caminho o fruto da sua evolução.

17) Sou o que teve de seguir-vos pelos caminhos que tomastes, para livrar-vos de riscos e evitar que vos perdésseis. Quando vireis em prol de Mim, animados por aquela voz que disse a Simão, André e a João: “ Deixai as vossas barcas e as vossas redes e segui-me “?

18) A luta estabeleceu-se no interior do vosso coração, ouvís a minha voz que tocando ao vosso espírito através da vossa Consciência vos diz: “ Segui-me “, enquanto a carne e o mundo exercem grande influência sobre o espírito.

19) Apraz-me que exista essa luta interior, porque significa que apesar de sentir-vos sujeitos às tentações da Terra, ainda conservais amor por Mim, e sabeis escutar a voz do espírito que reclama ao mundo e à carne os seus direitos, mas, ai, dos que não sentem dentro de si essa tempestade, porque o seu coração frio será como o sepulcro que guarda um morto!

20) Tudo o que acontece neste tempo, dito e escrito estava pelos meus profetas. Buscai naquelas Escrituras e encontrareis a história antecipada de tudo o que agora estais vendo no mundo, mas digo-vos, que há acontecimentos que estão ainda por vir e que não foram anunciados naqueles tempos, porque essas profecias, Eu as tinha reservadas para dá-las a conhecer neste tempo através do entendimento humano.

21) Acreditais por acaso que tudo estava já profetizado e que não voltaria a haver profetas na Terra?

22) Compreendi que vim para revelar-vos muitas profecias que no amanhã serão cumpridas e fi-lo pela conduta de criaturas torpes de entendimento e rudes de verbo, para dar-vos provas do meu poder. Essas profecias, que brotaram por lábios humildes, já vistes cumprir-se algumas, e a humanidade do amanhã verá cumprir-se até à última delas.

23) Amados discípulos: Recreai-vos com este ambiente de espiritualidade que vos envolve nos instantes da minha comunicação. Saboreai este pão e fortalecei-vos com ele, porque depressa deixareis de escutar a minha palavra. Deixar-vos-ei plenos da minha graça e do meu amor, para que saibais levantar-vos apressados para divulgar a Boa-Nova que vos trouxe neste Terceiro Tempo.

24) Cuidai que haja sempre limpidez no vosso coração, nesse copo que deveis conservar tão limpo de dentro como de fora, porque é aí onde se deposita o meu amor, como água de Vida Eterna.

25) Conservai estas reuniões e fazei delas o santo cenáculo. Não porque vejais que levanto a minha palavra de entre vocês, acreditem que o meu Espírito vai encontrar-se distante dos meus discípulos. Deixai sempre na mesa, um lugar vazio para o Mestre, porque Eu virei para presidir sempre as vossas reuniões e para repartir o pão espiritual em cada um de vós, mas digo-vos, que esse sítio deverá estar no vosso coração.

26) O testemunho que deis da minha nova vinda deverá ser limpo, e então vereis levantar-se às multidões de todos os pontos da Terra, dizendo: “ O Senhor voltou como vo-lo anunciou sobre a nuvem; enviou-nos ao seu povo e unimo-nos a ele “.

27) Oh, multidões que me ouvis nestes instantes, não sabeis quem de vós serão os meus mensageiros do amanhã! Os homens ouvi-los-ão, mas não esperarão deles recompensa alguma nem adulações; passarão pelo mundo semeando a minha semente, com a vista posta em Mim.

28) Aos meus enviados não os abandonarei às suas próprias forças, porque depressa sucumbiriam na luta, serão revestidos de uma potestade e uma força superior que far-lhes-á infatigáveis e invencíveis.

29) Um enviado meu nunca estive só na luta, legiões de seres de luz acompanharam-no e protegeram-no, ninguém duvide nem trema quando se aproxime a hora da prédica e da sementeira, porque o meu amor estará convosco para dar-vos ânimo, fé e fortaleza.

30) O Sexto Selo foi aberto e a sua luz foi contemplada pelo simples, pelo humilde, pelo limpo de coração. O candeeiro está aceso e ainda dorme a humanidade, e este povo não se deu conta da grandeza da manifestação que recebeu, daí o seu temor para anunciá-lo ao mundo. Deixai ao menos, que as águas desta fonte não se turvem, para que quando cheguem a vós os caminhantes fatigados e sedentos, possam acalmar a sua sede nelas e confessem que são puras.

31) Familiarizastes-vos com a sombra desta árvore e temeis ir em prol dos caminhos que conduzem a outras povoações e comarcas, mas digo-vos, que não espereis a queda da noite para ir dar a Boa-Nova, porque todos estarão dormindo, ide à luz do dia, para que não haja mistério nas vossas obras. Não precipiteis o vosso passo, mas cada vez que vos preparardes, dai um passo adiante, porque se aproxima a hora da vossa luta. A quem se creia preparado e se tenha levantado antes de tempo, vou-o detendo com provas que ponho à sua passagem para que reconheça que não sente ainda a minha Obra no seu coração, que não analisou o suficiente para a ir pregando, que todavia o sentimento da caridade não brota do seu coração nem tem no espírito o valor para resistir aos furacões. Abundam entre vós os exemplos daqueles que tendo-se levantado pela sua própria vontade, desobedecendo às minhas ordens, caíram nos caminhos e o seu retorno foi doloroso. Porque é que vos converteis em ingratos à minha caridade?

32) Quando estáveis fatigados da vida uns, outros perdidos nos caminhos incertos e outros afundados no pântano, quem vos deu ajuda, foi porventura o homem? Não, discípulos, quem vos levantou foi esta palavra que transborda vida e esperança. Do que fostes antes de receber a minha luz, não vos tomei conta, mas do que façais agora, sim tenho que reclamar-vos. Sabeis que o meu olhar descobriu a quem vinha escondendo a sua mão manchada com sangue irmão, a quem ocultava as pétalas de rosas despojadas e a quem tratava de esconder no seu coração o furto e o adultério. Tudo o vi e sobre o manto com o qual ocultáveis a vossa vergonha, estendi o véu da minha misericórdia para que ninguém mais que Eu vos julgasse, e com perdão e amor converti-vos e purifiquei-vos.

33) Ante essa voz tivestes que despertar e ante a presença invisível de Quem vos fala, tivestes que crer. Novamente vos digo: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

34) O coração das mulheres estremeceu-se ante a voz da sua Mãe Divina e cada palavra de Maria, foi uma gota de orvalho sobre esses corações secos pelo sofrimento. E ao jardim ameno da Virgem, foram conduzidas as donzelas, as esposas, as mães, as viúvas e também as flores despojadas. De todas elas brotou uma nova fragrância.

35) Quando estareis preparados para levar a outros povos o ensinamento que recebestes? Vede que a semente de amor e espiritualidade não germina ainda no coração desta humanidade. O fanatismo domina a vida dos homens, fanatismo religioso, fanatismo pelas suas raças, fanatismo pela glória e o poder do mundo, e fanatismo por si mesmos.

36) É necessário que cada dia melhoreis a vossa vida para que chegueis a ser exemplo e estímulo na vida dos vossos Semelhantes. Cumpri com a missão que vos confiei, que Eu conceder-vos-ei que vejais realizados os vossos mais elevados anseios.

37) Mas deveis estudar e analisar o meu ensinamento, porque se vos perguntasse pela minha lição anterior, saberias repeti-la? Decerto vos digo que não, mas não temais, que trago-vos uma mais neste dia, a qual vos recordará a anterior e vos ajudará a compreendê-la. Aqui tendes ao Mestre revestido de paciência e de amor.

38) No Segundo Tempo o Verbo Divino fez-se homem para que o seu ensinamento fosse escutado na Terra; neste tempo, o Verbo é Luz que desce ao entendimento humano e floresce em palavra de vida.

39) João o profeta anunciou a minha chegada naquele tempo; agora, Elias comunicando-se espiritualmente com os homens, preparou a minha manifestação espiritual nesta Era, mas na verdade vos digo, que um e outro precursor são um só espírito.

40) Cada nova Era foi para vós um conjunto de revelações, que vos explicam os sucessos passados que não chegastes a compreender. A colheita final dar-vos-á a verdadeira sabedoria.

41) Enquanto dure a minha comunicação por meio destes porta-vozes, não serei reconhecido em todo o mundo, deverá passar um tempo, terão que depurar-se os corações dos meus emissários, então poderá chegar esta mensagem à humanidade, limpa de influências materiais.

42) Este ensinamento é o caminho da Vida Eterna, todo aquele que descubra nesta Doutrina, elevação e perfeição, saberá uni-la à que vos confiei quando estive na Terra, porque a sua essência é a mesma.

43) O que não saiba encontrar a verdade contida nas minhas lições, poderá até assegurar que esta Doutrina não conduz ao mesmo fim que os ensinamentos de Jesus; os espíritos ofuscados pelas más interpretações ou confundidos pelo fanatismo religioso, não poderão depressa compreender a verdade destas revelações, terão que passar por um caminho de provas para despojar-se do materialismo, que os impede compreender e cumprir com o meu preceito que vos ensina a: “ Amar-vos uns aos outros “.

44) Eu, o Mestre, sou o único que pode revelar-vos que nestes instantes milhões de seres percorrem a esse penoso caminho das provas, das experiências, do despertar, a fim de que os seus olhos se abram buscando horizontes que estejam mais além do que o seu coração e a sua mente tinham podido criar.

45) Tenho sede digo-vos novamente, sede da vossa elevação e do vosso amor, mas ninguém aproxima aos meus lábios a água que possa apagá-la; melhor sou Eu, quem tem que conservar aberta e fresca a ferida do costado, para que não deixe de manar água de vida sobre o mundo.

46) Este é o tempo da grande batalha descrita pelos profetas nas suas visões espirituais e miragens; o tempo em que os homens oporão a sua força à minha Lei, em que todo o ser material ou espiritual, que albergue egoísmo no seu coração se levantará para lutar contra a minha justiça. A minha espada está pronta, não é a arma que castiga ou mata, é a espada que na sua luta por salvar ao que perece vítima de si mesmo, levantá-lo-á com tal força, que às vezes até o seu corpo perderá para fazê-lo alcançar a Vida Eterna do espírito.

47) Entendei bem estas lições e não vos confundireis, antes porém, compreenderéis o porquê de muitas das provas terríveis pelas quais atravessa a humanidade e para as quais não acertais dar explicação.

48) A finalidade da minha manifestação é a de afastar ao vosso espírito da senda da dor. Chamei com insistência até que abristes a porta do vosso coração, e é então que pude fazer-vos sentir a ternura da minha bênção e da minha paz, e exclamastes: “ Quão perto se achava do meu Senhor! “

49) Amanhã levareis esta Boa-Nova à humanidade, a qual acreditou estar mais distante do seu Senhor, porque quando fala de Deus, fá-lo como algo inalcançável, incompreensível e inacessível.

50) É infantil o conceito que de Mim tem a humanidade, porque não soube penetrar nas revelações que sem cessar lhe fiz. Para o que sabe preparar-se, sou visível e tangível e onde queira estou presente; pelo contrário, para o que não possui sensibilidade, porque o materialismo o endureceu, apenas se compreende que existo e me sente imensamente distante, impossível de ser sentido ou visto nalguma forma.

51) É preciso que o homem saiba que me leva em si, que no seu espírito e na luz da sua Consciência tem a presença pura do divino.

52) Quando seja recebida uma nova Mensagem pela humanidade, sentirá um estremecimento de gozo que a fará retornar à espiritualidade, por meio da qual se sentirá mais próxima do seu Senhor.

53) Uma das causas pela qual me materializei para manifestar-me neste tempo, foi a de que sintais que Eu não posso estar longe de nenhum dos meus filhos, nem a vida espiritual está longe da vossa, e para vo-lo demonstrar permiti a manifestação e a presença do Mundo Espiritual entre vós.

54) Essas são obras que só Eu posso e devo fazer, não importa o juízo que delas se formem os homens. Sei que no final as minhas obras serão vistas por todos como perfeitas.

55) O conjunto de manifestações que tivestes neste tempo, será estudado com sumo interesse e nela encontrará a humanidade as grandes verdades e as grandes revelações, porque nada é pequeno na minha Obra.

56) Tende confiança na qual esta palavra vos levará pelo caminho certo, porque se naquele tempo passou Jesus e muitos não o sentiram, agora deveis preparar o vosso

coração, para que receba a essência que trouxe à humanidade. A promessa que fiz aos meus apóstolos de voltar, cumpri-a, mas ainda tenho muitas lições que dar-vos a conhecer.

57) Porque é que me estou manifestando entre rudes, torpes e pecadores? Certamente vo-lo dei a compreender naquele tempo, que a minha vinda seria quando houvesse grande perversidade no mundo.

58) Uma grande confusão foi-vos profetizada também e que está por chegar; é preciso que para então exista um farol luminoso que guie aos náufragos e possam encontrar a rota certa, e digo-vos na verdade, que esse farol já acendeu a sua luz e alumia ao mundo: Eu, que me aproximo ao coração do homem para fazer-lhe ouvir a minha voz.

59) De novo vos digo, que o que guarde a minha palavra e observe os meus ensinamentos, esse será salvo.

60) Eu não venho para despertar o fanatismo religioso entre os homens; a minha Doutrina está muito longe de ensinar falsidades; Eu quero emenda, fé, caridade, espiritualidade. O fanatismo é venda de obscuridade, é paixão insana, é treva; velai para que essa má semente não penetre no vosso coração, vede que às vezes o fanatismo tem a aparência do amor.

61) Compreendi que essas trevas invadiram nestes tempos à humanidade. Vede como apesar de que os povos pagãos desapareceram da Terra e de que a maior parte da humanidade professa um culto ao Deus verdadeiro, os homens não me conhecem nem me amam, porque as suas guerras, os seus ódios e a sua falta de harmonia são a prova de que não me deixam ainda viver no seu coração.

62) Sobre as trevas desse fanatismo religioso e dessa idolatria, aproximam-se grandes torvelinhos que terão de depurar o culto espiritual desta humanidade. Quando essa obra tenha sido realizada, brilhará no infinito a íris da paz.

63) Só a minha voz na sua justiça divina, é a que pode dizer-vos que não cumpristes a vossa missão na Terra nem no espaço espiritual, quando por ele passastes.

64) Para Mim não existem obstáculos para comunicar-me com os homens e fazer-lhes conhecer a minha vontade, vede que não foi preciso homens justos para a minha manifestação, porque dei-vos a minha palavra através de pecadores, e nisso podereis achar uma prova mais do meu poder e da minha caridade.

65) Quero que todo aquele a quem chegasse esta Mensagem, se purifique aqui na Terra com a prática desta Doutrina celestial, para que quando retorne ao Mais Além, o faça já limpo de espírito.

66) Cada palavra que brota de Mim é de Vida Eterna, hoje estais-lha recebendo através do porta-voz humano.

67) Digo-vos, que é bom indício que neste tempo vos tivésseis comunicado com o Pai através do vosso entendimento, mas também deveis saber que esta forma não é a meta

nem o cume da perfeição; que já antes e em todos os tempos, Eu vos tinha falado ao mundo por bocas humanas, mas esta comunicação, no meio duma humanidade materializada e dum mundo insensível ao espiritual, é um prodígio que amanhã atribuirão os homens só ao amor que Deus tem por vocês, mas também é uma prova de que o espírito do homem tende a elevar-se espiritualmente.

68) Esta é a alvorada de uma nova Era, os primeiros raios começam a despertar aos homens. Quando a vossa fé e elevação me concebam mais além do que entendeis por justo, por eterno e perfeito, ver-me-eis no infinito, enviando a minha luz a todo o ser.

69) A minha Divindade será para o vosso espírito, como a luz do meio-dia, como astro que ilumina e dá vida ao Universo, brilhará o zénite, e os corações ao comunicar-se com o seu Pai receberão diretamente os seus raios divinos através da comunicação perfeita de espírito a Espírito, que é a meta e o ideal para a harmonia entre o Pai e os filhos, e também entre os irmãos.

70) Devo perguntar-vos, povo: Que é que fizestes da semente que vos confiei? Que é que semeastes nos vossos campos? Limpastes os caminhos para que os vossos irmãos possam chegar a Mim? Grandes são as multidões que me escutam neste tempo, mas é pequeno o grupo que na verdade me vai seguindo. Contemplo o mais íntimo do vosso coração e digo-vos: Não me busqueis qual Juiz, buscando-me sempre como Pai e como Mestre, então abrir-vos-ei o meu Arcano e sentir-vos-eis seguros.

71) No meu novo advento como nos tempos passados, deixei aberto o meu Arcano para revelar-vos muitos ensinamentos, porque há gozo no Pai quando revela novos ensinamentos aos seus filhos, mas, ai, de vós se recebendo também os meus mandatos divinos olvidais-lhos ou deixais-lhos de cumprir por falta de amor, porque tereis convertido ao vosso Pai em Juiz!

72) Quanto chorou Maria sobre a vossa miséria! Quanto é o que deveis à sua ternura e ao seu amor! Tanto aos que a chamam como aos que a ignoram, a todos os faz sentir o seu calor Maternal e a doçura infinita da sua carícia. Na verdade vos digo, que antes que os espíritos cheguem a Mim, têm que encontrar no seu caminho Maria, a divina Mãe.

73) Também tendes um pastor neste tempo. Como Moisés vos sacou do Egito e reunidos levou-vos pelo deserto até ao sopé do Sinai, para que escutásseis a voz do Pai e recebêsseis a Lei, assim neste tempo, Elias podou-vos de diferentes pontos da Terra, para trazer-vos pelo caminho da preparação espiritual, até ao sopé do novo monte, desde o qual ouvís a minha voz divina e recebeis a revelação.

74) Eis aqui a Elias, aquele que junto a Moisés e Jesus, contemplaram os discípulos numa visão espiritual sobre o Monte Tabor. Esta é a sua Era. Fortalecei o vosso espírito com o calor da sua presença e despertai à esperança.

75) Decerto vos digo, que este tempo de transcendência na Terra, é-o também em todo o Universo e que enquanto a vocês vos falo nesta forma, noutros mundos e noutros Vales faço-me sentir também. O meu espírito é Omnipresente.

76) Orai povo, com espírito e pensamento de paz, para que vençais as tentações. Não vos conformeis com a paz do vosso lar ou da vossa nação. Trabalhai pela paz de todos os vossos irmãos: “ Amai-vos uns aos outros “.

Lição 84:

1) Não vim contemplar grandes ou pequenos, nesta Era falei-vos a todos como filhos a quem amo da mesma maneira. Buscai a essência do meu ensinamento e espalhai-o, e enquanto mais entregardes aos vossos irmãos mais vos será multiplicado.

2) A minha caridade é a que vos ajuda a suportar a dor da vossa expiação, por meio da qual purificais ao vosso espírito. Conservai quanto mais possais o estado de elevação espiritual, para que não vos encontreis gemendo novamente ante a minha presença.

3) Eu, que contemplo as aflições e sofrimentos pelos quais atravessam as nações, peço-vos com a vossa oração, sentida e plena de caridade, que lhes envieis uma mensagem de paz. Orai pelos vossos irmãos; pedi que se vos dará.

4) Se tendes fé em Mim e confiais na minha palavra, a guerra não penetrará nesta nação e isso será um testemunho mais de que sobre vós desceu o meu Divino Espírito. Os méritos que deveis fazer para que à vossa passagem se obrem prodígios, serão: A regeneração, a oração, a caridade, a boa vontade e o amor para com os vossos irmãos.

5) Vocês que formam um povo destinado a dar provas e testemunho da minha manifestação nesta Era, não vão fraquejar, não queirais ver derramar sangue irmão na vossa nação, nas vossas praças e nos vossos campos; não queirais ver luto nem fome nos vossos filhos. Estou-vos dando armas de luz para que possais defender-vos de qualquer traição, também vos ensinei como podeis conservar a saúde do corpo e a do espírito, para que vos encontreis fortes. Sim, povo, não busqueis mais a doença, não esqueceis que sempre é a desobediência a que abre as portas. Orai por vós e por toda a humanidade; aos que derramam lágrimas pelas nações que atravessam a dura prova, digo-lhes: “ Novamente a paz surgirá delas “. Daqueles que hoje se matam e fazem a guerra entre irmãos, farei brotar aos que amanhã preguem e pratiquem o Amor duns aos outros. O meu poder é grande, não duvideis dele. Vereis já como sobre a destruição desta humanidade edificarei um mundo novo, aonde não se encontrará um rasto do que foi pecado.

6) Se para muitas nações e povos lhes chamei surdos, é porque a minha voz chamou às portas de todos os corações e não entenderam a minha chamada. Os que caíram no abismo das paixões, poderão blasfemar aqui no mundo contra mim, mas uma vez ante a minha presença terão que confessar que Eu, estive a tempo com cada homem e com cada povo para admoestá-lo e preveni-lo. Não vos predisponho contra ninguém, encarrego-vos a cada instante que façais passar o vosso pensamento como espírito de paz sobre o mundo; ainda que sim previno-vos, para que não vos deixeis surpreender por estranhas doutrinas, nem por falsas promessas, para que não deixeis que no vosso coração seja semeado o joio, a discórdia, o egoísmo. Cumpri com a vossa missão e o demais deixai-mo para Mim.

7) Na verdade vos digo, que os elementos estão prestes a desatar-se em obediência à justiça divina. Eles farão obra de purificação e, também vos digo: Poderá desaparecer a humanidade da Terra, mas o meu Nome e a minha presença, jamais poderão ser apagados do espírito.

8) Discípulos: Enquanto o mundo reconheça que não estáveis equivocados, resisti às troças e mofas; Eu derramarei sobre ele os sinais e as provas que o façam despertar e abrirei os seus olhos para a luz, mas trabalhai, que não vos mandarei dormir ao mundo. Hoje que despertastes pelo meu chamamento, aproveitai o tempo para que no final possais mostrar-me abundante colheita da vossa sementeira.

9) Vinde ante a minha Cátedra e enchei o vosso espírito de sabedoria.

10) Se alguns dos vossos irmãos se inteiram destas lições, deixai-os, entre a humanidade encontram-se disseminados os meus novos discípulos e se os não-crentes se riem de vós e vos caluniam, perdoai-os. Eu far-vos-ei justiça: muitos dos que hoje vos desconhecem, amanhã bendizer-vos-ão. No vosso caminho, tende sempre presente o exemplo que vim dar-vos no Segundo Tempo, já que vos ajudarei a levar com paciência a vossa cruz. Recordai que fui desconhecido enquanto estive na Terra e só fui reconhecido muito tempo depois da minha passagem entre os homens.

11) Tende paciência e compreensão, que não será a vocês a quem tenha que reconhecer a humanidade, mas a minha Obra, a minha Doutrina e ela é eterna. A vossa missão é a de levar com as vossas palavras e os vossos feitos, a Mensagem que revele aos homens, a forma de dar um passo para a perfeição.

12) Na verdade, tenho fome e sede do vosso amor e da vossa compreensão. Todos tendes a intuição de que Eu existo, mas, quem me conhece? Verdadeiramente a ideia que tendes da minha Divindade é vaga, porque através dos vossos ritos e imagens limitastes-me e falseastes-me. Para livrar-vos desse erro, a minha palavra como uma torrente inesgotável, seguirá caindo no vosso espírito até ao instante assinalado pela minha vontade. Entretanto, os meus ensinamentos e as minhas revelações dir-vos-ão quem sois, qual é o vosso princípio e o vosso final e conhecendo-vos a vocês mesmos, conhecereis melhor ao vosso Pai. Declaro-vos que o que nesta palavra vos revelei e o que estou por revelar-vos, nenhum mestre do mundo por sábio que fosse vo-lo poderia ensinar, porque o impenetrável só Eu o posso descobrir, quando é preciso que o saibais.

13) Assim foi a minha comunicação no Terceiro Tempo, algo que não estava previsto pela humanidade, porque olvidou as profecias, e hoje vim em cumprimento delas. A linguagem dos porta-vozes através dos quais me comuniquéi com os homens, foi humilde, mas na essência desta palavra está o meu amor e a minha sabedoria.

14) O que analise a minha Doutrina espiritual do Terceiro Tempo e dê testemunho dela com as suas obras, abarcará com o seu espírito, o seu coração e a sua mente, tudo o revelado pela minha Divindade nos tempos anteriores e a sua interpretação daquelas lições será justa. Novamente a minha Lei levantar-se-á entre os homens para destruir quantas falsidades tenham criado para encobrir e proteger a sua maldade. O Livro da

Vida e da Verdade, será aberto diante de todos os povos da Terra e ninguém poderá enganá-los.

15) Da face dos fariseus cairá a máscara de hipocrisia e as suas bocas, que sempre mentiram ao oferecer a salvação à humanidade, calarão para sempre, mas vós não os assinais nem os delateis.

16) No Segundo Tempo, quando os escribas levaram à minha presença à mulher adúltera, depois de confundi-los com o meu parecer, toquei ao espírito de cada um, sem delatá-los publicamente; o meu indicador foi escrevendo no pó da terra, as faltas de quantos se aproximavam para ver o que escrevia Jesus. Digo-vos, hoje aos que escutam sem fé: Enquanto estais ouvindo esta palavra calai e meditai para que depois possais julgar, compreenderéis que nesta Era vim para dar-vos o meu amor, para que bebais gota a gota desta virtude que entre vós não soubestes encontrar. Poucos são os que me vão seguindo e deles me servirei para espalhar a minha semente.

17) Sou o Deus de todos os homens, de todas as religiões e de todas as seitas, o Único, e se abro o meu Arcano e o derramo para todos, porque é que não hão de reconhecer-me? Ninguém pode viver sem a ideia de Deus, ainda quando seja imperfeita a forma em que o concebe e imperfeito o seu culto. Eu recebo a oferta de todos os meus filhos, mas já quero receber o tributo justo e digno de vocês.

18) A minha Doutrina não vem para escravizar ninguém, vem só para elevar a vossa vida dentro do humano e do espiritual. O que aspire a ser pelas suas obras verdadeiro filho de Deus, não poderá reservar para si, tudo quanto de Mim recebeu, quantos há que tendo muitos conhecimentos parecem ser poços de sabedoria e na realidade só são pelo seu egoísmo, poços de treva!

19) Sede discípulos de Jesus e sereis irmãos da humanidade. Senti o que façais e o que falais. Quem não sente o meu amor no seu coração, priva-se de falar de amor, porque cairá em prevaricação. Para falar de amor deverá esperar para que a minha semente germine no seu coração. Dar-vos-ei tempo para que logreis a vossa preparação, a vossa conversão e a vossa transformação. Recordai que muitos de vocês quando chegaram a escutar esta palavra, éreis incrédulos. Ante a minha manifestação, alguns até se riram dela e outros troçaram dos porta-vozes pelos quais vos falava nesses momentos, mas Eu esperei, falei-vos através da vossa Consciência e logo com lágrimas de arrependimento pedistes-me perdão pela vossa dúvida. Agora apesar das provas e obstáculos que se acumulam à vossa passagem, vão-me seguindo com fé inquebrantável. Sou o Semeador, o Lutador que não repousa jamais.

20) Para dar-vos provas palpáveis da minha verdade, profetizei-vos muitos acontecimentos de cumprimento próximo. Assim vistes que quando vos anunciei uma próxima guerra quando tudo era paz, a guerra aconteceu. Quando vos disse, que os elementos seriam desatados e que para uns seriam como amigos, pelo contrário para outros se mostrariam como inimigos, quão depressa vistes o seu cumprimento, mas a cada um de vós no silêncio da sua vida cumpriu-lhe também uma promessa. E se muitas das minhas promessas não as vísseis cumprir-se, é porque estão dadas para muitas

gerações depois da vossa; mas já sabeis o que será deste mundo, do homem e do seu espírito, em tempos futuros. Desde os tempos passados, predisse-vos os sinais que anunciariam esta Era e a minha nova manifestação; os sinais grandes e claros mostraram-se para confirmar a minha verdade. Desde agora estou-vos anunciando as que precederão à batalha espiritual e depois ao tempo de paz. A luz da profecia volta a estar entre a humanidade. A minha palavra está plena de profecias, os homens veem o amanhã através de sonhos, de visões ou por pressentimento. Antigos profetas anunciaram aos profetas deste tempo. Não são alucinações as que estais contemplando, mas é preciso que encaminheis bem os vossos dons para que a Luz do Espírito Santo se reflita em vocês. Tereis que dar provas verdadeiras à humanidade e por essas provas muitos acreditarão.

21) Assinalo-vos a vossa missão, tomai a vida como Eu vo-la dou, caminhai serenamente passo a passo. Assim, ainda quando vivêsseis pouco tempo neste mundo, tereis recolhido abundante colheita nele. Então não sereis como aqueles, que tendo vivido muito na Terra, chegam à minha presença tão mesquinhos e nus como quando iniciaram a jornada.

22) Fazei obras boas na vossa vida, que tenham uma essência ou uma finalidade espiritual. Fazei muitas obras dessas que não se publicam nem se veem, porque fazem-se com o coração.

23) Tende ante os vossos olhos o Livro do meu ensinamento, não deixeis passar inadvertidas as suas lições, decerto vos digo, que chegará o instante em que vos peça o resumo e a análise de quanto vos foi revelado. A vida também vos pedirá a lição através das provas que vos vá pondo no caminho, mas, quem é a vida? Senão Eu que vos dei luz ao vosso entendimento, sensibilidade ao vosso coração e dons e potências a todo o vosso ser, para que entendais o idioma profundo e eterno da vossa existência.

24) Na minha Doutrina ensino-vos a viver de tal maneira, que ainda nos transeis mais amargos, deveis sentir-vos ditosos de existir, sabendo-vos filhos de Deus, e ensino-vos também a estimar quanto vos rodeia, para que os vossos gozos sejam sãos e verdadeiros.

25) O mundo é um grande jardim onde cultivo corações, mas neste tempo encontrareis murchas todas as suas flores. Venho para dar-lhes uma nova rega e não cessarei no meu empenho de prodigar-lhes os meus cuidados até não aspirar a fragrância desse jardim espiritual. Quando as corolas das flores se abram, haverá sinais e manifestações maravilhosas entre os homens.

26) Estes porta-vozes por quem brota a minha palavra neste tempo, eram plantas murchas pelo sol ardente da dor, mas desceu a elas a rega divina e floresceram. A beleza e o néctar das frases que vertem os seus lábios, têm a semelhança das flores.

27) Este povo, que soube aspirar esse perfume e guardar essa semente, também floresceu e frutificou. É um pequeno horto do qual a minha caridade vai podando as plantas mais fecundas para sustentar a fé das multidões, porque na verdade vos digo:

Eu sou a Semente da eternidade. Maria é a Rega divina. Eis aí no divino ao Criador e à Mãe velando pela Sua obra.

28) As minhas palavras do Segundo Tempo, foram o caminho de salvação para os que perseveraram nele. Bem-aventurados sejam os que puseram a sua confiança no meu ensinamento. Mas não penseis que todos os que dizem crer em Mim, confiam na minha palavra ou praticam a minha Doutrina. Vejo nos homens no momento da prova, duvidar entre perdoar como ensinou Jesus ou defender-se como o seu instinto os aconselha. No seu coração sentem que é difícil levar à prática as lições do Mestre. A estes digo-lhes: Que enquanto não tenham fé e amor para os seus Semelhantes, não será possível que a minha Doutrina seja a que guie os corações; mas Eu enviarei aos povos da Terra, homens virtuosos que vos provarão a força da fé e os milagres que fazem o perdão, a caridade e o amor.

29) Sem fé e sem cumprir com a Lei, a minha palavra é apenas como semente vã que semeada, não nasce, porque quem fertiliza essa semente é a virtude. Quando esta palavra chegue a todos os corações, haverá muitos que julguem demasiado severo o juízo do Senhor, por isso vos digo: Sois um mundo que necessita de fé, para poder-me sentir e compreender.

30) Digo-vos a todos os que vos chamais pertencentes ao mundo Cristão, que o meu juízo é benévolo se tomardes em conta que faz vinte séculos vos trouxe uma Mensagem divina para que com ela vencêsseis ao mundo, à carne, às paixões, à morte, e todavia vejo-vos confiando-o tudo às vossas próprias forças, à vossa maneira de sentir e de pensar. E se os instintos da carne ainda prevalecem sobre as virtudes do espírito, é que todavia sois mais matéria do que espírito.

31) A contenda aproxima-se, lutarão a fé duns contra o ceticismo doutros; a moral duns contra a maldade de outros. E como nos tempos passados, a minha caridade estará com os filhos que confiarem em Mim, para ajudar-lhes a realizar obras prodigiosas, como só se podem fazer quando se tem verdadeira fé na minha Divindade.

32) Deveis compreender que não só venho em busca dos que creem em Mim, mas venho também pelos que duvidam da minha existência. No Segundo Tempo em que vim como o Messias Prometido, surgiu entre o povo que acreditava no Deus invisível, mas a minha mensagem não foi apenas para Israel, mas para todos os povos gentis que não me conheciam. Não vinha para salvar a uns e deixar que se perdessem outros.

33) A árvore corpulenta estende os seus ramos para proteger a todos e oferece os seus frutos sem distinção alguma. Por acaso recordais que alguma vez vos tenha assinalado povos aos quais não devíeis levar a minha palavra? Jamais vos ensinei para buscar motivos para negar-lhe a alguém a minha luz. Porventura éreis vós justos quando vos fiz dignos de ouvir a minha palavra e de receber as minhas complacências? Na verdade digo-vos, que não.

34) Encontrei-vos pecando e assim escolhi-vos para conduzir-vos à fonte de regeneração, para que amanhã fizésseis o mesmo com os vossos irmãos. Este é o tempo

em que os pecadores salvarão aos pecadores e em que os mortos ressuscitarão para levantar aos seus mortos. Os corações endurecidos, aqueles que viram passar à viúva, ao órfão, ao faminto, ao doente sem que as suas fibras se comovam, vão para despertar ao amor, vão para estremecer-se ante a dor alheia e para destruir o seu egoísmo; vão para esquecer-se até de si mesmos, para compartilhar a dor dos seus irmãos.

35) Quem não conheça a dor, não poderá compreender aos que sofrem; aí tendes a razão do porquê me sirvo dos que beberam muito no cálice da dor, para que estejam capacitados para compreender as misérias da humanidade e sejam os que levem um consolo verdadeiro.

36) O que pecou e logo voltou ao bom caminho, esse não poderá escandalizar-se jamais das faltas dos seus Semelhantes, pelo contrário, saberá ser indulgente e compreensivo.

37) Todo aquele que desperte surpreendido pela claridade desta luz, compreenderá que este é o tempo no qual deve trabalhar pela humanidade, separando uns instantes do tempo que ao mundo dedica, para consagrá-los à prática espiritual da caridade, assim amareis ao vosso Senhor e servireis aos vossos irmãos.

38) Não sereis daqueles que vendo quanto acontece no mundo, exclamem: “ Este é o tempo de juízo e de morte, atrás do qual, talvez o inferno espera “.

39) Digo-vos, que é tempo de reconciliação e de ressurreição e que mais além espera a paz da minha Glória a todos os que creiam e se levantem em prol da minha palavra.

40) Há gozo no meu Espírito, quando me vejo rodeado daqueles a quem chamei neste tempo, meus discípulos. Sois os destinados para cumprir com uma missão espiritual nesta Terceira Era.

41) Longo foi o caminho que tivestes que percorrer para chegar a receber esta Revelação, mas não sentis cansaço, porque o espírito que sabe elevar-se sobre a matéria e sobre as paixões do mundo, jamais se fatiga de buscar-me ou seguir-me. Neste tempo vim para derramar a minha caridade sobre todo o espírito e sobre todo o entendimento para que, abrindo os vossos olhos espirituais, possais contemplar a Verdadeira Vida em toda a sua plenitude. Todo o olho me verá, disse-vos referindo-me a este tempo, e na verdade que todo o olho está começando a ver-me.

42) A humanidade está despertando e pressentindo a verdade, muitos ensinamentos ser-lhe-ão revelados diretamente para o seu espírito, porque não serão os homens quem os assinalem. Quando esta humanidade chegue a escutar a minha voz no fundo do seu coração, não voltará a alhear-se de Mim, porque terá sentido o meu amor e terá contemplado a luz da verdade. Vós sois os filhos da luz, os Espiritualistas Trinitários Marianos, porque sois os que vistes vir ao Espírito Santo e ouvistes a sua Revelação. Seria justo que os filhos da luz, criassem trevas entre a humanidade? Não, filhos meus.

43) O vosso coração surpreende-se e diz-me: “ Mestre, porque é que desconfiais de nós? “ Ao qual vos respondo: Faço-vos estas advertências, porque este Tempo de Luz, é também tempo de mentira, de engano, de perigos, porque no vosso ambiente flutuam

as forças do mal, que fazem cair aos homens e podem embaciar a vossa luz se não velardes. É o tempo da Luz, não porque o homem a tenha acendido, mas porque vos trouxe as minhas revelações no cumprimento das profecias. É o tempo da mentira, mas não por causa da minha chegada entre os homens, mas pela maldade deles, que alcançou maior altura.

44) A batalha final aproxima-se, mas não vos falo das vossas guerras fratricidas, mas da luta da luz contra tudo o que seja falso, impuro, imperfeito. Reconhecei o momento que viveis, para que vos apresseis a fazer o ajuntamento de armas de amor e fortaleza espiritual. Compreendi desde agora, que no meio dessa batalha, não vão apenas lutar pela vossa própria fé e salvação, mas que olvidados de vocês mesmos, tereis que ir em prol dos que estão em perigo de perecer.

45) Este é o Tempo de Luz, porque o espírito humano através da sua evolução e experiência recolheu luz na vida. Não choreis já o vosso passado, mas sim deveis aproveitar todas as suas lições, para que vejam adiante a vossa senda iluminada e já não tenhais tropeços nem incerteza nas encruzilhadas.

46) O vosso passado espiritual é desconhecido pela vossa matéria, Eu deixo-o impresso no vosso espírito, para que seja como um livro aberto e vos seja revelado pela Consciência e pela intuição. Essa é a minha justiça, que antes de sentenciar-vos, vos dou a ocasião de reparar a falta ou de retificar o erro. Se do vosso espírito se apagasse o passado, teríeis que percorrer novamente as provas já passadas, mas se ouvirdes a voz da vossa experiência e vos deixardes iluminar por essa luz, vereis mais limpo o vosso caminho e mais brilhante o horizonte.

47) O mundo brinda-vos muitos prazeres, uns concedidos por Mim e outros criados pelo homem, agora vistes que não os pudestes alcançar, o qual causou inconformidade a uns e tristezas a outros. Devo dizer-vos que a muitos não lhes está concedido neste tempo adormecer ou perder-se nos deleites e satisfações da matéria, porque a sua missão é outra muito diferente. Na verdade digo-vos, que não existe um só espírito na humanidade que não tenha conhecido todos os deleites e tenha comido todos os frutos. Hoje veio o vosso espírito para gozar a liberdade de amar-me e não para ser de novo escravo do mundo, do ouro, da luxúria ou da idolatria.

48) A escada do sonho de Jacob apresenta-se ante os vossos olhos para que ascendais por ela em busca da vossa maior dignidade e da vossa perfeição. A minha Lei espiritual não vos exime dos vossos deveres terrestres; tendes que buscar a forma de harmonizar ambas as leis para que o vosso cumprimento seja perfeito ante a minha Divindade e ante o mundo.

49) O bom soldado não deve fugir da batalha, não deve amedrontar-se pelos rumores de guerra. Nessa contenda universal que se aproxima, sereis soldados, a vossa causa será a justiça e as vossas armas o amor, a boa vontade e a caridade. Faz tempo que sem dar-vos conta disso, estais lutando contra o adversário que é o mal, aquele que inspira guerra e ódios. As vossas armas não somente estão lutando contra elementos visíveis,

mas também contra elementos invisíveis. Para ajudar-vos nessa luta dei-vos os dons de vidência e de revelação, para que descubrais o lobo quando vos espia.

50) Quero que os meus discípulos aprendam a viver em harmonia com toda a Criação, que marchem ao compasso dos tempos, para que cheguem até ao final na hora propícia, na hora assinalada por Mim, para que ao fazer-vos a chamada já estejais presentes e possais responder-me.

51) Neste instante eleva-se o vosso espírito até Mim, para pedir a minha ajuda, ele sabe que Eu lhe entreguei dons que são eternos e inatos para ele; mas a matéria qual débil criatura também eleva os seus olhos ao Criador para pedir-lhe e o que ela pede, são só satisfações para o mundo e muitas delas supérfluas.

52) Deixai que o último me peça, mas vocês, que podeis pedir-me que não possuíis? Porque é que me pedis o que já levais no vosso ser? Se pronunciardes a oração do Pai Nosso que vos ensinei, fazei-o sentindo e compreendendo a sua essência e então deixai mansamente que se faça a vontade do Pai, assim na Terra como no Céu. Penetrai na minha Doutrina e encontrareis em vocês tesouros e dons que hoje não acreditáveis possuir.

53) É preciso que aprendais a pedir, para esperar e para receber e que nunca vos olvideis de dar o que vos concedo, que é o que encerra maior mérito. Orai pelos que morrem dia após dia na guerra. Eu concederei aos que orem de limpo coração, que antes de 1950, todo aquele que tenha morrido na guerra, ressuscite espiritualmente para a luz.

54) Já vem o espírito de Elias, conduzindo às ovelhas extraviadas até à paz do redil. Quando vocês estiverdes fortes de espírito, não temereis ao lobo que vos ameaça com os seus dentes e sabereis descer aos abismos para resgatar aos perdidos, sem temor de ficar-vos aí. Podereis cruzar por lagos de lama sem manchar-vos e também sabereis cruzar por mares tempestuosos sobre uma barca frágil em aparência, sem temor de soçobrar. A vossa fé e virtude dar-vos-ão essa força. Não vos acreditais capazes de grandes ações no amanhã? Não acreditais que as novas gerações deem à minha Doutrina melhor interpretação e cumprimento? Compreendei que se não fosse assim, não vos falaria, aconselhando e ensinando.

55) Vede aos homens, aos povos, às nações, como dão a sua vida por um ideal; consomem-se na fogueira das suas lutas, sonhando com as glórias do mundo, as possessões, o poder; morrem pela glória passageira da Terra. E vocês que começaram a acender no vosso espírito um ideal divino que tem por meta a conquista duma glória que será eterna, não oferecereis, não já a vossa vida, sequer parte dela, por cumprir os vossos deveres de irmãos?

56) Sobre vós está-se desatando uma batalha invisível, que só os preparados podem ver: Todo o mal que dos homens brota, em pensamentos, em palavras e em obras; todo o pecado de séculos, todos os seres humanos e os espirituais que se perturbaram; todas as confusões, as injustiças, o fanatismo religioso e a idolatria dos homens, as néscias ambições e a falsidade, uniram-se numa força que a tudo o arrasa, invade-o e penetra,

para tomá-lo contra mim. Eis aí o poder que se opõe a Cristo. Grandes são as suas hostes, fortes as suas armas, mas não são fortes ante Mim, mas ante os homens. A elas, dar-lhes-ei a batalha com a espada da minha justiça e estarei na luta com os meus exércitos, dos quais quero que formeis parte. Enquanto esta batalha agita aos homens que vão em prol dos prazeres, vocês, a quem confiei a faculdade de sentir o que vibra no Mais Além, velai e orai pelos vossos irmãos, porque assim estareis velando por vocês mesmos.

57) Cristo, o Príncipe Guerreiro, levantou já a sua espada; é preciso que ela como uma foice, arranque de raiz o mal e com os seus brilhos faça a luz no Universo. Ai, do mundo e de vós se o vosso lábio cala! Sois semente espiritual de Jacob e a ele lhe prometi que em vós seriam salvas e benditas as nações da Terra. Quero unir-vos como uma só família, para que sejais fortes.

58) Quão formoso exemplo de harmonia vos oferece o Cosmos! Astros luminosos que vibram no espaço plenos de vida, ao redor dos quais giram outros astros. Eu sou o Astro Luminoso e Divino que dá vida e calor aos espíritos, mas quão poucos vão pela sua trajetória e que numerosos são os que giram fora da sua órbita. Podeis dizer-me que os astros materiais não gozam de livre arbítrio e que, pelo contrário, aos homens, essa liberdade é a que os fez afastar-se do caminho. Por isso vos digo, quão meritória será a luta para todo o espírito, já que tendo o dom do livre arbítrio, saiba submetê-lo à Lei da harmonia com o seu Criador!

59) A luta que vos anuncio não será prolongada, a paz depressa virá porque a luz da minha justiça alumiará a todos os meus filhos.

60) Eu, em união do povo que estou formando e ao qual saquei da obscuridade e da ignorância, darei cumprimento às profecias dadas nos tempos passados e ante as minhas provas e prodígios estremecer-se-á o mundo, e os teólogos e intérpretes das profecias queimarão os seus livros e preparar-se-ão para estudar esta Revelação. Homens com título, homens de ciência, homens de cetro e coroa, deter-se-ão para escutar a minha Doutrina e muitos dirão: “ Cristo, o Salvador, voltou! “

Lição 85:

1) Bem-aventurados os que praticam a oração espiritual, porque eles sentem a minha presença, mas decerto vos digo, que Eu recebo todas as orações, seja qual fosse a forma em que as eleveis a Mim. Atendo a toda a chamada e a toda a súplica sem julgar a forma, atendendo apenas à necessidade com que me buscais.

2) Porque é que não havia de ouvir àqueles que oram de maneira imperfeita, sabendo que todos chegarão a praticar a oração verdadeira? Agora escuto-vos através das diversas formas em que me fazeis as vossas petições, porque o essencial é que me busqueis. E na verdade vos digo, que não existe uma oração que não seja escutada pelo vosso Pai. Eu só recebo a intenção dos meus filhos.

3) Venho para ensinar-vos a verdade, através duma Doutrina perfeita. Tratai de praticá-la e ao orar, tereis a sensação de contemplar a minha luz e de escutar o meu doce conselho.

4) Ainda estais longe da perfeição, mas ide atrás dela sem deter-vos, sonhai com o elevado da vossa missão e fazei da verdade o vosso ideal.

5) Povo: a vossa missão é a de abrir uma brecha até à luz, conduzindo até ela às multidões que se aproximam e às gerações vindouras.

6) Deixai que seja a vossa Consciência a que vos guie por essa senda, para que nunca permitais que o vosso coração vá ser tomado como um trono pela vaidade, porque trabalharíeis inutilmente.

7) Não desvieis a vossa vista da meta luminosa aonde vos dirigis; não vos importem os tropeços, os obstáculos ou espinhos do caminho, essas vicissitudes far-vos-ão desejar mais ardentemente a dita de alcançar o reino de paz. Perguntais-me: “ Mestre, é indispensável apurar o cálice de amargura nesta vida para poder desejar e merecer as delícias que a vossa caridade nos promete na vida espiritual? “ Não, meus filhos, quando esta humanidade na sua constante evolução espiritual, chegue a compreender o verdadeiro valor das possessões humanas, quando compreenda que os gozos e bens da Terra são apenas um pálido reflexo do que é a felicidade na vida espiritual, não terá necessidade de padecer neste planeta para alcançar as delícias e gozos espirituais, porque os homens aprenderão a viver as suas alegrias e os seus triunfos no mundo sem aferrar-se ao fugaz, e lutarão por conquistar com méritos espirituais a vida superior que inexoravelmente os espera: A Vida Verdadeira.

8) Humanidade: Nesta Era deveis recolher o caudal de fé e de esperança que tínheis arremessado do vosso coração, para que com ele ascendais à montanha, como se levásseis aceso um farol no vosso interior que ilumine o vosso caminho.

9) O que viva desta maneira, o que caminhe por essa senda, será filho do povo de Deus, não importa o lugar da Terra em que habite, o sangue que leve ou o idioma que fale. Esse será o meu discípulo, porque estará dando o testemunho da minha verdade.

10) Já não deveis crer que o povo de Deus é o povo israelita. Fiz com que aquela raça se dispersasse por todo o mundo, porque na verdade, Israel não é uma raça, é um povo espiritual ao qual estais chamados todos a pertencer.

11) Se o meu povo de Israel fosse deste mundo, acreditais que Eu permitiria a sua expulsão da Judeia, deixando que as suas tribos se perdessem entre as nações? Acreditais que se essa fosse a verdade, teria Eu permitido que o tempo de Salomão fosse destruído e profanado e a cidade de Jerusalém arrasada e incendiada até não ficar dela pedra sobre pedra?

12) Meditai em tudo isto, para que compreendais que o Reino espiritual não pode ter os seus cimentos neste mundo. Por isso vos disse através de Jesus: “ O meu Reino não é deste mundo “.

13) Os filhos do povo de Deus, os filhos verdadeiros de Israel, são os que amam a verdade, os que cumprem a lei, os que amam a Deus nos seus irmãos.

14) Analisai a minha palavra, esquadrinhai-a se quereis, desgrenhai as espigas e vede a semente.

15) Acreditais que pelas minhas primeiras palavras desta Cátedra, quando vos disse, que havia muitos que oravam em forma imperfeita, possam sentir-se por isso ofendidos os vossos irmãos?

16) Decerto vos digo, que é preciso que todos conheçais a verdade, e essa verdade é que o culto do homem até Deus teve uma longa evolução e sofreu incessantes transformações. Dentro do culto está a oração e ela sofreu também transformações. Ao longo da vossa evolução sempre vos fiz sentir a minha presença, a minha misericórdia e a minha luz.

17) Quando vos prostrastes ante o ídolo para pedir-lhe o pão de cada dia, nada vos deu o ídolo porque carecia de vida, mas Eu escutei-vos e dei-vos o pão. Depois chegastes a ter conhecimento da existência do Deus verdadeiro, e essa fé robusteceu-se com a palavra que Cristo legou à humanidade, no entanto, apesar de crer na existência de Deus como Espírito, a vossa tradicional inclinação para materializar o divino para senti-lo próximo e para podê-lo ver, levou-vos a forjar com as vossas mãos a imagem de Deus, representando-a na forma corpórea de Jesus crucificado. Ali, ante aquela forma feita por mãos humanas, prostrastes-vos para pedir e pousastes os vossos olhos na sangrenta imagem, para poder comover o vosso coração e sentir que me estáveis adorando.

18) Agora tendes ante vós um tempo de espiritualidade ao qual podeis chamar: “ O tempo da oração perfeita “, porque cheguei para ensinar-vos a comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito. Quero que compreendais que para que surja do vosso espírito a sua própria linguagem, o idioma hoje desconhecido pelos humanos, mas que Deus e os espíritos conhecemos e entendemos bem, é preciso que abandoneis todo o culto ou oferta material. Nesta Era podeis lográ-lo, porque sabeis escutar-me com humildade e não como quando chegastes pela primeira vez, quando crendo-vos cristãos, julgastes blasfema esta palavra.

19) Hoje compreendeis e aceitais as minhas lições, convencidos de que até agora estais aprendendo a ser verdadeiramente cristãos, já que estais reconhecendo a forma de aplicar aquele ensinamento à vossa vida, e além disso estais vivendo um novo tempo que vem trazer-vos um brilho da mesma luz, uma mensagem de espiritualidade.

20) Naquele tempo ensinei-vos a virtude maior que é a caridade, inspirei o vosso coração e sensibilizei os vossos sentimentos. Agora venho para revelar-vos todos os dons de que está dotado o vosso espírito, para que os desenvolveis e os apliqueis para fazer a caridade entre os vossos Semelhantes.

21) O conhecimento da vida espiritual, permitir-vos-á levar a cabo obras semelhantes às que fez o vosso Mestre. Recordai que vos disse, que ao desenvolver as vossas faculdades fareis verdadeiros prodígios.

22) Tudo o que escutastes ficará escrito para que seja analisado nos tempos vindouros. Legar-vos-ei um Livro que contenha a essência de todos os meus ensinamentos. Este

Livro será formado com as páginas que debaixo do meu ditado escreveram os meus escolhidos a quem chamo, Plumas de Ouro.

23) Essa pluma é a da Consciência e da verdade, aquela que pus na mão direita de Moisés para que escrevesse os livros dos primeiros tempos, a mesma que depusitei nas mãos de Marcos, Lucas, Mateus e João, para que escrevessem a vida e a palavra do Divino Mestre, livro ao qual chamastes Novo Testamento.

24) A vós, novos discípulos que escutastes a minha palavra neste tempo, digo-vos: Não tereis que lutar para que este Testamento ou Livro seja unido aos anteriores, porque fui Eu quem uniu neste Livro, as revelações e ensinamentos dos Três Tempos, extraíndo delas a essência para formar uma só Doutrina, uma só luz, uma só Lei e uma só Mensagem.

25) Vejo que começam a preparar-se os que querem salvar-se das tribulações anunciadas para um futuro que está próximo. Eu digo a todo aquele que queira ser salvo: Imitai-me, e se na verdade quereis ser a minha imagem, tomai a vossa cruz e segui-me.

26) Se não souberdes qual é a cruz, Eu vo-lo direi: É a virtude da humildade, da obediência, da caridade, o que abraça a sua cruz, é o que sabe que o seu Pai assim o ensinou e que com isso está dentro do seu destino.

27) Elevai o vosso espírito, melhorai a vossa vida e estareis em condições de pregar com obras o meu ensinamento. Não penseis apenas na vossa salvação, é melhor que penseis na salvação que podeis levar aos vossos irmãos. Velaí e orai, e arremessai as vossas redes no mar que é esta humanidade e na verdade vos digo, que a vossa pesca será proveitosa.

28) Não vos preocupe demasiado se as minhas frases não permanecem na vossa memória, porque o que sinta caridade pelos seus Semelhantes, será dono dum idioma inesgotável: O do amor, que será compreensível para todos os seus irmãos.

29) Às vezes quando falo assim a estas multidões, não falta algum coração que no silêncio me diga: “ Pai, se estes dons que nos confiastes, são verdadeiras joias do vosso Reino, porque é que os pusestes em mãos pecadoras, sabendo que podemos manchá-los? “ Ao qual vos contesto: Os dons divinos que dei ao homem, não mudarão de essência; a luz sempre será a luz; a verdade nunca deixará de sê-lo; o que é eterno, não poderá morrer. Sei, povo amado, que me compreendeis e por isso vos falo assim.

30) Um precipício está aberto diante da humanidade e dele vim para resgatar-vos neste tempo, para isso foi preciso fazer-me sentir muito perto do vosso coração.

31) Leio todos os vossos pensamentos e sei que um de vós está pensando: “ Se na verdade éreis Deus, que fazes aqui entre os pecadores, Tu que entre os anjos e justos sempre deves estar? “

32) Oh, coração insensível ao Amor divino, se soubésseis que há mais gozo no meu Espírito quando escuto as frases de arrependimento dum pecador, que a súplica dos justos.

33) Conhecei-me agora que me aproximei de vocês. Compreendei-me quando vos digo: “ Bem-aventurados vós que vindes em busca da minha palavra, porque ela fechará as feridas do vosso coração e acalmará a vossa sede de justiça, de verdade e de saber “. Chegais ante o poço de águas inesgotáveis de amor e de sabedoria, bebei e levai a água para o vosso caminho, para que com ela alivieis a sede dos vossos irmãos.

34) Estes tempos são tempestuosos, não deixeis que o pecado contamine a água que tomastes desta fonte. Orai e sereis salvos.

35) Amanhã penetrareis nas comarcas e nas aldeias e aí encontrareis muitos sedentos, então compreenderéis que foi a minha caridade a que vos conduziu para que lhes levásseis a minha Mensagem celestial.

36) O meu caminho não é visível como os caminhos da Terra, ele está traçado com o meu amor no vosso coração; se souberdes penetrar no vosso Santuário, encontrareis aí a luz que vos guiará eternamente.

37) Se até agora representaram os homens o divino com objetos materiais, amanhã buscarão a minha presença no infinito, no seu espírito.

38) Sujeita à preparação e à purificação encontra-se a humanidade, não há dia em que não surja um acontecimento que não seja prova disso. É preciso que se afastem da vida dos homens todas as trevas, para que possam contemplar a Luz do Espírito Santo.

39) Desde o cume da montanha estou-vos convidando a escalá-la para que chegueis ao meu Seio. Este povo que há tempo escuta a minha voz que desde as alturas desce, vem caminhando vacilante e tropeçando, mas com a sua fé posta na meta. Uns foram surpreendidos pela hora da morte quando apenas se dispunham a empreender a ascensão, outros quando tinham logrado escalar alguns passos na encosta. Eu digo aos que ainda me escutam desde a Terra, que aumentem o seu afinco, que redobrem o seu esforço para que esse instante de juízo os surpreenda o mais próximo ao seu cume.

40) Pensai que o vosso exemplo será como um caminho pelo qual as futuras gerações marcharão com passo firme e apressado em prol da perfeição.

41) Decerto vos digo, que nos tempos vindouros, os homens desde a Terra, estarão caminhando espiritualmente mui perto do cume da montanha.

42) Não existe nada na minha Criação como a morte corpórea para mostrar a cada espírito a altura que alcançou durante a vida, nem nada como a minha palavra para ascender até ao perfeito. Aí tendes o porque é que a minha Lei e a minha Doutrina, insistem tempo após tempo em penetrar nos corações, e porque é que a dor e as vicissitudes, vão aconselhando aos homens para fugir das sendas que, em vez de elevá-lo, conduzem ao espírito até ao abismo.

43) Sejam bem-vindos a Mim os que sem temor aos juízos da humanidade vêm em prol da minha palavra. Benditos sejam os primeiros, porque eles abrem o caminho com lágrimas e com sangue aos que hão de vir para levantar-se depois.

44) A voz do sino divino fez chegar o seu eco a todo o coração e a todo o espírito, mas também vos digo, que são poucos os que souberam donde vem esta voz.

45) Ao ver o Pai que os filhos não alcançam compreender a chamada do seu espírito, buscou uma forma mais humana de manifestar-se e fê-lo através do próprio homem. Quando a dúvida assaltou aos corações sobre se será ou não o Mestre o que se apresenta debaixo desta forma, então enchi de prodígios o caminho do povo para alentar a sua fé e testemunhar que Eu estou entre vós, porque as provas que vos dou, Eu posso dá-las.

46) Deste modo farei com que muitos dos que naquele tempo não puderam escutar a Jesus, tenham agora a ocasião de recrear o seu espírito ouvindo ao Espírito de Verdade.

47) Manifestei-vos que nem todos me escutarão debaixo desta forma, porque não é a mais perfeita, mas aproxima-se o dia em que a minha voz seja escutada por todos os homens através da minha comunicação espiritual; será o tempo que predisseram os profetas em que todo o olho me veria e todo o ouvido me escutaria.

48) Se a vossa oração, que é a voz de um pecador, logra chegar a Mim, porque é que a minha voz pura e onipotente não há de chegar até ao fundo do coração do homem?

49) Não olvideis que sou Pastor que há de buscar à ovelha desgarrada ainda nos mais profundos abismos. Oh, povo amado, segui-me sempre com o mesmo valor e com a mesma fé com a qual hoje me seguís, para que o vosso exemplo infunda valor às multidões que a vocês hão de chegar para aumentar o meu povo.

50) Desse valor e dessa fé, necessitou Israel no Primeiro Tempo para resistir à dura travessia do deserto. Os homens que sentiram no seu coração a chamada que Jeová lhes fazia, perderam o temor ao faraó, e tomando a sua família, empreenderam a marcha até à libertação material e espiritual.

51) Meditai sobre a história daquele povo, não vos disse que a sua vida é um livro de revelações divinas e de lições e exemplos humanos?

52) No seio destas multidões que agora se congregam para escutar as minhas novas lições, encontram-se espíritos daqueles que me seguiram pelo deserto; foram enviados por Mim para ensinar-vos a ser fortes e fiéis ao vosso Pai nas vicissitudes da jornada.

53) Escrevei vocês também a vossa história, a qual quero que seja inapagável pelos bons exemplos que deixeis às gerações vindouras.

54) Interpretai bem o meu ensinamento, para que saibais pô-lo em prática acertadamente. Não quero que os que vão compreendendo a minha Doutrina, se envaideçam e se sintam superiores ao que é torpe para analisar. Não quero que os que tenham interpretado erroneamente a minha palavra, se levantem crendo havê-la compreendido. Não é um mestre humano quem vos fala nem um juiz da Terra quem vos está julgando, nem um doutor deste mundo quem vos curou.

55) Compreendei que a minha palavra não vem para encher a vossa mente de vãs filosofias, ela é a essência da vida. Não sou o abastado que vos vem oferecendo riquezas temporais. Sou o Deus único que vem prometendo-vos o Reino da Vida Verdadeira. Sou o Deus humilde que sem ostentação, se aproxima aos seus filhos, para levantar-lhes com a minha carícia e palavra milagrosa, pelo caminho da restituição.

56) Enquanto no mundo uns perseguem a falsa grandeza, outros dizem, que o homem é criatura insignificante ante Deus, e há quem se compare com o verme da terra. Certamente, a vossa matéria no meio da Criação, pode parecer-vos pequena, mas para Mim não o é, pela sabedoria e o poder com que Eu a criei. Mas, como podeis julgar as dimensões do vosso ser, pelo tamanho do vosso corpo? É porque não apalpais nele a presença do espírito? Ele é maior que o vosso corpo: A sua existência é eterna, o seu caminho infinito, do seu desenvolvimento não alcançais ver o seu fim, assim como tão pouco o seu princípio. Eu não vos quero pequenos, formei-vos para que alcançásseis grandeza. Sabeis quando contemplo pequeno ao homem? Quando se perdeu no pecado, porque então perdeu a sua nobreza e a sua dignidade.

57) Muito tempo há que não estais Comigo, que ignorais o que na realidade sois, porque deixastes que durmam no vosso ser muitos atributos, potências e dons que em vós depositou o vosso Criador. Dormis para o espírito e para a Consciência, e precisamente nesses atributos espirituais radica a verdadeira grandeza do homem. Imitais aos seres que são deste mundo porque nele nascem e nele morrem.

58) Deixei-vos andar por todos os caminhos, para que provásseis os diferentes frutos, e finalmente chamei-vos e vos digo: “ Ninguém é novo no caminho da vida, a ninguém surpreendi com as minhas revelações “.

59) Já comestes o pão espiritual segundo o oferecem as diferentes religiões, já soubestes o que é a ciência, já ouvistes as teorias humanas; agora ouvi-me a Mim. Se depois de escutar a minha última palavra, a minha Doutrina não vos satisfaz, ide e buscai a verdade noutro caminho. Aqui deve convencer-vos a luz, o amor, a elevação do meu ensinamento, porque Eu não quero escravos do espírito.

60) Nesta Era, é Cristo em Espírito quem vos dá a sua lição, não é Elias; ele como precursor preparou a minha chegada neste tempo, ele é quem vos ajuda a compreender a palavra que vos dou.

61) Perguntais-me: Como poderíeis fazer a minha vontade? “ E digo-vos: Primeiro logrando a vossa harmonia interior e logo harmonizando com toda a minha Obra. Digo-vos isto porque se vos julgásseis com sinceridade, descobriríeis que o coração não está de acordo com a mente, que o vosso corpo não se harmoniza com o seu espírito e que até o mesmo espírito nem sempre se unifica com a Consciência. E se estais divididos em vocês mesmos, tereis que estar divididos dos demais e em desacordo com as leis naturais e com as leis divinas. Essa semente de desunião é a que se multiplicou na Terra e por isso a humanidade está vivendo num caos. Mas a minha caridade ajuda-vos a purificar-vos e pergunta-vos: Quando vos reconheceris todos em Mim?

62) Estudai tudo o que vos estou ensinando para que não sintais necessidade de buscar a minha verdade nos livros, porque mais vos valerá que confieis na vossa Consciência, que nos livros dos homens. Na Consciência sempre está a minha luz, mas para compreender os seus mandatos deveis viver como homens de boa vontade.

63) Quão ditoso se sentirá o vosso espírito no Mais Além se a sua Consciência lhe diz, que na Terra semeou a semente do amor! Todo o passado far-se-á presente diante dos vossos olhos e cada visão do que foram as vossas obras, dar-vos-á um gozo infinito.

64) Os preceitos da minha Lei, que nem sempre soube reter a vossa memória, passarão também pelo vosso espírito pleno de claridade e de luz. Fazei méritos que vos permitam penetrar no desconhecido, com os olhos abertos para a verdade.

65) Existem muitos mistérios que o homem tratou em vão de esclarecer; nem a intuição humana, nem a ciência lograram satisfazer muitas perguntas que os homens se fazem, e é que há conhecimentos que estão reservados apenas ao espírito, quando este tenha penetrado no Vale espiritual. Essas surpresas que o esperam, essas maravilhas, essas revelações, serão parte do seu galardão, mas decerto vos digo, que se um espírito chega ao Mundo espiritual com uma venda sobre os olhos, nada contemplará e seguirá vendo diante dele apenas mistérios, aí onde tudo deveria ser claridade.

66) Esta doutrina celestial que vos trago, revela-vos muitas belezas e prepara-vos para que quando vos apresentardes em espírito ante a justiça do Eterno, saibais enfrentar-vos ante a realidade maravilhosa que vos rodeará desde aquele instante.

67) Sede verdadeiros discípulos nesta Obra e não tropeçareis e tereis absoluto conhecimento da verdade nos instantes supremos da vossa vida.

68) Imaginais a perturbação dos que se desprendem da matéria sem saber aonde encaminhar-se? Imaginais a dor e o desespero dos que chegam ao Mundo espiritual levando um fardo de pecados, de sangue e de erros? Poderão abrir a porta do mistério e extasiar-se contemplando a grandiosidade das minhas obras? Os que assim chegam, só conhecem a minha justiça, que é a sua Consciência, a qual é como o fogo que abrasa, consome e purifica.

69) Aproveitai as minhas lições, compreendei que venho para conversar convosco, discípulos que escutais a minha palavra através dos lábios humanos dos meus porta-vozes, enquanto que Eu escuto a vossa voz que me fala desde o mais recôndito do vosso coração.

70) Quando sabereis também ouvir na profundidade do vosso ser a minha voz espiritual? Quando exista uma conversação perfeita entre o Pai e os seus filhos: A verdadeira comunhão de espírito a Espírito.

71) Vede como o ensinamento divino não se estaciona, de tempos a tempos venho para dar-vos novas lições que explicam e ampliam as anteriores. Ao ouvir-me neste tempo, não façais o que os fariseus, que se escandalizavam com as obras de amor de Jesus ao curar aos possuídos, e apregoavam que Aquele homem, que se dizia o Filho de Deus, era

um falso profeta que vinha pregando ensinamentos contrários à lei de Moisés. Não digais que esta Doutrina vem contra do que vos deixou Cristo naquele tempo.

72) Se quereis emitir um juízo acertado acerca deste ensinamento, limpai antes o vosso coração de prejuízos, de baixas paixões, de fanatismo, e então sim tomai uma das minhas máximas, qualquer delas, analisai-a, e vereis a luz que encerra e quanto vos ajuda a chegar a Mim.

73) Aos eleitos para as minhas manifestações toco-lhes através da sua Consciência, para que nem por um instante se olvidem da responsabilidade do cargo que lhes confiei. Da sua preparação depende o esplendor que revista a minha manifestação, e disso depende também a impressão que receba o homem no seu coração.

74) Ontem, ao ser crucificado, gritaram-me as turbas: “ Se na verdade és o Filho de Deus, desce da cruz e acreditaremos em Ti “. Agora dir-vos-ão a vós que transmitis a minha palavra: “ Se na verdade a vossa boca fala da palavra de Deus, dai-nos as provas que pedimos “.

75) Perdoai aos que vos ponham à prova, assim como aos que duvidem da vossa missão ou se riam de vós. Eu levantarei dos vossos ombros esta pesada cruz, a qual me entregareis com toda a mansidão, e desde o fundo do vosso coração direis ao Pai: “ Perdoai-lhes que não sabem o que fazem “.

76) A minha caridade dir-vos-á: Espíritos que vindes unidos a um corpo humano e que lutastes e viveste e muito, descansai aqui junto ao Mestre. Para uns foi a vida um fardo, para outros um jugo. Quão poucos são os que sabem que a vida é uma sublime lição!

77) Não vos desesperéis, penetrai na minha palavra e a paz e o sossego sucederão às vossas tempestades. Chamais-me o Doutor dos doutores e na verdade venho derramar o meu bálsamo sobre as vossas dores, mas não só isso venho para trazer-vos, mas também para dizer-vos, que vos escolhi para que me ajudeis na missão divina de consolar e curar a todo o doente que encontréis no vosso caminho.

78) Acreditais-vos impotentes para realizar estas obras? Tomai o exemplo dos meus apóstolos do Segundo Tempo, também a eles os encontrei tristes e doentes, mas o seu pesar estava no seu espírito, estavam doentes de nostalgia, porque fazia muito tempo que eles e o seu povo esperavam a chegada do Messias prometido, que traria o seu reinado de amor e cujo Pão teria de acalmar tanta fome de justiça.

79) Quando pela primeira vez viram ao Rabi e escutaram a sua voz, sentiram que já não eram do mundo, mas d’Aquele que os chamava com a sua Palavra divina e enchendo-se duma força sobrenatural, seguiram-no até ao fim.

80) A vós que vos sentastes à minha mesa neste tempo, digo-vos: Não retardeis mais o cumprir com a missão de falar ao mundo deste banquete celestial. Preocupa-vos desde agora pelos dons do espírito, que será a única coisa que levareis deste mundo. Não vos digo que desatendais os vossos deveres materiais, mas sim que não tenhais desassossego por conseguir o que necessitais para o vosso sustento e conservação.

Disse-vos noutro tempo, que as aves não semeiam nem colhem e no entanto o alimento e o abrigo não lhes faltam. Não é possível que a vocês que levam no vosso ser uma partícula de Deus e que buscais além disso com afã o que as vossas necessidades reclamam, se vos vá negar o que lavrais com o vosso esforço, com a vossa ciência e às vezes com a vossa dor.

81) Só falta que tenhais fé na vida, mas nessa vida superior que venho para oferecer-vos nesta Palavra celestial.

Lição 86:

1) Na verdade amais-me? Acreditais estar verdadeiramente ante a minha presença? Mostrei-me então a vossa atrição com verdadeiro propósito de emenda. Quero viver no vosso coração para que mais tarde possais comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito.

2) Quando as vicissitudes da vida se acumulam à vossa passagem, tomais-lhas como um obstáculo para o vosso progresso espiritual e assim mo dizeis, sem compreender que um caminho sem provas, seria um caminho aonde não teríeis ocasião de fazer méritos para alcançar a restituição dos vossos erros.

3) Se os raios de Sol vos queimaram, vinde para descansar debaixo da sombra desta árvore divina, para que restaureis as vossas forças e cobreis ânimo. Aqui revelar-vos-ei o poder do amor que redime, purifica e dá paz; o amor aproxima-vos uns aos outros e aproxima-vos do Criador, para fundir-vos na harmonia universal.

4) Pensai na dita que experimentará o vosso espírito, quando no seu interior escute a voz do seu Pai em qualquer sítio que se encontre, provando-vos assim, que Eu estou prestes a mostrar as minhas grandezas a todo aquele que com a humildade nascida do amor, se aproxime para perguntar-me ou, para pedir-me. Esse viverá em Mim e Eu viverei nele.

5) Às vezes pensais se será possível que o Espírito de Deus habite em vós, ao qual vos digo, que basta que observeis como o vosso corpo não lhe falta um instante o ar que respira para poder viver; assim, da mesma maneira o meu Espírito infiltra-se no vosso ser para que possuais a minha luz e a minha força de Pai, que são a vida eterna.

6) Aqui me tendes comunicando-me e falando pela vossa boca; esta é uma prova mais de que Eu estou entre vós e uma lição também para os que duvidam de que seja o meu Espírito quem se manifeste nesta forma.

7) No Segundo Tempo, disse aos fariseus que se escandalizavam de que Eu curasse aos doentes num dia de sábado: “ O Senhor é dono do tempo e não o tempo d’Ele, portanto, pode fazer do tempo o que lhe apraz “. Assim digo-lhe nesta Era aos que não creem na minha comunicação por meio do entendimento humano: ” Eu sou o Dono do homem e não este o dono do Senhor, portanto, Eu faço dele a minha vontade “ .

8) Às vezes é preciso que percais aquilo que possuís para que reconheçais o seu valor, digo-vos isto, porque enquanto vos esteja entregando a minha manifestação através de bocas humanas, muitos duvidarão, mas quando já esta voz tenha cessado e os corações

comecem a sentir fome desta essência divina, reconhecerão que na verdade estas lições não foram de homens mas que vos iluminou a minha luz de Pai.

9) Desde agora advirto-vos para que estejam prevenidos, porque por causa destes ensinamentos, muitos cometerão imposturas dizendo-se meus porta-vozes, quando Eu já terei cessado de comunicar-me convosco através do entendimento humano.

10) No tempo da minha comunicação, ninguém calou nem calará a minha voz; mas se depois desse tempo algum dissesse que recebe o Raio divino da minha luz, sabendo de que desobedece ao Pai e de que engana ao seu irmão, não saberá por onde lhe toque a minha justiça ou em que momento lhe surpreenda a justiça humana.

11) Quero de vocês a obediência, quero que formeis um povo forte pela sua fé e pela sua espiritualidade; porque assim como fiz multiplicar-se às gerações que nasceram de Jacob, apesar das grandes penalidades que afligiram àquele povo, assim farei com que vós que levais no espírito aquela semente, perdureis através das vossas lutas, para que o vosso povo volte para multiplicar-se como as estrelas do firmamento e como as areias do mar.

12) Fiz-vos saber que sois espiritualmente grupos daquele povo de Israel, para que tenhais mais amplo conhecimento do vosso destino; mas também vos recomendei que não apregoeis estas profecias até que a humanidade por si mesma as descubra, porque existindo ainda sobre a Terra o povo Israelita, o Judeu pela carne, vos negará e vos reclamará esse nome, não sendo isto uma razão poderosa para uma contenda. Eles ainda não sabem de vós, pelo contrário vós sim sabeis muito deles. Revelei-vos que esse povo errante na Terra e sem paz no espírito, caminha passo a passo e sem sabê-lo até ao crucificado, ao qual reconhecerá como ao seu Senhor e ante o qual implorará perdão por tanta ingratidão e tanta dureza ante o seu amor.

13) O meu corpo foi desprendido do madeiro, mas para estes que me negaram através dos séculos, permaneço encravado, esperando o instante do seu despertar e do seu arrependimento, para dar-lhes tudo o que para eles trouxe e que não quiseram receber.

14) É tempo de justiça, tempo de saldar dívidas. Não vim buscar justos ao mundo, porque essa busca seria inútil, venho para buscar aos que se perderam, iluminando a sua senda para que voltem ao caminho do bem.

15) Falo extensamente ao vosso espírito, e o povo diz-me: “ Senhor, não só o nosso espírito precisa de Vós; vede, a nossa vida é uma pesada cruz “. E digo-vos: “ Ditosos vós que viveis neste recanto da Terra, onde a destruição, a guerra, a fome e a morte não chegaram “. Não sabeis apreciar a minha caridade e em vez de reconhecer os meus benefícios, acreditais-vos necessitados e sempre vos apresentais chorando diante de Mim.

16) Compreendi a vossa missão na Terra e maravilhai-vos de ter sido testemunhos de que no seio deste povo surgisse a fonte da espiritualidade.

17) Eu, Cristo, sou o Verbo do Pai e a Luz da vossa Consciência, porque a luz de Deus que se derramou no amor em Jesus, está nos vossos corações.

18) Vinde debaixo das asas da Cotovia Divina, onde existe o calor que dá Vida Eterna aos que se sentem morrer de frio. Na verdade digo-vos, que existe frio no coração dos homens, porque fugiu deles o amor. É como esses lares aonde se apagou a chama sagrada dos afetos, já seja entre esposos, entre pais e filhos ou entre irmãos. Estão juntos os seus corpos, mas os seus espíritos estão distantes. Quão grande é o seu vazio, quanta a sua solidão e que frio no interior daqueles lares!

19) Se às vezes vos digo, que vos vejo vir a Mim, tiritando de frio, é porque vos vejo que só recolhestes do mundo a indiferença ante a vossa dor, porque unicamente soubestes de egoísmos e de ingratidão.

20) Que só se sente na Terra o que sofre, o abandonado, o enfermo! Como se ensina a humanidade sobre o que cai e que amargo é o pão que se deixa aos pobres! Senti como penetra o calor do eflúvio que vos envio, para o mais recôndito do vosso coração. Levai-o aos homens, aos tristes e aos doentes. Os pobres elevarão o seu pensamento ao Criador da vida para dizer-lhe: “ Senhor, já não estamos sós neste vale, há quem chore por nós, quem nos busque, nos console e nos estenda a sua mão “.

21) Ainda vos digo neste tempo: “ Pedi, que se vos dará “. Mas também acrescento agora: “ Aprendei a dar porque vos vão pedir “.

22) No mais íntimo de cada criatura existe uma fibra de amor, que ao ser tocada, vibra. É preciso chegar a ela pelo caminho da ternura e da caridade, para que desperte e faça sentir ao coração algo do que Deus sente por cada um dos seus filhos: Amor.

23) Quem serão os mestres que saibam encontrar em cada homem o caminho que conduz até essa fibra, que tanto oculta hoje a humanidade?

24) Aprendei de Mim, discípulos, vede como a minha palavra simples e humilde comoveu o vosso ser. É que a sua essência encerra o Amor divino que é calor e vida para o coração e para o espírito.

25) Hoje que o Mestre está convosco, vede n’Ele ao Pai de todos os seres. Não me chameis já Jesus de Nazaré, nem Rabi da Galileia, nem Rei dos Judeus, porque Eu não precedo de nenhum povo ou ponto da Terra, não venho enquanto homem, venho em Espírito e a minha natureza é divina.

26) Quanto se falou e se escreveu da minha existência na Terra, mas que poucas vezes foram os homens mais além do material! A humanidade apenas soube prostrar-se de joelhos para adorar os sítios e objetos que assinalam a minha passagem pelo mundo, em vez de buscar a essência divina das minhas palavras ou das minhas obras. Mas um novo tempo, como aurora luminosa surgiu ante a humanidade, na qual o vosso espírito verá com a claridade do meio-dia, o que antes era para ele um mistério envolto em trevas impenetráveis.

27) Neste dia, os homens aquietam uns instantes a sua mente e elevam o seu espírito até Mim, recordando a noite bendita na qual o Salvador chegou ao mundo. Uns sentem a paz do meu Espírito, porque há paz no seu coração, outros experimentam tristeza, recordando a sua infância e aos seres amados que partiram deste mundo; há quem penetre em meditação e na oração, assim como também há quem profane a sã alegria do espírito com prazeres e festins mundanos.

28) Mas Eu pergunto aos pobres, aos necessitados da Terra, porque é que chorais? Não recordais que foram os humildes pastores de Belém, os primeiros em contemplar a face do seu Senhor no rosto daquela Criança?

29) Secai o vosso pranto, levantai a vossa face e contemplai a luz da minha presença nesta palavra, a qual foi também escutada pelos humildes quando se fez ouvir pela primeira vez neste tempo. Celebrai com gozo esta noite e recordai aquela em que vim a vós para deixar-vos a minha luz para toda a eternidade.

30) Bendigo o vosso lar e o vosso pão dizendo-vos: Eu estarei na vossa mesa e junto a Mim estará Maria, a vossa doce Mãe Espiritual.

31) Procurai que o vosso espírito se atavie com a roupa branca da virtude, ainda que à vossa matéria a cubrais modestamente. O que verdadeiramente vale no homem e que foi relegado por ele a um ínfimo lugar, ressurgirá nesta Era que será chamada pelos homens: “ O Tempo do espírito “.

32) Contemplai como à voz do Pastor Divino se estão reunindo as ovelhas perdidas para habitar no redil da paz.

33) As tribos daquele povo que ouviu os mandatos de Jeová no Primeiro Tempo, em aparência desapareceram da face da Terra, quem poderá reconhecer ou descobrir entre aqueles espíritos, disseminados agora por toda a orbe e reencarnados em homens e mulheres de diferentes raças, aos que estiveram ligados com ele por laços de sangue em anteriores reencarnações? Só o meu olhar providente, perspicaz e justiceiro sabe descobrir o que hoje lhes está vedado aos homens.

34) Aqui me tendes falando através do entendimento de homens que nem sequer conhecem o seu destino, muito menos o dos demais. Sei que muitos se riem destas palavras atribuindo-as à imaginação ou à fantasia dos meus porta-vozes por quem venho falando, mas decerto vos digo, que esta humanidade materializada saberá fazer justiça a esta palavra humilde, pronunciada pelos lábios humanos.

35) Os primeiros sulcos já foram abertos a semente caiu no seu seio. Hoje são uns quantos os que sabem que estive convosco, mas amanhã, o mundo sabê-lo-á, e quando analise o que aconteceu ao redor da minha chegada, da minha permanência e da minha partida neste tempo, confessará que não vim secretamente nem em silêncio, e que desde o Oriente até o Ocidente, dei provas e sinais ao mundo, testemunhando a minha nova manifestação e cumprindo assim uma promessa dada à humanidade desde a antiguidade.

36) Quando começardes a escutar a minha divina Cátedra, sentis-vos manchados e indignos de ouvir a minha palavra, mas quando terminou a lição, sentis-vos limpos. É que a minha palavra, que é um rio de graça, lava e purifica a tudo o que penetra nas suas águas.

37) Sois o povo que, ouvindo-me uma e outra vez, chegará à regeneração e depois à espiritualidade. Este e não outro é o tempo em que lograreis essa purificação, porque sem ela não poderíeis ser dignos portadores da minha Lei ou emissários desta palavra.

38) Reconhecei que não basta dizer: “ Sou dos marcados pelo Senhor “, mas que é preciso saber levar à prática os dons que vos tenham sido confiados, testemunhando com as vossas obras, a verdade da minha Doutrina.

39) Entre este povo existem os que reconhecem que a minha presença entre vós foi uma graça celestial, uma prova mais do Amor Divino até os que pecam e sofrem. Do fundo do coração dos que assim sentem essa graça, brotam em forma espiritual, os salmos que se elevam até o infinito para dar-me graças por haver vindo a vós.

40) O povo de Deus encontra-se disperso em diferentes povos e nações; vim para buscá-lo para reuni-lo, mas encontrei-o entregue aos prazeres do mundo, surdo à minha voz, insensível à minha presença, sem recordar a minha promessa de voltar. Parte desse povo encontrei-o neste recanto da Terra, e vendo que os seus espíritos me aguardavam, que o seu coração estava forjado na dor e era capaz de sentir a minha presença, enviei-lhes a Elias para prepará-los, a fim de que fossem os meus novos discípulos.

41) Quando este povo cresça em número e seja grande e forte pela sua espiritualidade, penetrará à Nova Jerusalém, a Cidade Branca espiritual, invisível aos olhos materiais, cujas portas de amor estarão abertas para dar acesso às grandes caravanas que venham em sua busca.

42) A brancura dessa Mansão dever-se-á à harmonia espiritual dos que cumpram com a minha Lei e todo o que por esse caminho penetre no seio dessa irmandade, passará a ser filho do povo de Deus.

43) Não estão aqui escutando-me todos os que receberam dons neste tempo; vede quantos lugares vazios há na mesa, porque muitos dos meus pequenos, logo de ter recebido um benefício, alhearam-se fugindo de responsabilidades e de cargos. Ah, se eles soubessem aqui na Terra as promessas que cada espírito me fez antes de vir ao mundo!

44) Antes de que a dor volte a fazer-lhes cair e a miséria converta-os novamente em párias, buscai-os, dissei-lhes que o meu amor os espera ainda, mas é preciso que retornem à casa paterna, antes de que dissipem a última coisa que lhes fica da sua herança, para que não tenham que sofrer.

45) Vinde, no meu caminho está a verdadeira paz; Eu sou a Saúde e a Vida.

46) Sou o vosso Pai que desce para surpreender-vos na vossa Vida terrestre e que sabe penetrar no vosso coração.

47) Depois de ter ouvido a minha palavra de Pai e de Mestre, tereis também neste dia a de Juiz. Eu pedir-vos-ei conta de tudo o que vos dei para o cumprimento da vossa missão.

48) Tendes a luz que vos guia, as virtudes e os dons, velei por vós e pus-vos no caminho pelo qual podeis chegar a Mim; agora depois de um tempo no qual vos provei, pergunto-vos: Qual é o vosso tributo e reconhecimento? Compreendestes o que significais para Mim? Então preparai-vos, ouvi a voz da vossa Consciência e respondi às minhas perguntas.

49) Quereis que leve sobre os meus ombros a cruz de imperfeições do mundo e que tome os vossos deveres para cumprir o que só a vós corresponde fazer? Estou-vos legando o Terceiro Testamento e não compreendestes ainda os dois primeiros. Se tivésseis estado preparados neste tempo, não seria necessário que a minha palavra se materializasse, porque me comunicaria espiritualmente e vocês responder-me-íeis com o vosso amor.

50) Quando a minha voz de Juiz se faz sentir em vocês, buscais refúgio e consolo na vossa Mãe, então a voz doce amante de Maria, intercede e sustem-vos na prova. Ela, para quem não passam despercebidas as vossas obras, orações e súplicas, aconselha-vos e pede-me uma nova oportunidade para que o filho volte ao bom caminho, se regenere e seja salvo. A sua bondade, como um manto de amor, cobre-vos.

51) Elias também se apresenta ante Mim, como um farol cuja luz guia à humanidade. A sua voz, plena de justiça, comove aos corações e fá-los penetrar em arrependimento. Ele vela pela pureza da fonte, que é a minha Obra, para que aí acalmem a sua sede de justiça e de amor todos os que a ela se aproximem. O báculo que Eu deixei para que nele se apoie o homem, é Elias, o pastor incansável, que vos conduz e guia até Mim e vos fará chegar até ao meu Seio, quando vos tenhais aperfeiçoado.

52) Cada tempo que vos dou, cada reencarnação, é um escalão mais que o espírito alcança, adquirindo cada vez maior luz.

53) Vede com quanto amor vos enchi de dons e com quanta sabedoria vos ordenei e inspirei para que logreis fazer uma existência elevada e digna na Terra, para que depois de concluído o vosso labor, recolhais a semente e Eu a leve para os meus celeiros.

54) Podereis povo amado, depreciar o meu ensinamento e voltar atrás, depois de que vos falei neste tempo e que vos fiz conhecer a minha vontade? Não vos familiarizeis com a minha palavra, e não porque vos perdoe, voltais a pecar ou a deixar de velar e orar.

55) Estou cortando de raiz a má erva, se quereis no meio desta purificação universal ter tranquilidade para vocês e para os que vos rodeiam, trabalhai pela paz, amando aos vossos irmãos.

56) As epidemias e os elementos desatados seguirão purificando à humanidade, e todos terão grandes provas e testemunhos da minha nova manifestação neste tempo. Os que

plenos de zelo e de amor deem os seus primeiros passos, alcançarão grandes prodígios e serão primeiros, e os que hoje são primeiros e se aletarguem, serão últimos.

57) Da vossa desventura ou da vossa dor não culpeis ao tempo, pensai que se a humanidade não se guiou pela minha Lei nem lavrou a sua paz, é natural que vá recolhendo o fruto amargo que cultivou.

58) Dou-vos novas forças porque vos contemplo cansados. Todo aquele que penetre debaixo da sombra desta árvore de vida, fortalecer-se-á.

59) Ajudo-vos porque desejo encontrar entre vós aos discípulos, não às crianças débeis que através do tempo permanecem como pequenos. Preparai-vos e regenerai-vos para que possais merecer a minha caridade. Neste tempo a minha justiça exterminará às novas Sodoma e Gomorra, para que o seu pecado não contamine a outras nações. Em verdade vos digo, que fiz chegar a minha voz a todos os homens através da sua Consciência, pelo que podeis compreender que se o mundo se encontra em trevas, não se deve a que Eu lhe tenha negado a minha luz.

60) Quando os vossos olhos contemplem a destruição das nações e conheçais o seu desastre, o vosso coração sentir-se-á embargado de dor e de tristeza; mas os que hoje duvidaram da minha palavra, quando vejam cumpridas as minhas profecias, também chorarão por ter sido incrédulos. Vocês verão como os últimos virão para dar-vos exemplo de fé, confiança e obediência.

61) Preparai-vos para este ano que será de provas e prodígios em todo o mundo, prodígios dos quais muitos derramarei entre vocês.

62) Levai aos lares o bom ensinamento com o exemplo da vossa preparação, da vossa virtude e da vossa paz, para que quando as multidões de estrangeiros penetrem na vossa nação, possam contemplar um povo preparado de coração e de espírito; pensai que se assim não fosse, teríeis que lamentar o qual vos surpreendessem dormindo.

63) Não temais chamar às portas do vosso irmão quando tratardes de salvá-lo de um perigo, de consolá-lo numa aflição ou de orientá-lo num transe difícil. Imitai Jesus, o Peregrino que chama pela primeira, segunda e terceira vez às portas dos corações. Dei-vos luz no vosso olhar e prometi-vos pôr palavras de verdade nos vossos lábios quando tendes que falar. Lutai por conservar a paz e a luz, assim em vocês como no vosso lar, para que não deis acesso às más influências que provêm dos espíritos em trevas que rodeiam à humanidade. Ide sempre pelo caminho da minha Lei para que contempleis a vossa senda iluminada e possais vencer as dificuldades e doenças que encontrardes à vossa passagem, semelhantes a calhaus que vos façam deter na vossa jornada.

64) Elevai a vossa vida, elevai o vosso espírito, não espereis que o último chegue e, compreendendo a magnitude da minha Doutrina e das minhas revelações vos diga: “ Que é que fizestes em tantos anos de ensinamento divino? “ E vós então tendes que calar. Decerto vos digo, que ainda quando duvideis, fostes escolhidos por Mim nos Três Tempos. Entre vocês estão aqueles a quem na verdade posso chamar de primogénitos.

65) Vejo-vos entristecidos e pergunto-vos: Porque é que não vejo a alegria no vosso coração? Porventura cansastes-vos com as provas e as vicissitudes? Fatigou-vos a inquietude que vos produz a guerra entre as nações? Também vos cansastes de velar e orar? Povo: Não estais sentenciados a morrer, disse-vos que vivereis, entreguei-vos dons e confiei-vos o tempo para que cumprais a vossa missão. Vistes que o livro onde a vossa Consciência anota todos os vossos atos não se encontra limpo, e isso entristece-vos porque vos julgais ingratos. Repassais na vossa memória os dias e os meses que passaram e recordais um a um os meus benefícios. Temeis ao futuro, temeis perder a fé em vocês mesmos, temeis seguir desobedecendo-me e não poder cumprir, mas Eu venho para encher de luz o vosso caminho para avivar a vossa fé e a vossa esperança, para que deis um passo decisivo no caminho do progresso espiritual. Uni os vossos corações num só, povo amado.

66) Farei com que as bandeiras das nações, destroçadas pelo combate, se unam todas para formar um estandarte de paz. Falo-vos desta maneira, porque sou o Deus da Paz, o Pai que quer a alegria no coração dos seus filhos.

67) Escutastes o meu ensinamento divino e estremecesteis-vos, porque sabeis que cada uma das minhas lições é uma profecia e uma Lei. Para tudo isto vos digo: Melhor deveríeis encontrar-vos plenos de gozo, porque não existe religião ou seita que possa dizer como vós, que têm a Palavra divina, viva e direta ou que possam dizer, que o Senhor se comunica com eles. No entanto, vocês que são os únicos que podeis afirmar com certeza que Cristo se comunica e se manifesta a este povo, estais apresentando o vosso coração angustiado pela dor e o pesar de não estar cumprindo com os meus mandatos, o qual vos impede levantar a vossa voz para testemunhar a minha presença entre a humanidade. E é que a vossa Consciência faz-vos sentir o meu juízo que abarca a todo o Universo e alcança toda a criatura neste tempo.

68) Com a minha palavra de amor, demonstro-vos o valor que para Mim tem o vosso espírito. Nada existe na criação material que seja maior que o vosso espírito, nem o astro-rei com a sua luz, nem a Terra com todas as suas maravilhas, nem nenhuma outra criatura é maior que o espírito que vos dei, porque ele é Partícula divina, é chama que brotou do Espírito Divino. Depois de Deus, só os espíritos possuem a inteligência espiritual, a Consciência, o livre arbítrio. Sobre o instinto e as inclinações da carne, levanta-se uma luz que é o vosso espírito e sobre essa luz, um guia, um livro e um juiz que é a Consciência.

69) Todas as criaturas me rendem um tributo, mas não pela fé nem pelo amor mas pela lei; o vosso espírito pelo contrário sim rende-me tributo por amor. Quando ele se prostra e me adora, é pela fé e pela luz da sua Consciência. O tempo, as distâncias, os elementos, os astros, os seres, as plantas, todos cumprem fielmente o destino traçado por Mim. Mas se vos perguntasse, que é que fizestes das minhas leis espirituais e materiais, homens que governais os povos da Terra e homens que conduzis à humanidade pela senda do espírito? Apresentar-me-íeis na sua maioria o sangue das vossas vítimas e muitas trevas.

70) Mandatários: Que é que fizestes das nações? Eu só contemplo dor e miséria. Abastados: Como podeis saborear o vosso pão e disfrutar a vossa riqueza, sabendo que muitos padecem de fome? Convertei-vos em escravos do vosso poder. O vosso pão será amargo e não tereis paz. Essa é a vossa obra, essa é a semente que semeastes.

71) Para que este mundo volte à razão, é preciso que a dor seja muito grande. Eu envio-vos a minha luz para que vos reconheçais uns aos outros e sintais respeito pela vida do vosso irmão. Deixai as armas homicidas e voltai ao Pai do vosso espírito, ao qual há muito tempo não visitais no seu Santuário.

Lição: 87

1) Agrada-me surpreender-vos na forma mais inesperada para pôr à prova a fé do vosso coração. Apraz-me provar a vossa fortaleza para que deis exemplo aos vossos irmãos. Existe no vosso espírito a semente de Jacob, a quem chamei Israel, que quer dizer: “ Forte “. Aquele patriarca foi submetido por Mim a grandes provas para que desse grandes exemplos. Eu enviei-lhe um anjo para que lutasse com ele, e o braço forte do varão não se deixou vencer. Desde esse instante nomeei-o: “ Israel, e por esse nome foi conhecido pela posteridade. Mas se Eu vos perguntasse: Que fizestes daquela semente espiritual que vos transmitiu Jacob? Entenderíeis a minha pergunta e saberíeis responder-me? À vossa passagem apresentaram-se os meus anjos para lutar contra as vossas imperfeições e não os soubestes receber. Surpreenderam-vos os seres em treva e fostes débeis ante eles.

2) Volta-vos a interrogar: “ Aonde está a espada de Jacob, o seu zelo e a sua fortaleza? ”

3) Concedi-vos a presença dos seres de luz na vossa Vida terrestre, para que vos protejam, vos ajudem e vos inspirem. Eles, que se encontram mais evoluídos que vocês, descem para cumprir um destino de amor, uma missão de semear caridade e bálsamo entre os seus irmãos. Os seres em treva ou os espíritos em estado de perturbação involuntariamente cumprem a missão de provar aos homens na sua fé, na sua virtude, na sua firmeza no bem, e quando no fim são vencidos pela fortaleza e perseverança no bem daquele a quem tentaram, recebem a luz e renascem para a vida e o amor.

4) A vós, discípulos, dei-vos sensibilidade para que possais perceber a presença dos vossos irmãos. O que não possui o dom de vidência, tem o de revelação ou possui a faculdade no seu cérebro para receber ao Mundo Espiritual, ou pelo menos tem o dom do pressentimento. Faltou-vos maior amor para desenvolver os vossos dons. Por isso aconselho-vos que vivais alerta, para que escuteis a voz do Pastor e dos guardiães que vos cuidam, o lamento das ovelhas ou os passos do lobo que espia entre o mato.

5) Não durmais neste tempo de traições e perigos, de abismos e tentações. Compreendi que todo aquele que possua um dom ou a missão de dar luz espiritual, terá que ser assediado e perseguido de contínuo. Não venho para despertar prejuízos nem superstições no meu povo, venho para fortalecer a vossa fé na existência do espiritual, para abrir os vossos olhos ao eterno, e então possais ver mais além do que é matéria e para que saibais que nem tudo o que existe no Vale espiritual está envolto em

luz, porque também no invisível existem trevas que é preciso dissipar, e imperfeições que é preciso que se transformem em elevada espiritualidade.

6) A lição que vos dei para que na vossa vida logreis atrair a luz, transformando em claridade as trevas, ensina-vos a orar, a velar com fé e perseverança no bem.

7) Um homem entregue a uma vida de pecado, é capaz de arrastar atrás de si uma legião de seres em treva, que farão que à sua passagem vá deixando um rasto de influências maléficas.

8) O mundo confundiu-se tanto nas suas ciências, que hoje não pode por si só voltar ao princípio do seu caminho de evolução, porque não saberia distinguir a verdade da mentira, por carecer de fé, de amor, e ignorar a finalidade da sua existência; por isso vim novamente ao mundo. Bem-aventurados os que me oiçam, porque eles compreender-me-ão, seguir-me-ão e serão salvos. E dar-lhes-ei força para restaurar tudo o que tenham profanado ou destruído.

9) Povo, perseverai na minha Doutrina e decerto vos digo, que três gerações depois da vossa, o espírito dos vossos descendentes terá logrado uma grande espiritualidade. Buscai a verdadeira elevação e depois fá-lo-á toda a humanidade, porque o vosso mundo não está condenado a ser eternamente um Vale de lágrimas, uma Terra de pecado, um inferno de luxúria e de guerra. O Dia do Senhor está já convosco, a minha espada de justiça tocará a perversidade. Que é que se passará se destruo a má semente, o vício e o orgulho, e pelo contrário ofereço proteção à semente da paz, da concórdia, da regeneração e da verdadeira fé em Mim? Terá que transformar-se o mundo; o homem transformar-se-á uma vez que o seu culto espiritual e a sua vida sejam melhores.

10) Chegará o tempo em que se levantem homens que verdadeiramente amem a minha Lei, os que saberão unir a lei espiritual com a do mundo, ou seja o poder eterno com o poder temporal; mas não será para escravizar aos espíritos como em tempos passados, mas para mostrar-lhes o caminho até à luz, que é a verdadeira liberdade do espírito. Então voltará a moral ao seio do lar, haverá verdade nas vossas instituições e espiritualidade nos vossos costumes. Será o tempo em que a Consciência faça ouvir a sua voz e em que os meus filhos se comuniquem de espírito a Espírito com a minha Divindade, em que as raças se fundem e tudo isso determine a desapareição de muitas diferenças e contendas, porque, até agora, apesar de ser tão pequeno o vosso mundo, não soubestes viver com uma só família, não pudestes render-me um só culto. A antiga Babel condenou-vos a esta divisão de povos e de raças, mas a construção do meu Templo espiritual no coração da humanidade, livrar-vos-á dessa restituição e levar-vos-á a Amar-vos verdadeiramente a uns e aos outros.

11) Não penseis que à última hora escolhi esta nação para a minha nova manifestação, tudo tinha sido previsto desde a eternidade. Este solo, esta raça, os vossos espíritos, tinham sido preparados por Mim, assim como o tempo da minha presença, também tinha sido marcado pela minha vontade.

12) Eu dispus iniciar as minhas manifestações entre os mais humildes, entre aqueles que conservavam virgem o entendimento e o espírito. Depois, deixei que a Mim viessem todos, porque na minha mesa não existem distinções nem preferências. A minha palavra derramada sobre este povo, foi simples e humilde na sua forma, ao alcance de vocês, e o seu sentido, pleno de caridade, foi profundo para o vosso espírito, porque Eu, ainda que sou o Arcano, sempre me manifesto e me expresso com simplicidade e clareza. Eu não sou um segredo para ninguém; o segredo e o mistério são filhos da vossa ignorância.

13) Também neste tempo surge Tomé com a dúvida no seu coração? Que é que mais esperais ver e ouvir para poder crer? Por acaso quereis que Cristo se faça homem novamente para viver entre vós? Devolvei-me o corpo que me tirastes sacrificando-o na cruz e prometo-vos voltar enquanto homem. Podeis fazê-lo? Não. Pelo contrário, Eu encontrei-vos mortos para a luz e para a fé e ressuscitei-vos espiritualmente. Tínheis perdido o vosso corpo nas entranhas da terra e Eu dei-vos um novo. Só Eu posso fazer estas maravilhas; mas na verdade digo-vos, que a vida que a Jesus arrancastes no Calvário, estendeu-se sobre toda a humanidade como um orvalho de Vida Eterna.

14) Por isso vos digo, que vocês são o meu Templo, esse Santuário que existe no vosso espírito e que é onde busco a vossa adoração, onde quero que a minha voz encontre o seu eco, onde quero que se levante o meu altar e onde Eu possa habitar para sempre.

15) Toda a minha Doutrina e a minha Lei, não são senão uma preparação para que penetreis na vida espiritual. Quantos dos que me escutaram neste tempo, já se encontram morando no Mais Além, plenos de gozo no seu espírito, porque não sofreram tropeços no seu trânsito até àquele mundo infinito; enquanto muitos homens, céticos no seu materialismo, sorriem ironicamente quando se lhes fala da vida espiritual. Mas chegará a hora da morte, aquela na qual não há coração que não tema nem espírito que não trema ante a presença iminente da eternidade.

16) Velai e orai sempre, para que essa vida que vibra sobre vós e palpita no mais profundo do vosso ser, vos encontre preparados.

17) Ninguém mais do que Eu pode sustentar ao vosso espírito, porque sou o Maná Divino da vida.

18) Humanidade: Desperta do profundo sono em que vos encontrais e vede de frente para a verdade. Quantos sonhos humanos se estão desvanecendo nestes tempos pela influência da minha justiça, mas logo brilhará para os homens a aurora dum novo tempo, no qual Eu revelar-lhes-ei novas luzes que os levem ao conhecimento da suprema Verdade.

19) Novas gerações e novos espíritos virão à Terra para cumprir uma missão elevada e ao encontrar no seu caminho a graça e o exemplo que os seus antecessores lhe deixaram, lograrão que de seu coração brote uma semente limpa que será uma bênção para os meus discípulos do Tempo da Espiritualidade e da Luz.

20) As nações foram tocadas pela minha justiça, a vossa também o será, mas decerto vos digo: Que se os meus discípulos perseveram na fé e no bem, não perecerão, porque as suas orações e obras de amor far-lhes-ão alcançar o perdão para a humanidade.

21) O mundo não soube nem quis sentir-me quando se encontra em paz, então terá que sentir-me através da dor, porque é nas provas onde o homem eleva a sua súplica ao Criador, quando recorda ao seu Pai e sabe estimar os seus benefícios e reconhecer os seus prodígios.

22) Compreendei que se a minha justiça vos toca, ao mesmo tempo o meu amor vos custodia.

23) Foi preciso que um caos espiritual surpreendesse à humanidade, para que nessa luta vísseis surgir os dons com os quais herdei ao vosso espírito e pudésseis analisar e compreender as minhas divinas lições.

24) A vós que escutastes a minha voz neste tempo, encarrego-vos que sejais como guardiães, que veleis, para que a pureza desta Inspiração divina não vá ser profanada por algum que quisesse vir deformá-la. Não vão formar ritos e idolatrias em torno a estas revelações, porque não estaríeis oferecendo o culto espiritual que de vós espero.

25) Amai-me nos vossos Semelhantes e orai com o espírito, nada mais disso vos peço, e se cumprirdes com estes ensinamentos, estar-me-eis oferecendo um culto perfeito através das vossas obras.

26) Ninguém que se nomeie discípulo deste ensinamento espiritual, reclame-me o ser pobre na sua vida material, carecer de muitas das comodidades que outros têm em abundância ou sofrer escassez e privações. Essas lamentações são nascidas da matéria, que como sabeis, possui uma só existência. O vosso espírito não tem direito para falar assim ao seu Pai nem para mostrar-se inconforme, nem blasfemar contra o seu próprio destino, porque todo o espírito na sua extensa jornada sobre a Terra, percorreu toda a escala das experiências, dos prazeres e das satisfações humanas.

27) Há tempo que começou a desmaterialização dos espíritos, para o qual vos ajuda essa dor e essa pobreza que se resiste a suportar e a sofrer o vosso coração. Todo o bem espiritual e material tem uma importância que deveis reconhecer, para que não lhe tireis a um nem a outro o seu valor.

28) O bom Espiritualista será aquele que na pobreza de bens materiais, se sinta senhor e se sinta rico e feliz, sabendo que o seu Pai o ama, que tem irmãos a quem amar, e que as riquezas do mundo são passageiras junto às riquezas do espírito. Também será bom Espiritualista o que, sendo dono de riquezas materiais, saiba empregá-las em bons fins, tomando-as como meios que Deus lhe deu para desempenhar uma importante missão sobre a Terra.

29) Não é indispensável ser pobre, pária ou miserável, para contar-se entre os que me seguem, como tão pouco é indispensável ser dos que choram, para ser amados por Mim.

Na verdade digo-vos, que Eu quis que sempre sejais fortes, sãos e donos de quanto criei para vós.

30) Quando sabereis ser os possuidores da vossa herança, sabendo estimar cada graça e dando-lhe a cada uma o seu justo lugar na vida?

31) Vede quão alheados do caminho da verdade andam os homens, no entanto, na minha Omnipotência existem todos os meios para fazer-lhes voltar a ele. Essa obra fá-la-ei num dia, mas não num dia como marca o Sol com a passagem da sua luz sobre a Terra, senão um Dia espiritual, que estará iluminado pela luz do meu Divino Espírito, no qual Eu, o bom Pastor, seguirei custodiando os vossos passos ao longo da jornada. Acreditais que no meu Espírito de Pai não há dor quando descarrilais do caminho que vos assinalei com sangue como uma prova do meu infinito amor? Voltai, voltai ao caminho, ovelhas queridas, que por ele chegareis ao redil da paz.

32) Vinde a Mim multidões, mas vinde unidas, que não haja divisões nem cismas entre o meu povo, porque tendes que dar ao mundo um exemplo de fraternidade e de concórdia.

33) Mais tenho que dar-vos que vocês que pedir-me, vo-lo disse muitas vezes, e vos pergunto: Aqueles espíritos que foram os primeiros em vir habitar a Terra, acreditais que puderam imaginar-se o conjunto de maravilhas que encerrava a Natureza que tinha de rodear-lhes na existência humana? Aqueles seres estavam ávidos de saber, de criar, de conhecer, de possuir livre arbítrio, mas nunca imaginaram que encerrasse esta vida tanto esplendor.

34) Agora que vivestes nesta morada, que de paraíso convertestes em Vale de lágrimas, desejais retornar à vida espiritual e pedis-me que nesse Mais Além, não vão faltar luz e paz ao vosso espírito; sem saber que não só vos darei isso, mas que discorrerei o véu de muitos mistérios e mostrar-vos-ei a fonte de vida, desde onde vereis, entenderéis e amareis espiritualmente a obra do vosso Pai. Então compreenderéis que a Criação material, com todas as suas perfeições, é apenas um reflexo ou um símbolo da vida espiritual, grandiosa e eterna.

35) Hoje pedis-me só um pouco de paz e um brilho de luz; depois de que tenhais deixado o vosso corpo no seio da Terra, quando vos virdes rodeados pelo esplendor da vida espiritual, recordareis que no mundo vos disse: “ Mais tem o Pai que dar aos seus filhos, que eles que pedir-lhe “. Mas não olvideis que tendes que percorrer a Escada que conduz ao espírito ao plano de perfeição e que será o vosso esforço e o vosso amor, os que vos conduzam até ao cume, onde os vossos méritos vos farão dignos do galardão que vos prometo.

36) A minha luz vibra no entendimento do porta-voz e faz-se palavra humana. Teimosa é a cerviz destes entendimentos por quem me comunico com os homens, duro o seu coração e torpes os seus lábios; no entanto, quando a minha luz lhes toca, quando o meu raio chega até à sua mente, as frases que vertem são manjar celestial para os

famintos de amor e de verdade, são bálsamo e consolo para os que chegam embargados pela pena, e são um livro de luzes divinas para os que amam a sabedoria.

37) Comei e bebei, digo-lhe ao vosso espírito; neste tempo o pão e o vinho estão na mesa, o pão é a minha palavra e o vinho a sua essência.

38) Comei e bebei, porque esta palavra deixá-la-eis de ouvir ao finalizar o ano de 1950. Aproveitai estes anos nos quais ainda tereis a minha manifestação, porque chegada a hora não me voltareis a escutar nesta forma e chorareis amargamente tratando de comover-me para que vos conceda um tempo mais de ensinamento, mas de antemão vos digo, que se a palavra de um rei não volta atrás, imaginai como será a palavra de Deus!

39) A minha vontade far-se-á, porque antes deixaria de alumiar o astro-rei ou passariam os céus e a Terra, que deixar de cumprir-se a minha vontade.

40) Muito tereis que fazer depois de que Eu levante a minha palavra. Tudo o que agora não praticastes nem pudestes cumprir, fá-lo-eis naqueles dias.

41) Buscar-vos-ão os vossos irmãos necessitados e não vos ocultareis. O vosso coração será uma nascente de caridade e de piedade para os necessitados, e sabereis buscar-me no mais elevado do vosso pensamento onde receberéis inspirações divinas.

42) Não estareis isentos de provas, mas elas servir-vos-ão para temperar o vosso espírito e para que mostreis a vossa conformidade e elevação espiritual aos homens de pouca fé.

43) Bem-aventurados os que com mansidão e submissão acatam a minha vontade, porque neles estarão os dons da paz, da sabedoria e da espiritualidade.

44) Hoje busco aos que não compreenderam o sentido da vida, aos que não sabem o que é a verdade, aos débeis, aos que fraquejam em cada propósito, em cada passo, e digo-lhes: Vinde para escutar esta palavra e sentir-vos-eis fortalecidos como nunca o estivestes. A fé dar-vos-á uma força invencível e o conhecimento da minha Doutrina dar-vos-á uma luz que não se extinguirá jamais.

45) Nenhum dos que assim despertem voltarão a afundar-se na letargia nem para estacionar-se na jornada. O que veja esta luz poderá dizer que a minha voz esteve-o chamando sempre, e que a minha presença manifestou-se-lhe a cada passo no caminho da vida, pelo qual nunca mais e em nenhum transe voltará a dizer que lhe faltou a luz.

46) Bem-aventurados os que sem temor ao mundo, procuram levar esta luz aos seus irmãos, propagando assim a verdade e semeando a paz. Eles conhecerão o caminho que conduz ao Reino dos Céus.

47) O livre arbítrio, do qual fizestes muitas vezes uso para seguir um caminho equivocado, está sendo tocado pela minha justiça, mas tempo virá em que gozeis plenamente desse dom e servir-vos-á para fazer apenas obras dignas do vosso Pai.

48) Multidões: Tende fé em Mim e não haverá tormenta que vos disperse, porque a virtude protege a quem eleva o seu pensamento às alturas.

49) No Mais Além tenho uma morada, viver nela será como estudar um livro de maravilhas inesgotáveis para o espírito. Enquanto sejais hóspedes na Terra, vivei o melhor que possais, acatando sempre os preceitos da minha Lei. Sede limpos e idealistas do perfeito, do belo, do bem, sede úteis aos vossos Semelhantes e desse modo tereis entesourado os bens que, ao desprender-vos da matéria, acompanharão ao vosso espírito no seu trânsito para a eternidade.

50) Conhecei os vossos dons, descobri as vossas fraquezas, compreendei a vossa missão, e então vinde sem pressa pelo caminho, até onde vos espera o meu amor de Pai para dar-vos o vosso galardão.

51) Agora que as multidões vêm em prol da minha palavra como no Segundo Tempo, há entre elas alguns espíritos que escutaram em ambas etapas a minha palavra; na sua forma, no seu texto, poderá parecer-lhes diferente se a comparam com a que vos dei pelos lábios de Jesus, mas decerto vos digo, que o seu sentido é o mesmo e que jamais mudará. A minha palavra vem para mostrar-vos o caminho que vim oferecer-vos em todos os tempos, caminho no qual quero que o vosso espírito chegue a brilhar com a luz que irradia do vosso Mestre.

52) O caminho rotineiro da vossa vida ver-se-á açotado depressa por fortes vendavais, mas logo brilhará no infinito a luz duma estrela cujos brilhos darão a paz, a luz e a calma que o espírito encarnado necessita para meditar no eterno.

53) Senti a minha presença, encontro-me perto, muito perto do coração desta humanidade, estou-lhe falando para que desperte do seu sono profundo e insistentemente ilumino o caminho de cada criatura, para que se levante em busca da minha caridade.

54) Tão claras e vibrantes serão as minhas manifestações e as minhas provas deste tempo entre os homens, que exclamarão: “ É o Senhor “. Como naquele tempo, quando passei como homem pelo mundo, as gentes maravilhadas ante as minhas grandes obras exclamavam: “ És o Filho de Deus “.

55) Voltarão a falar os mudos, a ver os cegos, a nadar os paralíticos e a ressuscitar os mortos. Estes prodígios serão no espiritual para uns e também no material para outros. Surpreenderei aos homens de ciência, e ao perguntar a estes: “ De quem receberam tantas maravilhas, como o lograram? “ Por toda a resposta lhes dirão que foi por meio da oração e da fé.

56) Os rumores de todos estes prodígios e os testemunhos palpáveis da sua verdade, surgirão de todos os pontos da Terra, tanto nas grandes cidades como nas humildes aldeias. Então o coração endurecido da humanidade, insensível às manifestações espirituais, começará a sentir a minha presença, até chegar ao instante em que do seu coração brote o grito de fé e de gozo ao compreender que Cristo voltou aos homens e que se encontra presente em cada coração.

57) Vim para comunicar-me pelo vosso entendimento para legar-vos o Livro das minhas mensagens e das minhas revelações divinas, o qual deveis fazer chegar no instante propício à humanidade, porque nesta missiva celestial que pela vossa conduta envio ao mundo, poderão encontrar os homens a explicação de muitos mistérios que não tinham alcançado compreender.

58) Não vos levanteis como emissários da minha Doutrina se não a analisastes e se não podeis testemunhar com as vossas obras o amor para com os vossos irmãos, porque não levantaríeis bom fruto. Seria como esses discípulos que rogam pela paz das nações, quando não sabem fazer a paz nos seus lares.

59) Delicada é a missão destas multidões que ouviram a minha voz no Terceiro Tempo, porque devem de levar no seu coração esta Mensagem, com a pureza com que Eu lha dei, porque a sua luz há de ser diante da humanidade, como aquela estrela de Oriente que guiou aos magos e aos pastores ante a presença do seu Senhor.

60) Saciai a vossa sede nas águas cristalinas desta fonte inesgotável, a sua frescura ajudar-vos-á a levar com paciência e conformidade a vossa cruz.

61) Sou a vida que em todo o momento se manifesta ao vosso espírito, mas assim como a ela a levais no vosso ser, pensai que também a morte que detém os passos dos homens na Terra, marcha junto a cada criatura humana.

62) Digo-vos isto, para que não deixeis transcorrer as horas, os dias e os anos, sem fazer algo que possa recolher o vosso espírito amanhã, quando seja chegada a hora de entregar a sua colheita.

63) Grande fé, fortaleza e presença de ânimo necessitam os homens neste tempo de justiça, para não sucumbir nas grandes provas; isso é o que com a minha Doutrina venho estender sobre a Terra, para alimentar a esperança da humanidade. Tempo de justiça é este, no qual, se soubésseis observar, veríeis surgir a luz no meio da dor e do pecado.

64) Forças materiais e forças espirituais agitam-se em torno da humanidade, todas elas falando de justiça, tanto fazendo estremecer ao homem rude e inculto, como surpreendendo ao homem de ciência.

65) As legiões de espíritos que vagueiam errantes pelo mundo, chamando em distintas formas às portas do coração da humanidade, muitas vezes são vozes que querem dizer-vos que desperteis, que abrais os vossos olhos para a realidade, que vos arrependais dos vossos erros e que vos regenereis, para que mais tarde, quando deixeis a vossa matéria no seio da Terra, não tenhais que chorar como eles o fazem na sua solidão, na sua ignorância e no seu materialismo. Eis aqui a luz surgindo das mesmas trevas porque a folha da árvore não se move sem a minha vontade; assim essas manifestações que dia-a-dia aumentam, chegarão a preocupar em tal forma aos homens, que no fim vencerão o ceticismo da humanidade.

66) Cristo, que fazia sair das mentes perturbadas aos espíritos materializados e que demonstrou a sua divina potestade ao ser obedecido por eles, sempre esteve no Pai e

desde aí ordena e faz a sua vontade em cada um desses seres, servindo-se da luz duns e às vezes até da perturbação de outros, para levar a cabo os seus sábios desígnios no destino dos seus filhos mui amados.

Lição 88:

1) Quão grato me é o canto das aves e o perfume das flores, mas decerto vos digo, que mais agrada ao meu Espírito a vossa oração, quando chega a Mim envolta em pensamentos puros e com firmes propósitos de emenda.

2) Duvidais de chegar a ter a inocência duma ave ou a beleza duma flor, porque somente vos julgais através da vossa pobre indumentária ou por algum defeito físico do vosso envoltório, mas não veem ao espírito, a esse ser dotado de beleza e graça celestial. O espírito é luz, inteligência, amor, sabedoria, harmonia, eternidade, e de tudo isto carecem as aves e as flores. Buscai a beleza do espírito, e isso estará em vocês como um espelho que reflete fielmente a face do Criador. Não vos afaneis tanto pela vossa beleza exterior, ainda que sim vos digo, que não descuideis nada do vosso ser.

3) A limpeza do corpo não está contra a da espiritualidade, mas não olvideis que o espírito está antes que o corpo. Recordai que há tempo vos disse: “ Limpai o copo por fora e por dentro “.

4) Se algum chegasse a pensar que é demasiado simples a minha palavra para vir de Deus, Eu digo-lhe, que tome em conta que são os simples e os rudes os que vieram para ouvir-me e devo falar-lhes a eles na forma que me entendam; mas se quereis ideias e conceitos mais profundos, digo-vos a todos os que julgaram pobre a minha manifestação, que se preparem e se comuniquem de espírito a Espírito com a minha Divindade, que é o que estou esperando dos homens, e então às suas mentes virá uma inspiração tão profunda, que terão que dizer-me, que não lhes fale nesses termos que apenas Deus pode entender. Novamente vos digo como no Segundo Tempo: “ Entreguei-vos lições terrenas e não acreditais, como acreditaríeis se vos dissesse as celestiais? “

5) Quando o coração encerra boa-fé e a mente se acha livre de prejuízos ou de ideias confusas, a vida aprecia-se melhor e a verdade contempla-se com maior claridade. Pelo contrário, quando no coração se leva ceticismo ou vaidade e erros na mente, tudo parece confuso e até a mesma luz parece treva.

6) Buscai a verdade, ela é a vida, mas buscai-a com amor, com humildade, com perseverança e com fé.

7) Não penseis que me sinta ofendido se algum não acredita na minha presença dentro desta manifestação, porque em nada se afeta a minha verdade. Quantos homens duvidaram de que exista um Ser Divino que tenha criado todas as maravilhas do Universo, e nem por isso o Sol deixou de dar-lhes a sua luz!

8) Quantos caminhos incertos e quantas riquezas supérfluas tivestes que deixar para seguir este rasto, mas quão depressa sentistes a paz e a fortaleza como compensação

às vossas renúncias! É que não poderíeis ser dos meus emissários se antes não modificásseis a vossa vida.

9) São as lâmpadas de fé as que iluminam ao mundo e Eu quero que vocês sejam os portadores dessa luz. Ah, se soubésseis que com fé e boas obras tudo o poderíeis obter!

10) Fazei a limpeza de armas espirituais, porque os maus tempos aproximam-se, vede como frutificou o mal no mundo. Sobre tantas desordens e confusões, está brilhando a Luz do meu Espírito intensamente e penetrando em todos os povos da Terra. Nada poderá obstaculizar a minha Luz; observai como a cada passo está tocando ao espírito do homem, mostrando-lhe a verdade como um caminho seguro.

11) É necessário que saibais que esta vida foi-vos dada, para que o vosso espírito logre dar um passo para adiante na Escada de Aperfeiçoamento e Adiantamento, mas não basta que estes ensinamentos os conheça o espírito, se ao tratar de revelá-los à carne não é ouvido.

12) Neste tempo os corações são terras áridas nas quais o espírito não pôde fazer germinar a sua semente, e é por isso que Eu, sabendo que faz muito tempo que a humanidade teria de chegar a este grau de materialismo, fiz-vos a promessa de voltar, promessa que estou cumprindo entre os homens.

13) Cheguei como o Divino Semeador para buscar ao vosso espírito perdido entre as sombras do pecado, para depositar novamente nele a semente de amor, e dizer-lhe que cultive a sementeira no coração que se lhe confiou.

14) Vede como vos horrorizais ante as notícias que recebeis das nações em guerra, as quais vos moveu para orar. E digo-vos, que está bem que oreis, mas além disso, deveis fazer com que a paz penetre no vosso coração, para que dele possa brotar amor e caridade quando queirais compartilhar com alguém essas virtudes.

15) Hoje tendes a missão de fazer a paz entre os homens, de levar-vos à reconciliação, de inspirá-los a Amar-se uns aos outros, porque no fundo dessa sublime missão existe uma antiga dívida que tendes contraída com o vosso Senhor e com os vossos irmãos dos distintos povos da Terra. Quem sabe o que semeou nos tempos passados? Quem conhece as suas obras em vidas anteriores?

16) Não bastou a intuição que o vosso espírito derramou na vossa matéria para fazer-vos pressentir, e com isso aceitar a vossa restituição; tive que humanizar-me fazendo-vos escutar a minha voz através do homem, para fazer-vos ver com claridade tudo o que vos obstinastes em ver como mistério e que é tão natural como o é para o corpo nascer, crescer e morrer.

17) Se a vossa ciência vos vai revelando os profundos mistérios da vida humana, porque é que uma ciência superior, como o é a minha Sabedoria divina, não haveria de vir para iluminar-vos com o conhecimento da vida espiritual e eterna?

18) Comecei por fazer-vos saber quem fostes e quem sois, para logo dar-vos uma ideia de quem sereis.

19) “ Crescei e multiplicai-vos “, disse ao homem ao fazer-lhe aparecer sobre a Terra; palavras semelhantes disse-lhe ao vosso espírito quando o fiz surgir à luz da vida.

20) Conhecendo já isto, quem pode saber até onde pode chegar o espírito na sua elevação? Quem de vocês pode imaginar até onde chegaram no seu aperfeiçoamento os que mais se aproximaram de Mim?

21) O Espírito é como uma semente que depositei em cada homem, amai-a, deixai-a crescer, cuidai-a, ela germinará em vocês e multiplicar-se-á em virtudes e perfeições que serão para a vossa dita e para glória de Quem vos deu a existência.

22) Recebo o vosso tributo de amor e bendigo-vos. Todos chegam trazendo no seu coração um fardo de penas, mas ao sentir a minha presença olvidam as suas aflições, porque dão-se conta de que o melhor bálsamo encontra-se na Palavra divina. Eu recebo de cada qual a sua oferta, a qual nuns é de fé e noutros de amor.

23) Aqui me tendes como Pai e como Mestre, venho em Espírito; mas não porque os vossos olhos humanos não me vejam, duvideis da minha presença.

24) Desde o perfeito descendo pela escada de evolução espiritual que lhe foi mostrada a Jacob numa revelação, para que em cada morada seja escutada a minha voz.

25) A fim de que a humanidade tivesse a certeza de que lhe estou falando espiritualmente e de que é a minha Voz celestial a que derrama os seus ensinamentos no vosso espírito, comuniquei-me pelo entendimento do homem ignorante e simples para anunciar-vos nesta forma a minha comunicação de Espírito a espírito.

26) Esta mensagem é para toda a humanidade, mas agora confia-se-lhe a este povo, é para que ele como emissário do seu Mestre, a faça chegar às nações, povos e comarcas. É a luz que fará com que os homens não caminhem às cegas nos tempos de luta.

27) Que não espere o mundo um novo Messias; se vos prometi voltar, também dei-vos a entender que a minha vinda seria espiritual, mas a humanidade nunca soube preparar-se para receber-me.

28) Naquele tempo os homens duvidaram de que Deus pudesse ocultar-se em Jesus, ao qual julgavam um homem igual aos demais e tão pobre como os demais. No entanto, depois, e ante as obras poderosas de Cristo, a humanidade convenceu-se de que n’Aquele homem que nasceu, cresceu e morreu no mundo, esteve o Verbo de Deus. E no entanto, neste tempo, muitos homens só aceitariam a minha vinda se fosse humanizada como no Segundo Tempo. As provas de que venho em Espírito para comunicar-me com a humanidade não serão por todos aceites, apesar dos testemunhos, porque o materialismo será como venda de obscuridade ante os olhos de alguns.

29) Quantos quiseram voltar a ver Cristo padecer no mundo e receber d’Ele o milagre, para crer na sua presença ou na sua existência! Mas decerto vos digo, que nesta Terra não voltará a ter um presépio que me veja nascer como homem, nem outro Gólgota que me veja expirar. Agora sentir-me-ão nascer no seu coração todos os que ressuscitem

para a Vida Verdadeira, como também me sentirão morrer no seu coração todos os que se obstinam no pecado.

30) Transladai do material para o espiritual e do humano para o divino quanto fez Jesus naquele tempo, e tereis a sua paixão presente na vossa vida.

31) Alguns dos que me têm estado esperando fervorosamente, no instante de chegar a eles não sentiram a minha presença, porque tinham uma ideia preconcebida da forma da minha chegada, e essa ideia não esteve de acordo com a realidade. Quando me apresentei a este povo, ele esperava-me com um pressentimento que era a intuição do seu espírito, mas ele nunca se tinha forjado uma forma determinada da minha vinda; assim foi que, quando Elias, o precursor, comunicando-se pelo entendimento de quem foi escolhido entre os primeiros chamados deste tempo, anunciou-lhes a minha palavra e inspirou àqueles testemunhos das primeiras manifestações para preparar-se, eles encheram-se de gozo e de fé, porque sentiram que o Senhor vinha aos homens e que a forma de apresentar-se estava de acordo com o que predisseram os profetas dos primeiros tempos e com o que mais tarde o Mestre prometeu.

32) Discípulos amados, que ouvistes muitas vezes esta voz no tempo da minha comunicação pelo entendimento humano, recreai-vos com o ensinamento que vos trago, porque amanhã tereis que explicá-lo aos vossos irmãos.

33) Se em ocasiões vos repito a mesma lição, vede que sempre vo-la dou em forma diferente, para que a compreendais melhor.

34) Certamente todos sois filhos da luz, posto que nascestes de Mim, mas enquanto que uns perseverastes no bem, cuidando que a sua luz não se suje, outros perdestes-vos pelos incertos caminhos que levam ao espírito às trevas. As baixas paixões, o egoísmo, o orgulho, o materialismo, a ignorância e todo o vício, são as trevas que nublam a razão, que afogam os sentimentos e alheiam aos homens do caminho que lhe assinala a voz da sua Consciência.

35) Quantos e quantos espíritos se ausentaram das minhas sendas e viram apagar-se a sua luz interior, mas chegará a hora em que eles mesmos se levantem em busca da claridade da minha luz, cansados de errar nas trevas.

36) Do meu Espírito brotam brilhos em número infinito, brilhos que vão depositar-se em cada um dos meus filhos, à semelhança do maná que alimentou ao povo no deserto.

37) Tudo quanto veem que acontece neste tempo, tanto no espiritual como no material, já tinha sido anunciado.

38) Houve homens nos tempos passados que predisseram tudo o que vive a humanidade nestes instantes, esses homens foram os meus profetas, filhos da luz, que admoestaram aos povos para que encaminhassem os seus passos pelos caminhos do bem. Aqueles profetas predisseram as trevas da desolação e da destruição, a causa da indiferença da humanidade ante as chamadas do seu Senhor.

39) Agora podereis perguntar-vos os que vos sentis indignos da minha graça: Como é que houve homens a quem Deus lhes mostrou a sua luz e lhes fez ouvir a sua voz ao comunicar-lhes as suas mensagens e, pelo contrário, se ocultou ao olhar da maioria dos seus filhos? Ao qual vos respondo: Que esses homens que lograram comunicar-se com o meu Espírito não gozaram de nenhum privilégio; somente procuraram conservar a luz do seu espírito com pureza, a fim de permitir que a inspiração e o pensamento de Deus se refletissem na sua mente.

40) Não vos disse pela boca de um desses iluminados, que chegaria um tempo em que todo o olho me veria? Agora digo-vos, que esse tempo será aquele em que os homens preparem o seu espírito para sentir a minha presença. Onde está o privilégio de uns quantos se são dons próprios de todo o espírito?

41) Assim como vistes que a vossa ciência humana logrou transformar a vida dos homens, também vereis como em pouco tempo a minha Doutrina transformará a vossa existência.

42) A razão, a justiça e o amor, virão para ocupar o lugar que lhes corresponde no coração daqueles que pretenderam viver sem virtude, sendo esta a essência e a razão da existência, tanto do espírito como do corpo.

43) Mas quando os homens vivam na verdade, vereis surgir do coração da humanidade um novo culto pleno de simplicidade e de espiritualidade. O fanatismo religioso, os prejuízos e a idolatria, cairão desfeitos ante a luz da verdade que irradiará cada Consciência.

44) Os homens serão grandes na virtude e humildes ante a minha vontade e ante a minha Lei, e os que se acreditaram deuses na Terra, porque só buscaram poderio terrestre, menosprezando as joias do espírito, terão que passar por grandes provas.

45) Laborai Comigo, que Eu darei a todos parte na minha Obra e assim chegareis a ver realizado quanto vos anunciei.

46) Dai-me morada no vosso espírito, compreendi que venho buscando o Templo imortal que aí deveis levantar-me. Quero viver no vosso coração e fazer sentir a minha presença em cada uma das vossas boas obras e desejo que no interior desse Santuário, arda a lâmpada inextinguível da vossa fé.

47) Discípulos do Terceiro Tempo: Uni-vos todos à minha palavra, para que façais com que o momento de levantar-vos para espalhar a minha Doutrina vos encontre preparados.

48) A vossa responsabilidade ante o vosso Senhor e ante os vossos Semelhantes, é imensa. Fazei que a verdade brilhe, vivei para ela e se for preciso, morrei por ela.

49) Tende presente que o amor do vosso Pai se fez carne em Jesus e que aquela vida foi consagrada a pregar e sustentar a verdade. Tomai o exemplo do vosso Mestre, mas se vos sentísseis débeis para seguir os meus passos, deixai-me penetrar e viver no vosso coração e asseguro-vos que a minha presença fortalecer-vos-á na luta.

50) Porque é que temeis não ser úteis? Voltai os vossos olhos ao passado e vede que no Segundo Tempo, havendo na Judeia homens que eram tidos por sábios e outros que alardeavam de limpo coração, nem a uns nem a outros escolhi para formar o meu apostolado. Foram doze varões pobres, rudes, simples e humildes os que escutaram a minha chamada quando lhes disse: “ Vinde e segui-me “.

51) Agora digo-vos, que não vim para servir-me de sábios nem de justos, mas de humildes, de famintos de paz, de amor e de luz. Então, ide pelos caminhos da Terra sem temor que os homens vos coroem de espinhos com a sua ingratidão, com as suas troças e com a sua dureza, confiando em que haverá de chegar o tempo em que entendam a Mensagem que lhes levastes.

52) Perdoai as ofensas que a humanidade vos fizesse, dizendo como Eu disse na cruz: “ Perdoai-lhes, meu Pai, porque não sabem o que fazem “, e pensai que os homens levam uma cruz tão pesada e uma coroa tão dolorosa, que nenhum de vós pode imaginar.

53) Levai na vossa palavra, assim como no vosso olhar e no vosso coração, a aurora que anuncie aos que sofrem, o amanhecer de um tempo de justiça.

54) Ontem o vosso coração era uma tumba aonde guardáveis o meu Nome como algo sem vida, hoje essa tumba converteu-se num altar onde brilha a tocha da fé. Porque é que esse altar não se há de converter numa escada espiritual pela qual ascendais, fazendo com que cheguem a Mim todos os que resgatardes?

55) O tempo da vossa pregação aproxima-se e se nele penetrardes preparados como é a minha vontade, maravilhar-vos-eis de ouvir-vos falar de sucessos que nunca vistes, pensastes nem escutastes.

56) Tudo isso será quando os vossos passos comecem a afirmar-se no caminho da Verdadeira Vida, e por instantes sentir-vos-eis no Reino de Deus.

57) Vejo que a esperança alenta para alguns dos meus discípulos, nos que creem firmemente em que o poder do meu amor e a força da verdade terão que converter esta humanidade.

58) Outros pelo contrário, mostram-se céticos, porque não concebem para esse mundo que vos estou anunciando, com homens e povos que se Amem uns aos outros e com uma humanidade que saiba oferecer ao seu Senhor um culto espiritual, livre de toda a mistificação.

59) Se acreditardes em Mim, deveis confiar em que a minha força é infinitamente maior que a do pecado dos homens e que portanto quando o pecado ceda ante a luz da verdade e da justiça, o homem e a sua vida terão que mudar.

60) Imaginais a vida neste mundo quando os homens façam a vontade de Deus?

61) Pensai, pensai em tudo isto, para que no vosso coração vá tomando forma o anseio de que esse tempo chegue, ainda que os que vivam não sejais vós, mas os filhos das futuras gerações.

62) Digo-vos novamente, que não temais à luta e dizei com toda a naturalidade aos vossos irmãos, que o Senhor veio entre vós.

63) Dizei-lhes que o que morreu na cruz foi Jesus, o corpo onde Cristo se ocultou, o Templo vivente onde habitou o Verbo de Deus; mas que Cristo o Divino Amor, vive e vem em Espírito até aos seus filhos, para ensinar-lhes o caminho que os conduzirá ao seu Reino espiritual.

64) Se vos perguntam: “ Aonde estava Eu enquanto chegava a hora da minha volta? “ Dizei-lhes que estava em cada espírito, esperando que o coração da humanidade me desejasse e que a sua voz me chamasse.~

65) Falareis, sim, povo, falareis para que os surdos escutem e direis a todos que hoje não vim enquanto homem, portanto a doce Maria não veio neste tempo à Terra para servir-me de Mãe. Se vos perguntam por Ela, dizei que o seu Espírito habita no Santuário do Eterno, desde onde envia sobre todos os seus filhos, os eflúvios da sua infinita ternura.

66) Estou lendo no interior do vosso coração e enquanto uns dizem, que não é possível que Eu venha a vós, considerando que os vossos pecados vos fazem indignos de tanta graça, outros pensam que são precisamente esses erros, a causa da minha presença entre vós. A Mim apraz-me que delibereis e que não deixeis passar despercebida a minha palavra, porque da vossa meditação e do vosso estudo dependerá o vosso adiantamento.

67) Veem como li no vosso coração? Por isso vos digo, que mais longe tendes as pestanas dos vossos olhos, que a minha presença de vós; portanto, quem se envergonhe dos seus pecados, reconheça que Eu sou o Perdão e na minha palavra se purifique.

68) Estimai o valor de cada uma das minhas lições, ouvi-me com atenção, despertai.

Lição 89:

1) Levastes a vossa cruz às costas, as vicissitudes da vida foram como um fardo sobre o vosso espírito, mas a cruz espiritual que há no vosso destino, ainda não a tomastes para seguir-me.

2) É chegada a hora na qual os homens se levantarão para começar a viver a sua paixão espiritual e abraçar a sua cruz.

3) Aquela frase que vos ensinei selando-a com o meu sangue no Calvário de Amar-vos uns aos outros, florescerá por fim no coração da humanidade.

4) O meu amor por vós não podia permitir que vos perdêsseis, e por isso em Jesus, dei-vos uma palavra com essência de eternidade, que em qualquer tempo vos desse a sua ajuda, para que alcançásseis a vossa salvação. O Verbo Divino fez-se homem para salvar-vos, por acaso sabeis se o vosso espírito encarnou neste tempo para salvar aos seus irmãos?

5) Jesus foi o Verbo de Deus nesta Terra; tudo n'Ele falava, não só a sua palavra, também as suas obras, os seus olhares, os seus pensamentos. Diz-vos o Mestre estes ensinamentos porque vocês podem imitar aqueles exemplos, dons não vos faltam, basta que ameis e que o vosso coração se encha de boa vontade, para que essas faculdades adormecidas no vosso ser despertem e se manifestem.

6) Tomai a vossa cruz e segui-me com humildade, confiai em que enquanto vós vos ocupardes em partilhar um consolo, em dar paz a um coração ou luz a um espírito, Eu estarei pendente de quanto se relacione com a vossa vida material e nada descuidarei.

7) Crede que quando estou falando ao vosso espírito, também estou dirigindo um olhar para o vosso coração para descobrir nele as suas culpas, as suas necessidades, os seus anseios.

8) A nova aurora está iluminando aos homens, a sua luz acenderá a fé no coração da humanidade.

9) Discípulos bem-amados: Não vos familiarizeis com a minha palavra, para que cada vez que a escutardes, o vosso coração sinta que esta divina Semente caiu no mais profundo dos seus sentimentos.

10) Espíritos que buscais a luz, vinde a Mim e ouvi esta palavra. Corações tristes, deixai que a minha voz vos devolva a esperança. Matérias vergadas pela fatigante jornada, buscai em Mim a fortaleza e voltai a erguer-vos.

11) Oh, espíritos que me ouvís, não deixeis que as vicissitudes da Vida terrestre imprimam em vós o seu rasto e muito menos que vos angustiem. Buscai a luz que encerra cada prova e que ela vos sirva para fortalecer-vos e temperar-vos.

12) Quando o espírito não logra sobrepor-se à matéria, esta verga-o e domina-o, daí que os espíritos se debilitem e creiam que morrem junto com a carne.

13) Espíritos é o que busco agora, como naquele tempo busquei corações para que se Amassem uns aos outros.

14) Hoje venho para ensinar-vos um amor que está mais além do humano, um amor que enlaçará a todos os mundos.

15) A minha palavra revela-vos que o vosso destino não se concretiza à vida na Terra, mas que tereis que continuar a vossa missão no espiritual.

16) Estou formando um povo que se levantará como um grande exército, levando à frente como tochas que iluminem o caminho, os cento e quarenta e quatro mil marcados pela minha luz.

17) Soldados da paz formarão esse povo, profetas e videntes anunciarão o futuro; doutores sem ciência humana curarão aos enfermos com o bálsamo da caridade e do amor; conselheiros, inspirados pela minha luz, falarão de ensinamentos divinos, e a sua passagem pelo mundo será de restauração, de regeneração e de espiritualidade.

18) Este povo não o formarão unicamente homens, também o integrarão as grandes legiões de espíritos de luz, cujas armas invisíveis prestarão ajuda aos que lutam na Terra.

19) Quereis formar parte deste povo? Ouvi a minha voz, orai, sobrepondo-vos às fraquezas da matéria e começai a praticar as minhas máximas entre os vossos irmãos.

20) Como hão de partilhar forças os que cansados se sintam? Como poderão os doentes curar aos seus irmãos que perderam a saúde? Fortalecei-vos e alimentai-vos em Mim, para que com alegria leveis a vossa cruz.

21) Povo amado: Estendo o meu manto de amor sobre todos os corações.

22) Estou irradiando a minha luz desde o infinito e preparando-vos para que amanhã chegueis a compreender a minha palavra, porque a vossa fé não é ainda verdadeira; quantas vezes vos perguntastes a vocês mesmos: “ Se será verdade a irradiação de Cristo neste mundo e neste tempo? “ Despertaís no vosso interior uma luta na qual enquanto o espírito vos diz que sim é verdadeira a minha comunicação, o corpo teimoso, com o seu coração e o seu cérebro tão pequeno, duvida, vacila e muitas vezes nega a minha presença debaixo desta forma.

23) Não temais porque tanto vos bendigo se acreditais e se me amais, como se duvidais de Mim e vos alheais do caminho. Não tenho preferências nem faço distinções com ninguém, só venho para dar a luz à humanidade para que a verdade esteja em todos.

24) Esta Mensagem, que ao abrir-se o Terceiro Tempo vos enviei, dar-vos-á claridade e certeza sobre o que encerra o meu Amor divino e o que podeis esperar da minha justiça perfeita.

25) Sou o Semeador de Luz e conheço perfeitamente o tempo mais propício para semear e colher. Até depois de que os ventos tenham sacudido as árvores e secado a terra, é quando chega a hora de semear e este é precisamente o tempo no qual os ventos estão açoitando ao mundo e desnudando as árvores. Tempo de dor é este no qual começais a beber o vosso cálice de amargura. A luta da matéria e do espírito aproxima-se, a batalha do bem contra o mal, da luz contra a treva, da verdade contra a mentira.

26) Escrito está há muito tempo que, quando a humanidade se encontrasse na sua maior altura de perversidade, quando o mundo se encontrasse perdido no pecado, o vosso Deus chegaria para dar-vos a sua luz.

27) Enquanto neste tempo os homens triunfam matando, Eu vencerei dando-lhes a vida. A minha divina tarefa é salvar aos espíritos, vocês ainda não chegaram a compreender o que quer dizer: Salvador do mundo.

28) A vida palpita no vosso coração sem que me sintais nela e no entanto, ainda vos estranhais de que o meu Espírito irradie luz sobre o vosso entendimento. Que de estranho tem para vocês que o salvador venha em busca dos espíritos extraviados? Por acaso surpreendestes-vos quando um pastor anda em busca da ovelha que se lhe perdeu?

29) Antes de que tivésseis sido criados, Eu sabia que me desobedeceríeis e que viria salvar-vos por meio do amor, sabia que o meu Amor divino teria de encarnar em Jesus a quem lhe dariam os homens por trono uma cruz.

30) Estive em Jesus para ensinar-vos a força do amor, que não tem limites, o qual derramei a cada instante em palavras, em bálsamo, em sangue, em perdão; o amor que levantou Lázarus e perdoou Madalenas. Ainda assim, pensais que é impossível que tenha voltado ao mundo, porque nele destes-me morte e retornei ao seio do Pai, sem entender que já não deveis sentir-me e imaginar-me enquanto homem e se só enquanto amor.

31) Certo é que o Amor Divino falou naquele tempo através de uns lábios completamente puros como foram os de Jesus, e que agora se manifesta através de lábios pecadores como são os destes homens, por quem vos estou enviando a minha palavra para transmitir-vos o meu ensinamento. Também devo dizer-vos que a essência é a mesma nos dois casos, e que o meu amor manifesta-se numa forma mais perfeita neste tempo ao tomar-vos como os meus próprios intérpretes, dando-vos com isso uma prova de que as vossas manchas não podem fazer com que vos despreze.

32) Enquanto alguns exclamam que estes homens por quem me comunico são uns profanos, Eu digo-vos: São cotovias que anunciam com o seu canto a chegada dum novo dia.

33) Muitas foram as lições nas quais vos expliquei a minha irradiação espiritual sobre os homens e ainda persiste a vossa dúvida. Quiseram que vos desse provas materiais, como aquelas que vos mostrei no Segundo Tempo, as quais me pediram os homens de pouca fé para poder crer.

34) Se o sol irradia luz de vida sobre toda a Natureza, sobre todas as criaturas, e se as estrelas irradiam também luz sobre a Terra, porque é que o Espírito Divino não havia de irradiar a sua luz sobre o espírito do homem?

35) Venho para dizer-vos agora: Humanidade, detende-vos. Deixai que a luz da justiça que procede do amor, se estenda pelo mundo, deixai que a minha verdade vos persuada de que sem amor verdadeiro não alcançareis a salvação.

36) Sabeis para que vim novamente, acolhei-vos então à minha Doutrina, que vem para recordar-vos o caminho. Até que o mundo tenha alcançado a sua verdadeira espiritualidade, deixarei de estar aproximando-me aos homens, empregando todos os meios materiais e humanos para comunicar-me com eles. Espero a vossa inspiração e elevação, assim como a vossa chegada à eternidade.

37) Podeis alcançar a elevação desde aqui, neste mundo que tão hostil vos parece e que na realidade é campo propício e fecundo, para o que saiba fazer uso da virtude e do amor.

38) Há muitos espíritos que sofrem, muitas mães que choram e muitos corações aflitos. O mundo enche-se de sangue, de enfermidade e de luto. Ajudai à humanidade, elevai

os vossos sentimentos, multiplicai-vos em caridade. Estendei a vossa mão para ajudar aos vossos Semelhantes como se fossem os vossos filhos, escutai-vos como se fossem vossos irmãos, então estareis entregando amor ao mundo, e no fundo do vosso coração chegareis a sentir o reflexo de amor do vosso Pai, como uma carícia que vem sobre vós para alentar-vos a prosseguir na luta.

39) Passo a passo, instante por instante, vai-se aproximando o tempo destinado para que Eu venha a morar no meu Santuário, o qual até agora permaneceu fechado no coração do homem.

40) Quem pense que para aproximar-se de Mim deverá dedicar a sua vida apenas a dar, sem esperar receber, a sacrificar-se sem nenhuma compensação imediata, está num erro; porque sendo como sois imperfeitos e pecadores, o que vos busque para pedir-vos será quem venha para favorecer-vos, porque ao utilizar-vos vos dá a oportunidade de que vos aproximeis ao vosso Pai pelo caminho da caridade.

41) Ide pois, discípulos, pelo caminho do mundo, para que digais aos vossos irmãos que neste tempo, se por acaso estão à espera da minha chegada, não me verão enquanto homem; se estão esperando na Terra a vinda do Mestre para apresentar-lhe aos cegos, aos paralíticos, aos incuráveis, e aos possuídos como naquele Segundo Tempo, não me verão chegar humanizado, porque a minha presença entre os homens é completamente espiritual, mas sim podem apresentar-me aos seus doentes, contar-me as suas culpas e amarguras, porque me encontro perto entre todos os meus filhos.

42) Esta luz, esta palavra, por meio da qual vos estive ensinando a minha Doutrina neste tempo, mostrar-vos-á a forma espiritual e simples com a qual possais curar-vos uns aos outros, consolar-vos e ajudar-vos na caminhada da vida, será então quando os doentes alcancem a sua cura pelo Amor duns aos outros.

43) Sim, humanidade, acendestes o fogo das paixões, e depois clamastes ao Céu para pedir-me que não vos castigue, sem compreender pela vossa cegueira, que o Pai não castiga; sois vós os que não soubestes encontrar o caminho para chegar a apagar o fogo dos vossos ódios e das vossas guerras, com a água transparente da regeneração e da virtude, porque não levastes em vós essa virtude e tendes que começar por apagar o fogo com as vossas lágrimas e ainda com sangue.

44) Eu sou o que quisera evitar-vos que chorásseis, que não sentísseis dor. Sou o que quer que vos eleveis e triunfeis.

45) Fazei da humanidade uma das vossas melhores aliadas para alcançar a elevação, porque as portas do Céu, que é o reino da Consciência, encontram-se completamente fechadas para o soberbo. Nunca passou por elas o soberbo, mas quando este se torne em humilde, Eu serei o primeiro em exaltá-lo e será a minha caridade a que lhe abra a porta da eternidade.

46) Falando-vos assim através de entendimentos incapazes de inspirar-se por si mesmos, dou-vos a melhor prova da minha presença e da verdade da minha irradiação. Porque é que então me pedis provas com intenção impura? Vede que acabo de dizer-

vos que só os humildes penetrarão no meu Reino. Sede humildes e podereis compreender o amor e a caridade que há na minha palavra.

47) Não me exigais, porque então perguntar-vos-ei, com que autoridade o fazeis? Quando vos vi negar a caridade a quem vo-la pediu.

48) Deixai que a minha palavra floresça no vosso coração, ainda não sabeis quantos tereis que converter-vos em meus semeadores; ponde de lado o temor que sintais ante os juízos da humanidade, porque os que sentiram esse temor não me servirão para semear esta semente no coração dos seus irmãos. O temor é apenas uma debilidade da matéria, pelo contrário a confiança e a fé são atributos do espírito.

49) Pensai que fostes muito frios ante o amor de Cristo, vosso Mestre e Senhor, e pergunto-vos, qual foi a causa desta frialdade?

50) Disse-vos no Segundo Tempo: “ As raposas têm covas, as aves os seus ninhos e o Filho de Deus não tem onde reclinar a sua cabeça “, e agora que estou chamando às portas do vosso coração não quereis abrir-me, mas eu farei de todos vós meus discípulos, porque o meu amor jamais será vencido.

51) Este planeta que foi preparado pelo Pai como uma imagem da vida espiritual, para que no meio das suas maravilhas os seres humanos vivessem honrando e glorificando ao seu Criador, foi mais tarde convertido pelos homens em Vale de lágrimas e de sangue. Desde então ficou este mundo como um Vale de expiação, para aqueles seres que tivessem que passar por um cadinho de provas e de purificação. No entanto, quantos homens veem ainda nesta Terra a glória, a eternidade!

52) Aqui a vaidade humana levantou os seus palácios e os seus tronos; aqui o homem coroou-se rei e na sua cegueira crendo-se deus, fez-se adorar. Eu não contrariei os seus desejos nem lhe privei nunca do dom do livre arbítrio, quis que por si mesmo descubra a luz da verdade e conheça a essência da vida.

53) O meu poder jamais criou um mundo, morada ou sítio de expiação para castigo dos filhos que pecam; se a Terra é um cadinho de dor e amargura, isto foi obra dos homens.

54) Volto a dizer-vos que num princípio, guardava este mundo com a sua paz, as suas maravilhas e revelações, uma semelhança com o Reino espiritual.

55) Sabeis que vos quis dizer ao falar-vos da restituição? Devolver a sua pureza ao espírito e a este mundo, para que seja para os meus filhos o que Eu destinei desde a eternidade: Um mundo de fraternidade entre os homens no qual se praticasse um culto de harmonia com todo o criado e um culto espiritual ante o seu Senhor.

56) Porque é que sou o vosso Juiz? Sim, humanidade, o meu juízo está convosco inexorável e severo, mas nascido do amor de quem é o Autor da Vida. Poderia eu ter destruído a todos os que tivessem profanado, pecado ou desobedecido às minhas leis, mas, que mérito teria ao vencer-vos com a morte? Porventura não tem força a verdade e o amor?

57) Não quero mortos, nem quero ouvir eternamente lamentações dos que choram uma expiação.

58) Quero-vos perfeitos para que gozeis com o vosso Pai a Vida Verdadeira.

59) Nos presentes recebo aos ausentes; amanhã, quando tenha levantado esta palavra, será levada pelos lábios dos meus testemunhos aos que não a escutaram. Amai-vos, discípulos, seja o vosso coração como arca salvadora para os vossos irmãos.

60) A Boa-Nova deste tempo chegará a todo o coração e a todo o recanto da Terra. A Mensagem que vos dei através de Jesus no Segundo Tempo, já foi do conhecimento da humanidade. Sobre aquela bendita semente virá a rega fecundante do Espiritualismo para iluminar e para esclarecer a mensagem dos tempos passados.

61) Não busqueis apenas aos que vivem felizes, aos que pouco sabem do pecado ou da dor; chegai até ao leproso, ante o homicida, ante o blasfemo e ante aquele que no seu vício chegou à confusão. Não vos detenhais ante a miséria que exteriormente vos mostre aquele ser, pensai nesse instante que naquele homem habita um espírito, que naquele ser habita um filho do Senhor, um irmão vosso por laços eternos e divinos. Tende sempre viva a minha palavra, para que não deixeis passar junto de vós a dor sem que o sintais e a mitigueis.

62) Ao que sinta a dor do seu Semelhante, ao que viva as provas do seu irmão, ser-lhe-á concedido que com a sua oração e as suas palavras, lhe seja levantada a purificação que pesa naqueles seres por quem interceda ou sofra.

63) Se chamam às vossas portas os necessitados que não vos encontrem impreparados, porque então o vosso espírito não poderá dar testemunho de Quem o enviou para a Terra para cumprir tão delicada missão.

64) Uma nova humanidade tem que forjar o vosso espírito, para isso tem que lutar contra o mal que envolve ao mundo. Velai pela infância, fortalecei no bem à juventude, porque as novas gerações serão as que continuem as vossas nobres obras.

65) Acreditais que o meu olhar não descobre os abismos em que caem os que começam a viver e os perigos que espiam àqueles que não têm armas para defender-se?

66) Povo: Não vos familiarizeis mais com a perversidade, combatei-a sem fazer alarde de pureza, tão pouco vos escandalizeis ante as faltas dos vossos irmãos. Sede discretos, atinados e oportunos no falar e nas vossas obras, e o mundo ouvir-vos-á e prestará atenção aos vossos ensinamentos. Será preciso que vos diga outra vez, que antes de que entregueis esta Doutrina, tendes que vivê-la?

67) Analisai a minha palavra, discípulos, para que encontreis nela a essência. Estou-vos convertendo nos primeiros depositários desta Revelação, a qual amanhã dareis a conhecer ao mundo.

68) Em aparência, esta Revelação não encerra grandeza alguma, mas vereis já no futuro a transcendência que terá entre a humanidade.

69) Entre este povo, há discípulos de toda a índole; uns vislumbram a magnitude desta Obra e pressentem a comoção que a sua aparição provocará no mundo, outros conformam-se com crer que este é um bom caminho, e há também aqueles que não logram descobrir a grandeza desta Doutrina e duvidam do seu triunfo e do seu estabelecimento no coração dos homens. Eu digo-vos, que é uma joia a qual vos confiei, cujos divinos resplendores não quisestes ver porque não analisastes o meu ensinamento.

70) Disse-vos que aonde brilha mais a luz, é nas trevas, e assim vereis neste tempo de materialismo e de pecado, brilhar em toda a sua intensidade a Verdade que vos trouxe.

71) Não olvideis que já naquele tempo se duvidou da palavra de Cristo, porque os homens detiveram-se a julgar a sua origem e o atavio de Jesus, e que ao encontrar que era filho de um carpinteiro nazareno e de uma mulher humilde, que mais tarde se haveria de levantar em união de um grupo de pobres pescadores galileus para pregar uma Doutrina que lhes parecia estranha, não podiam crer que aquele caminhante que ia de aldeia em aldeia mostrando a humildade das suas roupas, fosse o Rei que se tinha prometido ao povo de Israel.

72) Faço-vos estas aclarações, porque os homens são dados a buscar o brilho exterior que deslumbra os sentidos, para crer na grandeza do que só deve ver-se e sentir-se com o espírito.

73) Tive que verter o meu sangue, entregar a minha vida e ressuscitar para que os homens abrissem os olhos, que cálice quereis que beba agora o meu Espírito para que me acrediteis? Humanidade, que não faria eu por ver-vos a salvo!

74) Ainda me ficam alguns instantes para falar-vos, sei que os que agora ainda não se deram conta da minha manifestação, mais tarde chegarão à compreensão, para abraçar com fé inquebrantável a sua missão.

75) Venho revestido de paciência; sou o Mestre para o qual vem buscando meu ensinamento; sou Doutor para o que só busca a saúde em Mim; sou indulgente Juiz para aquele que depois de ter pecado muito vem humildemente ante a minha presença, com a cerviz vergada para solicitar o meu perdão. Amanhã, quando tenham visto o seu desejo satisfeito, estes mesmos buscar-me-ão como Mestre, mas será para que Eu fale pelos seus lábios para ensinar ao ignorante; virão ante o Divino Doutor, mas será para solicitar bálsamo e consolo para os sofrimentos dos seus Semelhantes, e também se apresentarão ante a minha justiça para interceder pelo que lhes tenha ofendido.

76) Eu disse-vos que para chegar a converter-vos em mestres, é preciso que antes sejais pequenos e discípulos.

77) Velai e orai, para que não caiam em tentação.

Lição 90:

1) Sou o Caminhante que está chamando às portas do vosso coração, chamo e não sabeis quem é, abris e não me reconheceis. Como o caminhante que chega a uma aldeia e não

tem quem o conheça, como o estrangeiro que penetra em terra estranha e não é entendido no seu idioma, assim me apresento entre vocês. Até quando sentireis a minha presença, oh, humanidade? Até quando me reconheceréis como naqueles tempos foi reconhecido José pelos seus irmãos no Egito?

2) José, filho de Jacob, tinha sido vendido pelos seus próprios irmãos a uns mercadores que se dirigiam para o Egito. José era ainda pequeno e já tinha dado provas de um grande dom de profecia; a inveja apoderou-se dos seus irmãos, os quais se desfizeram dele crendo não voltá-lo a ver. Mas o Senhor, que velava pelo seu servo, protegeu-o e fê-lo grande ante o faraó do Egito. Muitos anos depois, quando o mundo foi açoitado pela seca e pela fome, o Egito, guiado pelos conselhos e inspirações de José, armazenou suficientes provisões para resistir à prova. Foi então quando os filhos de Jacob chegaram em busca de alimento ao Egito. Grande foi o seu assombro quando reconheceram ao seu irmão José convertido em ministro e conselheiro do faraó. Ao vê-lo caíram de joelhos aos seus pés, arrependidos da sua falta, e reconheceram que as profecias do seu irmão se tinham cumprido. Aquele a quem davam por morto estava aí diante deles pleno de poder, de virtude e de sabedoria. O profeta a quem tinham vendido, estava-lhes demonstrando a verdade da profecia que o Senhor tinha posto nos seus lábios desde criança. O irmão a quem tinham vexado, vendendo-o, estava-lhes perdoando, compreendeis povo? Agora sabeis porque é que vos disse neste dia, quando me reconheceréis como reconheceram a José os seus irmãos?

3) Eu também vos profetizei naquele tempo, também fui vendido e dado por morto; mas recordai que vos disse que voltaria. Então, porque é que agora chamo à vossas portas e não me recebeis? Será preciso que apareça na Terra a seca e a fome como naquela ocasião para que por fim me busqueis?

4) Quando vos falei e vos dei desde o princípio dos tempos para resgatar-vos do mal e levar-vos para a perfeição, mais ainda vos falta tempo para que possais chegar à cúspide do monte, onde vos espero para guardar-vos como joias que brotaram do meu amor e que retornam a Mim!

5) Todos os homens sabem que sou o Pai de todo o criado e que o destino dos seres está em Mim; no entanto, não recebi deles a sua atenção nem o seu respeito. Eles também acreditavam, também são senhores e creem ter poder sobre o destino dos seus Semelhantes, para quê inclinar-se ante Mim?

6) Desta maneira o homem provou a minha paciência e desafiou a minha justiça; Eu dei-lhe tempo para encontrar a verdade, mas nada quis de Mim. Vim como Pai e não fui amado; depois cheguei como Mestre e não fui compreendido; mas como é necessário salvar à humanidade, agora venho como Juiz. Sei que o homem renegará contra a minha justiça, porque tão pouco como Juiz vai compreender-me, e vai dizer que Deus se vingou.

7) Quisera que todos compreendessem que Deus não pode alentar sentimentos de vingança porque o meu amor é perfeito; tão pouco pode enviar a dor, sois vós os que a atraís com o vosso pecado. A minha justiça divina está por cima da vossa dor e ainda da

vossa morte. A dor, os tropeços, os fracassos, são as provas que o homem vai criando e os frutos da sua semente, é o que vai recolhendo. A Mim basta-me em cada um destes transes, fazer chegar a minha luz ao vosso espírito para que alcance a sua salvação.

8) Dizem muitos homens que não entendem a Doutrina de Cristo, que não sabem de que é que devem afastar-se e até onde devem conduzir os seus passos, e Eu pergunto-lhes: Parecem-vos demasiado elevados aqueles ensinamentos? Escutai-me agora e compreendê-los-eis.

9) Eu sabia que tinha que voltar para explicar-vos todas aquelas lições, por isso vos disse, que o Espírito de Verdade, viria para explicar-vos todos os mistérios para fazer-vos compreender o que não tivésseis entendido. Este é o tempo em que o Espírito de Verdade flutua sobre toda a carne e sobre todo o espírito, basta que vos concentreis no fundo da vossa Consciência para que escuteis a minha voz, mas quis dar-vos como primícias deste tempo a minha comunicação por meio do entendimento humano, para que esta Mensagem seja a semente que vos dê firmeza e fé no caminho da vossa evolução.

10) Neste tempo venho para dar-vos amor, paz e ensinamento espiritual, e o vosso coração, pobre e necessitado de tudo isso, purifica-se para receber a dádiva divina.

11) O que os homens poderosos e de grande ciência desejaram, os humildes receberam, e o que foi desprezado nos palácios sumptuosos, chega às casas necessitadas e é recebido com alegria.

12) Vocês que vindes cansados de tanto esperar-me e de tanto sofrer, vinde a Mim, tudo o preparei e tudo se encontra disposto para este momento. Embalsamei o vento para que aspireis o meu alento vivificante, porque quero aproximar-me de vocês com infinito amor.

13) Os filhos dos reis, quando escutam que à sua porta chega a minha chamada, dizem-me: “ Voltai amanhã porque agora não há sítio para Vocês “. Enquanto que os homens de coração simples dizem-me: “ Vinde a nós Mestre, vinde e honrai a nossa casa com a vossa presença, não vejais as nossas manchas. Vós, que soubestes visitar a casa de Madalena, concedei-nos a dita de contemplar-vos “.

14) Quando chega a Mim esta chamada impaciente mas humilde, aproximo-me e penetro nesses corações, preparados nessa hora, como se fosse um santuário.

15) Entre vocês encontro aos unguídos com as lágrimas da dor, aos que sofreram a perseguição, aos que padeceram humilhações.

16) Venho porque chamastes-me no silêncio das vossas lutas e da vossa desilusão, mas deveis apreciar que cheguei solícito à vossa chamada, como um pastor acode com pressa ao ouvir o balido da ovelha que se encontra perdida ou a que se acha em perigo.

17) Chamastes-me com grande fé, buscastes-me incansavelmente e decerto vos digo: Que a vossa fé não podia defraudar-vos.

18) Dai-vos conta que derramo as minhas bênçãos como se fosse uma cascata de amor sobre todos aqueles que souberam crer e esperar; ouvi a minha voz que chega a vocês, como se fosse um canto amoroso que vos faz esquecer as penas e que vos perdoa tudo aquilo que sendo amargo, foi recolhendo o vosso coração pelo caminho.

19) Estais aprendendo a sentir a minha presença espiritual no vosso coração, e este conhecimento foi como um remanso para uns, como um oásis para outros. A todos venho buscar, mas primeiro acudi para manifestar-me entre os que ao ouvir-me, não me negaram, aos que souberam suportar as troças dos seus irmãos por estar Comigo.

20) Tende paciência nas provas e com isso dareis testemunho da minha Obra; mas Eu também saberei dar testemunho dos meus discípulos fiéis, para que a humanidade compreenda que eles estão na verdade.

21) Não só sereis testemunhos da minha Obra, não só os varões e mulheres do meu povo testemunharão a minha chegada; mas que tudo falará da minha vinda e dará testemunho da minha verdade, como aconteceu naquele Segundo Tempo, no qual na hora suprema da crucificação até o Sol se ocultou, a terra estremeceu e toda a Jerusalém ficou desolada e triste.

22) Amados discípulos, não choreis mais por Mim, as vossas lágrimas tornar-se-ão em gozo, porque chegareis a chorar de infinita alegria quando vejais o triunfo da minha Doutrina sobre a Terra e esse gozo ninguém vo-lo poderá tirar. Por agora segui ocupando o vosso lugar neste banquete espiritual e comi o doce Pão da vida.

23) Gozai nesta festa que vibra no vosso espírito, para que nesse instante em que chegardes a estar em comunhão Comigo, olvideis as vossas tribulações, as vossas feridas cicatrizem e descanseis das vossas fadigas. O vosso coração, quando esses instantes sejam chegados, brilhará como uma casa quando está de festa e nem os mais régios palácios da Terra terão nessa hora, o esplendor que luzirá no vosso espírito.

24) Benditos sejam os mansos de coração, porque deles é o Reino dos Céus.

25) Bem-aventurados os que sofrem intensamente quando o Pastor é injuriado; mas não temais por Mim, temei por vocês, a quem sim pode sufocar a dor e vencer a tentação.

26) Recreai-vos escutando-me e perguntai-me: “ Mestre, porque é que nos escolheste, se somos tão pequenos e tão débeis? “ E Eu contesto-vos: O vosso Senhor nunca se equivoca.

27) Reconhecei que, antes de vir para escutar-me pela primeira vez, quando não sabíeis nada ainda da minha vinda, já o vosso coração vos avisava que o Mestre estava enviando a sua luz ao mundo, como um farol que guia os náufragos no meio da tempestade.

28) Chamei-vos para fazer-vos meus labregos e enviar-vos aos caminhos, pregando esta Boa-Nova, mas antes espero que aprendais a perdoar a quem chamais vossos inimigos, a todos aqueles que vos tenham posto coroas de espinhos, a todos os que vos tenham

dado a beber fel e vinagre, para que possais dizer que já estais fortes para sair para espalhar a semente da espiritualidade.

29) Quando isso aconteça, deveis levantar-vos para semear, e ainda que encontreis penas e amarguras no vosso caminho de missionários espirituais, também tereis grandes alegrias que vos recompensarão. Quando sairdes para semear a minha semente de amor, orai e tende confiança; chorareis às vezes, mas pelo contrário será muito o que chegareis a gozar cumprindo com a minha Lei.

30) Encontrareis lágrimas e alegrias na vossa jornada, até alcançar o fim da vossa restituição e chegar à Terra Prometida, onde tudo é paz, harmonia e dita perfeita.

31) Às vezes o vosso cálice estará pleno de mel, outas de amargura, mas volto a dizer-vos que o que ore, vele e confie em Mim, não sucumbirá à fraqueza, porque levará o seu coração pleno de fé e nunca será capaz de negar-me, porque os seus lábios serão firmes para proclamar a minha verdade sobre a Terra.

32) É penoso e longo o caminho, mas o meu amor mitigará a sede do vosso coração. Recordai que sempre vim aos homens, quando os vi a ponto de perecer de fome ou sede.

33) Fala-vos neste instante, Aquele que sempre veio para salvar-vos; Cristo, a Promessa divina humanizada em Jesus no segundo Tempo, o Verbo Divino feito palavra humana, o Espírito de Amor, da Luz, da Sabedoria, limitado num raio que através da Consciência toca ao espírito e a mente do homem para ensinar-lhe a transmitir o meu pensamento.

34) Alguns dizem-me no seu coração: “ Senhor, como pudestes descer assim até ao nosso coração? “ Ah, filhos meus! Não vistes alguma vez a uma mãe descer o sórdido subúrbio onde algum filho seu geme e lhe implora, perdido no pântano ou na miséria?

35) Só essas mães poderiam dizer-vos como sentiram os batimentos do coração do filho que a chamava, implorando a sua presença e a sua ternura, confiando em que alcançariam o seu perdão.

36) E Eu que sou Aquele em quem se resumem todos os amores, em quem está o amor de todos os pais e de todas as mães, poderia permanecer insensível à chamada do vosso espírito? Deixaria de acudir ao sítio, seja o que for, aonde um dos meus filhos se encontrasse perdido e me chamasse? Quão pouco é o que sabeis de Mim, apesar de que vos manifestei o meu amor em tantas e tão infinitas formas!

37) Não recordais em quantas ocasiões manifestei o meu amor, não só nos que em Mim acreditaram, como também naquele que me traiçou e naqueles que me perseguiram e julgaram? Agora podeis-me perguntar: “ Qual foi a causa que moveu ao Senhor para permitir todos aqueles escárnios? “ E Eu contesto-vos: Era preciso que lhes deixasse completa liberdade de pensamento e de obras, para que houvesse ocasiões propícias para manifestar-me e que todos apalpassem a misericórdia e amor com que vim para doutrinar ao mundo.

38) Eu não movi o coração de Judas para que me atraísse, ele serviu de instrumento para um mau pensamento quando o seu coração se encheu de trevas, e ante a infidelidade daquele discípulo, manifestei-lhe o meu perdão.

39) Não seria preciso que um dos meus me atraísse para dar-vos aquela mostra de humildade, o Mestre teria demonstrado em qualquer ocasião que os homens lhe tivessem apresentado. Aquele discípulo correspondeu-lhe ser o instrumento pelo qual o Mestre mostrou ao mundo a sua divina humildade e ainda que pensastes que a fraqueza daquele homem foi a que ocasionou a morte de Jesus, Eu digo-vos, que estais num erro, porque Eu vim para dar-me todo a vocês, e se não tivesse sido nessa forma, estai seguros que seria noutra. Portanto não tendes o direito a maldizer ou a julgar àquele que é o vosso irmão, ao qual num instante de ofuscação faltou ao amor e à fidelidade que devia ao seu Mestre. Se vocês o culpais da minha morte, porque é que não o bendizeis sabendo que o meu sangue foi derramado para a salvação de todos os homens? Mais valer-vos-ia orar para pedir que nenhum de vocês caia em tentação, porque a hipocrisia dos escribas e fariseus ainda existe no mundo.

40) A vocês corresponde-vos estar orando e velando para ser sempre instrumentos da luz e não servir nunca às trevas. Eu terei sempre ocasião de manifestar para esta humanidade incrédula e materialista, a verdade de quanto vim para revelar-lhe.

41) Igualmente como ontem, agora, deixo ao homem a liberdade do seu livre arbítrio, para que possa fazer uso do dom da sua vontade e saiba vir a Mim por si mesmo.

42) Fiz-vos livres, não para o mal, livres como o correr das águas, como o crescer das plantas, como o cantar das aves.

43) Não iniciei naquele tempo aos homens para que chamassem ou buscassem, nem opus resistência quando me rechaçaram; deixei que fizessem a sua vontade, para depois fazer a minha por sobre todo o criado. Com isto quero dizer-vos que vos deixarei chegar a Mim, fazendo uso da vossa vontade, porque quando se trata de forçar noutro sentido a essa maravilhosa força que move à humanidade, não se alcança perfeição; portanto fazei que a vossa vontade seja a minha e chegareis ao final do caminho, que é o meu Coração de Pai.

44) Eu chamar-vos-ei como sempre estive fazendo-o, sem cansar-me nunca, e a minha voz repetirá dia após dia: Vinde a Mim “. Mas para que oiçais a minha chamada, limpai o vosso coração, para que as forças maléficas, contrárias à virtude, à pureza e ao bem, não encontrem afinidade em vocês e ainda que venham tentar-vos, não vos façam cair.

45) O meu Reino tem abertas as suas portas, por elas escapam-se raios de luz, chegando a sua claridade até este mundo em busca de corações, entendimentos e espíritos, para pousar-se sobre eles.

46) De tudo vos previno porque já vos disse, que haverá luta e que a minha Doutrina será combatida em muitas formas. Muitos serão os que lutarão por fazê-la desaparecer da Terra, mas para que a Doutrina desapareça, antes terá que desaparecer o último dos espíritos, ou seja o último dos homens deste mundo.

47) Não temais se vos chamassem blasfemos quando digais, que quem vos falou em Espírito foi o mesmo Cristo; também no Segundo Tempo quando Jesus disse ser o Filho de Deus, os homens escandalizaram-se. Eu perdoarei a sua incredulidade e deixarei que me nomeiem como melhor lhes apraza.

48) Muitos negarão que Eu vos tenha falado pelas bocas de homens pecadores, mas então dir-lhes-ei: “ Não vos fixeis no copo, apreciái o conteúdo “, e logo derramarei a brancura do meu ensinamento sobre o coração dos meus negadores. Eles reconhecer-me-ão, porque tenho um sinal para chamar as minhas ovelhas, e estas conhecem a voz do seu Pastor.

49) Virão para provar-me, querendo demonstrar-vos que estais num erro; se lhes dou o meu Nome dirão que não sou Eu, e se contesto as suas más intencionadas perguntas, com mais afinco me negarão.

50) Então dir-lhes-ei: “ O que queira penetrar no Reino da Luz, terá que buscá-lo com o coração “. Mas aquele que queira viver negando-me, será ao seu próprio espírito a quem lhe negou o divino Saber, fazendo que tudo o que é revelação clara e luminosa, seja para ele segredo e mistério.

51) Dou-vos a minha paz, não aquela que o mundo promete, porque essa não é verdadeira, mas a que Eu vos faço sentir: Levai a minha paz porque o caminho que pisais está semeado de espinhos, sei-o; num oceano de amargura navega a humanidade. O pecado desatou-se e não tendes força para lutar contra todas estas calamidades, para isso vim, para dar-vos fortaleza e fazer-vos sair deste caos. Quando perdestes o caminho e sentis inquietude, perguntais-vos no meio da vossa confusão: “ Se esse será o meu caminho? “ E contesto-vos: “ Eu sempre vos estou assinalando o caminho reto “.

52) Algum coração incrédulo pergunta-me neste dia: “ Sois vós, Mestre, o que fala? “ E contesto-o: Sou Eu em Espírito e em verdade que me apresento com humildade ao alcance do vosso entendimento, para que me reconheçais e vos deixeis iluminar por esta luz para que ela vos limpe e prepare o vosso coração, o reanime e lhe assinale a vida espiritual que o espera.

53) Agora neste tempo o Livro do meu Ensino, quero que permaneça aberto ante o vosso coração e que sejais incansáveis repassando as suas lições. Venho para instruir-vos, porque é a hora assinalada pelo meu amor, na qual hei de fazer-vos donos da sabedoria que vos pertence.

54) De Mim brotastes limpos e através dos tempos manchastes o vosso espírito e depois de purificações e trabalhos, vindes a Mim e Eu devolvo-vos o valor e a graça que perdestes. Estou-vos marcando com um selo de luz, para que sejais reconhecidos pelos vossos irmãos. Chamei-vos discípulos e quero que imiteis àqueles do Segundo Tempo. Não estais conformes com que vos tenha escolhido? Dizeis-me em silêncio: “ Faça-se a tua vontade “. Todavia não posso deixar-vos no meu lugar, ainda não estais preparados para ensinar. Que poderia entregar um porta-voz ainda tendo o dom da palavra, se o meu raio não o estivesse iluminando? Todavia são torpes e só estão preparados para

receber a minha inspiração e transmiti-la, mas o seu coração não é ainda fonte de caridade e amor porque são pequenos. Bem-aventurados os que ao ouvir a minha palavra sentiram fé e sem ter-lhes concedido grandes provas apresentam-me o seu agradecimento.

55) Ninguém veio por casualidade. Eu trouxe-vos; mas se conversastes Comigo, estais no dever de reconhecer-me e amar-me. Varões e mulheres que até hoje vivestes em luxuosas mansões: Quereis seguir-me? Não sabeis que estais assinalados como meus escolhidos e que quero que sirvais na minha Obra? Se amastes muito ao mundo, hoje amareis a vida espiritual, servireis aos vossos irmãos e nisto fincareis o vosso gozo. Mas se por causa deste cumprimento espiritual os vossos parentes e amigos vos desconhecem, não sintais dor, sede fortes e imitai-me.

56) Quando habitei entre vós no Segundo Tempo, encontrei aos meus filhos ensoberbecidos pela sua ciência e pelo seu poder; quis fazer chegar a minha palavra ao seu coração e encontrei neles indiferença para os dons do espírito, mas nem por isso me afastei do seu caminho, para ajudar-lhes a converter o seu duro coração, preparei provas que os iluminarão.

57) Numa ocasião chegou um varão daqueles que tinham ouvido a minha palavra sem dar-lhe crédito; vinha pleno de angústia, com o desespero refletido no rosto, porque não encontrava os meios para devolver a saúde à sua esposa que agonizava. Aproximou-se de Mim, vencido pela dor, depois de ter recorrido inutilmente à sua ciência, sem encontrar remédio ao mal que estava terminando com a vida da sua companheira e disse; “ És Tu o que curas? “E Eu contestei-o: “ Que é o que desejas, bom homem? “ Então ele falou implorando o alívio da sua esposa, e disse-lhe: “ Por acaso a minha ciência é inútil e não vale o poder que me reveste? “ E indo no seu seguimento, cheguei até ao leito da moribunda e toquei a sua fronte. O esposo via incrédulo, enquanto ela recobrava a saúde. A mulher levantou-se e foi curada e plena de reconhecimento, chorou de alegria e arrodilhando-se disse-me: “ Mestre, Tu és o Divino Doutor, nosso Deus, porque é que fazendo estes prodígios, não te reconhecem e te seguem? “ Espera mulher --- contestei-a --- é preciso que Eu me vá dentre vós, para ser compreendido, mas os que hão de conhecer agora a minha verdade, estão escolhidos “.

58) E assim será no Terceiro Tempo. Muitos que apalpam as minhas manifestações e prodígios, não acreditaram, mas passarão os tempos e os acontecimentos que virão falarão e darão testemunho de todas estas maravilhas, e ainda assim pedirão novas provas. Outros seguiram-me desde o primeiro instante e estão Comigo, estes são os que vivem mais para o seu espírito que para a sua matéria e não esperaram que Eu deixe de falar, para saber Quem lhes doutrinou.

59) Se vós, meus discípulos, vos levantaiis com um pouco de fé, trabalhando pela humanidade, fareis prodígios, porque Eu vos tomarei para dar provas segundo a minha vontade, àqueles que as solicitem.

60) Chegado o tempo não haverá livros nas mãos dos meus escolhidos, porque a sua fé e as suas boas obras levá-los-ão a cumprir o seu destino.

61) Todo o que queira seguir-me, não tema ao juízo dos seus irmãos. Muitos temerosos dizem-me: “ Como poderei seguir-te, se os meus pais, os meus parentes, os meus amigos, sabem que oiço esta palavra, desconhecer-me-ão, arremessar-me-ão do seu seio? “ O Mestre fala a esses corações e diz-lhes: “ Nem todos os que estão Comigo, estão em paz com os seus; por seguir-me viveram um calvário “. E Eu pergunto aos que lhes deram tormento: “ Que mal fizeram estas criaturas? “ Porque é que lhes fizestes chorar? “.

62) Vai chegar um tempo de maior justiça e rigor, para então quero que tenhais semeado bondade e obras de verdade nos vossos Semelhantes, para que recolhais os seus frutos. Não espereis que o mundo pague as vossas obras de caridade, deixai que Eu premeie com a minha bênção o vosso amor pela humanidade.

Lição 91:

1) Vós que vindes em busca do alimento espiritual, aproximai-vos e se estais cansados, detende-vos de baixo da sombra desta árvore para que vos conforteis. Se estais tristes, ouvi o trino do rouxinol que canta entre a folhagem da árvore e, escutando-o sentireis um doce consolo no vosso coração.

2) Se a incredulidade faz presa de algum de vós, não o censurarei nem julgarei a ideologia ou credo que me apresente no fundo do seu coração.

3) A minha voz chega até ao vosso espírito para dizer-vos que sigais adiante, caminhando com fé através do extenso deserto da vida, alentados sempre pela divina promessa de alcançar a verdadeira Terra Prometida que é o Reino espiritual.

4) Ouvi e gravaí a minha palavra no vosso coração, para que a sua recordação seja inapagável.

5) Quero que antes de que cesse esta comunicação debaixo da forma em que me manifestei para vocês neste tempo, compreendais o seu sentido profundo e a sua forma exterior, para que amanhã saibais explicá-la àqueles que não me escutaram. O vosso testemunho será tido por verdadeiro, se o confirmardes com as vossas obras de amor para com os vossos irmãos.

6) Preparai-vos, para que ao explicar as minhas manifestações, digais que não foi preciso que o meu Espírito descesse em toda a sua plenitude sobre o entendimento do porta-voz porque é infinito, e que bastou um raio da minha luz para inspirar a sua mente. Tão pouco vos olvidareis de dizer que os meus porta-vozes tiveram o dom do desprendimento espiritual nos instantes da minha comunicação, dom que lhes permitiu converter-se em instrumentos e intérpretes da minha palavra.

7) Esta tem sido, explicada em breves e simples palavras, a forma que os meus porta-vozes entregaram neste tempo a minha Mensagem espiritual para a humanidade.

8) Mas, para que não caiam no fanatismo, aferrados à crença de que só pela condução dos porta-vozes falei aos homens deste tempo, quero que saibais que toda a criatura

humana que possua a missão de guiar multidões, povos ou nações, é um meio do qual me sirvo para falar à humanidade.

9) O meu amor está por sobre as diferenças de religiões, de doutrinas, de idiomas e civilizações, bastando-me encontrar preparação na qual vá dirigir uma mensagem aos seus irmãos, para que a minha caridade o utilize como meio para dar a conhecer a minha verdade pela sua condução.

10) Quando dos lábios de um orador escutardes as palavras que contenham profundo sentido ou que façam estremecer as fibras recônditas dos seus ouvintes, aí tereis a prova de que houve preparação e boa disposição por parte do que falou, mas sobretudo, tereis a prova de que foi inspirado por Mim. Pelo contrário, quando os oiçais falar palavras que encerrem falsidade, por muito brilhantes ou floridas que sejam na sua forma, estai seguros de que ali não houve preparação espiritual nem vibrou a minha inspiração.

11) Estou terminando de entregar-vos esta Mensagem que a seu tempo levará ao despertar espiritual às nações, ensinando aos homens a distinguir o espiritual do simplesmente humano, e para separar o límpido, o elevado, o puro e luminoso, de tudo o que só encerre imperfeição, impureza ou mentira.

12) Em todos os tempos, o meu amor de Mestre, esteve pendente da lição que os homens necessitam e cheguei sempre a eles para falar-lhes de acordo com a sua elevação de espírito e a sua evolução mental.

13) Vim a vós porque vi que a palavra humana e as doutrinas que criastes, não acalmam a sede ardente do vosso espírito, sede de luz, sede de verdade, de eternidade e amor. Por isso apresentei-me ante vós, servindo-me de homens humildes, ignorantes e rudes de entendimento, fazendo-os penetrar no êxtase da mente e do espírito, para que das suas bocas brotasse a Mensagem do Terceiro Tempo. Eles para ser dignos de receber e transmitir os meus divinos pensamentos, tiveram que lutar contra a materialidade e as tentações do mundo. Assim, renunciando à própria personalidade e castigando a sua vaidade, fizeram uma entrega total do seu ser nos momentos de prestar o seu entendimento à inspiração divina, permitindo que dos seus lábios brote uma palavra cheia de sabedoria, de ternura, de justiça, de bálsamo e de paz.

14) Sempre haverá aqueles que não acertem compreender como é que, sem descer o meu Espírito até estes cérebros e apenas iluminando-os um raio da minha luz, possam expressar tanto saber na palavra e derramar tanta essência sobre o espírito das multidões, ao qual Eu vos digo: Que tão pouco o astro-rei, como chamais ao Sol, precisa de chegar até à Terra para iluminá-la, bastando-lhe a luz que desde à distância envia ao vosso planeta para banhá-lo de claridade, de calor e de vida.

15) Assim, o Espírito do Pai, como um Sol de infinito poder, tudo o ilumina e vivifica por meio da luz que envia sobre todas as criaturas, tanto espirituais como materiais.

16) Compreendi então que onde está a minha luz, aí está presente o meu Espírito.

17) Conservai estas explicações, porque amanhã sereis vós os que tereis que empregar estes exemplos, para fazer compreender aos vossos irmãos a forma da minha comunicação através do entendimento do homem.

18) Dessa maneira entenderão com facilidade como o meu Espírito sem descer em plenitude sobre um destes cérebros, faz sentir a sua presença através da vibração espiritual que envio sobre os meus porta-vozes.

19) É a minha caridade a que chega neste tempo até vós, transformando-se em palavra humana ao tocar a mente do porta-voz.

20) Abri as portas do Templo que levais no íntimo do vosso ser e vede o invisível; gozai contemplando como o espiritual, que sentíeis tão distante, pu-lo ao vosso alcance.

21) Oh, povo, formado por multidões de discípulos desta Doutrina espiritual, quanto vos recreais nas páginas do Livro da minha Sabedoria, sem chegar jamais ao final!

22) Precisamente é a sabedoria o dom e a maior herança do espírito, o qual constitui a sua glória e a sua felicidade eternas.

23) Assim como para a vossa mente formei um mundo de inesgotáveis ensinamentos, para o vosso espírito fiz um céu de eterna e infinita sabedoria.

24) Ante o vosso olhar apresenta-se uma nova jornada do caminho que havereis de percorrer, e deixo-vos em abundância as minhas lições, para que penetreis com passo firme neste caminho que haverá de conduzir-vos até à eternidade.

25) Bem sei, que nem todos os homens vão reconhecer ao mesmo tempo a verdade desta mensagem, porque enquanto uns acreditarão que estão a tempo de receber-me, outros porão em dúvida a minha mensagem quando conheçam a forma em que fui recebido. Eles dirão: “ Que para ser verdade, é demasiado maravilhoso que o Espírito Divino se tenha podido comunicar através do entendimento humano “. Ao qual lhes perguntareis: “ Se não lhes parece que também foi maravilhoso que o Verbo de Deus se fizesse homem em Jesus? “ Feito que sempre tiveram como uma suprema verdade.

26) Vereis quando eles meditem, compreenderão que ao fazer-me homem no Segundo Tempo, dei-vos a maior prova do meu amor por vós, e que ao comunicar-me agora por meio do entendimento humano, foi para encaminhar-vos à comunicação de espírito a Espírito, que será a forma perfeita de relacionar-se os filhos com o seu Pai Celestial.

27) Fala-vos o Verbo, o mesmo que falou em Jesus no Segundo Tempo, porque o Verbo de Deus é eterno e onipotente. Tanto vos falou pelos lábios de Jesus, como o fez pela boca de profetas e de apóstolos, como também vos fala agora pela condução destes porta-vozes, e como o fará diretamente com o vosso espírito quando tenhais penetrado no tempo da elevação.

28) Cristo, o Verbo de Deus, foi o que falou pela boca de Jesus, o homem limpo e puro.

29) Jesus o homem, nasceu, viveu e morreu; mas, pelo que toca a Cristo, Ele não nasceu, nem cresceu no mundo, nem morreu, porque Ele é a voz do Amor, o Espírito do Amor, a Palavra divina, a Expressão da sabedoria do Criador, que esteve sempre com o Pai.

30) Quando o Cristo falou em Jesus, a sua voz ouvia-se em todas as partes, porque era o Verbo Eterno o que falava, a voz do vosso Pai. Tudo isto deveis analisá-lo e meditá-lo, para que sempre que penseis em Cristo, ou simplesmente mencioneis o seu Nome, o façais pensando no vosso Pai Celestial, mas nunca como se se tratasse de outro ser distinto ao meu Espírito.

31) A minha palavra revelada neste tempo, semelhante a uma espada, destruirá toda a falsidade com que os homens trataram de ocultar a verdade, mas também será barca salvadora para todos os náufragos que angustiosamente buscam a luz da espiritualidade.

32) Discípulos, Cristo é a Suprema manifestação do Amor divino, essa luz que é a vida nas regiões do espírito; a luz que rasga as trevas e descobre a verdade ante todo o olhar espiritual, o qual destrói os mistérios, abre a porta e mostra o caminho até à sabedoria, à eternidade e à perfeição dos espíritos.

33) No Segundo Tempo, Cristo, o mesmo que vos está falando neste instante, fez-se homem e habitou na Terra; mas agora o tendes em Espírito, cumprindo assim uma promessa feita por Ele à humanidade, a de vir num novo Tempo para trazer-vos o supremo consolo e a luz da verdade, esclarecendo e explicando tudo quanto aos homens lhes tinha sido revelado.

34) No divino, vede um só Espírito que se mostrou ante vós através de fases diferentes, mas sempre manifestando a sua justiça, poder e perfeição.

35) Jamais intenteis encerrar dentro dos limites da vossa inteligência humana, as luzes que só estão reservadas ao espírito, porque então veríeis diante de vós um Deus empequeneado e despojado de perfeição.

36) Bem está que me concebais como o Supremo Amor, como o Absoluto, como o Criador, como o Onnipotente; mas compreendi que deveis buscar a inspiração espiritual para encontrar expressões mais profundas ao falar do vosso Senhor. Na verdade vos digo, que o meu poder, a minha sabedoria e amor, ultrapassam tudo quanto a mente humana possa imaginar, porque tudo isso está mais além do que conheceis e do que havereis de conhecer.

37) Venho preparando o futuro dos vossos espíritos, por isso a palha está sendo queimada no fogo da justiça divina, não havendo para vós, senão dois caminhos: Um, o da espiritualidade, o outro, o da purificação.

38) Neste tempo, o que não esteja disposto a renovar-se terá que conhecer as maiores amarguras e ser levantado da Terra, perdendo com isso a preciosa oportunidade de expiar as suas faltas e reconciliar-se com a Lei, com a verdade e com a vida.

39) Pelo contrário, aqueles que passem desta vida material para a Mansão espiritual, com a paz e a satisfação que dão o dever cumprido, sentir-se-ão iluminados pela minha luz, e se são dos que tenham que reencarnar novamente, Eu preparar-lhes-ei antes de retornar à vida humana, para que ressuscitem a ela limpos, mais espiritualizados e com maior sabedoria.

40) Já não sereis ligeiros para esquecer as vossas promessas de permanecer no caminho do bem, levareis presente a recordação desse pacto espiritual que fizestes Comigo, sem afastar-vos do bom caminho apesar das provas e das tentações que encontréis à vossa passagem.

41) O que queira seguir-me, tome a sua cruz e venha atrás do meu rasto. Estou esperando aos homens de boa vontade que anseiam a paz, a salvação e o bem-estar dos seus Semelhantes. Tomarei debaixo do meu manto de amor aos que me busquem com esse nobre ideal e enviá-los-ei por todos os caminhos do mundo para converter os meus pensamentos em palavras e as minhas palavras em obras, expressando nessa forma a minha Doutrina através deles. Uns, terão palavra simples, noutros florescerá o verbo e levarão nos seus lábios uma cascata de água espiritual para acalmar a sede de verdade dos homens.

42) Não temereis falar quando vos encontrardes nas filas dos meus emissários e apóstolos, nem dareis albergue ao pensamento de que esta Mensagem não vá ser compreendida pela humanidade.

43) Venho para iluminar o vosso espírito, para libertar-vos do materialismo, para ensinar-vos o caminho da felicidade verdadeira, essa é a Boa-Nova que levareis por todos os caminhos.

44) Disponde-vos à luta todos os de boa vontade, para que chegueis oportunamente ante os vossos irmãos. Dessa oportunidade dou-vos o exemplo, chegando no instante preciso em que necessitais de Mim. Seria justo que o Redentor, vendo à humanidade afundar-se, chegasse depois de tempo?

45) Ouve-me, povo, e penetrai ao fundo desta palavra, reconhecendo que aproveitastes pouco, porque acreditastes pouco e a dúvida penetrou muitas vezes no vosso coração. No entanto, tempo virá em que os homens de pouca fé, verão amadurecer o fruto que semeiei, e por todo o mundo surgirão iniciados na espiritualidade.

46) Então ouvireis a minha voz que lhes diz: “ Discípulos amados, vamos semear amor pelo mundo “. Eu farei chegar a minha semente aos corações através das vossas obras; semeai com exemplos e depressa vereis frutificar a minha Doutrina.

47) Assim como João, o precursor da minha vinda no Segundo Tempo, dizia às multidões: “ Jerusalém, Jerusalém, prepara-te para conhecer o teu Rei “. Vocês, os meus novos precursores, direis ao mundo: “ Preparai-vos para receber no vosso espírito a presença do Espírito Divino, quem vem para fazer-vos sentir a glória do seu Reino “. Às vezes dizeis: “ Quem fosse teólogo para penetrar ao fundo desta sabedoria que nos revela o Senhor! Quem fosse cientista para compreender as maravilhas que a vida encerra! “ Ao

qual Eu vos contesto: “ Que se aprendêsseis essas ciências, não entenderíeis a minha Revelação “.

48) Dispus o vosso entendimento de tal maneira, que dentro da sua humildade possa compreender-me, porque assim, despejado e livre de toda a influência alheia à minha Doutrina, pode com mais facilidade penetrar nos meus ensinamentos. Eu confiar-vos-ei um Livro, no qual o vosso espírito aprenda a ler e chegue a conhecer a sabedoria espiritual. É em vão que busqueis essa sabedoria nos livros da Terra, porque a semente que contêm os livros dos humanos, já não germinaria em vós. A vossa missão é distinta à dos que vêm à Terra para esquadrihar os mistérios da Natureza; vós sois aquele povo cujo destino é o de levar ao mundo a luz do espírito.

49) Não ouvistes falar dos Sete Selos? Para que possais compreender, imaginai um livro formado por sete capítulos, um Livro que encerra o conhecimento da Vida e da Sabedoria espiritual, o qual foi aberto diante da humanidade. Seis destes Sete Selos foram desatados, pelo que vos encontrais ante o Sexto Selo recebendo dele a sua luz e as suas revelações.

50) Bem-aventurado o que penetre com amor, humildade e respeito para a compreensão deste símbolo da minha sabedoria, porque no seu entendimento far-se-á claridade. É o Livro dos Sete Selos como um santuário, onde o vosso espírito encontrará a escada que conduz à Mansão da paz e da perfeição. É o Livro da minha Sabedoria entregue aos homens em Sete Etapas.

51) O idioma em que está escrito esse Livro é divino, porque foi o Espírito do vosso Eterno Pai quem o escreveu para os seus filhos. O meu Verbo vo-lo traduziu para a linguagem humana, para que o homem pudesse conhecê-lo e vivê-lo desde as suas primeiras páginas.

52) Estou-vos iniciando no estudo desta revelação, amanhã, quando o porta-voz se cale, começará a preparar-se o vosso espírito para receber diretamente do Pai a continuação das suas divinas lições.

53) É minha vontade que quando o Sétimo Selo seja desatado, a comunicação de espírito a Espírito seja praticada pela humanidade, para que esteja em comunhão com o seu Senhor.

54) Meditai nestas lições, discípulos, e pressentireis a grandeza desta revelação.

55) Benvindo seja o povo que vem para receber ao seu Senhor. Benvindo seja, porque soube compreender que está no tempo do cumprimento das profecias e das promessas que noutra tempo fiz à humanidade.

56) A minha nova manifestação surpreendeu sem paz ao mundo; hoje as nações destroem-se sem querer entender que todos sois irmãos.

57) Os cristãos fervorosos daqueles tempos, quando souberam que o seu Senhor teria de voltar ao mundo num tempo de guerras e ódios, não acertavam compreender como

depois de ir de boca em boca e de coração em coração aquela sublime Doutrina, não pudessem chegar os homens a Amar-se uns aos outros.

58) Ah, se eles tivessem sabido que os povos que eram cristãos se iam levantar uns contra os outros para destruir-se entre si; e que o coração dos homens teria de converter-se numa imensa tumba onde seriam enterradas todas as virtudes que a minha Doutrina lhes ensinou! É a humanidade como um espírito ao qual a rodeiam trevas, podridão e solidão, como o morto dentro do seu sepulcro; mas vem a minha voz despertar na sua tumba a esse morto à verdade, ao amor, à luz. A minha voz, ressoando no seu espírito, está-lhe dizendo: “ Não durmais, este é o Terceiro Dia, no qual deveis ressuscitar, o Terceiro Tempo destinado ao espírito para a sua restituição e elevação, com o qual deixará toda a dúvida saldada e concluída a sua missão sobre a Terra “.

59) Vi que as vossas religiões não têm a força necessária para conter tanta maldade nem bastante luz para iluminar a vossa razão, e é que se alhearam da essência da minha Doutrina, que ante tudo é para o espírito.

60) Para muitos homens, Jesus é o personagem duma formosa e antiga lenda, cujos exemplos não podem imitar-se e ser levados à prática nestes tempos de materialismo. Ao que Eu vos digo: Que a palavra e as obras de Jesus não passaram nem passarão jamais, porque não pertencem a uma época nem a uma nação, já que a essência da sua Obra no mundo foi o amor e a humildade, e os seus ensinamentos, os que necessita a humanidade para o seu adiantamento espiritual.

61) Quando os mortos ao amor ressuscitem para a Vida Verdadeira, vereis surgir de novo o meu Nome e a minha palavra no mundo e ouvireis a muitos lábios dizer: “ Cristo ressuscitou dentre os mortos! “ Mas então dir-lhes-ei, que sempre estive presente e que nunca morri, sendo o alheamento espiritual da humanidade o que não lhe permitia sentir-me.

62) Discípulos: Hoje encontro fadiga no vosso corpo e inquietude no vosso espírito; é que ferem-vos os vossos irmãos porque abraçastes esta cruz. Mas buscais a minha palavra e nela encontráis a paz e o consolo.

63) No Primeiro Tempo, o povo orou no deserto para que lhe fosse enviado o maná, hoje elevais o vosso espírito para escutar a minha voz, que é sustento e Vida Eterna.

64) Muitas vezes desejastes que esta palavra fosse escutada em todo o mundo, ao que o Mestre vos diz: Só um pequeno grupo me escutará através do entendimento humano, mas depois todos receberão esta mensagem. A minha luz está derramada em todo o espírito e em toda a carne, o que é o mesmo, está preparada a terra para que nela penetre a semente e frutifique.

65) Só aqueles que permanecem empedernidos no pecado não sentirão a minha presença, mas Eu farei compreender ao mundo que vim por todos e que a todos me mostrarei.

66) A luz dum novo dia surgiu no horizonte e um Livro abriu-se ante os vossos olhos. A minha Doutrina espiritual lutar  para dissipar as sombras, e no final a sua verdade impor-se- .

67) Não sereis apregoadores dos dons que vos confiei nem da graça que tivestes ao escutar-me, as vossas obras terão de ser as que falem testemunhando as li es de amor que recebestes.

68) Os homens submeter-vos- o à prova, mas então confiar-vos-eis   minha vontade plenos de f e e Eu far-vos-ei sair avante.

69) Ante voc es levarão ao doente incurável para que o cureis, chamar-vos- o ante o moribundo para que o devolvais   vida e apresentar-vos- o ao que perdeu a razão ou ao possuído, para que lhe deis a luz ao seu espírito e a liberdade ao seu entendimento.

70) Não temais às provas, ponde f e nelas, sede humildes ante os vossos irmãos e o demais Eu o farei. Mostrarei aos homens que na verdade vos dei potestade, eles ficarão assombrados e muitos converter-se-ão, mas aqueles que pensavam fazer-vos dano, sentir-se-ão vencidos pela vossa caridade.

71) O tempo da luta e da verdadeira espiritualidade chegou. Dos templos, igrejas e sinagogas, sairão aqueles que, entregues a cultos externos, despertem do seu sono e busquem as terras do Senhor, aonde está o trabalho, a semente e a luta.

72) Despojai-vos do excessivo apego ao vosso corpo e tende caridade do vosso espírito, ajudando-lhe para que se purifique e se eleve; quando o tenhais logrado, vereis quão fortes sereis de espírito e corpo.

73) Pensai que se o espírito se encontra doente, como poderá haver paz no cora o? E se no espírito existem remorsos, poderia desfrutar da paz?

74) Preparai-vos, porque decerto vos digo, que já são muitos os que esperam ao Espírito Santo; as Escrituras e as profecias são esquadrihadas e estudadas pelos homens, e nelas encontram que os acontecimentos deste tempo são indícios de que os sinais que Eu dei para a minha vinda, estão-se cumprindo. No entanto, ainda dorme a maior parte da humanidade; se todos os povos me estivessem esperando e tivessem interpretado bem as profecias, já se teriam levantado em prol da estrela que lhes revelasse a comunica o de espírito para Espírito.

75) V s que escutais a minha palavra, fostes juízes destes por quem me comunico, mas ao que foi mais severo e injusto, chamei-lhe e entreguei-lhe o mesmo dom para que ao encontrar-se também diante de juízes e não-crentes, se desse conta da delicada e grave missão que pesa sobre um porta-voz.

76) Adiantai, discípulos, não espereis que venham os últimos para ensinar-vos o que é a f e, obediência e zelo na minha Obra, porque estais obrigados a esperá-los com as portas abertas, a casa preparada e a mesa servida.

77) Eu recebo a todos os que vêm prola da minha palavra, tanto aos que se preparam desde cedo, alheando o seu espírito do supérfluo, como aos que vêm para ouvir-me apenas por costume. Quem acreditais que aproveite melhor o meu ensinamento? Quem acreditais que serão os fortes quando chegue a hora da minha partida, aquela na qual deixo de comunicar-me convosco por este meio? É natural que sejam os que se preparam verdadeiramente para receber as minhas lições. Então, escutando-me com o espírito, despejando a vossa mente e enternecendo o coração, sentireis como a minha palavra penetra até o mais profundo do vosso ser e vos encha de nobres sentimentos.

78) Há aqueles que encontrando-se distantes desta palavra, estão mais perto da minha presença que muitos que ocupam um lugar perto desta manifestação, e é que a Cátedra do Mestre desce ao espírito e não à matéria. Ah, espíritos contaminados com as paixões do mundo, se soubésseis que nos momentos que estais escutando esta palavra, estou-vos oferecendo nela uma barca para que vos salveis e uma rede para que resgateis aos vossos irmãos que estão em perigo!

79) Já estou entre vós como vo-lo tinha anunciado, já cheguei e não haverá dia em que não vos dê mostras da minha presença e da minha justiça, em múltiplas formas.

80) O tempo em que os homens tomaram o livre arbítrio para empregá-lo em prazeres, baixas paixões, ódios e vinganças, está chegando ao seu fim. A minha justiça está fechando as veredas do pecado e abrindo, pelo contrário, a senda da reconciliação e da regeneração, para que possam encontrar o caminho da paz que em vão buscaram por outros meios.

81) “ Irmãos “chamais-vos uns aos outros; no entanto, só em escassas ocasiões soubestes sê-lo! É por isso que vos disse neste dia, que vos prepareis para receber a minha palavra, porque nela escutareis a minha voz terna e amorosa que vos fará sentir-vos verdadeiros irmãos em Deus.

Lição 92:

1) Para vocês é dia de festa aquele em que escutais a minha palavra. Os que tendes fé recreais-vos, e os que tendes dúvidas atormentais-vos, porque quisestes ver-me enquanto homem para ter absoluta certeza da minha presença.

2) A minha palavra por sua vez persuade, sensibiliza todas as fibras espirituais do vosso ser e chegareis a sentir as manifestações espirituais junto a vós, quando a paz chama às vossas portas ou o amor aproxima-se ao vosso coração, quando a morte ronda ou a tentação espreita. A melhor herança que vos deixarei será esta Doutrina, porque aquele que saiba interpretá-la e praticá-la como ela requer, alcançará a suprema paz de espírito; mas quem a altere na interpretação ou na prática, chorará com grande amargura, mas estes não me poderão culpar a Mim, porque a sua Consciência lhes dirá que essa dor é a prova de que estiveram fora da Lei.

3) Também na Terra vos herdaram os vossos pais com ensinamentos e conselhos e aqueles que os obedecem e respeitam, invariavelmente recolhem bons frutos no caminho da sua vida. Mas os que não ouvem e olvidam as suas palavras, dando mais valor aos bens

materiais que recebem como parte da sua herança que para as lições de amor que receberam, estão expostos à queda e às vicissitudes. Perguntai-vos, será justo que esses filhos que faltaram, quando sentem os rigores e sofrimentos que são consequência da sua desobediência, digam que é o seu Pai quem os castigou? Não, filhos meus, são as vossas obras as que vos trazem sempre um prêmio ou uma expiação.

4) No meio desta humildade em que se desenvolvem as minhas manifestações, está o meu Santuário, esse Templo espiritual onde não se celebram ritos, nem vos deslumbra o falso esplendor das liturgias, onde só ouvís uma voz que à vezes é doce e consoladora, às vezes profundamente sábia e em ocasiões severa e justiceira.

5) Essa é a razão pela qual nunca vos cansais de escutá-la, porque ainda que as minhas lições guardem semelhança exterior entre umas e outras, chegastes a descobrir que são diferentes no seu sentido e levam-vos progressivamente ao conhecimento espiritual da minha verdade.

6) De diversos lugares da Terra vindes para escutar-me e dou-vos o nome de representantes. Se sois um pai ou uma mãe de família, recebo-vos como representantes do lar; se sois um filho, recebo-vos em representação da família; aos que vindes duma comarca, tomo-vos como representantes desta; e se chegardes dum país distante, nomeio-vos representante da vossa nação. Para Mim, todos sois meus filhos, meus discípulos amados a quem ensino sem distinção alguma.

7) Aos que duvidam da minha palavra digo-lhes que esperem, que guardem a dúvida no seu coração e cerrem os seus lábios, pelo contrário, que abram os seus ouvidos, o seu entendimento e espírito.

8) Já se está travando a batalha final e é necessário que tenhais armas para combater e escudo para defender-vos; mas como este juízo não é como o mundo o esperou, não se deu conta de que já se encontra dentro dele. Todo aquele que tenha despertado, se tem caridade dos seus irmãos, dê a voz de alerta e testemunhe a Boa-Nova entre a humanidade. Vejo entre este povo a muitos que podendo falar para dar testemunho, calam-se, pelo contrário outros que sem ter compreendido o meu ensinamento, são incansáveis falando dela sem conhecer o seu sentido e transcendência, e por isto caem muitas vezes em prevaricação. A estes digo-lhes, que antes estudem e preparem-se para que não haja causa de que alguém se confunda ou julgue mal a minha Obra.

9) Também vos advirto que não poderá dizer-se discípulo meu, aquele que tomasse a minha palavra como uma espada para ferir ao seu irmão ou como um cetro para humilhá-lo, assim como àquele que se exaltasse ao falar desta Doutrina e perdesse a calma, porque não levantará nenhuma semente de fé.

10) Discípulo preparado será aquele que ao ver-se atacado na sua fé saiba permanecer sereno, porque será como um farol no meio duma tempestade.

11) Ouvi-me incansavelmente, para que a vossa fé se acrescente e deixeis satisfeito o anseio de elevação do vosso espírito.

12) A lição que vos dei no Segundo Tempo, lição que muitos não entenderam e outros esqueceram, neste tempo farei com que seja compreendida por todos e além disso se lhe dê cumprimento mediante os meus novos ensinamentos.

13) Vós, que recebestes estas revelações, sois os indicados para anunciar à humanidade a minha nova manifestação através do entendimento humano. Quem quereis que dê testemunho, se não fordes vós? Se esperardes que os príncipes ou ministros das religiões levem à humanidade esta Boa-Nova, estais num erro, porque na verdade vos digo, que eles ainda que me olhassem, não abririam os seus lábios para dizer à humanidade: Eis aí Cristo, ide a Ele! “ Não discípulos, não serão eles os que me anunciem nem os que abram novas sendas aos homens deste tempo.

14) Deixai que a minha palavra vos encha de fortaleza, para que não sejais débeis nas provas, recordai que a senda da virtude está às vezes semeada de espinhos e tentações.

15) Compreendi quão delicada é esta Obra e tudo o que tendes que analisar e velar, para não cair em erros nem semear a divisão entre os vossos irmãos.

16) Guardai a minha palavra e sereis fortes, porque Eu venho para edificar Templos que resistam aos mais fortes vendavais.

17) Ninguém me diga que se sente fatigado para empreender esta jornada, porque não será o espírito o que assim fale, mas a matéria. Eu digo-vos, que vos basta desprender-vos um pouco do mundo material em que viveis para que vos sintais livres de fardos fatigantes. O espírito elevado não experimenta cansaço, é o corpo o que se fatiga na luta material. Esta missão espiritual, levada com amor, não enfada nem cansa, pelo contrário, sim aligeira as penas da vossa vida e fortalece o corpo e ao espírito.

18) Devo dizer-vos, que o que sente amor pelos seus Semelhantes, não experimenta cansaço. Acreditais que se Eu não vos amasse como vos amo, teria aceitado o juízo e o sacrifício a que me submetestes naquele tempo? Mas o meu amor pela humanidade deu forças a Jesus e nele levo a cabo a minha Obra redentora. Compreendi que segundo seja o vosso amor pelos vossos Semelhantes, assim será a força com que podereis suportar as suas ofensas e o cansaço que a vossa missão vos faça experimentar.

19) Oraí, fortalecei-vos no bem, para que apagueis as vossas imperfeições e vos sintais mais dignos do meu amor cada dia.

20) Ninguém tema encontrar-se só, porque vistes que em todos os tempos vos dei provas da minha presença.

21) Não sentis como a minha caridade vos vai afastando pouco a pouco de tudo o que é supérfluo e nocivo? É que me apraz que vos purifiquéis na nascente de águas puras que vos oferecem os meus ensinamentos, para que limpos, sejais dignos das minhas revelações.

22) Ouvi discípulos: O tempo anunciado, no qual o meu Espírito se derramaria sobre todo o espírito e sobre toda a carne, no qual a humanidade teria visões espirituais e sonhos simbólicos e proféticos, é este. Observai como se fazem sentir os dons espirituais

entre os homens de diferentes povos. Mas entre todos existe um, ignorado e humilde, no qual as manifestações espirituais se fizeram claras, precisas e justas. Nele vim para fazer ouvir a minha voz de Mestre, revelando-lhe a finalidade desses dons, assinalando-lhe o caminho certo para o desempenho da sua missão.

23) Este é o meu povo, sobre o qual descerão as minhas revelações, o sucessor daquele povo antigo que foi chamado Israel nos primeiros tempos e que agora ressurgiu no mundo, levando no seu espírito a missão de dar a conhecer a minha verdade à humanidade.

24) Este povo ouve a minha voz neste tempo e alimenta-se de Mim, como sarmento da Vida eterna. Cada um dos seus filhos deverá dar ao mundo os frutos da Árvore da qual tomaram vida. A minha palavra, como rega de águas puríssimas fecundar-lhes-á e preparará a fim de que nunca recebam a rega de águas contaminadas, porque então o sabor e a seiva do fruto espiritual deste povo não seria já o da Árvore divina.

25) Nestes tempos de materialismo, as minhas lições de amor foram olvidadas devido às trevas que envolvem à humanidade. Mas Eu digo-vos, que as busqueis no vosso espírito, donde não poderão ser apagadas, porque aí permanecem latentes todos os vossos dons como uma lâmpada inextinguível que ilumina o caminho que deveis seguir até alcançar o galardão que vos tenho prometido.

26) Vim para reunir ao meu povo para derramar nele a minha sabedoria. Só Eu posso descobrir aos que hão de servir-me. Em três Eras busquei discípulos para dar-lhes a minha lição e prepará-los como emissários meus; em cada uma dessas Eras manifestei-me em diferente forma e a minha presença surpreendeu aos homens, porque não souberam preparar-se para escutar-me, ainda sabendo que é chegado o tempo de que estes sucessos se verifiquem. E quando estive frente a eles, não me reconheceram, apesar de que a minha palavra lhes ofereceu a mesma essência, porque a finalidade dos meus ensinamentos foi a mesma em todos os tempos. Eu digo-vos, que qualquer que seja a forma em que ante vocês me manifeste, podereis reconhecer-me, já que sempre vos mostro o meu amor. As formas de que me servi para fazer-me presente ante a humanidade, não foram um disfarce para ocultar-me aos seus olhares, mas um meio de limitar-me para ser compreendido, para provar a sua fé e dar-lhe confiança em Mim.

27) Vocês os que não estão seguros desta comunicação, calai até que entretanto chegue a vós o convencimento.

28) Muitas das vossas dúvidas nasceram de que veem nestes porta-vozes seres imperfeitos e isso faz-vos pensar se será possível que o Espírito Divino vos fale por este meio. Mas pergunto-vos: Aonde estão os limpos de coração e os justos para manifestar-me neles? Eu não os encontro na Terra, nem entre os anciãos, nem entre as donzelas, nem sequer nas crianças, muito menos entre os filósofos ou nos homens de ciência, tão pouco nos ministros das diversas religiões. Então, busquei entre os humildes aos que além de ter virgem a mente, possuem suficiente evolução espiritual e eles serviram-me com verdadeiro amor.

29) Se vos faço ouvir a minha palavra pela condução de lábios humanos sem deixar-me ver, é para dar-vos ocasião de fazer méritos e repetir aquela frase que vos dei no Segundo Tempo quando vos disse: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

30) Quando tenham passado estes tempos da minha comunicação, compreenderéis que vos busquei como o meio mais digno, por ser meus filhos, para expressar através do vosso entendimento o meu amor e o meu anseio de elevar-vos até ao vosso Pai.

31) Não duvideis do valor que para Mim representais. Provei-vos o meu amor desde o instante em que vos enviei ao paraíso da minha Criação. Ali dei-vos quanto necessitais para o vosso recreio e subsistência, mas também para a vossa elevação espiritual. Nesse ameno jardim podeis conhecer e amar ao vosso Criador, descobrindo no vosso próprio espírito, os dons e atributos de Quem vos deu a existência.

32) O homem na Terra é um príncipe a quem o meu amor e a minha justiça deram esse título, e a ordem que recebeu desde o princípio foi o de senhorear a Terra.

33) Sobre o divino dom do seu livre arbítrio pus um farol de luz que iluminasse a senda da sua vida: A Consciência.

34) Liberdade para obrar e a luz da Consciência para distinguir o bem do mal, são dois dos maiores dons com o qual o meu amor de Pai herdou ao vosso espírito. Estão no homem antes de que nasça e depois que morre. A Consciência guia-o e não se afasta dele no desespero, nem na perda da razão nem na agonia, porque está intimamente unida ao espírito.

35) Se compreenderdes tudo isto que vos ensino, seguireis pensando que não seja digno que o meu Espírito se comunique com a humanidade através dos meus próprios filhos? Que mal conheceis ao vosso Pai e quão pouco vos conheceis a vocês mesmos!

36) Neste tempo de surpresas, de sinais e prodígios, já deveis estar alerta para que as minhas revelações não vão passar inadvertidas por vós. Observai, senti, meditai. Não só a Palavra divina vos fala, a Criação inteira também vos fala sem cessar na sua linguagem e assinala-vos o caminho dos vossos deveres.

37) Encontro-vos neste tempo capacitados para entender o Livro da Sabedoria espiritual, e alcançar grande progresso se souberdes concentrar-vos no fundo do vosso ser, permitindo que o vosso espírito acenda a luz da sua fé e com ela ilumine o caminho da sua evolução.

38) Se vos disse alguma vez que escuteis e caleis o meu ensinamento, é porque ontem a humanidade deu morte aos meus profetas e ainda a Jesus, vosso Mestre; mas não passou muito tempo para que os homens comprovassem que todas aquelas revelações e profecias que eles lhes legaram, se cumpriram. Vós, já com essa experiência, ousaríeis voltar a negar a minha palavra profética, dando com isso morte espiritual aos meus novos intérpretes?

39) Buscai no testemunho dos meus profetas dos primeiros tempos, o anúncio desta comunicação através do entendimento humano e decerto vos digo, que aí o

encontrareis. Se até agora os homens não descobriram essa profecia, é porque lendo, não souberam entender nem interpretar a Palavra divina.

40) Eu recebo a todos os que desejem ouvir o meu ensinamento, tanto ao que esconde a dúvida e até a troça, como aqueles que dariam a sua vida afirmando que esta comunicação é uma verdade. Mas Eu não pedi aos meus discípulos esse sacrifício, só o da sua perseverança, se ao facto de amar e perseverar no bem, o chamais sacrifício.

41) Já se aproxima o dia da minha partida e deveis preparar-vos. Pensai que não vos deixarei bens materiais, a minha herança é de sabedoria, de amor e fortaleza. Deixo-vos o Livro da minha palavra, que contém todos os ensinamentos que necessitais para guiar-vos com acerto na vossa vida.

42) A fé acompanhar-vos-á onde quer que vão; se ontem me olvidáveis nas vossas horas de alegria, agora, quando a alegria e a paz estejam no vosso coração, recordar-me-eis dando-me graças; também nas horas de dor sabereis buscar-me na solidão, na intimidade do vosso ser para confiar-me todas as vossas queixas, buscando a fortaleza que necessitais.

43) Respeitareis sempre a fé ou as crenças dos vossos irmãos, considerando que o coração do homem é o meu Templo. Quando queirais penetrar no seu interior fá-lo-eis com amor, orando antes de discorrer o véu desse Santuário.

44) Não imiteis a quem sem temor e sem respeito ultrapassam os umbrais desse Recinto sagrado que é o espírito, apagam a sua lâmpada, destroçam as ofertas e destroem o altar, porque vos convertereis em violadores e profanadores do meu Templo.

45) Em muitos corações encontrareis altares de fanatismo sobre os quais se levanta um ídolo; isso não vos importe, sabereis que a oferta é boa, que é sincera e que vem dum coração inocente que se dirige a Mim. Assim vos ensino o respeito e a caridade, única chave com que podereis abrir os corações.

46) Recordai que agora e em todos os tempos, vos revelei a forma em que deveis render culto ao vosso Pai; disto, muitos de vocês têm conhecimento. Mas quando observais como complicaram o culto as diversas religiões e seitas, pensais na luta que terá que vir entre a humanidade quando o ideal pela espiritualidade surja no mundo, pugnando pela simplicidade e pela pureza.

47) É certo que o fanatismo pelas tradições, a falsa religiosidade e idolatria, enraizaram-se profundamente no coração dos povos, mas não vos aflijais pensando na luta que vos espera, porque a vossa fé ressentir-se-á. Recordai que vos disse, que estou convidando a todo o coração à elevação e aproximação ao meu Espírito, e que nessa luta que espera aos meus discípulos de todo o mundo, estarão protegidos e fortalecidos pelo meu amor; ninguém se sentirá abandonado às suas próprias forças e a sua fé levá-los-á ao triunfo.

48) Compreendi porque é que me manifesto a vocês com insistente afã. Não quero que durmais ou que vos encheis de temor ante imaginários perigos. Buscai a elevação espiritual neste mundo e não tenhais mais ideia que da qual vão em busca de irmãos e

não de inimigos; irmãos a quem levareis uma mensagem de fraternidade e espiritualidade. Oh, discípulos tímidos e débeis na vossa fé, digo-vos que necessitais compreender o meu ensinamento e afirmar-vos nele, para que vos sintais fortes e não experimenteis temor pela luta que se avizinha.

49) Para ajudar-vos na vossa missão, estou preparando ao vosso espírito e à vossa matéria para que saibam cruzar com valor, serenidade e fé, através das confusões que encontréis à vossa passagem.

50) Não temais ao desconhecimento dos vossos parentes e amigos, não vos acobardeis se vos desprezam por esta causa, temperai desde agora o vosso coração na minha Doutrina, que é a melhor bigorna.

51) Sede humildes ante essas provas, sabeis ser dignos e lutai com humildade para que saibais perdoar toda a ofensa, se quereis que a minha semente semeada em vós dê frutos de amor e germine nas terras hostis e áridas do coração humano. Se quereis tomar-me em Jesus como modelo, pensai que Eu, enquanto homem, fui desconhecido, perseguido, negado e troçado desde o meu nascimento até ao final do meu caminho que foi a cruz. Ainda na hora da minha agonia, muitos gozaram na minha dor e celebraram a minha morte.

52) Mas que essa recordação não vos acobarde, que não vos pareça difícil praticar o meu ensinamento; também aos meus discípulos daquele tempo pareceu-lhes difícil e no entanto cumpriram a sua missão. Eles viram ao seu Mestre triunfar sobre o mundo, vencer a morte, realizar à sua passagem a sua Obra redentora, e por isso depois da sua partida, souberam seguir o seu rasto, fizeram da caridade a sua Lei, e do amor aos seus irmãos a sua vida verdadeira.

53) Eles são um formoso exemplo para vocês, discípulos do Terceiro Tempo, a quem digo: “ Vinde a Mim, doentes do corpo e do espírito, que Eu não vos desprezarei pela vossa fraqueza. Ouvi a minha palavra e seja ela como o bálsamo que cure as vossas feridas “.

54) Quantos de vós vos surpreenderam de encontrar-vos com lágrimas de ternura nos vossos olhos ao ouvir a minha palavra, quando faz apenas uns momentos estáveis entregues às vaidades do mundo!

55) Comprazei-me escolhendo ao torpes para o saber deste mundo, porque o seu entendimento tem a simplicidade e a claridade que é preciso possuir para compreender a sabedoria espiritual. Escolhi aos pobres, porque estes na sua humildade, ao sentir-se revestidos da minha graça, souberam apreciar o valor dos dons que lhes concedi. Mas aos ricos, que só ambicionam o poder terreno, quão pequenos lhes parecem estes atributos divinos e que poucos chegaram a Mim em demanda de graça e dons para o seu espírito. Mas, Eu estou sempre prestes a derramar o meu Arcano sobre cada um dos meus filhos no momento da sua preparação.

56) A esses pobres que engalanei, ensino-lhes para que não reservem esse tesouro só para eles, mas que devem-no partilhar com os seus irmãos.

57) O espírito que sabe que leva em si os dons que o seu Senhor lhe deu, goza e luta por conservá-los, tem conhecimento da sua evolução e esforça-se por fazer brilhar essa joia que se lhe encomendou.

58) Pensai então que o que se alheia do meu caminho, depois de ter sido herdado, não é tão ingrato com o seu Senhor como consigo mesmo, porque cada escala que alcançou lhe custou um esforço, um sofrimento ou uma restituição.

59) Não sabeis que o que caminha fora da Lei, despoja-se das suas virtudes e dos seus dons? Por isso vim neste tempo para ajudar-vos a restituir ao vosso espírito tudo aquilo que tinha perdido, e pelo que se sentia débil e necessitado. Todos recebereis a minha luz; não haverá um só que não sinta o despertar do seu espírito e o anseio de elevar-se por sobre o humano. As plantas que haviam sido parasitas, converteram-se em florescentes e frutíferas. Porque vos amo, sempre vos darei oportunidade de salvar-vos; mas vós deveis pensar que cada tempo que desaproveiteis, fará mais doloroso o vosso retorno ao caminho.

60) Tende presente que a sede do espírito só se acalma com a água pura do amor e da caridade.

61) Se tivestes servos no mundo e soubestes de honras, tereis que renunciar a tudo isto para converter-vos em servos úteis, solícitos e humildes dos vossos irmãos. Servistes muito ao mundo e agora deveis servir ao vosso Deus em obediência aos meus mandatos. O mundo deu-vos gozos e já é tempo de que prepareis o vosso espírito para penetrar no Vale espiritual, aonde tereis plenas satisfações se soubestes viver cumprindo com a minha Lei de Amor.

62) Aproveitai a vossa estadia na Terra, para amar e dar doçura em troca de amargura. Imaginais a essência que tiveram os ensinamentos de Jesus naquele tempo e o gozo das multidões que o escutavam? Era a voz do Reino dos Céus, ante a qual se prostrava o espírito dos discípulos. Cada vez que se abriam os lábios do Divino Mestre, as suas palavras caíam como bálsamo nos corações doentes e cicatrizavam muitas feridas e, por acaso o caminho que percorreu Jesus foi uma via florida? Não, discípulos, o seu calvário começou no presépio de Belém. Por isso, essa palavra que foi a Voz do que veio a padecer para salvar-vos, levantou em muitos corações firmes propósitos de emenda, transformando assim a existência de muitos seres que tinham vivido na obscuridade e que depois se sentiram iluminados pelo fogo do amor da minha palavra.

63) Os mortos à vida da graça ressuscitavam plenos de esperança e de fé, e os homens de coração egoísta, duro e cruel, choravam de arrependimento e sentiam-se movidos para derramar a sua caridade, amando àqueles que tinham visto com indiferença e até com desprezo. Muitos desses milagres de conversão, só Eu os vi realizar-se, porque para muitos dos meus discípulos passaram inadvertidos. E agora neste tempo, este prodígio volta a realizar-se ao receber a essência desta palavra. Descubro entre as multidões que me ouvem, aos homens que se encontravam afundados no vício, que refazem a sua vida e se levantam praticando a virtude que antes desconheciam; vejo às famílias que se

unem para seguir o meu rasto e aos matrimónios que fortaleceram os seus laços no ideal de espiritualidade que a minha Doutrina lhes inspirou.

64) Vejo também entre os meus labregos que ontem foram párias na terra e escravos do pecado, que hoje se libertaram e aos que levavam um fardo de sofrimentos, que agora têm paz no seu coração e sabem compartilhá-la com os seus irmãos.

65) É que a minha palavra através do entendimento humano tem a força, essência e persuasão que teve aquela que derramei em Jesus, apesar de brotar a lição que hoje vos entrego pelos lábios que pecam e profanam. Como será a minha comunicação com o vosso espírito, quando tendes alcançado maior pureza? Oh, discípulos, esforçai-vos, desenvolvi os dons de humildade e de caridade, e nessa forma dareis ocasião ao vosso espírito de que se purifique e se eleve! Estai Comigo para que vivais eternamente.

66) Vi vaguear a muitos de vocês levando a morte no coração, sem que encontrásseis uma mão que vos assinalasse a senda da virtude e da paz; até que chegou a vós o eco da minha palavra e a sua voz que chamava-vos, fez-vos despertar para uma nova vida e experimentar a alegria de retornar ao Pai.

67) O vosso espírito tinha permanecido cego, mudo e surdo para toda a prática espiritual, mas no seu fundo ansiava chegar a possuir este conhecimento, e esperava. Essa luta interior não a compreendia a vossa mente e por isso não encontráveis justificação para a falta de paz e de alegria em que vivíeis.

68) Foi então quando a minha presença brilhou como um farol nas trevas do vosso espírito e nesse instante reconhecestes-me, dizendo-me: “ Senhor, eras Tu aquele a quem tanto esperava “. E desde então tomei-vos como meus pequenos, ensinando-vos a soletrar as primeiras sílabas deste Livro que dia após dia vos foi revelando o conteúdo das suas páginas.

69) Escolhi-vos pela humildade do vosso coração, para que submissos a Mim, levásseis a minha Doutrina por toda a parte e neste tempo de maldade e de miséria semeásseis a minha semente de amor no coração dos vossos irmãos, que é campo propício à conversão e à virtude.

70) Vim para ressuscitar a todos os espíritos que tinham morrido para a graça e para ensinar-vos o que não poderíeis encontrar nas ciências nem na filosofia: A Espiritualidade.

71) As religiões dormem um sono de séculos de rotina e estancamento, enquanto que a Verdade permaneceu oculta. Mas aqueles que conheçam os mandamentos de Jeová e a palavra do Divino Mestre, terão que reconhecer nesta voz que vos fala agora: A voz do Espírito de Verdade, prometido para estes tempos.

72) A humanidade pede provas sobrenaturais para crer na minha existência e na imortalidade do espírito e na verdade digo-vos, que dar-lhe-ei essas provas neste tempo de grandes realizações e cumprimento.

73) As novas gerações não ouviram a minha palavra nesta forma, porque a ela lhes reservei a comunicação de espírito a Espírito.

74) Espero de vós o cumprimento aos meus mandatos. Estai preparados para que oiçais a voz da Consciência e sejais responsáveis de todos os vossos cargos.

75) Velai pela saúde do vosso corpo, buscai a sua conservação e fortaleza. A minha Doutrina aconselha-vos que tenhais caridade do vosso espírito e do vosso corpo, porque ambos se complementam e se necessitam para o delicado cumprimento espiritual que lhes está encomendado.

76) O meu caminho é estreito, mas é seguro. Não façais mais penitências vãs ou estéreis sacrifícios. Tomai da Natureza o necessário para a vossa vida material e elevai-vos a Mim, em busca do sustento espiritual.

77) Povo amado: Levai a paz para que assim como fostes consolados neste tempo de dor, saibais consolar aos que debilitam na vida, debaixo do peso das grandes provas.

78) Vós que fostes curados e que recebestes dons e graças do Pai, amanhã sereis chamados pelos homens: “ Os ricos de espírito “.

Lição 93:

1) Bem-vindos sejais, corações famintos e sedentos de luz. Estai Comigo e jamais morrereis porque Eu sou a Vida.

2) Ontem sentíeis-vos morrer porque tínheis perdido a esperança e a fé; não havia no vosso coração uma luz que vos guiasse pelo caminho da Vida Verdadeira, nem uma voz que vos dissesse com caridade: “ Vinde, esta é a senda da paz “, até que ouvistes a minha palavra sempre plena de amor e de consolo, e a sua luz devolveu-vos a calma.

3) A vossa cegueira iluminou-se com a luz da vossa Consciência e esta sempre vos dita oração, caridade e emenda. Assim chegastes ante a minha presença e a minha palavra foi como um farol luminoso e salvador que iluminou a vossa senda. Desde esse instante, compreendestes que essa luz só de Mim pode brotar e dissestes-me: “ Senhor, eras Tu a quem tanto esperava, hoje sei que te amava e te necessitava, Mestre “.

4) Sim, discípulos, aqui me tendes ajudando-vos a dar os primeiros passos no caminho da ascensão, até deixar-vos preparados como verdadeiros discípulos do meu ensinamento e das minhas revelações, para enviar-vos mais tarde a comarcas e nações para propagar esta fé.

5) A luta estará em pleno tempo de pecado, de calamidades e dores e não tereis mais recursos que os da vossa espiritualidade nem mais armas que a verdade. Escolhi-vos pobres, torpes e humildes, como terra sem cultivo, mas propícia para ser fecundada e receber a Semente espiritual.

6) Não vim em busca de filósofos, teólogos nem cientistas, mas do povo humilde que sempre me esperou e acode à minha chamada, para restituir ao seu espírito a herança olvidada ou mal-empregada.

7) A humanidade não logrou penetrar no fundo das revelações dos dois primeiros tempos, mas neste, o Terceiro, a minha palavra far-vos-á compreender, interpretar e praticar os meus ensinamentos anteriores unindo-os aos presentes.

8) Neste tempo, não nasci para o mundo enquanto homem; cheguei a vós na Luz do meu Espírito feita palavra humana, e nesta dou-vos a minha essência, para levantar a fé no vosso coração.

9) Estou-vos ressuscitando e despertando, fazendo com que os vossos olhos cegos pelas trevas deste mundo, contemplem a Verdade eterna.

10) Venho para revelar-vos o que o homem de ciência não pode ensinar-vos, porque não se conhece; ele dormiu na sua grandeza terrena e não se elevou a Mim em busca da minha sabedoria.

11) Fecharam-se os corações dos pastores que em diferentes seitas e religiões deveriam ensinar, a Ciência espiritual, que é grandeza e riqueza para o espírito.

12) Vi que a Lei e a Doutrina que leguei à humanidade em tempos passados, encontram-se ocultas e foram substituídas por ritos, cultos exteriores e tradições.

13) Mas vós, que reconheceis intimamente que a essência desta palavra é a mesma que recebeu Israel no Monte Sinai e a que escutaram as multidões nos lábios de Jesus no Segundo Tempo, sereis os que, com o vosso culto e as vossas obras, ensineis que a Lei divina não deve olvidar-se por cumprir com néscias tradições que não beneficiam ao espírito.

14) Aprendei de Mim, discípulos, não permaneçais mais na obscuridade, preparai-vos de espírito e matéria para que depressa saiam para a luz e a minha Mensagem seja conhecida. Preparai-vos para que vos dê a conhecer a minha vontade através da vossa inspiração.

15) Quero que a luz do meu Espírito resplandeça na vossa mente e as palavras que brotem dos vossos lábios procedam do espírito. Não intenteis falar desta Obra se não estiverdes preparados para sentir as vossas palavras. Espírito, coração e mente, terão que unir-se no vosso ser, se quereis servir como meio para que passe a minha palavra, pela vossa conduta.

16) As novas gerações já não me escutarão debaixo da forma que agora presenciais, porque o término assinalado por Mim no qual deixarei de manifestar-me assim, aproxima-se, é 1950. Até ao último dia desse ano derradeiro dar-vos-ei a minha palavra, falar-vos-ei incansavelmente, animar-vos-ei e a minha voz dulcíssima, de essência e de luz, chegará como uma torrente sobre o meu povo.

17) Os que me escutem até ao final, deverão ser fortes e ficarão como exemplo de discípulos obedientes. Não debilitarão nas provas, não se estacionarão nem se dividirão.

18) Que seria deste povo se quando uns lutassem pela espiritualidade, outros se aletargassem em antigas e atrasadas práticas e inúteis tradições? Lutareis unidos para

que não debilitéis na jornada e velareis para que escuteis com clareza a voz da Consciência.

19) Vivei alerta para que não sejais criaturas débeis, mas sim espíritos fortes. Guiai os vossos passos pela senda da caridade, do amor e da justiça; não vos priveis do que Eu dispus para o vosso são recreio corporal; também vos digo, que não atormenteis ao vosso espírito negando-lhe o que lhe pertence, para que ambos, corpo e espírito, formem uma só vontade e sobre estes vigie a Consciência que é a minha Luz divina.

20) Não quero que o mundo vos envolva no seu materialismo e vos arrebate a graça que vos confiei, porque voltaríeis à vossa vida de miséria e de dor, da qual vos resgatei.

21) Não olvideis que vim para salvar-vos, ajudando-vos a sobrepor-vos da vossa debilidade para romper as cadeias que vos oprimem e chegueis a experimentar a satisfação de ter-vos livrado de fraquezas, de doenças e de misérias.

22) Todo aquele que se levante em prol do meu rasto, encontrará em Mim a fortaleza e um Ajudante que o acompanhará até ao final da jornada. O que tenha fome e sede de luz e salvação, achará na minha Obra o pão e a água de Vida Eterna.

23) Fortalecei o vosso espírito para que os transeis difíceis, a tal grau que se chegásseis a cair em presídio por seguir o meu rasto, ao recordar os padecimentos do vosso Mestre, vos sintais confortados, sabendo que Eu estarei convosco nesse transe. Se contemplardes que um ser querido caiu no leito da dor e se encontra a ponto de expirar, voltai o vosso pensamento para Mim e mansamente deixai que se faça a minha vontade; então vereis realizar-se um prodígio, como prémio para a vossa conformidade e a vossa fé ante os meus desígnios. Os que no caminho da vida vão ficando sós, recordai a Jesus alheado da sua Mãe e dos seus discípulos, caminhando mansamente até ao calvário, seguido duma turba, mas só no seu coração.

24) Quando leveis à vossa mente essa recordação, experimentareis uma doce sensação de consolo, pensando que Eu vos prometi acompanhar-vos nas vossas tristezas e afastar o vosso cálice de amargura.

25) A dor purificar-vos-á e depois, quando o tempo das vossas aflições tenha passado, considerar-vos-eis ditosos por haver tido ocasião de imitar ao vosso Mestre, e sentireis que sois possuidores duma herança espiritual.

26) Estudai com atenção a minha Doutrina e comprovareis como uma lição minha, confirma a anterior da mesma maneira que a minha palavra deste tempo confirma quanto vos disse no tempo passado.

27) Poucos são os homens que conhecem os sinais de que uma nova Era começou e de que me estou manifestando espiritualmente à humanidade. Na sua maioria consagram a sua vida e esforços ao progresso material e nessa luta surda e às vezes sangrenta por alcançar o seu objetivo, caminham como cegos, perdem o rumo, não sabem o que é que perseguem, não lograram ver a clareza da nova aurora, não percebem os sinais e estão muito longe de ter alcançado o conhecimento das minhas revelações.

28) Esta humanidade acreditou mais nas doutrinas e nas palavras dos homens, que nas revelações que através dos tempos lhe concedi. Porventura esperais que na minha justiça vos envie maiores sinais dos que a cada passo contempiais, para sentir e crer que este é o tempo predito para a minha manifestação como Espírito de Verdade? Ah, homens de pouca fé! Agora compreendereis discípulos, porque às vezes vos digo, que a minha voz clama no deserto, porque não há quem a escute e atenda em verdade.

29) Despertai, povo, para que vos sintais estremecidos ante esta voz de justiça, para que vos sintais movidos para anunciar aos vossos irmãos que a Lei, a luz, o juízo e com isso a salvação da humanidade, chegaram ao mundo.

30) Não vejam como um impossível o vosso cumprimento dentro desta luta. Desde agora me antecipo para dizer-vos que não sereis só vocês quem redimireis a esta humanidade, nem aqueles que transformareis a vida dos povos; essas obras Eu as farei porque são sobre-humanas. Só quero que cumprais com a missão que vos corresponde e deixeis que as novas gerações levem a minha semente, mais além donde vocês tenham logrado chegar.

31) Imaginais o gozo do que retorna à vida espiritual, tendo cumprido na Terra com o destino que o seu Pai a traçou? A sua satisfação e a sua paz são infinitamente maiores a todas as satisfações que na vida humana pode recolher o espírito.

32) E esta oportunidade vo-la estou oferecendo, para que sejais dos que gozem quando retomeis ao vosso Reino e não daqueles que sofrem e chorem no meio da sua perturbação ou do seu arrependimento.

33) Eu acudo rapidamente ao escutar as vossas vozes de auxílio, quando lutais como náufragos contra as embravecidas ondas desse mar de paixões em que navega a humanidade deste tempo. A vossa súplica chega a Mim, e a minha caridade estende-se à semelhança dum manto de paz, como no outro tempo em que acompanhado dos meus discípulos navegava no mar da Galileia, e as ondas encrespadas ameaçavam afundar a barca; eles temerosos pediram-me com angústia que os salvasse, porque se sentiam perecer e Eu demonstrei-lhes que o que está Comigo e confia em Mim, não perece jamais.

34) A barca neste tempo é a minha Obra, o mar é a vida, a tempestade são as paixões, as vicissitudes, as provas.

35) Bem-aventurado o que se encontre dentro desta barca quando as tempestades se desatem, porque ele será salvo!

36) Cruzai esse mar e ide com fé absoluta em prol de margem, sabendo que nela está a paz perfeita. Quem poderá perder-se nessa travessia se navega guiado pela bússola da sua Consciência?

37) Se algum se sentisse fatigado chame-me; se algum outro sentisse que a sua fé fraqueja, ore e Eu estarei a seu lado nesse instante para dar-lhe ajuda; mas nenhum

intente retroceder ao ponto de partida nem se resigne a perecer envolto pelas ondas da tempestade.

38) Aperfeiçoai a vossa oração, porque é preciso que conheçais a força espiritual que ela dá. É a escada pela qual ascendereis a Mim numa verdadeira comunhão de espíritos.

39) Como se ensombra o caminho daquele que apaga a sua fé ou perde a confiança em Mim! Vós que estais velando, orai pelo mundo que dorme.

40) Parece-vos estranho que vos procure com tanto afã? É que não tendes verdadeiro conhecimento do que é o meu amor por vós ou do que significais para Mim, porque formastes-vos um conceito muito pobre, a respeito do vosso Pai, já que enquanto uns vos sentis deuses sobre a Terra, outros pelo contrário vos sentis indignos do meu amor. Eu digo-vos, que se a natureza material foi assombro e maravilha para os homens, maior e maravilhosa é a vida espiritual; e para glória e gozo de vocês, sabeis que pertenceis a ambas as naturezas. Assim a minha palavra vem para ensinar-vos quanto necessitais saber de Mim e de vós para a vossa elevação.

41) Neste dia é minha vontade revelar-vos que para o ano de 1950, estão reunidos os 144.000 espíritos assinalados e destinados pelo meu Espírito para levar ao mundo a minha semente de amor. Uns estarão encarnados e outros no Vale espiritual. Todos permanecerão despertos debaixo da luz da minha inspiração e cada um será uma tocha que iluminará o caminho de grandes multidões e conduzi-las-á ao Reino espiritual.

42) No tempo em que Israel cruzava o deserto em busca da terra prometida, foi a tribo de Levi a qual ensinou ao povo o culto e lhe recordou e ajudou a compreender a Lei divina. Já estabelecidas as tribos na terra que haviam conquistado com a sua fé e perseverança, seguiu sendo a tribo de Levi a qual velou pela Lei. Mas passaram os tempos, o espírito do homem evoluiu e a Semente divina que a Israel se lhe confiou, chegou a muitos povos e agora encontra-se disseminada em toda a humanidade.

43) Esse povo ressurgiu pleno de luz sobre a Terra, para receber no seu espírito as novas revelações que terá de levar às nações. Vede como agora já não é apenas a tribo de Levi a encarregada de velar pela Lei divina, mas uma multidão de espíritos aos quais se unirão todos os que despertem com o anseio de formar parte do povo de Deus.

44) Aqui estão, comovidos ante a minha palavra, muitos dos que naquele tempo caíram plenos de temor ao escutar a voz onipotente de Jeová no Sinai; dos que tinham deixado o cativeiro, as lágrimas e a humilhação para levantar-se em busca da terra de bênção e paz. Os seus olhos abriram-se para uma nova luz que os faz ver com claridade o caminho percorrido pelo seu espírito até este tempo.

45) Este povo também lutará por libertar-se do novo faraó representado pelo mundo que alimenta a sua idolatria, as suas misérias e tentações. Também cruzará o deserto no qual se sentirá só e isolado dos demais, combatido por muitos dos seus irmãos que tratarão de impedir-lhe a passagem, mas uma vez que alcance a espiritualidade necessária, ouvirá no mais profundo do seu ser a voz divina falando-lhe da Lei de justiça e de amor; mas não será ao coração onde desça essa luz senão diretamente ao espírito.

46) Quando o povo esteja praticando esta Doutrina, cada uma das suas obras servirá para a edificação do Templo espiritual no interior do homem.

47) Todos os que ansiais formar parte desse povo, penetrai no vosso interior, saturai-vos de fé para que sejais fortes na luta e vos façais dignos de que vos chame Israel, como no Primeiro Tempo nomeei a Jacob: Forte para o bem, para o amor, para o perdão, forte no zelo e na virtude, forte contra o pecado, a dor, a calúnia ou a miséria.

48) Depois de dar-vos esta lição, o meu olhar seguirá os vossos passos para contemplar a forma em que praticais os meus ensinamentos e para julgar as vossas obras.

49) Eu dar-vos-ei ocasião de trabalhar aproximando ao órfão, à viúva, ao que caiu na luta, ao vencido pelo vício, ao faminto de luz, ao sedento de verdade. Não atribuais à casualidade os casos que encontrareis a cada passo; pensai que é o vosso Mestre o que chama às portas do vosso coração. Decerto vos digo, que estais no tempo em que o vosso espírito justifique por meio da caridade a sua existência na Terra.

50) A minha voz chegará a cada instante até ao vosso espírito para perguntar-vos:” Que estais fazendo, em que é que inverteis a vossa vida e se vão cumprindo a vossa missão?

51) Compreendi que tendes uma grande obra que levar a cabo, é o trabalho acumulado em muito tempo de abandono. Não penseis que seja Eu quem vos sobrecarregue com pesados fardos, quero que saldeis a vossa dúvida e cumprais com a vossa missão na Terra, missão que não se reduz ao cumprimento dos vossos deveres para com a vossa família; tendes além destes, o de amar-vos todos sem distinção, e servir-vos, sem deter-vos por diferenças de credos, línguas ou classes.

52) A minha Doutrina destruirá a semente do egoísmo, dando assim ao vosso espírito um campo sem fim no qual possais cumprir com a vossa missão de amar.

53) Dia após dia darei sinais à humanidade para que desperte: A uns falar-lhes-ei na sua oração, a outros prepará-los-ei com a intuição para que percebam a minha voz. Aos que vivem alheados da espiritualidade, dar-lhes-ei sonhos reveladores, proféticos, e aos materializados, falar-lhes-ei por meio dos elementos da Natureza já que estes só creem no que veem ou no que podem provar com a sua ciência.

54) Mas se eles apesar dessas vozes, permanecem adormecidos ou surdos, far-lhes-ei sentir o meu poder e a minha justiça à qual tanto desafiaram.

55) Falo-vos de justiça, porque é chegado o tempo em que a minha foice venha ceifar as colheitas em maturação. Eu recolherei os frutos que tenha dado o bem, o trigo dourado que tenha dado o amor, tudo o demais será exterminado. Os frutos do pecado e a má erva do egoísmo, do ódio e do orgulho, cairão abatidos debaixo do fio inexorável da foice da minha justiça.

56) Venho a tempo para ceifar; recordai que naquele tempo vos disse: “ Que as colheitas não devem ceifar-se antes de tempo, mas que devem deixar-se crescer o trigo e o joio juntos, para chegar à sua maturidade e ceifar depois “.

57) Não é isto o que estou fazendo agora? Vede como as minhas obras de hoje confirmam o meu ensinamento do Segundo Tempo.

58) Estou-vos falando através da mente dum porta-voz, cujo entendimento iluminei e pus nos seus lábios palavras de sabedoria, para que o povo receba esta mensagem como sustento para o seu espírito.

59) Vejo-vos maravilhados ante esta manifestação pelo que me apresso a dizer-vos, que sendo esta admirável, não é todavia a última lição que hei de dar-vos, nem tão pouco a expressão mais elevada da minha comunicação com os homens. Tomai esta manifestação apenas como uma página do Livro da Sabedoria espiritual, que é promessa das novas revelações que terei de dar-vos. O Livro está diante da vossa Consciência, é a minha sabedoria e desse Livro desprendem-se torrentes de luz que banham o vosso ser.

60) Não podereis levantar-vos para lutar com verdadeira fortaleza, enquanto não estiverdes convencidos da profundidade e transcendência desta Obra; é por isso, que em cada uma das minhas manifestações transbordou as minhas complacências sobre vocês, para que haja convencimento no meu povo de que avança por um caminho seguro.

61) Tomai com amor este Livro no qual está escrita a vossa missão, mas não adormeçais neste tempo de luz. Que galardão podereis receber amanhã se não tiverdes méritos? Não olvidais que toda a vossa luta tem como finalidade a conquista da luz, da paz e da Perfeição espiritual. Ninguém ignora que para chegar a essa perfeição vos foi assinalado o caminho reto, o que vos traçou a Consciência, desde que surgistes para a vida e para que não vos desviásseis do caminho ao encarnar na Terra, deixei impressa nela o meu rasto.

62) Buscai esse rasto em qualquer instante passado ou presente e depressa o encontrareis.

63) Sempre vim para buscar-vos porque o vosso espírito uma vez encarnado infiltrou-se por diversos caminhos, nos quais a maior parte das vezes perdeu-se. Ah, criaturas débeis que caístes pela vossa causa e depois culpastes-me dizendo, que o caminho dos filhos de Deus está pleno de tentações! Eu digo-vos, que aí onde acreditastes ver muitos caminhos, só devíeis tomar um, o qual conduz a Mim, que onde vistes tentações, só eram frutos que tínheis que tomar com conhecimento e respeito. Podeis conceber que o vosso Pai tenha criado algo que tivesse como fim o de tentar-vos a pecar?

64) Amanhã, quando a humanidade se liberte do seu fardo de ignorância e de materialismo, encontrará que aquilo que considerou como um tropeço, foi apenas um degrau para que o seu espírito ascendesse e tivesse experiência. E o que acreditou que era um abismo, não era senão uma prova para fortalecer-lhe; então descobrirá que o que o homem considerou como motivo das suas quedas e dos seus erros, são os meios para ajudar-lhe no seu aperfeiçoamento. Ante estes ensinamentos desaparecerão do coração humano todas as superstições que criou em torno do mal.

65) Quanta força e quanta beleza descobrirá quando abra os seus olhos para a luz desta vida! Tudo o que a sua ignorância lhe fez interpretar indevidamente, fazendo-o cair em erros e culpando disso a Quem criou todos os seres, desaparecerão da mente do homem.

66) Enquanto a humanidade não compreenda a verdadeira Lei espiritual ou sentindo-se atraída até esse caminho, caiam no fanatismo religioso, terá que encontrar a sua vida plena de tropeços, de incertezas e de sombras.

67) Quando penetrareis no estudo da minha Doutrina, que é como um Sol divino que ilumina ao espírito e não se oculta jamais? Segundo vocês, isto é impossível, mas Eu digo-vos, que depressa esta luz iluminará a todos os seres.

68) A voz d'Aquela a quem chamastes Rabi da Galileia, é a mesma que nestes instantes escutais; e se naquele tempo vos disse: " Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra de Deus ", agora aproximo-me para dizer-vos: " Que não só de ciência ou de conhecimentos humanos deve sustentar-se o homem, mas de essência divina, porque nele habita o espírito que só se alimenta de amor, de sabedoria e de paz ". Alimentai-vos e confortai-vos, oh, discípulos meus, para que leveis a Verdadeira Vida em vós!

69) Aproximam-se tempos de luta e de amargura, e é preciso que estejais preparados para que deis testemunho da minha Doutrina, com a vossa fé e firmeza no cumprimento dos meus ensinamentos.

70) Às vezes os meus discípulos incrédulos quiseram que lhes mostrasse o corpo que levei no Segundo Tempo, as mãos furadas e sangrentas, para crer que estou de novo entre o meu povo; e no seu coração dizem-me: " Como vamos dar testemunho de Ti, se não te temos visto? " Mas pergunto-vos: Conheceis as minhas palavras daquele tempo no qual vos anunciei voltar? Quando vos anunciei que viria enquanto homem? Necessitais ver para crer, porque vos materializastes. Pelo contrário há quem sem saber as profecias, sentem a minha presença e compreendem a verdade, esses são os que levam limpa a mente e o coração.

71) O espírito está dotado dum olhar superior ao humano, para que seja ele quem descubra a verdade e veja nela a face do seu Pai. Como quereis descobrir com os vossos sentidos o divino, se antes não o pressentiu o vosso espírito? Não são estas palavras uma censura à vossa escassa fé, nem vos rechaço porque duvidais; pelo contrário, são precisamente essas lâmpadas apagadas as que venho buscando para acendê-las com o fogo de amor do meu Espírito.

72) Há aqueles que se estremecem de gozo ao escutar esta palavra, são os que sentem a minha presença.

73) Vinde a Mim povos e nações do mundo. Vinde homens de todas as raças, a minha Lei espera-vos no Reino da paz, para que formeis um só povo: " O povo de Deus ".

74) A virtude manifesta-se somente nas provas. A luz brilha mais nas trevas, a luz não brilha na luz; assim foi preciso que o vosso espírito fosse provado e purificado, porque

o vosso espírito teve princípio e na sua inocência careceu de méritos, careceu de experiência, de desenvolvimento e de perfeição.

75) Mas quando o vosso espírito não quis adquirir todas estas coisas ao lado do Pai, foi descendo pela sua própria vontade a moradas e caminhos não criados por Mim, até cair numa vida artificial e falsa onde, por caridade divina, lhe foi confiada uma escada baixa, para que desde ela pudesse ascender a outra mais elevada, e assim continuar pelos Sete Patamares da Escada de Perfeição, até chegar como espírito perfeito e puro ante a presença do Pai: Pleno de luz, evoluído mediante o desenvolvimento de todos os seus dons, aperfeiçoado em todas as suas potências, cheio de méritos na luta, pleno de conhecimento de si mesmo, do seu Pai e da vida, consciente donde havia brotado, do porque é que tinha sido criado e aonde tinha chegado.

76) O número infinito de espíritos que, como o vosso, habitam em diferentes moradas, encontram-se unidos entre si por uma força superior que é a do amor.

77) Deus tem os seus grandes servos, zelosos e obedientes, doados com cargos delicados e grandes para governar as coisas do Senhor, e quando vocês entrarem no caminho da obediência perfeita, da harmonia perfeita com o vosso Criador, então dar-vos-eis conta do que o Pai agora vos está dizendo.

78) Vereis então como antes de chegar a Mim, vão encontrar muitos dos vossos irmãos convertidos em grandes espíritos e confundir-vos-eis no espírito pensando que estais diante da presença do vosso Deus ao vê-los tão grandes; e quando o vosso espírito ante eles se incline, escutareis as vozes humildes desses seres que vos dirão: “ Levantai a vossa face que eu, como vós, somente sou um servo do Pai “.

79) Seguireis avançando e voltareis a encontrar seres ainda maiores, e a eles então perguntareis: “ Sois, porventura, o meu Senhor para render-vos culto? “ E eles dir-vos-ão: “ Não. Tomai a minha mão que eu vos conduzirei “.

80) E assim ireis pelo caminho da Vida Verdadeira, da harmonia perfeita, avançando na senda preciosa do progresso do espírito, até que um dia, quando o vosso espírito se encontre já engrandecido pela humildade e a virtude, elevareis o vosso olhar espiritual ao infinito e receberéis a surpresa de contemplar no fim Àquele que vos criou, que vos amou desde antes que existísseis, Àquele que vos amará por sempre: O vosso Deus e Pai Celestial.

Lição 94:

1) A minha palavra manifestou-se entre vocês plena de amor, derramou-se como bálsamo de consolo, quando viestes ante Mim chorando e com paternal conselho vos tive que corrigir.

2) De Mim nunca direis, que não vos assinalai as vossas imperfeições ou que na minha Doutrina vos ensinei lições enganosas. Amanhã, quando descobirdes os vossos erros e estimardes a grandeza desta revelação, sabereis fazer justiça ao vosso Pai.

3) Ainda não apalpais esta verdade, primeiro eram as trevas as que punham uma venda de obscuridade nos vossos olhos, depois veio a luz da minha palavra, mas deslumbrastes-vos com ela; é preciso que caminheis às apalpadelas uns instantes para que vos acostumeis a esta luz e possais ver quanto vos rodeia.

4) A verdade é uma e é eterna, no entanto, vede aos homens apregoando diferentes verdades. Quanto se profanaram na Terra os meus ensinamentos!

5) Desde que Cristo veio para falar-vos da Verdade, quantos trataram de falar dela, mas pergunto-vos: Também me imitaram no amor, na mansidão e na caridade? Só Eu sei aqueles que foram os meus verdadeiros discípulos e apóstolos através dos tempos.

6) Se amanhã quando os homens ao julgar esta comunicação, chegam a duvidar da sua verdade por ter sido dada através de entendimentos pecadores, Eu far-lhes-ei compreender que não é o pecado o que me rechaça, pelo contrário, ele aproximou-me mais ao que se extraviou do caminho.

7) Outra prova do meu poder que os homens reconhecerão, consistirá em que só Eu pude fazer que as bocas dos pecadores falem com pureza, que os lábios blasfemos falem de lições divinas, e que as mentes rudes transmitam ensinamentos e revelações plenas de sabedoria.

8) Quem serão os que neste tempo se levantem como verdadeiros apóstolos da minha palavra? Quem de vós havereis de contemplar aos vossos irmãos a formosura do meu ensinamento?

9) São necessárias as vossas obras, é indispensável o testemunho deste povo que ouviu a minha palavra.

10) A Doutrina que vos ensinei, é como uma imensa tocha em torno da qual terão que reunir-se os povos, os homens que têm fome de verdade e sede de justiça e também os espíritos errantes, os investigadores que se desvelam em busca da luz.

11) Preparai-vos para o tempo em que caravanas de irmãos vossos se levantem em busca do oásis de paz, mas fazei-o com humildade; entesourai no espírito, as virtudes que vos trouxe na minha palavra. Não busqueis a forma de impressionar para os vossos irmãos com vaidades ou com ensinamentos supérfluos, eles virão fugindo precisamente daquilo.

12) Não só os que escutaram a minha palavra através do entendimento humano serão chamados filhos deste povo, todo o que abrace a sua cruz, todo o que ame esta Lei e propague esta semente, será chamado labrego do meu campo, apóstolo da minha Obra e filho deste povo, ainda quando não me tenha ouvido através desta manifestação.

13) Novamente vos digo, que não busqueis formas exteriores para dar a conhecer a minha Obra, porque apresentaríeis muitos pontos vulneráveis por onde seríeis combatidos pelas seitas e religiões.

14) Se buscais melhoramento moral, a limpidez na vossa vida, a espiritualidade no vosso culto, não haverá armas, ideias, nem doutrinas que possam vencer-vos. Construí com o espírito e tudo se conservará e sobreviverá às vicissitudes e aos combates, porque o espírito é indestrutível. Se construirdes sobre bases materiais, tereis feito o que o néscio quando edifica sobre a areia uma casa, que ao menor movimento terá que vir por terra.

15) Fazei do vosso coração um depósito para que nele guardeis os meus ensinamentos como o mais apreciado tesouro que tenha alcançado até este tempo o vosso espírito.

16) Venho para fazer-me presente ante vós neste tempo de luta espiritual, porque fostes enviados ao mundo para falar da Lei.

17) Enviei-vos ao mundo neste tempo para que faleis de Mim e para que o vosso espírito transborde a sua experiência nos demais.

18) Se vos revelei que sois Israel, é para que saibais que há muito tempo que na Terra vindes seguindo o meu caminho e também para que mediteis na vossa responsabilidade. Não acrediteis que seja justo que às vezes reclame a vossa falta de fé, de afinco ou de caridade?

19) Um só Deus vos falou desde o princípio dos tempos; um só Deus quero que reconheçais e ameis, além disso quero que só me ofereçais um só culto.

20) São os homens os que forjaram muitos deuses, cada um sente-o, adora-o e imagina-o de diferente maneira. Estou afastando deste povo toda a influência religiosa para que aqui, na sua solidão, no seu retiro, me escute e me compreenda e no final me renda um culto digno do seu Criador. O mesmo fiz naquele tempo quando Israel fazia séculos que se encontrava cativo debaixo do jugo e do açoite dos faraós do Egito. Foi minha vontade tomar a Moisés como enviado e arrancar da escravidão ao povo destinado para receber a lei e a luz que alumiará à humanidade. Comparai os acontecimentos daquele tempo com os de agora e compreenderéis a intenção com a qual o Mestre vos falou destes feitos.

21) O vosso espírito diz-me, que também nesta época a humanidade soube de escravidão material, de penalidades e de castigos, e que passou pela escravidão do espírito.

22) Por isso venho a vós novamente para dizer-vos: Amai-vos como vos ensinei no Segundo Tempo, levai espiritualidade, ordem, obediência, fé e caridade, e sentir-vos-eis fortes na luta e sereis o exemplo diante de todos os povos da Terra.

23) Muitos vos perguntarão: “ Qual é o caminho que seguis e até onde vais? E quando vejam o vosso passo humilde mas pleno de segurança e de firmeza, seguir-vos-ão com o coração pleno de confiança e de fé.

24) Hoje o vosso espírito vem em busca de sustento, o coração quer paz, a mente tem sede de luz e o Mestre diz-vos: Nos primeiros tempos da vossa evolução tudo o tínheis, ainda sem ter feito méritos para lográ-lo; pelo contrário, agora tudo o tereis que alcançar com as vossas obras dentro da Lei que vos ensina a Amar-vos uns aos outros.

25) Nada vos custou naqueles tempos ter saúde, força, paz, abundância, por isso tudo o perdestes facilmente. Agora digo-vos: Quanto tendes recuperado com esforços, com lutas e sacrifícios o desenvolvimento daqueles dons que não soubestes estimar em todo o seu valor, já não voltareis a perdê-los, porque então aproveitareis o que tendes e nunca olvidareis o que vos custou alcançá-los. Tendes uma ideia de quanto terá que evoluir esta humanidade, para despertar do seu longo sono e levantar-se com o ideal de recuperação e de evolução? Mas vós ireis diante dela, ensinando-lhe o caminho da sua evolução espiritual. Quero que desempenheis com pureza a parte que vos confiei.

26) De muitos pontos da Terra surgirão homens, grupos e multidões falando à humanidade do novo tempo, falando de espiritualidade e trabalhando pela libertação e a fraternidade dos homens. Por isso vos digo que o demais, o farei Eu.

27) Há obras que somente Eu poderei levar a cabo, uma delas é salvar esta humanidade dos abismos que criou; mas há gozo infinito no Pai, quando se vê acompanhado nas suas divinas tarefas e deveres pelos seus filhos tão amados, por eles, faço a chamada às grandes multidões, exponho-lhes o fim da minha manifestação e logo elejo aos corações de boa vontade para preparar-lhes como soldados e emissários da minha Causa divina.

28) A minha vontade é ver este povo disseminado em exércitos por caminhos, povos e nações, levando a Boa-Nova e o testemunho da minha palavra, assim como a luz das minhas promessas. Se vos unirdes verdadeiramente, vereis brotar da vossa mente grandes inspirações, que serão a chave que abrirão as portas hoje fechadas.

29) Neste tempo vim para dizer-vos: A tal grau chegou a influência do mundo em vocês, que apagastes todo o rasto dos meus anteriores ensinamentos. Esta é a razão pela qual vim. Quem dos moradores da Terra, poderia fazer-vos compreender todo o caudal de experiência e de luz que traz o vosso espírito apesar de que não o manifesta, porque as influências do mundo o impedem? Ninguém, só Eu posso salvar-vos e revelar-vos os mistérios do espírito.

30) Entre a humanidade encontram-se seres que noutra tempo cruzaram o deserto em prol duma promessa divina; descubro a outros que viveram no tempo de Jesus, viram as suas obras e escutaram a sua palavra, seguiram-no ao deserto e comeram dos pães e dos peixes, como também aos que andaram entre as turbas gritando no dia da minha crucificação. Aqui mesmo, entre as multidões que vêm ouvir o mesmo Concerto celestial que é agora novo para eles, descubro àqueles espíritos.

31) Estes que choram, estes que se estremecem ao ouvir-me e reconhecem a voz que lhes fala, são aqueles cujo espírito conserva ainda o eco das minhas palavras.

32) Vejam como muitos dos que chegam ante esta manifestação ficam-se para sempre no caminho consagrados para estas práticas, sem que haja poder humano que lhes impeça o vir para escutar a minha palavra? São os que noutra tempo contraíram dívidas de amor com o seu Deus e que não tiveram ocasião de entregar-se a Ele, mas que assim mesmos se prometeram esperar-me para seguir-me e servir-me até ao fim.

33) Hoje venho para recordar-lhes os acontecimentos que já viveram.

34) Naquele tempo, quando os meus discípulos souberam que depressa partiria dentre eles, perguntaram-me: “ Senhor, quando te voltaremos a ver? “ Disse-lhes em que tempo voltaria e que sinais daria do meu retorno.

35) Agora digo-lhes aos novos discípulos: Este é o tempo anunciado, os sinais cumpriram-se sem faltar um.

36) Vós sabeis que esta comunicação por meio do entendimento do homem, também vai chegar ao seu fim e como aqueles, perguntais: “ Senhor, quando a tua palavra tenha deixado de escutar-se, não voltaremos a ter a dita de sentir a tua manifestação nalguma forma? “ Ao qual vos respondo: Depois deste tempo, virá o da vossa espiritualidade, o da comunicação direta com o vosso Senhor, no qual me sentireis eternamente presente. Quando chegardes a esse grau de elevação, nunca mais direis que o Pai vá vir, ou que se tenha ido, porque já tereis compreendido que Eu sempre estou em vocês. Então recordareis que vos disse através de Jesus: “ O Reino de Deus está em vocês “.

37) Levai a Boa-Nova às nações; estendei esta Mensagem por toda a parte, vede que muitos dos que estão esperando-me, creem que Eu hei de aparecer enquanto homem na Terra, e isso nunca vo-lo disse, pelo contrário, dei-vos a compreender que a minha vinda seria espiritual, que viria sobre a nuvem.

38) Já vos disse que tocarei às religiões e seitas para despertá-las da sua letargia, elas reconhecerão a luz deste tempo e alimentarão o ideal de espiritualidade; mas é preciso que desempenheis a parte que vos estou confiando, porque esta semente apenas espera cair na terra para germinar e dar frutos de sabedoria, e progresso espiritual entre a humanidade.

39) O exemplo deste povo humilde que conduz os seus passos sem ministros que o guiem e que me rende culto sem cerimónias nem símbolos, será um chamamento que desperte aos que dormem a sua noite de séculos, e será um estímulo para a regeneração e depuração de muitos dos meus filhos.

40) Não trateis de ignorar a vossa responsabilidade nesta Obra; não olvideis que vos enviei à Terra como precursores e profetas do Terceiro Tempo.

41) Decerto vos digo, que se nesta hora me apresentasse com o mesmo corpo com o qual me vistes naquele tempo, contemplaríeis frescas as minhas feridas, e no meu rosto impresso ainda o rasto do sacrifício, mas isso seria uma constante censura para a humanidade e prefiro ocultar-vos as minhas feridas para mostrar-vos apenas a minha luz. Porque é que muitos desejam contemplar-me humanizado na forma de Jesus? Não compreendeis que sou mais que forma? Certo é que naquele tempo tanto como neste, deixei-me contemplar na forma de Jesus; mas esta graça não foi para todos, não é preciso que todos me vejam assim. Novamente vos digo: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

42) Quando os homens tenham saído do materialismo das suas práticas religiosas e em lugar de buscar-me em imagens que são obra humana e se espiritualizem, conceber-me-

ão tão grande e onipotente, que não aceitarão o ver-me limitado e não desejarão nem sequer espiritualmente, ver-me na figura de Jesus.

43) Quão delicada é a missão do vidente neste tempo, não lhe basta ter o dom da visão espiritual se não tem elevação. Quem poderá guiá-lo se não for a sua Consciência, e quem poderá livrá-lo duma confusão, se não for a oração e a vigília?

44) Sete grandes profetas teve Israel no Primeiro Tempo, eles falaram e escreveram sobre o futuro da Humanidade, sobre as provas que viriam aos povos e também anunciaram as revelações divinas que o Senhor faria aos homens. Não foram grandes por ter falado muito mas por ter-se elevado em busca da minha luz.

45) O mesmo quer agora o Pai dos novos profetas, que ofereçam à humanidade um só olhar, mas pleno de verdade, assim disse aos meus labregos: “ Oferecei-me como colheita da vossa sementeira ainda que sejam três grãos, mas que sejam fecundos e não uma fanga, na qual abunde a palha e o debulho “. Não olvideis que são as vossas obras as que estão preparando a vossa passagem para a eternidade.

46) Agora que o meu Espírito Divino se comunica convosco, envio-vos um raio de luz que toca a mente do porta-voz e ele transmite-vos a minha luz feita palavra.

47) Eis aqui ao Verbo entre vós, o mesmo que vos falou no Segundo Tempo. É a mesma Doutrina e a mesma essência, mas hoje não venho revestido de corpo humano. Ontem os meus pés tocaram o pó do mundo, hoje apenas a minha luz se manifesta ao vosso espírito. Preparai o vosso coração, para que possais sentir-me e sustentar-vos com a minha palavra, já que na verdade sabeis que não só de pão vive o homem. Dar-vos-ei o meu corpo e o meu sangue, que representei naquele tempo com pão e vinho, agora de forma espiritual será a minha palavra a que substitua ao pão que é o meu corpo, e a essência da minha palavra, será o vinho que bebereis como o meu sangue.

48) O espírito do povo estremece-se de gozo com a minha presença. Também o Mestre se recreia com a presença dos novos discípulos. Ouvei ao Mestre falar aos seus apóstolos do Segundo Tempo:

49) João amado: Vós que reclinastes a vossa têmpora sobre o meu coração, quiseram que todos os que me escutam se fizessem dignos de reclinar-se em Mim para sentir a minha paz, para estar perto da fonte da vida. A vossa luta não terminou, o vosso espírito incansavelmente ora e envia a sua luz entre a humanidade do Terceiro Tempo, à qual profetizastes muitas maravilhas. Nesta Era estais vendo, o cumprimento das manifestações que vistes nas vossas visões e êxtases e das quais não soubestes o seu significado, nem quando tinham de cumprir-se. Velai pelo mundo.

50) Judas Iscariote, apóstolo meu: Hoje a humildade está no vosso espírito, porque a expiação foi amarga, muito amarga; pelo contrário hoje derrama-se beneficemente a vossa influência sobre a humanidade. Invisivelmente apresentais-vos como conselheiro de homens. Dei-vos a minha paz, discípulo, porque é que não a sentis de pleno no vosso espírito? Muito chorastes, apesar de que nunca vos neguei o meu consolo e o meu perdão; é que estais esperando que se salve o último dos meus filhos para poder dizer-

me: “ Senhor, descei da vossa cruz, já estou em paz, já sou digno de receber o vosso perdão “.

51) Enquanto olhais como a humanidade se afunda a cada dia mais no pecado e com a blasfêmia, atraíoa-me e crucifica-me, o vosso espírito sofre tormentos que o mundo não poderia imaginar e cada pecado em que me desconhece o sentis como se fôsseis vós o que me está desconhecendo.

52) Filho, discípulo: Tomai da minha mesa o pão e o vinho que deixastes aquela noite, que foi a última que enquanto homem passei convosco. Eu digo-vos: Comei e bebei, hoje entrego-vos o que não recebestes naquela ceia e que todos os demais receberam. Afasto a vossa necessidade e a vossa miséria pela humildade que hoje tendes, qual fruto dum grande arrependimento. Tomai a minha paz e achai nela o meu corpo e o meu sangue também.

53) Eis aqui, povo, as minhas novas lições de amor, fiz com os vossos irmãos o que veem que faço convosco. Que é que vão fazer neste tempo com a minha Obra? Diante de Mim contemplo um novo calvário e uma cruz. A minha via dolorosa não terminou, a minha paixão não concluiu no Gólgota, os meus passos vão deixando ainda o seu rasto ensanguentado.

54) Povo meu, humanidade: Vinde pelo meu caminho e o vosso sacrifício torná-lo-ei em Vida Eterna, a vossa dor em alegria e quando chegardes ao cimo do monte, vereis o meu amor esperando-vos. Também o mundo me espera, tem fome e sede do meu amor, mas a todos chegarei, porque esta foi a minha promessa; quando as nações estejam em paz e o pecado tenha sido exterminado e os homens se amem como irmãos, mostrar-vos-ei a espada com que vos venci: O Amor.

55) Quão humilde é esta manifestação para quem a vê com os olhos da matéria! Mas, quão sentida e grande para o que a contempla com o coração e com o espírito!

56) Assim como agora estais ao meu redor, assim me encontrava no Segundo Tempo naquela última noite. O Sol achava-se no ocaso, quando Jesus conversava com os seus apóstolos naquele aposento pela última vez. Eram como as palavras de um pai em agonia para os seus filhos muito amados. Havia tristeza em Jesus e também nos discípulos que ignoravam todavia o que umas horas mais tarde esperava Àquele que tinha vindo para doutrinar-lhes e lhes tinha amado tanto. O seu Senhor ia partir, mas não sabiam ainda como. Pedro chorava estreitando o cálice contra o seu coração. João humedecia com as suas lágrimas o peito do Mestre. Mateus e Bartolomeu achavam-se extasiados ante o meu ensinamento. Filipe e Tomé ocultavam a sua amargura enquanto ceavam Comigo. Santiago o menor e o maior, Tadeu, André e Simão, estavam mudos de dor, no entanto era muito o que me falavam com o coração, Judas Iscariote também levava dor no seu coração, angústia e remorso, mas já não podia retroceder porque a treva o tinha possuído.

57) Aproximava-se o martírio da cruz, desde a qual Jesus deixaria a sua Mãe, como a uma cotovia que daria calor àqueles pequenos, enquanto a Luz do meu Espírito Santo

descia para iluminar-lhes. Depressa sentir-se-iam fortes depois dos instantes de fraqueza, para disseminar-se pelo mundo pregando a Boa-Nova e anunciando o Reino dos Céus aos povos gentis e idólatras.

58) Quando Jesus terminou de dizer as suas últimas palavras e recomendações, aqueles discípulos encontravam-se banhados em pranto, mas um deles já não estava, o seu espírito não pôde receber tanto amor nem contemplar tanta luz e afastou-se porque aquela palavra queimava-lhe o seu coração.

59) Povo deste tempo, novos discípulos: Eu permiti no meu apostolado do Segundo Tempo a traição de um discípulo para dar-vos nela uma grande lição. Não vos convertais em juízes daquele a quem Eu julguei e perdoei com amor, tomai-lhe melhor como um livro aberto e como um símbolo. Quantos dos que estais julgando agora, levareis uma traição no vosso coração?

60) Nestes instantes em que vos falo e recordo aqueles sucessos, também o astro-rei se está ocultando, é o mesmo Sol que alumiou àquela humanidade. Mas agora, enquanto vos falo assim, sobe até às alturas dos Céus o clamor dos povos e o estrondo das vossas guerras.

61) Quanta miséria contemplo no vosso mundo e quanta tristeza há no meu Espírito!

62) Benditos sejam os que com dor no coração recordem o dia em que Jesus esteve no cadafalso, do qual saiu seguido pelas turbas até ao calvário.

63) Hoje o meu Espírito sente-se entre vós num novo cárcere, mas é de amor, o do vosso coração, no qual quisésseis aprisionar-me porque me começais a amar. Também vejo a nova cruz onde vão elevar-me, mas não é aquela onde me fizestes morrer; hoje é a da vossa espiritualidade, que busca os meus braços abertos e que anseia a torrente do meu sangue divino que é vida. Não me acusais agora, pelo contrário sois meus defensores, porque já sabeis da minha inocência.

64) Não posso dizer de todos o mesmo, porque os homens acumularam tantas imperfeições e tantos pecados no mundo, que também são para Mim como uma nova cruz de dor que me prepararam para este tempo.

65) Todos fostes resgatados pelo meu exemplo e não podereis morrer; no entanto, é preciso que venha para resgatar-vos das trevas que vos envolvem e que não vos deixam conhecer a Verdadeira Vida.

66) Quantos sentimentos encontrados agitam o vosso coração ao escutar a minha palavra, povo amado! Esse acento doloroso com o qual vos falo daquelas horas de amargura, comove mais aos que choraram muito, porque esta vida é rua de amargura e é calvário.

67) Naquele tempo julgaram-me três juízes: Anás, Pilatos e Herodes, e o povo cumpriu em Mim a sentença. Agora digo-vos, que são muitos os meus juízes e maior número os que me farão sentir a dor neste tempo; mas quando mais abominem os homens da minha Lei e da minha Doutrina, quando seja mais perseguido e negado, surgirá a voz dos

homens de fé, porque não sucederá o que sucedeu no Segundo Tempo, agora não estarei só.

68) O cego a quem Jesus devolveu a vista, gritará em voz alta que viu a luz; os mortos ressuscitarão e darão testemunho da minha verdade. O coração sensível da mulher ser-me-á fiel e os homens de espírito forte serão os novos ajudantes.

69) Maria não estrará ausente nem estará alheia a nenhum dos meus passos, e o seu Espírito Celestial seguir-me-á por toda a parte, porque Cristo e Maria antes de ter vindo para a Terra, foram Um com o Pai.

70) Humanidade, humanidade, hoje não poderia dizer como naquele tempo: “ Pai, perdoai-lhes porque eles não sabem o que fazem “, porque não há um que não tenha bebido o sangue do Cordeiro, aquele que é luz, verdade e vida.

71) Um instante bastou a Dimas para salvar-se, e essa foi a última coisa da sua vida; ele falou-me desde a sua cruz, e apesar de ver que Jesus, o que se dizia Filho de Deus, estava em agonia, sentiu que era o Messias, o Salvador e a Ele entregou-se com todo o arrependimento do seu coração e com toda a humildade do seu espírito, por isso lhe prometi o Paraíso para esse mesmo dia.

72) Eu digo-vos, que todo aquele que inconscientemente vá pecando, mas que no final da sua vida me fale com o seu coração pleno de humildade e de fé, far-lhe-ei sentir a ternura da minha caridade, que o elevará das misérias da Terra, para fazer-lhe conhecer os deleites duma vida nobre e elevada.

73) Deixei-vos a Maria aos pés da cruz, sobre o monte que recolheu o meu sangue e as lágrimas da Mãe. Aí ficou Ela esperando aos seus filhos, porque será Ela quem afaste dos seus ombros a cruz e lhes assinale o caminho da Glória.

74) Tenho sede, disse àquela turba que não entendia as minhas palavras e que gozava com a minha agonia. Que é que poderei dizer-vos agora, quando vejo que não é uma turba, mas que é o mundo inteiro o que fere o meu Espírito sem dar-se conta da minha dor?

75) A minha sede é infinita, incompreensível, e só o vosso amor poderá apagá-la; porque é que em vez de amor me oferecis um culto exterior? Não sabeis que ao pedir-vos água, me estais oferecendo fel e vinagre?

76) Apesar de ser tão amargo o meu cálice neste tempo, tão cruel a minha cruz e tão grande a minha solidão, não me ouvireis exclamar: “ Deus meu, Deus meu, porque é que me abandonastes? “ Porque aquela prova que Jesus vos deu demonstrando-vos que a sua dor era humana e real, hoje não vo-la darei porque venho em Espírito.

77) Jesus é o Mestre e Ele deu-vos lições até ao último instante. Quando esse momento chegou e viu a sua obra concluída, ofereceu-a humildemente ao seu Pai, dizendo-lhe: “ Tudo está consumado “.

78) “ O Caminho, a Verdade e a Vida “, terminou a sua missão com uma oração de sete palavras, dizendo no final: “ Nas tuas mãos encomendo o meu Espírito “.

79) Toda a vida de Jesus foi uma oferta de amor ao Pai. As horas que durou a sua agonia na cruz foram uma oração de amor, de intercessão e de perdão.

80) Esse é o caminho que vos vim para assinalar; humanidade. Vivei imitando ao vosso Mestre e prometo-vos levar-vos ao meu Seio, que é a origem de toda a felicidade.

Lição 95:

1) Que é que podereis pedir ao que vos criou que não vos conceda, sempre que o peçais seja para bem do vosso corpo ou do vosso espírito? Mas deveis aprender a ser conformes com a minha vontade. Estais num tempo de restituição no qual não deveis ser inconformes com as vossas provas.

2) Amai, que o vosso amor vos ajudará a restituir. Destruí com a vossa caridade todo o egoísmo.

3) A terra que pisais é passageira, a vossa viagem aqui é curta, depois penetrareis na Vida Eterna. No entanto, Eu quero que desde este Vale de lágrimas conheçais o caminho traçado nos preceitos da minha Lei.

4) Não debiliteis na fé nem na esperança; tende sempre presente que o fim desta jornada chegará; não olvideis que em Mim tivestes o vosso princípio e que no fim o tereis também em Mim, e esse fim é a eternidade porque não existe a morte do espírito.

5) Tende como ideal a eternidade e não desfaleçais nas vicissitudes. Por acaso sabeis se esta seja a vossa última reencarnação na Terra? Quem poderá dizer-vos que nesse corpo que hoje tendes estais saldando todas as vossas dívidas contraídas com a minha justiça? Por isso vos digo: Aproveitai o tempo, mas não vão depressa. Se com fé e conformidade aceitais os vossos sofrimentos e com paciência apurais o cálice, na verdade vos digo, os vossos méritos não serão estéreis.

6) Fazei com que o espírito caminhe sempre adiante para que não deixeis nunca de aperfeiçoar-vos.

7) Eu sou quem põe as provas na vossa passagem para deter ao vosso espírito, quando se afasta do caminho da minha Lei, para viver sujeito apenas ao seu livre arbítrio. Examinai o fundo das provas, Eu vo-lo permito, para que comproveis que cada uma delas é como um cinzel que vá polindo o vosso coração. Essa é uma das razões pela qual a dor vos aproxima a Mim.

8) Mas o homem buscou sempre os prazeres, foi atrás do poder e da grandeza, para enshourear-se na Terra e ser rei dos seus próprios irmãos. Se Eu vos criei com o mesmo amor a todos, porque é que houve sempre aqueles que pretendem ser superiores? Porque é que houve quem conduza a humanidade debaixo da humilhação e do chicote? Porque é que há quem repudia ao humilde e não se comova o seu coração por levar a dor aos seus Semelhantes? Porque são espíritos que não me reconheceram ainda como

o Pai que ama a todas as suas criaturas e como o único Dono de todas as existências. Eis aí porque existem homens que usurpam e desconhecem os direitos sagrados do homem. Eles servem-me de instrumento para a minha justiça e, crendo ser senhores e reis, só são servos. Perdoai-lhes.

9) Este é o Terceiro Tempo no qual vim para ensinar-vos a lição que deverá unir à humanidade espiritualmente, porque é a minha vontade que não sejam já um obstáculo para a sua unificação os idiomas, as raças, as distintas ideologias. A essência com que formei um espírito, é a mesma que todos possuem e as substâncias que compõem o sangue que corre pelas veias dos homens, são as mesmas em todos. Portanto todos são iguais e dignos de Mim e por todos vim novamente.

10) Vim porque contemplei pobre de virtudes ao vosso espírito e vim enriquecê-lo. Mas não me peçais as riquezas da Terra, porque essas vo-las herdei desde um princípio, pedi-me e buscai a purificação do espírito que não possuís ainda. Vede que a minha Lei todavia está sem cumprimento.

11) Passaram os séculos e as Eras e a humanidade não tem um verdadeiro despertar para a vida da luz e da verdade, por isso cada vez que deixais um envoltório tornais ao Vale espiritual nus e necessitados, famintos e sedentos. Não surge todavia do coração do homem uma fé e uma vontade tão grandes, que os façam estar dispostos a seguir-me pelo caminho marcado por Mim, com rastos de sangue e amor.

12) E aí tendes a dor em toda a sua força, angustiando à humanidade, fazendo-lhe reconhecer que está fora do caminho, convidando-a a buscar ao Pai, como fez o filho pródigo na minha divina parábola. Que é que importa que chegueis ante a minha porta nus e em farrapos, chorosos e envergonhados, se o que Eu quero é que me busqueis, que chameis à minha porta, que vos recordeis de Mim? Os meus braços amorosos abrir-se-ão então plenos de perdão e caridade para estreitar-vos, para devolver-vos a herança perdida e mal gasta, para sentar-vos à minha mesa para saborear o manjar e o fruto da Vida Eterna.

13) Deixai que o meu amor penetre no vosso coração e que ele vos console e vos cure, deixai que vos salve novamente; deixai que vos liberte, rompendo as cadeias que vos atam às paixões, à miséria e à ignorância. Quero que seja o Reino dos Céus o que venha ao coração dos homens e que não sejam as vossas paixões as que estabeleçam o seu reino neste mundo.

14) Discípulos: Compreendei que vos enviei ao mundo para que amásseis aos vossos irmãos, derramando a vossa caridade, orando por eles, vivendo para eles; mas não espereis que vos devolvam amor por amor, antes porém fortalecei-vos para resistir à dureza do coração humano, às ingratidões, ao egoísmo. Preparai-vos para a calúnia e a traição, mas não vos amedronteis por isso e de antemão perdoai-os com todo o vosso coração.

15) Quando vos sintais sós, quando necessitardes de amor, quando não haja na Terra uma voz amiga que vos console nem alguém que compartilhe o seu pão convosco,

buscai-me; buscai Àquele que ama ainda que não seja amado, Aquele que na verdade perdoa, cura e consola a todos os pecadores.

16) Nem todos serão ingratos e insensíveis à vossa passagem, às vezes sereis estimulados pela compreensão, a caridade e a bondade dos vossos irmãos.

17) Quero que na vossa humildade sejais conformes e na vossa pobreza encontreis as minhas bênçãos. Enquanto o mundo caminha necessitado da minha paz, tropeçando e caindo no meio da sua ciência e do seu falso esplendor, vocês os pobres possuís o tesouro da paz. Porque é que não estendeis esta paz sobre a humanidade com as vossas orações, obras e palavras como um manto de amor e caridade?

18) Todos possuís os dons do espírito, que estão começando o seu desenvolvimento neste Terceiro Tempo, pela evolução que alcançaram os espíritos. A intuição, a vidência, a revelação, a profecia, a inspiração, estão-se manifestando em forma clara entre a humanidade e é isso o anúncio dum novo tempo, é a luz do Livro dos Sete Selos, aberto neste tempo no seu Sexto Capítulo. Mas vós que sabeis porque é que são estas manifestações e o tempo em que viveis, encaminhai os vossos dons pelo caminho do amor; estai sempre preparados para oferecer a vossa caridade e estareis em harmonia com a minha Lei e servireis de exemplo aos vossos irmãos. Então sereis meus discípulos e como tais sereis reconhecidos.

19) Se souberdes tomar a minha Obra com verdadeira caridade e amor, ela será na vossa vida como uma barca salvadora, acolher-vos-á como uma mãe quando vão perdidos chorando pelos caminhos da vida.

20) Pedis-me que a minha palavra não cesse de escutar-se, pedis-me que o tempo desta manifestação entre vós se alongue, mas digo-vos: “ As minha leis são imutáveis, a minha vontade irrevogável “. Nada poderá fazer o homem para variar a minha determinação. Nem lágrimas nem promessas farão com que prolongue este tempo. Dito e escrito está que no ano 1950 a minha palavra deixará de escutar-se. Quem estará Comigo então? Não sabeis o que Eu prepare três anos antes da minha partida, mas vós deveis estar alerta.

21) No Reino do Pai existe um Ser pleno de graça, de doce ternura e calor: É Maria, a vossa Mãe. Ela está sempre convosco, aprendei a recebê-la dignamente no vosso coração. Senti a sua amorosa carícia, compreendei que para Ela sereis sempre seus filhos. Maria ajudar-vos-á a chegar a Mim. A vocês que estão enfermos do corpo e do espírito, Eu não vos desprezarei pela vossa pobreza. Ouvi a minha palavra porque ela será como bálsamo nas vossas feridas.

22) Quantos de vós vos surpreendeis de encontrar-vos nestes instantes escutando-me com lágrimas de amor, de gozo, de arrependimento nos vossos olhos, quando apenas faz umas horas todavia estáveis entregues às paixões do mundo!

23) Entrego-vos as minhas lições para que as estudeis com interesse e amanhã possais praticá-las com amor.

24) Há tempo que vos venho dando o meu ensinamento e não encontro entre tantos pequenos aos discípulos que amanhã sejam os mestres, mas Eu seguir-vos-ei entregando a minha lição até despertar no vosso espírito a ânsia de evolução.

25) Vim para escolher aos torpes para as ciências da Terra, porque eles não o são para os ensinamentos do espírito. Escolhi ao pobre, porque com um átomo da minha graça que lhe dê, sente-se enaltecido e honrado, não assim o rico que por muito que lhe conceda jamais fica conforme. Mas ao pobre que foi engalanado com o conhecimento dos dons que possuí, ensino-lhe para que não reserve o seu tesouro para si, mas que compartilhe dele com os seus irmãos. O espírito que goza ao saber que leva estes dons, é porque se deu conta do valor que eles têm.

26) Quem luta por conservar-se firme no caminho, é porque recorda tudo o que teve que sofrer para alcançar o que hoje possui. Compreendi que quem se alheie do caminho, não é tão ingrato com o seu Senhor, como o é consigo mesmo.

27) Não sabeis que o que caminha contra a minha Lei, a si mesmo se despoja das suas virtudes e dos seus dons?

28) Precisamente neste tempo venho devolvendo à humanidade toda a sua herança que tinha delapidado; não ficará um só sem a Luz do meu Espírito Divino.

29) As plantas parasitas florescerão e frutificarão porque sou o Poder e para Mim sempre será tempo de salvar ao vosso espírito, mas para vocês cada tempo que passe e cada passo que desçais, terá que fazer mais doloroso o vosso retorno ao caminho.

30) Vim para afastar-vos das grandes perversidades, para que num caminho de paz pudésseis escutar-me, meditar e analisar a lição que vos entrego.

31) Aprendei que a sede do espírito, só a acalma a água pura e cristalina, para que nunca tomeis águas turvas e contaminadas.

32) Se no mundo tivestes sempre quem vos sirva e soubestes de honras, neste caminho, não tereis servos, nem vanglória; sereis meus servos servindo aos vossos irmãos.

33) Deixei-vos chegar ao cume que ansiáveis e quando nela estivestes, ouvistes a minha voz que vos dizia: “ Já destes há muito tempo o vosso tributo ao César, agora dai-me o que é meu; já gozastes muito com as satisfações do mundo e já é tempo de que prepareis a vossa viagem para a eternidade, porque ninguém sabe se há de voltar ou não a este mundo “.

34) Eu digo-vos: “ Benditos sejais por haver exaltado o nome de Maria, quem plena de amor vos preparou para receber a minha lição e mostrais-me o vosso regozijo e afinco por seguir adiante “. O meu anseio é contemplar-vos a salvo; há dor no meu Espírito porque são poucos os que me seguem e muitos os que não ouviram a minha palavra, e os seus espíritos permanecem ainda indiferentes e surdos às minhas inspirações.

35) Eu dou vida e alimento a todos os seres e velo pelo seu bem-estar enquanto que vós não haveis ainda compreendido que o vosso destino é amar e servir. Por isso vos falei

em muitas formas e as minhas lições repetir-se-ão até que convencidos dos vossos erros, obedeçais às leis que vos foram dadas desde o princípio dos tempos.

36) Dou-vos mais uma oportunidade para que façais obras de misericórdia, para que multipliqueis a vossa colheita e a armazeneis no meu celeiro aonde não se perdem, mas que aumentam os vossos méritos. Apresentai-me aos que tendes convertido de má para boa semente, aos tristes que tendes consolado, aos que tendes feito sair das trevas do vício para pô-los em lugar seguro. Isso é o que vos peço. Não olvideis os vossos deveres espirituais para com os que ainda se encontram ainda materializados; recordai que vos disse, que não deveis preocupar-vos pelo dia de amanhã, tudo está previsto e concedido por Mim, só deveis confiar no vosso trabalho que sempre será bendito pelo vosso Senhor. Não vos quero só espirituais, dei-vos duas leis às quais deveis de atender, a uma rege ao espírito e inspira-vos sentimentos e pensamentos elevados; a outra mantém-vos em harmonia com a natureza material e ambas identificam-vos Comigo na sua harmonia perfeita.

37) Unificai-vos num só pensamento e confiai em Mim; Eu amei-vos desde antes de enviar-vos ao mundo e por todo o lado que vos encontrastes, protegi-vos. Fui incansável no meu afã de preparar-vos. Quem serão os que se ocupem da minha Obra e vejam o princípio da restauração deste mundo? Em verdade vos digo: Serão os filhos dos vossos filhos que vos falarão do que vocês viram e ouviram do Mestre; mas se vós logrardes uma grande preparação e alcançardes grandes visões que assinalem o futuro para a humanidade, quão ditosos sereis, porque podereis manifestar quão grandes são os dons que vos concede o amor de Deus.

38) Quando todos os meus filhos saibam que me manifestei uma vez mais, quando a minha palavra seja analisada e se dê cumprimento aos meus mandatos, a luz do Sexto Selo estará iluminando a toda a criatura e todos estareis despertos. Nesse tempo cessará a confusão e a maldade, terminarão as guerras, e a vida do homem estará envolta no meu amor e na minha graça. Nos corações baterá apenas o amor, a misericórdia e o perdão. A intuição será um dom de todos e a Consciência falará com toda a claridade e a sua voz será escutada e obedecida.

39) Confiai em Mim, para que possais fazer obras espirituais, porque se não tendes fé, não podereis curar e sentir-vos-eis pequenos e necessitados tendo a minha potestade, mas também vos digo: Quando vão socorrer aos vossos irmãos, não os humilheis, não erijais tronos nem busqueis vassallos, sede humildes, amados e trabalhai com abnegação entre o grupo que vos corresponde. O que fizerdes com os vossos irmãos tê-lo-eis feito convosco mesmos. Pensai como sereis julgados se fizerdes obras opostas à minha Lei dizendo que sois meus discípulos.

40) Eu recebo a vossa colheita neste mundo, no qual lutastes e sofrestes por minha causa. Um coração diz-me: “ A minha sementeira é pequena, mas vou aumentá-la porque me comove o teu amor e a tua paciência divina “.

41) Da vossa elevação espiritual depende a vossa tranquilidade. Eu tenho mais que dar-vos do que vocês pedir-me. Quando vos entregardes ao trabalho espiritual, fazei-o com

todas as forças do vosso ser, e quando fordes ao mundo para lavrar o pão do corpo, trabalhai com amor para que deis cumprimento às leis que vos regem.

42) Se fostes bons filhos e depois bons pais, não temais estar ante Mim. Se vos vistes desobedecidos e não podeis corrigir ao filho que faltou e levais por esta causa uma ferida profunda no vosso coração, recordai que Eu recebi mil e mil vezes a ingratidão e o desconhecimento dos meus filhos, e então imitai-me. Só Eu julgo as obras de todos os seres. Os pais responder-me-ão dos seus filhos, e estes, dos seus pais. Inspirei-vos a virtude para que sejais os cimentos dum mundo são e forte, para que quando vos pergunto pelos seres que enviei para o seio do vosso lar, os apresenteis como fragrantas rosas e lírios no jardim que cultivastes.

43) A minha palavra vem para dar a paz ao que a necessita, mas nem todos a souberam receber; muitos não se comovem com a minha luta nem sentem a minha dor, pela sua falta de amor.

44) Anseio ver em vós a firmeza da vossa fé, porque chegará um tempo de perseguição no qual sereis interrogados e julgados; se estiverdes preparados, Eu falarei por vocês e manifestar-me-ei nas vossas obras de amor até aos vossos irmãos.

45) Sede misericordiosos e alcançareis misericórdia dos vossos irmãos. Obedecei às minhas inspirações e rechaçai perigos e tentações. Os que hoje me rodeiam não são justos, mas estão no caminho de sê-lo e de alcançar a salvação.

46) Tudo o que me peçais com humildade e bom propósito vo-lo concederei. Tudo o que solicitardes em bem da vossa evolução em nome de Maria, ser-vos-á concedido. Pedi por todos, porque sois ante Mim, um só filho a quem amo e a quem vim salvar.

47) Viestes para morar na Terra pela minha vontade, por isso vim para comunicar-me convosco. Quis escolher corações duros para dar-vos provas do poder da minha palavra ao obter a sua regeneração. O cinzel do meu amor poliu-os, a minha bondade vergou-os.

48) Os espíritos ouviram a minha voz através da sua Consciência e fizeram com que o homem reconheça as suas faltas; os corações confessaram-se de espírito a Espírito e descobriram diante de Mim muitas faltas desconhecidas para eles mesmos.

49) Quantos no silêncio do seu coração ao estar-me escutando dizem-me: “ Pai, o teu olhar está penetrando no meu interior, que é que posso ocultar-te? “ Muitos choram ao conhecer a dor que causaram aos seus irmãos, a quem fizeram voltar ao Mais Além antes do tempo fixado para isso.

50) Regozija-se o meu Espírito ao ver-vos vir em multidões, povo, e digo-vos: Vinde, vinde, não é tarde para que chegueis às minhas terras e vos convertais em labregos, nem tão pouco para que formeis propósitos de emenda. Quando tenhais sentido o calor do redil e recuperado as vossas forças, não sejais ingratos ao Pastor Divino que vos resgatou, porque não sabeis a que preço conseguíreis que Ele voltasse para buscar-vos.

51) Que buscais nos caminhos incertos, se deles vindes? Para quê ir em busca de novas encruzilhadas, quando ainda recordais a vossa dor nas enganosas veredas do mundo? Ide aos caminhos, sim, votai a eles, diz-vos o Mestre, mas fazei-o quando vos sintais fortes e que o vosso progresso seja para dar a mão ao caído ou para que busqueis ao extraviado. É necessário que tenhais um conhecimento completo do lugar donde viestes, para que compreendais as belezas do caminho em que vos encontrais.

52) Se vos faltasse o conhecimento destes ensinamentos por não ter dado suficiente atenção às minhas lições ou por escassa meditação, a vossa passagem pelo caminho do bem será falsa e um leve tropeço far-vos-á desviar-vos.

53) Velai e orai, ouvi e meditai, e tereis forças para levar à prática as minhas divinas lições.

54) Vão aprendendo a pedir, para saber amar e para sofrer também. Este é um mundo de dores, onde tendes que aprender a respeitar a minha vontade. O amor que me professais ajudar-vos-á a sofrer às provas com paciência e conformidade.

55) Quis que desde este mundo conheçais o caminho que conduz ao meu Reino, por meio da prática dos preceitos da minha Lei. Terminai de cumprir a vossa missão na Terra, não desaproveiteis esta ocasião. Quem pode assegurar que o Pai vos conceda uma nova reencarnação, na qual possais reparar os vossos erros e repor o tempo perdido? Na minha palavra disse-vos: “ Sede diligentes, mas não vão depressa “. Cumpri com o espiritual e com o humano. Fundai todas as vossas potências e sentidos numa só vontade.

56) A dor apurada com paciência, não é estéril, porque acrescenta a fé, eleva e purifica, nunca será um obstáculo mas um aliciante no caminho da vossa evolução e restituição.

57) Sede humildes de espírito e então tereis verdadeira caridade para os vossos irmãos, então sereis fortes para resistir às tentações do mundo. Porque é que uns sonham com os deleites da Terra, outros vão em prol da abundância e outros fazem-se grandes para humilhar aos pequenos? Porque são débeis para perseverar no bem e sucumbem ante a tentação.

58) Vim para comunicar-me neste ponto da Terra, e deixarei a minha palavra como um dom para todos os homens, este dom afastará a pobreza espiritual da humanidade.

59) Venho para encher-vos de valor para que rompais as cadeias que vos atam e fiquéis livres para seguir-me. A tentação fez o seu reinado na Terra e escravizou aos homens, mas a eles se lhes dará potestade para vencer o pecado, ao vício, à carne. Os que me vão seguindo, praticai a caridade em todas as formas, assim tereis amado, mas não espereis gratidão da humanidade. Não recebereis amor por amor, o mundo não saberá consolar-vos e às vezes atraiçoar-vos-á, mas não temais. Quando tenhais necessidade de consolo, de amor, de paz, de bálsamo, buscai Àquele que com a sua palavra e o seu sangue vos deu provas do seu amor, e nesses transes, que é que podeis pedir-me, que Eu não possa conceder-vos?

60) Da paz absoluta e perfeita que o vosso espírito chegará a gozar no Mais Além, venho para dar-vos uma parte, mas este mundo está necessitado dessa paz, carece de fé, vai caminhando entre trevas e caindo em profundos abismos, na verdade não sabe aonde vai, porque não há uma mão que o guie.

61) Para isso estou preparando homens que entreguem a minha palavra pelos seus lábios, para que ela leve luz aos entendimentos e paz aos povos da Terra.

Lição 96:

1) Sustentai-vos com a minha palavra que é o pão do espírito. Mas para que este pão chegue verdadeiramente ao vosso coração, é preciso que vos despojeis, ainda que seja por uns instantes, de quanto vos ata a este mundo. Ninguém ignora a forma de elevar-se ao meu Espírito, e no entanto muitas vezes vos vejo chorar crendo-vos indignos, sem saber que este pranto vos purifica e prepara para chegar a Mim.

2) Na minha palavra encontrareis a Vida Eterna para o vosso espírito; analisai-a e encontrareis nela a essência divina, amor e fortaleza que estou derramando sobre o Universo.

3) Pequenos e discípulos: Vede quão perto de vós me encontro, e se souberdes isto, porque é que há ocasiões em que me chamais com desespero crendo que não vos escuto? A vossa incompreensão deve-se que tenha que repetir-vos as minhas lições.

4) Quero que desde agora logreis a espiritualidade necessária para sentir a minha presença, e quando já não me escutardes por este canal e encontrardes estes recintos onde agora vos reunis, aparentemente vazios e desolados, baste-vos a oração em silêncio, a elevação do vosso espírito, para que sintais a minha presença e estejais plenos do meu Espírito.

5) Bem-aventurados os que aprendem a elevar-se a Mim, porque do infinito receberão a inspiração que os guiará pelo caminho traçado pelos meus ensinamentos. Com quanto regozijo se abrirão os lábios dos inspirados para dar aos seus irmãos testemunho da minha presença.

6) Quando tenha deixado de vibrar a minha palavra pelo entendimento humano, a voz dos elementos desencadeados falará aos homens testemunhando o acontecimento que esta manifestação divina significou.

7) Também quando o meu raio estava próximo para descer ao entendimento humano, a Natureza comoveu-se e os elementos desatados estremeceram aos homens, despertaram aos povos e assombraram aos cientistas.

8) Não olvidem as minhas advertências, para que nos dias da vossa preparação não vos intimideis ante as provas a que será submetida a humanidade. A vossa missão é orar, meditar e praticar a caridade, únicos méritos pelos quais este povo se salvará das tempestades e pelas suas obras de amor receberão consolo os demais povos.

9) A minha palavra sendo arrolhadora para o vosso espírito, não vos aletarga, pelo contrário, desperta-vos para uma vida superior. Aproximai-vos de Mim pela senda do pensamento, não deixeis que a carne vos leve a alimentar-vos de satisfações ou deleites materiais, e tereis dado um passo firme até à espiritualidade.

10) Falei muito no deserto do vosso coração, sem que a minha voz encontre eco no espírito do meu povo.

11) Ninguém se estranhe de que Eu o busque quando se extravia nem que siga os seus passos pelos caminhos do mundo, porque me pertenceis, sois obra da minha inspiração de Pai. Não imaginastes o formoso que será quando os filhos busquem e amem ao seu Pai na mesma forma em que Ele os ama? Que diferente será então a vossa vida e que próximo me sentireis no vosso coração!

12) A minha palavra sempre foi doce, imutável no perdão e na caridade que vos manifestei. Sei que tereis que levantar-vos com um firme propósito de regeneração, e que me devolvereis quanto vos confiei, com a pureza com que o recebestes. Por isso vos faço ouvir o meu Verbo e dou-vos incontáveis mostras do meu amor por vocês.

13) No tempo de justiça em que viveis, vem aparelhada a dor que marca o princípio da vossa depuração.

14) Recordai que vos profetizei uma guerra de religiões e que vos anunciei uma luta de doutrinas, na verdade digo-vos, que a batalha já começou, quem verá o seu fim? Ninguém o sabe, mas Eu digo-vos, que o homem não triunfará, nessa luta triunfará a Verdade. Quero que vos prepareis como bons soldados a fim de que saibais defender esta causa.

15) Hoje vindes para buscar alimento para o vosso espírito e tratais de que a matéria se submeta e renuncie às vãs satisfações. Vindes com bons e atentos discípulos, para o qual aquietais os vossos sentidos e deixais que o espírito se eleve ao Meu numa oração terna e respeitosa. Eu recebo-vos, consolo-vos e vivifico.

16) Aqui estão muitos dos que noutros tempos foram doutores da Lei ou cientistas; agora trazem a sua mente desperta para o saber espiritual, convencidos de que no limitado saber humano não encontrarão a suprema Verdade.

17) Aqui estão os que noutros tempos foram poderosos e ricos na Terra, que agora vieram saber da pobreza e da humildade, Eu bendigo-os pela sua conformidade e pelo seu anseio de aperfeiçoamento. Aí tendes uma prova da minha amorosa justiça ao fazê-los vir novamente à Terra, para mostrar-lhes uma página mais do Livro da Sabedoria eterna.

18) A humanidade vive num caos do qual não pode livrar-se por si mesma; necessita de ajuda e Eu estou sempre prestes a dar-lha. Só espero dela uma palavra, uma breve oração ou um momento de arrependimento para iluminar o seu caminho e converter este mundo de trevas num Vale de paz, no qual o homem se sinta possuidor da vida que Eu lhe concedi.

19) A vossa missão não se reduz apenas a salvar ao vosso espírito; é necessário que ajudeis a encaminhar aos que se perderam. A cada passo recordo-vos esta missão. Até quando vão espiritualizar-vos? Até quando vão fazer a minha vontade? Se aproveitardes este tempo e levardes no vosso coração a minha palavra sem misturar às vossas práticas ideias estranhas, se vos elevardes a Mim com limpidez, recebereis com clareza a inspiração espiritual que vos alimentará e fareis com que quantos vos rodeiem alcancem graça e paz no seu coração.

20) O ano de 1950 está muito perto e decerto vos digo, que a vida dos meus discípulos mudará. Depois dessa data vereis desatar-se os elementos da Natureza e aos homens levantar-se em guerras de ideias e doutrinas. Quando isso seja, a confusão e a dor serão tão grandes que desejareis que a minha palavra volte a fazer-se ouvir através do entendimento humano, mas já vos disse que esta manifestação não se repetirá. A vocês corresponde preparar-vos para as provas vindouras e dar valor aos vossos irmãos.

21) Estai alerta, porque nesse tempo aparecerão falsos cristos, falsos Elias e profetas, e os incautos estarão em perigo porque não saberão distinguir a verdade da impostura; será então quando falareis sem reservas e ratificareis as minhas palavras, e far-vos-eis reconhecer como filhos do povo doutrinado pelo Mestre neste Terceiro Tempo.

22) Virão a esta nação homens e mulheres de todos os lugares da Terra em busca de testemunhos sobre o meu novo advento, e a minha Obra representada pelos meus discípulos, recebê-los-á como mãe amorosa.

23) Aprendei do Mestre quanto possais, para que amanhã vos convertais em mestres dos vossos irmãos; a vossa caridade e abnegação serão a melhor recordação que façais de Mim e o melhor testemunho que deis da minha palavra. Fortalecei o vosso espírito nos meus ensinamentos e compreendereis que quando existe fé, não pode haver cansaço, temor nem cobardia. A prática e o trabalho serão o vosso sustento.

24) No Segundo Tempo escolhi doze discípulos, e eles sem perguntar quem os convidava a seguir-lhe, sentiram a chamada no seu espírito e tudo o deixaram para ir em prol do meu rasto. Assim vos escolhi a vocês, para preparar-vos e pela vossa conduta fazer a chamada a outros mais.

25) Velai a fim de que as vossas obras vos dignifiquem e vos sintais capacitados para guiar aos vossos irmãos. Não olvideis que um cego não pode guiar outro cego. Se a humanidade necessita luz, dai-lha e levai-lha pela mão como a um irmão menor. Curai-vos também, para que mais tarde cureis aos vossos Semelhantes. Sede fortes na vossa luta e compartilhai fortaleza aos débeis.

26) Dou-vos o tempo necessário para que possais desempenhar a obra que vos encomendo. Homens e mulheres, trabalhai pela elevação da humanidade. Cada pensamento, cada obra vossa ficará escrita e Eu farei que toda a semente de amor seja fecundada. Deixareis que seja Eu quem julgue as vossas obras e não publicareis a caridade que façais se quereis receber um galardão. Não busqueis honras nem

vassalagem, nem paga alguma; sede humildes, caritativos e desinteressados e exaltar-vos-ei.

27) Quando é minha vontade fazer-vos possuidores de bens terrestres, vo-los concedo para que os compartilhai com os vossos irmãos necessitados, com os que não têm um património ou um apoio, com os débeis e os doentes. Muitos dos que nada possuem na Terra, podem pelo contrário participar-vos dos seus bens espirituais.

28) Se vós que recebestes a minha palavra, não falais desta verdade, os torpes e rudes falarão. Tende presente de que esta Doutrina vos foi confiada, para que salveis espiritualmente a muitos seres que sucumbiram debaixo do peso do desalento e da amargura, que deixaram neles a guerra ou a batalha que cada homem trava interiormente.

29) Orai na verdade, povo amado, não vos concretizeis a exaltar com belas frases a minha Divindade; amai aos vossos irmãos e velai pela paz das nações.

30) Este povo a quem doutrinei desde o princípio dos tempos, não poderá desfazer-se da sua missão espiritual: Deve ser guia, profeta e mensageiro entre os homens. A ele inspirei-lhe o culto perfeito até à minha Divindade e hoje terá a oportunidade de terminar de edificar o Templo que desde o princípio foi-lhe encomendado.

31) Afastei-lhe de toda a influência prejudicial para que possa receber a minha inspiração divina em toda a sua pureza. Só o ensinamento do Mestre e a doce voz de Maria, haverão de ouvir-se no Santuário que o meu povo está construindo no mais profundo do espírito.

32) Através dos tempos concedi revelações espirituais aos meus filhos. Em cada Era manifestei-me em diferentes formas e também em cada uma dessas Eras, encontrei à humanidade em diferente grau espiritual; hoje surpreendi-a entregue a uma existência material, egoísta e científica, e o seu espírito materializou-se desconhecendo o valor dos dons espirituais.

33) O homem deste tempo está travando no seu interior a batalha espiritual maior que teve, porque o seu adiantamento científico e o seu desenvolvimento mental estão em pugna com a evolução que o seu espírito alcançou. Nega-se a ouvir a voz da sua Consciência e trata de afogar os seus impulsos de libertação, sem dar-se conta de que vive um tempo de restituição e de justiça.

34) Abri os vossos olhos, povo amado, e compreendei que vós, a quem destinei para ser a luz do mundo, não deveis deixar-vos levar das paixões que a outros subjugam, nem confundir-vos entre as turbas que caminham às cegas pela vida.

35) Dizeis-me, que é difícil lograr a espiritualidade num tempo como este, dentro duma vida como a presente; mas digo-vos, que não é impossível e sim muito meritório o esforço que façais por libertar-vos do mal, para dedicar-vos a uma vida virtuosa e elevada.

36) Nesta batalha triunfarão os que afastem do seu coração o temor ao juízo e à crítica dos demais, e elevar-se-ão os que se olvidem de si mesmos para servir aos seus Semelhantes.

37) Eu, o Mestre, o Pai, desci através desta luz até ao vosso espírito e por essa causa chamei Espiritualismo a esta revelação. Pois bem, quando vos perguntem que quer dizer Espiritualismo, dizei: É a Doutrina revelada pelo Divino Mestre no Terceiro Tempo, a Doutrina da Espiritualidade.

38) Mas se vos perguntam que é a Espiritualidade, dizei: É elevação de pensamento, limpeza nas obras e nas palavras, vida elevada e generosa.

39) Vocês, como discípulos deste ensinamento, perguntai-vos com frequência se estais fazendo um esforço para chegar a chamar-vos dignamente, Espiritualistas. Para ajudar-vos nesta obra, dei-vos a minha luz, porque sereis os encarregados de construir o Templo espiritual ao vosso Pai. Com a vossa união, formareis o Templo: Uns pela sua firmeza, serão cimentos; os que alcancem maior elevação, serão os muros; outros com a sua caridade, serão escadarias; e outros mais, com o seu dom de palavra, assemelhar-se-ão aos sinos que com as suas vozes chamam às multidões. Haverá quem pela sua inspiração, simbolizarão altas torres e cúpulas do recinto; e os que pelo seu amor à humanidade, sejam como portas sempre abertas ao necessitado, ao sedento, ao enfermo, ao incompreendido.

40) Este Templo será concluído quando a harmonia entre os meus discípulos seja verdadeira. A sua base estará na Terra e as suas cúpulas tocarão o Céu. Quando esteja cimentado, achá-lo-eis em todo o Universo. Tende confiança nessa obra e trabalhai sem vos deter.

41) Nenhum se afaste da missão que tem encomendada, para que não vá carecer de solidez o seu Santuário; todos deveis procurar alcançar o mesmo conhecimento, para que esse Templo seja edificado com a vossa espiritualidade.

42) Velai e orai. Amai-vos em verdade para que a soberba não se apodere do vosso coração, porque esta é a semente que destrói a humildade e a caridade. Cuidai-vos de que não vos aconteça o que aconteceu aos construtores de Babel, a quem os perdeu a sua soberba. Recordai que a má semente foi a causa da divisão entre aqueles homens. A torre ficou sem concluir, e foi tão grande a confusão das gentes, que se dividiram em povos e até hoje vivem distanciados

43) Uma só luz desceu sobre vós: A do meu Espírito, que é como um farol luminoso e um princípio para a vossa unificação e harmonia.

44) Tomai como luz para a vossa prática, a experiência dos primeiros povos, meditai sobre as suas provas e tomai os seus exemplos. Construí e trabalhai, hoje na matéria e amanhã no espírito e assim segui para sempre, até que todos tenhais penetrado pelas portas do amor no templo da Verdade.

45) Que ninguém queira afastar-se nem um passo do caminho traçado pela minha Lei, porque um instante perdido, um tropeço, um erro, lamentá-lo-eis amargamente.

46) O Mestre está à espera de que os seus discípulos do Terceiro Tempo sigam os seus rastros igualmente àqueles que deram testemunho de Mim, no tempo passado. A vós que me escutais digo-vos: Não espereis estar em espírito para dar começo à vossa missão. Se vim para falar-vos agora que habitais a Terra, é sinal de que tendes um destino que cumprir nesta morada. Neste cumprimento a vossa maior luta tê-la-eis convosco mesmos; mas se usardes os vossos dons, tereis vencido as vossas fraquezas e tudo o demais ser-vos-á fácil.

47) Quando este povo se tenha unido e preparado, Elias anunciará à humanidade o ressurgimento do povo do Senhor. Agora pensai quão grande deverá ser a vossa luta, para lograr que a vossa vida seja um ensinamento e uma doutrina para a humanidade. Por isso vos digo: Que examineis as vossas obras a fim de que tenhais conhecimento do que fazeis; mas se houvesse atos ou pensamentos que não alcanceis distinguir se estão dentro ou fora da Lei, elevai o vosso espírito ao Meu, numa verdadeira confissão espiritual e a minha voz, refletida na luz do vosso pensamento e na paz do vosso coração, assinalar-vos-á a verdade.

48) Não vos pareça impossível esta classe de comunicação, que é a mesma que vos inspirei desde o princípio da existência da humanidade. Hoje que é o tempo em que impera como nunca o materialismo, venho para inspirar-vos a oração perfeita, precisamente quando o mundo dividido em seitas e religiões, trata em vão de sustentar ao seu espírito com ritos e tradições, olvidando-se da verdadeira oração, aquela que brota do mais profundo do vosso ser, para elevar-se para Mim pelo caminho do amor.

49) Todo este tempo fala-lhe de justiça ao homem e no entanto, o seu coração não se comove. Os elementos, as pragas, as doenças estranhas, os diários acontecimentos em diferentes lugares da Terra, são sinais que falam da justiça divina. Mas ninguém ora e muito poucos estudam as palavras que deixaram os meus profetas.

50) Desde os primeiros tempos estava anunciado tudo o que hoje veem realizado e ainda neste tempo profetizei pela conduta dos primeiros porta-vozes, acontecimentos que tiveram muito depressa o seu cumprimento.

51) Quem dos que agora ouve a minha palavra, me voltarão as costas? Isso só Eu o sei.

52) Os que naquele tempo foram em busca de Jesus com a esperança de receber riquezas do mundo e bens temporais, sentiram-se defraudados ao ver que o Rei que os seus pais lhes tinham anunciado que viria para salvar ao seu povo, estava sem coroa, sem cetro e sem trono, com as suas mãos vazias e os seus pés nus. Não puderam reconhecer em Jesus ao Messias prometido. Considerai agora todos os caminhos que terão tido que percorrer esses espíritos para recobrar a paz e os benefícios que desaproveitaram. Hoje estão entre vocês.

53) Sabei que o vosso espírito não nasceu ao mesmo tempo que o vosso corpo, mas que habitou em diferentes Épocas e hoje, ao sentir a minha presença, vem a Mim com avidez

e pede-me que lhe permita ouvir a minha palavra até o final da minha comunicação; tem a impressão de que noutro tempo não me quis escutar e até me negou, e agora quer reparar a sua falta.

54) Comprovastes que nenhuma falta fica oculta diante de Mim, que todo o erro tem que ser emendado e toda a dívida tem que ser saldada, mas também compreendeis que essa justiça procede do Amor Divino, que vos quer perfeitos porque sois seus filhos.

55) Eu não destruo nenhum dos meus filhos por muito que faltem, conservo-os e dou-lhes oportunidade de corrigir a sua falta e retornar ao caminho que deixaram. Mas apesar de que os absolvi, encontram o fruto das suas obras e estas são as que o julgam e lhes assinalam o caminho reto.

56) As grandes nações deste tempo querem a guerra, pedem sangue e clamam vingança as quais se sentem ofendidas, sem saber que todas correm precipitadamente para o mesmo abismo; não querem compreender que o poder que com tanto afã perseguem, depressa vá tornar-se num cálice cujo conteúdo seja a dor, o desespero e a morte. E quando estejam nesse abismo os sedentos de grandeza, os famintos de vingança, quando se encontrem no maior da sua tribulação, alcançarão ouvir a minha voz que lhes diz: "A minha paz esteja convosco! ". Nesse momento far-se-á a luz em todos os espíritos e a sua Consciência falará com voz clara e será por todos ouvida. Começará no interior do homem, a batalha do espírito contra o materialismo, e na minha Doutrina encontrará a luz necessária para vencer.

57) Desenganastes-vos porque não trago bens nem riqueza materiais para envaidecer-vos e fazer com que por isso me sigais; melhor há entre vós quem têm que deixar a sua elevada esfera para descer à humildade destas multidões que me escutam. E é que esses reconheceram-me e dispõem-se a renunciar a sua vida vaidosa para dedicar-se a meditar no meu ensinamento, para praticá-lo mais tarde.

58) Se os primeiros habitantes deste mundo, que viveram na virtude, apareceram entre vós, dar-vos-iam testemunho da paz, inocência e beatitude que envolvia à humanidade daqueles tempos. Também poderiam dizer-vos que a dor não existia e que a Terra tinha seio e rosto de mãe; que entre as criaturas que a habitavam só havia semente de amizade e de fraternidade. Na verdade que este planeta estava engalanado à semelhança da Morada celestial.

59) Se para o meu juízo enviei aos espíritos para habitar neste destino temporal, quis todavia rodear a sua existência de maravilhas, como prova do meu amor para que o filho não se olvidasse do seu Pai e em cada obra Sua, o visse e também o amasse. Mas daquele mundo, daquele vigor, daquela pureza com que Eu lhe entreguei a Terra ao homem, nada ficou; aquele santuário foi profanado, originando-se com isto, a dor em inumeráveis formas. Vede o que fizestes desse reino que Eu vos entreguei, para que nele fôsseis como príncipes herdeiros da minha sabedoria e do meu amor, possuidores dum mundo que com toda a vossa ciência ainda não conheceis.

60) A ninguém façais responsável de ter perdido a graça e a paz que rodeava esta vida no princípio. Não culpeis aos vossos primeiros pais, porque em cada Idade e em cada geração fostes provados e quase sempre caístes. Apesar disso o meu amor e a minha piedade estiveram sempre presentes na vossa vida.

61) Alguém diz no seu coração: “ Senhor, se os nossos antepassados foram os que faltaram, porque é que temos de ser nós os que soframos essas consequências? “ E Eu digo-vos: “ Que sabeis vós das faltas dos primeiros? Quem vos diz que não sejais vós dos que formaram as primeiras gerações? “ Por agora, despertai, velai e orai, compreendei que não será o vosso amor senão a dor, o que purifique à humanidade e lhe devolva a sua dignidade. Já sobre a terra preparada Eu derramarei a semente da minha Doutrina, esta que estou revelando-lhe a um povo humilde que soube reconhecer-me pela essência da minha palavra, e que será o indicado para dar a Boa-Nova à humanidade no momento oportuno.

62) Quero que a recordação da minha palavra seja inapagável em vós, que viva, perdure e esteja sempre presente na vossa memória e deis testemunho dela aos vossos irmãos com as vossas obras de amor.

63) Fostes preparados pelo vosso Mestre no tempo da justiça, para que tenhais uma prova do meu amor e não vão queixar-se depois dizendo que nada sabíeis do que se aproximava. A minha justiça será sentida por todo o espírito, nem um deles escapará a ela. O meu amor eterno vencerá todo o erro e obstinação no mal. As trevas serão dissipadas e só a luz estará em toda a criatura.

64) Estudai cuidadosamente esta lição e acabareis compreendendo que ninguém está irremissivelmente perdido, que ninguém ficará longe de Mim e que todas as vossas tribulações chegam até ao meu Espírito e as vossas obras são postas para júizo. Mas digo-vos, que depois de que me olheis de perto como Juiz, conhecer-me-eis como Pai e na verdade amar-me-eis.

65) No Segundo Tempo tracei-vos o caminho com o meu sangue, agora tendes a essência divina da minha palavra e por ela vos salvareis e chegareis ao Pai.

66) Naquele tempo, os duros de coração não acreditaram em Mim, apesar de apalpar as minhas obras, que será dos duros de coração deste tempo, agora que as minhas manifestações são mais subtis?

67) Limpai o vaso do vosso coração por dentro e por fora, para que brote dos vossos lábios só a minha essência de vida e verdade, e derramai o seu conteúdo nos vossos irmãos sem limitações. Não sejais avaros e imitai o vosso Pai, que sendo o Dono de tudo, tudo vo-lo deu. Sede intermediários meus para com os vossos irmãos e trabalhai incansavelmente na Obra de Restauração Universal.

68) Estranha-vos que o vosso Senhor se interesse tanto por vós que ainda sois imperfeitos? É que me pertenceis; amo-vos e por isso cheguei em vossa busca.

69) Perguntais-me: “ Porque é que vos dói a vossa carne e há penas no vosso coração, quando vos disse que vos amo? “ Ao qual vos contesto: “ Que se no Segundo Tempo, sendo Eu inocente padeci por vós para fazer-vos dignos de estar Comigo, agora não sabeis se vós estais padecendo para ajudar com os vossos méritos a outros espíritos que não puderam libertar-se do pecado “. Imitai-me nas vossas provas sem pensar no prémio ou no galardão que possais alcançar, vede que ainda não tendes suficientes méritos para fazer com que outros alcancem perdão por vós; por isso vos dou novas oportunidades de que vos laveis, para que chegueis a possuir o que vos foi prometido desde o princípio dos tempos: A paz do espírito.

70) Porque é que temeis ao mundo e vos ocultais para trabalhar, se a minha Obra é pura e só inspira amor e ensina caridade? Devíeis sentir-vos ditosos ao escolher-vos para dar-vos esta missão espiritual. Não espereis o tempo de maiores calamidades para comprovar as minhas profecias, nem se entreguem ao cumprimento da vossa missão apenas por temor de ser castigados, porque se assim o fizésseis, não tereis sido apóstolos por amor e por fé.

71) Em verdade vos digo, que aqueles que me amaram e souberam obedecer aos meus mandatos, se encontram em Mim; isso significa que se fizeram dignos de habitar a Mansão de paz.

72) Interiormente dizeis-me que o sabor da minha palavra vos é conhecido, que em essência é a mesma Lei que vos dei através dos tempos, e em verdade vos digo: Esta palavra que ouvís através dos meus porta-vozes, procede da mesma fonte donde brotou aquela que vos fiz escutar pelos lábios de Jesus.

73) Ouvís com atenção a lição começada em tempos anteriores.

74) O Verbo é o Livro que se abriu no princípio da vossa evolução espiritual e que não se cerrará jamais.

75) Segui-me na luta, compreendei a minha Obra e sede perseverantes até ao fim, confiando em que a minha caridade vos acompanha a todas as partes. Quero-vos ver unidos e preparados, porque vou tomar a todo aquele que se tenha fortalecido para convertê-lo em emissário do meu ensinamento.

76) Toda a palavra vertida pelos lábios destes porta-vozes cumprir-se-á e toda a profecia dos meus escolhidos que tenham velado e orado, ficará escrita e terá cumprimento a seu tempo, como prova dos dons que concedi a este povo e como testemunho da verdade da minha comunicação com o homem.

77) Abri o livro do passado, aí está a vossa história; lede nele iluminados pela luz da Consciência e sentireis profundamente a verdade do novo tempo.

Lição 97:

1) O Meu amor de Mestre e o bálsamo maternal de Maria descem sobre as vossas feridas. A Mãe está sempre junto a Mim para unir o seu terno ensinamento para a lição

que vos dou, e o seu manto protetor estende-o sobre esta humanidade que caminha alheada do caminho que com o meu exemplo lhe deixei traçado na cruz.

2) Com quanto amor volto a vocês depois de ter sido crucificado e desconhecido no Segundo Tempo. Venho como Pai, como Irmão, como Mestre, como Amigo.

3) Agora sois os que chorais, porque ante as minhas palavras de perdão estremece-se o vosso espírito, mas esse pranto purifica-vos e conduz-vos ao caminho que amanhã como discípulos meus tereis que percorrer.

4) Em verdade vos digo, que são poucos os que tendo-me escutado neste tempo, não sentiram que o seu coração se comove. Por isso, enquanto uns se entregam ao meu serviço plenos de submissão e desinteresse, outros permanecem escutando-me à espera de que Eu lhes assinale a sua missão. Uns bendizem o meu Nome ainda nas mais duras provas, outros só me buscam quando me necessitam; mas Eu a todos os trato como discípulos mui amados. Há quem compreenda a importância desta Mensagem, aproveitam até ao último dos meus ensinamentos, estes serão os fortes quando a minha palavra cesse de escutar-se debaixo desta forma. Também estão aqueles para quem a minha comunicação não teve maior importância, conformando-se com escutar-me e por tal motivo deixam passar inadvertido o sentido do meu ensinamento: Estes serão os que amanhã suspirem pelas minhas complacências deste tempo, e dentre eles surgirão os que tratem de reviver as minhas manifestações, olvidando que o tempo que assinalei para as minhas revelações sempre foi limitado.

5) Eu digo-vos, que até as lições divinas têm um termo. Não partiu Moisés uma vez que teve revelado ao seu povo a minha Lei? Não recordais que Eu, em Jesus, me elevei dentre os homens quando concluí a minha missão de Mestre e Redentor, logo de dizer-vos: “ Tudo está consumado “? Assim neste tempo, quando a minha Revelação tenha sido transmitida e os cérebros preparados tenham deixado de manifestar a minha Mensagem e aqueles a quem chamei Plumas de Ouro tenham anotado a minha palavra e o meu Mundo Espiritual tenha entregue a sua mensagem, também vos direi: “ Tudo está consumado “. Então calar-se-á esta voz e uma nova etapa apresentar-se-á ante os meus discípulos: A comunicação de espírito a Espírito.

6) Ninguém ignora o dia assinalado pela minha vontade para que isto seja, portanto sabeis que esse instante aproxima-se, comi e bebi o pão e o vinho da Verdadeira Vida, para que amanhã não tenhais fome e sede no caminho.

7) É tempo de luz para este povo ao qual estou chamando de diversos lugares da Terra. Entre as multidões descobro aos que não de seguir-me; uns têm dívidas Comigo, a outros prometeu-se-lhes a sua herança; são espíritos aos quais enviei para morar na Terra, fazendo que encarnem na matéria de varão ou porém de mulher, e nestes instantes encontro-os na idade de crianças, de adultos e de anciãos.

8) Venho em prol dos espíritos com os quais hei de formar o meu povo, para reuni-los e dar-lhes novas lições que os façam dar um passo para adiante no caminho da sua evolução.

9) Cada vez me apresentei ante o meu povo em diferente forma, para pôr à prova a sua sensibilidade espiritual. Assim neste tempo comunicando-me através do entendimento humano estou-lhe provando na sua fé e na sua espiritualidade, quando lhe digo: “ Eis-me aqui em Espírito ante vós, como vo-lo prometi “.

10) Também no Segundo Tempo pus à prova a fé daqueles homens, quando lhes disse através de Jesus: “ Venho do Pai, mas quem conheça ao Filho conhece ao Pai “. Muitos séculos atrás, sobre o cume do Sinai, eu tinha-lhe dito ao povo: “ Eu sou Jeová, o vosso Deus “.

11) Em cada Era estivestes-me esperando e no entanto quando me tivestes diante de vocês não me reconhecestes devido à vossa falta de vigília e espiritualidade. Digo-vos, que qualquer forma que revista a minha presença, sempre encerrará a verdade e essência divina.

12) Disse-vos que me vali de diversas formas para manifestar-me ao mundo, mas estas não foram um disfarce para ocultar-vos o meu Espírito, mas para humanizar-me, limitar-me, e assim fazer-me escutar e sentir dos homens. Agora digo-vos, que antes de externar o vosso juízo, oiçais esta voz até que chegue no instante do vosso convencimento ou da vossa iluminação, quando no espírito se faça a luz.

13) Eu sei que estais julgando aos porta-vozes por quem vos dou a minha palavra e que os julgais impuros, pecadores imperfeitos; mas digo-vos, que não vim para buscar homens ou mulheres que fossem puros, pelo contrário, a pecadores para elevá-los por meio da minha comunicação. Acreditais que existam os puros de coração, os limpos de corpo e de espírito por cuja condução me manifestaria? Eu vos digo, que nem entre a infância os encontrariam.

14) Se vim para comunicar-me com os homens por meio do entendimento de algum deles, é porque o homem constitui a obra máxima de quanto depositei na Terra, se considerais que o dotei de espírito, que melhor intérprete, que ele, poderia encontrar o meu Espírito para falar à humanidade? Aí tendes a razão de porque é que em todos os tempos foi o homem o meu melhor canal para expressar-vos os meus divinos pensamentos.

15) Assim, com amor e esmero infinitos, vim cultivando ao espírito humano para elevá-lo às regiões do eterno e do perfeito.

16) No meio do paraíso da minha Criação, foi posto o homem para que gozasse na obra de seu Pai, se enchesse de sabedoria e sendo grande espiritualmente, fosse parte do meu concerto divino. Ao filho amado, fi-lo príncipe na Terra, dando-lhe potestade sobre os seres inferiores. Todo o seu caminho esteve iluminado pela luz do meu Espírito, luz à qual vós chamais Consciência.

17) No seu longo caminho de evolução o homem viu maravilhas, mas apenas se encontra no princípio, porque ainda lhe falta muito por conhecer. Sabei que quando vos falo de maravilhas, não só me refiro às que haveis de encontrar pelos caminhos da ciência, mas também às revelações espirituais.

18) Este tempo que viveis é de surpresas e de luzes para o vosso espírito, tempo no qual todas as potências e sentidos do espírito despertarão no mais escondido do vosso ser. Escutai, meditai, ascendei de pequenos a discípulos aprendendo no Livro que vos revela a minha palavra. Estudai a Natureza e assomai-vos ao Universo que vos fala também com voz de mestre, já que em tudo estou presente. Observai com amor ou pelo menos com interesse, e comprovareis que tudo assinala o caminho da verdade. Nunca como agora estivestes preparados para compreender que tudo fala de Mim e que em tudo está o meu rasto como selo indelével do Autor da Vida.

19) A ciência material revelou-vos muitos mistérios, no entanto, nunca espereis que seja a vossa ciência a qual vos revele quanto tendes que saber. A ciência dos homens destes tempos, também teve os seus profetas dos quais a humanidade se mofou e julgou extraviados da mente, mas depois ao comprovar o cumprimento do que eles predisseram, vos maravilhastes.

20) Se nesta forma se cumpriu a palavra dos profetas da ciência, aqueles que predisseram o fruto passageiro da ciência humana, como será o cumprimento das profecias dos videntes de Deus, ao anunciar-vos o estabelecimento dum reino de paz, imortal no coração da humanidade?

21) Agora os videntes anunciam um novo mundo, são profetas enviados por Mim, aos quais deveis de escutar e se houvésseis estado preparados analisando as minhas palavras e promessas dos tempos passados, nada do que vos manifestei no tempo atual vos teria surpreendido, mas encontrei-vos fatigados, enfermos e ocupados na vossa vida humana, pelo que antes de revelar-vos grandes lições de sabedoria, tive primeiro que curar-vos, consolar-vos e inspirar-vos a emenda e regeneração, para fazer-vos penetrar no caminho da paz, única forma na qual pudésseis pensar na vida espiritual.

22) Uns anos apenas me restam para estar convosco através desta comunicação e deveis aproveitar os meus ensinamentos, os tempos não passam sobre o meu Espírito, mas sim passam sobre o homem, portanto, estes anos que tão longos vos parecem agora, mas que ante o vosso espírito são breves, aproveitai-os. Eu prometo-vos derramar sobre a vossa mente torrentes de sabedoria, que será a única coisa que vos deixe depois da minha partida. Nem ouro, nem nomes, nem títulos vos deixarei, apenas os meus ensinamentos.

23) Esta semente já começa a dar os seus frutos entre vós, porque se ontem materializáveis o vosso culto até ao meu Espírito, agora pelo contrário, tratais de espiritualizar-vos para aproximar-vos à verdade.

24) Por um cadinho de dor teve que passar o vosso espírito para lograr dar um passo no caminho da espiritualidade e chegar para ser mestres de humildade e de paciência, de fortaleza e de fé. Do vosso espírito espero a compreensão e o respeito para os demais.

25) Não julgareis aos vossos irmãos pela forma na qual elevem o seu culto; na verdade vos digo, que só Eu sei descobrir nos corações as flores da fé e do amor, cujo perfume recebo como a melhor oferta do espírito. Tão pouco desconhecereis a quem não

reconheça a Maria, à Ternura Divina que se fez mulher que no Seu seio de Virgem tomasse forma humana o Verbo. Ela também nestes tempos veio para doutrinar-vos, porque no coração da Mãe tão pouco existem segredos para os filhos. Decerto vos digo, que a sua voz de Mãe será ouvida por toda a humanidade deste tempo. Em Mim podeis encontrar todos os amores, porque tanto vos faço sentir a minha presença e a minha força de Pai, como faço chegar até ao vosso ser um hálito maternal ou dou-lhe ao vosso espírito o gozo de escutar-me como Mestre.

26) Deixai que esta semente germine em vós, para que do fundo do vosso ser possam brotar todos os afetos que deve e pode manifestar o espírito, tanto para com o seu Pai Celestial como para com os vossos irmãos, Amando-vos uns aos outros.

27) Imaginais o gozo que haverá no Reino espiritual quando por fim se amem todos os que têm vivido para pecar, ofender e profanar? Não podeis imaginar o gozo do vosso Pai nem a alegria que fará no Mundo espiritual. O meu Espírito criou-vos para que me acompanhásseis, porque estava só. Mas destinei-vos para que vos Amásseis uns aos outros e com o vosso amor me enchêsseis de felicidade.

28) Sou o vosso Pai e tenho fome e sede do vosso amor, porque vos afastastes do caminho que assinala a Consciência. Eu formei-vos para vos amar, mas todavia não veem essa luz em plenitude. Perdem-vos as vossas ambições terrestres e ainda que algumas vezes voltais ao vosso pensamento para Mim e vos sentis agradecidos dos meus benefícios, não compreendestes que a melhor homenagem que a vossa gratidão pode oferecer-me é o desse amor entre irmãos, de que tanto vos fala a minha Doutrina.

29) Discípulos amados: Quando assim me escutais, parece-vos difícil ou impossível chegar a agradar-me, mas essa dúvida não é a do vosso espírito mas da carne, porque ela é frágil, pelo contrário o espírito foi criado para obras grandes e dignas de Quem lhe deu a vida.

30) Trago-vos este ensinamento para elevar-vos para a Vida Verdadeira, no entanto, tende em conta que a salvação da humanidade não se realizará num instante, pois assim como necessitou dum tempo para descer espiritualmente, também precisará de tempo para levantar-se. Esse tempo que somente Eu posso proporcionar-lhe, dá-lo-ei para que leve a cabo a sua regeneração, a sua purificação e restaure quanto haja destruído em si e nos seus semelhantes.

31) Ainda que só uma curta parte da humanidade escutou a minha palavra neste tempo, ninguém pense que foram escolhidos por justos, porque achei-os pecadores, como a todo o género humano; mas nos meus juízos assim estava designado.

32) Amanhã, quando a essência desta palavra tenha chegado a todos os corações, sabereis que o meu Testamento foi repartido sobre todos os meus filhos, e encontrareis que em cada um dos meus pensamentos e em cada uma das minhas lições, uma carícia para aqueles a quem chegue a minha Mensagem.

33) As vossas feridas cicatrizaram; o meu bálsamo ficou no vosso coração. Agora ouvi-me, porque depressa irei buscar a quem leva também dor no espírito e na carne; quem poderá compreender melhor as suas penas senão aqueles que as viveram?

34) A vida, sendo mestra, converte aos pequenos em instrutores, para que estes, com a luz, o saber e a experiência, possam ser conselheiros e guias dos seus irmãos.

35) A minha Doutrina, unida às lições da vida, fazem que o espírito se ilumine com o farol luminoso da Consciência, alumando os passos do homem. Enquanto essa luz não logre refletir-se no exterior por meio das boas obras, pensamentos elevados e palavras com essência espiritual, o homem terá que sentir-se débil, temeroso, egoísta e desconfiado; mas quando essa luz comece a dominar as trevas da sua mente, para manifestar a sua essência, então chegará a paz ao coração, aparecerá a fé e a confiança na vida, fortalecendo o espírito para que possa atravessar com serenidade as horas difíceis, as grandes provas que todo o destino encerra.

36) A minha palavra é o caminho, é a divina Lei que vos guia para a perfeição, é a luz que eleva ao espírito, mas que se viu manchada quando a carne, pela sua dureza se impôs, não ouvindo a chamada interior da sua Consciência. Então, ai do espírito que cedeu debaixo do impulso da matéria e se deixou dominar pela influência do mundo que o rodeia, mudando o seu posto de guia pelo de um ser indefeso o qual levam de um lado para outro as paixões e as fraquezas humanas, à semelhança das folhas secas quando são levadas pelo vento sem direção fixa! O homem mais amante da liberdade teme submeter-se à vontade divina, temeroso de que o seu espírito chegue a sujeitar-lhe privando-o de muitas satisfações humanas que ele sabe que o deterioram e abandona o caminho que o leva para a vida verdadeira.

37) A carne teme a luta com o espírito e busca a forma de tentá-lo com os prazeres do mundo para impedir-lhe a sua liberdade ou pelo menos para retardá-la. Vede como o homem leva em si ao seu próprio tentador, é por isto que vos disse, que quando chegue a vencer-se a si mesmo, haverá ganho a batalha.

38) Muito do que vos digo nesta comunicação o estão recebendo de maneira intuitiva uma infinidade de homens, porque já é o tempo em que a vida com as suas lições tenha feito luz em muitos espíritos, encaminhando-os para a meditação e para aprender a ouvir a voz da Consciência. Eles caminham para a verdade, compreendendo que essa é a senda que conduz à paz, à verdadeira liberdade e ao supremo gozo que dá o viver em harmonia com Quem vos criou.

39) Estudai a fundo as minhas lições, discípulos, porque assim como vistes cumprir-se tudo o que anunciaram os profetas do Primeiro Tempo, assim vereis realizar-se tudo o que vos anunciei pela boca destes porta-vozes. A cada passo e em cada dia, as minhas palavras cumprem-se sem que disso vos deis conta.

40) É preciso que a minha palavra saia da vossa nação para que seja acreditada e obedecida como se passou com Jesus, que teve que deixar a aldeia de Nazaré, onde passou a sua infância, para ser acreditado noutras terras.

41) Em 1950, cessarei de dar-vos a minha palavra através destes porta-vozes, mas ficará guardada nos corações onde alente a fé, os quais a levarão para outras nações.

42) Eu servir-me-ei de homens de boa vontade e de corações zelosos da pureza da minha Doutrina, para fazer chegar à humanidade esta Mensagem de amor e de perdão. Os que se levantem como emissários, levarão doçura na sua palavra e nas suas obras, mas nunca levarão amargura. Os seus olhos saberão chorar pela dor alheia e as suas têmperas branquear-se-ão padecendo pelos seus irmãos; viverão e morrerão amando, perdoando e bendizendo, e chegarão ao fim do seu caminho sem amarguras, sem fadiga nem desenganos.

43) O discípulo do Terceiro Tempo terá presente na sua vida, que o fruto da sementeira não se recolhe na Terra. Porque é que então muitos que se dizem discípulos meus se desanimam ante a ingratidão ou a indiferença da humanidade?

44) Trouxe infinita doçura na minha palavra para que a leveis através da vida, já que o meu Verbo no vosso espírito é fortaleza, alento, alegria de amar e servir. O bom discípulo nada terá que temer e saberá atravessar sereno por caminhos ásperos e provas dolorosas, o seu olhar sempre vigilante mediante a oração, saberá descobrir as ciladas que lhe estendam à sua passagem os seus adversários.

45) Estas palavras deixá-las-ei escritas, e chegarão aos meus discípulos do futuro, e eles, ao estudá-las, encontrá-las-ão frescas, vivas, e o seu espírito estremecer-se-á de gozo ao sentir que é o seu Mestre o que lhes fala nesse instante.

46) Acreditais que tudo o que vos disse, seja somente para os que me escutaram? Não, povo amado, com a minha palavra estou falando para os presentes e para os ausentes; para hoje, amanhã e sempre, para os que morreram, para os que vivem e para os que hão de nascer.

47) Dizeis que a minha palavra e a minha Obra são muito grandes, infinitas, e empenhais-vos em limitá-las através das vossas obras. Ah, se soubésseis preparar-vos, vencendo a vossa materialidade, elevando o vosso espírito por meio da boa análise e de uma vida reta, que maravilhas e prodígios contemplaríeis!

48) Parece-vos risível que às vezes pela boca do porta-voz vos dê lições dirigidas a toda a humanidade, porque considerais imenso o vosso mundo e incalculável o número de seres humanos que ignoram a minha comunicação, ao qual vos digo: Quando falo à humanidade, não somente o faço para os presentes, mas também para os que esperam o instante de chegar a habitar a Terra. Mas deveis saber que o vosso mundo, diante de Mim, é como um átomo, e o número de homens que o habitam, insignificante em comparação com todas as criaturas espirituais que formam o meu Reino.

49) Parece-vos às vezes demasiado pobre o meio que escolhi para comunicar-me? Não é a primeira ocasião em que como Pai faço uso da mente humana para que escuteis a minha palavra, os meus mandatos e revelações. Este é um meio do qual me vali em todos os tempos para falar ao homem, e deveis notar que sempre veio a divina Palavra por canais humildes, simples e em aparência rudes.

50) Estudai e trabalhai, discípulos. Vede que com insistência chamei à porta do vosso coração até que me abriste. Falo-vos às vezes em sentido figurado, mas sempre o faço com a mesma simplicidade com a que vocês falam; é que a minha palavra vem agora para explicar o que naquele tempo vos disse em parábolas e por isso não se chegou a compreender o seu verdadeiro sentido. Porquê transitar por caminhos obscuros, quando Eu com a minha palavra vos mostrei um caminho luminoso?

51) Aos que me escutam digo-lhes, que abram os seus olhos para a luz desta Doutrina para que admirem a sua grandeza.

52) Quando começava esta comunicação através do entendimento dos primeiros porta-vozes e lhes falava aos primeiros discípulos sobre o adiantamento que teriam os que atrás deles viessem, dizendo-lhes que a minha palavra se aperfeiçoaria nos lábios dos novos porta-vozes, aquelas multidões suspiravam e invejavam aos últimos que haviam de chegar à mesa do Mestre para saborear o fruto já amadurecido. Decerto vos digo, que aquele fruto maduro que predisse, é este que estais saboreando, porque deveis saber que a minha palavra está alcançando a sua culminação dentro desta forma de comunicação convosco.

53) Amanhã, aos que não me ouviram através deste ensinamento, dentro do seu tempo, fá-los-ei chegar a minha Mensagem. Uns recebê-la-ão pelo testemunho dos que me escutaram; outros recebê-la-ão por meio dos escritos, e outros, pelos dons de intuição e inspiração. Assim se cumprirá a profecia de que o meu Espírito estaria neste tempo derramado em todo o espírito e em toda a carne.

54) A vós toca limpar o caminho afastando obstáculos e tropeços, deixando assim um rasto de caridade e amor aos que depois venham por este caminho em busca de espiritualidade.

55) Já está perto o despertar espiritual da humanidade; não desesperéis ao olhar que passam os anos, sem que se advirta uma mudança favorável na moral dos homens. Velai, aprendei, trabalhai e sabeis esperar. Acreditais na minha palavra? Não olvideis que vos disse que todo o olho me verá, todo entendimento me compreenderá e toda a boca falará da minha palavra.

56) Esse tempo aproxima-se, mas é preciso que o povo que me escutou esteja limpo de pecado e se encontre forte na sua fé para que dê testemunho de Mim, como Eu soube dá-lo de vós ao comunicar-me pelo vosso entendimento.

57) Nas minhas lições, que são para todos os tempos, deixo-vos sabedoria, ordens, profecias, sustento e bálsamo.

58) Aprendereis a ler no Livro dos meus ensinamentos, para que quando leiam para os vossos irmãos, aquelas palavras vão saturadas de essência divina e os que a escutem, vivam e sintam como vós vivestes e sentistes ao ouvir-me através do porta-voz.

59) Discípulos: Alheai do vosso coração as vossas penas enquanto ouvís a minha lição. Senti a divina unção e conservai a minha força no vosso ser. Eu quero-vos sãos, nunca enfermos, chorosos ou débeis.

60) Muitas vezes acreditais que vos castigo quando a dor vos fere, mas Eu só vos ensino, sois vós os que atraís a dor. Há muito tempo fostes chamados para levar a cabo uma missão tão grande e não ouvistes a minha voz. Mas agora faço-vos saber que essa luz que muito buscastes sem encontrá-la, vo-la dará o vosso cumprimento nas minhas leis. Vede como os que cumpriram se encontram a salvo, livres de vicissitudes.

61) Disse-vos que não viestes à Terra só uma vez, mas que o vosso espírito tomou envoltório tantas vezes como foi necessário para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento; agora devo acrescentar que também de vós depende que o tempo para chegar à meta se encurte ou se prolongue, segundo o vosso anseio.

62) A minha luz está vibrando em todas as moradas onde habitam os meus filhos. Assim se encontra a Terra envolta nessa claridade. Volto a dizer-vos que se está cumprindo a profecia de que todo o olho me verá, todo o cérebro compreenderá e toda a boca pronunciará o meu Verbo quando o espírito se prepare. Isto anunciei-vos e já é chegado o dia em que as minhas palavras se cumpram.

63) Quantos discípulos e quantos pequenos do Segundo Tempo sentiram o desejo de presenciar o cumprimento das minhas promessas para viver e apalpar o que hoje se está verificando! Aquele anseio de saber fez-lhes preparar-se e alcançar maior elevação, no entanto, não lhes foi dado então contemplar realizadas algumas profecias, porque a elas lhes estava reservada outra Era.

64) Eu haveria de vir quando o mundo estivesse na sua maior altura de materialismo, para manifestar-me em Espírito e falar-vos através de homens, mulheres e crianças e ensinar-vos a comunicação perfeita com a minha Divindade.

65) Quero converter-vos em semeadores da Verdade e que esta se manifeste nas vossas palavras e nas vossas obras. A cada qual lھے serão confiados alguns cargos para que todos tenhais parte na missão espiritual que terá de desempenhar a minha Obra.

66) Prometi a esta nação que nela não haverá guerra se os meus discípulos praticam o meu ensinamento. Eles ao contemplar nas outras nações os estragos que causam a divisão e o ódio, pedem-me que neste solo não se derrame sangue. Eu só lhes peço que orem e velem para que se façam dignos do cumprimento dessa promessa. Não quero ver-vos chorar; se a injustiça reina e sofreis a tirania e o rigor daqueles que vos governam, não me culpeis; Eu dei-vos o poder para que façais grandes obras que transformem a vossa morada num vale de paz.

67) Está profetizado que muitos povos desaparecerão, esta família que é a humanidade haverá de ver-se açoitada pelos grandes torvelinhos, e nessa prova sustentar-se-ão em pé, com a fé viva em Mim, os que tenham velado e preparado o seu espírito com amor.

68) Aproveitai este tempo porque a hora de justiça aproxima-se e o ano de 1950 está à porta, para esse dia muitos de vós estareis em espírito e outros na matéria, mas todos sereis julgados.

69) Esse será o princípio para que todos os homens por diferentes caminhos caminhem para a espiritualidade. Os homens de ciência reconhecer-me-ão e converter-se-ão em conselheiros da humanidade; abrir-se-á para eles o Livro da minha Sabedoria no qual receberão muito grandes revelações. Será então quando o espírito abra à mente humana o caminho do verdadeiro saber, e a Consciência a qual norme os atos dos homens.

70) A Terra será limpa e os que sobrevivam seguir-me-ão com o mesmo afã dos meus discípulos do Segundo Tempo, mas sereis vós em quem deixo as primeiras sementes de espiritualidade.

71) Como Pastor Universal, busco incansavelmente às minhas ovelhas. Na Terra marcharão diante da humanidade aqueles que alcancem maior elevação espiritual, pelo amor e pela humildade. O verdadeiro sábio é aquele que conhece as minhas leis e faz a minha vontade. Assim com infinita paciência, formarei aos meus discípulos do Terceiro Tempo. Amo-vos e portanto, desejo ver-vos a todos grandes de espírito.

72) Não olvideis as minhas palavras, mas se na vossa memória não alcançais guardar tudo o que vos disse, ficarão os livros que conterão os meus ensinamentos, as minhas revelações deste tempo e os feitos dos meus discípulos.

73) Senti e obedeci à inspiração que vos envie, porque todo o que se eleve com limpidez até Mim, receberá o meu consolo, terá alegria no seu coração e o meu Verbo florescerá nos seus lábios.

Lição 98:

1) Vou dar-vos o fruto da videira para que vos alimenteis no meu amor, olvideis dores e penalidades e sintais que enquanto vos dou a minha palavra habitais Comigo na Mansão da paz. Senti a minha presença, povo, aproveitai este tempo e se nele querem reparar as vossas faltas, vinde para aprender de Mim, que vos estou dando a oportunidade de elevar-vos espiritualmente.

2) Homens na idade madura e anciãos: Não lamenteis o tempo que deixastes passar sem ter-me ouvido, hoje estais Comigo. Se me amais podereis em pouco tempo conhecer o meu ensinamento e aproveitá-lo. Já estais no caminho e podeis dar princípio à jornada e o vosso guia será a voz da vossa Consciência. Eu irei diante de vocês e não haverá prova, por dura que seja, que vos afaste de Mim. Se me amais, não voltareis atrás, porque a vossa fé brilhará como uma nova aurora e vereis o caminho por onde deveis transitar banhados em luz.

3) Estais dispostos a seguir-me ainda que tenhais que padecer? Se fôsseis interrogados pelos vossos irmãos, contestaríeis dizendo que sois meus discípulos e que me seguís por

fé? Tereis valor para dar estas provas? Meditai e pensai que se sois meus discípulos, tereis que aperfeiçoar-vos para dar verdadeiro testemunho da minha Doutrina.

4) Vou fazer chegar a todas as nações a minha Mensagem. Tudo está disposto para que os meus desígnios se realizem e a prova maior que do meu poder e do meu amor dê aos homens, será a de transformar o seu egoísmo em sincero Amor duns para os outros.

5) Através do amor levarão a cabo grandes obras. Sem distinção de raças ou linhagens chamar-vos-ei a todos para dar-vos missão nesta Obra.

6) Aos ansiosos de saber e de espiritualidade digo-lhes: Ouvi a minha palavra e conhecei a sua essência. Lede no grande Livro da Vida e estudai, porque há uma lição dedicada a cada um dos meus discípulos.

7) Mas cuidai de ler livros nos quais se tenham adulterado a minha palavra ou as profecias e também naqueles onde se deem interpretações torcidas às revelações divinas. Não permitais que uma falsa luz penetre no vosso espírito; se quereis conhecer a verdade, preparai-vos e a vossa intuição, assim como a sensibilidade do vosso espírito guiado pela Consciência, revelar-vos-á sempre a verdade.

8) Este Livro que escrevo para vocês neste Terceiro Tempo, tomai-o e interpretai bem as suas lições e vereis que a sua luz destrói sombras e que todo o mistério fica esclarecido. Sentireis então a minha presença e perceberéis a minha voz no fundo do vosso espírito falando-vos e instruindo-vos.

9) Pensai que não podereis esconder nenhuma obra ou pensamento que Eu não conheça. Mas se sois tentados muitas vezes pelo mundo que vos atrai e vos encandeia, chegando às vezes a faltar-vos as forças para rechaçar o mal, recorrei então a Mim, para que nas minhas lições aprendais a usar essa potestade que vos dei sobre o mundo e sobre a carne, e quando tendes vencido e recuperado a paz do coração, possais recomeçar a vossa obra.

10) Se vos fazem falta exemplos, elevai-vos e buscai em Mim o que necessiteis e Eu dar-vos-ei a força para que chegueis ao fim que vos assinalei. Com quanto gozo verei ao filho que me imite e me glorifique com os seus atos! Trabalhai incessantemente pela humanidade e depois de ter feito todo o bem de que sejais capazes, olvidai-vos de galardões e não espereis no mundo paga alguma. Pensai que só eu conheço e sei valorizar as vossas obras para dar-vos a recompensa justa. Assim com grande luta e méritos verdadeiros alcançareis conquistar o lugar que tenho preparado para o vosso espírito.

11) Homens e mulheres de terras longínquas virão para vocês e converter-se-ão nos meus discípulos, mas quando se sintam plenos da minha luz retornarão aos seus povos, às suas nações, para levar a minha Doutrina aos seus irmãos. Assim foi como no Segundo Tempo, atraídos pela fama dos prodígios de Jesus, muitos estrangeiros se aproximaram a Mim e ouvindo a minha palavra e presenciando as minhas obras convenceram-se da minha verdade e retornaram às suas terras testemunhando que Eu era o Messias.

12) Nesta Era, a maioria dos homens vêm a Mim, porque a dor fez-lhes buscar o remédio que só no meu poder podem encontrar. Vêm queixando-se de pobreza sem saber tudo o que possuem no seu espírito, a sua única pobreza consiste em não ter-se dado conta do que consigo levam e na ignorância sobre os dons que entesouram. Poucos são os que chegaram pedindo-me luz para o seu espírito, na sua maioria buscam-me para pedir-me pequenezas próprias da vida humana, daquelas que dou sempre por acréscimo, depois de que derramei a minha caridade sobre o seu espírito.

13) Um a um vão recebendo o conhecimento que vos descobre uma luz que estando em vocês não viam. Essa luz é a vossa Consciência; quem logra descobri-la e ver-se nesse espelho interior, torna-se em humilde e sente nesse ponto o laço que o une ao seu Criador.

14) Há quem creia conhecer-se porque ao saber os muitos dons que o homem possui no seu espírito, erguem-se ante os ignorantes, envaidecem-se da sua própria grandeza, enshourem-se e no fim acabam perdendo-se entre as trevas do seu orgulho. Não sabem que o espírito tem na Consciência o Arcano de Deus e que para penetrar nele, há que fazê-lo com respeito.

15) Aqui mesmo, entre os meus labregos, quantos há que sem ter entendido a minha Doutrina, ao saber-se doados, acreditaram-se superiores, dignos de admiração e de homenagens, ao qual vos pergunto: Se podeis aceitar que um espírito elevado chegue a envaidecer-se dos seus dons, sendo que a humildade e a caridade são os principais atributos que ele deve levar?

16) Praticai no silêncio e na humildade da vossa vida cada uma das minhas lições e vereis aparecer no vosso espírito essa luz que ainda não conheceis, porque o véu da matéria e a frivolidade que vos rodeia não lhe permitiram cumprir a missão que lhe corresponde dentro da vida humana.

17) Estudai os meus ensinamentos e não vos confundais para que não caiam em novos fanatismos tratando de encontrar a verdade.

18) Eu sou o Caminho que convida a transitar ao que o esqueceu; nele está derramada a luz da minha palavra, para que amanhã possais ensiná-la e dar testemunho dela. Passará o tempo e muitos virão em busca das humildes casas onde Eu me manifestei, para que lhes expliqueis a forma em que me mostrei aos meus novos discípulos e os prodígios que entre vocês fiz. Só ficará na vossa mente a recordação da minha palavra e no vosso coração o eco dos meus divinos conselhos, também ficarão os escritos para a posterioridade. Já me encontro preparando a quem não escutou a minha palavra para que encontrem os caminhos que os conduzam até aos meus discípulos e testemunhos. Quantos chorarão por não ter-me ouvido! Mas também vos digo: Quantos dos que me ouviram chorarão por não ter-se preparado! E ao ver que já não se manifesta a minha palavra, dirigirão o seu olhar para o sítio em que o porta-voz tomou assento para interpretar a divina Palavra e só contemplarão o vazio.

19) Os anos passam fugazmente e depressa deixareis de ouvir-me, por isso vos digo: Deixai que vos cure, acaricie e conforte. Deixai que vos ensine, Eu vim para deixar-vos preparados, mas se vos ficásseis débeis na fé e na vontade, então sentir-vos-íeis sempre doentes e, quem vos curará e vos ensinará como Eu o fiz?

20) Através da minha palavra estou-me aproximando mais e mais a vocês e ao mesmo tempo vou-vos aproximando para a comunicação perfeita com o meu Espírito. Meditai sobre as minhas manifestações dos tempos passados e encontrareis que sempre busquei uma forma de comunicar-me com o vosso espírito, fazendo-lhe chegar as minhas mensagens como um testemunho do meu Amor divino para vós.

21) Uma nova forma de comunicação espiritual estais presenciando neste tempo, ainda que mui semelhante à que empreguei em eras passadas. Agora encontrais-vos num tempo maravilhoso de luz no qual o homem pode escutar a voz do meu Espírito através dos muitos dons e faculdades espirituais que possui.

22) Na verdade digo-vos, que tanto no êxtase, como por meio da oração ou até do sono material, podeis receber revelações e mensagens do Reino espiritual, se vos souberdes preparar e dispor para isso. Mas faltou-vos preparação e fé para saber aproveitar esses dons e tive que preparar videntes e profetas que vos falem do amanhã, que vos ponham alerta e vos admoestem para que veleis e oreis.

23) Acreditais que este homem pelo qual me comunico seja quem vos dê a Palavra? Encontrai a sua essência e vereis que é o vosso Mestre o que vos fala. Acreditais que o espírito de Deus penetre dentro do porta-voz enquanto ele fala? Tão pouco. Disse-vos que me basta um raio da minha luz para iluminar e inspirar estas mentes, pondo nos seus lábios uma torrente inesgotável de palavras de profundo sentido, como uma prova da minha presença e da minha verdade para o incrédulo. Escutai-me com atenção durante este tempo e ficareis fortalecidos para os tempos e as provas futuras.

24) Preparai o vosso coração, recolhei o vosso espírito e despejai a vossa mente para ouvir e guardar a minha palavra.

25) Vede como o Livro do Ensino espiritual abre as suas páginas para mostrar-vos um novo ensinamento. Praticai ao princípio as lições simples a fim de que amanhã possais levar à prática as grandes lições. Deveis compreender que para ser mestres, antes deveis ser pequenos e discípulos.

26) Hoje estais estudando as primeiras palavras e por meio delas estais compreendendo esta Doutrina, porque ao orar conversais espiritualmente Comigo quando me dizeis: “ Mestre, vamos seguindo o teu rasto e pedimos-te que na nossa jornada nos acompanheis, que nos preserves de perigos, já que a cada passo somos espiados pelas tentações do mundo “. E digo-vos discípulos: “ Sede fortes; usai a vossa potestade para dominar a carne “.

27) Quero formar convosco uma família forte e virtuosa, plena de obediência na qual derrame a minha graça e complacências.

28) A hora do vosso testemunho sobre a minha comunicação chegará e a humanidade incrédula por natureza pedir-me-á provas para crer, mas então dir-lhe-ei: “ Eis aqui estes discípulos meus a quem fiz penetrar numa nova vida; eles são a prova do poder do meu ensinamento, a minha palavra forjou o seu espírito e hoje encontram-se preparados para levar a minha Doutrina aos povos da Terra “. Quereis ser vós daqueles a quem possa tornar como testemunho da minha verdade? Pois preparai-vos labregos amados. Confio em vocês. Eu servir-me-ei do vosso amor, para fazer prodígios naqueles por quem me peçais e por um vislumbre de fé que me apresenteis farei obras admiráveis.

29) Apurastes o cálice de dor neste tempo, mas não foi para o vosso mal, essa dor foi como chuva benéfica fecundando a minha semente no vosso coração e descobrindo ante vós, algumas fibras ocultas no fundo do vosso ser.

30) Disse-vos que viveis neste tempo uma dura expiação, porque tendes para Comigo e para com os vossos irmãos uma dívida que vais saldar. E é por isso que calais e aceitais com amor o vosso cálice, concretizando-vos apenas para pedir-me fortaleza para que se faça a minha vontade.

31) No mundo não encontrais a compreensão que necessitareis na vossa luta e nas vossas vicissitudes, porque o verdadeiro amor e a caridade não estão ainda nos corações, mas vocês fortalecidos em Mim, passareis sobre espinhos com o sorriso nos lábios e com a paz no vosso coração.

32) Porque é que o Mestre vos fala tanto da dor? Porque este tempo que viveis é de justiça e todas as criaturas humanas levam uma pesada cruz. Contemplai as nações açoitadas pela guerra; não há nelas coração que tenha escapado à dor porque nem as ternas crianças no berço da sua fragilidade, escaparam à divina justiça que ajuda aos homens para expiar os seus pecados e lavar as suas manchas.

33) Em todos os tempos semeei e cultivei a minha semente no coração da humanidade. Não será em vão a minha sementeira neste Terceiro Tempo, porque a semente florescerá nos corações.

34) Por um reduzido número de corações que se preparem, Eu derramarei a minha graça em abundância para formar os cimentos dum mundo novo. Quero elevar ao vosso espírito para que compreendais qual é a vossa semelhança com a minha Divindade.

35) Eu, o Dono dos mundos e de todas as moradas a quem todo o criado me obedece, digo-vos nestes instantes: Que vós os homens não vivestes em harmonia com as minhas leis, pelo que vos estacionastes espiritualmente. No entanto, o meu Espírito espera com infinita paciência o vosso retorno ao caminho verdadeiro e o vosso aperfeiçoamento. Não deixeis que só seja Eu o que lute pela vossa salvação, nem deixeis que o Mundo Espiritual trabalhe sem que vocês colaborem com ele; não façais obras de mérito só aparentes, esforçai-vos para que os vossos atos encerrem verdade e amor.

36) Se recebestes amor desde o momento da vossa formação, prodigai amor. Se o meu exemplo está escrito em vocês, imitai-me.

37) Nesta Era o Verbo de Deus, que é eterno, fala para levar-vos à luz. Eu conheço o espírito que se oculta em cada um de vós, e por isso Sou o único que pode revelar-vos que já noutros tempos fostes testemunhos da minha comunicação com a humanidade.

38) Verdade que já não deveríeis ser pequenos no meu ensinamento? Verdade que tenho razão quando vos chamo meus testemunhos e discípulos e vos preparo para levar esta Mensagem à humanidade?

39) Vede como tudo passa, menos a minha palavra. Vede as gerações humanas que hoje habitam a Terra e amanhã desaparecem. Observai aos povos que agora se levantam plenos de um esplendor que parece vá ser eterno e depressa sereis testemunhos da sua decadência e da sua ruína. Todo o humano passa e deixa de ser. Só a minha Lei imutável e eterna permanece brilhando em cada Consciência.

40) Chamais a este tempo “ Era de Luz “, mas não porque seja até agora quando a minha luz tenha iluminado ao espírito ou ao entendimento dos homens, ela sempre brilhou em todo o espírito. Sou o Astro Divino que não se oculta jamais, mas se agora olhais que a luz espiritual vibra como nunca nos homens, isso deve-se a que a causa da sua evolução, já podem perceber com maior claridade como em tempos passados, a presença da vida espiritual.

41) Se os homens tivessem vivido sempre em harmonia com as minhas leis, jamais lhes teriam surpreendido as minhas novas revelações. Observai como sempre que vim com uma nova lição, ela foi discutida, combatida e negada.

42) Mas a hora do despertar aproxima-se e então surgirão por toda a parte grupos de homens que falarão duma nova inspiração; eles serão esquadrihados e julgados pelos seus Semelhantes, os quais chegarão a dizer que no mundo se desatou uma praga de seitas estranhas e desconhecidas. Será então quando vocês elevem as vossas orações por todos e ao mesmo tempo deis graças pelo cumprimento da minha palavra, porque pela Doutrina que vos revelei sereis daqueles que compreendam a causa de todas aquelas manifestações, mas também sereis dos que contraiam maior responsabilidade ante a humanidade.

43) Pensai, discípulos amados, quando tendes que preparar-vos para que os vossos emissários, levando a luz das minhas revelações, possam chegar a todos aqueles lugares onde tenham surgido os homens surpreendendo com os seus dons espirituais aos seus irmãos.

44) Será grande a luta para vocês, porque não só vos concretizareis à oração, à meditação e aos bons desejos, mas também às obras de caridade.

45) Não será suficiente que digais: “ Tenho fé “, com isso não basta. A fé é indispensável, mas há que desenvolver e aperfeiçoar outros dons que tendes para que leveis a minha palavra não só com os lábios, mas nas vossas obras. Para que a minha Doutrina brilhe através dos atos da vossa vida, tendes que consagrar parte do vosso tempo ao estudo e ao desenvolvimento dos vossos dons espirituais, essa será a forma de que leveis com paciência as provas que encontrardes no vosso caminho, aplicando em cada uma delas

os meus ensinamentos. Quando logrardes isto, tereis o fruto do vosso esforço e do vosso anseio de melhoramento espiritual, e esse prémio será o temperamento que tendes para a luta, o domínio sobre vós mesmos e o amor para com os vossos irmãos.

46) Não durmais já discípulos, compreendei que a humanidade vá despertar espiritualmente e não deve encontrar-vos escassos de preparação. Tão pouco quero que vos levanteis sem antes ter adquirido quanto é necessário para ser um verdadeiro soldado meu. Aproveitai estes instantes de paz em que vindes para receber o meu ensinamento e caminhai sempre ao amparo do que nela tendes aprendido. Procurai penetrar cada vez mais nos ensinamentos revelados, mas não trateis de remexer no que até agora não se vos tenha dito.

47) Quando o espírito de Elias inspirou a mente de Roque Rojas, não imaginaram os primeiros testemunhos daquelas manifestações, a graça que receberiam as seguintes gerações ao escutar a minha palavra, nem se inteiravam de que se abria uma nova Era espiritual para a humanidade. Foi o vosso Mestre quem, ao longo do seu ensinamento, foi revelando às multidões a magnitude desta Obra; Eu fui quem os fez compreender que um novo tempo pleno de luzes e esplendores se iniciava.

48) O espírito da humanidade conduzido pelas paixões até um caos, pensa que só um milagre divino pode salvar aos homens de cujos corações fugiu a paz, desde que perderam a esperança e a fé no amor, na justiça e na razão humana.

49) Esse vazio que a humanidade me apresenta no seu espírito, é o que venho encher com a luz desta Doutrina, nova em aparência, mas na realidade eterna; esta Doutrina que faz luz nos espíritos e nos corações, porque revela todo o conteúdo daquele mandamento que ensinei aos meus apóstolos de Amar-se uns aos outros. Venho agora para explicar-vos o sentido daquela máxima, cujo significado não foi compreendido pelo vosso entendimento. E é que a palavra de Cristo, para muitos homens foi palavra morta neste tempo; mas não sabem que ela está na Consciência de toda a humanidade e que a seu tempo haverá de surgir plena de esplendor do fundo dos mesmos corações, que antes foram para ela como um sepulcro.

50) Acreditais que estais dando cumprimento ao meu preceito de Amar-vos uns aos outros, encerrando com egoísmo o vosso amor na vossa família? Creem as religiões estar cumprindo com aquela máxima, reconhecendo só aos seus fiéis e desconhecendo aos que pertencem a outra seita? Os grandes povos do mundo que apregoam civilização e adiantamento, poderão dizer que espiritualmente alcançaram progresso e cumpriram com aquele ensinamento de Cristo, quando todo o seu afã é o de preparar-se para a guerra fratricida?

51) Ah, humanidade, que nunca soubestes estimar o valor da minha palavra nem quisestes sentar-vos à minha mesa porque vos pareceu demasiado humilde! No entanto, a minha mesa segue-vos esperando com o pão e o vinho da vida para o vosso espírito.

52) Ninguém poderá dizer que vim para reclamar-vos a minha morte, já veem que ainda não vos arrependeis dos vossos pecados, e já a minha mão, a mesma que furastes na cruz, está chamando de novo à vossa porta. Entendei, discípulos, que é o meu amor o que chama ao vosso espírito.

53) O meu amor haverá de vencer-vos, não possuo outra arma. Se acreditais que também me valho da dor para vergar-vos e vencer-vos, equivocais-vos; a dor a criais vós e com ela vos fazeis justiça. Eu sou o que vem para salvar-vos da dor e da morte.

54) Discípulos, deixo-vos mais uma das minhas lições. Mas os que saibam preparar-se, serão os que sintam mais profundamente a minha presença, ainda que a minha graça é derramada em todos da mesma maneira.

55) Em verdade vos digo, que Eu não quero a dor no vosso coração, nem sequer ter que escutar as vossas frases de arrependimento.

56) A ninguém lhe falta a minha luz; além da minha lição, falo-vos através dos vossos sonhos aos quais chamais revelações, porque sabeis que neles vos revelo ensinamentos profundos que por nenhum outro meio poderíeis conhecer. Mas compreendei, discípulos, que todo o conhecimento que de Mim chega a vós é uma revelação. Não tomeis em conta a conduta ou a forma que Eu utilize para dar-vos as minhas mensagens.

57) Com justiça chamei-vos filhos da luz, mas os mais empenhais-vos em ir às cegas, não porque haja trevas no caminho, mas porque quereis levar os olhos fechados para a verdade. Esperais para que outros que nem sequer ouviram esta palavra despertem antes daqueles que ouviram a minha voz? Seria triste que eles viessem para sacar de erros aos meus novos discípulos.

58) Estou dando a conhecer os seus dons aos profetas do Terceiro Tempo, para que sejam os que anunciem esta Boa-Nova à humanidade, mas eles devem saber que necessitam alcançar a espiritualidade, para que esses dons se manifestem neles.

59) Ouvi a minha lição, discípulos, levai-a no vosso coração e uma vez no vosso lar estudai-a e analisai-a, para que no seguinte dia, quando recomeçardes a vossa luta pela vida, leveis à prática os meus ensinamentos.

60) Não há um instante da vossa existência, que não vos ofereça ocasião propícia de cumprir com a minha Lei. Não espereis só grandes ocasiões para poder aplicar as minhas lições de amor.

61) Pensai que se a vossa concentração ao ouvir esta palavra, não fosse toda a elevação que ela requer e que se a vossa mente lhe falta a atenção que deve prestar ante a minha Doutrina, não poderá recolher o vosso coração a semente que deverá semear amanhã, e cujos frutos recolhereis na eternidade.

Lição 99:

1) Bem-vindos sejais discípulos à mesa celestial. Saboreai o delicado manjar que vos trago na minha palavra. Como o ladrão que penetra numa alcova, assim cheguei ao vosso coração e encontrei que tendes fome de conhecimentos espirituais.

2) Ninguém deveria surpreender-se da minha presença; já através de Jesus vos assinales os acontecimentos que anunciariam a minha manifestação como Espírito de Verdade. Também vos disse, que a minha chegada seria em Espírito, para que ninguém estivesse à espera de manifestações materiais, que nunca hão de chegar. Vede ao povo Judeu esperando ainda o Messias, sem que este chegue na forma que eles esperam, porque o verdadeiro já esteve com eles e não o reconheceram. Quereis, humanidade, desconhecer a minha nova manifestação para seguir esperando-me segundo a vossa crença e não conforme ao que Eu vos prometi?

3) Despertai do vosso sono e convertei-vos em filhos da luz, porque venho oferecer-vos uma Semente divina que vos dará a paz e a vida e quero que vocês a comeceis a semear.

4) Não espereis mais para acreditar na minha chamada, vede que o juízo far-se-á sentir por meio da grande batalha que tendes anunciada. Quero que nessa luta sejais os soldados preparados, dispostos a depositar com as vossas obras de amor, a fé nos corações débeis.

5) Povo: Desprezai todo o temor aos juízos dos vossos irmãos, porque não serão eles os que vos deem a paz nem os que vos levem à Terra Prometida. Não temais aos homens, segui-me com firmeza por esta senda; porque na hora de juízo para a humanidade, lamentaríeis desde o mais íntimo do vosso ser, não ter sido fiéis, não ter-vos fortalecido no meu ensinamento, nem ter aprendido a resolver as grandes provas em harmonia com a minha Lei. Dos perseverantes e dos fiéis, será a vitória.

6) A minha barca salvadora apareceu no meio da noite tempestuosa, vinde a ela todos os que estejam temerosos de perecer no pecado, os náufragos, os que perderam a rota.

7) A ofuscação da mente, a falta de fé, a ignorância da verdade, são trevas para o espírito e por isso hoje encontra-se perdida a humanidade. Como se multiplicaram os homens que caminham sem saber nem importar-lhes para onde vão!

8) Eu sabia que tinha de chegar para os homens um tempo assim, pleno de dor, de confusão, de incerteza e de desconfiança. Prometi-vos vir para salvar-vos dessa treva e aqui me tendes: Sou o Espírito de Verdade. Para que é que me quereis novamente enquanto homem? Não recordais que como homem morri e disse que vos esperava no meu Reino? Com isso dava-vos a entender que o espírito é eterno, imortal.

9) Foi o Espírito Divino quem falou pela boca de Jesus e o que escreveu com o seu sangue o preço do vosso resgate. Qual foi a vossa sentença? Viver, para mais tarde vir como luz através da vossa Consciência. Dei-vos provas da minha imortalidade e envolvi-vos no meu manto de perdão para fazer-vos saber que aquele sangue derramado no Calvário, foi a mais sublime lição de cumprimento para alcançar a paz na eternidade; por isso vos digo, que a vossa felicidade vocês a tendes que lavar.

10) Israelitas vos chamei, porque o vosso espírito vem daquela semente que entreguei aos fundadores do povo chamado de Deus.

11) Israel foi o nome que dei a Jacob e à sua semente. Porque é que foi tomado mais tarde esse nome para designar uma raça, se ele apenas fala de missões espirituais? Eu inspirei a patriarcas e a profetas para que chamassem àquele povo: “ O povo de Deus “. Sabeis porquê? Porque ele, entre todos os demais povos da Terra, trouxe ao mundo uma missão espiritual. Enquanto uns levaram nas suas mãos a ciência, outros as artes e outros as leis humanas, este veio com a Lei espiritual, a doutrina do coração, a luz da eternidade. Enquanto uns povos deram ao mundo filósofos e cientistas, este deu profetas que transmitiam mensagens divinas aos homens, patriarcas que ensinavam com a sua vida o caminho para Deus, apóstolos que viviam e morriam testemunhando a verdade; e sobre todos o Divino Mestre, que veio para fazer-se homem no seio do povo de Israel, trazendo aos homens a mais sublime Mensagem celestial.

12) Por isso aquele povo foi chamado: “ O Povo de Deus “, ainda que Eu vos digo, que todos os povos são meus e a todos os amo da mesma maneira, mas cada um traz à Terra a sua missão.

13) Essa semente espiritual, é a que estou fazendo que apareça no mundo e neste tempo; surgirá disseminada entre a humanidade, não como uma raça nem formando tribos, mas em todas as raças, porque Israel está no espírito e o espírito está sobre todo o humano.

14) Novamente aparecerá o meu povo com a missão de fazer luz no espírito; os seus dons espirituais influirão na vida humana, como em todos os tempos. Os meus profetas, enviados e discípulos, trouxeram a luz e a paz aos homens.

15) Vocês que me estão ouvindo, sois os que sabeis a ciência certa destas lições, mas não vos conformeis em sabê-lo, deveis levantar-vos para seguir cumprindo com o vosso destino eterno, o de iluminar a senda espiritual dos vossos irmãos. Cumpri com a vossa missão, e em vós brilhará uma vez mais a luz que deve haver sempre no povo de Deus.

16) Vede como o vosso espírito pressentiu o tempo em que se encontra e veio apressado em prol do cumprimento das minhas promessas. O vosso coração nada sabia da minha volta, porque nestes tempos, pouca ou nenhuma importância presta a humanidade às minhas profecias; mas o espírito, conservava muito dentro daquela palavra.

17) O vosso coração estava dormindo, mas desde que escutastes a minha primeira palavra ou a minha primeira lição, despertou e ao compreender a verdade, nesse instante reconheceu que os seres vieram à Terra para cumprir um mandato divino e não para fazer cada qual a sua vontade. O que teve este despertar, é o que me vai seguindo passo a passo, formando no seu interior um Santuário.

18) A minha palavra de amor transborda sobre todo o meu povo escolhido, deleitai-vos com ela, discípulos; se às vezes vos corrijo e até vos julgo, analisai esses ensinamentos para que cada qual tome o que lhe corresponde. Não vos alegreis quando reclame alguma falta que vocês não tivessem ainda que conheçais aos que as vieram cometendo,

porque nesse instante a vossa Consciência recordar-vos-á aquele ensinamento no qual vos disse: “ Não vejais a palha no olho do vosso irmão, sem antes ver a viga que carregais “.

19) Pensai que todos vindes para formar o meu apostolado, ao qual enviarei amanhã para testemunhar a minha palavra, e desde agora deveis começar a amar-vos. Não acreditais que a minha comunicação através do vosso entendimento, tenha um grande significado? Ou acreditais que esta é uma de tantas seitas que hoje surgem anunciando a salvação do mundo e logo desaparecem sem deixar rastros da minha paz?

20) Observai como esta Semente apesar de que a cultivastes mal, não morre, vede como foi vencendo trevas e encruzilhadas, obstáculos e provas, e segue dia-a-dia germinando e desenvolvendo-se. Porque é que não morre esta Semente? Porque a verdade é imortal, é eterna, por isso vereis que quando esta Doutrina por momentos parece que vai desaparecer, será precisamente quando surjam novos e fecundos rebentos para ajudar aos homens a dar um passo para diante no caminho da espiritualidade.

21) Não acreditais que isto só sucedeu neste Terceiro Tempo, não; também no Segundo Tempo, depois de que o Mestre e os seus discípulos tiveram regado com o seu sangue a Semente que semearam no coração dos homens, houve instantes em que parecia haver desaparecido do mundo o ensinamento de Cristo. Quantos neste tempo, considerando inútil o sacrifício de Jesus e dos que o seguiram, chegaram a fraquejar na sua fé, duvidando daquela verdade que antes tinha sido o seu farol e a sua lei. Então bastou-me enviar novos servos ao mundo, para que afastassem todas as falsidades que tinham acrescentado os homens à minha Doutrina, deformando-a, e a Semente voltou a germinar e a dar flores e frutos.

22) Se vos ensino estas lições, é para que não vão ser dos que ocultem a minha verdade, deformem a minha Doutrina ou profanem a minha Lei, mas que sejais dos que vivam para cultivar com todo o amor do vosso espírito, esta Semente que vos confiei e que é a mesma que em todos os tempos quis que floresça no coração da humanidade: O Amor duns para os outros.

23) Ao Mestre que estive convosco no mundo, podeis chamá-lo, Rabi da Galileia, porque naquela terra se fez homem, mas este Mestre que hoje chega a vós invisivelmente, sendo o mesmo, não podeis dizer que é da Galileia porque venho em Espírito.

24) As minhas novas lições são a confirmação daquelas que vos dera no Segundo Tempo, mas são mais elevadas ainda, vede que naquele tempo falei ao coração do homem, pelo contrário agora, falo-lhe ao espírito.

25) Não venho para desconhecer nenhuma das minhas palavras que vos disse no passado, pelo contrário, venho para dar-lhes devido cumprimento e a justa explicação. Assim como naquele tempo disse aos fariseus, que acreditavam que Jesus vinha para destruir a Lei: “ Não penseis que venho para abolir a Lei ou aos profetas, pelo contrário venho para dar-lhe cumprimento “. Como havia de desconhecer aquela Lei e as

profecias, se eram o cimento do Templo que em Três Tempos, tinha de ficar construído no coração desta humanidade e o anúncio da minha vinda ao mundo?

26) Enquanto os homens persistam na sua cegueira e na sua ignorância, farão que Deus, que antes de tudo é Pai, tenha que humanizar-se, limitar-se e empequenecer-se ante os seus filhos, para poder ser compreendido. Até quando vão deixar que me mostre diante de vocês com a grandeza na qual deveis ver-me?

27) Tendes que ser grandes para poder conceber-me grande e para isso venho, uma vez após outra, para dar-vos grandeza espiritual, para que possais ter o infinito gozo de conhecer ao vosso Pai, de sentir o seu amor, de ouvir o Concerto divino que vibra sobre vós.

28) Este é o Terceiro Tempo, amados discípulos, e portanto tendes uma lição mais que acrescentar às anteriores. Muito tendes que estudar, mas não temais, porque o ensinamento deste tempo far-vos-á compreender melhor o dos tempos passados. Assim passo com os que regendo-se pela lei de Moisés, estudaram os profetas e compreenderam o fundo dos ensinamentos até que veio Jesus.

29) Em vez dos salmos que me eleváveis no Primeiro Tempo, hoje vindes para conversar espiritualmente com o meu Espírito por meio da oração espiritual.

30) Com quanta lentidão caminha a humanidade para a perfeição no seu culto a Deus.

31) Sempre que venho a vós com uma nova lição, parece-vos demasiado adiantada para a vossa evolução, mas compreendi que vos confio uma Era, para que ao longo dela possais compreender e assimilar na vossa vida.

32) Cada vez que a morte siga a existência do vosso envoltório, é como uma trégua para o espírito, o qual, ao reencarnar, surge com novas forças e maior luz, para continuar estudando aquela divina lição que não tinha concluído. Assim matura através das Eras o trigo, que é o vosso espírito. Muito vos revelei acerca da vida espiritual, mas digo-vos, que não é preciso por agora que o saibais tudo, mas só o que seja essencial para a vossa chegada à morada eterna. Além dir-vos-ei tudo o que está destinado ao vosso conhecimento.

33) Para revelar-vos neste tempo novos ensinamentos, abri a Era da Luz e do espírito, comunicando-me pelos entendimentos de homens rudes e ignorantes, mas simples. Amanhã, quando tenhais compreendido e praticado as minhas primeiras lições, tereis a comunicação de espírito a Espírito que é o mais alto ideal ao qual podeis aspirar. Mas para que essa forma de comunicação se estenda entre os homens e se aperfeiçoe, não sabeis quanto tempo passará.

34) Em todos os tempos busquei a forma de falar-vos, de fazer-me escutar e entender, mas nem sempre estivestes dispostos nem preparados para ouvir a voz divina. Ante o vosso materialismo, tive que humanizar-me e materializar-me para ser sentido, para fazer-vos chegar a minha comunicação através do porta-voz humano, como vistes que fiz neste tempo.

35) Povo: Não olvideis que neste dia vos disse, que sempre busquei a forma de comunicar-me convosco; com o fim de que reconheçais que amanhã, quando já não recebais a minha palavra através do pedestal, tereis entrado numa nova etapa na qual começareis a vislumbrar a verdadeira comunicação entre o vosso espírito e o Espírito Divino.

36) Neste tempo regozijam-se os espíritos que sentem a presença do Espírito Santo, nessa luz que ilumina os entendimentos e enche de gozo e inspiração aos corações. Os que não prepararam a sua sensibilidade para perceber-me, são os que têm sede e carecem de paz. É então quando digo aos que recebem a inspiração divina, que chamem aos seus irmãos e os despertem com a Boa-Nova da minha chegada espiritual.

37) Esta vida é uma contínua prova para o homem, desde que nasce até que deixa de existir.

38) A vida humana é para o espírito o cadinho onde se purifica e a bigorna onde se forja. É indispensável que o homem tenha ideal no seu espírito, fé no seu Criador e amor ao seu destino, para poder levar com paciência a sua cruz até ao cimo do seu calvário.

39) Sem a fé na Vida Eterna, o homem cai no desespero no meio das provas, sem ideais elevados afunda-se no materialismo e sem forças para suportar um desengano, perde-se no desalento ou no vício.

40) Tudo isto o sabe a humanidade pela própria experiência, porque foi preciso que conheça o lado doloroso da vida e das trevas, para que possa distinguir a luz quando esta chega às suas pupilas; por isso vos disse neste dia, que há regozijo nos espíritos que abriram os seus olhos para contemplar a Luz divina da sabedoria e do amor.

41) Em verdade vos digo, que muitos fugirão da minha Doutrina por temor a espiritualizar-se, mas não será a razão nem o espírito o que fale neles, mas as baixas paixões da matéria.

42) Um espírito quando vive apegado à verdade, foge do materialismo como quem se alheia dum ambiente infeto. O espírito elevado só encontra a sua felicidade na moral, aonde existe paz, aonde habita o amor.

43) A minha luz está vibrando em todos os homens, é uma voz implacável mas doce, que fala sem cessar a todos os corações.

44) Não temais por aqueles que aparentemente se obstinam em não escutar-me, porque num dado momento, poderão ser os mais fervorosos, os mais firmes na sua conversão e na sua fé. Não recordais a conversão de Paulo?

45) Não há pressa nos meus passos, sei que no meio da eternidade alguma vez me buscarão os meus filhos com o anseio de salvar-se; a pressa só deve existir nos homens, porque enquanto mais retardem a sua regeneração, prolongarão mais a sua expiação.

46) A luz deste Terceiro Tempo encheu o vosso coração do mais vivo regozijo, a esperança na paz do mundo renasce em vocês. Cada dia ocupais-vos mais nas obras do

vosso Senhor, num anseio crescente de trabalhar nesta Obra de Espiritualidade. Decerto vos digo, que todo o tempo que ocupeis na minha Obra, Eu vo-lo recompensarei; mas não abandoneis aos vossos deveres na Terra para praticar o espiritual, até que estejais seguros de que Eu vo-lo ordenei, então tereis que deixar não só o vosso trabalho, mas até aos vossos, para ir pelos caminhos de diferentes comarcas para levar aos vossos irmãos a Boa-Nova.

47) Entre este povo surgirão aqueles que se entreguem ao meu serviço, eles estão-se preparando para não fraquejar amanhã nas provas. Nem todo o povo saberá preparar-se para a luta, porque já veem que muitos escutando a minha palavra viva, não se comoveram nem o seu coração está disposto a obedecer.

48) Se pudésseis ver ao Mundo espiritual que vela por vós, como padece ante a dureza e a desobediência do coração do povo; se pudésseis ouvir o seu soluço espiritual! Porque é que não correspondeis a esse consolo infalível que esses seres vos dão? Não encontrastes neles ao vosso doce e compassivo irmão, ao vosso fiel e desinteressado amigo?

49) Pensai que muito depressa estareis em espírito e que o que nesta Terra semeastes, será o que tendes que recolher. A passagem desta vida à outra, não deixa de ser um juízo severo e estrito para o espírito. Ninguém escapa a esse juízo, assim se considere o mais digno dos servos.

50) A minha vontade é que desde o instante em que penetrardes naquela morada infinita, deixeis de experimentar as angústias da Terra e comeceis a sentir a doçura e o gozo de ter escalado um passo mais no caminho.

51) Não deixeis pendente nada no mundo, amai à humanidade como à vossa própria família. Orai pelos homens, por distantes que estejam de vós, como orais quando um dos vossos se encontra ausente e sofre. Curai ao enfermo e ao fazê-lo, pensai em todos os que apuram nessa hora o cálice de amargura. Deixai com a vossa vida, um brilho de luz ao longo da vossa passagem pelo extenso mar que vão cruzando. Não durmais enquanto vibra a minha luz nas Consciências, vede que os que velam, são os que recebem a minha inspiração para logo entregar aos seus irmãos a minha mensagem. Alheai-vos de todo o supérfluo e mau, para que em todo o momento sejais dignos de possuir a minha graça.

52) Sabei receber no vosso seio ao espírito que chega à Terra para encarnar na criança, assim como também sabeis acompanhar com a vossa oração ao que se desprende do seu corpo e se despede de vós; conduzido com a vossa oração, até aos umbrais do Mais Além. Amai e servi aos vossos Semelhantes em toda a hora e em qualquer transe pelo qual atravessem.

53) Vivei sempre alerta para que possais perdoar de coração àqueles que vos ofenderem; meditai de antemão, que quem causa ofensa ao seu irmão, é porque carece de luz, e Eu digo-vos, que o perdão é a única coisa que pode fazer luz nesses corações. O rancor ou a vingança, aumentam a treva e atraem a dor.

54) Sede prudentes e fortes nas provas, para que deixeis essa semente no coração dos vossos filhos e sejais recordados com carinho e gratidão, como vós recordais aos patriarcas dos primeiros tempos, os quais vos deixaram a sua herança de fé, de fortaleza; como Abraão, a quem todo um povo reconheceu e amou como pai.

55) Hoje são conselhos os que vos dei, mas são conselhos celestiais, porque Eu recreio-me em falar-vos como Pai sentindo no meu Espírito o vosso amor de filhos.

56) Povo: Naquele tempo, João, chamado também o Batista, batizava com água aos que acreditavam na sua profecia. Este ato era um símbolo da purificação do pecado original. Ele dizia às multidões que chegavam até ao Jordão para escutar as palavras do precursor: “ Eis aqui que vos batizo com água, mas já vem Aquele que vos batizará com o fogo do Espírito Santo “.

57) Desse Fogo divino nasceram todos os espíritos, brotaram limpos e puros, mas se no seu caminho chegaram a manchar-se com o pecado que trouxe consigo a desobediência, vem de novo o Fogo do meu Espírito para derramar-se sobre eles para destruir o seu pecado, apagar as suas manchas e devolver-lhes a sua pureza original.

58) Se esse batismo espiritual, em vez de ser entendido como a purificação que o homem alcança mediante um ato de arrependimento verdadeiro ante o seu Criador, converteis-lho num rito e conformais-vos com o simbolismo de um ato, decerto vos digo, que o vosso espírito nada alcançará.

59) Quem assim o faz, vive ainda nos tempos do Batista e é como se não tivesse acreditado nas suas profecias nem nas suas palavras que falavam do batismo espiritual, do Fogo divino com o qual Deus purifica e eterniza na luz aos seus filhos.

60) João chamava aos homens na sua idade de adultos, para derramar neles aquelas águas, símbolo da purificação. Chegavam a ele, quando eram já conscientes dos seus atos e podiam ter já a vontade firme para perseverar no caminho do bem, da retidão e da justiça. Vede como a humanidade preferiu praticar o ato simbólico da purificação por meio da água, em lugar da regeneração verdadeira por meio do arrependimento e do firme propósito da emenda que nascem do amor a Deus. A cerimónia não implica esforço algum, pelo contrário, purificar o coração e lutar por permanecer na limpidez, sim significa para o homem esforço, vigília e até sacrifício; por isso preferiram os homens cobrir com aparência os seus pecados, concretizando-se ao cumprimento de cerimónias, atos e ritos que em nada melhoram a sua condição moral ou espiritual, se nelas não intervém a Consciência.

61) Discípulos: Essa é a razão pela qual não quero que entre vós existam ritos, para que não por cumprir com eles, vos olvideis do que verdadeiramente chega ao espírito.

62) O pecado original não vem da união do homem e da mulher: Eu, o Criador, estabeleci essa união dizendo-lhes a ambos: “ Crescei e multiplicai-vos “. Essa foi a primeira Lei. O pecado esteve no abuso que fizeram do dom do livre arbítrio.

63) Preparai-vos para seguir recebendo no vosso seio aos filhos que Eu vos confie. Tende pleno conhecimento da vossa missão e da vossa responsabilidade, essa luz a achareis na minha Doutrina.

64) Sabei que o espírito quando encarna, traz consigo todos os seus dons, que o seu destino está já escrito e que portanto, nada tem que receber no mundo. Ele traz uma mensagem ou uma restituição. Às vezes vem para recolher uma sementeira e noutras para saldar uma dívida, mas sempre vem para receber nesta vida, uma lição de amor que lhe dá o seu Pai.

65) Os que vão conduzindo aos vossos filhos através desta vida, fazei com que eles passada a idade da inocência, penetrem no caminho da minha Lei, despertai os seus sentimentos, revelai-lhes os seus dons e induzi-lhes sempre ao bem, e na verdade vos digo, que a quem assim aproximásseis de Mim, será banhado na luz que brota desse Fogo divino, que é o meu amor.

Lição 100:

1) Quando venho a vocês como Juiz, voltais a escutar aquela voz de Jeová que fazia estremecer o vosso corpo e espírito no Primeiro Tempo. Então, os homens tapavam os seus ouvidos pretendendo não escutar a voz onipotente do seu Deus; hoje digo a este povo: “ Não tapeis os vossos ouvidos, não me fecheis o vosso coração, vede como a minha graça infinita se estende em todo o Universo. Não temais, só quero a oferta do vosso amor “.

2) O que faltou, desconheceu-me. Por acaso faltastes? Se assim é, reconheci que também desci como Pai e como Mestre, para perdoar-vos e ensinar-vos novamente o caminho de salvação.

3) O meu juízo é de amor, não de vingança. Se venho para tocar aos homens com a minha justiça, é porque quero salvar-vos; se aos reis lhes venho tirar o seu cetro, é porque os quero humildes; se venho para reclamar aos que conduzem à humanidade, é porque vi que não é o amor, a paz nem a justiça o que semearam no coração dos seus povos. Só vejo que os campos foram semeados de morte, de desolação, de intranquilidade e de miséria.

4) Os mortos desde o seu silêncio, clamam justiça, e os que têm fome do corpo e do espírito, estão plenos de ódio no seu coração, para transbordá-lo chegado o instante.

5) Humanidade: Busco a vossa reconciliação. Não viveis na minha Lei; está rompida a vossa harmonia com o vosso Deus e com todo o criado. Não vos amais entre irmãos e esse é o segredo da felicidade que vos revelou Jesus. E se perdestes a harmonia entre uns e outros, acreditais poder conservá-la com os elementos da Criação?

6) A mão do homem desatou a justiça sobre si; no seu cérebro agita-se um torvelinho, no seu coração ruge uma tempestade e tudo isto manifesta-se também na Natureza, os seus elementos desencadeiam-se, as estações fazem-se inclementes, aparecem e

multiplicam-se as pragas. É que os vossos pecados crescem produzindo doenças e a ciência insensata e temerária não reconhece a ordem do disposto pelo Criador.

7) Se só vo-lo dissesse não o acreditaríeis, é preciso que apalpeis o resultado das vossas obras para que vos desenganeis; precisamente encontráeis-vos agora nesse momento da vossa vida, no qual vão ver o resultado de tudo o que viestes semeando.

8) Vós, que escutastes esta palavra, perguntais-me no vosso coração: “ Porque é que não detenho este desastre que os homens com a sua ciência vieram preparando? “ Ao qual vos contesto: É preciso que o homem apure o cálice que encheu; há muito tempo que as nações com a sua diferença de raças e as suas ambições, vieram preparando a luta para destruir-se; só a minha caridade é a que deteve, mas essa prova de misericórdia divina não a quis ver nem compreender a humanidade.

9) Um instante apenas vou deixar-lhe e esse instante de justiça bastará para que recorde o amor do seu Criador, porque nada pode existir sem a minha Lei ou sem a minha paz.

10) Povo: Vós que tivestes a minha presença de Juiz, decidi, se a minha justiça se parece à vossa? Perguntai-vos, se sou digno de ser temido ou de ser amado?

11) Contemplai como se estendeu a semente bendita desta Doutrina, em cumprimento da minha palavra. Das grandes cidades baixou para as humildes comarcas percorrendo caminhos e salvando distâncias. Não morrerá, poderá deixar de existir num coração que morra para a fé, mas para então, já estará semeada noutros corações. A minha palavra sairá desta terra para ir para outras comarcas buscando corações onde germinar, nada poderá impedir que esta Doutrina se estenda.

12) Todavia agora está misturado o trigo com a semente humana, com todas as suas imperfeições, porque não vos destes conta da essência da minha Doutrina; mas quando abirdes os olhos do espírito e os vossos sentidos despertem para verdade, contemplareis a divina pureza desta Revelação e então abraçando-a com todo o amor e o zelo do vosso coração, levá-la-eis limpa e pura, para dá-la a conhecer à humanidade, dividida e alheada do caminho da minha Lei.

13) Se acreditardes que a minha palavra apenas fala aos presentes, equivocais-vos, a minha palavra é para todo o que a receba, já seja hoje, amanhã ou dentro de muito tempo, tanto será que a receba através de um porta-voz, por um testemunho ou por meio de um escrito.

14) Aos presentes e aos futuros diz-vos o vosso Pai: Se quereis ser semeadores da verdade, cultivadores do espiritual, companheiros da paz, reconhecei a perfeição da minha Semente e limpai o vosso coração. Eu irei levantando um a um na luta assinalando-lhe caminhos e limpando comarcas.

15) Em aparência serão necessidades materiais as que vos levem a outros lugares, mas a verdade será que foi a vossa missão a qual vos levantou para mostrar-vos a extensão das terras incultas ou meio cultivadas, para que nelas depositeis a Semente bendita que o meu Espírito vos entregou neste Terceiro Tempo.

16) Orai por todos os labregos, irmãos vossos, uni-vos todos numa oração de igualdade e de fraternidade; velai pelas congregações já sejam estas grandes ou pequenas, próximas ou distantes.

17) Deixai que a seiva da Árvore da Vida corra pelo vosso ser, para que os vossos frutos sejam também de vida.

18) O meu ensinamento é profundo discípulos, mas pus ao vosso alcance os meios para que chegueis a compreendê-lo. Recebi aos seres do Mais Além, que vos enviei com uma mensagem de luz para que vos ajudem a passar do espiritual ao divino. Escutai-os, aconselhando-vos que afasteis do vosso coração toda a materialidade, para que possais transportar-vos para o divino. Quem melhor que eles para falar-vos de espiritualidade? Quando mencionam a Mansão espiritual, falam-vos com conhecimento, porque daí vêm a vocês.

19) Esses seres passaram pelo cadinho da purificação; a sua luta, o seu arrependimento pelas faltas passadas, a sua experiência e elevação espiritual, foram os méritos que neles encontrei para enviá-los para manifestar-se entre o meu povo.

20) Estão limpos e podem falar de limpidez ao mundo; amam-me e amam-vos, portanto, têm direito a falar de amor, estão saturados de saúde e por essa causa podem compartilhar saúde aos doentes.

21) Enviei-os para exemplo da humanidade; imitai-lhes fazendo-vos dignos de falar de amor, de regeneração, de paz, de espiritualidade. Se assim o fizerdes na verdade vos digo, que entre o meu povo não haverá fariseus hipócritas, daqueles que cuidavam muito da aparência material e ocultavam no coração podridão e lama.

22) Os que recebem na sua mente a vibração desses seres e os que escutam as suas mensagens, devem deixá-los que se manifestem em plenitude para que a sua recordação seja imortal no coração da multidão e a sua semente seja imortal no coração da humanidade.

23) A inspiração desse mundo superior seguirá guiando e inspirando aos meus discípulos, ainda que vos advirto que de tempos a tempos irá sendo mais subtil e mais elevada a sua comunicação à medida que a vossa espiritualidade seja maior.

24) Este caminho é para ir por ele sem deter-vos, ainda que também devo dizer-vos que há que percorrê-lo passo a passo, e não em carreira vertiginosa.

25) Não vos afundais na rotina, compreendi quando chegou o tempo de dar um passo mais no caminho. Não vos adianteis para dá-lo, mas tão pouco vos retardeis em fazê-lo.

26) A forma de não vos estacionar é a de apegar-vos à minha palavra, afastando-vos de todo o ato exterior com o qual quisésseis substituir ao verdadeiro cumprimento do meu ensinamento.

27) Também me tendes como Mestre, como Pai, como Doutor. Abri o vosso coração, oh, multidões, que vindes com o vosso fardo de dores. Fechai os vossos olhos por um

momento para o mundano e sentireis a presença do espiritual. O caminhante fatigado, perceberá a sombra duma árvore invisível que o cobre e o conforta. O coração necessitado de carinho, sentirá que penetrou no lar divino onde se escuta, como se fosse um concerto, a voz do Pai. O doente terá a sensação de que uma mão doce e misericordiosa passou sobre a sua ferida enchendo-a de bálsamo e acalmando a sua dor.

28) Aprendei a aproximar-vos de Mim, aprendei a pedir-me, a receber e a esperar; vereis então como se fazem patentes os prodígios na vossa vida.

29) Este é um tempo em que o homem porá a sua parte de espiritualidade e fé para que se realizem os novos milagres. O mundo quisera voltar a ver as obras que fez Jesus diante dos homens, ao qual vos digo, que não deveis de empenhar-vos em seguir vivendo uma Era que já passou. Penetrastes num novo tempo, e nele dar-vos-ei lições que ainda não vos foram reveladas e repetirei as minhas obras, mas agora em forma mais espiritual.

30) Deveis de estar velando, discípulos, porque não só vos falarei por este canal, também buscarei comunicar-me com o vosso espírito nos instantes em que o vosso corpo dorme; ensinar-vos-ei a penetrar com preparação nesse repouso e para que o vosso espírito se desprenda para que se eleve às regiões da luz, donde tomará a profecia para iluminar o seu caminho, transmitindo-lhe a sua mensagem ao entendimento.

31) O discípulo que sabe receber ao seu Mestre no instante em que este o busca, não tem tropeço no caminho, nem se considera débil ou só na luta.

32) Chegai a compreender qual é a espiritualidade que quero de vocês, para que não vão confundir-vos num misticismo fanático, que em vez de facilitar ao vosso espírito o qual compreenda as lições divinas, ponha ante ele novas trevas.

33) Preparai-vos discípulos, deixai ao vosso espírito que comece a contemplar a vida que o espera, aquele Mundo que guarda no seu arcano infinitas grandezas para os filhos da minha Divindade.

34) Não retardeis a hora em que o vosso espírito chegue a ter esse gozo.

35) O meu povo cresce, multiplica-se, não só na Terra como também no Vale espiritual. Entre aquelas multidões espirituais encontram-se os que tiveram laços de sangue convosco, já seja que tenham sido vossos pais, irmãos ou filhos.

36) Não vos surpreenda que vos diga, que o meu povo é tão numeroso, que a Terra não poderia dar-lhe albergue e que deverá ser muito maior ainda. Quando já o tenha reunido e não falte um só dos meus filhos, ser-lhe-á dado por morada o infinito, esse Vale de luz e de graça que nunca termina.

37) Aqui na Terra só venho para preparar-vos, para instruir-vos com a minha Doutrina, para que saibais como aproximar-vos àquela vida. Esta humanidade é só um grupo do povo de Deus, é preciso que todos saibam estas explicações para que encaminhem a sua vida até ao ideal de perfeição. Esta Mensagem divina que é a minha palavra vertida pelos lábios do porta-voz humano, quero que chegue a toda a humanidade. A minha palavra é o sino que está chamando ao mundo, a sua essência comoverá aos povos fazendo-os

despertar para meditar sobre a espiritualidade, sobre o destino do espírito depois desta vida.

38) Enquanto as religiões permaneçam submergidas no seu sono e não rompam a sua rotina, não haverá despertar no espírito, nem conhecimento dos ideais espirituais; e portanto, não poderá haver paz entre os homens, nem aparecerá a caridade; não poderá brilhar a luz que resolve os graves conflitos humanos.

39) A vós que me escutais, chamei-vos meu povo, porque vos confiei a minha Doutrina, a fim de que convideis aos homens, não precisamente para unir-se a vós, porque ainda adoeceis de imperfeições, mas para penetrar de verdade no caminho da minha Lei, a qual sim é perfeita.

40) Há muitos homens distantes de vocês, disseminados nos povos da Terra, ocultos entre as grandes multidões, que são filhos do meu povo porque vivem na minha Lei e o seu ideal é alcançar a espiritualidade pelo amor para com os seus Semelhantes, inspirados no Pai. Pelo contrário, entre estas multidões que dia após dia vêm escutar a minha palavra, estão os que apesar de ter-me ouvido anos e anos, não posso ainda considerá-los como meu povo, porque em vez de amor praticam a má vontade; em lugar de caridade demonstram egoísmo, em lugar de levar um ideal de aperfeiçoamento espiritual, predomina neles o seu egoísmo e vão seguindo tudo o que lisonjeia a sua vaidade.

41) Eu disse aos meus discípulos naquele tempo: “ Venho para fazer-vos herdeiros do meu Reino “, mas não acreditais que por ter estado com o seu Mestre, se fizeram dignos daquela graça; recordai que houve um que tendo-se sentado muitas vezes para comer com o seu Senhor e tendo convivido com Ele e escutado muitas vezes a sua palavra, não foi digno de receber aquele testamento celestial que o Mestre confiou aos seus discípulos, a última vez que esteve com eles na mesa.

42) O Reino do Pai é a herança para todos os filhos, e é indispensável alcançar essa graça mediante méritos do espírito. Quero que não vejais como um impossível alcançar a graça que vos aproxima de Mim.

43) Não vos entristeçais ao escutar na minha palavra que chegareis à Terra Prometida com grandes esforços e trabalhos. Alegrai-vos porque o que dirige a sua vida até essa ideia, não sofre de desenganos nem se vê defraudado. Não passará com ele, como sucede a muitos que vão em prol da glória do mundo, e que depois de muito lutar, não a conseguem, ou aqueles que a alcançam depressa têm a dor de vê-la esfumar-se até ficar em nada.

44) Discípulos: A minha Doutrina ensina-vos que sem afastar-vos um passo dos vossos deveres humanos e dos nobres ideais desta vida, leveis sempre diante de vocês o anseio de caminhar até Deus, fazendo-vos dignos de alcançar o galardão que vos tenho prometido.

45) Está tão unido o corpo ao espírito, que este, quando sabe que o seu envoltório sofre, sente como se o mal estivesse nele. Tomai o meu bálsamo espíritos, e ungi o vosso corpo, sobreponde-o à dor, dai-lhe fé e esperança.

46) Vindes com tristeza chorar as vossas penas junto a Mim, e o Mestre diz-vos: Que ainda quando tenho por diante muita dor que curar entre os meus filhos, estendo a minha caridade e toco-vos, para que sintais o milagre da minha carícia e vos levanteis sãos dando testemunho, para que outros venham a Mim.

47) Os que sabem vencer as tribulações da vida, nunca deixam que elas turvem ao seu espírito; ei-los aqui recebendo a minha presença com grande gozo no seu coração de discípulos. Enquanto que o que se deixou vencer pelas provas, vem triste, derrotado, em vez de elevar para Mim um hino espiritual, mostra-me apenas a sua dor e as suas lágrimas. Eu recebo essa oferta dolorosa, mas quero que a torneis em oferta de fé, de confiança e de paz.

48) Perguntais-me: “ Se nada posso fazer por vós? “ Ah, meus pequenos, antes de que vocês me peçam, Eu depusitei nas vossas mãos o que necessitais! Mas ocupados na luta e caminhando sem a luz da fé, não sabeis sentir a minha presença, nem ver o que deixo no vosso espírito, nem contemplar a luz do novo dia que só espera o vosso despertar para que a vejais brilhar em plenitude.

49) Perguntai aos que viram realizado o milagre na sua vida, interrogai aos que vêm com a alegria refletida na face, eles com o seu testemunho abrir-vos-ão um livro, onde lereis uma história que será exemplo e um estímulo para a vossa fé.

50) Como podeis pensar que ame menos ao que mais sofre? Como podeis tomar a vossa dor como um sinal de que não vos amo? Se soubésseis que precisamente por amor a vocês vim. Não vos disse que o justo está a salvo e que o são não precisa do médico? Se vocês vos sentis doentes no vosso exame à luz da vossa Consciência julgais-vos pecadores, tende a certeza de que é a vós a quem vim buscar.

51) Se acreditais que Deus chorou alguma vez, decerto que não terá sido pelos que estão disfrutando da sua glória, mas pelos que vão perdidos ou chorando.

52) Eis aqui o caminho perfeito, porque na minha palavra está a luz que conduz à perfeição.

53) O meu Espírito penetra no seu verdadeiro Templo que é o vosso coração. Desde aí chamastes-me e pedistes-me que viesse para dar-vos a minha palavra e aqui me tendes.

54) Acreditais em Mim e pronunciais o meu Nome com fé. Quem guarda os meus ensinamentos e os põe em prática, esse será salvo.

55) O vosso espírito não poderá morrer nas trevas da perturbação, porque o meu sangue derramado desde a cruz no Calvário, alentou ao vosso espírito para empreender a marcha pelo caminho da sua evolução, seguindo os rastros do seu Mestre. Eu compreiveis ao preço do meu sangue, a preço de amor. Estais desde então preparados para ressuscitar de entre os mortos.

56) Ao escutar-me assim, intimamente vos confessais pecadores diante do meu Espírito, e quando sentis que se sossega o vosso espírito porque ouvistes a reclamação da Consciência, penetrais numa comunhão de amor com a minha Divindade.

57) Este amor que se aproxima de vós, é a porta do Reino dos Céus que se abre ante o vosso espírito como um eterno convite.

58) Quem dos meus filhos se debilitou na sua fé e vai perdido no caminho, que não me aproxime Eu a ele para dar-lhe a vida? Quem dos que vão sofrendo em silêncio, não foi escutado por mim? Quem que tenha ficado órfão na Terra não sentiu na sua vida a presença e o consolo de Maria que os conforta? Quem achando-se moribundo não ouviu na sua Consciência a mesma voz que lhe disse a Lázaro: “ Levanta-te e anda “? Eu sou Cristo, o Consolo e a Luz do mundo. Sigo-vos na vossa fé ou na vossa dúvida, porque sei que ainda o que mais me negue, no fim estará Comigo, preocupado pelo peso das suas obras.

59) Vinde a Mim todos os que estais carregados de penas e com a minha palavra, dar-vos-ei limpidez. Ao deixar de escutar-me seguireis sentindo a minha doce companhia.

60) Recebei a minha luz para que ela ilumine o caminho da vossa existência e na hora da morte vos livreis da perturbação, e num instante, ao passar os umbrais do Mais Além, saibais quem sois, quem fostes e quem sereis.

Parábola:

61) Um rei encontrava-se rodeado dos seus súbditos celebrando uma vitória obtida sobre um povo rebelde, o qual passava a ser seu vassalo.

62) O rei e os seus cantavam vitória. O rei falou assim ao seu povo: “ A força do meu braço venceu e fez crescer o meu reino, mas aos vencidos amá-los-ei como a vocês, dar-lhes-ei grandes terras nos meus domínios para que cultivem a videira e assim como eu vos amo, quero que vocês os ameis “.

63) O tempo passou, e de entre aquele povo conquistado pelo amor e pela justiça daquele rei, surgiu um varão rebelde ao seu senhor, a quem intentou dar morte enquanto dormia, ferindo-o somente.

64) Ante o seu delito, aquele homem fugiu pleno de temor para ocultar-se nas mais obscuras selvas, enquanto o rei chorava a ingratidão e a ausência do seu súbdito porque muito o amava o seu coração.

65) Aquele homem, na sua fuga caiu prisioneiro de um povo inimigo do rei, e quando foi acusado de ser um súbdito daquele a quem não reconheciam, este atemorizado, com a voz alta disse-lhes, que ele encontrava-se fugitivo porque acabava de matar ao rei, mas não foi acreditado e sentenciaram-no a morrer numa fogueira depois de atormentá-lo. Quando já sangrante ia ser arremessado ao fogo, acertou a passar por aí o rei com os seus súbditos, aqueles que andavam em busca do rebelde, e ao ver o que aí estava a acontecendo, levantou aquele senhor o seu braço dizendo aos verdugos: Que fazeis

povo rebelde? “ E à voz majestosa e imperiosa do rei, os rebeldes caíram prostrados ante ele.

66) O súbdito ingrato, que continuava atado junto ao fogo à espera somente do cumprimento da sua sentença, estava absorto e surpreendido ao ver que o rei não tinha morrido e que se aproximava passo a passo até ele para desatá-lo. Afastou-o do fogo e curou as suas feridas; logo aproximou vinho aos seus lábios, vestiu-o com branca e nova roupa e depois de depositar um beijo na sua fronte disse-lhe: “ Súbdito meu, porque é que não estivestes do meu lado? Porque é que me feristes? Não me contesteis de palavra, só quero que saibais que vos amo, e digo-vos neste instante: Vinde e segui-me “. Aquele povo que presenciava estas cenas de caridade, maravilhado e convertido, exclamou: “ Hosanna, hosanna “, declarando-se súbdito obediente daquele rei. Esse povo só recebeu benefícios do seu senhor e o súbdito que um dia se rebelou, surpreendido por tanto amor do seu rei, fez o propósito de pagar aquelas provas de afeto sem limite, amando e venerando por sempre ao seu senhor, rendido ante as suas obras perfeitas “.

67) Eis aqui, povo, muito clara a minha palavra. Os homens lutam contra mim e não perdem a sua amizade para Comigo.

68) Que dano fiz aos homens? Que prejuízo lhes acarreta a minha Doutrina e a minha Lei?

69) Sabei que quantas vezes me ofendais, as mesmas sereis perdoados, mas então ficareis obrigados a perdoar aos vossos irmãos quantas vezes vos ofenderem.

70) Amo-vos, e se vos alheais de Mim um passo, esse mesmo dou Eu para aproximar-me de vocês. Se me fechais as portas do vosso Templo, Eu chamarei até que as abrais para penetrar nele.

71) Se acreditais que já estais redimidos porque Eu estive na cruz, também compreendi que tereis que fazer-vos dignos daquele resgate e seguir aquele exemplo.

72) Ante Mim estão os que pecaram e hoje são benditos; os que blasfemaram e hoje recebem doçura nos seus lábios; as adúlteras que não tinham paz na sua Consciência, foram perdoadas para que não voltem a pecar, porque Eu sou a Ressurreição e a Vida.

73) Se sois os discípulos e herdeiros do Verbo, não blasfemeis jamais, vede que vos dei uma linguagem doce para expressar toda a ideia, toda a inspiração e todo o sentimento.

74) Eis aqui a minha palavra, para o torpe e para o entendido.

75) Sede o povo bom, sede como um espelho limpo para que todos confessem que estou convosco.

Lição 101:

1) Se as ovelhas não chamam ao pastor, este busca-as para conduzi-las ao redil.

- 2) Discípulos: Venho para preparar-vos para que depois da minha partida vos levanteis de comarca em comarca, dando a Boa-Nova de que o Mestre esteve entre os homens. Para esse tempo, os cérebros dos meus porta-vozes ter-se-ão fechado para esta comunicação, o meu Raio divino e os meus filhos espirituais já não se manifestarão nesta forma. Tudo mudará depois de 1950; mas se os que foram pedestais e faculdades, perseverarem na sua preparação e elevação, serão quem primeiro alcancem a comunicação de espírito a Espírito para ensiná-la às multidões.
- 3) Os lábios dos meus discípulos ficarão preparados para dar o consolo aos necessitados e o seu lar disposto para receber aos que venham em busca de paz.
- 4) Dos meus labregos, nem todos partirão para dar a conhecer a minha Verdade, uns permanecerão à espera dos seus irmãos, enquanto que outros irão buscá-los por aldeias, comarcas e nações.
- 5) Os seres espirituais que vos custodiaram, estarão perto de vós e dar-vos-ão no vosso caminho inspiração, força e fé.
- 6) Por agora escutai-me, aprendei de Mim, praticai e orai por este mundo que perece e se sangra. Se vós esperais que só o Pai se desvele pelo mundo, estais num erro, vós tendes que levar grande parte do peso desta cruz.
- 7) Que as vossas penas não vos façam olvidar aos que vivem em contínuo desespero e angústia. Grandes são as vossas aflições e dificuldades na vida diária, mas não podeis compará-las com aquelas que sobrecarregam a alguns dos vossos irmãos.
- 8) Bem está que alguns corações os encontre por agora surdos à minha chamada, alheados de Mim, ocupados nas suas ambições e ódios; mas porque é que para vós há instantes em que também vos encontro surdos às minhas inspirações e vos mostrais negligentes no caminho espiritual que vos tracei? Não pretextois que é a dureza da vossa matéria e o cúmulo das vossas necessidades e preocupações o que vos alheia de Mim.
- 9) Estou em todas as partes, a cada passagem podeis encontrar a ocasião de pôr em prática os meus ensinamentos, porque sempre haverá tempo e oportunidade para que o espírito cumpra a sua missão, ainda nos trabalhos materiais.
- 10) Meditai cinco minutos em cada dia sobre as vossas obras, julgai-vos a vocês mesmos e formai o propósito de melhorar-vos mais e mais.
- 11) A oração é baluarte, arma e escudo do espírito, refugiai-vos sempre nela e não sereis débeis.
- 12) Venho para falar-vos com o verbo simples e compreensível a todos. Eu não vim surpreender-vos com linguagem florida nem filosofias incompreensíveis, nem para falar-vos em idiomas estranhos. A grandeza da minha palavra está na sua simplicidade, buscai-a e analisai-a.

13) Confessai-vos espiritualmente Comigo, sabendo que Eu descobro o que mais profundamente guardais; deixai que nasça no vosso coração o verdadeiro arrependimento e esforçai-vos por chegar cada vez mais limpos ante a minha presença.

14) Aprendei tudo isto e no vosso caminho sereis reconhecidos como meus discípulos. Haverá quem ao contemplar o vosso dom curativo queiram comprar o vosso segredo, uns com boa-fé, outros com fins de lucro; mas a eles direis que o segredo para curar a dor do doente é a caridade, e esse dom todos a possuem.

15) Tendes dons com os quais podeis surpreender ao mundo. Por meio do dom da vidência, estareis profetizando, adiantando-vos às predições da mesma ciência.

16) Pela condução dos meus labregos, até dos mais humildes, estou fazendo prodígios. É o tempo em que o torpe e o rude me dão graças porque pus neles a minha caridade para convertê-los em meus servidores, porque num homem de entendimento rude pode ocultar-se um espírito elevado ao qual só Eu descobro.

17) Vi a muitos suspirando e soluçando à borda do precipício, porque o seu envoltório foi rebelde e indomável; e o seu espírito que luta por destruir os erros da carne, elevou-se em oração para dizer-me: “ Senhor, se não vindes em minha ajuda, pereço “. Eu aproximei-me para vergar com uma palavra ou com uma prova aquela matéria rebelde, e para dar ao espírito potestade para vencer as paixões e as fraquezas humanas.

18) Estes são os que sendo pobres de espírito e humildes na Terra, hoje se revestiram de força e os seus lábios desataram-se falando de ensinamentos profundos e com amor vão curando doenças que para outros tinham sido impossíveis de curar.

19) Saberíeis contestar às minhas perguntas sobre a minha lição anterior, discípulos?

20) O livro permanece aberto aí na mesma página que vos mostrei a vez passada, mas é preciso seguir adiante, sem deter-me; por isso faço com que a minha palavra fique guardada na vossa Consciência para que acuda a vocês quando a necessitardes.

21) Eu sou o Livro da Vida, farei que cada um de vós seja um pequeno livro do saber, para isso estou escrevendo os meus ensinamentos no vosso coração. Amanhã, este ensinamento chegará a todos os povos e lares, mas desde agora já podeis dizer que tivestes o privilégio de escutar-me através desta comunicação.

22) Chamei aos que se acreditavam deserdados, aos que pareciam sobrar entre a humanidade, aos que sofriam humilhações, até por parte dos seus, e depusitei nas suas mãos este Livro de Amor.

23) Vistes iniciar-se a alvorada duma nova Era e portanto não podeis dizer que já vistes tudo, porque vos estou preparando cuidadosamente, para que amanhã quando vejais brilhar este ensinamento, não vão confundir-vos nem cegar-vos com a sua luz. De discípulos vos tornareis em soldados defensores da verdade, para a qual vos estou revelando quais são as armas com as quais havereis de lutar; mas se o esquecestes não é por demais que vos recorde que as armas com as quais sereis invencíveis são: A oração, a caridade, o perdão, a sinceridade, a mansidão, o zelo pelo justo e o bom, e o amor.

24) Viestes morar para a Terra, e quando os vossos desenganos e penalidades vos fizeram perguntar ao Arcano: “ Qual era o vosso destino? “ Tivestes nesse instante a resposta divina, ao ser chamados para que escutásseis a minha palavra, que por sua vez é carícia e bálsamo, é também Lei.

25) Ouvindo-me falar com o Pai, como Mestre e como Deus, orientareis a vossa vida sabendo que o fim para o qual fostes criados e enviados ao mundo, é o de chegar a Mim.

26) Quem que não fosse Eu, vos revelaria o vosso destino e vos descobriria os vossos dons?

27) João, o meu discípulo, viu no seu êxtase este tempo, o desenvolvimento dos vossos dons; mas só os viu, era preciso que o Cordeiro Divino viesse entre vós para desatar o Sexto Selo desse Livro de eterna sabedoria e de perfeita justiça para que pudésseis compreendê-lo.

28) O caminho que hoje vos mostro está iluminado com a luz da Verdade, para que venhais a Mim. Nesse caminho encontrareis muitas provas, tereis muitos motivos para estudar a minha Lei, conhecer o vosso destino e entregar-vos ao seu cumprimento.

29) Cada dia traz as suas provas e Eu vejo como as recebeis e o fruto que me apresentais. Muitas dessas provas são pequenas e com elas podíeis dar princípio a uma vida de emenda e aperfeiçoamento; mas sem analisá-las as desprezais, e se assim obrais, como podereis preparar-vos para provas maiores? O juízo que Eu faço das vossas obras não é rigoroso, é o juízo de um Pai carinhoso que vos ama, que vos aconselha para que vão sempre adiante no exercício da minha Lei, mostrando sempre a vossa paz e fortaleza espiritual; Eu busco e amo a todos os meus filhos, não desconheço ao que delínque, antes porém, perdoo-o e ofereço-lhe uma oportunidade para que se emende e volte ao caminho. Entre os que me seguem, estão os que não puderam livrar-se dos seus pecados, mas outros que oram fervorosamente quando creem ter conquistado o triunfo, ao ser tocados no seu amor-próprio ou no seu orgulho, olvidam o meu ensinamento e dão lugar a que as suas más inclinações se manifestem. Quem poderá ocultar-se de Mim, que conheço os vossos pensamentos e a origem do vosso ser?

30) Enquanto o homem não possa penetrar no coração do seu irmão para defender a sua causa, Eu a tomo, justa ou injusta, defendo-vos e amo-vos.

31) Ouvi as minhas palavras para que não tropeceis, nem leveis aos vossos lábios um cálice de amargura. Porque é que não quereis compreender o vosso destino de amor, a vossa grande missão? Porque é que não imitais as minhas obras, sentindo que sois capazes de fazer o que Eu vos peço, se sois parte do meu Ser e portanto estais dotados de grandes atributos?

32) Não quero que ao receber a minha palavra vos sintais lastimados, antes porém, quero reanimar-vos com ela. Se vos disse alguma vez: “ A vossa vontade é a minha “, pensai que quando vos submeteis às minhas leis, estais fazendo a minha vontade. Eu aprovo os vossos bons propósitos e determinações, e vós sentistes descer ao vosso coração a minha paz e a minha bênção, quando cumpris com o vosso dever de amar.

33) Ocupai-vos em fazer o bem, orai com fervor e amai aos vossos Semelhantes, deixai que o vosso espírito cresça e se sinta forte e grande no cumprimento da sua missão.

34) Tenho-me comprazido que sejais pobres neste tempo, mas não vos deixarei sem o pão de cada dia. Se algo vos retenho, pelo contrário dou-vos o pão do espírito, o pão de Vida Eterna e nomeio-vos benfeitores da humanidade.

35) Os tempos de prova anunciados por Mim, pela condução de Damiana Oviedo, chegaram. As nações debatem-se nas suas guerras e a fome e a peste cingem-se sobre a humanidade. Os elementos da Natureza estão desatados. Eu disse pela condução do primeiro porta-voz: Os tempos mudarão e quando vejais que a ciência humana dá grandes sinais de adiantamento, deveis fazer penitência e aprender de Mim, para levar uma mensagem de paz à humanidade.

36) Todos estais iluminados e até no mais afastado recanto da Terra onde haja um discípulo meu, ali estará o meu Espírito derramando luz e fortaleza, resolvendo problemas e aplanando obstáculos. Vós, que fostes assinalados neste tempo pelo vosso Senhor, intercedei pelos que não alcançaram conhecer esta Revelação que vos estou fazendo.

37) Descansai neste instante, em que Eu vos bendigo e vos dou a minha paz! Porque tendes que cumprir a vossa restituição, para isso concedi-vos a graça de reencarnar. O meu amor dá-vos esta oportunidade, para que possais chegar a Mim. Como hei de querer que chegueis ante a minha presença, com a dor no vosso espírito? Mas vós que me escutais, sabeis que a minha palavra não se afastará da vossa Consciência; mas, quantos há aos que fazendo-lhes a chamada, não querem vir! São os que vão atrás do prazer como supremo ideal da sua vida, e não têm por lei mais do que o ditado do seu livre arbítrio. Não porque não queiram eles seguir-me abandono-os, pelo contrário, são aos que busco mais, porque sei que eles serão os que hão de levantar os seus olhos até Mim, quando a dor seja muito grande no seu coração.

38) Nesses instantes de arrependimento eu recebo e perdoo a todos; mas enquanto uns logram regenerar-se para toda a sua vida, outros, quando recobram a paz ou a saúde, quando novamente se sintam fortes, olvidam a minha prova de amor e alheiam-se ainda mais. Estes não souberam aproveitar a ocasião que a vida lhes brindou para voltar ao caminho verdadeiro. Então chamo-os ao Mais Além, para que o seu espírito possa meditar em si mesmo, fora da influência da matéria e de tudo o que o atava ao mundo.

39) A quantos seres lhes faço a chamada dia após dia! Eles purificar-se-ão na luz da minha divina justiça antes de voltar e esses que se limpam assim, não voltarão a manchar-se com a lama, porque virão com o firme propósito de fazer obras meritórias, obras agradáveis e dignas ante o Pai.

40) Quantos de vós tereis que retornar à Terra em busca da missão que deixastes de cumprir ou em busca duma ocasião de reparar os erros cometidos!

41) Pensai que muitos de vós tivestes tempo suficiente para escutar-me e aprender de Mim, mas que, encontrando-vos nos últimos anos da vossa vida, não vão ter tempo de

semear o que com tanto amor acumulastes no vosso espírito. Não temais, Eu sou a Vida e far-vos-ei viver para que semeéis nos corações, essa semente que tanto ansiais cultivar.

42) Entre a multidão que me escuta, não falta aquele que crendo saber muito das lições de Deus, interiormente duvide desta palavra e nega-a; mas o que não poderá negar é que o seu coração se estremeceu e bateu duma maneira desconhecida. Tratará de esquecer certas palavras que a ele dirigi e não poderá, e ainda perderá algumas horas de sono escutando o eco desta palavra humilde e simples. É que a sua Consciência dir-lhe-á que por detrás daquela palavra esteve uma luz que descobriu o que no seu coração ocultava e falou-lhe do que só ele sabia.

43) Eis aqui uma página mais do Livro da Vida, escrita pela minha caridade; vim para falar-lhe ao vosso espírito porque em todos os tempos Eu me comuniquéi com a humanidade. A forma em que agora me manifesto não é nova nem estranha; só ao que se materializou poderá parecer-lhe estranha ou impossível, pelo contrário para o que me esperava, é o mais natural e justo ouvir a voz do seu Pai em si mesmo. Só as virgens que souberam velar com as suas lâmpadas acesas escutaram a voz do Esposo quando este chegou à meia-noite.

44) Houve seres a quem tive que chamar pela primeira, segunda e terceira vez, alguns que além de escutar-me, tiveram que esquadrinhá-lo tudo para acender a sua fé, e houve aqueles que blasfemaram da minha Obra, mas mais tarde, quando fiz o milagre no seu caminho, vieram arrependidos e temerosos para confessar que o que falava era o Verbo de Deus, o Divino Mestre. Esse é o meu melhor ensinamento, vós tendes paciência com os vossos irmãos quando ao ensinar-lhes duvidem, nunca devolvais blasfêmia por blasfêmia.

45) Benditos sejam os que tratam de ocultar ante os meus olhos a dor que a humanidade lhes causa com a sua mofa e a sua dureza de coração. Benditos os que não se queixam e pelo contrário me dão graças, porque apesar das suas provas a minha graça segue-os por toda a parte.

46) Que é que podeis ocultar ao meu olhar que ele não descubra? Eu premiar-vos-ei, vereis aparecer sempre depois das tempestades a íris da paz. Segui entesourando a minha Doutrina, ponde-la em prática para que a caridade se purifique no vosso coração.

47) Entre vós encontram-se os que ontem sentiram prazer no mal, os que se comprazeram no ódio e na perversidade, e pelo contrário sentiam horror ante o amor, a caridade e a humildade. Agora recreiam-se com a sua transformação, com a sua regeneração. O vosso espírito está já tomando potestade sobre a vossa matéria. Agora recreai-vos fazendo o bem, experimentais prazer em fazer a caridade e sentis satisfação sendo mansos e humildes; começais a sentir horror e aversão pela perversidade. Não há um que tendo-me escutado, não tenha modificado em algo a sua vida. Quem é aquele que tendo recebido sobre o seu corpo e espírito o bálsamo do Doutor dos doutores, não sentiu passar pelo seu ser a verdadeira saúde? Quantos milagres fez a minha palavra somente! Tudo vo-lo concedi para ajudar-vos a sair da vossa letargia, porque neste

tempo não vim imolar-me como homem, mas para inspirar-vos para que façais méritos para merecer a vossa salvação. Sobre vós existe um arcano que é herança para o vosso espírito, quanto possuireis tudo quanto vos tenho destinado?

48) Hoje nenhum pode saber quanto é o que alcançou.

49) Quão necessitados vos sentis por momentos! Uns choram e sem saber porquê, a doença persiste neles; outros, sendo pais, perguntam-se: “ Porque é que se velaram pela sua família e a cultivaram com amor, só frutos de incompreensão e ingratidão recebem? “ E as mulheres que foram em prol de carinho e apoio na Terra, também se perguntam: “ Porque é que na vida não puderam acalmar essa sede de ternura? “ Os irmãos, levando um mesmo sangue, sentem-se distantes, não se amam nem se compreendem. Perguntais-vos a causa de tudo isto, e não alcançais compreender porque é que fracassa o bem ante os vossos olhos. E Eu digo-vos: Quando o bem de uns chegue a encontrar eco nos outros e o seu coração se sinta regozijado por isso; quando as virtudes ou valores espirituais tenham sido devidamente estimadas, então a fome, a sede de justiça, de amor e de compreensão, afastar-se-á do coração da humanidade.

50) Também vos digo, que aqui na Terra, não sabeis espiritualmente quem sois, nem sabeis quem é o espírito da vossa esposa ou esposo, dos vossos pais ou filhos. Só assim pudestes levar o peso de muitas expiações que formam a vossa cruz. Levai esta cruz com amor, não trateis de saber por agora quem ou aqueles que podeis ser vocês, conformai-vos com saber que todos sois irmãos e filhos de um só Pai, e que entre irmãos, não deve haver inimigos. Amai-vos uns aos outros e adiantar-vos-eis no caminho da evolução.

51) O Éden, há muito tempo que fechou as suas portas à humanidade, desapareceu e a sua fragrância elevou-se até ao infinito. A Terra converteu-se então em Vale de lágrimas e começou a restituição espiritual, o campo de luta onde se purifica o espírito; mas um paraíso melhor que o que perdestes é o que achareis, ele espera-vos com as suas portas abertas. Orai para que recebais a minha força e possais seguir adiantando no vosso caminho de evolução espiritual, mas fazei-o com o espírito, não o façais com orações aprendidas por muito formosas que elas sejam, se não as sentis. Logo, amai e perdoai aos vossos irmãos. Já vereis quanta doçura desce da Consciência ao coração quando praticardes os meus ensinamentos.

52) Tempo há, que venho preparando-vos porque chegarão a assinalar-vos como transtornadores da ordem e da paz espiritual no mundo, porque vos caluniarão. O meu ensinamento vem para preparar aos que amanhã serão os mestres pacientes, humildes e mansos, aqueles que com o seu amor contestam todas as perguntas dos seus irmãos.

53) Cada uma das minhas lições é um volume, onde podeis aprender tudo o que o vosso espírito necessita para mais tarde ensinar aos vossos irmãos. O meu ensinamento está-vos preparando um novo mundo, uma nova vida desde esta Terra, mas quando vos falo desta verdade e pensais na guerra que sustêm as nações, onde só existe a dor, angústia e miséria, julgais de impossível a realização desta palavra, mas em verdade vos digo, que além de ser uma Doutrina o que vos ensino, também é uma profecia.

54) Se a vossa ciência e pecado vos fizeram perder o paraíso da paz, da pureza e da fraternidade, a espiritualidade devolver-vos-á aquela graça, que será melhor estimada pelo alto grau de evolução que hoje possuís do que quando estivestes em estado de inocência.

55) Humilde e simples é a minha lição, para que os pequenos a possam compreender. Apesar de estar comunicando-me por meio de matérias pecadoras, a minha palavra vai ficando como um rasto de amor no coração do povo. Esta forma de comunicação é uma prova mais de humildade que dei aos meus filhos. A cada passo vos ensino esta virtude, porque é uma das quais mais deve praticar o espírito. A uns dei-lhes uma origem humilde no mundo para que imitem na sua vida ao Mestre, a outros, deu-se-lhes um rico lar, para que também imitem a Cristo, que sendo Rei soube deixar o seu trono para vir servir aos pobres, aos doentes e aos pecadores.

56) Tão grande é o mérito do que sabe descer da sua posição para servir aos seus Semelhantes, sejam os quais forem, como do que se eleva desde a sua vida humilde e ignorada até à altura dos justos, pelo caminho do amor.

57) Ah, se dentre vós surgisse um coração humilde que pudesse servir de exemplo aos demais! Porque, quantos há dos que levam uma expressão de humildade no seu rosto e vão semeando o orgulho que levam escondido no seu coração vaidoso! Eu quis que deste povo caia essa máscara de hipocrisia, a fim de que a humanidade possa reconhecer-vos pela vossa humildade, como discípulos do Espírito Santo.

58) A vida do vosso Mestre, é exemplo para toda a humanidade; mas como a mulher fazia-lhe falta ensinamento sobre a sua missão de mãe, foi-lhe enviada Maria, em representação da Ternura Divina, que surgiu como mulher entre a humanidade para dar-vos também o seu divino exemplo de humildade.

59) Cada vez que me ouvis exaltar a virtude, sentis que o pecado e a imperfeição humanas aparecem diante dos vossos olhos em toda a plenitude; então inclinai com pena a vossa cerviz e há quem me diz: “ Senhor, vindes com a vossa Pureza e a vossa Santidade para humilhar-nos pelos nossos pecados, Vós que sois o que nos estás aconselhando a humildade? “ Eu contesto a esse coração que não soube compreender a minha palavra, que só um átomo da minha Luz e da minha Santidade é a que venho mostrar diante dos vossos olhos, para que não vos sintais humilhados diante de Mim, nem impotentes para imitar-me na virtude.

60) Não confundais a humildade com a pobreza de indumentária; tão pouco acreditais que é humilde o que levando em si mesmo uma ideia de inferioridade, seja essa a causa que o obriga a servir aos demais e a inclinar-se diante deles. Digo-vos, que a verdadeira humildade está naquele que, sabendo valorizar que é alguém, e sabendo que algum conhecimento possui, saiba descer aos demais e goste de compartilhar com eles o que tem.

61) A humildade é a luz do espírito e pelo contrário, a carência dela, é obscuridade nele; a vaidade é o fruto da ignorância. O que é grande pelo saber e vale pela virtude, leva a verdadeira modéstia e humildade espiritual.

62) Que emoção tão grata sentis quando veem que um homem notável entre os homens, vos faz uma manifestação de afeto, de compreensão, de humildade! Essa mesma sensação, a podeis levar aos que sejam ou se sintam inferiores a vós. Sabei descer, sabeis estender a mão sem sentir superioridade, sabeis ser compreensivos. Digo-vos, que nestes casos, não só goza o que recebe a prova de afeto, a ajuda ou o consolo, mas também o que a dá, porque sabe que sobre ele, há Um que lhe deu provas de amor e de humildade: O seu Deus e Senhor.

63) Experimentai no vosso coração o gozo de sentir-vos amados pelo vosso Pai, quem não veio nunca para humilhar-vos com a sua grandeza, mas para manifestar-vos-la dentro da sua humildade perfeita, para fazer-vos grandes levando-vos a viver a verdadeira vida no seu Reino, que não tem princípio nem fim.

Lição 102:

1) A vossa súplica chegou até aos Céus e como prova disso, sentis nestes momentos a minha paz. Se nalguma ocasião chegais a sentir que uma doce paz invade o vosso coração, podereis dizer com certeza que passou junto a vós o vosso Criador. Se o vosso coração bate apressadamente e um gozo indefinível vos invade, é que o vosso espírito escutou a voz do seu Senhor.

2) Tomai a vossa cruz, pensando em que a minha presença está convosco, para alentá-vos no vosso caminho de evolução.

3) Todos podeis e deveis ser dos iluminados pelo Senhor, não há um coração que não leve no seu interior o gérmen divino do amor e da virtude.

4) Quero que neste tempo alcanceis tal sensibilidade no espiritual, que baste um pensamento meu se reflita na vossa mente, para que obedeçais com verdadeira mansidão.

5) O vosso espírito evoluiu e deve de lutar com a matéria até fazê-la sensível às vibrações, inspirações e mensagens que cheguem do Mundo espiritual.

6) Em cada Era ajudei ao vosso espírito a penetrar mais e mais no conhecimento da verdade; fazei que se aproxime a hora em que desapareça o último véu e possais contemplar o meu esplendor de Pai.

7) Aquele que sem dizer a ninguém que é meu discípulo semeie de bondade o seu caminho, terá que ser interrogado a cada passo pelos seus irmãos, que lhe perguntarão, qual é o caminho mais curto para chegar ao Pai.

8) O que apregoe ser meu soldado, meu servo ou meu discípulo, só despertará desconfianças, troças, desprezos e juízos.

9) Jesus, depois de ter feito grandes e poderosas obras diante dos seus discípulos, perguntou uma vez a Pedro: “ E vós, quem acreditais que Eu sou? “ Ao qual o discípulo maravilhado e pleno de fé contestou: “ Vós, sois o Filho do Deus Vivo “. Assim quero que vão pelo mundo, com aquela mansidão que vos ensinou Jesus e não faltarão quem ao ver as vossas obras se convençam de que sois meus discípulos e de que vão ensinando aos vossos irmãos a minha Doutrina. Vede que Eu sou o bom Caminho, a minha palavra deu-vos testemunho disso. Muito é o que vos falei e não podeis dizer, que nem uma só das minhas palavras vos ensinou algo fora da minha Lei.

10) Encontrei-vos como plantas murchas e secas debaixo dos raios dum sol inclemente e fiz-vos sentir a carícia da minha palavra, que ficou em vós como um orvalho celestial. Fostes por um caminho pleno de cardos e já não queríeis andar mais ante o temor de ferir-vos, mas depois de escutar a minha palavra, perdestes o medo de viver, fugiu do vosso coração a desconfiança e reiniciastes a jornada plenos de esperança e de fé no vosso destino, porque cada instante que passava, fazia ressoar no vosso espírito a palavra do Pai, que é manjar de Vida Eterna, para todo aquele que a sabe tomar.

11) Povo: Ao mesmo tempo que vos estou preparando para que penetreis na vida espiritual, legiões de homens no mundo preparam-se para arrancar do coração dos seus irmãos toda a semente de origem espiritual. Eu estou dando-vos o tempo necessário para que forjeis a vossa fé e deixeis desenvolver no vosso coração o Conhecimento divino do qual vos revelei. Se vos preparardes verdadeiramente, nada tereis que temer do mundo, nem as suas palavras, nem os seus livros, nem as suas promessas ou ameaças lograrão desalojar do vosso coração a essência do meu ensinamento e a promessa da Terra Prometida que vos ofereci, e não a mudareis jamais pelas mais tentadoras promessas do mundo.

12) Quando essa prova esteja sobre vós e os vossos inimigos espiem os vossos passos, recordareis que Cristo é quem vos fala nesses momentos e recorda-vos quando foi tentado Jesus no deserto e como com a sua fortaleza vergou ao mundo e à carne. Assim quero que sejais, fortes ante qualquer adversário, sem esquecer que o mais poderoso dos vossos inimigos o levais em vocês mesmos, e que só a fé e a fortaleza vos darão a vitória.

13) A vossa luta não ficará sem prémio, este será infinitamente maior que o que da Terra pudésseis esperar. Desse galardão, só um pouco vos anteciparei aqui no mundo que será a satisfação de ver aos que se dizem inimigos da minha verdade, convertidos a ela.

14) Meditai profundamente nas minhas lições, discípulos amados, e dessas meditações nascerá a fortaleza que vos ajudará a não desanimar na luta.

15) Limpai o vosso entendimento de toda a impureza se quereis compreender a minha palavra. O Mestre chega até à vossa mente para despertá-la desse sono em que vive e mostrar-lhe a luz resplandecente do novo amanhecer.

16) No meu amor por vocês, o divino faço-o humano para pô-lo ao vosso alcance; a minha essência divina transformo-a em palavra humana e faço com que por este dom

escuteis o meu ensinamento, que por sua vez venho fortalecer com o meu amor ao vosso corpo e para limpar das suas manchas ao vosso espírito.

17) O Pai de todos os seres fala-vos neste instante; o amor que vos criou deixa-se sentir em todo aquele que ouve esta palavra.

18) Antes de vir escutar-me pela conduta destes porta-vozes, uma voz oculta no vosso interior estava-vos anunciando a minha presença no vosso caminho; os que souberam ouvir aquela voz no seu coração, ao receber a Boa-Nova dum irmão seu que lhes dizia: “ Vinde que o Divino Mestre está falando e espera-vos “. Assim confirmaram que o pressentimento que tiveram, não lhes havia enganado, que o aviso do seu coração foi realidade, e na verdade vos digo, que estes são os que se ficaram Comigo, os que acreditaram na minha manifestação porque já me estavam esperando.

19) Quando deixe de falar-vos na forma que hoje veem, voltarei a comunicar-me convosco diretamente de Espírito a espírito e então já não duvidareis nem perguntareis: “ Será realmente o Senhor? “ Então tereis a certeza e a fé absoluta de que o vosso espírito começa a comunicar-se com o seu Criador.

20) Não desanimeis na vossa luta por aproximar-vos de Mim, julgando débil a vossa elevação. Estais iniciando uma Era de Espiritualidade e não sereis precisamente vós os que alcanceis a perfeição na vossa comunicação espiritual; outros virão depois e atrás desses, outros, os quais ouvirão a minha voz, receberão a divina inspiração e saberão interpretar as minhas mensagens, numa forma na qual por agora não podeis imaginar. Quem poderá dizer-vos que não sereis vocês mesmos os que vivais naqueles tempos? Mas nessas profecias só Eu posso penetrar e saber quem são os que hão de voltar e quem ficará no espiritual, para não retornar mais à Terra.

21) Alguns dos meus discípulos colocarão a primeira pedra, outros corresponder-lhes-á colocar a última, na construção mais formosa que o homem tenha elevado ao seu Senhor.

22) Essa obra será o fruto da harmonia espiritual entre toda a humanidade. Hoje sentis-vos muito longe de poder produzir esse fruto, porque reconheceis que a discórdia reina entre os homens; no entanto não desesperéis, já se aproxima a foice que há de ceifar o joio que dividiu à humanidade, para que depois de que a prova tenha passado, vejais brilhar novamente a justiça, a razão e a fraternidade.

23) Hoje abro o Livro divino do meu amor ante vós, fazei o próprio com o vosso coração, discípulos amados; mas não temais, porque antes de dar-vos a minha lição, vou deter-me para ouvir as vossas culpas e para curar-vos das vossas doenças. O meu desejo é que ao chegar a Mim, haja paz profunda no vosso espírito. Eu sei quem de vós tereis que lutar muito e para isso é indispensável que recebais grande fortaleza desde agora. A força vo-la dá a minha palavra que vai saturada de vida e saúde.

24) Para uns será inolvidável o meu ensinamento, porque na sua vida será a estrela que guiará os seus passos, esses terão chegado a tempo para seguir-me e dar testemunho das minhas revelações. Outros alhear-se-ão do caminho sem saber em aparência a

Quem escutaram, nem qual foi a verdade que fechou esta palavra; então terão que caminhar um pouco mais, para que ao chegar o cumprimento, sintam brotar no mais íntimo do seu ser a inspiração que lhes recorde o que um dia escutaram e à qual o seu coração, nesse momento, não lhe concedeu importância. Por agora ouvi-me todos, não importa que depois se alheiem ou me neguem. Eu estou semeando no espírito, aí onde só Eu posso entrar, porque só existe uma chave e essa possui-a Eu. Quando o tempo seja propício, da profundidade do vosso coração brotará a luz, que hoje deixo guardada no mais recôndito do vosso ser.

25) Destruí a obscuridade da vossa vida, a ignorância, o vício, tudo o que adoeça ao corpo; fiz a luz na vossa existência, e derramai o amor do vosso espírito na senda dos demais.

26) “ Tempo de luzes “, chamaram os homens a este século, e eu digo-vos, que não vos confieis apenas na luz que emana da ciência, mas também nos vossos dons espirituais. Não olvideis que não só de pão vive o homem, mas também de toda a palavra que vem de Deus.

27) Guardai a minha palavra no vosso coração e quando fizerdes uso dela, que não seja para encher-vos de vaidade diante daqueles que ignoram esta Doutrina. Não queirais aparecer como os novos iluminados, porque nenhum dos vossos irmãos carece de luz. Se não sois humildes ao entregar a minha herança, nenhuma luz podereis dar.

28) Estou legando um novo Livro à humanidade, um novo Testamento: A minha palavra do Terceiro Tempo, a Voz Divina que falou ao homem ao desatar-se o Sexto Selo.

29) Não será preciso que os vossos nomes nem as vossas obras passem à história. Nesse Livro estará a minha palavra, como uma voz vibrante e clara que fale eternamente ao coração humano, e o meu povo deixará para a posterioridade o rasto da sua passagem por este caminho de espiritualidade.

30) Deixai aos que vêm, a recordação das vossas boas obras como um exemplo, apressai-vos desde hoje a apagar todas as vossas manchas, para que não sejam vistas pelos vossos irmãos.

31) As Escrituras do Primeiro Tempo, recolheram a história do povo de Israel conservando o nome dos seus filhos, os seus acertos e os seus erros, as suas obras de fé e as suas fraquezas, o seu esplendor e as suas quedas, para que esse livro falasse a cada nova geração da evolução daquele povo no culto sagrado. Aquele livro, tanto guardou os nomes dos patriarcas amantes da virtude e da justiça, modelos de força na fé, como o dos profetas, videntes do futuro, por cujas bocas falou sempre o Senhor, quando viu ao seu povo à borda de um perigo. Também recolheu os nomes dos perversos, dos traidores, dos desobedientes, porque cada caso, cada exemplo, é uma lição e às vezes um símbolo.

32) Quando vim em Jesus para habitar entre os homens, só quando foi necessário tomei da essência daquelas Escrituras, o sentido daquelas obras para dar as minhas lições; o material e o supérfluo jamais o exaltei. Não recordais que mencionei o justo Abel, que

ponderei a paciência de Job e mencionei a sabedoria e o esplendor de Salomão? Verdade que em muitas ocasiões recordei a Abraão e falei dos profetas, e que referindo-me a Moisés vos disse, que Eu não vinha para apagar a Lei que ele recebeu, mas para dar-lhe cumprimento?

33) Se Cristo foi o Cordeiro de Deus que apaga os pecados do mundo, até nisto teria Eu que exaltar unicamente o bom e apagar o mau.

34) A minha vida transformou a vida dos homens; a minha morte abriu os olhos cegos pela treva do materialismo à luz da verdade, e o culto a Deus deu um passo grande para a perfeição, porque o amor do Mestre fez com que os homens tivessem uma nova conceção da justiça divina, como se um novo Deus tivesse aparecido diante daquele povo, assim a minha Doutrina e as minhas obras fizeram ver ao mundo a verdade que antes não alcançavam contemplar.

35) Deus, o imutável, não podia ter mudado na sua essência para com os seus filhos; era o homem, o que, ao elevar-se até ao seu Criador pela escada de amor e de espiritualidade que lhe descobrisse Cristo, encontrava a verdadeira essência do Pai. Também os meus apóstolos quando doutrinavam às multidões, em átrios, sinagogas ou praças, e tinham que referir-se aos tempos passados, buscavam apenas os exemplos que deixaram verdadeira essência espiritual, omitindo tudo o que resultasse supérfluo.

36) Agora que vim a vocês, com uma extensa lição espiritual, não deixei que todos sintais a necessidade de esquadriñar aqueles livros, já que a cada passo, em cada Cátedra, vim-vos ensinando e recordando o que fui, os exemplos que não deveis olvidar, as lições que têm Vida Eterna; mas volto a dizer-vos, também agora só vos falei do espiritual. Não penseis que vos proíbo a leitura daquele livro dos primeiros tempos, porque sois o povo Trinitário, não, sabeis que Eu disse: “ Esquadriñai as Escrituras “, e acrescento agora: “ Antes de ler, orai, para que quando esquadriñardes, acheis verdadeira luz e não vos confundais como muitos se confundiram, dando uma falsa interpretação ao sucedido “. Ledes, esquadriñai, mas a análise encontrá-la-eis na minha palavra do Terceiro Tempo.

37) Porque é que neste tempo tínheis de chegar aos vindouros as vossas imperfeições, o falso culto de espiritualidade, as desobediências e a familiaridade com o sagrado? Acreditais que estas obras vos fazem dignos de que a história recolha os vossos nomes?

38) Chegando o momento, Eu iluminar-vos-ei para que o meu povo, testemunho da minha manifestação e da minha palavra, forme com as minhas Cátedras o Livro que há de chegar a todos os homens, e que nele encontrem a essência divina do Mestre, a sua Verdade eterna, o seu Amor e a sua Revelação.

39) Os que souberam ser meus discípulos nesta Obra, saberão separar a palha para que fique o trigo limpo, porque para que a Semente germine, terá de estar limpa.

40) Hoje estou presente ante o vosso olhar espiritual para que me vejam através das vossas virtudes, com elas faço-vos chegar o meu calor divino para que me sintais no coração. Quero afastar-vos de todo o supérfluo, de todo o mal; venho para confiar-vos

um jardim onde possais cultivar todas as virtudes. É preciso contrariar o pecado, vede como floresceu o mal.

41) Vejo que o vosso coração estremece-se de gozo ao ouvir-me falar assim, porque sentis a esperança de que a regeneração chegue aos homens. Ao escutar-me, sentis o impulso de correr em busca do perdido, do pecador, do vicioso, para falar-lhe com a minha verdade e alheá-lo do mau caminho. Eu bendigo esses sentimentos nobres que começam a despertar no vosso coração, mas Eu digo-vos que: Se antes não corrigistes os vossos defeitos, se não limpastes o coração, não será oportuno que vos apresenteis diante deles, para fazer-lhes notar os seus pecados. A minha palavra soa nos lábios, não fará o milagre de converter aos homens, será preciso o exemplo da vossa vida, e então a minha palavra será tomada como uma verdade.

42) Naquele tempo, quando os meus discípulos se dispersaram pelo mundo para pregar os meus ensinamentos, não se concretizaram a repetir as minhas palavras, mas que as ensinavam também com as suas obras, e quando disseram que eles davam testemunho d'Aquele que tinha morrido numa cruz por amor aos homens, disseram-no de palavra e de obra, morrendo sacrificados como o seu Mestre. Digo-vos, que o que morre sustentando uma verdade, tem que ser acreditado. No entanto, não venho para pedir-vos sacrifício. Não quero que morrais para provar a minha verdade; quero que vivais testemunhando com a vossa vida, a minha palavra que vos ensina a Amar-vos uns aos outros.

43) Um novo gozo vos espera: O de servir aos vossos irmãos, ajudando-os a reconstruir a sua vida, alheando-os dos maus caminhos.

44) Veem como é indispensável a vossa preparação, para saber esgrimir as armas da verdade e fazê-la sair vitoriosa na luta?

45) Muitos são os que depois de ouvir a minha divina Palavra, foram dar testemunho dela, mas quando não confirmaram com obras o que os seus lábios disseram, foram negados e troçados; pelo contrário, quando esse testemunho foi acompanhado de boas obras, acendeu a fé nuns e para outros deixou-os meditando.

46) Todo o meu ensinamento tem por fim preparar-vos para essa luta de que vos falo, fortalecendo a fé no vosso Senhor e iluminando ao espírito para que o vosso testemunho seja grande.

47) A cada passo vos digo, que a humanidade intuitivamente espera a chegada de algo desconhecido. Esse pressentimento vo-lo dá a luz do espírito, que arde como uma lâmpada à espera do cumprimento da minha promessa.

48) Não quereis ser vós os que leveis a Boa-Nova a esses corações? Sim? Pois ouvi e entendi a minha lição de Mestre, obedeci-me e amai-me, e sereis dignos de servir aos vossos irmãos.

49) Se buscais a imortalidade do espírito, não temais a chegada da morte que põe fim à vida humana, esperai-a preparados, ela está na minha vontade e por isso sempre é oportuna e justa, ainda que muitas vezes os homens acreditam o contrário.

50) O grave não é que o homem morra, mas que o seu espírito ao deixar a matéria, careça de luz e não possa contemplar a verdade. Eu não quero a morte do pecador, mas a sua conversão, mas quando a morte se faz necessária, já seja para libertar a um espírito ou para deter a queda de um homem ao abismo, a minha justiça divina corta o fio daquela existência humana.

51) No tempo passado quando a multidão escandalizada pela falta da mulher adúltera, só esperava a primeira o meu juízo para dar-lhe morte, acreditando que essa era a única forma de exterminar o pecado daquela mulher, Eu mostrei-lhe que o perdão e a palavra de amor, são vida para o coração e são morte para o pecado. O mérito está em lograr que morra o pecado e a criatura siga vivendo, portanto não era preciso que aquela mulher desaparecesse, mas sim o seu pecado.

52) Se assim não fosse, na minha recusa ao pecado Eu já vos teria exterminado. E vede que não só vos não tiro a vida, como vos dou um corpo atrás de outro, para que chegueis a aprender esta bendita lição na Terra; lição que por não ter sido compreendida pela humanidade, fez com que o Verbo de Deus se fizesse homem, para ensinar-vos com o seu nascimento, as suas obras e a sua morte, qual é o verdadeiro destino dos homens neste mundo. Essa é a lição que não vivestes, que não levastes à prática. Que é que vos ensina ela? A humildade, o acatamento à vontade divina, a renúncia a vocês mesmos por amor aos demais, a consagração a um ideal de elevação espiritual. O que chegue a cumprir na Terra com essa missão, não terá porquê voltar a ela, se já deixou a sua boa semente; nisso imitará a Cristo quem depois de escrever com a sua vida um exemplo perfeito para a humanidade, não voltou ao mundo enquanto homem.

53) Aprendei a deixar esse corpo no seio da Terra quando a hora chegue, se quereis seguir vivendo para os que amais e se quereis que vos sintam. Sabei desde agora que, assim como o vosso espírito renunciou à sua morada espiritual para habitar na Terra, assim terá que renunciar às vaidades do mundo, quando tenha retornado ao Vale espiritual.

54) Se os homens tivessem aprendido a deixar com mansidão o seu corpo e tudo o que possuíram na Terra, a sua morte será plácida; mas enquanto exista materialidade e rebeldia, a dor será o que separe ao espírito da carne, com angústia de ambos.

55) Estudai a minha lição, discípulos, e compreendereis porque é que vos disse através de Jesus: “ O meu Reino não é deste mundo “.

56) Não vos detenhais demasiado a analisar a letra, que é o superficial e pode levar-vos à confusão; ide ao fundo em busca da essência e do sentido e achareis a verdade.

57) Seja a vossa análise simples, como simples é a minha palavra. Não compliqueis o que é diáfano, puro e natural.

58) Oração e meditação é o que se requer para o estudo das Coisas divinas; quem assim busque a minha luz, na verdade que depressa a achará. Eu disse-vos: Que com a oração se adquire sabedoria.

59) O discípulo que desta maneira aprende a penetrar na minha palavra e que deste modo consulta ao Mestre, é o que sempre acerta com a verdade e nunca se confunde.

60) Não vos permitirei que entregeis a minha palavra sem que junto com ela vão os vossos feitos, as vossas provas, os vossos exemplos; porque sem provas não haverá testemunho e aquele que não entregue testemunho, apenas com a palavra não converterá.

61) É certo que os homens se levantam pregando os ensinamentos que Jesus entregou no Segundo Tempo, mas vede quão escassa é a sua semente. Porque é que não tem força a palavra de Jesus através desses homens? Porque falta a sinceridade e a espiritualidade no seu coração, porque faltam as suas provas e os seus feitos, porque não deram testemunho como o deram os primeiros discípulos do Mestre.

Lição 103:

1) Observai o que sucede quando deixais o que vos pertence na Terra por vir escutar a minha palavra ou por ir mitigar alguma dor, quando retornais ao vosso trabalho ou ao vosso lar, parece-vos como se alguém tivesse estado aí substituindo-vos na vossa ausência. E assim é na verdade discípulos, porque sou Eu quem vela pelo que deixais nos instantes de ocupar-vos no desempenho da vossa missão espiritual.

2) Tomai isto como uma prova de que quando abandonardes este mundo para consagrar a vossa existência ao meu serviço, Eu ficarei velando pelos que deixais, a quem cobrirei com o meu manto de paz, enchendo com a minha presença o vazio que deixastes neles.

3) Compreendi que se faz muito tempo que vos venho ensinando a forma de viver no mundo como filhos de Deus, agora estou-vos preparando para que penetreis na vida espiritual que depois desta obra vos espera. Passai por esta existência cumprindo com a missão que trouxestes para a Terra, para que possais entender o sentido da vida espiritual quando tenhais penetrado nela.

4) Não fujais da humanidade pretextando que vos horroriza o seu pecado; se me amais, não deixareis de amar-me nos vossos Semelhantes. Agora que os perigos e ameaças cingem-se sobre os homens, é quando deveis provar-me que os amais, que sentis a sua dor e que estais dispostos para lutar pela salvação de todos, não vistes como vim sempre na vossa ajuda precisamente nos instantes de maior amargura para a humanidade?

5) Velai e orai, povo, a vossa missão está definida, portanto ninguém volte a Mim dizendo-me, que nada pôde fazer porque ignorou o fim para o qual foi enviado. As vossas obras devem ser de caridade, de unificação e de paz.

6) Os meus novos discípulos, os que me escutaram neste tempo, contraíram a responsabilidade de estender a minha Doutrina, fazendo com que as suas obras sejam o melhor testemunho da verdade que encerra este ensinamento.

7) Assim, vivendo de acordo com esta palavra, terão cumprido com a missão para a qual foram enviados a este mundo e o seu testemunho será tomado como verdadeiro.

8) Em todos os tempos manifestei-me no povo destinado a espalhar pelo mundo o conhecimento e a fé na minha Divindade. Povo de espíritos escolhidos e não de uma raça determinada, porque tanto é que os ache encarnados numa nação, como noutra, falando um ou outro idioma.

9) Porque é que devia de agraciar o corpo do homem com galas que só pertencem ao espírito? Porque é que tinha de comprazer-se o Senhor numa só das raças que formam a humanidade?

10) Neste tempo vibra o espírito do verdadeiro Israel em todas as partes, são os espíritos que sentem a minha presença, que esperam a minha vinda, que confiam na minha justiça.

11) Quando estas palavras cheguem a outros lugares, muitos troçarão; mas digo-vos, que mais lhes valeria não fazer mofa delas, porque chegará a hora em que despertem da sua letargia e conheçam que também são filhos do povo de Deus.

12) Essas multidões que hoje me escutam, podem cair em confusão se não estudam a minha palavra e se não se despojam do seu materialismo. Pode passar-lhes o que ao povo Israelita dos primeiros tempos, que ouviu a voz do Senhor, recebeu a Lei e teve profetas, pelo que chegou a acreditar-se o único povo amado de Deus. Grave erro do qual o vieram a sacar as grandes provas, a humilhação, o desterro e o cativeiro.

13) É necessário que saibais que o meu amor não poderia distinguir-vos por raças nem por credos, e que se falo do meu povo é porque desde os primeiros tempos encontro-me preparando espíritos para os quais envio à Terra para iluminar com a sua luz a senda da humanidade.

14) Eles foram os eternos caminhantes que habitaram em distintas nações e passaram por muitas provas. Neste tempo encontraram que as leis humanas são injustas, que não há verdade nos afetos e que não existe paz no espírito da humanidade.

15) Todos vós viestes para uma nova encarnação e é tão grande a dor que apurais, que me pedis que ponha fim à vossa existência, mas pergunto-vos, não sabeis que não podeis deixar de existir e que se hoje padeceis na Terra, ao passar o vosso espírito ao Vale espiritual, seguirá vivendo debaixo da mesma prova até saldar as suas dívidas ou aprender a lição? Estais apurando um cálice muito amargo, porque vos encontrais no final duma Etapa e no princípio doutra. É o tempo da ceifa no qual estais recolhendo a colheita do que semeastes através da última jornada. É preciso que assim seja para que quando as terras se encontrem limpas, volte Eu para depositar nos meus semeadores a semente do amor, que bem cultivada vos dê os frutos de paz e redenção.

16) Estáveis enfermos e débeis para seguir caminhando, sentíeis que não tínheis apoio, buscáveis uma luz que vos guiasse para porto seguro, e foi esse o momento em que cheguei entre vós que estáveis perdidos no meio da noite, sem saber aonde íeis. Eu tinha

escutado o vosso clamor e enviei-vos a Elias para que vos prestasse a sua ajuda e vos anunciasse a minha chegada.

17) A minha presença estremeceu-vos de gozo e nesse instante sentistes-vos consolados. Oh, discípulos, não olvideis a minha lição deste dia! Hoje aprendestes que tudo o que colhestes é o fruto das vossas obras e que depois da purificação sentir-vos-eis livres e limpos de imperfeições. Contemplais muitos sinais que vos falam das grandes provas que hão de vir todavia sobre o vosso planeta, e apesar de estar-me escutando não quereis compreender-me ainda e não orastes. Reconhecei que é tempo de penitência e de esforço para vós que sabeis o que há de vir. Encontrais-vos nos umbrais duma nova Era, e tudo vos convida a trabalhar. Contemplai as terras fecundas, as campinas virgens, o sol puro e vivificante e as águas cristalinas. Tudo é propício para que vivais, respireis e cumprais a vossa missão espiritual. Falo-vos em sentido figurado e assim apresento-vos o porvir para que estudeis as minhas palavras e compreendais o meu anseio de Pai.

18) Não quero que interpretais mal o meu ensinamento e vos encerreis em claustros para orar abandonando à humanidade, trabalhai por ela, sacai-a da sua ignorância e do seu materialismo e incendiai nela a fé.

19) Vivei na graça, amai a justiça, sede clementes, não fomenteis a maldade, pelo contrário, detende-a exortando ao bem para os vossos irmãos e assim tereis preparado o caminho ao espírito para que não tropece. Fazei tudo isto sem que vos pareça que foi para vós um sacrifício.

20) As portas que tendes de passar, porque ninguém está isento delas, levai-as com paciência, assim estareis ensinando aos vossos irmãos a perseverança na minha Lei.

21) Unificai-vos, não vos desconheçais porque pratiqueis em forma diferente a minha Doutrina, se vos distanciastes por esta causa, buscai aos vossos irmãos e Amai-vos uns aos outros, como vos amo Eu.

22) Assim como orei no Jardim das Oliveiras, para que o espírito da humanidade não se perdesse, assim orai vós pelos vossos irmãos. Vejo o que ainda tem que chorar a humanidade para ser purificada, mas a minha misericórdia sustem-na e fortalece-a para que não desfaleça no caminho.

23) Discípulos, em quem depus o Livro da minha palavra, fortaleci-vos desde agora, para que não retrocedais quando chamardes a uma porta e não vos abram. Não olvideis que vos disse que chameis em meu Nome pela primeira, segunda e terceira vez, e que quando comprovardes que a vossa chamada não logrou adoçar a atitude dos vossos irmãos, deixeis-me a causa e prossigais o vosso caminho, sem levar amargura no vosso coração e muito menos desejando que a dor se apresente naqueles que não vos quiseram ouvir. Revesti-vos de bondade, porque não sabeis em que dia ou em que hora tendes que voltar a chamar à mesma porta ou que eles venham na vossa busca. Só o amor e a paciência lograrão comover os corações de rocha e por isso deveis estar sempre preparados.

24) Volto a dizer-vos que vós não deveis atuar como juizes nos atos dos vossos irmãos. Quando os meus discípulos, os meus emissários e enviados não sejam ouvidos. Eu farei escutar a minha voz na Consciência daqueles que rechaçaram as minhas chamadas. Aquela voz, será a do Juiz, mas já sabeis que no Juiz divino sempre está o meu amor de Pai; não é assim em vós os humanos que muitas vezes, quando vos converteis em juizes dos vossos irmãos, deixais de mostrar-vos como seus Semelhantes. Deveis afastar do vosso coração, todo o mau sentimento, para que possais chegar com amor ao espírito da humanidade.

25) Não ameis mais ao que vos receba e vos demonstre fé que ao que não aceite a vossa palavra. Quando logrardes este adiantamento, podeis dizer que começais a compreender-me e a sentir no vosso ser, uma força que vos dará valor para resistir às maiores provas a que o mundo pudesse sujeitar-vos.

26) Sobre este ensinamento que agora vos dou, já vos ofereci no Segundo Tempo um exemplo: “ Jesus achava-se na cruz, o Redentor agonizava ante aquelas multidões às quais tanto tinha amado, cada coração era uma porta para a qual Ele tinha chamado. Entre a turba encontrava-se o homem que governava multidões, o príncipe da Igreja, o publicano, o fariseu, o rico, o pobre, o perverso e o simples de coração. E enquanto uns sabiam Quem era o que expirava naquela hora, porque tinham visto as suas obras e recebido os seus benefícios, outros sedentos de sangue inocente e ávidos de vingança, aceleravam a morte d’Aquele a quem burlescamente chamavam “ Rei dos Judeus “, sem saber que não só era Rei de um povo, mas que o era de todos os povos da Terra e de todos os mundos do Universo. Jesus, dirigindo um dos seus últimos olhares àquelas multidões, pleno de ternura e de piedade, elevou a sua súplica ao Pai, dizendo: “ Pai meu, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem “.

27) Aquele olhar, tanto envolveu ao que chorava por Ele, como ao que gozava com o seu tormento, porque o amor do Mestre que era o amor do Pai, era um só para todos.

28) Digo-vos discípulos, na minha Lei de Amor, que se não podeis fazer obras perfeitas como as que fez em Jesus, pelo menos esforçai-vos na vossa vida por aproximar-vos a elas. A Mim basta-me contemplar um pouco de boa vontade por imitar-me e um pouco de amor para com os vossos Semelhantes, para que Eu vos ajude e manifeste a minha graça e o meu poder à vossa passagem.

29) Nunca estareis sós na luta. Se não vos deixo sós quando vão vergados debaixo do peso dos vossos pecados, acreditais que vos abandone quando vão caminhando debaixo do peso da cruz desta missão de amor?

30) Compreendei-me, discípulos, para que possais imitar-me; penetrai nas minhas obras e nas minhas palavras, para que descubrais a essência da minha Doutrina. Só espero a vossa preparação para indicar-vos o instante em que deveis levantar-vos, porque Eu, através de vós levarei a luz de salvação aos homens.

31) Sim, amados discípulos, Eu sou a Videira. Tomai o vinho da minha graça; amanhã vai fazer-vos falta para lutar. Preparai-vos agora que estais sentados à minha mesa, e

quando soe a hora não tereis titubeações nem fraquezas. Sereis os meus semeadores e imitareis na vossa fé aos homens que cultivam a terra, os quais semeiam a semente, pondo toda a sua confiança, a sua conformidade e esperança em Deus. Assim vos digo a vós, que não sabeis donde chegará a rega para as vossas sementeiras nem o pão para os vossos lábios, mas asseguro-vos que nada vos faltará.

32) Não olvideis que o triunfo é dos perseverantes. Cumpri com a vossa missão na Terra e quando tendes concluído, podereis sair deste mundo e emigrar para a Terra que vos tenho prometida, que é a Morada espiritual que está destinada aos filhos do Senhor. Ponde a vossa esperança na Vida Eterna, mas não oiçam aos materialistas que creem que a minha Doutrina, por falar-vos sempre da vida espiritual, é um obstáculo para o progresso material da humanidade.

33) Tão pouco está no justo quem crê que há que pensar sempre na morte e desprezar o que esta vida vos oferece, por ser ela transitória: Esse não soube interpretar a minha palavra; melhor, nem sequer a conhece.

34) A primeira Lei que através da Consciência chegou ao entendimento do homem foi aquela que lhe dizia: “ Crescei e multiplicai-vos “. Mas agora digo-vos a vocês que aquela Lei não se concretiza apenas à multiplicação da espécie, mas à dos vossos dons, virtudes e conhecimentos.

35) Eu ensino-vos a passar pelo mundo deixando uma obra de amor para os que venham depois de vós, o que isto faz, pôs os seus olhos no eterno. Se vos parece breve a existência na Terra para levar a cabo uma obra grande, não temais que a morte trunque a vossa obra, porque não será assim, pois a minha caridade é onipotente e Eu tenho os meios para que a leveis até à sua culminação. Dei-vos parte na obra criadora, na obra da evolução e na obra de aperfeiçoamento, e nada poderá impedir que chegueis ao final do vosso caminho.

36) Cumpri a vossa missão em harmonia com o Criador e com os vossos Semelhantes, e no final, quando tudo esteja concluído, gozareis infinitamente na contemplação da Obra divina na qual trabalhastes com o vosso Pai. Quão grande será essa dita no meu Espírito e que gozo tão inefável haverá em todos os meus filhos.

37) Contemplo a vossa sede de amor, a vossa fome de luz e a necessidade tão grande que tendes de Mim, e Eu, o vosso Pai, tendo ao meu alcance todos os meios de fazer chegar a minha voz até vocês, quis falar-vos por meio de entendimentos humanos, como uma forma acessível para vocês, para ajudar-vos a compreender as minhas mensagens espirituais.

38) Só o meu poder fez com que o pecador se transforme em porta-voz do meu Verbo, mas quem o pôs em dúvida, depressa contemplou a transformação dos seres por quem vos dei a minha palavra. Vistes brotar duma mente rude, pensamentos de infinito saber, vistas florescer em lábios de pecadores, a Palavra divina, plena de luz e de ternura. Os porta-vozes, incansáveis dentro deste serviço e entregues a Mim, deixaram que o meu Espírito expresse esta mensagem para a humanidade.

39) Recebi grandes multidões, sem distinguir a nenhum dos meus filhos, entre eles esteve tanto o que me ama, como o que me nega, tanto o que crê na minha presença dentro desta forma, como o que duvida, e a todos os recebi com a mesma palavra de amor e a mesma carícia paternal.

40) Nestas multidões recebi a todo o género humano. Falando a este povo, dirigi a minha palavra a todos os homens, porque a minha mensagem foi para os deste tempo e para os do futuro. Quando entre estas multidões vieram homens doutras terras, recebi-os com amor, em representação dos seus povos, e preparei-lhes para que sejam emissários e profetas entre aqueles que lhes pertencem por raça e idioma, e ensinei-os a orar e a velar pelos seus povos, convertendo-os em guardiães para os tempos de prova e traições.

41) O meu anseio, que deveis interpretar como um mandato divino, é que leveis a minha palavra a todo o coração onde faça falta; que não olvideis que assim como vós chegastes ante a minha presença queixando-vos de fome e de sede, a humanidade inteira encontra-se nesta hora numa verdadeira agonia do espírito.

42) Já está próximo o dia em que os homens compreendam a importância que tem o espírito, porque muitos, acreditando não acreditam e outros vendo não veem. Mas quando apalpem a verdade reconhecerão que seria infantil, injusto e insensato seguir sustentando com frutos do mundo para um ser que pertence a outra vida. Então buscarão a luz nas religiões e na sua ansiedade e angústia por encontrar a verdade, abolirão o falso das doutrinas e destruirão todo o superficial e o externo que encontrem nos diversos cultos, até descobrir a essência divina.

43) Quero que quando cheguem esses tempos vos encontreis com pleno conhecimento de quanto se passa e da missão que deveis desempenhar, por isso vos digo uma vez mais: Ouvi, analisai e compreendei a minha palavra.

44) Tenho sede do vosso amor, por isso me aproximei de vós neste tempo, porque não é amor o que encontrei entre os homens, mas pecado e egoísmo.

45) Os homens deste tempo olvidaram os exemplos e as obras que Cristo vos deixou como testemunho do seu amor.

46) Não deixastes que aquela palavra se grave no vosso coração, porque se na verdade a tivesses guardado, teríeis presente a minha promessa de voltar a vós e teríeis estado velando e orando à espera da minha chegada. Mas quando cheguei, surpreendi-vos dormindo. Então disse: “ Benditos sejam aqueles que sem reserva acodem à minha chamada, porque far-lhes-ei donos de grande sabedoria “. Alguns acudiram de boa-fé, outros esperaram ver-se livres do envoltório corporal para chegar a dizer-me: “ Eis-me aqui, Senhor, como a ave que deixa a sua prisão e estende as suas asas, assim chego ante Vós para cumprir a vossa vontade “. Mas a minha vontade, povo, foi que desde este mundo afirmásseis os vossos passos no caminho espiritual, porque quero que esse corpo que vos confiei, deixe de ser uma cadeia ou uma prisão para o espírito. Não foi criado o espírito para ser escravo da carne ou do mundo: Ele é livre. No entanto, a ignorância

espiritual e o fanatismo religioso converteram ao espírito do homem em escravo que, século após século, arrastou cadeias de trevas.

47) Agora vim para assinalar-vos o caminho novamente, para adoçar a vossa jornada com o sabor da minha palavra e para entregar a cada qual a sua cruz de amor para que, debaixo do seu peso, encontre a montanha e sobre ela consuma a sua obra. Ninguém que seja meu discípulo intente chegar a Mim sem a sua cruz, porque não será reconhecido como apóstolo da minha Doutrina.

48) Há muitos homens que dizem cumprir com o meu ensinamento, outros que creem amar-me mas o seu amor é falso, porque não praticam o meu ensinamento e porque nunca viveram na minha Lei. Não quero que vocês sejam como eles mas que chegueis a sentir verdadeiramente o amor e a caridade. Não façais alarde do que vos dei nem do que vós fazais, ainda que muitas vezes sintais que o coração estala de gozo no vosso peito, depois de ter realizado uma boa obra ou de ter-vos feito merecedores dum prodígio.

49) O meu ensinamento é de humildade, ele revela em linguagem espiritual, o valor ou mérito que deve ter cada uma das vossas obras que seja tomada em conta por Mim. Decerto vos digo, que o vosso espírito com a luz que alcançou, já conhece quando uma obra é digna ou não, de apresentá-la ao Pai. Este é o ensinamento com o qual sustentarei neste tempo ao vosso espírito.

50) Do vinho que há neste cálice, derramarei gota a gota nos vossos lábios até ao dia da minha partida, mas não vos entristeçais, que assim como vós me ouvís, assim me ouviram os meus apóstolos no Segundo Tempo, quando lhes disse: “ Já depressa me irei e deixar-vos-ei no meu lugar para que ensineis aos vossos irmãos “. Eles tinham convivido Comigo, tinham padecido junto com o seu Mestre, contemplaram as minhas obras e ouviram as minhas palavras, mas não foram os únicos, porque a minha vida foi pública, e tanto foram testemunhos da minha palavra os humildes, os pobres e os mansos de coração como os pecadores, os fariseus, os escribas, os publicanos, o governador, o ministro e o centurião.

51) A cada qual falei-lhe e dei-lhe a minha luz segundo a sua necessidade espiritual.

52) Assim vim a vós neste tempo, falando e manifestando-me diante de todos e à plena luz do dia, para que a cada qual tome a parte que lhe corresponde na minha Obra e cumpra com ela. Que formoso será o galardão que receba o vosso espírito quando deixe o envoltório! Fazei-vos dignos desse prémio, mas para isso afastai-vos das trevas da ignorância, para que não vos convertais em espíritos errantes, sem rumo e sem meta.

53) Servi e amai à humanidade que é vossa irmã, que nestes instantes está sendo provada pela minha justiça. Vede como não existe um coração que não tenha bebido o cálice de amargura. A dor está em todos os homens neste tempo, mas por meio dela serei buscado, e por ela os homens sentirão o pesar de ter infringido a minha Lei.

54) Há quem espere o regresso do Messias. Mas, de que maneira me esperam? Até quando deixareis de ignorar que me encontro novamente comunicando-me com a

humanidade? Na verdade digo-vos, que a minha luz chegou a todas as nações por meio dos meus enviados, que legaram à humanidade como precursores da minha terceira manifestação.

55) Sete nações serão eleitas para que façam a paz mundial e a verdadeira fraternidade exista entre os homens, nelas Eu manifestar-me-ei. Hoje encontrei-as ocupadas em guerras fratricidas, entregues aos seus sonhos de grandeza e às suas insaciáveis ambições de poder. Desta nação enviarei um mensageiro de boa vontade ante os grandes povos do mundo, para falar-lhes de paz, e quando eles tenham dado fim à guerra, chegará até ao seu espírito a luz da concórdia e da paz, mas esta luz não aparecerá pelo Oriente nem pelo Ocidente, ela descerá do meu Espírito ao espírito da humanidade.

56) Preparai-vos, para que os assinalados para cumprir esta missão, possam levantar-se em prol das nações no momento propício e quando tenham feito com que a minha nova palavra seja escutada em todas as partes, a Árvore corpulenta fará chegar os seus ramos, a sua sombra e o seu fruto a todos os seus filhos. Redobrareis então a vossa luta e o vosso zelo para que a minha Doutrina não vá sofrer adulterações e para que da árvore que vos confiei, os homens ignorantes e insensatos não vão cortar ramos, com a intenção de fazer com eles estranhas árvores.

57) A minha Obra deverá ser dada a conhecer com a pureza e a perfeição com que vo-la revelei; sem ritos nem formas exteriores.

58) Quando vocês a contemplais tão perfeita, sentis-vos indignos dela e perguntai-vos: “ Porque é que o Pai se fixou em nós para a revelarmos? “ Eu digo-vos, que apesar das imperfeições que tendes, o vosso espírito, no seu longo trajeto, alcançou grande evolução. Mas não é agora quando vos deis conta da grandeza desta manifestação, mas quando Eu tenha levantado de entre vós a minha palavra, então compreendereis o bem que tivestes e encher-vos-ei de gozo por haver-me tido entre vocês.

59) Decerto vos digo, que na minha mesa de amor comestes e bebestes, oh, discípulos amados.

Lição 104:

1) Humanidade: Apresentais-me a vossa fome de paz, à qual vos digo, que o homem que não ama, não pode ter paz. Escutei as vossas súplicas, nas quais dizeis: “ Paz na Terra aos homens de boa vontade “, mas não compreendestes que a boa vontade só pode provir da inclinação ao bem e à justiça, que são frutos do amor.

2) Quando exista amor entre os homens, sentireis em todas as partes a presença da minha paz; porque a harmonia que rompestes com os elementos e com tudo o que vos rodeia, voltará, e esse bem-estar será semelhante à mensagem que vos trouxeram os anjos quando vos disseram: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

3) Muito é o que buscastes por meio da ciência e no entanto não pudestes descobrir a relação tão íntima que existe entre o homem e o espiritual, entre a criatura humana e o seu Criador.

4) Como pode ser normal a vida de um ser que se afasta da senda que lhe traça a Lei do Criador? Vede quanto lutou o homem tratando de descobrir caminhos fora das sendas que assinalam as minhas leis de amor e de justiça.

5) O vosso mundo está pleno de artifício e de falsidade, e isso deve-se a que faz tempo que vos distanciastes do disposto pelo vosso Pai.

6) Imensa é a prova a que submeti ao espírito, quando o enviei para habitar a Terra com a missão de perseverar na minha Lei; por isso vos busquei cada vez que vos perdestes perdendo as vossas desobediências e equívocos, e oferecendo-vos novas oportunidades. Quis que pela grandeza das vossas provas, pressintais a força e os dons que depusitei no vosso espírito, assim como o galardão prometido aos filhos fiéis e perseverantes nos meus mandatos.

7) Levai sempre presente, que se é grande o galardão que vos prometo, também os vossos méritos terão que ser dignos da promessa.

8) Plantei a árvore da ciência e não a cortei porque os seus frutos são de vida, mas a impaciência, a curiosidade e a ambição humanas torceram os seus ramos.

9) No meu Amor divino pelas criaturas humanas, permiti-lhes que esquadrihassem as minhas obras e tomassem de todo o criado, para que nunca tivessem motivo para dizer que Deus é injusto porque oculta a sua sabedoria aos seus filhos. Se Eu vos formei e vos dei o dom do livre arbítrio, e o respeitei, apesar de que o homem abusando dessa liberdade, desobedeceu-me profanando a minha Lei; hoje venho fazer-lhe sentir a carícia do meu perdão, iluminando ao seu espírito com a luz da minha sabedoria, para que um a um dos meus filhos voltem ao caminho da verdade.

10) O Espírito de Verdade, que é a minha Luz, brilha nas Consciências, porque vos encontrais nos tempos anunciados em que todo o mistério ser-vos-á esclarecido, para que compreendais o que até agora não foi devidamente interpretado.

11) A ideia errônea que da minha justiça se formou o homem nos primeiros tempos, desaparecerá definitivamente para dar passagem ao verdadeiro conhecimento dela. A justiça divina será no fim compreendida como a luz que brota do amor-perfeito que existe no vosso Pai.

12) Aquele Deus a quem os homens acreditaram vingativo, cruel, rancoroso e inflexível, será sentido na profundidade do coração, como um Pai que perdoa em troca das ingratidões dos seus filhos, como o Pai que persuade com ternura ao pecador; como o Juiz que em vez de condenar ao que faltou gravemente, lhe proporciona uma nova oportunidade de salvação.

13) Quantas imperfeições me atribuíam os homens na sua ignorância, crendo-me capaz de sentir ira, sendo a ira só uma fraqueza humana! Se os profetas vos falaram da “ ira

santa do Senhor “, agora vos digo, que aquela expressão a interpreteis como justiça divina.

14) Os homens do Primeiro Tempo não entenderiam doutra maneira, nem os dissolutos ou os libertinos tomariam em conta as admoestações dos profetas, se eles não lhes tivessem falado naquela forma. Era preciso que a inspiração dos meus enviados fosse expressada em termos que impressionassem o cérebro e o coração daqueles homens escassos de desenvolvimento espiritual.

15) Para dar-vos uma imagem fiel e verdadeira do que é o amor e a justiça do Pai, envieiros o meu Verbo, para que ele, através de Jesus, manifestasse o meu amor. Em Cristo, vistes ao Rei da humildade e da mansidão, ao Rei que preferiu a humilhante e dolorosa coroa de espinhos à régia coroa da vaidade humana. Como Juiz, vistes-mo julgar os atos dos pecadores duma maneira diferente da qual se acostumam os homens. Ele pregou o perdão com aquele ensinamento no qual vos dizia: “ Que se recebêsseis a bofetada de um Semelhante sobre uma face, apresentásseis a outra com mansidão em sinal de perdão “, mas logo com obras, confirmou as suas palavras.

16) Que terrível era o remorso do pecador quando chegava a sentir-se envolto na luz do olhar manso de Jesus!

17) Quantos milagres se operaram debaixo do influxo do perdão daquele Mestre do amor! É que o seu perdão era verdadeiro e o seu juízo perfeito, já que provinham do amor infinito que tem Deus pelas suas criaturas. Mas faltava revelar aos homens muito mais do que se lhes tinha ensinado, para que pudessem compreender o sentido daquelas lições, e então foi-lhe anunciada à humanidade uma nova Era e uma nova manifestação do meu Espírito, e o cumprimento daquela promessa o estais vendo realizado nesta palavra de luz, que é sabedoria para o vosso espírito e consolo para o vosso coração. Quem senão Eu, podia ser o Espírito da Verdade e da Consolação?

18) Eis-me aqui presente, manifesto, visível a toda o olhar espiritual, derramando luz nos caminhos do espírito, para que compreendais tudo o que foi revelado através dos tempos.

19) É agora quando podeis dizer desde o mais profundo do coração e do espírito: “ Pai, no fim vi-te, no fim conheço-te “. E quando podereis amar-me verdadeiramente?

20) Estou-vos falando com a mesma linguagem com a qual falei no Segundo Tempo; com o mesmo amor e a mesma sabedoria, porque sou imutável, mas vocês como discípulos, estais dando um passo mais no meu caminho. Alimentais-vos com esta palavra e extasiais-vos sentindo próxima a minha presença.

21) Do vosso espírito eleva-se até Mim um canto de amor e de agradecimento, por ter-vos feito possuidores desta graça.

22) Povo: Segui recreando o vosso espírito; e vós, humanidade, voltai a Mim, retornai à vossa normalidade. Servi-vos uns dos outros, fazendo com os vossos irmãos o que Eu faço convosco, porque assim estar-me-eis servindo e amando.

23) Buscai-me como Pai, como Doutor, como Mestre e muito perto me tereis. Pedi-me e dar-vos-ei, mas procurai imitar-me, ainda que seja numa só das vossas ações ou pensamentos de cada dia e Eu encarregar-me-ei de fazer frutificar o que fizerdes em meu Nome.

24) Tende presente que a vossa vida na Terra é curta e que quando chegardes ao seu final, tereis que dar conta do que semeastes.

25) Quando a minha palavra tenha chegado ao fundo do vosso coração e vos encontréis dispostos para seguir-me, unir-vos-eis a Mim para lutar, e não descansareis até ver que o mundo se tenha convertido retornando ao verdadeiro caminho.

26) A humanidade angustia-se e sofre e a sua dor chega também ao Espírito da vossa Mãe Celestial, que dor pode magoar ao filho, que não seja sentida por Ela? Mas a sua intercessão salva-vos e a sua inspiração convida-vos a caminhar pela senda da espiritualidade.

27) Enviei-vos limpos à Terra e assim retornareis a Mim. Mas, quanto tereis que lutar para recuperar a pureza de que fostes dotados! Por isso é preciso que veleis, que oreis e mediteis, para que não caiam mais em tentação e comeceis a escalar o monte sem deter-vos mais na vossa ascensão para chegar ao cume.

28) Oraí neste instante, para que o vosso espírito leve uma mensagem de paz aos vossos irmãos. Pedi e dar-se-vos-á, buscai e encontrareis, isto ensinei-vos e a minha palavra cumpre-se através dos tempos.

29) Labregos amados: Agraciei ao vosso espírito, para que possa pôr-se a salvo e para que ele, por sua vez, possa resgatar do pecado aos seus irmãos. Agora encontrais-vos em purificação para fazer-vos dignos da minha presença; amanhã, quando sejais fortes de verdade, ajudareis aos vossos irmãos para libertar-se do pecado. Amo ao vosso espírito, amo a todos os meus filhos e por isso procuro a vossa salvação.

30) Aqui me tendes propondo-vos novamente a paz, essa paz que mui reconditamente os homens também anseiam, só que, quando a buscaram, não o fizeram pelos caminhos que a ela conduzem. Na verdade digo-vos, que o segredo da paz está na prática da minha Doutrina, que é precisamente da qual se alheou a humanidade. Dizei-me se por acaso este mundo que peca, fere, mata, desonra e profana, vive na Doutrina que Jesus ensinou e reconheceréis que vive muito diferente dos meus ensinamentos.

31) Há muitos homens que julgam fora de época a minha Doutrina, mas é porque a sua materialidade não lhes permite descobrir o sentido eterno das minhas lições.

32) A minha Lei é imutável; são os homens os que passam, com as suas culturas, as suas civilizações e as suas leis ficando de tudo isso só o que o espírito construiu com as suas obras de amor e caridade. Ele é quem depois de cada jornada, de cada prova, ao interrogar ao Arcano, contempla a pedra imóvel da minha Lei e o livro sempre aberto que contém, a Doutrina do espírito.

33) Ah, se todos os homens quisessem ver a luz nascente desta Era, quanta esperança haveria nos seus corações! Mas estão dormindo. Nem sequer sabem receber a luz que em cada dia lhes envia o astro-rei, essa primeira luz que é como uma imagem da luz radiante do Criador, ele acaricia-vos e desperta-vos para a luta diária, sem que os homens, insensíveis às belezas da Criação, se detenham uns instantes para dar-me graças. A glória poderia passar junto a eles sem que a percebessem, porque sempre se despertam preocupados olvidando-se de orar para buscar em Mim a força espiritual, tão pouco eles buscam energias para a matéria nas fontes da Natureza. Todos correm precipitadamente, lutando sem saber porquê, caminhando sem saber ao ponto fixo para onde vão. É nessa luta surda e sem sentido, aonde materializaram ao seu espírito tornando-o egoísta.

34) Já olvidados das leis do espírito, que são a luz da vida, os homens destroem-se, matam-se e arrebatam-se o pão, sem escutar a voz da sua Consciência sem entrar em considerações, sem deter-se para meditar. Mas se alguém lhes perguntasse, como julgam a sua vida atual? Eles responderiam nesse instante que jamais nos tempos passados brilhou tanta luz na vida humana como agora, e que nunca a ciência lhes revelou tantos segredos; mas teriam que dizê-lo com uma máscara de felicidade ante o seu rosto, porque no seu coração estariam ocultando toda a sua dor e a sua miséria espiritual.

35) E enquanto a humanidade desperta e contempla a luz deste amanhecer, a minha voz não cessa de falar ao vosso espírito, e a dor não deixa de purificar os corações.

36) Benditos sejais, filhos meus, que vos unistes na oração, porque nesse momento os fortes levantam aos débeis, o homem de fé deu alento ao que vacila, e o que sabe conversar com o seu Pai ensinou a orar ao que não o sabe fazer. Desta maneira os pequenos vão tomando exemplo dos discípulos.

37) Quando a minha palavra brota dos lábios do porta-voz, encontro ao povo preparado, esperando-me; então a minha caridade penetra nos corações para dar a cada um segundo a sua necessidade. Nesses instantes de comunicação, Eu sei quem me busca animado apenas pelo anseio de remediar algum mal, descubro aqueles que apesar da sua necessidade, esquecem-se das suas necessidades, porque antes de tudo desejam ser meus discípulos. A compreensão divina e a benevolência com que falo a cada coração, são o fogo com que gravo a minha palavra no vosso espírito para que seja inolvidável. Na verdade vos digo, que quando a minha Doutrina chegou ao fundo dum coração, é uma semente que germina e se multiplica.

38) O instante de ter escutado pela primeira vez a minha palavra ou de ter recebido no coração a semente, é de juízo para o vosso espírito, assim como também o será aquele em que tendes que apresentar-me o fruto. Agora dou-vos na Terra uma ocasião preciosa para purificar-vos espiritualmente, para quando retornardes à morada eterna chegueis tranquilos e serenos, plenos de luz e merecimentos para gozar da minha paz.

39) O mundo é Vale de expiação no qual assim como se peca também se purifica; decerto vos digo, que o Mais Além é diferente ao que na Terra conheceis, porque o que

chega a ele envolto em pecado e impurezas, tem que sofrer dores mui grandes, infinitamente maiores que aquelas que sofreu como humano, porque já em espírito, a Consciência faz-se ouvir com mais claridade pelo espírito, o qual ao encontrar-se ante tanta pureza quisesse desaparecer ou pelo menos voltar ao Mundo material que deixou, onde segundo ele, não se notavam as suas múltiplas imperfeições.

40) A tudo isto vos digo, que tudo o que vos rodeia na Terra, não é menos puro que o que existe no Reino espiritual e que, o que vos pareça que aqui na Terra sois menos impuros que no Mais Além, é apenas uma crença que provém da pouca claridade com que julgais o bem e o mal quando estais na matéria.

41) Uma das razões pelas quais vim para mostrar-vos a minha Doutrina espiritual neste tempo, é a de ajudar ao vosso espírito a elevar-se até àquela vida que o espera; aprendendo a submeter-se com mansidão à purificação e para extrair da dor e das provas todo o proveito e a luz que elas encerram e para que desde aqui conheça, até onde lhe seja permitido, o caminho que deverá percorrer. Vede como a vida na Terra é a oportunidade preciosa para que o espírito, quando retorne, não tenha que envergonhar-se das suas obras e do seu passado, para que não tropece naquele caminho nem se confunda, acreditando ver trevas onde só há luz. O homem deste tempo, está a ponto de compreender as revelações espirituais. A minha palavra chegou no instante justo do despertar desta humanidade.

42) Se no vosso caminho chegardes a observar homens que com as suas obras ou a sua maneira de pensar, demonstram atraso espiritual ante as minhas revelações, não vos confundais, porque deveis saber que nunca marcharam a compasso todos os seres. Confiai em que desde agora estou deixando para eles, as palavras que terão de despertá-los quando o tempo seja chegado.

43) Essas palavras, que por agora vocês não podem compreender, são precisamente as que aqueles homens entenderão.

44) Hoje chamastes-me dizendo-me: “ Senhor, Senhor, vinde a nós “, uns fizeram-no clamando perdão para as suas faltas, outros pedindo clemência para os seus sofrimentos e outros, pelo menos, para dar-me graças pelos meus benefícios. Depressa vim a todos sem deter-me para julgar para que é que me chamais, porque o importante para Mim, é que me chamastes.

45) Se todos me buscassem, dir-lhes-ia o mesmo que a vocês: “ Não venho para ver as vossas manchas nem para julgar os vossos pecados, mas para escutar as vossas queixas e para aliviar a dor que vos faz sofrer “.

46) Às vezes, os que por um tempo me olvidaram ou os que chegaram a negar-me, experimentaram o anseio de ver-me e de ouvir-me, perguntando-se interiormente, aonde estou e como poderiam encontrar-me.

47) É o espírito que necessita do divino e na sua sede de luz soluça tristemente na prisão da carne, mas é precisamente naquele instante quando escuta uma voz doce que lhe diz: “ Aqui estou, não vos olvidei nem me alheeli de vós “. Não poderia alhear-me, porque

estou em cada um de vós, mas se quereis encontrar-me, o meu Templo está em todas as partes, na vossa alcova, no trabalho, nos caminhos, dentro e fora de vocês, em todo o lugar onde levantardes um altar de espiritualidade ou onde acendêsseis com a vossa fé, uma lâmpada que alumie o caminho dos vossos Semelhantes.

48) Quando um homem perguntou ao seu Senhor, e no silêncio do seu coração soube escutar a resposta, descobriu segredos maiores que todos os que a Natureza pudesse revelar-lhe por meio da ciência. Esse homem, verdadeiramente descobriu a fonte donde brotam todas as sabedorias.

49) O homem que, levado da sua dor e da sua angústia, logrou comunicar-se espiritualmente com o seu Senhor e sente-o manifestar-se na sua oração, na sua intuição ou nas suas provas, construiu um Santuário, onde sempre que se disponha, poderá encontrar a presença de seu Pai.

50) A dor que angustia aos homens deste tempo, vai-os conduzindo passo a passo sem que disso se deem conta, às portas do Santuário interior, ante o qual perguntarão, impotentes para seguir adiante: “ Senhor, aonde estais? “ E do interior do Templo, surgirá a doce voz do Mestre dizendo-lhes: “ Aqui estou, onde sempre habitei, na vossa Consciência “.

51) Para ajudar-vos na vossa evolução, a minha luz está no vosso caminho, por isso não temais perder-vos. Revesti-vos de obediência e fizeti a minha vontade, assim podereis realizar grandes obras, como corresponde a todo o discípulo meu.

52) O que vive dentro da obediência, nada tem que pedir ao seu Senhor, porque compreende que nada pode faltar-lhe; pelo contrário, o que caminha à margem da virtude, chegado o momento tem que pedir, porque sente que a paz o abandona e que a força lhe falta. Então dá-se conta de que os bens do espírito não se conseguem tão facilmente como as satisfações do mundo.

53) Há no meu Reino uma porta eternamente aberta e uma mesa sempre preparada esperando a chegada do peregrino cansado. Quanto esperei que os homens viessem buscar esses manjares espirituais no meio da paz! Mas quando eles venham buscá-los será no meio da dor, no entanto, a mesa estará sempre no seu sítio e não se ocultará o pão a ninguém.

54) A minha misericórdia está esperando o arrependimento e a regeneração da humanidade, para transbordar sobre os que um dia se mancharam com o pântano do pecado, mas logo souberam purificar-se no amor ao seu Senhor. Esse é o banquete ao qual estais convidados todos e no qual o vosso Pai repartirá o pão e oferecerá o vinho da vida aos seus filhos mui amados.

55) Dei-vos a minha voz de alerta; desde aquele tempo em que desci à Terra para conversar com os homens, quis que a humanidade velasse e orasse para que as trevas não a surpreendessem, mas os grandes povos da Terra não velaram e a guerra passou sobre eles castigando o seu orgulho e a sua falta de caridade duns aos outros. Vede às antigas nações vergadas debaixo do peso dos seus desastres. Quanto sofreram na sua

altivez! Agora surgiram novas nações, cegas também pelas ambições de poder e de riquezas sem que elas se tivessem detido para tomar experiência nos primeiros, nem escutar a voz da razão ou da Consciência; elas, cegas pela confiança que têm na sua força, chegaram-se a crer onipotentes e por isso lançam-se em prol dum ideal que creem justo, sem saber que vão correndo vertiginosamente para o abismo.

56) Quem serão os que no meio do caos elevem o seu olhar ao firmamento numa imploração de paz e de perdão pelos que na sua ofuscação não possam já discernir nem escutar a voz de justiça da sua Consciência? Quem serão os que amam a paz. Eles serão os guardiães que velem por toda a humanidade nos dias de prova que se avizinham.

57) As suas orações farão com que alcancem a paz os que necessitam luz no seu espírito. A oração espiritual é uma missiva que chega ao coração daqueles por quem se pede e é como um manto de paz sobre os necessitados, quando várias orações se uniram para pedir por eles. Estou recebendo de muitos pontos da Terra essa oração que elevam os que estão velando pela paz no mundo.

58) Sede constantes na vossa oração pela paz, porque essa será a forma de que vos unais a todos aqueles que da mesma maneira estejam orando. Sustentem o manto de paz sobre o ambiente de guerra que envolve à humanidade, e nas horas de luta, estendei-o sobre os vossos irmãos. Recordais que vos dei o dom da paz perpetua e de que vos chamei Israel, que quer dizer, Forte? Povo, não afasteis do vosso coração a recordação do que vos revelei nem do que sabeis que entesoura o vosso espírito. Eu profetizei a Jacob que o seu povo se multiplicaria como as areias do mar e que levaria a paz às nações. Orai, discípulos amados, e a minha palavra cumprir-se-á em vós, porque formais parte do meu povo cujo destino é ser a bênção entre todos os povos da Terra.

Lição 105:

1) Com esta palavra fareis um Livro que ficará na Terra, para que os homens encontrem o caminho da espiritualidade. Muitos deles negarão a sua verdade, mas muitos também afirmarão que é certo quanto ele diz.

2) De geração em geração ir-se-ão manifestando maiores e claros os dons do espírito, e esses feitos, surgindo até nos mais céticos e incrédulos, serão o testemunho da verdade de quanto vos anunciei nos tempos passados e vim-vos confirmar neste.

3) Veem com quanta intensidade vibrou a minha palavra neste tempo, ao comunicar-se pelo cérebro do porta-voz? Pois não vos imaginais o prodígio da comunicação de espírito a Espírito quando esta alcance a sua plenitude.

4) Maravilhais-vos ao escutar a descrição duma visão por meio da vidência ou da força profética de um sonho? Decerto vos digo, que apenas começastes a vislumbrar o que os outros verão no futuro.

5) Maravilhastes-vos do dom da intuição e assombrou-vos o dom de cura, mas é necessário que deixeis um bom exemplo aos Espiritualistas do amanhã.

6) O tempo que predisse Joel, aquele em que os homens receberiam sobre o espírito e a carne o Espírito de Deus, é este; mas está apenas nos seus alvares, e é preciso que vocês, os primeiros discípulos, deixeis boa semente, para que as vossas obras sejam bons frutos que alentem na sua jornada aos caminhantes do amanhã e não sejam calhaus com os quais se tropecem.

7) Pela luz que recebestes, sois dos que chegarão a interpretar com justiça o ensinamento que desde os tempos passados vos revelei.

8) A análise que façais da minha palavra e o cumprimento que lhe deis, será a melhor obra espiritual que deixeis às gerações vindouras; eles vo-lo agradecerão e Eu bendir-vos-ei.

9) Vocês, primeiros nesta Era, sereis báculos, guias e guardiães dos últimos e gozareis no desempenho da vossa missão.

10) Vivei para salvar aos vossos irmãos, e Eu salvar-vos-ei a vós. Lançai as vossas barcas ao mar e ide em busca dos naufragos, e se veem que as ondas se encrespam e ameaçam, orai, e nesse instante sentireis o manto da minha paz sobre o vosso espírito.

11) Discípulos: Não penseis que só no seio do povo de Israel surgiram os meus enviados, os meus profetas, precursores e iluminados, porque estaríeis negando a muitos emissários meus a quem enviei com mensagens de luz, de paz e de amor para diferentes lugares da Terra.

12) A humanidade é a terra onde semeio a semente de amor; a qual foi regada com o orvalho divino, para que quando chegasse a semente da minha palavra encontrasse campo propício para frutificar.

13) Sempre que alguma revelação está por chegar para iluminar aos homens, enviei-lhes precursores ou profetas para preparar-lhes com o fim de que aquela luz possa ser contemplada por eles; mas não acrediteis que só são enviados meus aqueles que trazem mensagens para o espírito, não discípulos, todo aquele que entre a humanidade semeie o bem em qualquer das suas formas, é meu enviado.

14) A esses emissários podeis encontrá-los em todos os caminhos da vossa vida, tanto nas religiões, como nas ciências, entre os homens que governam ou naqueles que partilham bons ensinamentos.

15) O verdadeiro servo meu, nunca se afasta do caminho que deve percorrer, prefere morrer no caminho que retroceder. O seu exemplo é semente de luz na vida dos seus Semelhantes e as suas obras são exemplos para os demais. Ah, se a humanidade soubesse compreender as mensagens que através deles lhe envio! Mas não é assim, porque existem muitos homens que tendo delicadas missões no mundo, desviam os seus olhares daqueles grandes exemplos, para tomar o caminho que melhor lhes apraz.

16) Tendes governantes em cujo coração não se alberga a justiça nem a magnanimidade para governar ao seu povo, porque vão atrás do ideal mesquinho do poder e da riqueza. Homens que se dizem representantes meus e que nem sequer conhecem o amor para

com os seus Semelhantes. Médicos que não conhecem a essência da sua missão, que é a caridade, e juízes que confundem a justiça com a vingança e utilizam a lei com fins perversos.

17) Todo o que torce o seu caminho, desviando o seu olhar daquela luz que leva no farol da sua Consciência, não imagina o juízo que a si mesmo se vai preparando.

18) Também há aqueles que tomaram missões que não lhes correspondem e que com os seus erros vão dando provas de carecer no absoluto dos dons necessários, para desempenhar o cargo que por si mesmos assumiram.

19) Assim podeis encontrar ministros de Deus que não o são, porque não foram enviados para isso; homens que conduzem povos e que não são capazes de conduzir os seus próprios passos; mestres que carecem do dom de ensinar, e que em vez de fazer luz perturbam as mentes. Doutores em cujo coração não bateu o sentimento da piedade ante a dor alheia, ignorando que o que verdadeiramente possui este dom, é um apóstolo de Cristo. Todas as minhas instituições foram profanadas pelos homens, mas já é chegada a hora de que todas as suas obras sejam julgadas. Esse juízo é para Mim a quem corresponde fazê-lo, pelo que vos digo: “ Velaí e cumpri com os meus preceitos de amor e de perdão “.

20) Disse-vos, que formais parte do povo de Israel, o possuidor da Semente divina. Pois preparai-vos para que sejais dignos de levar no vosso celeiro a semente do amor, da paz e da luz.

21) Meditai sobre as lições que neste dia vos ensinei, para que não vos desvieis do caminho que vos tracei, usurpando cargos que não vos correspondem e para que não façais mau uso dos vossos dons; porque se depois de quanto escutastes nas minhas lições cáisseis nos erros que vos assinalei, o vosso juízo terá que ser mais severo que o daquele que, durante a sua vida não conheceu um ensinamento com a luz que contém este que recebestes.

22) Povo amado: Multiplicai-vos, perseverai e cumpri com a vossa missão.

23) Eu acendi uma luz no caminho do espírito, para que este não se perca e venha com firmeza pelo caminho, como ovelha que sabe aonde está o redil.

24) Essa luz que é a do conhecimento espiritual, ilumina a brecha e descobre ao lobo quando este espreita entre o mato.

25) Nem todos os homens vêm pela senda segura; há muitos perdidos no caminho, viajantes errantes, seres sem rumo fixo. Quando cruzo no seu caminho e lhes pergunto: Aonde vais? Que ou a quem buscais? “ Eles, inclinando a sua cabeça dizem-me: “ Mestre, não sei aonde vou, aonde me conduzem os meus passos, nem que é o que busco “. Então disse-lhes: “ Segui-me “, e só essa palavra, penetrando no seu coração, bastou para acender uma luz de esperança, uma chama de fé que lhes reanimou para vir em prol do meu rasto, porque desde o instante em que se levantaram para seguir-me, sentiram

uma força desconhecida que não lhes abandonou um momento, fazendo-lhes sentir uma confiança absoluta no seu destino.

26) Quero que saibais, todos os que estais escutando esta palavra, que ao convidar-vos para caminhar por este caminho não vos ofereço nele apenas satisfações e gozos espirituais mas também provas, lições e expiações; mas que ao mesmo tempo, desce uma força superior para sustentar ao que está sendo provado e que essa força, ao longo da jornada, é o báculo no qual terá de apoiar-se o caminhante. Essa força encerra-tudo: Fé, amor, obediência e confiança.

27) Tende presente, discípulos, que começais a caminhar em prol do Mestre, para que quando as provas se apresentem à vossa passagem, penseis: “ Eu já estava preparado, o Mestre tinha-me advertido e confio sair avante com a sua divina ajuda “. Na verdade digo-vos, que se tomardes com espírito forte e elevado estas lições, comprovareis que nenhuma prova é em vão, porque tanto a que vai destinada para um homem, como aquela que se apresenta no seio duma família ou a que toca a uma nação, todas e cada uma delas encerram um sentido profundo e muitas vezes grandes lições. Quem poderá dizer neste instante que está isento de provas? Ninguém, porque é tempo de restituição espiritual.

28) Abri os vossos olhos à realidade, e dai-vos conta da responsabilidade que contraís ao escutar a minha palavra e converter-vos em testemunhos das minhas manifestações deste tempo. Quero dizer-vos que não vos conformeis com escutar a minha palavra e satisfazer as vossas necessidades espirituais sem pensar nas dos demais, porque essa satisfação não poderá ser completa se meditardes em que precisamente nos instantes do vosso deleite espiritual, milhões de irmãos vossos lutam, desesperam-se ou sucumbem entre o fogo das guerras fratricidas.

29) A minha Doutrina vem para preparar-vos para uma luta em favor da paz e da espiritualidade no mundo, o meu ensinamento vem para dizer-vos o que deveis fazer, para que todos trabalheis nesta Obra salvadora. Então começará a experimentar o vosso espírito a paz e a satisfação que correspondem àqueles que laboram Comigo nas minhas obras de amor.

30) Esta sensibilidade que vai adquirindo o vosso coração ao escutar-me, não a percais ao voltar à vossa luta material, porque ali naqueles caminhos estão os vossos irmãos esperando uma palavra vossa que encerre consolo ou uma frase que leve ao seu coração a minha mensagem de luz; mas se ao apresentar-se ante vós, o vosso coração voltou à sua dureza habitual, nem sequer podereis assomar-vos ao interior de quem vinha buscando em vós algo que não era vosso, mas dele: A minha luz, a minha paz, o meu bálsamo.

31) Não penseis que a vossa falta de amor para a humanidade possa ficar impune, porque se vocês faltassem aos vossos deveres espirituais, virão as multidões e ao penetrar no seio das vossas congregações e pecar-se da mensagem que ocultastes ou retivestes, perguntar-se-ão interiormente: “ Se estes são os novos apóstolos? “

Enquanto outros penetrando no meu ensinamento vos darão uma lição de como devem cumprir-se os mandatos divinos.

32) Tenho que falar-vos nesta forma, para evitar que durmais e não sejais surpreendidos na vossa letargia. Convido-vos à luta e para isso, dou-vos o meu exemplo de constante trabalho.

33) Ninguém me diga que no seu caminho tem grandes obstáculos para poder cumprir, porque se acreditais em que não se move a folha da árvore se não for pela vontade do Pai, deveis compreender que por sobre o que chamais obstáculos, deveis desempenhar a vossa missão.

34) Não abrigueis a crença de que com só assistir a estes lugares estais cumprindo com a vossa missão espiritual ou que com só falar da minha Doutrina já me servistes, porque é tão amplo o vosso campo de ação e tão pleno de oportunidades para praticar o amor no vosso caminho, que não tereis que esforçar-vos para encontrar ocasiões propícias para semear, mas não reparastes em tudo isto e por isso dizeis que tendes muitos obstáculos para poder cumprir, porque não analisastes tudo o que compreende à vossa missão espiritual.

35) Amai, servi, sede úteis, salvai e consolai, fazei da vossa vida um belo exemplo, uma formosa e prática lição, para que sejais imitados. Então estareis derramando luz espiritual nos vossos irmãos. Falando da minha Doutrina, cumprireis com a missão de semear a semente da espiritualidade, mas fazei-o com humildade, tendo em conta que toda a obra que encerre vaidade, será semente vã que nunca germinará.

36) Asseguro-vos que se obrardes na vossa vida com a discrição, sinceridade e retidão que vos aconselho, os corações duros de quem me falais na vossa oração, abrandar-se-ão, comovidos pela vossa virtude, e chegareis ao convencimento de que para o desempenho desta missão, o espírito elevado jamais encontrará obstáculos, porque estará por sobre todas as pequenezas desta vida.

37) Nunca penseis mal dos que não vos queiram, nem vos exaspereis com aqueles que não vos compreendam, já que até o sentimento mais íntimo que tendes para os vossos Semelhantes, transmiti-lo-eis com o pensamento.

38) Ofereço-vos neste tempo tantas facilidades para que sejais os meus discípulos, que não tendes necessidade de deixar aos vossos pais, esposas ou filhos para ir em busca de terras onde estender os meus ensinamentos, nem que pregar em voz alta nas ruas e praças, nem temer que ao concluir a jornada, o cadafalso vos espere irremissivelmente. Esse caminho percorri-o Eu e também os meus apóstolos, mas aquele sangue limpou o caminho para que os novos discípulos não tropeçassem nele. Só falta que compreendais o sentido desta mensagem para que a levais à prática, aplicando-o à vossa vida de forma simples, a fim de que vivais verdadeiramente a minha palavra.

39) Eu dei ao espírito potestade sobre a matéria, para que triunfe das provas e chegue até ao final do caminho, mas a luta será grande, porque desde que o homem formou no mundo o único reino no qual ele crê, rompeu-se a harmonia que deve existir entre ele e

quanto o rodeia. Desde o seu trono orgulhoso quisera submeter tudo ao poder da sua ciência, e impor a sua vontade sobre os elementos e as forças naturais, mas não o logrou porque faz tempo que rompeu os seus laços de amizade com as leis espirituais. Agora, quando disse a este povo que os elementos podem obedecer-lhe, houve aqueles que não o acreditaram, e Eu digo-vos, que têm razão em duvidar, porque a Natureza jamais obedecerá a quem a desconheça, profane ou a ridicularize. Pelo contrário, quem saiba viver de acordo com as leis do espírito e da matéria, ou seja, que viva em harmonia com quanto o rodeia, esse, através da sua vida identificar-se-á com o seu Criador, fazendo-se merecedor de que os elementos da Natureza lhe sirvam e obedeçam, como corresponde a todo o filho que sabe obedecer ao seu Pai, o Criador de quanto existe.

40) Não disse que este povo tenha alcançado a elevação necessária para realizar esses milagres, nem que já esteja logrando a harmonia entre o material e o espiritual, Eu só lhe inspiro para que busque essa meta através da espiritualidade.

41) Às vezes para alentarmos na vossa fé e provar-vos a verdade das minhas palavras, realizo ante vós essas obras que chamais milagres e prodígios, e que só são o prêmio para aqueles que souberam penetrar na harmonia universal ainda que tenha sido por um momento.

42) A história dos primeiros homens que habitaram na Terra, foi passando de geração em geração até chegar a ficar escrita no livro do Primeiro Tempo. É uma parábola vivente daqueles primeiros seres que habitaram a Terra. A sua pureza e a sua inocência permitiram-lhes sentir a carícia da mãe Natureza, um calor de amizade existia entre todos os seres e uma completa fraternidade entre todas as criaturas. Depois as paixões humanas foram alheando aos homens daquela vida, pelo que se viram obrigados a buscar por meio da ciência, o que tinham perdido pela sua falta de espiritualidade. Assim chegou a humanidade até estes tempos em que, para sobreviver teve que furta dos elementos e das forças, o necessário para a sua vida.

43) Eu não vos proíbo que tomeis a ciência nem a condeno. Só quis que os homens compreendam através da minha Doutrina, que há uma Ciência maior que a que eles conhecem e a qual podem alcançar por meio do amor, que é a essência de todos os meus ensinamentos.

44) Humanidade: Como não hei de dizer-vos que estes tempos que viveis são de confusão, quando estou vendo que não deixais passar a minha luz através das obscuras nuvens dos vossos pensamentos? Também vos digo, que a minha luz triunfará, porque não existem trevas que possam resistir à sua claridade, então compreenderéis que não vos abandonei jamais na hora da prova.

45) Muitos povos caíram ao fundo do abismo da materialidade e todavia estão por cair outros, mas a dor da sua queda fará com que despertem do seu profundo sono.

46) São aquelas nações as que depois de um tempo de esplendor, rodaram ao abismo, para afundar-se na treva da dor, do vício e da miséria. Não é agora um povo mas toda a humanidade, a qual cega corre para a morte e para a confusão. A soberba dos povos

será tocada pela minha justiça. Recordai Nínive, Babilónia, Grécia, Roma, Cartago; nelas encontrareis profundas lições da justiça divina.

47) Quando os homens, ao empunhar o cetro do poder deixaram que o seu coração se encha de impiedade, de orgulho e de paixões insanas, arrastando aos seus povos para a degeneração, a minha justiça aproximou-se para despojá-los do seu poder, mas ao mesmo tempo acendi ante eles uma tocha que ilumine o caminho de salvação para o seu espírito. Que seria dos homens se no momento das suas provas, os abandonasse às suas próprias forças? Vede todos esses povos, que ontem foram grandes e que hoje se encontram em ruínas. Eles florescerão novamente, mas não será o orgulho e a ambição de grandeza terrestre o que os levante, mas o ideal inspirado na justiça e na virtude que vertam os meus ensinamentos. Dos seus escombros surgirão novas nações e sobre as ruínas dos seus templos e dos seus ídolos levantarão o verdadeiro culto ao seu Deus.

48) O orgulho foi humilhado e o pecado foi lavado com a dor, mas não olvideis que fica ainda muito por desmanchar e que por muito pura que chegue a ser a vida dos homens na Terra, nunca será este planeta a morada eterna para o espírito, pois quem assim o acreditasse terá interpretado mal a minha palavra, ou estará ignorando o verdadeiro sentido da vida.

49) Este mundo será sempre a morada passageira do espírito; uma parte apenas no caminho da sua restituição, da sua evolução e aperfeiçoamento. É outra a vida que vos espera para guardar-vos eternamente.

50) Chegam até à minha presença os doentes, os derrotados, os pobres de espírito e enquanto uns bendizem a minha vontade, outros rebelam-se ante a dor e atribuem os seus sofrimentos ao castigo divino ou, a injustiças do destino; então faz-se necessário que Eu venha sacar-vos da ignorância, descobrindo-vos o fundo da verdade.

51) Quando habitais na carne, o vosso espírito vem para purificar manchas de vidas passadas e fez-se necessário revelar-vos tudo isto, para que possais levar com paciência os sofrimentos da Terra.

52) Desde o princípio da humanidade existe a reencarnação do espírito como uma Lei de amor e justiça e uma das formas nas quais o Pai demonstrou a sua infinita clemência. A reencarnação não é só deste tempo, é-a de todos os tempos, mas tão pouco penseis que é para agora quando vos foi revelado esse mistério. Desde os primeiros tempos existiu no homem a intuição sobre a reencarnação do espírito, mas esta humanidade, buscando ciências materiais e riquezas do mundo, deixou-se dominar pelas paixões da carne endurecendo-se-lhe aquelas fibras com as quais se percebe o espiritual, convertendo-se em surda e cega para tudo o que corresponde ao espírito. De que é que lhe serve pousar os seus olhos nos livros que contêm a Lei e a Doutrina que vos revelei nos tempos passados, se a sua mente não logra penetrar no seu significado nem o seu coração percebe a sua essência? Reconhecei que a sensibilidade e a intuição espiritual estão atrofiadas nos homens, e que por isso as mais das vezes, ao buscar a minha verdade naqueles textos caem em erróneas interpretações. Eles têm a luz frente aos seus olhos, mas em vez de penetrar ao fundo das lições, detêm-se nas letras, ou seja na

forma exterior, com o qual frequentemente se confundem. Mas já estou aqui, para fazer luz nos mistérios e nas trevas assim como para livrar-vos de confusões e de erros.

53) Bem-aventurados os que me chamaram, porque com isso demonstraram o seu anseio de amor e de saber, eles viram como a minha caridade os ajuda; mas deveis compreender, que tudo o que neste tempo quereis saber não podereis obtê-lo num instante, porque é preciso que oreis, mediteis e vivais os meus ensinamentos, para que chegueis a possuir quanto ansiais.

54) Igualmente como o homem que busca a luz do saber na Natureza, como o que busque a minha sabedoria nas revelações espirituais, terá que percorrer pelo seu próprio pé o caminho aonde achará todas aquelas verdades que por outros caminhos não pode encontrar. É por isso que enviei ao vosso espírito para viver uma vida após outra aqui na Terra para que mediante a sua evolução e a sua experiência, descubra tudo o que há nele e no que o rodeia.

55) Se quiserdes, esquadrinhai as minhas palavras, mas logo estudai e observai a vida através delas, para que possais comprovar a verdade que encerra quanto vos disse.

56) Haverá ocasiões em que vos pareça que existe contradição entre o que hoje vos digo e o que vos foi revelado nos tempos passados, mas não a há; a confusão é dos homens, mas já chegarão todos à luz.

57) Se vos virdes atacados por esta forma de entender a minha Doutrina não temais, porque decerto vos digo, que todavia ninguém se encontra no justo, pelo que nenhum poderá provar-vos que penetrou já no fundo da verdade.

58) Estudai a minha Doutrina, alcançai a luz por meio da oração, fazei do bem a norma da vossa vida, e nos instantes em que menos o espereis, ver-vos-eis surpreendidos por inspirações e pensamentos que serão verdadeiras revelações do meu Espírito.

59) Quando sintais que a vocês chegam inspirações minhas, mostrai-vos humildes, para que nunca vos acrediteis maiores que os demais e para que procureis participar da luz aos vossos irmãos, com esse amor com que Eu vo-la enviei.

Lição 106:

1) Discípulos, eis aqui o vosso Mestre. Venho para desvelar ante vós o véu de muitos mistérios; perguntai, pedi que se vos dará. Mas não me peçais mais do que deveis saber.

2) Nos tempos passados, não vos revelei os mistérios que vos estou dando a conhecer neste Terceiro Tempo, porque o vosso espírito não estava capacitado para compreender ou conceber mais além do que o seu desenvolvimento espiritual lhe permitia, mas a minha palavra é a mesma, imutável, eterna. O vosso espírito é o que nasceu, o que cresce e evolui até alcançar a perfeição. O Espírito Divino não tem princípio nem terá fim, é imutável.

3) O vosso espírito forma parte de um povo ao qual tomei como meio o instrumento para entregar as minhas grandes lições à humanidade. Três foram as revelações que fiz

a este povo: A primeira lição foi a Lei de Justiça do Primeiro Tempo, na infância deste povo; a segunda, foi a Lei de Amor revelada no Segundo Tempo, quando apenas tinha penetrado na adolescência espiritual; a terceira lição é esta que vos estou dando na Era presente, à qual chamei, Terceiro Tempo, nela revelo-vos a Lei espiritual em plenitude, Lei que encerra tudo o que vos foi mostrado nos tempos passados e tudo o que deve saber e possuir o vosso espírito. Espiritualmente alcançastes a juventude.

4) Se evoluis constantemente, porque é que havia de trazer sempre a mesma lição? Essa é a razão pela qual o meu Arcano vos revela em cada Era, mistérios mais profundos.

5) Ante o materialismo e a maldade reinantes neste tempo, duvidais de ter capacidade espiritual para compreender, sentir e viver os meus novos ensinamentos, e digo-vos: Que por detrás do materialismo da humanidade, por detrás da sua miséria, dos seus vícios e ambições, existe um espírito que passou por grandes jornadas e lutas, e só espera o instante de despojar-se das suas falsas roupas, para levantar-se pleno de força pela senda de justiça e amor que corresponde ao espírito.

6) A ciência humana, é a expressão materializada da capacidade espiritual que o homem alcançou neste tempo. A obra dos homens nesta Era, não é apenas o produto da mente, mas da sua evolução espiritual.

7) O Mestre, que encontrou aos seus discípulos na juventude espiritual, já preparados para compreender a nova lição, vem para reunir num só Livro as Três Revelações divinas, como Testamento de amor aos homens. Essa é a razão pela qual vos chamais Trinitários, porque levais no vosso espírito, a semente dessas três lições; no entanto, nem todos se levantarão neste tempo para seguir-me, nem sequer todos os que me escutam, porque nem todos despertaram, nem souberam aproveitar as provas que na sua vida tiveram. Existem os aletargados para as lições espirituais, os estacionados, os confundidos, mas cada um tem marcado o momento em que deve despertar e ouvir a voz da sua Consciência. Os que se estremeceram neste tempo ao escutar a minha palavra, eram os que aguardavam com impaciência a minha nova manifestação, os que recordavam a minha promessa de voltar, como espera o caminhante perdido em metade da noite para que apareça a aurora para encontrar o caminho e prosseguir a viagem.

8) A minha voz, que hoje materializo nesta forma, cessará de escutar-se e então contemplarei nas vossas obras, o fruto da minha sementeira. Deixarei em cada um de vós uma espiga e um fruto para que quando sintais fome ou se aproxime um necessitado para pedir-vos, tenhais pão e não digais que o Pai vos abandonou e vos deixou sem herança. Quero que nesses tempos, quando sentirdes necessidade das minhas complacências divinas, saibais recorrer ao vosso espírito e buscar nele, que aí encontrareis guardadas muitas riquezas que nele depositou a minha caridade. Também encontrareis a minha semente em abundância, à espera de que prepareis as terras, para que a semeéis. Eu ensinei-vos a cultivar essas terras e a velar pela sementeira. Amanhã, o vosso espírito recolherá o fruto das suas obras, como uma colheita digna de ser oferecida ao Pai e de ser guardada nos meus celeiros.

9) Haverá um instante em que a minha palavra dada neste tempo, aparentemente fique apagada da face da Terra, então levantar-se-ão os homens inventando doutrinas espiritualistas, ensinando novas leis e preceitos; dir-se-ão mestres, apóstolos, profetas e enviados, e Eu, por um tempo, deixá-los-ei falar e semear, deixá-los-ei cultivar a sua semente, a fim de que ao recolher o fruto, saibam que é que foi o que semearam. O tempo e os elementos passarão sobre as suas sementeiras e a sua passagem será como um juízo para cada um desses seres.

10) É preciso que o mundo saiba da impostura, para que reconheça a verdade. Então, a verdade e a essência que neste tempo vos entreguei, voltarão a ressurgir entre a humanidade em toda a sua pureza e espiritualidade.

11) Vede aos homens que conduzem aos povos, criando doutrinas e impondo-as aos homens. Cada qual apregoa a superioridade da sua doutrina, mas pergunto-vos: Qual foi o fruto de tudo isso? As guerras com o seu cortejo de misérias, de sofrimentos, de destruição e de morte. Essa foi a colheita que aqui, na Terra, recolheram os apóstolos de tais teorias. Vede que não contrariei o livre arbítrio da humanidade, ainda que sei dizer-vos que sobre essa liberdade, a Consciência está falando incessantemente ao coração do que se afasta da justiça, da caridade ou da razão.

12) Também na vida humana farei compreender aos homens quais foram os frutos da sua sementeira, deixando que tarde ou cedo os resultados das suas obras apareçam como os seus juízes. Depois desse juízo, virão todos buscar-me e então descobrirão que a minha palavra se adapta aos homens de todas as idades e civilizações, porque a Palavra divina, a minha Doutrina, não pertence a determinada época, porque é eterna.

13) O meu ensinamento partilha força ao espírito para triunfar em todas as provas; o número destas, está anotado no destino de cada criatura. Porquê retroceder ante elas? Porquê acobardar-se com a montanha que se levanta ante os vossos olhos? Não sabeis que depois de vencer esses obstáculos alcançareis a meta que buscais?

14) Quanta debilidade vejo todavia na vossa matéria, debilidade que muitas vezes vos faz blasfemar. Se os elementos se mostram inclementes, blasfemais; se alguma dor aflige ao vosso corpo, desesperais-vos; se o trabalho vos angustia, perdeis a paciência; até o calor e o frio vos causa irritação e as trevas da noite infundem-vos medo. Como não haveis de desanimar, se vos deixais guiar pelos ditados da carne, que engendra baixas paixões? Quando sereis os meus bons discípulos que testemunheis com as vossas obras de amor, a verdade da minha Doutrina?

15) Ser discípulo de Cristo não quer dizer que vos afasteis do material, quer dizer, que não vos conformando com aparatos do mal e do supérfluo, afastais-vos dos vossos deveres e gozos materiais. Eu não vos quero fanáticos nem escravos do espiritual, quando ainda estais na matéria. O bom discípulo de Cristo, é aquele que sabe dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César.

16) Uma grande luta espera ao meu povo, porque na sua jornada terá que encontrar grande evolução no espírito e na mente da humanidade. É por isto que quero que vocês

também evoluam nesta etapa da minha comunicação, para que ninguém vá surpreender-vos. Confiai absolutamente na minha palavra, sabendo que nela existe mais sabedoria que no entendimento dos sábios, e conhecimentos que não se encontram em todos os livros da Terra.

17) Semeai incansavelmente o amor e a paz, desta maneira ireis preparando o vosso caminho espiritual, e quando a morte surpreenda ao vosso corpo e o espírito tenha percorrido grande parte do caminho, pleno de gozo contemplará até onde o elevaram os méritos das suas obras de amor para os seus irmãos.

18) Povo: Vede como à medida que vos aprofundais no meu ensinamento, vais deixando para trás hábitos e costumes penetrando numa nova vida, mais limpa, mais espiritual. É um mundo novo o que surge do fundo do vosso coração.

19) Quantos mistérios veio dissipar a minha palavra e quantas erróneas interpretações vim para retificar! Assim tereis que ir vós pelos caminhos do mundo, esclarecendo a minha Lei aos vossos irmãos. Digo-vos, ireis porque ninguém é profeta na sua terra. Eu mesmo, naquele tempo, tive que deixar Nazaré onde vivia, para ser acreditado aonde era visto como estranho, onde não se dissesse de Mim: “ Aquele homem que se diz o Filho de Deus, é o filho de Maria e de José o carpinteiro “.

20) Digo-vos isto, porque entre vós que recebestes os meus dons espirituais, encontram-se aqueles de quem duvidaram os seus mesmos pais, os seus filhos ou os seus irmãos. Entre vós estão os que por testemunhar o meu ensinamento, foram chamados como Eu, bruxos, feiticeiros. Não olvideis estas palavras, porque alguns terão que permanecer na sua comarca, outros terão que sair dela e ainda da sua nação, para levar a minha palavra a outros povos.

21) Esta nação, fertilizada pela dor, deu albergue à minha semente e esta germinou, mas não acrediteis que só vocês têm esta luz; quando levardes a minha Doutrina a outros povos, vereis quão depressa germinará e se estenderá. Naquelas terras sereis profetas e emissários e portanto sereis acreditados.

22) A minha luz estende-se de um confim ao outro na Terra e ilumina todo o Universo. A Luz do Espírito Divino é linguagem que fala a todos os seres. Vocês que são humanos, recebem a minha palavra através do entendimento do homem; aos quais vós chamais anjos, faço-lhes chegar a minha voz em forma de inspiração divina; e em cada mundo ou morada espiritual faço-me ouvir e entender, segundo o grau de evolução dos seus moradores.

23) Eu quero falar-vos como falo aos anjos, não porque tendes a pureza deles, mas porque quero que gozeis dessa graça e que vos vão assemelhando àqueles seres na sua elevação. A comunicação de espírito a Espírito, aproximará a todos os seres e a todos os mundos; mas é preciso que estejais preparados para entender-vos uns aos outros e, para isso, estou-vos dando uma só linguagem, uma só luz, uma só forma de comunicação: a do verdadeiro Amor.

24) Principia para vocês a Era da comunicação espiritual. Longo é o caminho que tereis que percorrer e passará muito tempo para que vejais culminar este dom; mas desde os primeiros passos e em cada um deles, encontrareis um aliciante para perseverar no caminho.

25) Não vos foi grata a minha comunicação através do porta-voz humano? Não gozastes com a presença do Mundo Espiritual através do vosso entendimento? Pois esses foram os passos precursores para a comunicação espiritual que depois alcançareis. E nestes instantes, em que buscais a minha voz no silêncio da vossa oração, não é grata esta paz que sentis e essa nascente inspiração que recebeis?

26) Vós sabeis os tempos de paz que virão porque recebestes a minha inspiração e as minhas revelações, mas há aqueles que sem ter-me escutado neste tempo, sonham e desejam a harmonia universal e têm a certeza que chegará, é a intuição o que fala neles.

27) Até os homens de ciência têm o pressentimento da comunicação por meio dos dons do espírito, e é que eles no seu constante esquadrihar e penetrar no interior do ser humano, descobriram a existência desse ser que, pertencendo a outro mundo, vem para morar no homem: O espírito.

28) Hoje digo-vos a todos: Caminhai devagar e com cuidado por este caminho, a fim de que não vos percais dele. Velai e orai durante a jornada, para que chegueis até ao fim e seja muito grande o vosso gozo quando o Pai fale e todo o universo espiritual o escute e o entenda e que na mesma forma vos entendais uns aos outros.

29) Quero que sintais no vosso coração o meu amor de Pai; este amor desce do meu Espírito ao vosso, mas como ainda não alcançais a verdadeira comunhão do espírito, falo-vos então por meio destas criaturas, numa linguagem simples e humilde ao alcance de todos. É minha vontade manifestar-vos o meu Verbo com suma simplicidade, para que encontreis a essência dele com toda a facilidade e não vos percais entre o confuso palavreado, muitas vezes inútil.

30) Limpai a vossa mente e os vossos lábios, para que quando tendes que explicar a minha Doutrina, brote dos vossos lábios a torrente cristalina do meu Verbo, sem que se misturem com a vossa palavra os termos ostentosos que lhe tirem a sua humildade e a sua essência. Se quisésseis explicar a minha Doutrina espiritual com termos científicos ou filosóficos, não impressionareis ao mundo nem vos entenderão os vossos irmãos, nem dareis uma verdadeira ideia do que é o meu ensinamento. Naquele tempo, quando em Jesus falei ao mundo, não tomei a linguagem dos sábios, dos filósofos, ou dos cientistas para falar-vos do Reino dos Céus, tomei da vossa linguagem as formas mais simples, porque são as que melhor expressam os ensinamentos espirituais. Usei das parábolas, tomando as coisas que vos eram familiares para que, através delas, conheçêsseis o sentido da vida espiritual.

31) Em verdade vos digo, que Cristo nada teve que vir para aprender dos homens, porque então não seria Eu o Mestre Divino, mas o discípulo do homem. Se alguém disse que Jesus foi instruído por teólogos, teósofos ou sábios, não está dizendo a verdade,

porque antes de Cristo e no tempo em que Ele habitou como homem na Terra, não existiu doutrina que lhe ensinasse a nascer, a viver e a morrer como Ele o fez; mas também vos digo, que as lições do Céu não se vêm aprender no mundo, e o que Cristo ensinou, foi a Verdade que existe no Reino eterno do espírito.

32) Como se empenham os homens em complicar o que é simples, quiseram encontrar no divino, a composição e as substâncias que são próprias da natureza material! O seu assombro será grande quando comprovem que o espiritual ou divino, sem substância e sem forma, é o todo, é o princípio e o fim, é a verdade, é o eterno.

33) A humanidade sempre esteve demasiado ocupada nas grandezas da Terra, para considerar a importância que tem orar e meditar no que está mais além desta vida, a fim de que pudesse descobrir a essência dela mesma. O que ora, conversa com o Pai e se interroga, recebe nesse instante a resposta. A ignorância dos homens sobre o espiritual, procede da sua falta de oração.

34) Povo: Já que não pudeste abolir nesta Terra a confusão de Babel, já que as raças não souberam unir-se nem amar-se, reunirei a minha família no Vale espiritual. Esses pecadores obstinados e empedernidos, chegarão ante Mim em espírito e ao receber o seu juízo, será tão grande a sua lucidez e arrependimento como grande foi o seu pecado na Terra.

35) Orai pelos que se ausentam dentre vós e partem ao Mais Além, porque nem todos logram encontrar o caminho, nem todos sabem elevar-se nem todos alcançam depressa a paz.

36) Há aqueles que em espírito vivem debaixo da obsessão da vida material, alguns que sofrem grande arrependimento, outros encontram-se insensíveis sepultados debaixo da terra junto com os seus corpos, e outros não podem afastar-se dos seus, dos que no mundo ficaram, porque o pranto, o egoísmo e a ignorância humana retém-nos e materializa-os, privando-lhes da paz, da luz e do adiantamento.

37) Deixai que se marchem os que ainda habitam este mundo sem corresponder-lhes já, deixai que abandonem os bens que possuíram e amaram nesta vida, para que possam elevar o seu espírito ao infinito onde os espera a verdadeira herança.

38) Não guardeis rancor nem recordeis os maus atos dos que partiram, não queirais tê-los de joelhos ante vocês implorando constantemente o vosso perdão.

39) Quão cega se encontra a humanidade!

40) Conhecei-vos e conheci-me para que aprendais a caminhar no caminho do amor e fazei obras dignas. Vede que Eu quero que saibais muito de Mim, para que possais ser semelhante ao vosso Pai.

41) Todos tendes que chegar a Mim, uns primeiro, outros mais tarde, mas todos chegarão. Não podia ser de outra maneira se todos sois chispas da minha Luz divina, se sois parte de Mim mesmo. Aprendei do vosso Mestre a amar e a perdoar, cumprindo com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

42) Quereis que a cada instante vos perdoe e vós retendes ou negais o perdão aos vossos irmãos! Porque é que quereis perder-vos no abismo tendo tantos dons no vosso espírito? A minha palavra vem neste tempo para iluminar a vossa mente. Buscastes a verdade nos livros e apenas achastes recreio para a mente, mas nenhum benefício para o espírito, nenhum alimento ou estímulo para suster-vos na vossa debilidade ou na vossa fadiga.

43) Não venho para entregar-vos a minha palavra em forma científica nem florida para que possais compreendê-la; no fundo da sua simplicidade guarda grandes tesouros de sabedoria e de luz para os homens.

44) Já que tanto me buscastes e que o vosso coração me esperava, eis-me aqui cumprindo a minha promessa de voltar entre vós e atendendo o vosso anseio de escutar-me.

45) O meu Divino Espírito, como se fosse a sombra do vosso corpo, segue-vos por toda a parte dos caminhos do mundo. Deixei-vos conhecer alegrias e também tristezas, quis que soubésseis da luta e da paz, que provásseis e conhecêsseis tudo; mas houve algo que em vão buscastes neste mundo sem ter podido encontrá-lo, porque esse algo só em Mim poderá achar-se: A minha Sabedoria. Eis aí porque é que ao escutar-me, o vosso espírito sentiu que no fim encontrou o que buscava: A Verdade.

46) Sim, povo: Eu sou o Princípio e o Fim de vocês, Eu sou o Alfa e o Ómega, ainda que todavia não vos diga ou revele todos os ensinamentos que ainda tenho reservados para o vosso espírito, os quais sabereis quando estejais muito longe deste mundo. Muitas lições novas revelar-vos-ei agora e ir-vos-ei dando aquilo que sejais capazes de possuir, sem engrandecer-vos, nem levantar-vos ante a humanidade com alarde de superioridade; já sabeis que quem se envaidece das suas obras, com a sua mesma vaidade as destrói, por isso ensinei-vos a trabalhar no silêncio para que as vossas obras deem fruto de amor.

47) Rechaçai a adulação, porque é arma que destruirá os vossos nobres sentimentos. É espada que pode dar morte a essa fé que Eu acendi no vosso coração.

48) Como podereis permitir que os homens destruam o altar que levais no fundo do vosso ser?

49) Eu sei que no seio deste povo se realizaram grandes obras, mas deixai que Eu o saiba, ainda que no mundo sejam ignorados os vossos nomes.

50) Só Eu sei o verdadeiro mérito ou valor das vossas obras porque nem vocês mesmos podereis julgá-las; às vezes parecer-vos-á muito grande uma obra pequena, e outras nem sequer vos dareis conta de que até Mim chegou o seu mérito.

51) Fortalecei-vos na humildade, na dignidade e não vos perdereis. Dei-vos as armas, lutai, e não percais uma só batalha. Os louros que terão de cingir a vossa frente, serão um beijo de amor do vosso Pai.

52) Não volteis a cair prostrados na letargia, já que dela vos livrastes; não vão imitar às virgens infiéis que não souberam esperar ao Esposo com as suas lâmpadas acesas, porque se amargo foi o vosso despertar anterior, o próximo não terá comparação.

53) Cuidai da vossa herança e não haverá quem vo-la arrebate. O homem não tem potestade para arrebatá-la os dons do espírito.

54) Povo: São curtos os instantes da minha estadia entre vós, em que através desta palavra vos dê o meu ensinamento; mas antes quero deixar-vos a minha Doutrina como um tesouro, como um Testamento de Verdade e Amor, para que quando vos sentirdes mui pequenos ante a humanidade pela vossa pobreza e humildade material, o conhecimento de que possuis um Testamento de infinito valor espiritual, vos faça levantar dignamente a vossa fronte e abrir serenamente os vossos lábios para entregar a minha palavra. Esta é a única grandeza que Eu quero que tenhais: A do espírito.

55) Se soubésseis que muitos seres que contemplais miseráveis, cegos uns, outros leprosos, outros perecendo de fome, levam muitas vezes no seu espírito mais luz e adiantamento que alguns que fazem alarde de saúde, poder e sabedoria! Por isso, não busqueis ouro, nem honras, nem mansões. Buscai paz, saúde e virtudes.

56) Nos meus altos juízos está disposto que vós sejais guias e conselheiros das multidões. Preparai-vos, para que vos façais dignos de levar ao coração da humanidade a minha semente. As árvores corpulentas multiplicar-se-ão, delas cortarei os ramos que serão levados pelos meus labregos às comarcas onde por muito tempo ansiaram os meus filhos ouvir a minha palavra. As minhas lições são extensas porque as multidões pedem-me que lhes fale, que lhes explique, que lhes faça olvidar a dor e miséria do mundo; e Eu, permaneço por longos instantes entre eles sem que sintam a passagem do tempo nem o cansaço, só assim chegareis a assimilar os meus ensinamentos e para compreender e analisar o seu sentido.

57) Que formoso será quando estas multidões, simples e humildes, se levantem pelos caminhos levando a Boa-Nova deste tempo, tão pleno de espiritualidade e moral! Recordareis ao pai que se converteu em juiz do seu filho, que tem que perdoá-lo e amá-lo; à mãe que desconheceu aos seus filhos negando-lhes o seu regaço, que tem que abrir-lhes os seus braços e estreitá-los no seu coração, para que também eles possam amar; e aos filhos que se levantam contra os seus pais, que têm que venerá-los, porque os pais na Terra ocupam o meu lugar. Sem retidão, como poderá ter elevação o espírito?

58) Amanhã tereis que ensinar e confirmar com feitos as vossas palavras; desde agora moralizai a vossa vida, reconstruí os vossos lares e unificai a vossa família. Que o pai vá em busca do seu filho que fugiu do seu lar e os filhos busquem a quem os abandonou, que a esposa volte aos braços do companheiro e que o esposo que tinha renunciado aos seus deveres, busque a companheira e construam uma nova e melhor existência.

59) Hoje melhor que nunca sabeis a vossa responsabilidade ante a minha justiça, oh, pais e mães, porque esses seres que nomeais filhos pelo vosso sangue, são espíritos dos quais ter-me-eis que responder.

60) Quero que a união dos vossos corações seja o jardim onde floresçam essas rosas e esses lírios. Aproximai às multidões para escutar a minha palavra, trazei-lhes ao banquete, que Eu mesmo lhes servirei. Em verdade vos digo: Eles sairão fortes depois de ter comido o pão da Vida Verdadeira e de ter bebido o vinho da minha graça.

61) Aqueles que deste pão comerem, fome não voltarão a ter.

Lição 107:

1) Guardai no vosso coração a minha palavra paternal, para que ela seja como um farol luminoso no fundo do vosso ser; desde aí guiará os vossos pensamentos, palavras e obras e essa luz viverá no vosso espírito ainda quando o vosso envoltório morra. Este é o tempo em que a humanidade desperta para as belezas do espírito, em que se interessa pelo eterno e se pergunta: “ Como será a vida que nos espera depois da morte? “ Quem, por incrédulo que seja, não se perguntou se existirá nele, algo que sobreviverá à matéria? Em verdade vos digo, que não há quem não pressinta aquele mistério nem medite um momento no insondável. Sobre o mistério da vida espiritual que parece estar longe, e que na realidade está frente aos vossos olhos, uns perguntam, outros confundem-se e outros negam; uns falam crendo sabê-lo tudo, e outros calam e esperam; mas, quão poucos são os que verdadeiramente sabem algo do Mais Além.

2) O meu Espírito Divino, à semelhança de Jesus criança, que ante os doutores da Lei fez perguntas que não lhe puderam ser contestadas, invisivelmente apresenta-se neste tempo ante o teólogo, ante o filósofo, ante os que remexem no desconhecido, e às minhas perguntas sobre a vida espiritual, o que não emudece, contesta erroneamente. Os que sabem algo do que o meu Arcano guarda, são os humildes, os que vivem com espiritualidade; no entanto, a minha luz, como um orvalho cai incessantemente sobre todo o entendimento, como uma mensagem que lhe revela a minha verdade. Se aos que dizem possuir a minha Lei e a minha Doutrina lhes perguntasse, quais das minhas profecias cumpriram e quais não? Tão pouco responderiam satisfatoriamente.

3) Este é o tempo em que o espírito encarnado e o desencarnado se buscam e se aproximam; o abismo que entre uns e outros existe começa a desaparecer, e quando os espíritos de todos os mundos logrem estreitar-se com verdadeiro amor, será a glorificação do Pai em cada ser; hoje a ignorância da humanidade ainda me causa dor. Ah, se em vez de chorar a partida dos vossos seres queridos, escutassem no fundo do vosso coração as suas vozes; em vez de luto, que é treva, haveria luz! Por isso vos disse naquele tempo: “ Deixai que os mortos enterrem aos seus mortos “. A vós vos pergunto: Tendes mortos? O que morre não existe, mas se os espíritos que me apresentais existem, é porque estão vivos. Quanto quiseram ter entre vós aos que vistes desaparecer, sem querer compreender que o desejo deles é que vocês estejam com eles no Mais Além! O que chamais morte, separa em aparência aos que se vão dos que ficam, mas um laço eterno une-os: O da fraternidade espiritual.

4) Na eternidade reunir-se-á a família espiritual formada pelo Pai e pelos seus filhos; já que nesta Terra a semente de Babel ainda dá os seus frutos de divisão entre os filhos de Deus, no Mais Além reunirei a minha família. Nenhum faltará, e em muitos casos os

maiores pecadores chegarão primeiro, porque o seu arrependimento e regeneração purificá-los-á e aproximá-los-á mais depressa a Mim; mas é preciso que saibais que entre vós habitam muitos espíritos em estado de perturbação, outros estão cumprindo penosas expiações, entre eles também se encontram aqueles que chamais os vossos. Como poderíeis lograr que contemplem a luz e se libertem das suas cadeias? Como poderíeis ajudar-lhes na sua elevação? Orando por eles, para que essa oração seja a voz espiritual que os desperte, os ilumine e os conduza para o Pai. Recordai-vos com caridade e as vossas orações serão como um bálsamo sobre as suas penas; fazei com que eles contemplem que vós viveis dentro da minha Lei, para que o vosso exemplo e a vossa influência os ajudem. Mas não só penseis naqueles de quem recebestes algum benefício, pensai ainda nos que vos rodeiam sem ser vistos nem tê-los conhecido na Terra. Formosos são os atos de gratidão, mas é mais meritório ante Mim, que deis sem ter recebido antes; mas se logrardes recordar sem rancor e chegardes a perdoar a quem vos tenha ofendido, tereis logrado imitar ao vosso Mestre, e o vosso perdão, que é expressão do amor, salvará em verdade a quem o outorgueis.

5) O Pai penetra no mais íntimo do vosso coração e diz-vos: Conhecei-vos a vocês mesmos e conhecereis aos vossos irmãos. Julgai-vos a vós mesmos antes que julgueis ao vosso Semelhante. Tomai os meus exemplos e segui o meu rasto.

6) Sempre me estais pedindo perdão pelas vossas faltas, sem que tenhais perdoado aos que vos ofenderam.

7) Há tempo buscáveis a luz da verdade nos caminhos e nos livros sem encontrar o verdadeiro alimento do espírito, só um recreio para a mente; hoje tendes a minha verdade que vos fala da Vida Verdadeira.

8) Chegastes ante a humildade destes recintos e escutando neles esta palavra simples, porque os seus termos não são floridos nem científicos, sentistes a emoção no vosso espírito e este reconheceu encontrar-se ante uma revelação divina. Vi o vosso anseio de luz e concedi-vos ver o que tanto desejáveis. Deixei-vos andar por todos os caminhos para que no fim encontrásseis neste a verdade.

9) Por detrás da simplicidade e humildade com que falo, se encontrem todos os conhecimentos; ide ao fundo da palavra e encontrareis que a sua essência é alfa e ómega, princípio e fim de todo o criado.

10) Muitas lições reservar-vos-ei para quando estejais no meu Reino. Não as deveis saber por agora, como não deveis conhecer o galardão que vos estejais lavrando para dita eterna do vosso espírito. Deve existir um absoluto desinteresse em vocês, para que os vossos méritos sejam verdadeiros; as boas obras que fazeis não deveis publicá-las, porque tirar-lhes-eis o mérito que pudessem ter. Só Eu conheço o valor grande ou pequeno das vossas obras. Sou o que tem que julgá-las, para que é que quereis que os homens vos exaltem por elas? A vaidade perde aos homens e mancha o espírito.

11) Quando chegardes a Mim, dar-vos-ei uma coroa que não será de espinhos, como a que incrustastes nas têmporas de Jesus. Cada qual tem no Universo material um lugar

que o Pai lhe preparou, o qual tem que cuidar e defender para lavrar-se outro no amor do seu Senhor.

12) Vim para preparar-vos porque já se aproxima o instante da minha partida, mas antes quero deixar-vos o meu ensinamento como um tesouro. Não busqueis ouro, nem ambicioneis régias mansões; há aqueles que estando cobertos de lepra ou caminhando como miseráveis na Terra, levam um tesouro no espírito.

13) Agora digo-vos: Preparai-vos, porque este ano as árvores multiplicar-se-ão nas comarcas onde tanto esperaram a minha palavra.

14) Os espíritos encarnados não se souberam unir na Terra pela diferença de raças, pelo que a muitos lhes levantarei da Terra e no Mais Além formarei com eles uma família, e se grande foi a sua perversidade, grande será depois a sua lucidez e o seu arrependimento.

15) Orai pelos espíritos perturbados, pelos materializados, por aqueles que nas entranhas da Terra não logram ainda desprender-se dos seus corpos; pelos que sofrem e choram pelo luto ignorante que na Terra lhes guardam, e também perdoai e deixai de julgar aos que tenham semeado males no vosso coração; se os vossos olhos os pudessem contemplar de joelhos implorando o vosso perdão, não seríeis tão injustos com eles. Ajudai-lhes para que voem para o infinito, elevai-lhes com a vossa caridade, compreendei que eles já não pertencem a este mundo.

16) Uma vez mais vos digo: O que tomar da água da minha palavra, não voltará a sentir sede.

17) Discípulos: Quero que as virtudes do vosso coração, sejam as roupas que cubram a nudez do vosso espírito. Assim vos fala o Espírito Consolador, prometido no Segundo Tempo.

18) Eu sabia da dor e das provas que tinham de humilhar à humanidade e o grau de perversidade que tinham de alcançar os homens. A chegada do Consolador significa para vocês a abertura do Sexto Selo, ou seja, o princípio duma nova Etapa na evolução da humanidade. Desde esse instante ficou aberto um Juízo divino para todos os homens; cada vida, cada obra, cada passo, são julgados estritamente: É o final duma Era, não o final da vida.

19) É o termo dos tempos do pecado e é preciso que todo o conteúdo deste Sexto Selo do Livro de Deus, seja derramado nos espíritos despertando-os da sua letargia, para que o homem se levante levando a harmonia do seu espírito com toda a Criação e se prepare para quando seja desatado pelo Cordeiro, o Sétimo Selo, o qual trará os últimos resíduos do cálice de amargura, mas também o triunfo da verdade, do amor e da divina justiça.

20) Quando o Sétimo Selo fique fechado, junto com os outros Seis, também ficará fechado esse Livro que foi o Juízo de Deus sobre as obras dos homens desde o primeiro até ao último. Então abrirei um livro em branco para anotar nele, a ressurreição dos

mortos, a libertação dos oprimidos, a regeneração dos pecadores e o triunfo do bem sobre o mal.

21) Se estudardes a revelação dos Sete Selos entregue a João, achareis só pecado, profanação e adultério nas nações do mundo. Aí está a história das vossas guerras, de todas as misérias e tribulações que os homens sofreram por causa da sua infidelidade e da sua fraqueza, e a justiça que seguiu a cada uma das vossas obras.

22) Cristo esteve para a metade da jornada, e com o seu sacrifício, com o seu exemplo perfeito, resgatou-vos da morte; o seu sangue foi o juízo de amor com o qual salvou a todos os perdidos, outorgando-lhes o seu divino perdão, como um beijo de vida; a cruz foi a chave com a qual Ele abriu as portas da eternidade aos espíritos depois da grande batalha.

23) Esse é o Cordeiro que o profeta contemplou abrindo o Livro e desatando os Selos, o único que no Céu e na Terra era digno de abrir esse Livro, porque só o seu amor podia vencer os vossos ódios, a sua mansidão destruir as vossas guerras e a sua luz dissipar as vossas trevas. Quem poderá fugir deste juízo? Quem poderá sair desse Livro e deixar de existir? Ninguém poderá ocultar-se de Mim, oh, povo, vede como nestes tempos em que este juízo é palpável até no ar que respirais, não vos falta o consolo divino, o manto do amor de Deus projeta-se na vossa vida e a sua voz busca ser ouvida por todo o coração.

24) É o Espírito de Verdade que desce para decifrar mistérios e para revelar-vos os conhecimentos necessários para gozar da Vida Verdadeira; é o consolo divino que se derrama sobre as vossas doenças, para dar-vos testemunho de que o Juízo divino não é castigo nem vingança, mas juízo de amor para levar-vos à luz, à paz, e à felicidade.

25) Não encontro um só coração desocupado, no qual poder habitar; todos estão dedicados ao mundo, mas quão meritório encontro o que, sobrepondo-se à sua dor, saiba bendizer a minha vontade.

26) Que seria de vós, se no meio das vossas tribulações, não tivésseis o consolo da vossa fé? Vede como essa fé vos faz sentir muito próxima a minha presença, e já junto a Mim, encheis-vos de força e de esperança. Segui demonstrando-me essa confiança, para que Eu vos conceda todo o consolo que vos tenho reservado.

27) Que grato é para Mim sentir-me acreditado e respeitado na minha vontade! Quão satisfatório é para o meu Espírito quando vejo que confiais em Mim, que sabeis esperar, que sois incapazes de renegar contra mim apesar de que às vezes a intensidade das provas vos angustia; então digo-vos: Estes fizeram-se dignos dos meus benefícios porque fizeram méritos nas vicissitudes.

28) Forjai o vosso espírito nos grandes combates da vida, como se forjou aquele povo de Israel no deserto. Sabeis vós a extensão que é o deserto que parece não ter término, com um Sol inclemente e areias escaldantes? Sabeis o que é a solidão e o silêncio e o ter que permanecer em vigília, porque os inimigos espreitam? Em verdade vos digo que aí, no deserto, foi aonde aquele povo soube a grandeza que é crer em Deus e aprendeu a

amá-lo. Que é que podia esperar do deserto aquele povo? E no entanto tudo o teve: o pão, a água, um lar para descansar, um oásis e um santuário onde elevar o seu espírito agradecido para o seu Senhor.

29) Quando Israel penetrou na terra prometida era um povo fortalecido, purificado, fervoroso. Quão doce lhe foi aquela terra que abriu o seu regaço para receber ao filho que com tanta fé e perseverança a tinha buscado e por fim a tinha encontrado.

30) Vós também sois um povo e a vida que cruzais é uma imagem do deserto; por isso vos digo, que imiteis a fé daquele povo, para que vejais os meus prodígios no vosso caminho, esses prodígios estarão na vossa jornada, a água que brota das rochas ou o maná que trazem os ventos.

31) O tabernáculo foi para aquele povo a tocha luminosa que alumia o seu caminho. Não olvideis que no vosso coração existe o Santuário, onde podeis orar para revestir-vos da minha força e para escutar a voz amorosa do vosso Pai. Eu sou o vosso Doutor. Em qualquer das ocasiões da vossa vida, buscai-me e escutareis a minha voz e vereis manifesta a minha presença, o meu amor e o meu consolo.

32) Confortai-vos, pensando que em cada uma das vossas penas da vida, a minha caridade compensar-vos-á quando chegardes ao seio da vida espiritual, essa nova Terra que tenho prometida ao vosso espírito. Imaginais-vos por acaso quais serão os gozos, os seus frutos, as suas maravilhas e perfeições?

33) Se para Israel foi um sonho o ter chegado à sua pátria depois de ter vagueado pelo deserto, quão doce será para o vosso espírito o penetrar no Reino da Luz, depois da vossa longa peregrinação. Portanto, sabeis, que até a menor das vossas penas, é um abrolho ou uma pedra do deserto que cruzais, para que tenhais a paciência nas provas e a compreensão do vosso destino.

34) Todos encontrastes uma encruzilhada na vida, que vos fez perguntar: “ Para onde vou? “ Às vezes encontrastes-vos na encruzilhada ao receber um desengano; outras foi ao lograr algo que perseguistes com anseio e que, ao chegar a tê-lo, compreendestes que aquilo não podia ser a razão da vossa vida, que algo maior, mais nobre e mais belo deverá ser o que constitui a meta do espírito.

35) Duro é esse transe, amarga a hora e terrível a batalha que se trava no vosso interior, mas Eu digo-vos: Bem-aventurados os que ao penetrar nessa prova se sustentam na sua fé, porque sairão dela dizendo: “ Vi a luz, conheço o caminho, a voz do Senhor chama-me “.

36) Em verdade vos digo, que sois como os regatos que às vezes se desviam do seu leito, mas que no fim vão desembocar no mar, que é a sua meta.

37) Analisai a minha palavra, discípulos, e compreenderéis que ela aclara os mistérios que não acertáveis entender. Estou-vos dando a interpretação deles, para que não caiam em erros ou em confusões. Naquele tempo, prometi-vos enviar-vos ao Espírito de Verdade, para aclarar-vos tudo o que para vocês era um mistério; pois esse Espírito sou

Eu. De quem senão de Mim pode brotar a verdade? O tempo da Luz chegou, começais a sabê-lo tudo e à medida que a vossa comunicação com o meu Espírito se aperfeiçoe, maior será o conhecimento que vão adquirindo e maior a luz que recebeis.

38) O vosso espírito vivia preso pela carne, mas chegou a hora da sua libertação e à medida que o seu voo alcance maiores alturas, maravilhas maiores ireis descobrindo. O vosso coração era escravo do mundo, mas quando triunfou daquela encruzilhada, conheceu o que tinha que amar e também soube de quais paixões devia afastar-se.

39) Gozais ao pensar no passo que destes, mas ocultais no vosso coração esse gozo, por temor a que o mundo vo-lo arrebate com as suas críticas e juízos. Sois temerosos ainda, mas digo-vos, que chegará o momento em que nada nem ninguém vos faça tremer, em que sintais uma íntima satisfação ao chamar-vos discípulos do Espírito Santo, em vez de envergonhar-vos como sucedeu, como se tivésseis sido descobertos ou surpreendidos no pecado.

40) Vós sois irmãos daqueles cristãos que se ocultaram nas catacumbas de Roma; mas não olvideis que, quando aquelas multidões saíam da obscuridade, era para levar a luz ao mundo incrédulo, surpreendendo aos homens com a sua fé. Foram a rega sobre a Semente divina que o Mestre tinha semeado. Mais tarde os povos gentis e pecadores, convencidos ante aqueles testemunhos teriam de abraçar-se à cruz do meu amor, como náufragos em busca do farol salvador.

41) Quando saireis do vosso retiro e da vossa obscuridade, multidões que me escutastes? Por acaso estais retardando deliberadamente a vossa preparação, por temor à luta? Em verdade vos digo, que só teme o que não se preparou, porque o que conhece a minha palavra e ama ao seu Senhor e aos seus Semelhantes nada tem que temer e em vez de fugir da humanidade, vai ao seu encontro para fazê-la partícipe do que recebeu; é o discípulo que depois de estudar e analisar as minhas lições, as põe em prática.

42) Povo de Israel: Encontrais-vos morando este Vale num tempo de restituição. Eu assinalo o estreito caminho que marca a minha Lei, para que nela sejais limpos e formeis parte do povo doutrinado.

43) Entreguei-vos a minha palavra neste tempo, para que conheçais os meus mandatos e tenhais uma manifestação mais do amor do vosso Pai. Não duvideis nem temais de Mim, não venho para dominar-vos pela força; se quereis seguir-me, tereis que conhecer a essência da minha Doutrina, que é a mesma que vos trouxe no Segundo Tempo, e então sabereis tudo o que significa para o vosso espírito esta chamada que vos faço. Se não aceitardes, virão outros espíritos ansiosos de receber-me e neles depositarei a graça que vocês rechaçam.

44) Disse-vos sempre: Muitos são os chamados e poucos os escolhidos, e não sou Eu quem distingue nem concede privilégios, sois vós os que vos fazeis merecedores de receber este nome.

45) Os que me sigam, estão chamados a ser os que propaguem o meu ensinamento, o qual levará consolo e salvação para a humanidade. Bem-aventurados os que ao ouvir pela primeira vez esta voz, sentiram que se enche o vazio do seu coração e levantaram o seu débil envoltório que desfalecia; é que receberam a fortaleza e o alento que vim para dar-vos. Eu convido-vos a tomar a vossa cruz, e repito-vos aquelas palavras que em Jesus vos disse: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

46) Quanto caminhastes sobre a Terra e quanto chorastes também, sem alcançar o vosso fim! Eu deixei-vos caminhar e provar distintos frutos, para que no fim me reconheçais. Estive perto de vós em todos os vossos passos. Essa voz que escutastes convidando-vos a orar, é a minha voz. Essa caridade que guiou os vossos passos, é a minha; mas quero que mediteis e penseis no vosso destino, que sigais os rastros da minha passagem pela Terra.

47) Vós, a quem congreguei em humildes casas de oração, não vos falei como Juiz, ainda que na verdade vos digo, que vim para julgar-vos; mas amo-vos e quero que me busqueis sempre como Pai, para que quando tenha concluído a minha manifestação nesta forma, recordeis que a minha palavra nunca feriu o vosso coração e que só vos comovi tocando a vossa sensibilidade, polindo com o cinzel mais fino, que é a minha palavra, o vosso coração. O meu ensinamento afastou-vos da vossa existência triste e rotineira, porque encontrastes o verdadeiro caminho de salvação.

48) Praticai o meu ensinamento e não tropeçareis, a dor chegará a vós, mas não vos fará desesperar. Tereis força nos dias de prova, alcançareis a serenidade ainda quando atravessardes por um penoso transe, e no final, o vosso envoltório submisso e conforme baixará à terra, o vosso espírito elevar-se-á e encontrar-me-á; mas não chegareis ante um juiz terrível, mas ante um Pai compreensivo e amante que exaltará as vossas boas obras e assinalar-vos-á aquilo que não é digno de chegar a Mim, pelo que ainda vos tereis que purificar.

49) Não podereis dizer que não cumpristes com a Lei porque vos falte a luz, porque Eu derramei-a em torrente sobre todo o espírito. Não vos peço que igualeis as minhas obras do Segundo Tempo, mas sim que as imiteis. As gerações vindouras irão adiante no seu cumprimento e assim de geração em geração, irá avançando a humanidade no seu caminho de aperfeiçoamento. Vós estais pondo os cimentos para a comunicação perfeita com o meu Espírito e os vossos filhos continuarão as vossas obras.

50) Se por causa da minha Doutrina fôsseis julgados, não vos amedronteis por esse júizo, não vos envergonhareis de ser os meus discípulos; recordai aos que me seguiram no Segundo Tempo e fortalecei-vos com o seu exemplo.

51) A minha obra sustentar-vos-á nas provas, perdoai toda a injúria e quando tendes sido julgados e cobertos de opróbrio, Eu darei provas da vossa inocência e retidão. Tomai estas provas como a oportunidade que vos dou para fazer-vos reconhecer como discípulos meus ante a humanidade.

52) Buscai a Vida Eterna e nela encontrareis a paz; deixai que vos julguem injustamente os vossos irmãos. Os tempos de perseguição que vos anunciei chegarão e para esse tempo deveis ser fortes e confiar em Mim. E quando o pão seja escasso e vos seja negado o trabalho, não morrereis de fome; orai e trabalhai pela salvação dos vossos irmãos; então vereis que o ideal espiritual vos alimenta e compreenderéis aquelas palavras nas quais vos disse: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “.

Lição 108:

1) Bem-aventurados os que vindes das tribos de Israel, a minha voz chamou-vos. Estou reunindo espiritualmente ao meu povo que se achava disperso, cumprindo a minha promessa para assinalar-lhe com a minha luz e dar-lhe a sua herança. Busquei-o porque chegará no instante em que lhe seja confiada esta Doutrina e cada um dos discípulos terá que levantar-se para buscar aos seus irmãos para dar-lhes a conhecer a minha Mensagem. Até que reine a fraternidade, a união e a paz no coração do meu povo, será quando sinta em plenitude a minha presença ante o seu espírito.

2) Estudai a minha palavra e a sua essência far-vos-á compreender que estais muito perto da Libertação espiritual.

3) A voz do Mestre encheu de valor o vosso espírito e levantastes-vos vencendo quantos obstáculos se interpuseram no vosso caminho dificultando a vossa jornada. A minha voz anima-vos a perseverar na luta, para que depressa deixeis de ser escravos do mundo e vos convertais em discípulos e meus servidores. Velai e orai para que não voltais a cair no cativeiro; vede que vim para libertar-vos com a luz das minhas revelações que vos prometem uma nova vida. Sempre quis que o meu povo seja grande e forte, mas não para humilhar aos seus irmãos, mas para que no espiritual e nas demais ordens, seja um baluarte e um guia ante as nações.

4) Foi fiel este povo ante as minhas ordens? Não, não soube ser forte e por essa causa sempre os seus inimigos o converteram em escravo ou arrebataram-lhe a sua herança.

5) Povo amado: A minha palavra estremece-vos neste tempo porque reconheceis que só Eu posso falar-vos nesta forma; que só eu posso oferecer-vos ouvir a minha voz de perdão. Assim venho para restituir ao vosso espírito a herança que se encontrava retida.

6) Quando vos digo, que este tempo é da vossa Libertação espiritual, é porque os deuses que criaram o homem estão caindo um a um. Doutrinas, ciências, teorias e ambições de poder, tudo isso está sendo tocado pela minha justiça. Venho para propor à humanidade uma nova vida e para revelar-lhe uma nova ciência: A Ciência divina, porque a que apregoam os homens, enchendo de vaidades uns e de assombro a outros, na verdade digo-vos, que ainda está muito longe de ultrapassar o humano. Pelo contrário, Eu dar-vos-ei uma luz que iluminará o vosso espírito e então, com justiça maravilhar-vos-eis do que vão conhecer. Isto será quando o vosso coração e o vosso cérebro aprendam a escutar a voz da Consciência até ver brotar os frutos e conhecer o seu sabor, mas todo o humano tem um limite e a mente do homem também tem um limite. No entanto,

quando a ciência dos homens persiga uma causa espiritual e se tenha limpo de toda a finalidade egoísta, Eu a pô-la-ei ao serviço da humanidade, como um meio de adiantamento espiritual, então a Natureza, abrindo o seu arcano, mostrará os seus segredos revelando aos homens forças e elementos desconhecidos, e então essa ciência vossa deixará de ter limite ao transformar-se numa causa nobre e boa.

7) Essa luz é todavia um livro fechado que não contemplaram os homens, pelo que vos digo, que o adiantamento da ciência do futuro será maior que o que hoje alcançastes, mas não o será pela mente, mas pelo espírito.

8) Disse-vos que vos encontrei convertidos em escravos do materialismo, mas vim para libertar-vos dessas cadeias.

9) Antes de que Eu me manifestasse, chegou a vós Elias, o mesmo a quem chamastes: “ O Profeta do Fogo “; ele, com o raio da sua presença, fundirá as vossas cadeias, preparando-vos para uma vida melhor. Elias, profeta, enviado, precursor e pastor espiritual, porá de manifesto uma vez mais a falsidade dos ídolos e das deidades que os homens criaram. Ante o altar invisível invocará o meu poder e novamente o raio da minha justiça descerá para destruir o paganismo e a maldade dos homens. Elias é neste tempo como um astro luminoso surgido do infinito que chegou a preparar o entendimento humano para a comunicação da Divindade com os homens. Foi a sua voz a qual se fez ouvir primeiro por este meio, porque é o meu precursor.

10) A humanidade multiplicou-se ao mesmo tempo que o seu pecado. Não faltam no mundo cidades semelhantes a Sodoma e Gomorra, cujo escândalo repercute em toda a Terra e estão envenenando os corações. daquelas cidades pecadoras não ficaram nem vestígios, apesar de que os seus moradores não eram hipócritas, pois pecavam à luz do dia, mas esta humanidade de agora, que se oculta nas sombras para deixar transbordar as suas paixões, e logo aparenta retidão e limpidez, terá um juízo mais severo que Sodoma.

11) É a herança funesta de todas as gerações passadas, a qual com as suas ambições, vícios e enfermidades está dando os seus frutos neste tempo. É a árvore do mal que cresceu no coração dos homens, árvore que foi fecundada com pecados, cujos frutos seguem tentando à mulher e ao homem, fazendo cair dia-a-dia novos corações.

12) Debaixo da sombra dessa árvore jazem homens e mulheres sem forças para livrar-se da sua influência; aí ficaram virtudes rompidas, honras manchadas e muitas vidas interrompidas.

13) Não somente os adultos correm atraídos pelos prazeres do mundo e da carne; também os jovens e até as crianças, chegou-lhes o veneno acumulado através dos tempos. E os que lograram escapar da funesta influência da maldade, que é que fazem pelos que se perderam? Julgá-los, censurá-los e escandalizar-se dos seus atos. Poucos são os que oram pelos que se extraviam do caminho e menos os que consagram parte da sua vida para combater o mal.

14) Em verdade vos digo, que o meu Reino não se estabelecerá entre os homens enquanto tenha vida a árvore do mal. É preciso destruir esse poder, para o qual se necessita possuir a espada do amor e da justiça, única para a qual não poderá resistir o pecado. Compreendi que não serão os juízos nem o castigo, mas o amor, o perdão e a caridade, essência da minha Doutrina, a luz que ilumine os vossos caminhos e o ensinamento que leve à humanidade à salvação.

15) Povo: Quereis ser dos que trabalhem para a redenção desta humanidade? Quereis dar a vossa ajuda na obra da salvação? Pois não vos sintais impotentes para desempenhar essa missão comparando o vosso número insignificante com o da humanidade, porque nem tudo o vão fazer vós.

16) Compreendi que cada um de vós que se afaste dum mau caminho, fará com que o poder do mal perca parte da sua força, que a vossa vida, se é reta nas suas obras, palavras e pensamentos, deixará à sua passagem uma boa semente; que os vossos conselhos se brotam dum coração preparado, terão força para realizar prodígios, e que a oração, se nasce dum pensamento de piedade e de amor, será uma mensagem de luz para aquele por quem peçais.

17) As forças do mal fortaleceram-se, os homens trabalham para encontrar as armas com que descarregar o seu ódio, a sua vingança e inveja. Os homens de ciência dedicam a sua vida estudando os meios mais poderosos para destruir aqueles que consideram seus inimigos; mas na verdade digo-vos, que nessa luta todos perderão, porque o meu poder só estará do lado da justiça, do amor, da razão e da verdade.

18) Quando se unam em pensamento todos os que oram e os que sofrem, e vendo o caos em que se precipita a humanidade, convertam a sua dor em ensinamentos e boas obras. Eu confiar-lhes-ei a minha espada invencível para que cortem ramo após ramo da árvore do mal, que tantos frutos de morte deu aos homens.

19) Os frutos do reinado do mal não prevalecerão, pelo contrário será a luz a qual reine em todo o lugar e em todo o espírito.

20) Neste tempo estou manifestando a minha divina Palavra através de homens, mulheres e crianças, cumprindo-se assim aquela profecia na qual se vos anunciou o tempo em que o meu Espírito se derramaria em toda a criatura humana. Apenas estais no princípio dessa Era, mas logo vereis em toda a Terra o despertar espiritual da humanidade.

21) Simbolicamente há uma mesa preparada à qual vos convido para que vos senteis e comais os manjares de Vida Eterna que ofereço ao vosso espírito. Bem podeis entender o sentido destas palavras, porque desde os primeiros tempos falei-vos da Vida Verdadeira, que é a Vida Eterna, ainda que até agora não compreendestes essa lição.

22) Eu que sabia o pouco que havíeis de aprofundar-vos nos meus ensinamentos e os erros em que teríeis de cair ao interpretar as minhas revelações, anunciei-vos o meu retorno, dizendo-vos que vos enviaria ao Espírito de Verdade, para que esclarecesse muitos mistérios e vos explicasse o que não tivésseis compreendido; porque no mais

profundo das minhas palavras proféticas dei-vos a compreender que neste tempo não viria entre relâmpagos e trovões como no Sinai; não para fazer-me homem, humanizando o meu amor e as minhas palavras como no Segundo Tempo; mas que chegaria ao vosso espírito no resplendor da minha Sabedoria surpreendendo a vossa mente com a luz da inspiração e chamando às portas do vosso coração, com uma voz que entende o vosso espírito. Aquelas profecias e promessas, são as que agora se estão cumprindo.

23) Basta preparar-vos um pouco para ver a minha Luz e sentir a presença do meu Espírito, o mesmo que vos anunciou que viria para ensinar-vos e para descobrir-vos a verdade.

24) O tempo em que viveis é de juízo e de provas mas não estais abandonados. Chamai à minha porta e escutareis nesse ponto como a minha voz vos contesta. Quão fortes sereis quando saibais buscar-me espiritualmente, que elevada será a vossa espiritualidade, quando penetrardes no caminho do amor e que formosa a vossa vida quando entenderdes o seu sentido!

25) Vinde pelo meu caminho com passo lento e firme, que não venho exigir-vos que imediatamente deis frutos de perfeição, porque bastar-me-á com a vossa regeneração para que ela seja o princípio da vossa elevação.

26) Discípulos: Comei e bebei na minha mesa o pão do saber e o vinho do amor, decerto vos digo, que quem tomar do pão e do vinho que Eu ofereço, levar-me-á no seu espírito.

27) Por um caminho de luz enviei ao vosso espírito para morar na Terra, e por um caminho de luz retornará a Mim; entretanto, tereis que caminhar como o peregrino perdido no extenso deserto, ou como o navegante extraviado na imensidade do mar. Mas não me culpeis do vosso extravio, porque seríeis injustos, já que antes de enviar-vos à Terra dotei-vos duma bússola e fiz aparecer uma estrela no infinito, para que guiassem os vossos passos. Essa bússola e essa estrela são a vossa Consciência. Por isso quando abandonardes a harmonia que deveis ter para tudo quanto vos rodeia, até o pó da terra vos parece hostil; não é que a Natureza se ponha contra vós, mas melhor sois vós os que caminhais contra as leis da harmonia que governam o Universo.

28) Quando os gentis deste tempo conheçam esta Doutrina, negá-la-ão e os materialistas argumentarão contra ela, mas todos assombrados, verão como a minha Verdade se impõe.

29) Já vistes como em tempos passados, além de ensinar a minha Doutrina, fiz muitas obras daquelas que a humanidade chama milagres; também neste tempo, além da palavra que vos estou dando e que mais tarde terá de estender-se por toda a Terra, farei novos prodígios, darei provas do meu poder e assombrá-la-ei com obras que a farão render-se ante a verdade.

30) Tenho muito que revelar-vos, hoje apenas vos dou a chave para que abrais a porta da verdadeira sabedoria. Essa chave é este Ensino.

31) Em verdade vos digo, que pelo caminho do amor, todo o lícito consegui-lo-eis de Mim e tudo sabê-lo-eis, mas falta-vos saber qual é o amor do qual vos falo e sobretudo que o sintais profundamente.

32) O meu reino está reservado aos filhos de boa vontade que abracem a sua cruz por amor ao seu Pai e aos seus Semelhantes. Esse Reino do qual vos falo, não se encontra em sítio determinado, tanto pode existir na Terra que habitais como em qualquer das moradas espirituais, porque o meu Reino formam-no: a paz, a luz, a graça, o poder, a harmonia e tudo isso podereis lográ-lo, ainda que seja em parte desde esta vida; a plenitude espiritual só a lograreis mais além deste mundo que agora habitais.

33) Porque é que muitos homens desejam partir desta vida para a outra? É que acreditam que tudo quanto os rodeia lhes é hostil, mas decerto vos digo, que eles em vez de desesperar-se, devem lutar para voltar a estar em harmonia com as leis que tracei, como um caminho para que chegueis por ele à perfeição espiritual.

34) Em todos os tempos e em todos os povos da Terra, surgiram apóstolos do bem, manifestando a elevação do seu espírito através de diversas missões. Todos eles foram meus enviados, porque o bem procede duma só fonte, do meu Divino Espírito, e com a minha Luz ilumino a todo o Universo.

35) Desses enviados, uns foram semeadores espirituais, outros levaram-vos a luz da ciência e outros com o seu sentido do bem, levaram a minha Mensagem de Amor à humanidade. A uns chamastes-lhes apóstolos, a outros santos. Uns foram considerados sábios e outros génios; mas não houve um que tenha chegado à Terra sem ter recebido de Mim a missão que deve cumprir entre os homens.

36) A Terra sempre foi regada e fecundada com os formosos exemplos dos meus enviados e ainda que nesta Era os homens misturaram os meus ensinamentos com o joio que cresce no mundo, a Semente de nobreza, de amor e de fraternidade, não morreu, pelo que vos digo, que ela apenas espera que a foice da minha justiça limpe este planeta, para começar de novo a iluminar os corações.

37) Quantos homens que sofrem por causa do caos que atravessa a humanidade e que vivem desejando a paz, não sabem que dentro deles está um espírito à espera de levantar-se para semear a divina Semente da paz; pelo que vos digo, que depressa os meus servos terão de levantar-se em toda a orbe unidos numa Obra de Regeneração e de Reconstrução. Agora pergunto-vos, não vos gostaria estar com eles unidos espiritualmente?

38) Também cada um de vós é um servo e um enviado meu, ao qual vim para instruir para que cumpra na Terra uma missão espiritual.

39) Estai alerta e sereis testemunhos da conversão dos que me tinham desconhecido, como também vereis o retorno dos que se tinham alheado do caminho verdadeiro. Homens de ciência que dedicaram a sua vida a buscar elementos e forças para destruir, ao sentir que o seu juízo se aproxima, tornarão para a senda da verdade para consagrar os seus últimos dias para a reconstrução moral e material do mundo. Outros que no seu

orgulho tinham tratado de ocupar o meu lugar nos espíritos, descerão dos seus sítios para imitar-me na humanidade. E também homens que um dia agitaram aos povos e promoveram guerras, chegarão para reconhecer os seus erros e para buscar angustiosamente a paz dos homens.

40) Quem verá tudo isto? Não o sabeis, mas Eu vo-lo anuncio, vo-lo profetizo, porque depressa haverão de chegar à Terra as gerações que verão o seu cumprimento. A vós corresponde difundir esta Doutrina levando aos povos a luz desta Boa-Nova. Se cumprirdes, os vossos irmãos também vos chamarão enviados do Senhor.

41) A minha presença espiritual entre vós, é como a sombra duma árvore acolhedora e saudável. Quem chega a ela com fé, experimenta uma sensação de vida, de força e bem-estar, que o faz exclamar: “ É o Mestre! “ Mas também o que se aproximou com dúvida, ao ausentar-se do recinto onde escutou a minha palavra, pergunta-se interiormente: “ Porque é que sinto no meu espírito tanta paz? “ É que a Árvore estendeu os seus ramos para todos, é que o meu espírito desceu para toda a criatura. Por isso quando algum não compreendeu a essência divina da minha palavra, tive que dizer que alguns têm coração empedernido.

42) Entre vós encontro-me como Pai, derramando no vosso coração o consolo que vos prometi no Segundo Tempo. Cheguei para acompanhar-vos nas vossas tribulações e escutar as vossas queixas. Porque é que então temeis ante as provas? Não veem quanto vos amo e como vos busco no vosso desterro? Se enquanto homem dei-me todo para lograr a vossa redenção, hoje em Espírito derramar-me-ei no vosso para elevar-vos ao Reino da graça.

43) Por isso vos digo, que me busqueis em todas as formas em que me necessiteis, já seja como Deus, como Pai, como Juiz, como Mestre, como Irmão, como Amigo, como Doutor, o que quero é a vossa paz e a vossa salvação, humanidade amada.

44) Nem um só dos vossos soluços deixa de escutar-se no Céu, nenhuma oração deixa de achar eco em Mim, nenhuma das vossas aflições ou transe difíceis passam desapercibidas para o meu amor de Pai. Tudo o sei, o escuto, o vejo e em tudo estou.

45) Os homens, crendo que pelo seu pecado me alheei deles, chegaram a sentir-me distante. Ah, ignorância humana que levou tanta amargura aos seus lábios! Sabei que se Eu me ausentasse de alguma das minhas criaturas, elas nesse ponto deixariam de existir, mas isto não foi nem será, porque ao dar-vos o espírito vos dotei a todos de vida eterna.

46) Quando conhecerdes o sentido da vida, o porquê da dor e a finalidade da vossa existência, deixareis de sentir-me distante, percebereis a minha presença palpitando no vosso coração e no vosso espírito, e escutareis a minha voz, repetindo-vos docemente as palavras da minha Doutrina, ensinando-vos a caminhar com firmeza, pela senda da vossa Vida Verdadeira.

47) O meu Raio divino desce neste tempo para iluminar ao vosso espírito para que possa compreender o meu ensinamento. É a luz que vos ajudará a distinguir a verdade da impostura.

48) Contemplo entre vós aos que acreditastes firmemente na minha palavra, como também a outros cuja fé é débil e por essa causa titubeiam, mas apesar disso, buscam com ansiedade estas casas de oração para recuperar na minha palavra a fortaleza e a paz espiritual. Eu quero que me reconheçais na essência desta Doutrina, que sintais a minha presença e a proximidade do meu Reino.

49) Porque é que me acreditais distante se vos tinha prometido vir de novo para conversar convosco? Não estais sós nas vossas penas, porque Eu precedo os vossos passos ainda quando muitas vezes falteis à fé e à confiança em Mim, e com isso retardais a vossa chegada à morada que vos espera.

50) Não desconheçais os vossos deveres, pensai que a vossa cruz não é pesada se souberdes levá-la com submissão e amor. Quero ver-vos sorrir e viver em paz, quero ver nos vossos lares as mais sãs alegrias.

51) Não podereis dizer que a minha palavra não seja clara ou que encerre imperfeições, porque de Mim, não poderá brotar confusão alguma. Se encontrásseis nela algum erro, atribuí-o à má interpretação do porta-voz ou, à vossa má compreensão, mas nunca à minha Doutrina. Ai, do porta-voz que desvirtue a minha palavra! Ai, daquele que transmitisse mal e profanasse o meu ensinamento, porque sofrerá a incessante reclamação da sua Consciência e perderá a paz do seu espírito!

52) Não temais ser esquadrinhados na vossa vida ou ser postos à prova pelos vossos irmãos, temei pecar, porque ainda que o fizésseis no fundo do vosso coração, para Mim nada poderíeis ocultar-me.

53) Esta é a Era da Espiritualidade na qual poreis os cimentos do verdadeiro Templo no qual penetrarão os homens que haverão de formar uma nova humanidade. Já depressa não precisareis de guias na Terra e então o vosso espírito virá a Mim para tomar força para guiar-vos somente pela minha inspiração.

54) Quanta alegria experimentareis se cumprirdes com os meus mandatos, ao ver multiplicado o número dos que me seguem; mas tende presente que para que sejais escutados e acreditados pelos vossos irmãos, tendes que preparar-vos verdadeiramente.

55) A minha palavra vibra novamente nas Consciências, porque os homens caminham fora da verdade.

56) Veem o desequilíbrio dos elementos da Natureza e o transtorno que sofreram? Dais-vos conta de como sois tocados pelas suas forças desatadas? É que rompestes a harmonia que existe entre a vida espiritual e a material, provocando com isso esse caos em que vos vais afundando, mas quando a humanidade seja obediente às leis que regem a vida, tudo voltará a ser paz, abundância e felicidade.

57) Ainda tendes que caminhar muito para alcançar essa meta, e tereis que purificar-vos na luta para fazer-vos dignos de possuir plenamente a vossa herança. De vós depende o aproximar-vos cada dia mais às regiões onde mora a paz e a graça do meu Espírito. O caminho está preparado, vinde a Mim que estou-vos convidando.

58) Não vos rebelais ante as provas que à vossa passagem vão encontrando, reconhecei que a dor que me apresentais, deixou uma semente no vosso espírito. Disse-vos que vos quero limpos, e só sabeis purificar-vos por meio da dor. Não quisestes elevar-vos pelo amor e pela obediência às minhas leis, por isso cada vez que vos chamo para dar-vos um novo mandato, tendes que purificar-vos antes na fonte da dor.

59) Se quereis ser dignos da minha paz, deixai que Eu como Mestre vos guie sem que vos rebelais ante as provas a que vos submeto a minha vontade. Há criaturas que souberam vergar-se debaixo do rigor das provas e ascenderam espiritualmente, e outras que por não ter aceitado a minha vontade, blasfemaram contra mim e caíram nas trevas do desespero. Os primeiros demonstraram humildade e confiança, e já se aprestam a escutar dentro do seu espírito o eco das minhas palavras. Eles souberam aceitar a minha vontade e bendisseram a minha justiça, enquanto que os outros, no seu orgulho, desconhecaram-me e rechaçaram-me do seu coração.

60) Em todos os tempos enviei profetas que servissem de intérpretes entre o meu Espírito e o da humanidade, mas os homens não souberam ouvir com fé e respeito as suas palavras, e quando esses enviados meus exortaram aos povos, inspirando-lhes oração e penitência, estes voltando-lhes as costas, deixaram-lhes falando sós no deserto sem conceder importância à sua mensagem. Por isso é que vos peço espiritualidade para que possais perceber as mensagens e sinais que cheguem ao vosso espírito, precedente do Reino da Luz. Deixai que os que ignoram a minha vinda sejam indiferentes a estas manifestações, para que entretanto não chegue a eles a minha chamada; mas vocês que me tendes tão perto, não duvideis.

61) Contemplo que vos amais muito a vocês mesmos, mas que não amais aos vossos Semelhantes; vejo também que temeis ao juízo da humanidade e não ao meu. É porque calastes a voz da Consciência, que é o vosso guia interior, olvidando que quero forjar-vos e preparar-vos para que sejais um povo forte, virtuoso e submisso à minha vontade, porque só assim podeis salvar aos vossos irmãos e cumprir com a missão que vos estou encomendando.

62) Amai-me e pedi-me como corresponde a um filho meu; mas depositai em Mim toda a vossa confiança, a fim de que a vossa existência seja plena de serenidade e de paz.

63) Jamais duvideis do cumprimento da minha palavra, nem estejais à espera da sua realização para crer que ela foi uma verdade. O que Eu falei pela conduta dos meus porta-vozes, homens, mulheres e crianças, cumprir-se-á. Não vistes cumpridos todos os anúncios e profecias dadas pela conduta de Damiana Oviedo? Tempos de purificação e de dor profetizaram aqueles lábios e na verdade digo-vos, que aquelas palavras foram cumpridas. Quando os videntes ultrapassaram os limites do material para ir extasiar-se na contemplação da vida espiritual, ao retornar ao seu envoltório pediram-me que lhes

permita morar naquela Mansão aonde tanto gozou o seu espírito durante a sua elevação, ao qual lhes disse, que todavia não é o tempo em que possam habitá-la; mas que perseverem na minha senda, que é a que haverá de levar a todos à morada prometida.

64) Se ao contemplar as grandes provas que hoje estremecem ao mundo, falta-vos valor para seguir vivendo, orai, e em Mim encontrareis força, ânimo e paciência, para seguir lutando até alcançar o cume da montanha.

65) Trabalhai na minha Obra, e o bálsamo que me pedis para os enfermos, vo-lo seguirei confiando para que o derrameis nos necessitados. O fruto de vida que tanto necessitam os corações faltos de fé, dai-o, já que vós fostes cheios dele. Semeai de caridades o caminho dos vossos irmãos e com isso multiplicareis os vossos méritos, para chegar a morar naquela Mansão de luz que desde a eternidade aguarda ao vosso espírito.

Lição 109:

1) Chegais humildes ante a minha manifestação, como chegaram aqueles pastores da Judeia ante o Redentor que acabava de nascer. Eles dobraram com respeito os seus joelhos ante a graça e a beleza do quadro que contemplavam os seus olhos extasiados.

2) Aquele povo oprimido e humilhado, fazia séculos, que esperava ao Messias, pelo qual ao chegar Este ao mundo, rodeado de pobreza, foi reconhecido pelos humildes. Também os senhores, os grandes e os ricos esperavam ao Messias, mas eles concebiam-no noutra forma; por isso aquela estrela que apareceu no firmamento anunciando a chegada do Salvador, ainda que brilhasse para todo o mundo e todos os espíritos, só foi contemplada pelos que velavam e oravam.

3) Ninguém sabia com certeza como chegaria o Messias, como seria Ele, nem debaixo de que forma se apresentaria; mas esse mistério ficou esclarecido e todo o povo e com ele a humanidade, souberam que veio do Pai, que foi concebido pela graça divina e que a sua Doutrina foi de justiça, de amor, de caridade e humildade. Só os simples de coração, os pobres de espírito e os homens de boa vontade, acreditaram naquele Mestre que ocultava por detrás da sua mansidão e da sua pobreza, toda a majestade e o poder de Deus. Desde então, quanto se discutiu a Cristo, quantas disputas e controvérsias, quantos juízos e comentários! Os ricos não quiseram saber nada sobre o desinteresse e a caridade, os poderosos não aceitaram mais reino nem mais poder que o deste mundo, os cientistas negaram a existência da vida espiritual e as religiões falsearam muitas das revelações divinas.

4) A infância de Cristo passou depressa; posso dizer-vos que a via dolorosa começou desde antes do seu nascimento e prolongou-se depois da morte na cruz, se se toma em conta que o meu Nome e a minha Doutrina, não cessaram de ver-se perseguidos e julgados. É por isso que a minha rua da amargura foi muito longa, como também para o Espírito de Maria, a minha terna Mãe enquanto homem.

5) Se na Terra o seu Coração sentiu-se lacerado muitas vezes até à morte, também em Espírito tinha de experimentar a dor de ver o seu Nome e a sua Pureza profanados pelas blasfêmias, dúvidas, juízos e troças dos homens materializados.

6) A encarnação do Verbo encontrou sempre muitos corações com as portas fechadas à realidade, apesar de que todas as minhas obras estiveram envoltas na luz claríssima da verdade.

7) Hoje volta o meu Verbo entre vós, mas não encarnou no seio da Virgem, para fazer-se homem como no Segundo Tempo; no entanto Maria, a Essência Maternal, está sempre presente em Espírito.

8) A palha do estábulo onde veio ao mundo Jesus, assim como a cruz do Calvário onde exalou o último alento, encontrá-los-ei neste tempo no coração da humanidade; mas no final, depois das trevas far-se-á a luz em todos os espíritos e serei glorificado.

9) Este tempo será de luta, mas quando tudo tenha sido consumado, a humanidade elevará um hino de gozo até Mim; porque no fim, depois de tantas contendas, os inimigos da paz tornar-se-ão em homens de boa vontade.

10) A vossa vida presente foi uma contínua luta e é por isso, quando vêm outros gozando de prazeres e satisfações, vos perguntais: Porque é que o vosso destino é tão duro e severo? E a resposta chegou ao vosso espírito, quando orastes, oferecendo-me as vossas culpas, trabalhos e vicissitudes. Esse foi o instante em que a luz da intuição disse-vos, que deveis aceitar com paciência o vosso cálice, já que cada espírito tem contraída Comigo uma dívida que o coração humano não conhece.

11) Discípulos: Convençei-vos de que neste tempo não viestes à Terra para recolher glórias nem honras, nem para deleitar-vos com o fruto do prazer, mas para cumprir uma restituição purificando o espírito nas provas desta vida e na prática dos meus ensinamentos. No entanto, não quero dizer-vos que rechaceis todas aquelas satisfações sãs que chamem à vossa porta, porque cairíeis no fanatismo e far-vos-íeis muito penosa a jornada.

12) Analisai o que vos digo, porque se não penetrardes no estudo da minha palavra, poderíeis cair no fatalismo e vede que a minha Doutrina é a tocha da fé e da esperança, que vem para alumiar o caminho dos que se afundaram nas trevas do desengano, da perturbação e da desesperança.

13) Penetrai no vosso interior, tratai de conhecer-vos através das minhas lições e descobrireis a vida maravilhosa do espírito, revelando-vos que não sois pobres, nem pequenos, nem deserdados; fazendo-vos compreender que sois os filhos prediletos na Criação. Por isso vos ensino, para que deixeis de ser a criança que tudo o ignora e que não se conhece a si mesma.

14) Certo é, que por meio da ciência lograstes saber muito do vosso corpo, mas agora sabeis que o vosso ser não se concretiza à matéria, mas que nela vibra outro ser de diferente natureza ao qual não conheceis ainda e que é o vosso espírito.

15) Bem pouco é o que sobre o espírito revelaram à humanidade as religiões, mas despertarão já da sua letargia e serão benditas as que vencendo escrúpulos e temores descubram à humanidade a verdade que ocultaram. Eu iluminá-las-ei com a luz do meu perdão, da minha graça e da minha sabedoria.

16) Quando a humanidade reconheça que as religiões não são somente para que os homens vivam moralmente na Terra, mas que têm a missão de conduzir ao espírito para a sua morada eterna, a humanidade terá dado um passo de adiantamento no caminho da sua evolução espiritual.

17) Elevai-vos povo, para que vos encontre sempre em vigília espiritual, não infringindo a minha Lei, unidos no vosso lar e buscando aos que do meu caminho se afastaram. Assim estar-me-eis imitando como Mestre, mas não intenteis nunca ocupar o meu lugar de Juiz. A vocês corresponde perdoar-vos uns aos outros e se quereis ocupar nalguma forma o meu lugar, fazei-o ensinando, amando e perdoando. Tendes muitos exemplos meus para que os tomeis como norma para as vossas obras. Não é que o meu Espírito faça ostentação ante vocês, mas deveis compreender que como Mestre tenho que mostrar-vos as minhas lições para que as imiteis. Se Eu ocultasse as minhas obras, como poderíeis imitá-las? Por isso vos digo: Amai-vos como vos amo Eu.

18) Vocês solicitam o meu perdão, porque a cada passo sentis que me ofendeis, e Eu perdoo-vos. Pelo contrário, vocês não vos dispodes a perdoar a quem vos ofende. Por isso concedi-vos que a minha manifestação se prolongue até 1950, para que por meio das minhas lições pudésseis compreender a minha Doutrina e conceder-lhe o seu justo valor.

19) A minha Lei e a minha Doutrina, dadas a conhecer através de Eras, são o único livro no qual tudo é verdade, no entanto, os homens vão buscando nos livros da Terra, algo que lhes descubra o eterno e lhes revele a verdade, e apenas logram encher a sua mente de teorias, sem encontrar verdadeira luz para o seu espírito.

20) Foi preciso da minha caridade, para que esta Doutrina tomasse raízes no vosso coração, um labor de paciência e de amor, que só Eu poderia levar a cabo. O que neste tempo devereis saber será o que vos revele as minhas lições; mas ficará oculto o que reservo para que o conheçais em tempos vindouros. Se hoje vo-lo dissesse tudo, muitos se confundiriam e outros, acreditando compreender, encher-se-iam de vaidade; aquela grandeza perdê-la-ia e deveis reconhecer que a minha Doutrina não tem por finalidade afastar-vos do caminho da verdade.

21) Tomai esta vida como um combate, lutai nela para vencer, chegai à minha presença como um bom soldado e Eu entregar-vos-ei um galardão que encherá de luz e graça ao vosso espírito. Mas aqueles que durmam espiritualmente, imitando na sua infidelidade às virgens imprudentes da parábola, serão surpreendidos pela morte, a qual os encontrará com a sua lâmpada apagada.

22) Cada criatura, cada homem, tem um sítio assignado que não deve perder, mas tão pouco deve tomar o sítio que não lhe corresponda.

23) Quanta responsabilidade têm os que me tenham escutado neste tempo, ainda que só me tenham ouvido uma só vez!

24) Ao receber a minha chamada, levantastes-vos ligeiros, para reunir-vos e conversar espiritualmente Comigo. Quero ver ao vosso espírito pleno de esperança e de fé, conforme com a sua missão, forte e sereno nas provas. Não vos canseis de lutar, não vos detenhais se sentirdes que o caminho é longo, não olvideis que o meu Espírito vos acompanha e que portanto, podeis ser invencíveis nas provas.

25) O vosso cálice, tanto conteve alegrias e paz, como dores e incertezas. Ristes e chorastes na vossa vida e há aqueles que envelheceram prematuramente, porque fraquejaram na prova e sentiram que as forças lhes faltaram.

26) Mulheres: Contemplo ferido o vosso coração, as penas abateram ao vosso envoltório, mas ainda há força no espírito para seguir em pé. Apesar do sofrimento, soubestes confiar e esperar em Mim, porque sabeis que sempre me aproximo para enxugar as vossas lágrimas e para adoçar os vossos lábios. Recordai que vos disse, que a folha da árvore não se move sem a minha vontade. Não pensastes que essa dor que apurastes é o cadinho aonde se purifica o vosso espírito? Não sabeis que estais numa época de luta espiritual na qual deveis dar provas da vossa fortaleza? Benditas sejais, porque em muitas provas fostes fortes e por isso os vossos méritos fazem-vos credores da minha paz. Eu não vos ofereci gozos perpétuos na Terra; o espírito sabe, que ao vir a este Vale, esperam-no trabalhos e lutas para forjar-se e aperfeiçoar-se, mas sempre no meio da vossa batalha, a minha caridade foi como um manto que vos protegeu.

27) Povo: Não estais satisfeitos, sabendo que estou manifestando-me ante as multidões em forma clara, e que em todas as nações estou esperando aos meus escolhidos? Quero ser para todos como um Amigo, como um Conselheiro e Confidente do vosso espírito.

28) Nem todos acreditais em Mim, mas isto não impede que vos ame e venha a vós. Quem poderá deter a força do meu Espírito, se sou todo amor para os meus filhos? E quem poderá julgar a minha Obra e penetrar no meu Arcano?

29) Hoje estais Comigo, discípulos; descansai, que Eu velo por vós. Não mineis mais a vossa saúde em obras supérfluas. Quanto tivestes que sofrer para devolver a pureza ao vosso espírito e restituir-lhe as virtudes de que foi dotado!

30) Ah, se vos tivésseis mantido puros como o fostes na infância, nessa idade em que a carne é inocente e o espírito vai começar uma nova jornada, quão perto estaríeis de Mim, e como viriam a vós os anjos para entabular um concerto convosco! Mas o homem, à medida que cresce, vai alheando ao seu espírito do caminho limpo e luminoso, para entabular uma luta incessante com o mundo, e na qual umas vezes vence o espírito e outras a carne. Todos vos alheastes do bom caminho e deveis orar para ser livres de perigos e afastar-vos do mal. Nessa caminhada levais um báculo para que vos apoiéis, e esse báculo é o anjo guardião que vos acompanha a todas as partes que vão.

31) Cheguei a vós para redimir-vos por meio de provas de amor e de justiça, e para ensinar-vos a minha Doutrina para fazer-me seguir de vocês.

32) Das vossas boas obras Eu tomo os méritos que há nelas, ainda daquelas que considerais muito pequenas, porque Eu sou o único que pode julgar o seu verdadeiro valor. O que ama e serve à humanidade, ama-me e serve-me, Eu só vos peço que vos ameis e isto bastar-me-á para fazer grandes obras pela vossa conduta. Disso dei-vos muitas provas, pois sempre estive presente quando estendestes a mão ao necessitado, fazendo com que o vosso espírito experimente a paz que dá o cumprimento do dever para com o seu Pai e para com os seus irmãos.

33) Levais um sinal inapagável que vos distingue de todos os povos; esse sinal é uma luz que fiz brilhar no vosso espírito; também vos fiz surgir nesta nação preparada por Mim, para que nela o vosso espírito possa elevar-se e encontrar campo propício para o seu cumprimento.

34) Cuidai do tesouro que vos dei na minha palavra e não permitais que mãos impuras vo-lo arrebatem. Dai-o a todo aquele que deseje conhecê-lo ou que busque nele a sua salvação.

35) Se vós não soubésseis defender o meu legado, Eu defendê-lo-ei; mas então tereis que responder-me das vossas fraquezas. Trabalhai com amor pelo cumprimento das leis espirituais e materiais. Se atenderdes aos vossos deveres espirituais, ser-vos-á fácil o trabalho material. Não fareis ostentação das vossas virtudes; se na verdade sentis a minha palavra e a praticais, guardai zelosamente as vossas obras, aí onde só Eu possa vê-las, e o vosso exemplo de humildade alentará aos vossos irmãos para imitar-vos.

36) Amai-vos com o mesmo amor com que Eu vim ensinar-vos, sabendo que procedeis do meu Espírito, que todos fostes formados duma mesma essência e que assim como estiveste no princípio em Mim, no final também o estareis, quando volteis ao meu Seio.

37) Venho para buscar-vos, para que vos aproximeis à fonte da vida. Eis aqui o caminho que conduz a ela. Para chegar a encontrá-la é preciso chegar às vezes ao sacrifício, lutar e perseverar na virtude.

38) Ouvei a minha voz que a cada instante vos desperta, essa voz interior que vos reclama o cumprimento da minha Lei; porque até agora caminhastes para o vosso livre arbítrio, fazendo quanto vos apraz na vossa vida.

39) Vim para adoçar o vosso coração endurecido nas vicissitudes da vida, dando-lhe a saborear o pão do Amor Divino, e o vosso coração soube comover-se.

40) Em Mim está o Juiz, o Pai e o Mestre; 3 fases distintas num só Ser, 3 potências e uma só essência: O Amor.

41) Assim me manifesto ante vocês para ajudar-vos a cumprir a missão que depositei no vosso espírito desde o princípio dos tempos.

42) Estou-vos doutrinando novamente para que ensineis esta palavra à humanidade. Quando este povo se encontre preparado, nele encontrará a humanidade consolo nas suas penas, balsamo nas suas tribulações e luz para o seu espírito.

43) Não passará a presente geração sem que vos tenhais levantado para dar testemunho da minha segunda vinda. Mas Eu disse-vos: Se não quereis levantar-vos para praticar o meu ensinamento, as pedras falarão e darão testemunho da minha presença, mas disso vós respondereis.

44) Se existem no vosso caminho obstáculos para seguir-me, mostrai-me boa vontade e afinco e Eu limparei o caminho, Eu ajudar-vos-ei.

45) Quero que estejais preparados porque o mundo provar-vos-á, e se não soubésseis dar testemunho dos prodígios que fiz entre vós, nos vossos irmãos surgirá a dúvida.

46) Vejo entre vós aos que lograram romper as cadeias que os atavam ao mundo e pedem-me fortaleza para perseverar no seu nobre propósito de regeneração, e Eu dou-lhes alento com as minhas palavras e com a minha presença. Ainda terão mais provas que lhes servirão para afirmar os seus passos no caminho. Velai e orai, para que essas provas não vos surpreendam adormecidos, porque seria amargo o vosso despertar se vos désseis conta de que tínheis desandado do caminho.

47) Se chegásseis a cair, recordai-vos nesse instante do vosso Pai e orai, para que em Mim encontreis novas forças para vencer. Se assim vos preparásseis, a voz da vossa Consciência será claramente escutada no vosso interior.

48) Já não sejam servos da tentação, lutai por conservar a vossa Liberdade espiritual. Quero que os meus discípulos sejam os bons irmãos no seio da humanidade, que sempre espera uma mão fraternal e sincera que se estenda para ela.

49) Os homens buscam com avidez a luz da verdade e muitos esperam a minha chegada, ignorando que a minha presença está convosco.

50) Nem todos me escutarão no tempo da minha comunicação, mas estou doutrinando este povo para que cada um dos que me escutaram, seja um guia de corações quando a minha palavra já não se manifeste através destes porta-vozes. Para então ter-vos-eis espiritualizado e receberéis a minha palavra e os meus mandatos por intuição, e falareis de lições desconhecidas que serão verdadeiras revelações.

51) Já desde agora revelei-vos muito do que estava prometido aos homens e pela vossa conduta anunciei acontecimentos que vistes realizados, pelo qual podeis dizer que não somente fostes os meus porta-vozes, mas também meus profetas.

52) Vocês não lograram ainda penetrar ao fundo da minha palavra, mas chegarão as novas gerações que vos prometi e elas dar-vos-ão a análise profunda e justa do que não tenhais alcançado compreender, mas também virão homens de outras nações que saberão interpretar os meus ensinamentos. No entanto Eu digo-vos, que os que me ouviram de viva voz, os que sentiram a minha presença serão os primeiros em compreender a minha Obra, para ensiná-la e explicá-la.

53) Não quero que nos anos que vos restam por escutar-me, vos façais merecedores de reclamações, porque estacionar-se-ia o meu ensinamento e é minha vontade manifestar-me com maior claridade em cada lição, para que no final da minha

comunicação vos sintais a um passo de converter-vos em mestres. Em vocês depositei os meus anseios divinos para que alcanceis o amor e a sabedoria, abrindo o vosso entendimento para o conhecimento espiritual.

54) Estou-vos ensinando a preparar-vos para receber a inspiração divina, a fim de que reveleis aos vossos irmãos que todos podem ser possuidores desta graça.

55) Deixai que a minha palavra fique depositada no vosso coração, para que quando sejais mestres, a encontreis sempre presente no vosso Templo interior.

56) Não temais ser despedaçados pela humanidade por causa da minha Doutrina; o coração do homem encontra-se tão cansado de teorias e palavras vãs, que quando receba esta Boa-Nova, sentirá sobre o seu espírito a luz da verdade que desce como orvalho fresco para dar-lhe vida.

57) O Amigo Perfeito chegou até vós para dizer-vos que não temais, que ainda que encontreis veneno, maldade e traição em muitos corações, ao discípulo fiel e preparado não poderão amedrontá-los essas provas.

58) Sede semelhantes àqueles apóstolos que me seguiram no Segundo Tempo. Se ainda não soubestes curar ao enfermo, melhorai a vossa preparação, purificando-vos na caridade e estando em contato com a dor. Se não estais preparados, não toqueis no doente esperando que se cure, porque esse prodígio não o contemplareis. Mas se vos preparardes espiritual e materialmente, depressa recebereis, se é minha vontade, o milagre que soliciteis de Mim.

59) Se a vossa fé no meu poder não fosse grande, nem o vosso amor para os demais fosse verdadeiro, a vossa obra não será de salvação e contemplareis estéril o vosso trabalho; mas se alcançardes a espiritualidade, vereis realizar-se verdadeiros milagres no vosso caminho.

60) Se não conseguistes a paz entre os vossos, ou se os laços de união e de amor se romperam, velai e orai, comunicai-vos com o meu Espírito e a paz estará convosco.

61) Se ainda não sabeis falar de Mim, fechai os vossos lábios, mas elevai o espírito porque ele, com o pensamento, falará aos necessitados.

62) Se não alcançastes compreender o meu ensinamento e quereis penetrar no seu significado, espiritualizai-vos, e ao escutar-me ou ao recordar a minha palavra ficareis surpreendido da vossa análise. A minha palavra é simples e humilde para que a possais compreender, mas encerra uma essência que é divina, para que sintais a minha presença.

63) Hoje encontro-me num novo cenáculo, rodeado de discípulos e pequenos, que meditam e recordam o dia e a hora em que o Verbo se fez homem em Jesus. Fechais os vossos olhos e tratais de imaginar o lugar do meu nascimento, a solenidade daquela hora, a pureza da Mãe, a mansidão do justo e casto companheiro de Maria e tudo quanto rodeou aquele acontecimento. Então compreendeis a divina humildade de

Cristo, humildade que veio para pregar com as suas obras e com a sua divina Palavra, desde o primeiro instante.

64) Povo amado: Vivei aqueles momentos e recreai-vos recordando e meditando, porque da vossa meditação surgirá a luz que dissipou a vossa ignorância.

65) Buscai-me no mais recôndito e elevado do vosso ser, senti a minha presença no vosso espírito e as minhas manifestações no mais subtil da vossa vida. Pensai que quanto mais elevada e espiritual seja a minha manifestação, maior será o vosso gozo, porque isso será a prova de que já estais capacitados para compreender as minhas grandes lições.

66) Sois vós os que neste tempo aceitastes a minha vinda em Espírito e acreditastes sem ver; mas há quem me espera na forma em que estive no mundo no Segundo Tempo; e outros, que me esperam debaixo de diversas formas, segundo a interpretação que cada qual deu às profecias. Eu bendigo a todos os que me esperaram e envio-lhes a minha luz, para que quando saibam que a minha presença e a minha comunicação neste tempo é espiritual, não se confundam.

67) Também bendigo aos que não me esperam. Uns debilitaram na fé e outros confundiram-se entre tantas ideias e doutrinas humanas, mas Eu derramo a minha luz em todas as suas sendas, para que alcancem a sua salvação.

68) Há aqueles que me esperam espiritualmente, e que no entanto negarão que seja Eu quem se manifesta, porque eles quererão ver-me vir envolto no esplendor duma luz cega, para poder crer. Quererão ver-me chegar com a majestade de um rei da Terra, porque não concebem a verdadeira grandeza na humildade. Então terei que dizer-vos novamente: “ O meu Reino não é deste mundo “.

Lição 110:

1) Discípulos: Elias veio para preparar-vos e deixou no vosso espírito, elevação e paz. Decerto vos digo, que não sabeis quem é Elias, nem quem foi, nem quem será, mas chegará o instante no qual o contempleis e digais: “ Senhor, não soubemos reconhecer quem era o Pastor até hoje “.

2) Vou conversar uma vez mais convosco na linguagem de amor que vos ensinei, para que alcancéis a comunicação perfeita com o vosso Pai. Não é o vosso envoltório o que sente a minha presença divina, porque não são os vossos olhos os que me veem nem os vossos ouvidos os que me escutam, nem os vossos lábios os que me falam. Os vossos sentidos corporais recebem a minha manifestação através de um corpo humano, mas a essência da palavra que pronuncia o porta-voz, é a parte divina que recebe o vosso espírito.

3) Sois soldados no longo combate desta vida e todos chegareis à Terra que buscai. Que alegria para Mim e também para o vosso espírito quando chegardes ao Reino prometido, depois de ter passado por tantas vicissitudes e de ter sustido tantas batalhas! Será quando no fim se imponha o espírito à carne e através dela logre

manifestar a sua luz. Deixará a matéria de ser o obstáculo, o abismo e o tentador do espírito.

4) Os meus marcados serão reconhecidos na Terra: ainda quando as vossas mãos se fechassem para ocultar os seus dons, aí serão descobertos; ainda que calásseis, os vossos lábios surpreenderiam aos homens no meu ensinamento; e ainda que pretendêsseis ocultar o sinal que em vós pus, ele dará reflexos e descobrir-vos-á. Mas, porquê ocultar-vos? É porque ainda vos sentis débeis e torpes? Eu seguir-vos-ei ensinando até deixar-vos fortes, plenos de fé e de amor para a minha causa. Então a nada temereis.

5) O conceito dos homens sobre o espiritual mudou, a minha luz fez-lhes compreender que o espírito é livre de crer, não lhe imponho determinado credo a ninguém nem obrigo a nenhum para que me ame.

6) As terras preparadas com o orvalho da minha graça, serão favoráveis para que cultiveis esta semente. As cadeias do fanatismo religioso ficarão rompidas neste tempo e desaparecerá a idolatria. O espírito deixará de ser escravo e levantar-se-á para buscar-me pelo caminho da verdade. A evolução e o conhecimento que o espírito recolheu na vida, permite-lhe hoje desempenhar a missão que lhe assignei.

7) É verdade que não nascestes neste tempo; sois espiritualmente o mesmo povo a quem vim doutrinando em todos os tempos, o qual reencarnou Era após Era, porque numa só existência não poderia ter cumprido com a grande missão que traz no seu destino. Às vezes uma vida alcança apenas para semear uma semente, sem dar tempo a cultivá-la e muito menos para vê-la florescer.

8) Em muitos dos meus ensinamentos menciono ao povo de Israel, porque foi um instrumento da minha Divindade para dar lições e falar à humanidade, sobre ele derramei o meu amor e as minhas complacências, mas também as grandes provas da minha justiça. Servi-me do seu amor para dar o meu ensinamento, assim como da sua fraqueza e incredulidade; reis, sacerdotes, publicanos e até os homens mais ignorantes, foram instrumentos para as minhas lições e exemplos. Mas eis aqui, que enquanto uns neste tempo viram ressurgir noutras terras para reconhecer que a Terra Prometida não é Canaã mas o meu Reino; outros, que só herdaram o sangue daquele povo, vivem ainda apegados às suas tradições e à interpretação material que às lições divinas deram os seus antepassados.

9) Tudo o mudei para a minha nova manifestação: Sítios e meios de comunicação para destruir a ignorância, a confusão e a má interpretação que se deu às minhas anteriores revelações. Assim como o Sol aparece no Oriente e o veem no zénite ao meio-dia, para logo contemplar como se oculta no Ocidente; assim a Luz do meu Espírito veio de tempo em tempo avançando de Oriente para Ocidente, para que não limiteis a minha grandeza e o meu poder para lugares, para homens ou, para raças.

10) Hoje habitais passageiramente uma nova terra, a qual encontrastes também por um anúncio divino, para que ela, ainda que passageira, fosse a vossa herança. Plena de

doçura estava preparada esta terra, mas outros povos fizeram-vos amarga e dura a vossa vida. Apesar disso, este povo nunca terá atos de vingança, só de perdão para com os seus irmãos. Também a Judeia foi pasto dos estrangeiros, até que a converteram em ruínas e escombros.

11) A dor foi o vosso cadinho, nele temperou-se o vosso espírito, porque amanhã terá que dar à humanidade os frutos de evolução da sua experiência. A guerra não penetrou entre vós, que novas lições poderíeis sacar dela? Que valor poderia dar aos que já se fortaleceram na dor?

12) A vossa missão é outra. Quando 1950 tenha passado, levantar-vos-eis como profetas, os vossos lábios falarão debaixo da minha inspiração e fareis prodígios. Para esse tempo, já não esperareis que a minha palavra brote como agora pelos lábios do porta-voz, mas se vos preparardes em oração, tudo aquilo que aparentemente tínheis olvidado, surgirá do vosso coração porque seguir-vos-ei falando através da vossa Consciência.

13) Vereis com surpresa homens de distintas religiões levantar-se para seguir-vos, confessando que a quem tivestes entre vocês foi ao Mestre. Eles serão como Nicodemo, que a sós falava com Jesus, ao qual reconheceu como ao Filho de Deus, amou-o como ao seu Mestre e chorou amargamente quando o viu sair de Jerusalém, levando às costas a cruz da injustiça e da ingratidão. Nesse instante o seu espírito soluçante disse-me: “ Mestre, eu seguir-vos-ei “. E seguiu-me.

14) Bem-aventurados os que neste tempo se levantem assim, sem temor aos homens, porque neles estará a minha luz.

15) Em que pensais, filhos meus? Eu sei-o; pensais que o Pai acaba de confiar-vos um novo ano para que nele logreis dar um passo para diante, um ano que às vezes parece interminável e que para o espírito é apenas como um segundo na eternidade.

16) Um ano passou já, deixando o seu rasto nos homens. Ao escutar a minha palavra de Juiz despertou o vosso espírito, e pela vossa memória passou a recordação das vossas obras, palavras e pensamentos, de todos os vossos sofrimentos e alegrias, de tudo o que lograstes e que não pudestes alcançar. E ao terminar o vosso exame ante a luz da vossa Consciência, destes graças ao vosso Criador por tudo quanto de Mim recebestes.

17) O homem e toda a Criação entregaram-me o seu tributo e a sua oferenda. Benditos sejais!

18) Como se todas as criaturas se dessem menção neste instante para unir-se numa homenagem ao Pai, assim contemplo todos os mundos e a todos os seres unidos ante o meu olhar. Contemplo até as obras mais pequenas feitas por Mim, escuto a voz das minhas criaturas quando me invocam e o hino dos que me glorificam.

19) Em todo o criado há vida e existe sensibilidade; na verdade vos digo, que até as mesmas pedras são sensíveis ao toque divino: Todas as criaturas se recreiam em si mesmas, que é como recrear-se com a minha Divindade.

20) O astro-rei, é a imagem dum pai que entrega aos seus filhos a sua vida, a sua energia, o seu calor e a sua luz.

21) A Terra é como uma mãe, cujo regaço é fonte inesgotável de carícias; nela existe o manto que protege ao órfão, o seio que alimenta, e o albergue cálido e confortável para os seus filhos. O seu arcano revelou os seus grandes segredos aos homens e na sua face refletiu-se sempre a castidade e a beleza.

22) O ano que passou, foi de prova, anos em que a justiça divina se fez sentir em toda a criatura humana. Quem não apurou o cálice de amargura?

23) Quantos seres queridos deixaram esta Terra, para voltar ao Mais Além, porque a vida espiritual lhes chamava. Os corações no fim manaram água cristalina e sobre as têmporas do ancião apareceram muitos cabelos grisalhos; no entanto também tivestes alegrias: Novos filhos vieram ao mundo com a sua mensagem de inocência, os doentes recobram a sua saúde, e os que tinham sido abandonados viram retornar ao ser querido.

24) Escutais-me com gozo no espírito e pedis-me que discorra o véu de mistério que envolve ao novo ano que ante vós se apresenta como um caminho que haveis de percorrer, e digo-vos: Fazei no futuro o que fizestes no passado; escutai-me hoje em que a seiva da minha palavra se derrama ainda entre vós, à semelhança do sangue do Redentor que foi vertido naquele tempo em todo o espírito.

25) Passou um ano, povo, e nele a guerra não terminou, os homens não se reconciliaram, os grandes governantes não se deram a mão em sinal de paz. E neste preciso instante em que vós vos recreais espiritualmente nesta comunhão com o meu Divino Espírito, estão caindo vidas, está aumentando o número de órfãos e viúvas, e o sangue segue correndo e humedecendo a Terra.

26) Vou propor novamente a paz aos homens, confiando-lhes um tempo mais para que alcancem esse supremo bem do espírito. Mas se desaproveitam esta ocasião, as suas dores e amarguras aumentarão.

27) Atraíam a paz com a regeneração, com a oração e a prática da minha Doutrina. Fazei obras dignas do vosso espírito, que também o serão do Meu. É tempo de que vos estimeis em algo mais alto, no qual lhe deis o seu justo valor ao que pus no homem: O espírito.

28) Quando chegardes a ter o verdadeiro conhecimento do vosso valor, não vos envaideçais, reconhecei que só sois enviados e instrumentos dos meus desígnios divinos.

29) Ninguém nasceu por casualidade, ninguém foi criado pelo acaso, compreendei-me e reconheceréis que ninguém é livre no caminho da sua vida, já que existe uma Lei que rege e governa todos os destinos.

30) Não vim para reclamar-vos mas para bendizer-vos, e assim como comecei, quero terminar a minha lição entre vós acariciando-vos.

31) Contai-me em silêncio as vossas penas, confiai-me os vossos anseios. Ainda que tudo o sei, quero que vão aprendendo a formar a vossa própria oração, até que chegueis a praticar a comunhão perfeita do vosso espírito com o Meu.

32) Anciãos, jovens, donzelas, crianças e pais de família, pedi que se vos dará. Sou fonte de justiça e amor e apresentar-vos-ei o caminho da vossa vida iluminado com a minha luz.

33) O que é que me pedis para a Terra que vos dá albergue? Que é o que sentis por todas as criaturas do Pai? Vivei em harmonia com todos os seres. Porque na verdade todos sois irmãos diante de Mim. Bendizei todo o criado e estar-me-eis bendizendo a Mim.

34) Vejo que temeis ao futuro, porque a sombra da guerra e o eco do seu estrondo chega até vós, porque a ameaça da fome, da peste e da desolação espreita por toda a parte. Mas, que é que temeis se levardes no vosso espírito a minha luz? Não vos nomeei soldados da minha causa? Deixai o temor para os que não têm fé, para os que me vão negando.

35) Muitas provas chegarão à humanidade e a causa delas conhecerá a minha Palavra divina e a minha Obra.

36) Quero que o vosso coração permaneça sensível à dor, ao necessitado, ao faminto, ao doente, que seja como os umbrais da Nova Jerusalém, onde se congregue o povo de Deus, que é a humanidade.

37) O Sexto Selo está desatado e nele escutastes a minha palavra através do entendimento humano, a qual foi entre vós: Lei, revelação e profecia. Ainda vos concedo sete anos para que neles me escuteis nesta forma. Sete anos em que o Mundo Espiritual vibrará ainda através do cérebro dos escolhidos e deles responder-me-eis no último dia de 1950, que será de juízo para vós quando me escutardes pela última vez falar-vos desde o monte da Nova Sião.

38) Escrevo estas palavras no vosso coração e na vossa Consciência, porque quero que sejam para vocês inolvidáveis.

39) Não olvideis o que ouvistes do Divino Mestre; o que escutastes de Maria, a Mãe Universal e o que ouvistes de Elias o enviado do Terceiro Tempo, que qual Pastor vos reuniu no redil do meu amor.

40) De muitas complacências gozastes, mas elas terminarão, porque chegou o tempo de que trabalheis com pureza, apegados à minha Lei.

41) Não tenhais nenhum interesse pessoal ao servir-me, servir-me por amor sem pensar na paga ou no galardão que vos espera. Pensai nos que sofrem, nos que caíram, nos que não contemplam a luz nem conhecem o caminho, e dai-lhes o meu ensinamento com caridade, conduzi-os até Mim e descuidai se eles chegam antes de vocês; sede o último consciente da sua missão, que Eu saber-vos-ei esperar, porque todos chegareis a Mim.

42) Povo: Concedo-vos um novo ano para lutar. Sobre a guerra, a destruição e a morte, estender-se-á o azul do céu como um manto de paz, adornarei a face da Terra com as flores, soprarão brisas que serão como um tributo de amor. O seio das mães de todas as espécies será fecundo e a sua abundância será no vosso benefício. Ilumino a inteligência humana, para que descubra na Natureza novas revelações para bem dos meus filhos. Bendigo os mares, para que os seres que habitam no seu seio, se multipliquem e não sofram fome os homens depois da guerra. Abro brechas para que as diversas raças se conheçam e se estreitem.

43) Que a primavera chegue entre vós como um presente de paz e de esperança, de reconciliação e perdão entre a humanidade.

44) O verão calcinará com o fogo do seu Sol regiões e vales, onde os homens ao cruzar cairão de joelhos ante Mim, pedindo clemência. Os que me tinham olvidado recordar-me-ão, e os cientistas ante estes fenómenos confundir-se-ão, mas no fundo escutarão a minha voz que lhes diz, que limpem a sua mente para penetrar no caminho da sabedoria.

45) O outono dar-me-á de presente a colheita dos que cultivam a terra, e essa colheita será abundante porque algumas nações voltarão à paz e empunharão as ferramentas da lavoura.

46) Haverá bênção na semente, porque as crianças e as mulheres cultivarão a terra na ausência dos homens. As mãos que deixem as armas e empunhem o arado serão benditas e também o serão as que foram inimigas e depois se estreitem como irmãos, porque descerá o pão dos céus como desceu o maná no deserto.

47) O inverno chegará e as suas neves serão o símbolo da purificação.

48) Tudo está preparado. Velai e orai, labregos. Estou bendizendo também as mãos que ungram doentes, os lábios que pronunciaram a minha palavra com amor, os olhos que venceram o sono velando à cabeceira do moribundo, ao coração que bateu pelo que sofria, porque são os instrumentos do espírito que sabem elevar-se em oração pela humanidade.

49) Venho para fazer bater o vosso coração para uma nova vida, porque encontro-o morto para a fé, para a esperança e para o amor.

50) Sou o único Juiz que pode julgar aos espíritos e no entanto não venho para ver-vos qual réus, mas como para filhos e discípulos.

51) Sabei-me ter entre vós como Pai, sabei dar o seu valor à palavra que vos dou.

52) A Semente que vos estou confiando, nem sempre a semeastes bem, vede que não levantastes a colheita que esperáveis, mas nem por isso abandoneis a luta; compreendei que se ela às vezes é causa das vossas lágrimas, também é certo que neste cumprimento está a paz do vosso espírito.

53) Não quero ver chorar a este povo pelos caminhos da Terra queixando-se das asperezas do caminho.

54) Em todos os tempos pus-vos no caminho que conduz à Mansão onde vos espero, não temais achar fechada a sua porta, o que até ela chega, é porque percorreu todo o caminho.

55) Apresentais-me o vosso coração e dele, como dum celeiro, recolho a boa semente e a vã vo-la deixo para que a destruais.

56) Já não deveis de alimentar-vos de práticas imperfeitas ou impuras, encontrais-vos no Terceiro Tempo. Quem pratique a minha Doutrina como vo-la estou entregando, estará fazendo a minha vontade, e quem faz a vontade do Pai será salvo.

57) Dei-vos, através dos tempos, grandes provas do meu amor; brindei-vos oportunidades para chegar até Mim, mas nunca me obedestes e preferistes a dor do mundo com os seus gozos passageiros, ao cumprimento da minha Lei que vos dá a verdadeira paz.

58) Se viesse a vós somente como Juiz, far-vos-ia estremecer, mas entre a minha justiça e o homem, interpõe-se sempre a cruz e de Mim só brotam palavras de amor e de perdão.

59) Quanto vos ajudei neste mundo, para que não tenhais de arrepender-vos quando em espírito chegueis ante Mim!

60) Sois os mesmos que cruzastes o deserto junto com Moisés, os mesmos que seguistes a Jesus pela Judeia e todavia neste tempo vindes para pedir milagres para crer ou, para solicitar os bens da Terra, como se não conhecêsseis a finalidade do vosso destino.

61) Não vos familiarizeis com esta manifestação, porque perdereis o respeito e a fé que ante ela deveis ter e, que podereis aproveitar dela se o vosso espírito está ausente e a vossa mente distraída?

62) Na minha Divindade existe o amor de intercessão, é Maria. Quantos corações que permaneciam fechados à fé, se abriram por Ela ao arrependimento e ao amor! A sua Essência Maternal está em toda a Criação, é sentida por todos e no entanto, há aqueles que contemplando-a a negam.

63) Sede vós os semeadores incansáveis das minhas revelações, para que o mundo se prepare e alcance elevação e luz.

64) Antes da minha partida, preparei os caminhos pelos quais tendes que andar. Não sabeis o que tenho decretado para os últimos anos da minha manifestação. Preparo-vos, porque grandes provas surgirão nesses dias. Farei desaparecer entre vós, toda a mistificação que a minha Doutrina trouxe, para que conheçais a minha Obra na sua pureza.

65) Velai povo, porque depois da minha partida haverá quem se levante fazendo-vos crer que sigo manifestando-me através do entendimento humano. Deixo-vos alerta e

preparo o vosso coração para que ele, conhecendo a minha essência e o sabor deste fruto, não se deixe seduzir pelos impostores; mas se não vos preparardes para esses tempos e vos despojardes do que vos entreguei, como vão distinguir a verdade da mentira?

66) Não assimileis influências maléficas que possam desvirtuar o conhecimento e a luz que vos dei, porque vos veríeis envoltos na mesma causa que aqueles que vão atraíçoar-me. Alva após alva tenho de prevenir-vos para que vivais alerta e não chegueis a fraquejar. Muitos chorareis a minha partida e não encontrareis consolo; vivereis suspirando pelo tempo em que me comuniquéi pelo entendimento humano. Mas nos instantes em que oreis, iluminar-vos-ei fazendo-vos recordar toda a graça e os dons que em vós depositei, para que não vos sintais sós ou abandonados, mas que reconhecendo que me encontro perto dos meus discípulos, vos levanteis com a vossa herança para fazer méritos com obras de amor nos vossos irmãos.

67) Aproveitai este tempo de ensinamentos, vede que na vossa nação existe paz, enquanto que outros povos se estão destroçando. É necessário que compreendais que deveis criar um ambiente de paz no vosso povo, para que todo aquele estrangeiro que entre vós penetre, descanse e se conforte no vosso seio, e para o seu retorno se sinta iluminado pelos bons pensamentos e animado de nobres propósitos.

68) Deverão já surgir das nações, homens fortes no bem e plenos de luz. Eles serão os que façam reconhecer os seus erros e as suas faltas a todos aqueles que tendo trazido ao mundo uma grande missão, a tenham equivocado.

69) Também está próximo o momento em que as epidemias se desatem nas nações, arrasando povos.

70) Neste dia pergunto-vos, se vos enviasse àquelas terras dizendo-vos, atravessai mares e penetrai nas cidades de dor e desolação, fá-lo-íeis, meus filhos?

71) Mas além da morte espera a todos a vida, mas, quem são os que vão levar uma gota de bálsamo e uma palavra de luz aos que ainda podem ressuscitar nesta vida à verdade? Esses devem ser meus discípulos.

72) Muitos homens verão esclarecidos os mistérios das minhas manifestações desde este mundo e outros terão que penetrar no Vale espiritual para contemplar a verdade.

73) A minha paz esteja convosco.